

Ministério da Educação - MEC
Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

**Relatório Anual de
Gestão e Atividades**

2021

UFSCar



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

JAIR MESSIAS BOLSONARO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

MILTON RIBEIRO

REITORA DA UFSCar

ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

VICE-REITORA DA UFSCar

MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Presidente

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Vice-Presidente

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

Membros Efetivos

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Profa. Dra. Maria Luísa Guillaumon Emmel

Prof. Dr. Glaucius Oliva

Membros Suplentes

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

LISTA DE DIRIGENTES

Reitora

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Reitora

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Chefe de Gabinete

Lourdes de Sousa Moraes

Procurador Geral

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Ducinei Garcia

Pró-Reitora de Administração

Edna Hércules Augusto

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Dr. Djalma Ribeiro Junior

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene Michel

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão

Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo

Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia

Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara

Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade

Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas

Prof. Dr. André Cordeiro Alves do Santos

Diretora do Centro de Ciências da Natureza

Profa. Dra. Giulianna Rondineli Carmassi

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas

Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz

Secretária Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

Profa. Dra. Natália Rejane Salim

Secretária Geral de Educação a Distância

Profa. Dra. Cleonice Maria Tomazzetti

Secretária Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Profa. Dra. Érica Pugliesi

Secretário Geral de Informática

Dr. Erick Lázaro Melo

Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime

Secretário Geral de Relações Internacionais

Prof. Dr. Márcio Weber Paixão

Secretária Geral de Gestão do Espaço Físico

Profa. Dra. Luciana Márcia Gonçalves

Diretor do Campus Lagoa do Sino

Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi

Diretora do Campus Sorocaba

Profa. Dra. Karina Martins

Prefeitos Universitários

Rogério Fortunato Júnior - campus São Carlos

Arquelau Maestrello Zordão – campus Araras

Ademir Padilha Arruda Júnior - campus Sorocaba

Me. Ernesto Abel F. F. Pallarolas - campus Lagoa do Sino

Diretor da Agência de Inovação

Prof. Dr. Rafael Vidal Aroca

Diretora de Comunicação Social

Profa. Dra. Mariana Luz Pessoa de Barros

Diretora do Hospital Universitário

Profa. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal

Diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas

Ma. Camila Cassiavilani

Diretora da Unidade Saúde-Escola

Profa. Dra. Marisa Silvana Zazzetta

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Antonio Carlos Lopes Silva - Departamento de Desenvolvimento Institucional

Nadine Ramos - Departamento de Informações Institucionais

Pedro Carlos Oprime - Secretaria-Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	10
2 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	29
3 – GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	70
4 – RESULTADOS DA GESTÃO	77
5 – ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	91
6 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	111
7 – OUTRAS INFORMAÇÕES	123
8 – ATIVIDADES DAS UNIDADES	127
9 – NÚMEROS DAS UNIDADES	181

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta à Comunidade UFSCar, à Sociedade Brasileira e aos Órgãos de Controle – internos e externos, as atividades realizadas pela Universidade Federal de São Carlos ao longo do ano de 2021. Asseguramos a integridade (fidedignidade, precisão e completude) das informações nele apresentadas, bem como a responsabilidade pelo produto final apresentado.

De maneira geral, o ano de 2021 foi marcado pela continuidade da pandemia da COVID-19. Passamos pelo agravamento da pandemia no primeiro semestre – com aumento de casos graves e a chegada da variante delta; celebramos a chegada da vacina e sua administração na população brasileira; e finalizamos o ano com a explosão de casos de COVID-19 em todo o mundo em função da variante ômicron. A UFSCar também foi marcada pelo início do trabalho de uma nova equipe de gestão – eleita em agosto de 2020 e nomeada, com quase três meses de atraso, em janeiro de 2021 para um mandato de 4 anos.

Diante do cenário imposto pela COVID-19, a pandemia seguiu se apresentando como um tema transversal para a UFSCar e, dessa forma, permeia o presente relatório. É importante, nesse momento, registrar de forma breve como a nova gestão superior da Universidade estruturou a gestão da pandemia – anteriormente centralizada em decisões e encaminhamentos feitos pela reitoria. No final de janeiro de 2021 a reitoria apresentou ao Conselho Universitário uma proposta de gestão interna da pandemia da COVID-19 batizada como “Vencendo a COVID-19”. A proposta consistia na criação do Comitê Gestor da Pandemia (CGP), composto a partir de membros do ConsUni e presidido pela vice-reitoria, e do Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS). Foram definidas atribuições específicas a cada uma das estruturas, sendo que a elaboração de políticas para o enfrentamento da pandemia ficaria a cargo do CGP e a

execução do plano de enfrentamento à pandemia da COVID-19 ficaria a cargo do NEVS. A proposta foi discutida em duas reuniões extraordinárias do ConsUni, tendo sido aprovada. É importante registrar que essa foi a primeira vez que o ConsUni fora convocado para debater questões relacionadas à pandemia da COVID-19. Dessa forma, deliberou-se também que questões de maior complexidade deveriam ser levadas para discussão e deliberação pelo ConsUni, o qual segue permanentemente convocado para tratar de assuntos relacionados ao “Vencendo a COVID-19”. Assim, o ConsUni, ao longo de 2021, dedicou seis sessões extraordinárias para tratar de questões ligadas à gestão da pandemia. Alguns marcos importantes foram: a aprovação do Plano de Retomada das Atividades Presenciais da UFSCar – composto por 5 fases que objetivam promover o retorno gradual e seguro (Resolução ConsUni No. 52/2021, de 16 de julho de 2021); apresentação da estratégia de vigilância epidemiológica interna a partir da implantação do aplicativo “Guardiões da Saúde” (realizada em outubro de 2021); e a aprovação de mudança da fase zero para a fase 1 do Plano de Retomada das Atividades Presenciais da UFSCar (Resolução ConsUni No. 64/2021, de 26 de novembro de 2021). Ao longo do ano de 2021 foram retomadas as atividades práticas dos cursos da saúde – começando pelos estágios e avançando, posteriormente, para as demais atividades práticas desses cursos; foi também estabelecido um procedimento operacional e critérios para a autorização de estágios curriculares; e aprovado um calendário para início das atividades práticas dos cursos de graduação em janeiro de 2022. A previsão é que o retorno pleno às atividades presenciais ocorra no final de maio de 2022, com o início do calendário acadêmico de 2022. O plano de enfrentamento à pandemia da COVID-19 na UFSCar permitiu que pesquisadores apresentassem planos de contingência para a retomada das atividades presenciais de pesquisa, o que

possibilitou o retorno seguro e a gestão central dessa retomada. Cabe ressaltar que a UFSCar participou ativamente dos fóruns de discussão nacional, organizados pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), de tal forma que a gestão interna da pandemia na UFSCar seguiu, em linhas gerais, as ações e o calendário praticado no sistema das IFES como um todo.

Após esse breve relato da gestão da pandemia na UFSCar ao longo de 2021, é importante também registrar alguns valores e princípios que nortearam as ações da gestão superior da UFSCar em 2021. A gestão tem trabalhado a partir dos princípios da democracia – foi, portanto, crucial a revitalização dos órgãos colegiados superiores (cabe registrar que o ConsUni se reuniu ordinariamente 11 vezes em 2021 *versus* 4 vezes em 2020, 6 em 2019, 5 em 2018 e 2017); da gestão integrada (a partir do trabalho conjunto de diferentes unidades, em busca da eficiência e resolutividade); da gestão multicampi; do contato direto e constante com a Comunidade UFSCar, garantindo escuta e acolhimento a todas as pessoas. Cabe também destacar alguns avanços importantes que se concretizaram ao longo de 2021 e que foram pautados no ConsUni: o efetivo início das atividades do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE) da UFSCar – criado em 2016 mas sem efetiva implantação; criação e implantação do Instituto da Cultura Científica (ICC); criação e implantação do Conselho de Gestão de Pessoas (CoGePe); criação e implantação do CRIE – Captação de Recursos para Investimento em Equidade – programa de fomento da Fundação de Apoio Institucional (Fai-UFSCar); retomada do processo de implantação da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da UFSCar; aprovação e entrega do título de Doutor Honoris Causa ao Sr.

Raduan Nassar; aprovação do título de Doutor Honoris Causa ao Prof. Dr. Dermeval Saviani.

Em 2021 a UFSCar registrou um aumento importante na sua produção científica. As publicações cresceram 10,65% e 16,70% de acordo com os registros do Web of Science e Currículo Lattes, respectivamente. Houve também maior número de matrículas de estudantes do doutorado (2.299) em comparação ao mestrado (2.205). Esses indicadores sinalizam a consolidação e maturidade institucional na produção do conhecimento científico. A UFSCar também manteve boas colocações em rankings internacionais, mantendo seu destaque entre as instituições Brasileiras e da América Latina. A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) buscou, em 2021, valorizar, incentivar e assegurar, por meio de suas ações, a excelência acadêmica, em todos os campos do conhecimento, entre todas as categorias, sem renunciar a uma visão democrática e inclusiva para a pesquisa na UFSCar. Foi também realizado um trabalho importante de retomada do apoio institucional aos pesquisadores, tanto na gestão administrativa dos projetos – a partir da ampliação do atendimento do Programa de Apoio à Pesquisa (PAPq), em parceria com a FAI-UFSCar, quanto no apoio operacional da pró-reitoria aos pesquisadores. Nesse aspecto merece destaque a atuação da UFSCar em ações de pesquisa voltadas ao enfrentamento à pandemia – tanto pelo desenvolvimento de estudos voltados à assistência em saúde quanto pelo desenvolvimento de tecnologia com aplicabilidade em diferentes frentes. A ProPq também seguiu trabalhando em ações nas seguintes frentes: gestão do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq; levantamento de dados para rankings acadêmicos; acompanhamento dos afastamentos para pesquisa; observatório de pesquisas relacionadas à COVID-19; mapeamento de pesquisas e acordos e convênios.

No âmbito da graduação houve aprovação para ampliação das vagas reservadas para o ingresso de pessoas

com deficiência (PCD's). A UFSCar havia regredido nessa política nos anos anteriores. A Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) também se dedicou à gestão dos cursos na excepcionalidade trazida pela pandemia. Grupos de trabalho e a interlocução constante com o CGP têm sido fundamentais nesse processo. Dois programas merecem destaque: o “Cheganças” – que acolheu remotamente os ingressantes 2021 e o “Em redes” que promoveu a integração remota de estudantes indígenas, estrangeiros e com deficiência às atividades do Ensino Não Presencial Emergencial”.

A pós-graduação registrou aumento no ingresso de estudantes, sinalizando retomada após o impacto causado pela pandemia da COVID-19. Apesar desse aumento, segue preocupante o quadro de importante redução no número de bolsas, resultado do pouco investimento que tem sido feito em Ciência e Tecnologia no país. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) em 2021 atuou no fortalecimento de diretrizes e apoio aos Programas de Pós-Graduação; trabalhou na consolidação da política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação a partir de articulação com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) e a FAI-UFSCar; reorganizou o trabalho institucional no âmbito do Projeto de Internacionalização (CAPES/PrInt) UFSCar, criando a Coordenadoria de Internacionalização da Pós-Graduação (CInter) e envolvendo a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), o Instituto de Línguas (IL) e a Secretaria de Relações Institucionais (SRInter) para a governança do projeto; trabalhou na elaboração de indicadores da Pós-Graduação e na disponibilização dos mesmos em tempo real.

No âmbito da extensão merecem destaque o importante volume de atividades que se dedicaram, em 2021, à temática de direitos humanos; o aumento do total de atividades realizadas em 2021 em relação a 2018 e 2019, porém, com pequena redução em relação a 2020. A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) retomou, junto da ProGrad, a discussão e elaboração da política institucional de

“curricularização da extensão” (incorporação da extensão como parte obrigatória dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação) – estagnada desde 2017. Outras ações que merecem destaque são: a retomada da regularidade nas atividades da Coordenadoria de Cultura (CCult) e do Núcleo de ETC - Educação, Tecnologia e Cultura (NETC-So); a aproximação da FAI-UFSCar buscando a gestão conjunta das ações; publicação de editais para fomento de atividades em parceria com outras unidades da UFSCar, como a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE).

A assistência estudantil foi uma pauta constante na UFSCar em 2021. O arrocho no financiamento do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) tem colocado em risco conquistas importantes no sentido de garantia da permanência estudantil e da democratização do acesso ao ensino superior público. Além da participação ativa no debate nacional sobre o tema, a UFSCar tem buscado alternativas para manter o apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade. O cenário econômico brasileiro, agravado pela crise imposta pela pandemia da COVID-19, tem promovido empobrecimento das famílias e, assim, o número de estudantes que dependem da assistência estudantil para concluir sua formação é crescente. O quadro é preocupante uma vez que outra crise importante pela qual passamos é o financiamento das IFES. Assim, há cada vez menos recursos direcionados ao PNAES e à matriz orçamentária das universidades federais. A ProACE, em parceria com a FAI-UFSCar, propôs a criação de um programa de captação de recursos que permitisse financiar ações de assistência estudantil. A proposta foi apresentada ao ConsUni que aprovou o CRIE (Captação de Recursos para Investimento em Equidade) como um programa de fomento da FAI-UFSCar. Campanhas de captação de recursos têm sido realizadas junto a pessoas físicas e jurídicas. O programa tem uma governança colegiada junto ao Conselho de

Assuntos Comunitários e Estudantis e tem financiado editais de apoio aos estudantes. Outro trabalho importante da ProACE tem sido o apoio na gestão dos Restaurantes Universitários pela Pró-Reitoria de Administração, buscando garantir o fornecimento de alimentação aos estudantes mesmo durante o ENPE. Por fim, cabe destacar a ação da ProACE na promoção da inclusão digital dos estudantes e na atenção à saúde, em especial o apoio às ações de vigilância epidemiológica do “Vencendo a COVID-19”.

No âmbito administrativo, são destaques da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe): a negociação de 24 novas vagas docentes junto ao Ministério da Educação (MEC); a recomposição e retomada do trabalho da Comissão de Modelo de Esforço Docente (CMEDoc); a criação e implantação do Conselho de Gestão de Pessoas (CoGePe); a condução de discussões para elaboração de política institucional de regulamentação do teletrabalho. A Pró-Reitoria de Administração (ProAd), em 2021, realizou um trabalho importante de reestruturação de suas coordenadorias; também atuou de forma sistematicamente conjunta a outras unidades para que avanços importantes ocorressem na aplicação dos recursos de investimento (o Conselho de Administração aprovou recentemente um novo processo de recebimento e análise de demandas relacionadas aos espaços físicos, garantindo transparência nos investimentos realizados) e para garantia do programa de assistência estudantil. Outra ação que merece destaque é a criação e atuação sistemática do Grupo de Trabalho Governança em Redes Multicampi, que tem sido peça chave para a implantação da gestão verdadeiramente multicampi da UFSCar.

O relatório traz também informações detalhadas das demais unidades de gestão da UFSCar, como Secretarias, Comissões Permanentes, Auditoria Interna, Ouvidoria, Procuradoria Federal, Prefeituras Universitárias e unidades diretamente ligadas à Reitoria, como a Agência de Inovação

(AIn), a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), o Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol), a Unidade Saúde Escola (USE), o Instituto de Línguas (IL) e o Núcleo de Formação de Professores (NFP). O relatório apresenta de forma clara os avanços que foram alcançados em 2021 e também ações a serem trabalhadas ao longo de 2022. Apesar dos avanços obtidos é fundamental registrar nessa apresentação um segundo tema que permeou as ações de 2021: a crise de financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Em 2021 a Lei Orçamentária Anual (LOA) foi sancionada com bastante atraso (em 22 de abril de 2021), o que comprometeu sobremaneira o recebimento de financeiro e, conseqüentemente, a capacidade de honrar compromissos. A UFSCar, por meio de seu Conselho de Administração, estabeleceu como prioridade o pagamento de bolsas e de contratos que envolviam diretamente o pagamento de trabalhadores e trabalhadoras. Além disso, a LOA 2021: representou o quinto ano consecutivo de redução orçamentária de custeio e investimentos, acompanhada de aumento de expansão das atividades fim das IFES; trouxe redução de cerca de 18,1% para o sistema em relação à LOA 2020; 60% das dotações orçamentárias das IFES foram condicionadas, o que gerou um cenário de muita incerteza quanto à disponibilidade dos recursos. Em 2014 o orçamento das IFES foi de 7,4 bilhões; esses valores, ajustados pelo IPCA, representariam, em 2021, um orçamento de 10,4 bilhões enquanto a realidade foi um orçamento de 4,5 bilhões. Um dado importante é que o número de universidades no sistema das IFES em 2014 era menor que em 2021 – pelo menos 6 novas universidades foram criadas. O cenário de crise financeira tem gerado um importante represamento de demandas não atendidas nos quatro campi da UFSCar. A gestão superior participou ativamente de mobilizações junto ao MEC e a parlamentares em busca de um Projeto de Lei que permitisse ampliação do orçamento, o que não ocorreu. O corte de recursos tem

atingido de forma importante o investimento. Por outro lado, mobilizações das Instituições Federais Paulistas (UFSCar, UFABC, Unifesp e Instituto Federal São Paulo) junto aos deputados federais paulistas têm garantido a destinação de recursos de investimento para manutenção da infraestrutura e execução de novos projetos. Em 2021 foram recebidos pela UFSCar 9,3 milhões e a previsão para 2022 é do recebimento de 10 milhões.

Esse primeiro ano de gestão da UFSCar foi bastante desafiador, mas muito mais gratificante uma vez que pudemos colocar em prática grande parte das propostas que foram discutidas com a Comunidade UFSCar durante a campanha eleitoral. Também avançamos em metas importantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O trabalho de recuperação dos caminhos democráticos para construção das políticas institucionais tem sido bastante enriquecedor. Seguimos convidando todas as pessoas da Comunidade UFSCar a participarem das discussões nos diferentes colegiados. Esse é o caminho para mantermos nossa Universidade forte, democrática, de todos e todas e para todas e todos.

Agradecemos a trajetória prazerosa que realizamos até aqui, acompanhadas de tantas pessoas também apaixonadas pela UFSCar. Seguiremos juntas e juntos, Juntos pela UFSCar!

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira
Reitora

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis
Vice-Reitora

1

Visão geral organizacional e ambiente externo



1.1 IDENTIFICAÇÃO, MISSÃO E VISÃO

O Decreto 62.758, de 22 de maio de 1968, que instituiu a UFSCar como Fundação, é costumeiramente visto como o instrumento legal de criação desta universidade e sua certidão de nascimento. Entretanto, como nenhuma universidade poderia ser criada sem ser via Projeto de Lei, aprovado pelo Congresso Nacional, ou Decreto-Lei, no caso de inexistência do Poder Legislativo, foi a Lei 3.835, de 12 de dezembro de 1960, que, em seus artigos 11 a 13, estabeleceu a criação da Universidade Federal de São Paulo (U.F.S.P.), posteriormente, denominada Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)¹. Em seus primeiros 10 artigos esta lei ocupava-se da federalização da Universidade da Paraíba.

Na ordem do dia da 8ª Reunião Ordinária da Comissão de Educação e Cultura, da Câmara dos Deputados, de 25 de agosto de 1960, constavam e foram analisados os projetos de n. 1.861-60, que autorizava o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade de Brasília, e o de n. 2.007-60, que federalizava a Universidade da Paraíba, conforme o *Diário do Congresso Nacional*, seção I, terça-feira, 11.10.60, p. 7.123.

Nessa reunião o Dep. Lauro Monteiro da Cruz, também relator do Projeto de criação da Fundação Universidade de Brasília, aprovado por unanimidade, propôs, como emenda ao Projeto de federalização da Universidade da Paraíba o que segue:

Art. - Fica criada a Universidade Federal de São Paulo (U.F.S.P.), com sede na cidade de São Carlos, Estado

de São Paulo e que será integrada ao Ministério da Educação e Cultura.

Parágrafo Único - A Universidade terá personalidade jurídica e gozará de autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar, na forma da lei.

Art. - A Universidade compor-se-á dos seguintes estabelecimentos de ensino superior: a) Escola Paulista de Medicina (Lei n. 2.712, de 21.01.56); b) Escola de Engenharia de São Carlos (Decreto n. 41.797, de 08.07.57); c) Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara (Decreto n. 45.776, de 13.04.59); d) Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba (Decreto n. 41.557, de 22.05.57); e) Faculdade Municipal de Ciências Econômicas de Santo André (Decreto n. 42.706, de 29.11.57).

Parágrafo - São transformados em estabelecimentos federais de ensino superior os estabelecimentos referidos nas letras 'b' a 'e' deste artigo, sem ônus para União e mediante a incorporação ao patrimônio desta dos bens imóveis em que funcionam as escolas de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e da Municipalidade de Santo André, Estado de São Paulo, bem como suas atuais instalações.

Art. - Dentro de sessenta dias, a partir da data da publicação desta lei, o Poder Executivo enviará ao congresso Nacional Mensagem nos termos constitucionais, para atender ao disposto nos artigos...(constantes desta emenda).

Esses três artigos e parágrafos foram aprovados como artigos 11, 12 e 13 e parágrafos do Projeto 2.007-60 que se transformou na Lei 3.835, aprovada pelo Congresso

Nacional e sancionada pelo então presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira em 13 de dezembro de 1960.

Diante da reação contrária de várias das instituições que seriam incorporadas à nova universidade, entre elas a Escola de Engenharia de São Carlos, vinculada à USP, e a Escola Paulista de Medicina, de São Paulo, federal, o artigo 12, que se referia à incorporação de cinco instituições pré-existentes, foi revogado pela Lei n. 4.421 (art. 9º) que transformou a Escola Paulista de Medicina em estabelecimento isolado de ensino superior de natureza autárquica.

Encerrava-se assim a ideia de uma universidade multicampi e com aglutinação de cinco instituições já existentes, devendo a UFSCar, caso viesse a ser implantada, constituir-se, com sede em São Carlos, *ab ovo*, isto é, a partir da constituição de institutos, faculdades, centros e demais unidades a serem criados.

Durante os oito anos que se passaram desde a promulgação da Lei 3.835/60 até o Decreto 62.758, de 22 de maio de 1968, houve periódicos e intensos debates e manifestações em São Carlos para se evitar a revogação desses artigos que instituíam a futura universidade e para que ela fosse, de fato, instalada em São Carlos e não em outras cidades importantes e mais populosas do interior do Estado (Bauru, Sorocaba, entre outras), que também reivindicavam ser sede dessa universidade federal.

Finalmente, em 22 de maio de 1968, o Decreto 62.758, determinou:

Estado, será qualificada de federal e terá a denominação da respectiva cidade"

¹ A partir da promulgação da Lei 4.759, de 20 de agosto de 1965, que dispõe sobre a denominação e qualificação das Universidades e Escolas Técnicas Federais, a Universidade Federal de São Paulo passou a denominar-

se Universidade Federal de São Carlos. No seu art. 2º determina: "Se a sede da universidade ou da escola técnica federal for em uma cidade que não a capital do

Art. 1º. É autorizada a instituição da Fundação Universidade Federal de São Paulo, que terá por objetivo instalar progressivamente e manter na forma estabelecida neste decreto, a Universidade Federal de São Paulo (UFSP), criada pela Lei nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960 (art. 11).

Art. 2º. A fundação, com sede e fôro na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo, gozará de autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar, de acôrdo com a Lei número 4.024 de 20 de dezembro de 1961, e adquirirá personalidade jurídica a partir da inscrição de seu ato constitutivo no registro civil das pessoas jurídicas, do qual serão partes integrantes o estatuto e o Decreto que o aprovar.

Quanto ao patrimônio da Fundação, o Decreto assim estabelece:

Art. 4º. O patrimônio da Fundação será constituído:

I - dos prédios necessários e de uma gleba com a área mínima de 300 (trezentos) hectares, a serem doados pelo Município de São Carlos;

II - dos bens imóveis e móveis que adquirir;

III - das doações e ajudas financeiras que lhe venham a ser feitas ou concedidas pela União e por entidades públicas ou particulares;

IV - das contribuições previstas em convênios;

V - de outras incorporações que resultem dos trabalhos realizados pela Universidade.

§ 1º Os bens e direitos da Fundação serão utilizados ou aplicados exclusivamente na consecução de seus objetivos, podendo, para tal fim, ser alienados, com exceção dos mencionados no inciso I do artigo.

§ 2º No caso de extinguir-se a Fundação, seus bens e direitos serão incorporados ao patrimônio da União restituindo-se ao Município de São Carlos os que lhe tiverem sido por êle doados.

Por este Decreto, Art. 8º, a universidade seria constituída “de um ou mais ‘campus’, situados em cidades diferentes e integradas por institutos básicos de ensino e pesquisa, e por faculdades destinadas à formação profissional [...]”.

Posteriormente, este modelo de estrutura, que tomava por base a estrutura da Universidade de Brasília, foi sendo modificado até seu formato atual, com Centros e Departamentos, Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação etc.

A UFSCar iniciou as suas atividades acadêmicas em 1970, constituindo-se na primeira instituição federal de educação superior a instalar-se no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, às margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.²

O documento intitulado “Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos”, datado de 23 de junho de 1969, enfatizava a importância e o papel que a UFSCar se propôs a exercer no campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar. Esta universidade, que teve na sua gênese, a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder às demandas sociais, iniciou efetivamente as suas atividades em 1970, quando recebeu, em São Carlos, os primeiros 96

estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o intuito de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às demandas da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar a sua interação com a sociedade.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 6.450.000 m², oferece 40 cursos de graduação na modalidade presencial. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 72 cursos de pós-graduação (33 mestrados acadêmicos, 10 mestrados profissionais e 28 doutorados), distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

A incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar, em 1991, permitiu a criação de um *campus* da UFSCar na cidade de Araras, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área de 2.300.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o *campus* de Araras está localizado a 86 km da sede e conta com uma unidade experimental no município de Valparaíso (SP). Esse *campus* possui estrutura acadêmica composta pelo

² Para maiores detalhes da “história” da UFSCar, de sua criação, instalação e política institucional ao longo de suas duas primeiras décadas de funcionamento, ver, de Valdemar Sguissardi, *Universidade, Fundação e*

Autoritarismo – O Caso da UFSCar (São Carlos: Editora da UFSCar; São Paulo: Estação Liberdade, 1993)

Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial e 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse campus está instalado em uma área física de 700.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial e 17 cursos de pós-graduação (11 mestrados acadêmicos, 2 mestrados profissionais e 4 doutorados). As atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas em 9 departamentos acadêmicos pertencentes aos seus 3 centros: Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 6.470.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

O crescimento e a consolidação da UFSCar se deram, em grande medida, pela sua disposição em

empreender grandes projetos institucionais. Em 2006, o Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação para articular e integrar um Sistema Nacional de Educação Superior a Distância, permitiu à instituição a apresentação de proposta para cinco novos cursos de graduação na modalidade a distância: Educação Musical, Engenharia Ambiental, Pedagogia, Sistema de Informação e Tecnologia Sucroalcooleira. Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três campi: São Carlos, Araras e Sorocaba.

Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

Com os desdobramentos do processo de revitalização da Universidade, os planos de gestão passaram a ser elaborados com a participação da comunidade universitária, incorporando a perspectiva que foi se delineando ao longo do tempo: a construção de uma Universidade plurifuncional, competente, democrática, crítica e eficiente. Seus horizontes gradativamente ampliaram-se na busca da atuação em outras áreas de conhecimento e na intenção de atingir os vários segmentos da sociedade. Transparece desde os planos iniciais da UFSCar o entendimento de que a produção de conhecimento é a base de sustentação de todas as atividades da Universidade.

A Instituição tem buscado a articulação da pesquisa tanto com as atividades de ensino como com as de extensão, garantindo a qualidade diferenciada do fazer acadêmico, o que se constitui em um dos grandes desafios do dia a dia da UFSCar. Hoje, o princípio da excelência acadêmica com compromisso social fundamenta a missão da UFSCar de produzir e tornar acessível o conhecimento, por meio das três atividades indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão.

A missão desta universidade pública está associada às suas atividades-fim: o ensino, a pesquisa e a extensão. São estes três grandes focos de atividades que, de forma indissociada, dão concretude à missão desta universidade de ensinar, pesquisar, produzir e tornar acessível o conhecimento. Em síntese, a missão da UFSCar envolve tanto a formação, a pesquisa, bem como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e (re) construção do conhecimento. Esta missão, por sua vez, pode ser desdobrada em princípios que expressam a sua razão de ser e seus valores. Durante o processo participativo de elaboração do PDI (nos moldes UFSCar), a comunidade elegeu os princípios que expõem suas bases consensualmente compartilhadas, os compromissos fundamentais e determinantes dos seus planos de ação: Excelência acadêmica; Universidade compromissada com a sociedade; Gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação *stricto-sensu*; Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Acessibilidade, inclusão e equidade; Livre acesso ao conhecimento; Universidade promotora de valores democráticos e da cidadania; Gestão democrática, participativa e transparente; Universidade ambientalmente responsável e sustentável; Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão; e Integração da Universidade no sistema nacional de ensino.

Sendo fiel à sua missão e interagindo com as mudanças por que passa o Brasil e o mundo, a UFSCar tem

como visão de futuro ser uma universidade excelente, transformadora, transparente, participativa e inclusiva.

1.2 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos é uma instituição multicampi, sediada no município de São Carlos, local de sua fundação, expandindo a oferta de seus cursos e ações para os municípios de Araras, Sorocaba e Buri. São quatro realidades distintas quanto às características socioeconômicas, ambientais e culturais, todavia que possuem as mesmas diretrizes quanto à formação do egresso na graduação e pós-graduação e desenvolvimento das políticas institucionais, de forma que respeite cada localidade, ao mesmo tempo que valoriza as peculiaridades de cada campus, conforme o contexto em que está inserido.

O processo formativo dos (as) estudantes na UFSCar busca o equilíbrio entre a aquisição de conhecimentos, habilidades, competências e valores, na qual se utiliza a pesquisa como processo fundamental de ensino e de aprendizagem e a extensão como caminho básico da interação com a sociedade e da formação para a sociedade. O estímulo à indissociabilidade, que pode ser concretizada de diferentes formas, embasa-se na expectativa de superação de fragmentações, segregações, hierarquizações e na convicção de que essa indissociabilidade constitui-se em elemento efetivamente renovador, uma vez que considera o saber advindo da comunidade em contínuo diálogo com o saber gerado na Universidade.

Como princípio da Excelência acadêmica, adota-se na UFSCar a concepção de que o compromisso social é elemento primordial na busca da qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O princípio da valorização da

dedicação ao ensino, pesquisa e extensão para os (as) docentes, combinada com a política de investimento na qualificação acadêmica tanto desses (as) docentes como de servidores (as) técnico-administrativos, vai na direção da busca pela excelência acadêmica.

A UFSCar oferece cursos de graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento, além de diversas atividades de extensão e suas ações são realizadas em conformidade com as diretrizes propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino (IFES). Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFSCar são bem avaliados e muitos deles estão entre os melhores do país, o que reflete a missão da Instituição de pautar sua atuação na excelência acadêmica.

A universidade atua em quatro *campi* em cidades do interior paulista (São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri), região onde estão localizadas outras cinco universidades públicas (as federais UNIFESP e UFABC, e as estaduais USP, UNICAMP e UNESP), além de institutos federais, faculdades de tecnologia, universidades particulares e confessionais. É um ambiente altamente competitivo em relação à oferta de cursos de graduação, pós-graduação e especialização. Os quatro campi da UFSCar são apresentados na Figura 1.

Além de primar pela excelência do serviço prestado, a UFSCar ainda se preocupa em oferecer cursos alinhados com as vocações e as necessidades das regiões onde está localizada, como é o caso dos cursos de graduação ofertados no *campus* Lagoa do Sino, na cidade de Buri, e do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), no campus São Carlos. As necessidades locais e regionais são definidas por meio de levantamentos de demandas sociais e as decisões buscam

suprir as demandas profissionais percebidas, o que condiz com seu compromisso com o desenvolvimento da economia e com a melhoria da qualidade de vida das populações das regiões onde atua.

A relação da Instituição com os municípios onde se localiza também se caracteriza, por parte da Universidade, pela realização de projetos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento que têm as cidades como estudo de caso e, por parte dos municípios, pela abertura de espaços para a realização de estágios e pela oferta de mercado potencial para as inovações provenientes dos diversos estudos e para os profissionais formados.

A perda de alunos, em especial daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, vem sendo um dos principais riscos a que a universidade está exposta. Visando amenizar esse quadro e manter a produtividade e o bem-estar dos seus alunos, a UFSCar tem investido recursos financeiros, físicos e humanos, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), para disponibilizar benefícios aos estudantes que comprovem necessidade, tais como restaurante universitário, moradia estudantil, bolsa moradia e assistência em saúde.

A universidade apresenta forte tendência de internacionalização, com o aumento progressivo de participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional e de consultas sobre mobilidade docente e discente. A mobilidade ocorre por atividades como participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, fortalecimento dos programas de mobilidade já existentes na universidade, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

Figura 1 - Campi UFSCar



Fonte: Assessoria de Comunicação da Reitoria e SPDI, 2022

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu número 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis - superior, setorial e constitutivo - e organiza-se em duas esferas - deliberativa e executiva.

Nos três níveis, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e implementadas pelos órgãos executivos.

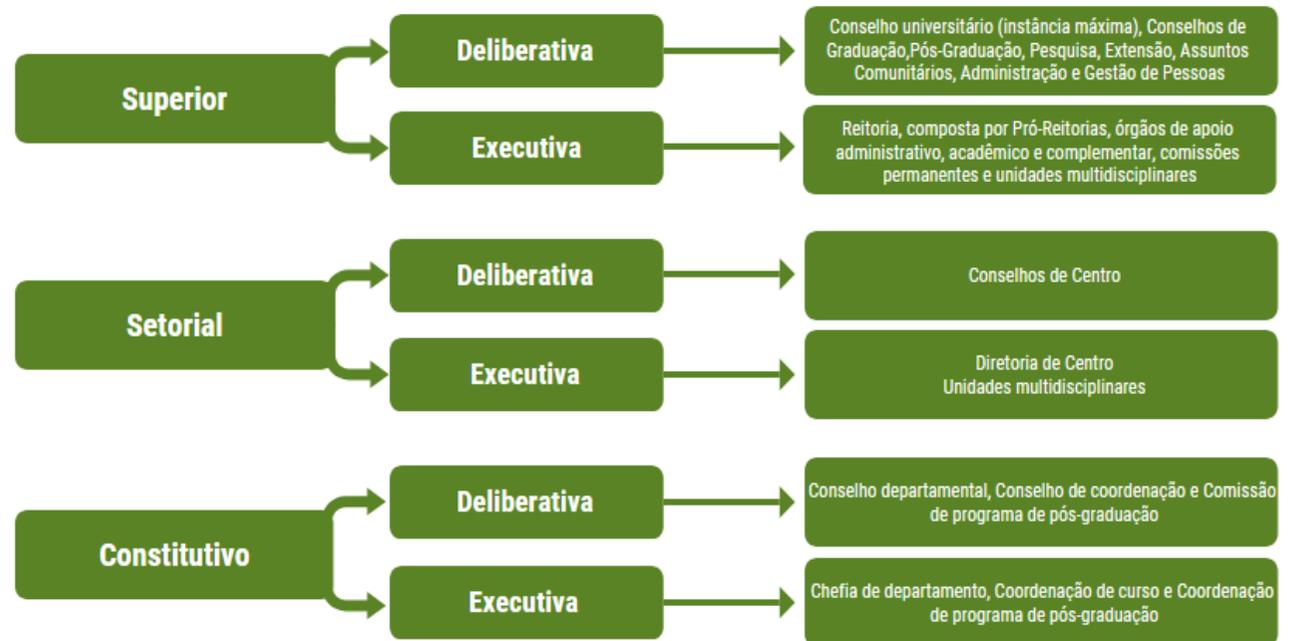
1.3.1 Nível Superior

As decisões sobre a política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo. Cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência. Reitoria é o órgão executivo máximo, ao qual são ligados os órgãos executivos da gestão superior:

- **Pró-Reitorias:** de Administração (ProAd); Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE); Extensão (ProEx); Gestão de Pessoas (ProGPe); Graduação (ProGrad); Pesquisa (ProPq); e Pós-Graduação (ProPG);

- **Órgãos de apoio administrativo:** Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Prefeituras Universitárias (PUs); Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar); Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS); Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF); Secretaria Geral de Informática (SIn); e Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI);

Figura 2 - Níveis e esferas da estrutura organizacional da UFSCar



Fonte: SPDI. 2022

- **Órgãos de apoio acadêmico:** Agência de Inovação (AIn); Editora (EdUFSCar); Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE); Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD); Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); e Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi)

- **Órgãos de apoio complementar:** Auditoria Interna (AudIn); Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD); e Ouvidoria;

- **Comissões permanentes:** Comissão Permanente de Ética (CPE); Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc); Comissão Própria de Avaliação

(CPA); Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI);

- **Unidades multidisciplinares:** Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar); Núcleo de Formação de Professores (NFP); Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol); Unidade Saúde Escola (USE); Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE); Instituto de Línguas (IL); e Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA).

1.3.2 Nível Setorial

A UFSCar é composta por oito Centros Acadêmicos que exercem atividades de gestão. Os Centros contam com Conselho e Diretoria. Os Conselhos de Centro são órgãos deliberativos para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos Centros. A Diretoria de Centro é exercida por Diretor, a quem compete coordenar as atividades do Centro, de acordo com as diretrizes do Conselho de Centro.

1.3.3 Nível Constitutivo

Os Centros são compostos por Departamentos, Cursos de Graduação, Programas de Pós-Graduação, Unidades Multidisciplinares e Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Os Departamentos contam com Conselho Departamental, unidade deliberativa que promove a supervisão administrativa e organizacional do Departamento, e uma Chefia de Departamento, exercida por um Chefe, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Departamento, de acordo com as diretrizes do Conselho Departamental.

Os Cursos de Graduação contam com Conselho de Coordenação de Curso, que promove a supervisão didática e organizacional do Curso de Graduação, obedecendo ao projeto pedagógico, e uma Coordenadoria de Curso, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Curso de Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação contam com Comissão de Pós-Graduação (CPG), que promove a supervisão didática e organizacional do Programa de Pós-Graduação que lhe esteja afeto, e uma Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Programa de Pós-Graduação, de acordo com as diretrizes da Comissão de Pós Graduação.

As Unidades Multidisciplinares podem ser vinculadas aos Centros e contam com Conselho de Unidade Multidisciplinar que promove a supervisão didática, administrativa e organizacional da Unidade, e um Diretor. As Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão são vinculadas aos Centros e tem por finalidade fornecer serviços para o desenvolvimento de programas de ensino,

pesquisa e extensão. Sua organização pode ser similar à de unidades multidisciplinares ou simplificada.

Note-se que os Conselhos de Coordenação de Curso e Comissões de Pós-Graduação não tem atribuições administrativas, o que está em acordo com a Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012, e, portanto, não são explícitos na estrutura organizacional da UFSCar.

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito Centros da Instituição, cujos números são apresentados na Figura 3.

A Figura 4 apresenta o organograma simplificado da UFSCar. A Estrutura Organizacional está representada no Sistema de Informações Organizacionais (SIORG)³, implantado em 2019, onde deve-se navegar até o Ministério da Educação e depois à Fundação Universidade Federal de São Carlos.

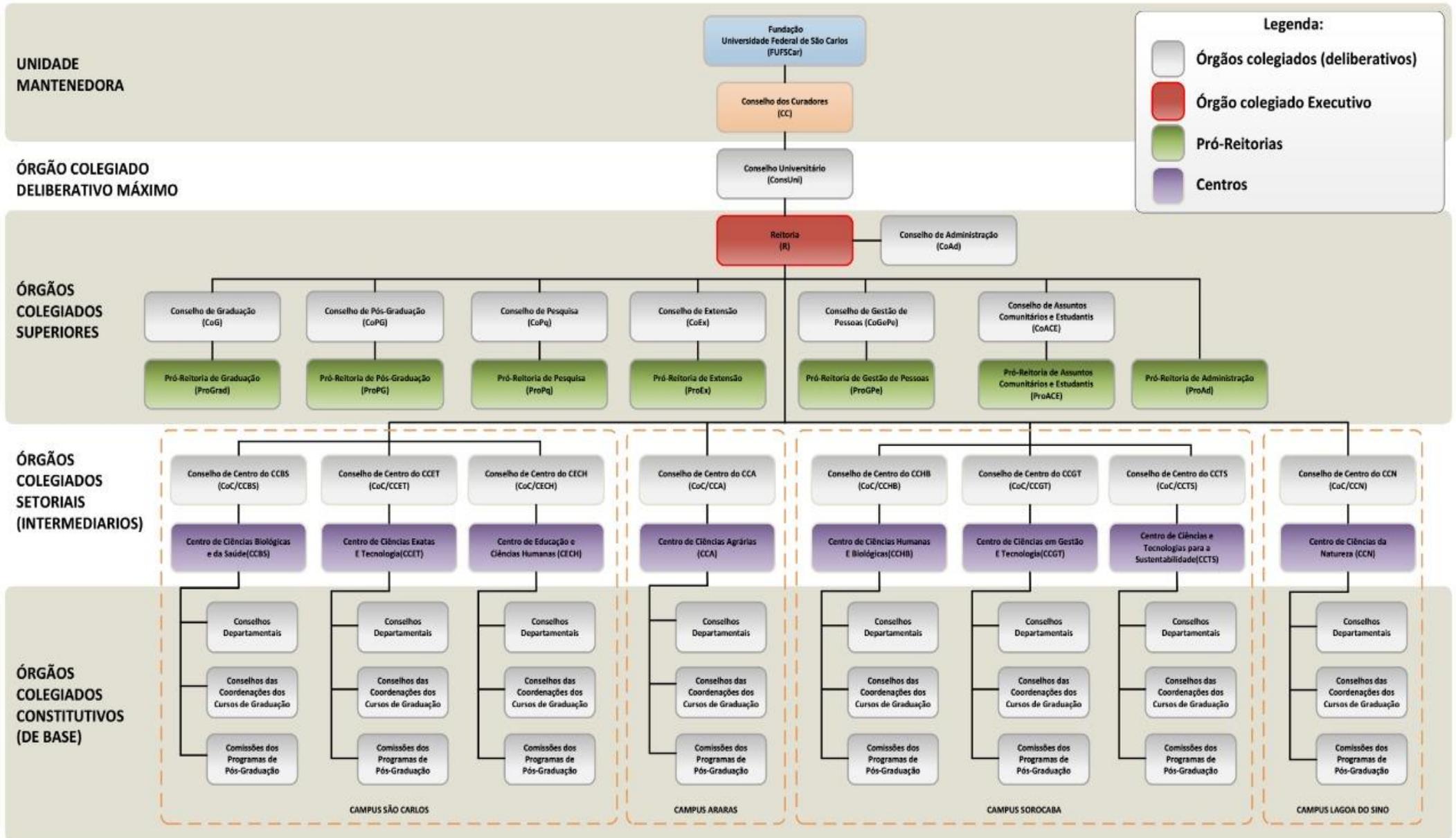
³ <https://siorg.planejamento.gov.br/>

Figura 3 - Número de Departamentos, Cursos de Graduação e PPGs por Centro e Campus

Campus	Centro	Número de Departamentos	Nº de Cursos Graduação	Número de PPGs
São Carlos	Ciências Biológicas e de Saúde	13	11	11
	Ciências Exatas e de Tecnologia	11	16	17
	Educação e Ciências Humanas	10	13	15
Araras	Ciências Agrárias	5	6	4
Sorocaba	Ciências Humanas e Biológicas	3	6	4
	Ciências em Gestão e Tecnologia	4	4	3
	Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade	2	4	5
Lagoa do Sino	Ciências da Natureza	-	5	-

Fonte: ProGrad, ProPG e SPDI, 2022

Figura 4 - Organograma funcional da UFSCar



Fonte: SPDI, 2022

1.4 INDICADORES SOBRE A UFSCAR

1.4.1 Indicadores de desempenho da UFSCar para o TCU

A UFSCar informa anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU) seus **Indicadores de Desempenho**, conforme Tabela 1 e Gráficos 1 a 10, atendendo à Decisão TCU 408/2002. É importante considerar que a pandemia iniciada em 2020 continua impactando de diversas maneiras os dados que são insumos para o cálculo dos indicadores. No entanto, a prospecção dos dados brutos continua conforme recomendação do Manual de Orientação para Cálculo de Indicadores Gestão.

9.1.2.1 - Custos Corrente por Aluno Equivalente:

sinaliza o valor médio de recursos empregados na formação de alunos de graduação na Universidade. O indicador passou de R\$ 18.253,86 em 2020 para R\$ 22.015,37 em 2021, correspondendo a um aumento de 20,6%. Impactou este indicador um aumento nos custos correntes da UFSCar, que por sua vez é impactado pelos afastamentos dos servidores, que diminuíram em função da pandemia.

9.1.2.2 - Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes:

aponta uma diminuição de 13,3% na proporção de alunos por docentes em função, principalmente, pela diminuição de 26,9% no número de alunos em tempo integral em 2021, motivado pela pandemia, e o aumento do número de docentes equivalentes, pela reposição do quadro.

Tabela 1 - Indicadores de desempenho da UFSCar elaborados para o TCU

Indicador	2018	2019	2020	2021
9.1.2.1 - Custo corrente / aluno equivalente tempo integral	17.572,11	19.889,93	18.253,86	22.015,37
9.1.2.2 - Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	15,19	14,55	15,83	13,56
9.1.2.3 - Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	11,49	13,50	13,76	12,17
9.1.2.4 - Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	1,32	1,08	1,15	1,11
9.1.2.5 - Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,76	0,72	0,81	0,58
9.1.2.6 - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,24	0,25	0,24	0,24
9.1.2.7 - Conceito CAPES	4,30	4,30	4,30	4,30
9.1.2.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,88	4,83	4,88	4,87
9.1.2.9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	58,59	53,36	59,86	41,72
9.1.2.10 - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	77,39	87,19	75,88	75,39

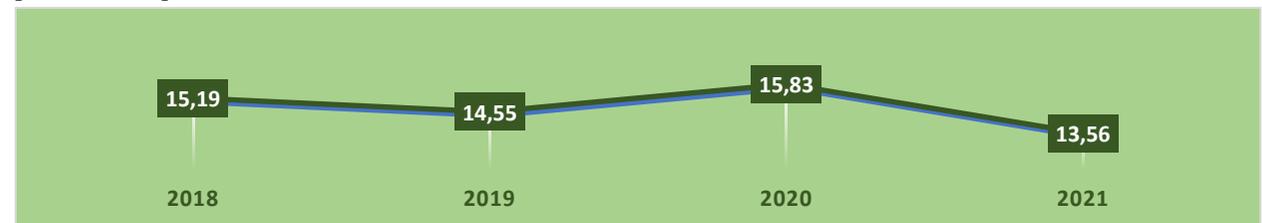
Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2022

Gráfico 1 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.1 Custo Corrente por Aluno Equivalente



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2022

Gráfico 2 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.2 - Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2022

9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes: apresentou uma diminuição de 11,6% em relação a 2020, consequência da diminuição no número de alunos em tempo integral em 2021, anteriormente comentado

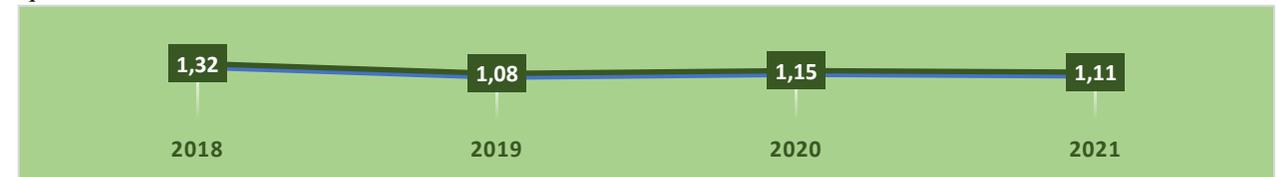
Gráfico 3 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2022

9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes: apresenta uma pequena diminuição de 3,5% em função do aumento do número de docentes equivalente em 2021.

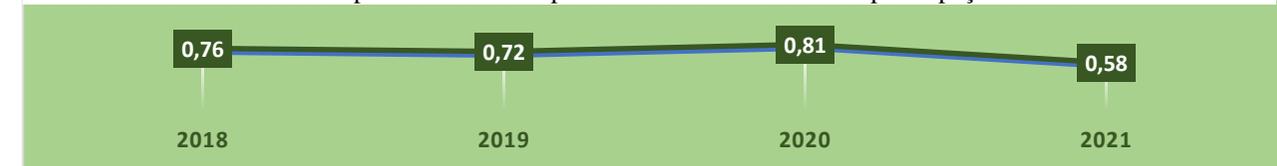
Gráfico 4 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.4 Funcionário equivalente/número de professores equivalentes



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2022

9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil: teve uma diminuição de 28,4% em relação a 2020, mais uma vez impactado pela diminuição no número de alunos de graduação em tempo integral. O indicador mostra que quase 60% dos alunos de graduação da UFSCar estão em regime integral.

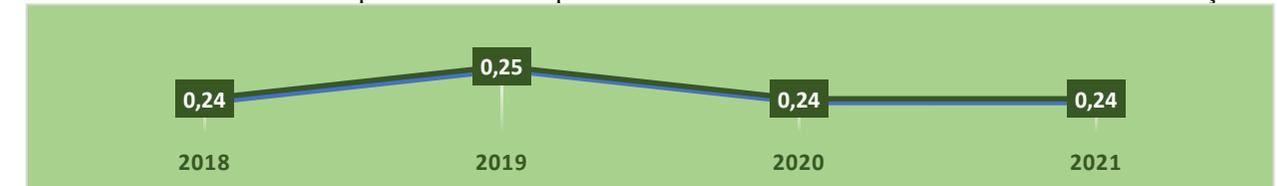
Gráfico 5 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.5 Grau de participação estudantil



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2022

9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG): se mantém constante, mostra que 24% dos alunos da Universidade estão vinculados à Pós-Graduação.

Gráfico 6 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.6 Grau de envolvimento com Pós-Graduação



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2022

9.1.2.7 Conceito CAPES: manteve 4,30 nos últimos 4 anos, aproximando a média dos conceitos dos Programas da UFSCar ao nível de Excelência Nacional (conceito 5).

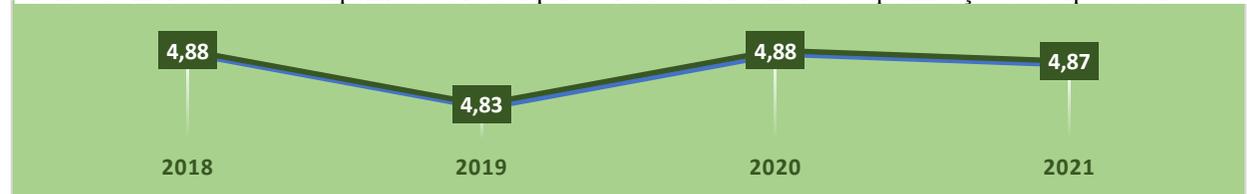
Gráfico 7 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.7 Conceito CAPES



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2022

9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): apresenta uma pequena diminuição de 0,2%, indicando que ocorreram aposentadorias, mas há tendência de estabilização, em função do já elevado nível de qualificação do corpo docente da UFSCar.

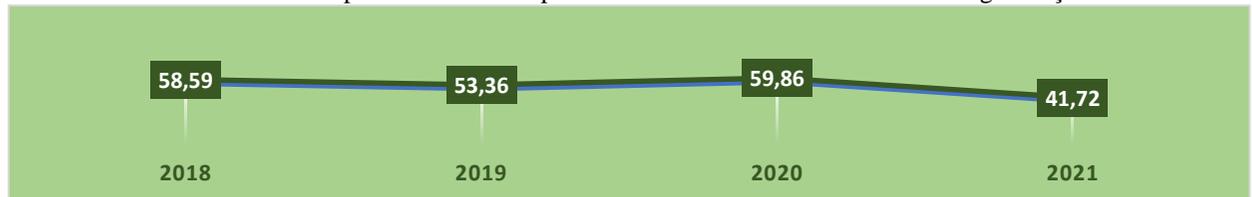
Gráfico 8 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.8 Índice de qualificação do corpo docente



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2022

9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG): aponta a porcentagem de alunos ingressantes na UFSCar que concluíram em 2021 seus cursos no tempo previsto. O indicador apresenta uma queda de 30,3%. É importante destacar que a pandemia influenciou fortemente no tempo de formação dos alunos.

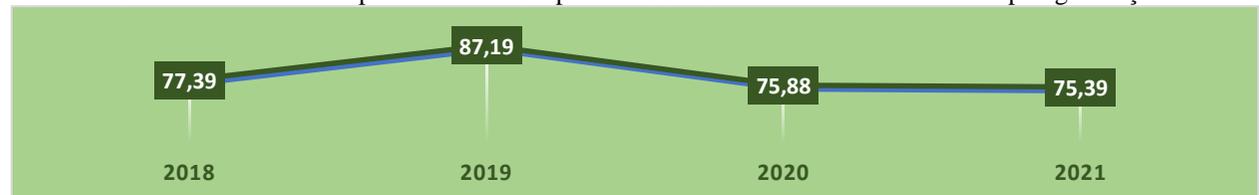
Gráfico 9 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.9 Taxa de sucesso na graduação



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2022

9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG): apresentou leve diminuição de 0,6% indicando estabilidade. As dificuldades provocadas pela pandemia levaram a CAPES, Programas de Pós-Graduação e Instituições a prorrogarem os prazos de pesquisa e do pagamento das bolsas.

Gráfico 10 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.10 Taxa de sucesso na pós-graduação



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2022

1.3.2 UFSCar em números

A Tabela 2 procura sintetizar em poucos números aspectos que retratam o desenvolvimento da Universidade neste último ano de 2021 em relação aos 3 anos anteriores.

Quanto à área construída, houve aumento apenas no campus de São Carlos, que passou de 202.874m² em 2020 para 204.050m² em 2021, com uma variação de 0,58% no período.

O quadro de docentes efetivos registrou um leve aumento de 0,23%, passando de 1.278 em 2020, para 1.281 em 2021. Desses, 13 são docentes EBTT e 1.268 são docentes de terceiro grau. Tem sido observado um aumento significativo nos docentes doutores que em 2018 eram 1.212 e em 2021 passaram a 1.245, representando 98,19% do total de docentes de terceiro grau. Com relação aos servidores técnico-administrativos, nova redução foi observada em 2021, tornando ainda menor a proporção de técnico-administrativos por docente na instituição.

Na graduação, a UFSCar manteve os 65 cursos presenciais, mas na modalidade EaD houve a abertura de um novo curso em 2021, Segunda Licenciatura em Educação Especial. Além da oferta deste novo curso, que teve 557 estudantes matriculados, a UFSCar voltou a abrir processo seletivo para o curso de Pedagogia, na modalidade a distância, que contou com 136 matriculados em 2021. O ingresso desses novos estudantes fez com que o número de matriculados na graduação EaD da UFSCar tivesse um aumento significativo, passando de 82 em 2020 para 737 em 2021. Ao todo, a instituição possui 6 cursos de graduação na modalidade EaD, mas somente os dois cursos citados receberam novos alunos em 2021.

Na pós-graduação *stricto sensu*, dois novos Programas de Pós-Graduação (PPG) passaram a ser ofertados em 2021, o PPG Profissional em Engenharia de Produção,

com o curso de Mestrado Profissional no campus São Carlos, e o PPG em Administração, com a oferta do curso de Mestrado Acadêmico no campus Sorocaba. Em 2021, foram ofertados no total 92 cursos entre Doutorado, Mestrado Acadêmico e Profissional, que contemplam as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* passou de 108 em 2020 para 145 em 2021, representando um crescimento de 34,26%.

A comunidade discente da UFSCar alcança 24.588 alunos em 2021, incluídos os alunos de graduação presencial e a distância e pós-graduação *stricto e lato sensu*. O número de alunos de graduação a distância aumentou em 2021, com o ingresso dos estudantes nos dois cursos EaD citados acima. Além da graduação, no *lato sensu* e na capacitação, muitos dos cursos já funcionam com sucesso na modalidade EaD. A competência da UFSCar em EaD tem se mostrado essencial para a atuação da Universidade durante a pandemia de Covid-19.

Merece destaque o fato do número de alunos matriculados no doutorado, 2.299, ter ultrapassado em 2021 o número de matriculados no mestrado acadêmico, 2.205, indicando maturidade da pós-graduação na UFSCar, situação que vem ocorrendo desde 2019.

O número de publicações científicas, acompanhado pelas bases de dados *Web of Science*, de publicações selecionadas, mantém a tendência de crescimento observada em anos anteriores. Os números na *Web of Science* cresceram 3,79%, chegando a 2.538 publicações, pela dedicação dos pesquisadores, mas também pela melhor identificação da UFSCar nessa base de dados realizada com a contribuição de diversas unidades.

Na assistência estudantil, o número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários apresentou aumento de 41,29% em relação a 2020, ocasionado pelo retorno de uma parte da comunidade acadêmica às atividades presenciais em 2021. Não houve concessão de bolsa atividade nos anos 2020 e 2021, também devido à pandemia. Observou-se também pequena queda na oferta de bolsa moradia (3%) e bolsa alimentação (2,92%). Vale ressaltar que estes dois tipos de bolsa já vêm sofrendo forte queda desde 2020.

Nas Bibliotecas, não foi possível calcular o número de usuários ativos em 2021, pois não houve atendimento presencial em função da Pandemia de Covid-19. Com relação ao acervo, houve pouca mudança comparando o período. Vale destacar que em 2021 houve uma diminuição no acervo da Biblioteca Comunitária, do campus São Carlos, que se justifica pela transferência das coleções especiais do Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais (DeCORE), que deixou de existir, para a Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico (UMMA). O número apresentado na tabela é composto pela soma do acervo das bibliotecas dos quatro campi e do acervo da UMMA.

O orçamento total da Universidade foi de 681 milhões de reais. No entanto, cerca de 89% do orçamento está destinado às despesas com pessoal. As despesas correntes – que incluem segurança, limpeza, energia e outras – chegaram a 73,8 milhões de reais e os recursos para investimentos foram de apenas 1,1 milhão de reais, ante os 6 milhões de 2018 e os 27,8 milhões de 2016.

O levantamento de indicadores de acompanhamento da Universidade de forma consistente é uma tarefa árdua, pela diversidade de fontes que precisam ser consultadas com suas particularidades e pelo número de pessoas envolvidas no processo, entre outros fatores. O momento em que as

consultas são feitas às fontes tem grande influência nos dados encontrados, uma vez que sistemas de informação dinâmicos estão em constante atualização: números de alunos, publicações, recursos etc. Nessas condições, a possibilidade de geração de dados conflitantes é muito grande. Um mesmo dado pode assumir valores diferentes dependendo de como foi produzido, o que fragiliza seu uso em comparações e análises. No entanto, em algumas situações, dados que aparentemente estão em conflito na verdade são dados diferentes, que são gerados segundo metodologias diferentes, e assim devem ser analisados. Por exemplo, na Tabela 2 são apresentadas três versões para o número de alunos

matriculados em cursos presenciais da UFSCar, de 2018 a 2021.

Os dados coletados pela ProGrad, utilizados nas análises sobre a graduação na UFSCar neste relatório, consideram todos os alunos que estavam matriculados quando foi feita a consulta ao Sistema Gestão Acadêmica (SIGA). Os dados elaborados para o TCU consideram a média entre o número de alunos matriculados nos dois semestres do ano e não consideram todos os cursos. Já os dados informados ao Censo da Educação Superior consideram todos os alunos que estiveram em algum

momento do ano matriculados na UFSCar. Nos três casos, formandos são contados entre os matriculados.

Tabela 2- Número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, ProGrad, TCU e Censo, 2018-2021

	2018	2019	2020	2021
Levantamento ProGrad para este relatório	14.340	14.426	14.154	14.100
Informado ao Tribunal de Contas da União (TCU)	13.670	13.472	13.928	14.357
Informado ao Censo da Educação Superior – INEP/MEC	14.652	14.594	14.829	*

*Dado não estava disponível no momento da elaboração do relatório. Fonte: ProGrad, TCU, INEP/MEC, 2022

Tabela 3 - Tabela 2 - UFSCar em Números (2018-2021)

	Indicadores	2018	2019	2020	2021	Varição (%) 2020-2021
Área (m²) construída	São Carlos	191.011	197.686	202.874	204.050	0,58
	Araras	45.968	45.968	47.994	47.994	0,00
	Sorocaba	46.180	47.405	47.405	47.405	0,00
	Lagoa do Sino	9.297	12.716	12.716	12.716	0,00
Servidores	Docentes efetivos	1.272	1.273	1.278	1.281	0,23
	Docentes do Ensino Superior	1.261	1.261	1.266	1.268	0,16
	Docentes EBTT	11	12	12	13	8,33
	Docentes Doutores	1.212	1.224	1.237	1.245	0,65
	Docentes Dedicção Exclusiva	1.224	1.234	1.240	1.244	0,32
	Técnico-Administrativos	1.017	989	976	968	(0,41)
Graduação	Cursos presenciais	67	65	65	65	0,00
	Vagas em cursos presenciais (Censo)	3.027	3.047	3.047	3.047	0,00
	Alunos matriculados – cursos presenciais	14.340	14.426	14.154	14.100	(0,38)
	Alunos Concluintes – cursos presenciais	1.680	1.649	1.537 (A)	676*	(56,02)
	Alunos matriculados – cursos à distância	260	166	82	737**	798,78
	Alunos Concluintes – cursos à distância	132	54	40 (B)	4	(90)
Pós-Graduação	Programas de Pós-Graduação	57	59	57	59	3,51
	Cursos de Doutorado	30	32	32	33	3,12
	Alunos matriculados no Doutorado	2.162	2.228	2.204	2.299	4,31
	Alunos Concluintes do Doutorado	343	412	351	360	2,56
	Cursos de Mestrado Acadêmico	43	46	46	47	2,17
	Alunos matriculados Mestrado Acadêmico	2.187	2.208	2.124	2.205	3,81
	Alunos Concluintes Mestrado Acadêmico	622	683	602	569	(5,48)
	Cursos de Mestrado Profissional	11	12	12	12	0,00
	Alunos matriculados Mestrado Profissional	498	453	417	392	(5,99)
	Alunos Concluintes Mestrado Profissional	125	121	116	92	(20,69)
	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	111	117	108	145	34,26
Alunos matriculados Pós-Grad. Lato Sensu	4.039	4.309	4.908	4.855	(1,08)	

	Indicadores	2018	2019	2020	2021	Varição (%) 2020-2021
	Alunos Concluintes Pós-Grad. Lato Sensu	767	971	1.149	910	(20,80)
Pesquisa/ Produção Intelectual	Grupos de pesquisa certificados	417	406	404	433	7,18
	Publicações em periódicos (WoS)***	1.888	2.033	2.272	2.358	3,79
	Patentes depositadas	18	37	30	30	0,00
Extensão	Projetos de extensão	946	1.038	504	497	(1,39)
Assistência estudantil	Bolsa moradia (dinheiro e vaga)	2.195	2.266	1.698	1.647	(3,00)
	Bolsa atividade	114	43	0	0	0,00
	Bolsa alimentação	2.590	2.693	1.884	1.829	(2,92)
	Outras	70	241	215	220	2,33
RUs	Refeições servidas (milhares)	1.084	928	155	219	41,29
Bibliotecas	Volumes de livros	233.034	235.250	236.455	248.230	4,98
	Usuários ativos	11.036	10.640	1.846	****	-
Orçamento (Dotação Atual) ^d	Pessoal (milhares)	555.814	579.196	548.209	607.003	10,72
	Outras Despesas Correntes (milhares)	83.804	89.131	71.231	73.835	3,66
	Investimento (milhares)	6.054	1.509	1.294	1.125	(13,06)
	Total do Orçamento (milhares)	645.672	669.836	620.734	681.963	9,87

Fontes: SeGEF, ProGPe, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPq, ProACE, ProAd, SIBi, AIn 2021. **Esclarecimentos:** 1) dados relativos à posição em 31/12 do ano, mesmo que obtidos posteriormente, exceto quando indicada outra metodologia; 2) Dados levantados retroativamente podem ser diferentes dos registrados em relatórios anteriores. Por exemplo, o número de publicações da UFSCar de 2018 consultado em 2019 na *Web of Science* (1.678) é diferente do consultado em 2018 (1.614) e que ficou assim registrado em relatório anterior. Nesta Tabela, são mantidos os dados presentes nas Tabelas equivalentes dos relatórios anteriores. No entanto, quando são encontrados dados incorretos, estes são corrigidos e indicados aqui nas Correções; 3) O número de vagas no SiSU, usado em relatórios anteriores, foi substituído pelo número total de vagas novas informadas ao Censo da Educação Superior, que é igual ao n° de vagas oferecidas via SiSU, mais 1 por curso, para indígenas, 1 por curso, para refugiados e 24 do curso de Licenciatura em Música. Em 2019, foram 2.893 + 65 + 65 + 24 = 3.047; 4) O número de alunos matriculados e concluintes da pós-graduação lato sensu, a partir de 2021, é formado pela soma das residências médica e multiprofissional e dos cursos de especialização (matriculados 2021: 12 alunos de residência médica + 4.843 alunos da especialização; concluintes 2021: 8 alunos da residência médica + 902 alunos da especialização). Para composição dos dados, em 2021 passou a ser considerado o início e fim da atividade de extensão. **Correções:** A e B) altera os dados dos alunos concluintes dos cursos de graduação presenciais e a distância em 2020, considerando os formados no segundo semestre de 2020 finalizado no primeiro semestre de 2021, de acordo com o calendário acadêmico alterado em função da Pandemia de Covid-19. **Observações:** * O número de alunos concluintes nos cursos de graduação presenciais em 2021 leva em consideração apenas os formados no primeiro semestre acadêmico de 2021, finalizado no segundo semestre de 2021. Dados do segundo semestre acadêmico de 2021 estarão disponíveis somente em 2022. ** Houve aumento significativo no número de alunos matriculados nos cursos de graduação a distância em 2021 em função da abertura de um novo curso, Segunda Licenciatura em Educação Especial, e do retorno da oferta de novas vagas para o curso de Pedagogia. *** Dados de 2018, 2019 e 2020 alterados (coleta realizada em 18/03/2022). **** Não foi possível calcular o número de usuários ativos nas bibliotecas da UFSCar em 2021, pois não houve atendimento presencial no ano em função da Pandemia de Covid-19.

1.3.3 Indicadores de desempenho – Rankings Universitários

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os rankings de avaliação de universidades. Há uma gama de rankings, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Destacam-se os rankings internacionais da Times Higher Education (THE) e Quacquarelli Simonds (QS). Nas análises com o THE e o QS foram usados os rankings da América Latina que tem pesos de indicadores ajustados para as universidades da região segundo os próprios

produtores e que permitem um posicionamento individualizado dessas universidades, que em rankings mundiais acabam em sua maioria posicionadas em faixas de 100 ou 200 universidades. Para o Ranking QS foi utilizado ainda o Subject Ranking que classifica as 500 melhores universidades do mundo em 5 grandes áreas e 51 áreas do conhecimento. As análises foram feitas com as 4 edições mais recentes disponíveis: THE Latin America University Rankings 2018-2021; QS Latin America University Rankings 2019-2022 e QS Subject Rankings 2018-2021. Os dados do QS Subject Ranking são os mesmos do Relatório

2020 pois a QS alterou a divulgação de resultados de março para junho. O Ranking Universitário da Folha de São Paulo, utilizado até o Relatório de 2020, não é mais atualizado.

THE Latin America University Rankings

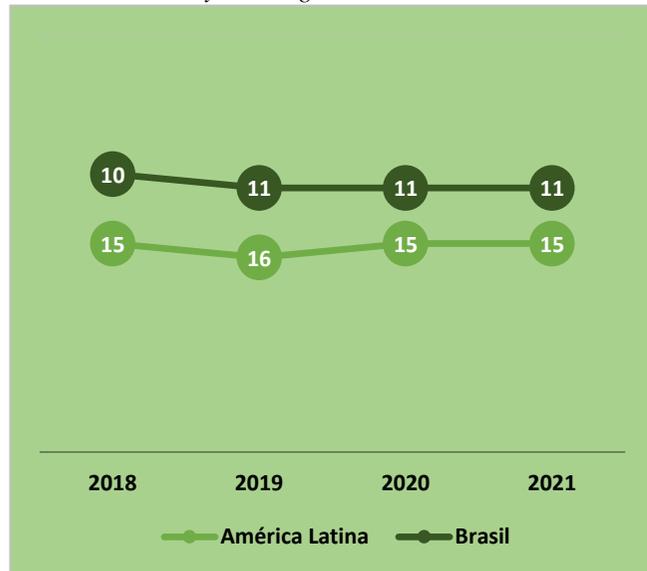
A UFSCar é uma das 70 universidades brasileiras entre as 2.112 universidades presentes no THE World University Rankings 2022. Essa presença habilita a UFSCar a ser comparada a outras universidades de qualquer país. A partir da 200ª e até a 1.000ª posição, o THE World University Rankings considera empatadas para efeito de classificação as universidades com indicadores próximos e as agrupa em

faixas de 200 universidades. A UFSCar está posicionada na região "1000ª-1200ª", junto com outras 6 universidades brasileiras. Apenas 13 universidades brasileiras estão antes da 1000ª posição.

Segundo o THE Latin America University Rankings 2020, a UFSCar é a 15ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 11ª do Brasil, conforme Gráfico 11, mantendo os posicionamentos do ano anterior.

Nos Rankings THE, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Citações, Internacionalização e Receita proveniente de fontes privadas.

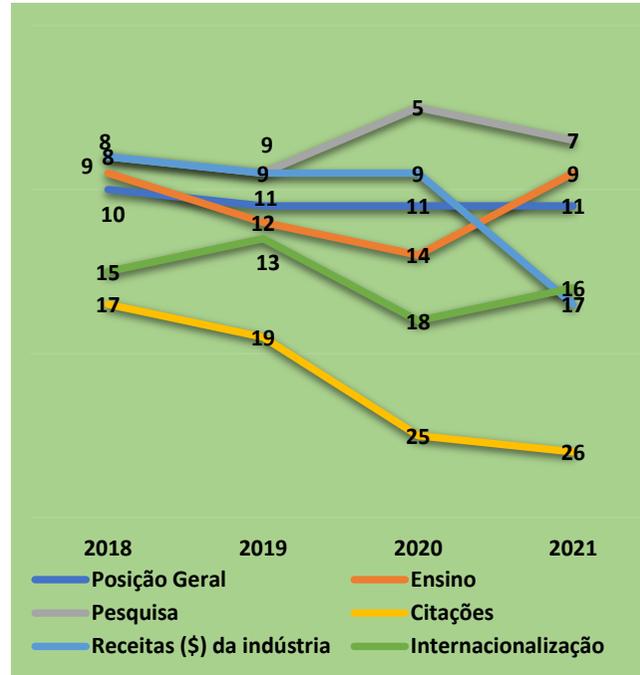
Gráfico 11 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking THE Latin America University Rankings 2018-2021



Fonte: Times Higher Education

O Gráfico 12 apresenta a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras, nos 5 subindicadores.

Gráfico 12 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o THE Latin America University Rankings 2018-2021
Fonte: Times Higher Education

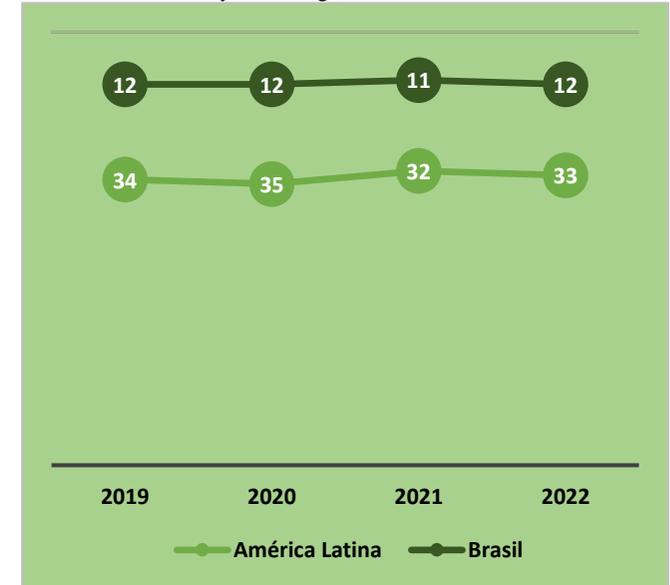


É observada melhoria nos indicadores Ensino e Internacionalização. Na Internacionalização, a causa provável da melhoria é o aumento das publicações em colaboração internacional. No Ensino, a melhora pode estar relacionada com a diminuição do número de alunos por docente e aumento da proporção de doutorados concluídos por formados em cursos de graduação. O indicador Pesquisa, apesar da pequena diminuição em relação ao ano anterior, mantém-se a 4 anos como o de melhor desempenho da instituição, evidenciando a vocação da UFSCar por ser uma Universidade de Pesquisa.

QS Latin America University Rankings

O QS Latin America University Rankings avalia 418 universidades da região, sendo 95 brasileiras. Em comparação com o Ranking THE, o QS tem a tendência de posicionar melhor universidades de outros países da região que não o Brasil. No THE Latin America, há 7 universidades brasileiras entre as 10 primeiras. No QS Latin America são 3 brasileiras entre as 10. Segundo o QS, a UFSCar é 33ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 12ª do Brasil, o que mostra queda de uma posição em ambas as classificações em comparação ao ano anterior (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking QS Latin America University Rankings, 2019-2022



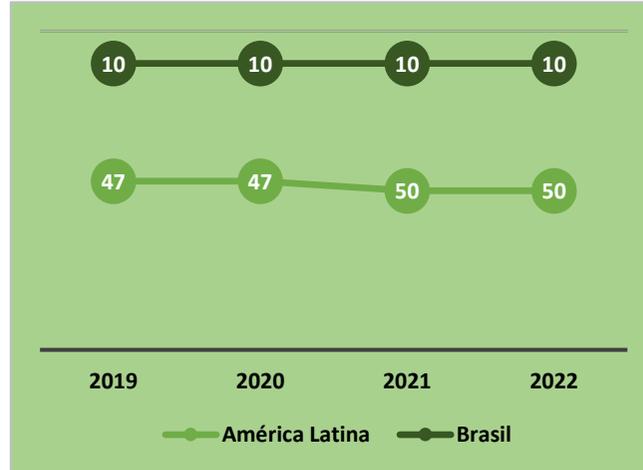
Fonte: QS

No Rankings QS Latin America, a avaliação das universidades é feita a partir de 8 indicadores: Reputação acadêmica, Reputação no mercado, Proporção de alunos por docente, proporção de citações por publicação, proporção de

publicações por docente, porcentagem de docentes com doutorado, impacto na web e internacionalização. Os Gráficos 14 a 21 mostram a evolução dos indicadores em comparação às universidades brasileiras classificadas no *Ranking QS Latin America*. Dos oito indicadores, houve melhora em dois, piora em três e estabilidade em outros três, considerando a avaliação em 2021 e 2022.

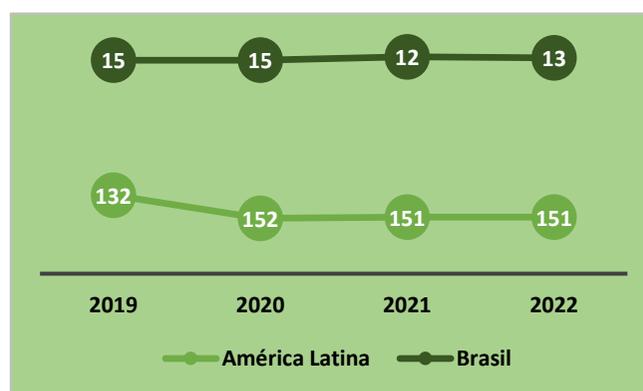
No Gráfico 16, o indicador Proporção de alunos por docente se destaca dos demais, como o de pior desempenho, mas com melhora contínua entre 2019 e 2022. A interpretação é que quanto menor o número de alunos por docente, melhor a qualidade do ensino. No entanto, em 2021 a diminuição da proporção de alunos por docente ocorreu pela diminuição do número de alunos, como consequência da pandemia de Covid-19. Com relação ao número de Publicações por docente (Gráfico 18) foi mantida a 4ª posição, com pontuação muito próxima da universidade 1ª colocada. Os indicadores de Citações por publicação (Gráfico 17) e Reputação no Mercado (Gráfico 15) mostram as maiores diferenças no desempenho da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil. Esse comportamento ocorre também para outras universidades brasileiras. O motivo do melhor desempenho de universidades de outros países latino-americanos deve ser compreendido e pode gerar *insights* para o aperfeiçoamento da UFSCar. Na Internacionalização (Gráfico 21) houve melhoria do indicador devido ao aumento e diversificação da colaboração internacional.

Gráfico 14 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, no indicador Reputação Acadêmica do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



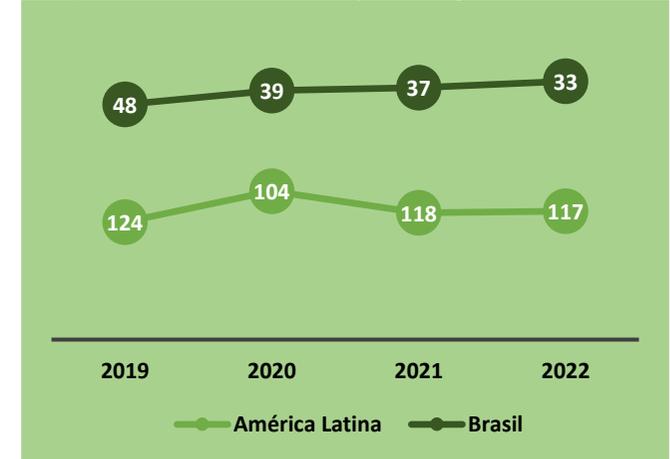
Fonte: QS

Gráfico 15 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, no indicador Reputação no Mercado do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



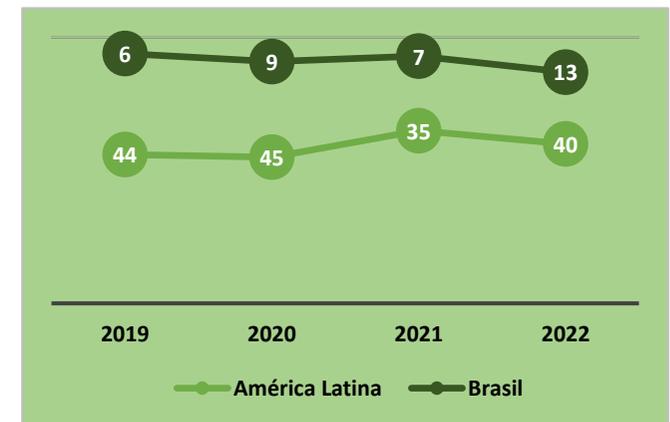
Fonte: QS

Gráfico 16 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, no indicador Docentes por Aluno do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



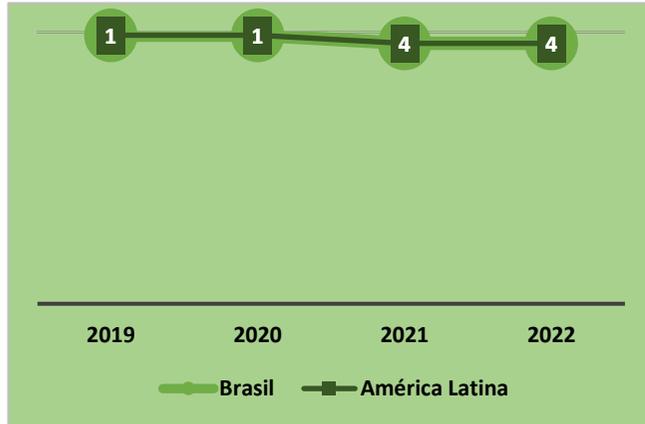
Fonte: QS

Gráfico 17 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, no indicador Citações por Publicação do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



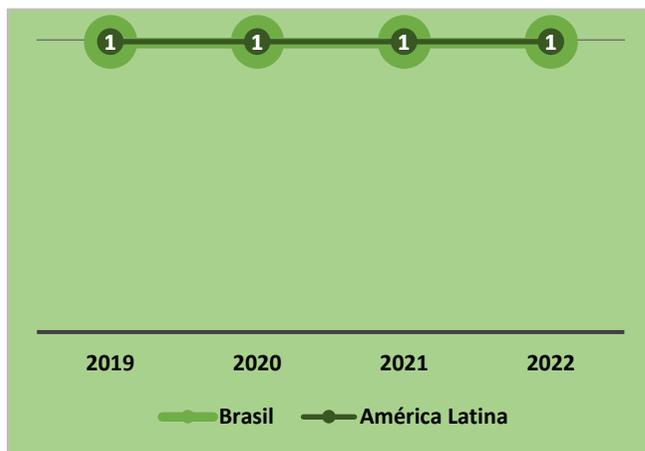
Fonte: QS

Gráfico 18 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, no indicador Publicações por Docente do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



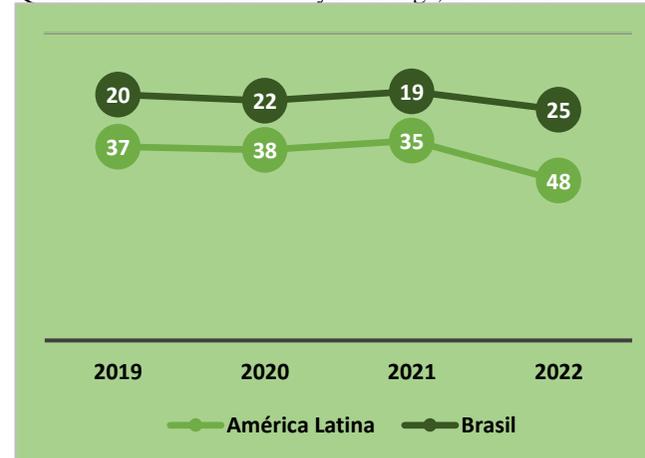
Fonte: QS

Gráfico 19 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, no indicador Docentes com Doutorado do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



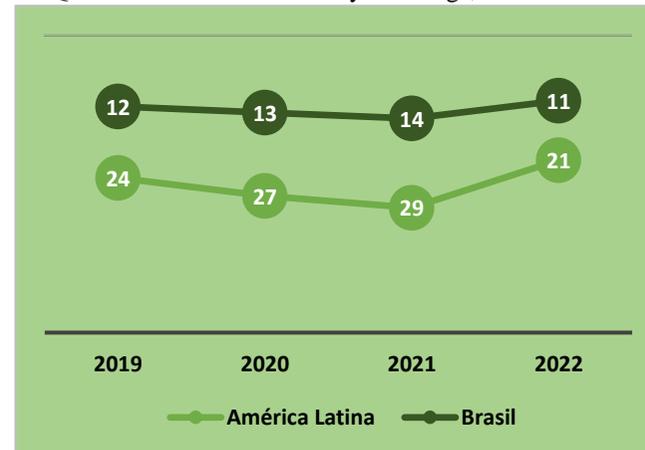
Fonte: QS

Gráfico 20 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, no indicador Impacto na Web do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



Fonte: QS

Gráfico 21 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, no indicador Internacionalização do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



Fonte: QS

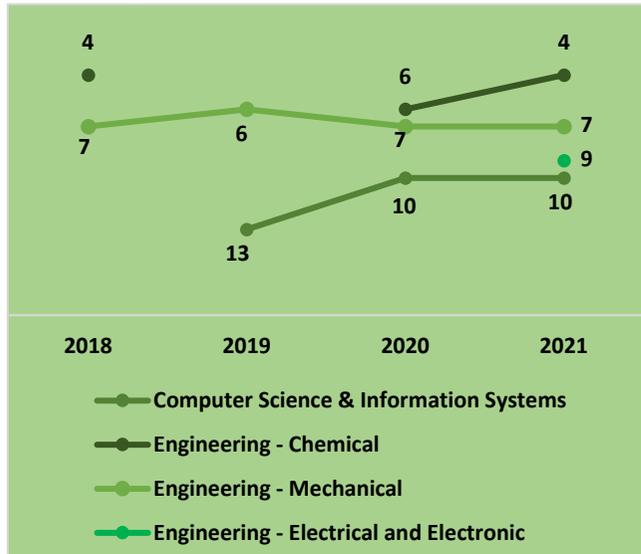
Os Gráficos 22, 23 e 24 apresentam a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras nos *QS Subject Rankings*. A instituição posicionou-se entre as 500 melhores universidades do mundo em duas grandes áreas das cinco consideradas pelo *ranking* em questão: *Engineering & Technology* e *Natural Sciences*. Com relação às áreas específicas, a UFSCar foi classificada em 11 das 51 presentes no *ranking*.

A instituição apresentou melhora na posição em duas áreas específicas no *ranking* mundial, comparando 2020 a 2021: *Chemistry*, de 351-400 para 301-350, e *Engineering – Chemical*, de 301-350 para 251-300. Em 2021, a UFSCar foi classificada pela primeira vez em outras duas áreas específicas: *Engineering – Electrical and Electronic*, 451-500, e *Environmental Sciences*, 401-450.

As melhores classificações alcançadas pela UFSCar no *QS Subject Rankings* mundial em 2021 foram nas áreas *Agriculture & Forestry*, *Engineering and Technology* e *Materials Sciences*, todas posicionadas entre as 300 melhores do mundo. O destaque fica com *Materials Sciences*, na qual a instituição está entre as cinco melhores universidades da América Latina e entre as quatro melhores do Brasil.

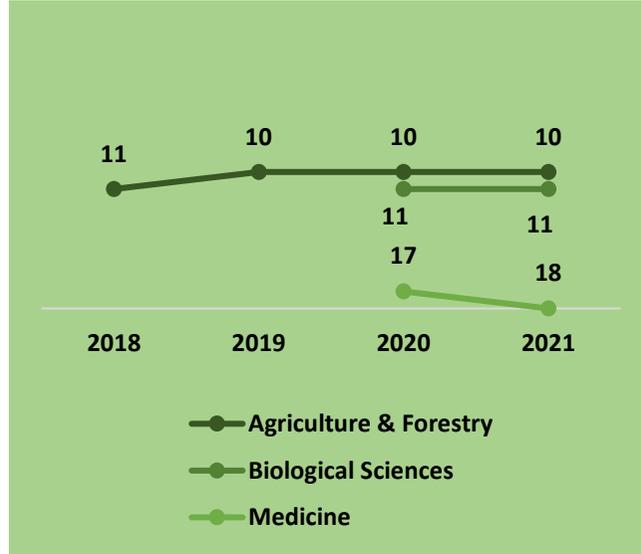
Os indicadores baseados nos rankings de universidades mostram a UFSCar entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina. Pesquisa e Ensino são os indicadores em que a UFSCar tem melhor desempenho e Pesquisa foi onde ocorreram os maiores avanços nos últimos anos, mas ainda há oportunidades para melhoria nos próximos anos.

Gráfico 22 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Engineering & Technology, 2018-2021



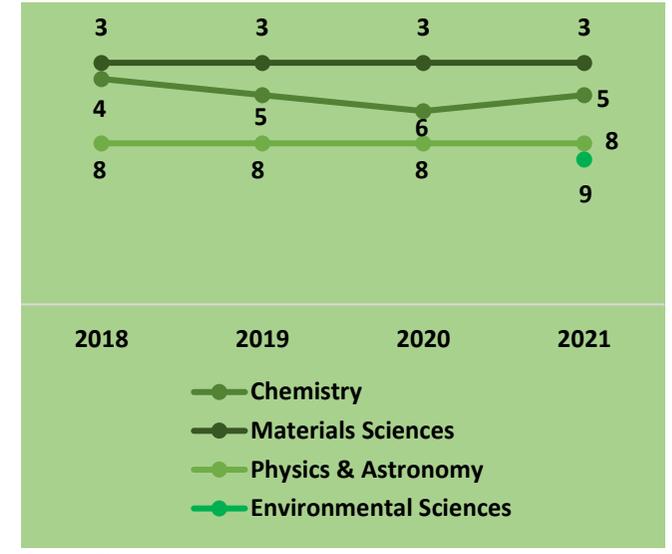
Fonte: QS

Gráfico 23 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Life Sciences & Medicine, 2018-2021



Fonte: QS

Gráfico 24 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Natural Sciences, 2018-2021



Fonte: QS

2

Planejamento estratégico e governança



2.1 Planejamento Organizacional

Pesquisa efetuada em registros de Portarias da Reitoria mostra que, em junho de 1988, ocorreu a primeira nomeação ao cargo de Assessor de Planejamento da Reitoria. Em 1991, ainda na gestão do prof. Dr. Sebastião Elias Kuri, implantou-se nova estrutura na UFSCar, da qual passaram a fazer parte as Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa, de Extensão e de Administração e Planejamento. Esta última voltou-se principalmente para as atividades administrativas e de planejamento orçamentário-financeiro, não elaborando planos estratégicos. Foi a partir de 1992, na gestão do Prof. Newton Lima Neto, que, pela primeira vez, se investiu no planejamento estratégico como ferramenta de gestão.

Desde então e ao longo do tempo, aplicaram-se ao processo de elaboração do Planejamento Estratégico da UFSCar diferentes métodos e procedimentos. A base principal dos planos foram os Programas de Gestão de cada equipe, elaborados previamente aos processos eleitorais, sempre com o envolvimento de centenas de participantes da comunidade acadêmica (docentes, técnico-administrativos e estudantes).

Enfatize-se que as políticas econômicas postas em prática pelos governos federais de Fernando Collor de Melo a Fernando Henrique Cardoso concebiam os recursos destinados à Educação Superior como gastos que deveriam ser sistematicamente reduzidos. Algo similar verificou-se em relação aos quadros de docentes e técnico-administrativos, com drástica redução em seus quantitativos. O congelamento salarial foi imposto durante cerca de uma década, período em que se verificou a crescente expansão e o fortalecimento das instituições de educação superior privadas (com fins lucrativos) em detrimento da expansão das instituições estatais públicas federais. Tal situação somente começou a

ser alterada a partir do segundo ano do primeiro governo Lula da Silva. O contexto externo, portanto, foi extremamente adverso ao crescimento das Ifes durante longo período.

A gestão do Prof. Dr. Newton Lima Neto (1992-1996) foi marcada pela visão de que a administração pública “não poderia prescindir da adoção criteriosa de metodologias de gestão (que fossem) compatíveis com os princípios da autonomia, democracia, qualidade e criticidade que auxiliassem na consecução dos objetivos acadêmicos”, a gestão 1992-1996 deu início ao que se propunha ser “o primeiro passo visando uma sólida e definitiva implantação da prática de planejamento estratégico na administração da UFSCar” (UFSCar, Planejamento Estratégico 1993-1996).

Gerou-se um plano do qual constaram 76 objetivos, 290 metas e 535 atividades. Para tanto, empregou-se uma adaptação da metodologia clássica de planejamento *SWOT* (análise de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades).

Participaram do processo o reitor e sua equipe, então composta pelo vice-reitor, pró-reitores, secretários gerais, diretores diretamente vinculados à reitoria, prefeito universitário e chefe de gabinete.

Coube ao reitor coordenar e administrar todo o processo do planejamento estratégico, desde sua elaboração à sua execução, tendo-se obtido 95% de alcance das metas propostas.

Na gestão do Prof. Dr. José Rubens Rebelatto (1996-2000) optou-se pelo emprego da metodologia do Planejamento Estratégico Situacional – PES – em substituição ao modelo anteriormente utilizado, para se poder levar em conta o dinamismo das situações geradas na administração pública e o desejo, da gestão, de propiciar maior participação da comunidade no processo, envolvendo-se, principalmente, a área acadêmica.

O estabelecimento de convênio entre a UFSCar e a Escola de Governo da Unicamp viabilizou a realização de uma série de seminários com o conjunto da equipe de gestão, com apoio do Projeto Temático Planejamento e Gestão do CNPq (PROTEM-PG), que teve, como resultado principal, a elaboração do plano geral para os quatro anos de gestão.

O projeto de Planejamento Estratégico da UFSCar foi financiado pela Finep, o que viabilizou sua infraestrutura computacional, a realização das atividades de detalhamento operacional e monitoramento do plano, assim como, de atividades internas de capacitação que possibilitaram a multiplicação dos agentes envolvidos na qualificação da gestão institucional, ampliando a capilaridade e o impacto das inovações adotadas.

Na primeira gestão do Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho (Gestão 2000-2004) foi elaborado o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFSCar –, envolvendo representantes de todas as categorias e unidades acadêmicas e administrativas internas, e de organismos externos, como Câmara de Vereadores de São Carlos, USP, parlamentares federais e outros representantes da sociedade civil.

Durante a gestão, dedicou-se muito esforço no planejamento, assim como, trabalhou-se bastante a questão do pensar e planejar, coletivamente, a universidade para o futuro. O PDI desempenhou um papel importante na desconstrução de ânimos negativos vigentes, pois foi um processo que envolveu toda a comunidade no exercício de projetar a universidade para 15 anos à frente.

A UFSCar vinha de uma história de planejamento bastante recente, inicialmente com a elaboração de um plano de metas; logo após, com a ampliação de seus próprios modelos e processos de planejamento, ao instituir o PES, os planos setoriais e seu caráter participativo. Nesta gestão,

houve nova ampliação participativa (aproximadamente 600 participantes) que possibilitou à comunidade, como um todo, definir, projetar e planejar o futuro da instituição. As pessoas sentiram-se, de fato, partícipes do processo, o que foi importante tanto para se estabelecerem diretrizes claras e firmes para a UFSCar, quanto para se reafirmar, na comunidade universitária, a capacidade de vislumbrar melhores horizontes e a disposição de por eles empenhar-se com muito afinco.

Nas palavras do reitor,

[a] construção compartilhada de um Plano de Desenvolvimento Institucional é uma oportunidade de, mobilizando a capacidade com que hoje a Universidade conta, levar a cabo um projeto inovador, gerando, além dos resultados concretos do processo, experiência e conhecimento em governo, planejamento e gestão. A elaboração do PDI tem como objetivo apontar o futuro que a UFSCar almeja e quer construir para si. Ao término do processo, [...], a Universidade terá diretrizes para seu desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental.” (PDI 2002-UFSCar).

A segunda gestão do Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho (2004-2008) foi assumida no último ano pela Profa Dra. Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil. Diversamente das gestões anteriores, esta passou a enfrentar os desafios que o governo federal colocou para as Ifes: o de expansão das vagas da educação superior pública federal, uma clara inversão da política até então vigente para as Ifes.

A elaboração do plano de gestão se deu com base no PDI e no programa de gestão (carta-programa eleitoral). A metodologia de planejamento permaneceu a mesma, o PES.

Paralelamente à execução das atividades do Plano, o Governo Federal lançou dois grandes programas de expansão da educação superior pública federal, que implicaram na criação de um novo câmpus para a UFSCar na cidade de Sorocaba em 2006 e na expansão da quantidade de vagas e de cursos oferecidos (Projeto Reuni, de 2007), com a aprovação de vinte novos cursos em 2008.

É importante notar que, mesmo não sendo previsto tal crescimento em tão pouco tempo, as principais diretrizes do projeto governamental estavam amplamente contempladas no PDI, o que facilitou sua aprovação pela comunidade e sua inserção no plano de gestão. Fato similar ocorreu com a implantação de cursos a distância, com a oferta de três cursos, que foram ofertados em 19 cidades-polo, em seis estados. A criação do curso de Medicina em 2006 foi outro exemplo de ação não planejada antecipadamente, que ganhou força a partir da aprovação da construção de um Hospital Escola pelo município, apoiado financeiramente pelo Ministério da Saúde.

Em função do PDI, foi possível aprovar e implementar propostas importantes para a UFSCar, tais como:

- em 2007, o oferecimento dos cursos de Licenciatura Plena em Pedagogia e de Engenharia Agrônoma, realizados em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, no âmbito do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA, especificamente para assentados agrários do estado de São Paulo.
- ainda em 2007, teve início o funcionamento da Rádio UFSCar, com abrangência regional e com transmissão via internet, potencializando ainda mais o conhecimento gerado na universidade e seus projetos culturais

- em 2008, após mais de quatro anos de debate na comunidade, foi aprovado o Programa de Ações Afirmativas, que instituiu a reserva progressiva de vagas para estudantes de escolas públicas, negros e indígenas.

Vale salientar que essas e outras realizações estavam previstas no Plano de Gestão e no PDI vigente.

Através da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, foram organizadas oficinas de planejamento em setores mais novos da universidade, como Unidade Saúde-Escola, Administração Central do câmpus de Sorocaba e Programas de Pós-Graduação.

Importante, por fim, assinalar que o PDI-UFSCar precede a iniciativa do MEC, de 2006, que passa a exigir que cada universidade desenvolva seu PDI, ou seja, um documento elaborado para um período de 5 anos no qual se identifique “sua filosofia de trabalho, a missão a que se propões, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver”. Assim, a partir daí a UFSCar adotou uma hierarquia de planejamento, na qual o PDI-UFSCar subsidia a construção do plano de gestão e ambos subsidiam a construção do PDI-MEC.

Nas gestões do Prof. Dr Targino de Araujo Filho (2008 a 2016) foram adotadas as mesmas práticas de planejamento participativo. Nestas gestões houve a implementação do REUNI, da Educação a Distância e do Programa de Ações Afirmativas que transformaram a UFSCar em uma nova universidade, tanto do ponto de vista de sua comunidade estudantil, que se tornou mais diversa e, portanto, mais representativa da sociedade brasileira, como da quantidade de servidores docentes e técnico-administrativos, em função dos novos cursos. Acrescente-se ainda a ampliação de seu alcance, chegando a uma grande

quantidade de municípios por meio dos cursos a distância e também pela criação do novo campus de Lagoa do Sino.

Cabe destacar o trabalho de planejamento desenvolvido pelo Grupo de Trabalho (GT REUNI) que, coordenado por dois assessores da Reitoria e reunindo todos os Diretores de Centro, foi responsável por toda a implementação do REUNI (distribuição de servidores, definição das obras a serem executadas, entre outras). Um trabalho que, conduzido de forma participativa, permitiu o consenso nas decisões mais importantes desse processo e que, em alguns momentos, eram subsidiadas pelos debates e deliberações nos órgãos colegiados. Foi também essencial o investimento na ampliação do Escritório de Engenharia da FAI que auxiliou a UFSCar no planejamento e na implantação de procedimentos que aprimoraram o fluxo de obras. Com o forte investimento do Governo Federal, a UFSCar se deparava naquele momento com uma grande quantidade de obras oriundas do REUNI e do investimento que o MCTI, por meio da FINEP, vinha fazendo para reestruturar e ampliar os laboratórios e centros de pesquisa das universidades federais. Estes processos de planejamento possibilitaram repactuações no âmbito do REUNI que ampliaram em cerca de 80% os recursos destinados à UFSCar; já nos projetos FINEP a taxa de aprovação da UFSCar desde a ampliação do Escritório foi muito expressiva em relação ao universo das demais universidades.

A nova UFSCar demandou, além disso, uma reestruturação organizacional e administrativa envolvendo, entre outras ações, a criação de duas novas pró-reitorias (Gestão de Pessoas e Assuntos Comunitários e Estudantis), além da Pró-Reitoria de Pesquisa implantada em 2008, e de três novas Secretarias Gerais (Relações Internacionais-SRIInter, Educação a Distância-SEaD e Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade -SAADE) que, além de serem alternativas organizacionais importantes, possibilitaram o

maior envolvimento da comunidade universitária na discussão de temáticas específicas.

Na verdade, parte significativa desta reestruturação foi discutida no âmbito da atualização do PDI que foi iniciada em 2010. Embora o PDI de 2004 tivesse um horizonte de 20 anos, com a implementação do REUNI muitas das suas diretrizes foram rapidamente superadas e criaram necessidade de inclusão de temas ausentes ou pouco explorados originalmente. Os trabalhos se iniciaram durante a comemoração dos 40 anos da UFSCar que contemplaram, além dos eventos festivos, muitos encontros sob a denominação “Universidade pública brasileira: presente para o futuro”, reunindo convidados que abordaram temas como inovação tecnológica, internacionalização, sustentabilidade, ações afirmativas e novos paradigmas de acesso ao conhecimento, dentre outros. Tal como no anterior a atualização do PDI foi organizada contemplando três aspectos; acadêmicos, organizacionais e físico-ambientais. Para todos eles foram realizados processos interativos com toda a comunidade universitária incluindo-se aí um debate com cerca de 130 pessoas – servidores docentes e técnico-administrativos, alunos de graduação e pós-graduação indicados pelos diferentes Centros Acadêmicos e unidades administrativas.

Esta atualização do PDI foi então utilizada como referência para o PDI-MEC relativo ao período 2013-2017.

Um último movimento importante da UFSCar nestas gestões foi a incorporação e federalização do Hospital Escola de São Carlos. Ainda em 2012, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e o Conselho de Parceria entre a UFSCar e a Prefeitura Municipal de São Carlos para a gestão da Rede Escola de Cuidados à Saúde do Município se manifestaram favoravelmente à federalização do Hospital. Já em 2013, o Conselho Universitário autorizou a Reitoria a negociar com a Prefeitura essa cessão, negociação que foi

concluída em 2014 e seguida da contratação da EBESERH para a gestão do Hospital Universitário da UFSCar.

Na gestão da Profa Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann (2016-2021) foi realizado um planejamento estratégico traduzido em objetivos, metas e ações, denominado “Documento de referência para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional”. Nesta construção foram levados em consideração seis eixos temáticos: 1) Formação de pessoas, 2) Diversidade e equidade, 3) Produção e disseminação do conhecimento, 4) Gestão, 5) Espaço físico, infraestrutura e ambiente e 6) Extensão, comunicação e inovação. Não se desenvolveu, no entanto, um novo PDI-MEC para o período 2017-2022.

Em função disso, a gestão da Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira (2021-2025), tendo em vista os problemas que poderiam advir da inexistência do PDI-MEC se iniciou, criando um grupo de trabalho que construiu, com base em documentos já existentes e o próprio programa de gestão da chapa eleita, um PDI-MEC para o biênio 2021-2022. Pretende-se, no entanto, ainda neste ano de 2022 iniciar a construção de um novo PDI, em moldes participativos retornando aos processos participativos realizados anteriormente, para o período de 2023-2027.

À luz do exposto, pode-se ponderar que ao longo destes 30 anos o planejamento estratégico, além de se mostrar como uma importante ferramenta de gestão, foi também, em várias gestões, responsável pelo princípio da gestão democrática, participativa e transparente uma das características tradicionalmente cultivada pela UFSCar.

O atual PDI, com vigência para o período de 2018 a 2022, tem como principal finalidade consolidar o Plano Estratégico já formulado para o período no formato exigido pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, uma vez que se trata de um instrumento de fundamental importância

para orientar as ações da instituição, bem como para atender parte das exigências legais e normativas para a criação, reconhecimento, avaliação e revalidação de reconhecimento de cursos de graduação, bem credenciamento da Instituição.

Considerando a existência de um PDI, que fora elaborado e aprovado para o período de 2013 a 2017, e a existência do Plano Estratégico proposto para ser implementado, na UFSCar, no período de 2017 a 2020, em março de 2021 o Conselho Universitário (ConsUni) aprovou a proposta de criação de um Grupo de Trabalho (GT),

conforme Ato Administrativo Nº 122 e Portaria GR nº 4916/2021, de 05/03/2021, para consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI).

Dessa forma, este PDI reúne os objetivos e metas propostos no Planejamento Estratégico e consolida o plano de metas para o período de 2018 a 2022. Essa consolidação, elaborada pelo GT, com a participação da gestão superior, foi aprovada no Conselho Universitário (ConsUni) agosto de 2021. Com a aprovação deste PDI consolidado para o período de 2018 a 2022, em razão do aproximar de seu término de vigência, o Grupo de Trabalho deverá deflagrar o processo

de construção do novo Plano Estratégico da UFSCar, com ampla participação da comunidade e que servirá de base para o novo PDI passará a vigorar de 2023 a 2027. O método de elaboração e de atualização deste Plano foi sendo adequado à medida que as urgências foram sendo impostas pelas mudanças no cenário interno e externo à instituição. As ações relativas à elaboração, atualização e projeção de futuras ações podem ser visualizadas no Quadro 1. Já o Quadro 2 apresenta os documentos de referência, tanto internos quanto externos, que embasaram a construção do PDI da UFSCar.

Quadro 1 - PDI: vigência, atualização e projeção de ações

PDI	Período vigência	Observações
PDI/MEC Anterior	2013 – 2017	Utilizado como base para a elaboração do PDI atual.
PDI Atual	2018 – 2022	Atualizado com vigência para o período 2018 a 2022, conforme Portaria GR Nº. 4916/2021 de 05 de 03/2021.
PDI Futuro	2023 – 2027	Construção do novo Plano Estratégico da UFSCar para o período de 2021 a 2024 e servirá de base para o novo PDI que passará a vigorar no período 2023 - 2027 e se dará por meio da instalação de processo coletivo de planejamento estratégico instrucional, conforme, conforme Portaria GR Nº. 4916/2021 de 05 de 03/2021.

Fonte: Elaborado pelo Grupo de Trabalho com base nas atribuições conferidas pela Portaria GR Nº 4916/2021

Quadro 2 - Documentos de referência internos e externos, em ordem cronológica

Documentos normativos e institucionais	Objeto e implicação sobre o PDI Item de referência
Lei Nº 9.394/1996	Lei de Diretrizes e bases da Educação (LDB). Apresenta aspectos de orientação geral.
Decreto nº 2.494/1998	Regulamenta a Educação e a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.
Resolução CES/CNE nº 2, de 1998	Estabelece indicadores para comprovar a produção intelectual institucionalizada, para fins de credenciamento, nos termos do Art. 46 do Art. 52, inciso I, da Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996.
Portaria MEC nº 1.466/2001	Autorização de curso fora de Sede. Os Pedidos de autorização devem ter como documentação o PDI, dentre outros.
Portaria MEC nº 2.253/2001	Regulamentação da oferta de disciplinas EaD em 20% da carga horária total dos cursos presenciais e a virtualização da educação superior.
Resolução CP/CNE nº 1/2002	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
Resolução CNE/ CES 10/2002	Dispõe sobre o credenciamento, transferência de manutenção, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior, autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior.
Portaria MEC nº 3.284/2003	Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Documentos normativos e institucionais	Objeto e implicação sobre o PDI Item de referência
Portaria MEC nº 7/2004	Aditamentos por modificações no PDI. Alterações devem ser atualizadas no Sistema SAPIENS em virtude de inclusão e exclusão de cursos, ensejando alterações no PDI.
Portaria MEC nº 2.051/2004	Regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES. As Comissões Externas de Avaliação das Instituições examinarão, dentre outros documentos, o PDI.
Portaria MEC nº 4.361, 2004	Processos a serem protocolados junto ao Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior – SAPIENS/MEC, necessitam do PDI para o credenciamento e credenciamento das IES; PDI e seus aditamentos.
Lei nº 10.861/2004	Estabelece as diretrizes legais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),
Decreto nº 5.622, de 2005	Revogado pelo Decreto 9.057/2017, regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Necessidade do PDI para pedido de credenciamento da instituição onde deve constar a oferta de cursos e programas a distância em bases territoriais múltiplas.
Portaria Normativa MEC Nº 2, de 2007	Procedimento de regulação e avaliação da educação superior – modalidade a distância. Cursos de EAD ofertados pelas instituições dos sistemas federal e estaduais devem estar previstos no PDI apresentado pela instituição por ocasião do credenciamento.
O Decreto 9.235/2017	Sancionado em substituição ao Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006 Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
Portaria normativa n. 40, de 2007	Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Análise dos dados inseridos no PDI pela Comissão de Avaliação durante visita in loco; necessidade do curso a ser autorizado constar no PDI; PDI como documento indispensável para o pedido de credenciamento para EAD; mudanças no PDI tramitem como aditamento ao ato de credenciamento ou credenciamento; pedido de credenciamento de campus fora de sede envolverá mudanças no PDI.
Resolução CNE/CES Nº 3, de 2010	Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino. Credenciamento como universidade deve observar a compatibilidade do PDI e do Estatuto com a categoria de universidade, além de destacar a necessidade de inserir, eletronicamente em campo determinado, o PDI, dentre outros documentos.
Resolução n. 1, de 2016	Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Necessidade de constar no PDI a modalidade educacional definida pela IES; os polos de EaD e a distinção entre polos; expansão de cursos e polos EaD deverá estar subordinada aos termos do PDI; as IES deverão estabelecer, em seu PDI/PPI, a previsão detalhada de áreas, cursos e programas de educação a distância; nos processos de credenciamento para EaD deverá constar o PDI.
Resolução CoEx no 03, de 2016	Aprova o Regimento Geral da Extensão da Universidade Federal de São Carlos.
O Decreto 9.235/2017	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, em substituição ao Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006.
Instrução Normativa INEP n. 4, de 29 de Novembro de 2018	Regulamenta o capítulo II da Portaria Normativa n. 840, de 24 de agosto de 2018.
Portaria Normativa GM/MEC n. 840, de 24 de Agosto de 2018,	Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
O Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos setoriais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar (Links: Estatuto - https://www.soc.ufscar.br/arquivos/regimentos/estatutoufscar_alterado.pdf / Regimento - https://www.soc.ufscar.br/arquivos/regimentos/estatuto_fufscar.pdf).
Documento de referência para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (ForPlad) para subsidiar as Instituições de Ensino Superior (IFES)

Documentos normativos e institucionais	Objeto e implicação sobre o PDI Item de referência
Estatuto e Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos setoriais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
Planos de Desenvolvimento Institucional anteriores	O PDI é o documento que diz respeito à identidade, filosofia, missão da UFSCar e orienta, com base nas as diretrizes pedagógicas, o desenvolvimento de sua estrutura organizacional e da infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas que desenvolve e ou que pretende desenvolver.
Relatos Institucionais anteriores	Documento que aborda o histórico da Universidade, os conceitos obtidos nas avaliações externas, os resultados de autoavaliação e planos de melhorias.
Relatórios de Gestão	O Relatório de Gestão é de prestação de contas anual aos órgãos de controle externo.
Relatórios de Autoavaliação	O Relatório de Autoavaliação apresenta à comunidade universitária, ao Ministério da Educação (MEC).
Instrução Normativa INEP n. 4, de 29 de Novembro de 2018	Regulamenta o capítulo II da Portaria Normativa n. 840, de 24 de agosto de 2018.
Portaria Normativa GM/MEC n. 840, de 24 de Agosto de 2018,	Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
O Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos setoriais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
Documento de referência para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (ForPlad) para subsidiar as Instituições de Ensino Superior (IFES)
Estatuto e Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos setoriais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
Planos de Desenvolvimento Institucional anteriores	O PDI é o documento que diz respeito à identidade, filosofia, missão da UFSCar e orienta, com base nas as diretrizes pedagógicas, o desenvolvimento de sua estrutura organizacional e da infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas que desenvolve e ou que pretende desenvolver.
Relatos Institucionais anteriores	Documento que aborda o histórico da Universidade, os conceitos obtidos nas avaliações externas, os resultados de autoavaliação e planos de melhorias.
Relatórios de Gestão	O Relatório de Gestão é de prestação de contas anual aos órgãos de controle externo.
Relatórios de Autoavaliação	O Relatório de Autoavaliação apresenta à comunidade universitária, ao Ministério da Educação (MEC).

Fonte: PDI/UFSCar (2018-2022)

2.2 Eixos Temáticos e Objetivos do PDI 2018 - 2022

No processo de atualização do PDI 2018 - 2022, iniciado em março de 2021, tomou-se como premissas não só incorporar as novas orientações normativas e legais, o Plano Estratégico formulado pela Gestão eleita para o período de 2017 a 2020, bem como, as inserções de temáticas que pudessem representar as das necessidades emergentes e,

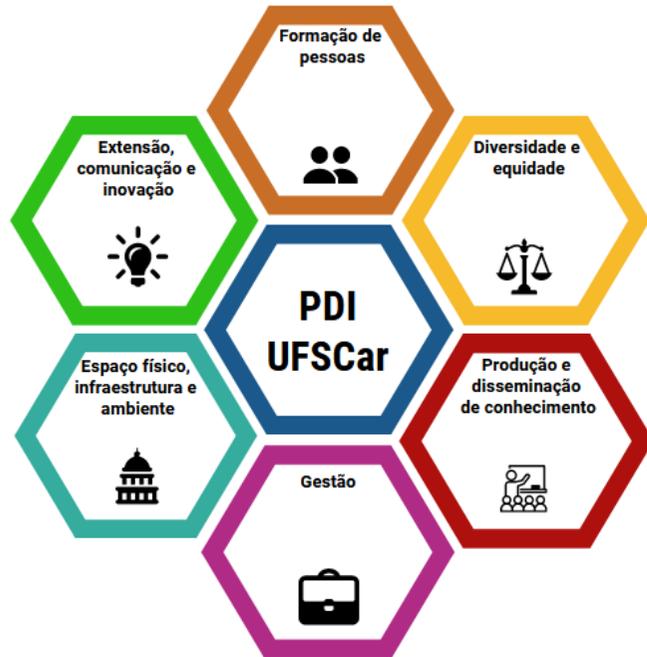
assim, permitir que o presente PDI tenha sustentação para vigorar no período de 2018 a 2022. Assim, para esta atualização do PDI foram levados em consideração os seis eixos temáticos bastante abrangentes, que incluem: 1) Formação de pessoas, 2) Diversidade e equidade, 3) Produção e disseminação do conhecimento, 4) Gestão, 5) Espaço físico, infraestrutura e ambiente e 6) Extensão, comunicação e inovação (Figura 5). Além desses 6 eixos, no

processo de atualização foram incorporados mais dois novos eixos temáticos, ou seja: 7) Proteção e segurança de dados e transformação digital e 8) Gestão de 41 risco e integridade. Estas 8 temáticas, consideradas eixos, foram detalhadas e se desdobram em objetivos e metas para a prorrogação de prazo de vigência deste PDI para 2018 a 2022.

Estes Eixos temáticos coadunam com a finalidade e competência institucional da UFSCar que é a de promover a

formação de recursos humanos, a produção e disseminação de conhecimento e a divulgação, tecnológica, cultural e artística com excelência acadêmica e compromisso social. A partir do PDI- MEC 2017 – 2013, e em consonância com o planejamento estratégico formulado pela Gestão eleita para o período de 2017 a 2020, estabeleceu-se um quadro com os eixos temáticos e os objetivos que se estenderam e se desdobraram no PDI de 2018 a 2022. O Quadro 3, a seguir, compatibiliza e atualiza os objetivos do PDI anterior (2017 – 2013) com os eixos temáticos do Plano Estratégico de 2017 – 2020 e o PDI 2018 – 2022.

Figura 5 - Eixos Temáticos do PDI UFSCar 2018-2022



Fonte: SPDI, 2022

A Gestão atual, em seu plano de trabalho para o período de 2021 – 2024, estabelece estreito alinhamento dos seus objetivos com os estabelecidos no PDI. A começar pelo compromisso com a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As estratégias previstas preliminarmente para a temática indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tem os seguintes eixos:

- Avançar na adoção de mecanismos institucionais de registro, valorização e fortalecimento de iniciativas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Apoiar a criação de grupos/núcleos temáticos interdisciplinares e intercampi que articulem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliem na identificação de demandas e problemas sociais e dialoguem com elas;
- Aprofundar as relações entre ensino, pesquisa e extensão pela implementação de projetos que contemplem diferentes espaços e tempos de ensino e aprendizagem, para além daqueles tradicionalmente destinados à formação;
- Ampliar e fortalecer as pró-reitorias, secretarias e outros órgãos responsáveis por atividades-meio, de maneira a atender as demandas relacionadas às ações já em andamento e ao crescimento da Universidade, bem como aquelas relacionadas à gestão multicampi;
- Implementar as metas do Plano Nacional de Educação referentes à presença de atividades de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, por meio da continuidade do desenvolvimento das Aciepes (Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão), dentre outras estratégias;

- Avançar no desenvolvimento do suporte administrativo à promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da integração entre os diferentes sistemas informatizados de gestão e registro dessas atividades (como, por exemplo, SIGA, ProPGWeb, ProExWeb e SAGUI, dentre outros); e

- Desenvolver condições institucionais de apoio às atividades estratégicas, considerando mecanismos que minimizem os danos e perdas previsíveis durante a pandemia e no período pós-pandemia (tais como: maior efetividade nas condições de acesso informacional, de comunicação digital, de atividades remotas; e, atenção à saúde física e mental de toda a comunidade, dentre outras).

O plano da atual Gestão apoia-se também na transversalidade da função da universidade. Essa visão de Universidade perpassa pelo compromisso social de ser gratuita e de qualidade, de garantir um espaço plural de conhecimento e de construir uma autonomia de ideias e ações. Os eixos direcionados para construir essa visão de Universidade prioriza as seguintes temáticas:

- Ambiente, espaços físicos e sustentabilidade na diversidade de situações;
- Internacionalização;
- Gestão Multicampi;
- Ações Afirmativas e Permanência Estudantil;
- Produção e Disseminação do Conhecimento;
- Arte, Cultura e Comunicação.

Quadro 3 - Compatibilização e atualização dos objetivos correspondentes aos períodos 2013-2017 e 2018-2022, por eixo temático

Objetivos PDI 2013 - 2017	Eixo Temático	Objetivos PDI 2018 - 2022
Objetivo 1 - Aprimorar a formação de graduandos e pós-graduandos	1. Formação de pessoas	Objetivo 1.1: Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar. Objetivo 1.2: Incentivar práticas pedagógicas inovadoras. Objetivo 1.3: Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação. Objetivo 1.4: Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos da UFSCar. Objetivo 1.5: Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar. Objetivo 1.6: Descentralizar processos acadêmicos.
Objetivo 2 – Fortalecer e consolidar a política de Extensão	6. Extensão, comunicação e inovação	Objetivo 6.1: Consolidar ações extensionistas nos PPCs (“curricularização” da Extensão) e institucionalizar os programas de extensão. Objetivo 6.2: Incentivar movimento artístico, resgate histórico e relação dialógica com a comunidade. Objetivo 6.3: Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos. Objetivo 6.4: Fomentar parcerias público privadas, iniciativas de comunicação e criar mecanismos de participação e transparência.
Objetivo 3 – Criar uma política integrada de comunicação, informação, cultura, arte e memória	3. Produção e disseminação de conhecimento	Objetivo 3.1: Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual da UFSCar e suas comunidades. Objetivo 3.2: Aprimorar iniciativas de comunicação e criar mecanismos de participação e transparência. Objetivo 3.3 Avançar implementação de uma política de memória institucional.
Objetivo 4 – Democratizar o acesso ao conhecimento	2. Diversidade e equidade	Objetivo 2.1: Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados. Objetivo 2.2: Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, gestão e Convivência. Objetivo 2.3: Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade.
Objetivo 5 – Formular a política de pesquisa da UFSCar	3. Produção e disseminação de conhecimento	Objetivo 3.1: Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país. Objetivo 3.2 Fortalecer as PPG’s. Objetivo 3.3: Internacionalizar os PPGs. Objetivo 3.4: Projetar a UFSCar nos rankings internacionais.
Objetivo 6 –Estabelecer processos avaliativos.	4. Gestão	Objetivo 4.1: Aumentar a governança corporativa e transparência. Objetivo 4.2: Racionalizar/Otimizar aplicação de recursos financeiros. Objetivo 4.5: Promover a proteção e segurança de dados e transformação digital. Objetivo 4.6 Implementar a Gestão de Integridade e Riscos.
Objetivo 7 – Internacionalizar a UFSCar	3. Produção e disseminação de conhecimento	Objetivo 3.3: Internacionalizar os PPGs. Objetivo 3.4: Projetar a UFSCar nos rankings internacionais.
Objetivo 8 – Fortalecer o acesso e a permanência na universidade	2. Diversidade e equidade	Objetivo 2.4: Implementar mecanismos de avaliação e monitoramento das políticas de ações afirmativas e permanência estudantil.
Objetivo 9 – Promover a gestão de Pessoas	4. Gestão de pessoas	Objetivo 4.3: Melhorar o aproveitamento da capacidade técnica dos servidores. Objetivo 4.4: Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa.

Objetivos PDI 2013 - 2017	Eixo Temático	Objetivos PDI 2018 - 2022
Objetivo 10 – Propiciar o crescimento e Democratização	2. Diversidade e equidade	Objetivos 2.1: Propiciar acesso aos dados institucionais de forma democrática. Objetivos 2.2: Apoiar iniciativas que fortaleçam as Ações Afirmativas.
Objetivo 11 - Organização e gestão	4 Gestão	Objetivos 4.1: Aprimorar o serviço Proteção e segurança de dados. Objetivos 4.2: Criar políticas de adequações para a transformação digital. Objetivos 4.3: Implantar a gestão de risco à saúde.
Objetivo 12 – Gerir o Espaço Físico, a infraestrutura e o meio ambiente	5 Espaço físico, infraestrutura e ambiente	Objetivo 5.1: Melhorar a qualidade dos processos de projeto, planejamento execução e fiscalização de obras Objetivo 5.2: Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios) Objetivo 5.3: Melhorar condições de segurança e iluminação Objetivo 5.4: Promover a preservação e do patrimônio Objetivo 5.5: Regulamentar o uso de espaços por terceiros Objetivo 5.6: Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental Objetivo 5.7: Recuperar e diversificar o uso de áreas e espaços coletivos.

Fonte: Elaborado pelo Grupo de Trabalho, Portaria GR N° 4916/2021

2.3 Ações realizadas pelas unidades relacionadas ao PDI

Objetivo 1.1 - Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar

Ações:

a) Diagnosticar em cada curso o quantitativo e as causas da retenção

A ProGrad possui setores responsáveis pelo acompanhamento e apoio pedagógico, bem como programas/ações voltados para estudantes de graduação, que constituem ações fundamentais para diagnosticar e combater a evasão e a retenção de estudantes, na medida em que discentes são orientados sobre seu percurso acadêmico - com apoio na estruturação de planos de conclusão de cursos e intermediação junto às Coordenações de Cursos, orientação para os estudos e encaminhamentos para as Tutorias do Programa de Apoio Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG).

Neste sentido, a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico (CAAPE), Campus São Carlos, atua no acompanhamento acadêmico e pedagógico de 416 estudantes, prioritariamente, ingressantes por reservas de vagas (indígenas, estrangeiros, pessoas com deficiências). Para estes grupos, o acompanhamento acadêmico é iniciado com as atividades de integração e acolhimento pedagógico no ingresso na graduação e prossegue até a conclusão do curso. Em 2021, foram realizadas 1027 análises de desempenho e envio de orientações pedagógicas individuais aos estudantes dos grupos acompanhados durante os ENPES 1, 2 e 3. Foram realizados, de forma virtual, 1288 atendimentos individuais aos estudantes. O Departamento de Ensino de Graduação do Campus Sorocaba (DeEG-So) realizou o acompanhamento de 55 estudantes indígenas e 04 estudantes PEC-G. O Departamento de Ensino de Graduação do Campus Lagoa do Sino (DeEG-LS) realizou acompanhamento de 22 estudantes indígenas e 1 estudante com deficiência. O Departamento de Ensino de Graduação do Campus Araras realizou o acompanhamento pedagógico de 13 estudantes indígenas, 03 estudantes PEC-G e 02 estudantes com deficiência. Além desse acompanhamento sistemático, a CAAPE e os Departamento de Ensino de Graduação de Araras e Lagoa do Sino (DeEG-Ar e DeEG-LS) também atenderam a estudantes encaminhados

por Coordenações de Cursos, por Docentes, pelo Departamento de Assistência ao Estudante, assim como estudantes que solicitam algum tipo de orientação ou apoio, por meio de diversos canais de atendimento (e-mail, WhatsApp do setor e grupo do Facebook).

As intermediações e orientações sobre as especificidades dos grupos mencionados junto às Coordenações de Cursos podem constituir-se em ação preventiva à evasão. Assim, a CAAPE realizou 118 assessoramentos às Coordenações de Cursos e aos docentes, de todos os Centros, do Campus São Carlos.

O PAAEG, desde 2017, atua no apoio acadêmico dos estudantes de graduação, com foco principalmente nos ingressantes e nas disciplinas com alto índice de reprovação. O objetivo primeiro deste programa é promover hábitos rotineiros de estudos e apoiar os alunos no processo de aprendizagem nos períodos iniciais de seus cursos. O projeto envolve tutores, que são estudantes de graduação selecionados e supervisionados por docentes ou, em alguns casos, por Pedagogas vinculadas à ProGrad. A coordenação geral durante o ano de 2021 ficou a cargo dos docentes Profa. Dra. Adriana Paula Ferreira Palhares e Prof. Dr. Flávio Yukio Watanabe, responsáveis pela interlocução com os servidores da ProGrad que atuam no apoio ao Programa, orientação aos supervisores, capacitação dos tutores, registro de frequência dos tutores e dos estudantes assistidos pelo Programa e execução geral do projeto. Em 2021 o Programa contou com 69 tutores bolsistas, além de alguns tutores voluntários. Os tutores passaram por 03 eventos formativos: 01 no início de cada período letivo, nos quais são apresentados às diretrizes do Programa, que se diferenciam muito da tradicional “monitoria” e outro ao final do período letivo para socialização das experiências e avaliação das atividades. Em 2021, os tutores voltados para o público geral realizaram aproximadamente 230 atendimentos nos quatro campi da UFSCar, considerando que cada tutor organiza três horários de atendimento por semana - e que esse atendimento pode ser na modalidade livre (nesta não há limite no número de alunos atendidos) ou de acompanhamento (na qual os interessados fazem inscrição - e tem um limite entre 6 a 8 estudantes atendidos).

A Tutoria específica para estudantes estrangeiros e indígenas teve seu início em 2010 e em 2019 foi incorporada ao PAAEG - está sob a supervisão da CAAPE e dos DeEGs dos campi de Araras, Sorocaba e Lago do Sino. Os (as) tutores(as) são selecionados (as) e recebem orientações sobre as especificidades dos grupos a serem atendidos. Desta forma, antes de cada início de período letivo, a Tutoria e seus respectivos tutores são apresentados aos estudantes indígenas e estrangeiros enfatizando a importância dessa ação para o melhor desenvolvimento nos estudos na graduação.

O Programa ProEstudo ocorre em parceria entre a ProGrad e o Departamento de Psicologia da UFSCar e objetiva apoiar alunos de graduação no desenvolvimento de suas competências para estudar, oferecendo oficinas e atendimentos individuais. Em 2019, o Programa ProEstudo, antes restrito ao Campus de São Carlos, foi incorporado ao Programa PAAEG e passou a realizar atendimentos nos quatro campi da UFSCar. Em 2021, o ProEstudo contou com oito bolsistas Treinamento, três estagiários do curso de Psicologia, e também, no último semestre, com um servidor técnico administrativo (Psicólogo) do campus de Araras, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. A equipe realizou atendimentos coletivos e individualizados e palestras online, que ocorreram via agendamento (pela resposta no formulário), pelo Google Meet, por e-mail, ou por meio das redes sociais do ProEstudo.

A ProGrad participa ainda de ações institucionais visando contribuir no diagnóstico e combate à evasão. Em 2021 colaborou com a Secretaria Geral de Informática (SIn) na estruturação e validação da abordagem do novo módulo de Evasão Escolar no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI) que permite a obtenção de indicadores detalhados sobre a evasão, que podem ser organizados, por exemplo, por atividade curricular, por departamento ofertante, curso de graduação, centro acadêmico. Além disso, o módulo permite o acompanhamento de grupos específicos de estudantes. A ProGrad atuou também com a SIn na divulgação e orientação sobre uso da ferramenta junto às chefias de departamento e coordenações de curso de graduação.

A ProGrad integra com a SIn, Departamento de Computação (DC), Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (DTTP), e as coordenações dos cursos de Ciência da Computação e Pedagogia (Campus São Carlos) e de Ciências Biológicas (Campus Araras), a participação da UFSCar no projeto piloto que utiliza inteligência artificial como ferramenta para reduzir a evasão no Ensino Superior, o “Inteligência Artificial para Auxílio de Ações que Visam à Redução da Evasão no Ensino Superior”. O projeto está sendo desenvolvido pelo Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia) da Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação

(Sesu/MEC). A ação inclui também as Universidades Federais de Itajubá (UNIFEI), do Pampa (UNIPAMPA), do Pará (UFPA) e a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Com o uso de tecnologias digitais, o projeto está desenvolvendo ferramentas computacionais que permitirão identificar, com antecedência, sinais comportamentais dos estudantes que indiquem uma possível evasão e, a partir disso, orientar ações preventivas e de apoio a serem realizadas pelos docentes e demais profissionais envolvidos com os estudantes.

b) Ampliar programas de permanência acadêmica dos alunos

Estão detalhadas nos programas de concessão de auxílios e de bolsas de assistência estudantil que, em 2021, teve como foco principal a segurança alimentar e a inclusão digital. Também foram implementados o CRIE e o ProDIn de Enfrentamento à Covid que permitiu ampliar as ações de assistência e permanência com a inclusão de pós-graduandos e de estudantes de graduação EaD nos mecanismos de ações de permanência estudantil. Também foram mantidas todas as bolsas que compõem o Programa de Assistência Estudantil e ações em conjunto com a ProAd/ CRISA para a manutenção dos RUs e suas adequações, no decorrer da pandemia, para garantir refeições para estudantes em situações de vulnerabilidade.

Registra-se ainda que foi instituído, em 2021, no âmbito do Conselho Universitário (ConsUni) e regulamentado no Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE), o Programa de Fomento à Permanência Estudantil junto a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCar). Este programa, denominado Captação de Recursos para Investimento em Equidade (CRIE) está estruturado em receber doações de pessoas físicas e jurídicas que são convertidas em editais de concessão de auxílios para a assistência estudantil. Por meio do CRIE foi possível a concessão de auxílio de inclusão e acessibilidade para estudantes com deficiência e auxílio para suporte com cuidados relativos à saúde de estudantes em situação de sofrimento mental.

Outra ação importante para a permanência estudantil está relacionada à gestão das moradias estudantis. As moradias estudantis são unidades prediais destinadas ao acolhimento de estudantes bolsistas do PAE durante o período de graduação. A gestão das moradias estudantis envolve questões administrativas (contratos de aluguéis, mobiliário, controle patrimonial) e de articulação com os diversos atores (bolsistas, colaboradores/as de empresas terceirizadas, diversos setores administrativos da UFSCar). A UFSCar possui vagas em moradia estudantil nos campi de São Carlos e de Sorocaba, além da bolsa moradia em pecúnia. No campus de São Carlos há 7 edifícios que comportam 72 apartamentos, oferecendo cerca de 500 vagas e que se encontram dentro do campus e sob a gestão da Seção de Moradia. Em Sorocaba, a moradia estudantil é composta por imóveis alugados, ofertando cerca de 80 vagas em apartamentos localizados em Sorocaba e na cidade vizinha, Salto do Pirapora. Nos campi de Araras e Lagoa do Sino a bolsa moradia é ofertada apenas em pecúnia.

A UFSCar, desde quando iniciou suas atividades, possui um papel pioneiro nas ações de suporte para a permanência estudantil. Nos últimos anos, com a ampliação de políticas públicas de ações afirmativas e de democratização do acesso ao ensino superior, vem ocorrendo uma ampliação significativa e contínua da quantidade de estudantes em situações de vulnerabilidade. Este fato demonstra a importância de se manter e aprimorar políticas que visem o financiamento da permanência estudantil, colaborando, assim, com um processo mais robusto de democratização da própria sociedade brasileira. No enfrentamento do cenário global da pandemia de Covid-19, instalado desde 2020, e dos sucessivos cortes no orçamento enfrentados pelas universidades federais, no ano de 2021 foram desenvolvidas ações e estratégias visando a permanência estudantil.

Em 2021 foi dada continuidade e aprimoramento às ações do Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil (PIAPE) com a oferta de projetos coordenados por servidores e servidoras em parceria com as unidades vinculadas à ProACE e com foco na promoção da qualidade de vida e cuidados com a saúde. Foram distribuídas uma média de 13 bolsas no valor de R\$ 300,00 para estudantes em situações de vulnerabilidade atuarem nos projetos.

No decorrer de 2021, também foram aprimoradas algumas ações dentro da área de inclusão digital, visando colaborar com o acesso qualificado à internet de estudantes em situações de vulnerabilidade. A UFSCar intensificou sua ação junto ao projeto Alunos Conectados do MEC em parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e conseguiu distribuir

212 chips com pacotes de acesso à internet para estudantes indígenas, estrangeiros e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Também foram distribuídos 589 auxílios financeiros de R\$ 900,00 para colaborar com a aquisição de equipamentos, acessórios e serviços com vistas a qualificar o acesso à internet de estudantes de graduação e de pós-graduação em situações de vulnerabilidade, colaborando, assim, com o acompanhamento das atividades acadêmicas realizadas no modo remoto, em decorrência dos protocolos de biossegurança para coibir o avanço da Covid-19.

Com a implantação do CRIE, foi possível a distribuição de 8 auxílios de inclusão e acessibilidade de R\$ 900,00 para estudantes com deficiência matriculados em cursos de graduação e de pós-graduação, além de suportes emergenciais para estudantes em situação de sofrimento mental.

A atenção à saúde da comunidade universitária também é gerida pelas unidades vinculadas à ProACE nos 4 campi da UFSCar. Os serviços de saúde ofertados pela ProACE têm por finalidade a realização de ações voltadas para a educação, prevenção, promoção e recuperação da saúde da comunidade universitária. Os acolhimentos, atendimentos e acompanhamentos são disponibilizados de forma gratuita no âmbito da atenção primária e em complementação aos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), assim como os demais equipamentos de saúde vinculados à ProACE nos quatro campi, juntamente aos DeACE, dispõem de equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, técnico e auxiliar em enfermagem e assistentes em administração. Em São Carlos, a equipe de saúde é ampliada e conta com dentista, psiquiatra e terapeuta ocupacional. Em decorrência da pandemia da Covid-19, os serviços foram adaptados para a modalidade remota, mantendo serviços presenciais em situações de urgência e emergência.

c) Reduzir o quantitativo de vagas ociosas

Os aprimoramentos realizados nos diversos processos de ingresso nos cursos de graduação podem ser entendidos como ações efetivas para maximizar a ocupação das vagas. A principal melhoria implementada em 2021 foram as alterações operadas no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UFSCar, o SIGA, pela SIn. O SIGA era utilizado no processamento das chamadas e passou a ter maior robustez e agilidade para receber acesso dos candidatos (manifestação de interesse, requerimento de matrícula e confirmação de matrícula). Esta foi a primeira edição remota do ingresso na graduação. A oferta anual de vagas nos cursos de graduação da UFSCar é de 2.893. Deste total, foram preenchidas 2.804 vagas em cinco chamadas precedidas da etapa de Manifestação de Interesse. A Manifestação de Interesse permite que se convoque um número de dois a cem vezes maior ao número de vagas disponíveis a fim de que a Lista de Espera ande com mais rapidez.

Com todos os procedimentos no formato remoto, os candidatos tiveram um prazo maior para manifestarem interesse. Em 2020, o prazo acontecia durante duas horas seguidas em um único dia. Em 2021, o prazo estendeu-se para 48h diretamente na plataforma do SIGA. As alterações no SiGA, prazos ampliados e a realização online dos procedimentos permitiram que mais candidatos efetuassem manifestação de interesse e requerimento de matrícula, o que proporcionou um preenchimento de vagas mais efetivo sem a necessidade da aplicação do processo complementar para vagas remanescentes. Verifica-se este efeito no comparativo do preenchimento de dois cursos do campus Lagoa do Sino: os Bacharelados em Administração e em Engenharia Ambiental – que passaram, respectivamente, de 27 para 47 e de 21 para 37 vagas preenchidas mesmo sem processo suplementar.

Além disso, os processos consecutivos de transferência interna e externa também permitem a ocupação de vagas ociosas. Em 2021, 37 cursos participaram dos editais de transferência, e 93 estudantes ingressaram na UFSCar através deste processo.

Objetivo 1.2 - Incentivar práticas pedagógicas inovadoras

Ações:

- a) Incorporar ao relatório de progressão funcional pontuação pela participação em eventos de capacitação com foco em aperfeiçoamento pedagógico**

A progressão na carreira dos servidores docentes é realizada por meio de uma avaliação de desempenho cujos critérios são estabelecidos na Resolução ConsUni nº 819, de 26/08/2015. O professor que tiver cumprido os requisitos do interstício previsto, preenche um formulário denominando Relatório de Atividades no sistema eletrônico de informações (SEI), de acordo com o conteúdo do “Manual - síntese de procedimentos relativos ao processo de avaliação de desempenho” disponível na página da ProGPe. O formulário é então encaminhado pelo Departamento de Desenvolvimento de Carreiras à Comissão de Avaliação de Desempenho Docente instituída também pelo ConsUni, que é autônoma e observa rigorosamente os critérios estabelecidos pela mencionada Resolução nº 819. Desde 2020, a comissão vem trabalhando numa proposta de alteração desses critérios, e durante o ano de 2021 a ProGPe realizou várias reuniões com os membros da comissão, bem como articulou o seu contato com membros da Comissão do Modelo de Esforço Docente, com vista ao alinhamento de certas questões que a comunidade vem questionando. Este trabalho ainda não está finalizado, e estão previstas novas reuniões no ano de 2022, para fechamento da proposta a ser submetida ao ConsUni, nas quais a ProGPe envidará esforços no sentido de que seja contemplada, de forma mais explícita, a questão da valorização do aperfeiçoamento pedagógico dos docentes no processo de avaliação.

Objetivo 1.3 – Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação

Ações:

a) Oferecer bolsas para incentivar os procedimentos de internacionalização na pós-graduação

Em 2021 a UFSCar criou uma unidade institucional específica de Internacionalização voltada para a Pós-Graduação, a Coordenadoria de Internacionalização da Pós-graduação - CInter: (CInter/UFSCar), para compor e se integrar à estrutura organizacional e administrativa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, fortalecendo e aperfeiçoando a gestão das atividades e das estratégias de internacionalização da Pós-Graduação nos quatro *campi* da UFSCar.

A CInter atua também na coordenação acadêmica e administrativa das ações do Programa PrInt (envolvendo o Grupo Gestor e os Coordenadores de Temáticas do Programa PrInt/UFSCar), participando e interagindo ativamente nas ações da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter/UFSCar), do Instituto de Línguas (IL/UFSCar), do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE), em iniciativas e procedimentos específicos relacionados aos processos de internacionalização da Pós-Graduação tais como: promoção de mobilidades internacionais; elaboração, divulgação e veiculação de editais de bolsas).

A criação desta unidade institucional visa a ampliação e consolidação de ações de estruturação de mecanismos de prospecção, inovação, empreendedorismo e divulgação tecnológica, que envolvam o desenvolvimento de políticas estratégicas de internacionalização e de redes de cooperação internacional em pesquisa. Com a intenção de facilitar e maximizar a mobilidade acadêmica de formação e de capacitação, envolvendo pesquisadores internacionais, estudantes e docentes da UFSCar.

Tais ações visam não apenas a promoção da mobilidade acadêmica com a concessão de bolsas, mas também a prospecção de estudantes estrangeiros, o acompanhamento dos convênios internacionais dos PPGs, fortalecendo as interações entre pesquisadores nacionais e internacionais. Maiores informações: <https://www.propg.ufscar.br/pt-br/institucional/quem-somos/estrutura-organizacional/coordenadoria-de-internacionalizacao-da-pos-graduacao>.

b) Definir os indicadores de qualidade (no eixo formação de pessoas)

A ProGPe ainda não dispõe desses indicadores. No início de 2021, foi indicada uma servidora para participar do Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Gestão de Pessoas conduzido pelo Fórum dos Gestores de Pessoas das Universidades Federais. O objetivo é a definição e implementação de um conjunto de indicadores comuns às universidades, de forma a permitir a troca de informações e benchmarking entre instituições a partir da mesma base de dados. Este grupo vem avançando bastante, mas ainda não concluiu seus trabalhos. Outra ação importante para a definição de indicadores de qualidade foi a retomada do mapeamento de processos da ProGPe, ao longo do ano de 2021, que se encontra em fase de conclusão. Cumpre salientar que, embora ainda não tenham sido implementados os indicadores de qualidade requeridos, a equipe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas elabora

e monitora anualmente o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, submetido ao Ministério da Economia em consonância com o novo fluxo definido na legislação vigente, por meio do qual cada unidade da universidade apresenta as necessidades e expectativas de capacitação para os seus servidores. Em virtude das restrições orçamentárias e das condições sanitárias decorrentes da pandemia de Covid-19, em 2021 as ações propostas priorizaram eventos de capacitação online e oferecidos gratuitamente na plataforma da ENAP. O monitoramento do PDP, entretanto, ainda tem um caráter muito mais quantitativo do que qualitativo.

Objetivo 1.4 – Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos da UFSCar

Ações:

a) Elaborar questionários e enquetes periódicos por meios eletrônicos e das redes sociais para acompanhar os egressos

O acompanhamento de egressos se insere no conjunto de ações que compõem o plano de trabalho da atual Gestão da Universidade, previsto no PDI 2013 – 2017, e no atual PDI 2018 – 2023, em relação à formação profissional e tecnológica, e como mecanismo definidor dos currículos. O acompanhamento de egressos se constitui numa ação importante, pois possibilita levantar informações relativas à situação dos egressos e o impacto da sua formação na ascensão social.

Essa ação, iniciada em 2021, é transversal e envolve várias Pró-Reitorias, as de Graduação, Pós-Graduação e ProACE, bem como os Diretores de Centros, Departamentos e a SPDI. Caberá à ProGrad coordenar as ações e iniciativas individuais de coordenadores de cursos de graduação e pós graduação.

Iniciativas como as do CCET, que instituiu um Comitê para tratar das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em engenharia, homologadas em abril de 2019 pelo Conselho Nacional de Educação, propõem uma formação com base em um conjunto de experiências práticas e ativas de aprendizagem, vinculadas a conceitos e conhecimentos diversos, incorporados pelo estudante ao longo de um processo formativo do qual é agente fundamental. Para tanto, as universidades são chamadas a inovarem a oferta de programas de estudos flexíveis, em permanente evolução e coerentemente integrados.

O CCET da UFSCar busca, através da criação da Comissão local para implantação das DCNs e do desenvolvimento do Projeto Institucional de modernização dos cursos de Engenharia MOVIMENTA-CCET (Capes-Fullbrighth), ser o indutor deste processo e desenvolver ações sinérgicas e amplificadas no Centro para o atendimento comum dos cursos de graduação, respeitando a autonomia acadêmica e valorizando as especificidades de cada curso, de forma a favorecer ações e programas institucionais.

A pesquisa de egressos de graduação e pós graduação do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas mostra-se como uma ferramenta estratégica, criando condições para avaliar o processo de inserção dos alunos no mercado de trabalho e nos grupos de pesquisa, pois o seu perfil e a percepção dos egressos em relação à formação recebida na sua trajetória de aluno são informações relevantes para a reformulação dos PPIs dos cursos.

b) Analisar os indicadores sobre os egressos da UFSCar

Existem algumas ações planejadas, mas que ainda não foram implementadas. Essa ação está sendo coordenada pela ProGrad.

Objetivo 1.5 – Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar

Ações:

a) Ajustar mecanismos administrativos que permitam a aplicação efetiva de competências disponíveis no quadro dos servidores

A gestão por competências ainda não foi implementada na UFSCar. A equipe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas vem estudando a possibilidade de iniciar ações nesta direção por meio da submissão para apreciação do Conselho de Gestão de Pessoas de uma proposta de política de mobilidade interna, que incluiria a implementação de formulário

a ser preenchido pelos servidores técnico administrativos para o levantamento de suas competências, habilidades e características atitudinais. Tal formulário apoiaria não apenas a criação de um banco de talentos, mas também a avaliação de critérios estabelecidos em editais de mobilidade para o preenchimento de vagas disponíveis, além de ajudar na alocação de novos servidores concursados. Cumpre salientar que atualmente já existe a preocupação com a identificação de competências, por meio de entrevistas que precedem tanto as movimentações internas e externas (por redistribuição ou decisão judicial) como o provimento de vagas com novos servidores, buscando integrar a todos nas áreas onde possam oferecer os melhores resultados e se sentirem mais satisfeitos. Entretanto, tais procedimentos ainda são informais. É importante salientar também que, em virtude do próprio ambiente acadêmico, que favorece o interesse dos servidores TAs por cursos de pós-graduação, a UFSCar dispõe de um quadro de servidores extremamente qualificado, com inúmeros mestres e doutores em diferentes áreas. Em algumas situações, entretanto, tal qualificação acaba gerando um sentimento de frustração, sobretudo entre os Assistentes em Administração, que almejavam poder realizar tarefas em que utilizariam tais conhecimentos tão diferenciados, mas são impedidos pelas próprias limitações das atribuições do seu cargo, sob pena de se caracterizar desvio de função.

Objetivo 1.6 - Descentralizar processos acadêmicos

Ações:

a) Instituir mecanismos para promover a descentralização dos processos acadêmicos

O uso de metodologias de grupos de trabalho, com a participação de profissionais da ProGrad e outras unidades dos diferentes campi, utilizando ferramentas de trabalho remoto e colaborativo, como Google Meet, Google Drive e grupos de discussão com focos específicos, permitiram maiores trocas e interações nos diversos processos da Graduação. Destacam-se neste contexto as atividades do grupo de trabalho sobre planejamento (GT - Planejamento), grupo de trabalho interdisciplinar acessibilidade (GTI - Acessibilidade) e as atividades de gestão do PAAEG. Além disso, a ampliação do domínio das ferramentas de trabalho remoto favoreceu maior integração entre os setores da ProGrad, ao facilitar os encontros das equipes em torno de pautas específicas, como foi o caso da organização da participação da UFSCar no ENADE 2021 (ano II do ciclo avaliativo), processo que envolveu a avaliação de 34 cursos de bacharelado e licenciatura dos 04 campi da universidade.

Objetivo 2.1 - Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados

Ações:

a) Mapear os espaços institucionais que carecem de representatividade das diversidades

A Coordenação de Inclusão e Direitos Humanos da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade continuou coordenando o Projeto Bolsa Treinamento em 2021. Tal projeto visa capacitar alunos de graduação para ajudar na elaboração e adequações de materiais a para os alunos com deficiência matriculados nos cursos da UFSCar.

Outra ação a ser destacada é a parceria da SAADE com a Cátedra Sérgio Vieira de Melo, coordenada pela Professora Svetlana Ruseishvili, do Departamento de Sociologia. Foram realizadas duas reuniões via plataforma Google Meet no primeiro semestre de 2021 com a finalidade de apresentar a Cátedra para a nova gestão.

No dia 22 de abril foi organizado um momento formativo voltado para aqueles que desejassem compor as bancas de hétero identificação durante o ingresso na UFSCAR em 2021. A Coordenadoria de Etinos Raciais com a professora Tatiane Cosentino Rodrigues do DTPP ministrou esta atividade.

Além dessas ações, durante o ano de 2021 ocorreram reuniões com a Secretaria de Gestão de Espaço Físico (SeGEF), Procuradoria Federal e Pró Reitoria de Administração (ProAd) para falar sobre demanda de acessibilidade arquitetônica. As demandas vieram de processo oriundo do Ministério Público em que coube à SAADE indicar as prioridades.

Objetivo 2.2 - Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, gestão e Convivência

Ações:

a) Viabilizar reserva de vagas nos programas de bolsa existentes no âmbito do ensino, pesquisa e da extensão

A SAADE participa do GTI Acessibilidade, criado em julho de 2020, que tem a finalidade de discutir diretrizes para o melhor atendimento aos discentes com deficiência matriculados nos cursos da UFSCar.

Além disso, a secretaria possui representante na Comissão de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, junto à ProPG.

Outra ação a ser destacada é a orientação e leitura de editais de programas de pós-graduação de como proceder com as ações afirmativas.

b) Fomentar criação de espaços de Convivência

Em 2021, foram realizadas reuniões com representantes dos campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino para tratar sobre a criação de comissões intercamp, sendo as mesmas base de apoio para as coordenadorias da SAADE.

No dia 25 de março de 2021 a SAADE promoveu uma Live no canal da SAADE no Youtube com a finalidade de ouvir as pessoas com deficiência em relação às suas demandas.

No dia 05 de outubro foi realizado o Seminário Continuado SAADE - Políticas de Ação Afirmativa na UFSCar - As bancas de heteroidentificação. O evento objetiva avaliar a experiência das bancas no ingresso UFSCar/2021 bem como discutir formas de aprimoramento e acompanhamento das políticas de ação afirmativa. Participaram deste seminário a Professora Dra. Débora Jeffrey (UNICAMP) e o prof. Dr. Rodrigo Edmilson Jesus (UFMG). O Seminário foi realizado pela plataforma Google Meet e transmitido pelo Youtube da SAADE.

Houve ainda reunião com a SIn e a ProPG para falar sobre as atualizações cadastrais em relação ao uso do Nome Social. Foi observado que os sistemas da UFSCar não se integram e isto atrapalha a atualização cadastral.

Objetivo 2.3 - Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade

Ações:

a) Estimular metodologias a distância para os processos de formação

No ano de 2021 a ProGrad desenvolveu as seguintes ações referentes à Formação Docente, as quais abordaram temáticas direta ou indiretamente relacionadas às metodologias de ensino remoto ou a distância, devido ao contexto de distanciamento social imposto pela pandemia de Covid-19.

Nos dias 26 e 27 de abril de 2021 foi realizado o XI SEGrad - UFSCar (Seminário de Ensino de Graduação) que nesta edição teve como tema: "Pandemia, docência e condições de trabalho no Ensino Superior", com carga horária de 14 horas e contou com a participação da comunidade acadêmica da UFSCar, bem como de público externo, com um total de 1094 participantes. As seguintes atividades gerais, visando a universidade como um todo foram realizadas:

- Mesa de abertura com o tema: Pandemia, docência e condições de trabalho no Ensino Superior

- Roda de Conversa: O ensino não presencial emergencial da UFSCar
- E foram também realizadas atividades considerando as especificidades de cada centro/campus conforme a seguir:
- Centro de Ciências Agrárias (CCA), campus Araras:
 - Mesa 1: Experiências docentes e boas práticas no ENPE
 - Mesa 2: Desafios da organização do trabalho e estudo no ENPE
- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), campus São Carlos
 - Roda de Conversa 1: Experiências docentes no ENPE - Área Biológica
 - Roda de Conversa 2: Experiências docentes no ENPE - Área da Saúde
- Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET), campus São Carlos
 - Palestra: Implantação das DCNs de Engenharia no CCET-UFSCar: Propostas e Desafios
- Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), campus São Carlos
 - Mesa 1: A docência no ensino superior desafios para o tempo da pandemia e pós-pandemia
 - Mesa 2: Universidade pública e democracia reflexos da pandemia

Campus Sorocaba

- Palestra 1: Possibilidades e desafios na oferta de disciplinas no formato remoto
- Palestra 2: Universidade e saúde mental no contexto da pandemia COVID-19
- No segundo dia do Evento foram realizadas as seguintes atividades:
- Oficina: Edição, finalização e publicação de videoaulas
- Palestra: com o tema “Síncrono X assíncrono: buscando o equilíbrio no ensino não presencial Nos dias 21 e 22 de junho foi realizada a 1ª Semana de Planejamento Pedagógico. As atividades realizadas nos dois dias totalizaram 4 horas, com um total de 129 participantes.
- Palestra “Planejamento e condução do processo de ensino e aprendizagem no Moodle e Classroom”
- Palestra “SIBi e seus serviços: apresentação da Biblioteca Virtual Pearson”
- Nos dias 23 e 24 de novembro foi realizada a 2ª Semana de Planejamento Pedagógico. As atividades realizadas nos dois dias totalizaram 4 horas, com um total de 104 participantes.

- Palestra “Retorno ao ensino presencial: para além dos hibridismos”
- Palestra “Fundamentos da Educação Especial e Acessibilidade na Educação Superior”

As atividades realizadas visam estimular o debate amplo, no contexto da universidade como um todo, ao mesmo tempo em que são incentivadas discussões específicas nos âmbitos dos Centros Acadêmicos, Departamentos e Cursos, conforme demonstrado pelas atividades por Centro do SEGrad e o estabelecimento de semana prevista no Calendário Acadêmico da UFSCar com atividades referentes ao planejamento pedagógico. Todas as atividades foram realizadas em formato online e a maior parte delas encontra-se disponível com acesso aberto no YouTube, o que possibilita seu aproveitamento assíncrono pelas comunidades interna e externa à UFSCar.

b) Criar curso de especialização, residência multiprofissional para comunidades externas e internas sobre as temáticas dos direitos humanos e diversidade

Em 2021 foram realizadas 99 atividades de extensão com a temática de direitos humanos e diversidade. Em termos de tipo (modalidade) de atividades de extensão, esse quantitativo distribuiu-se em: 36 Projetos; 27 Cursos; 15 Eventos; 13 Consultorias/Assessorias; 5 Publicações e 3 Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs).

Dos 27 Cursos em execução, 11 eram de Atualização; 7 de Especialização; 5 de Iniciação; 3 de Treinamento e Qualificação Profissional e 1 de Aperfeiçoamento. Mais especificamente sobre residências, em 2021 foram 6 cursos (sendo 5 de residência médica e 1 de residência multiprofissional). Ainda foram disparadas ações junto a proponentes, departamentos e centros para fomentar tais discussões de forma institucionalizada.

Por meio dos Editais fomentados pela ProEx foram financiadas a realização de 33 atividades (1/3 das 99 realizadas), sendo 16 no Edital Atividades de Extensão, 6 no Edital de Eventos, 3 no Edital de ACIEPEs, 3 no Edital Agenda Cultural, 3 Projetos Especiais e 2 no Edital de Apoio à Realização de Projetos Temáticos de Extensão: Qualidade de Vida e Saúde Mental.

Além disso, destaca-se que o fomento de atividades dessa natureza também esteve expresso nos Editais da ProEx, como ocorreu no 3º Eixo Temático “Qualidade de Vida e Promoção dos Direitos Humanos” do Edital Especial ProEx nº 01/2021 - Apoio à Realização de Projetos Temáticos de Extensão: Qualidade de Vida e Saúde Mental, assim como no 3º Eixo Temático “Pluralidades, Direitos e Representatividades” do Edital Atividades Culturais 2022, publicado ainda em 2021.

Tais ações de incentivo às atividades de extensão na temática de direitos humanos, diversidade e de redução de desigualdades objetivaram amplo atendimento de formação continuada à comunidade interna dos quatro campi da UFSCar, assim como à comunidade externa, valendo-se também de parcerias com a Secretaria Geral de Informática (SIn) e Secretaria Geral de Educação à Distância (SEaD) para o uso de plataformas de Ensino à Distância e de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Objetivo 3.1 - Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país

Ações:

- Ampliar a atuação do(s) escritório(s) de apoio aos pesquisadores, na identificação e indicação de editais (oportunidades de financiamento), submissão de projetos e prestação de contas**

Uma das principais metas da ProPq é fortalecer o Escritório de Apoio à Pesquisa (EAIP), que faz uma interface entre pesquisadores, ProPq e FAI. O escritório atua no sentido de atender os pesquisadores com prestação de contas, orientações de submissão e mesmo, em algumas situações, orientar a estruturação do projeto.

Uma importante ação feita em 2021 foi trazer a equipe do EAIP para as reuniões da equipe da ProPq de modo a fortalecer o intercâmbio de informações e os vínculos entre as equipes, promovendo melhor desenvolvimento dos processos de atuação junto aos pesquisadores.

Para 2022 está prevista uma reestruturação de algumas rotinas do EAIP para que o seu alcance seja ainda maior do ponto de vista da prestação de serviços à comunidade.

Objetivo 3.2 Fortalecer os Programas de Pós-Graduação

Ações:

a) Contratar professores visitantes estrangeiros

A contratação de Professores Visitantes para atuação em PPGs está no âmbito de atuação da ProPG e ProGPe. Entretanto, vale destacar que as equipes da ProPq, ProPG e ProGPe estão trabalhando na revisão das normativas de contratação de professores visitantes.

b) Buscar parcerias tanto com o setor público como com a iniciativa privada

A ProPG realizou reuniões com CAPES, CNPq e FAPESP no propósito de articular a criação de editais que contemplem propostas inovadoras de inserção social dos Programas de Pós Graduação no interior do estado de São Paulo. Propôs a estas agências uma nova agenda para se pensar a interiorização do desenvolvimento no estado, focando não apenas as economias regionais (com as quais nos PPGs já interagem estreitamente), mas também a qualidade de vida e a sustentabilidade ambiental.

A ProPG também realizou estudo substantivo e pormenorizado sobre os cortes das bolsas CAPES impostos aos PPGs da universidade desde o ano de 2019. A primeira versão deste estudo foi remetida à CAPES em meados de 2021. No início de 2022 a equipe da ProPG está trabalhando na atualização e detalhamento das informações para uma nova submissão à CAPES, conforme mediação realizada diretamente com a presidência da Fundação.

Objetivo 3.3: Internacionalizar os PPGs

Ações:

a) Expandir acordos de dupla diplomação com instituições estrangeiras

A CInter interage e realiza várias iniciativas, ações e procedimentos voltados para a internacionalização além de realizar o acompanhamento dos processos de Cotutelas e Dupla Titulação atuando diretamente junto a outras unidades acadêmico-administrativas, promovendo ações em conjunto com IL, IsF, e SRInter. Tais ações vêm possibilitando o acompanhamento, assessoria e o fortalecimento dos convênios internacionais, fomentando a implementação de estratégias de internacionalização na UFSCar, com foco na promoção da mobilidade internacional no âmbito dos Programas de Pós-graduação (PPGs), propiciando a integração dos PPGs ao Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar.

Outras ações estão sendo implementadas, como o apoio às ações de recepção, acolhimento e assessoramento dos visitantes estrangeiros, incentivos a capacitação docente, técnico administrativos e de discentes. Promoção da evolução e do compartilhamento de novos conhecimentos agregados no exterior.

Essas ações têm possibilitado agilidade nos processos de Cotutelas e Dupla Titulação, assim como o incentivo aos PPGs para a criação e oferta de disciplinas que possam atender estudantes estrangeiros, bem como o reconhecimento de atividades realizadas no exterior visando a dupla Titulação.

b) Estimular os professores a fazer pós-doutoramento no exterior

Em parceria com o IEAE/UFScar, estão sendo implementadas ações de mapeamento e o monitoramento das competências e infraestruturas disponíveis para os pesquisadores da UFScar e o estímulo às atividades que ampliem e intensifiquem a colaboração e o intercâmbio de pesquisadores e docentes, com grupos de pesquisa e organizações do país e do exterior, para a realização de estudos e pesquisas que contribuam para que UFScar alcance seus objetivos de excelência na formação de pessoal e no avanço do conhecimento.

A ProPG, por meio da CInter, coordenou a confecção do relatório e solicitação de renovação do Programa CAPES-PrInt. A renovação do Programa é estratégica para a Instituição, na medida em que, dentre outros, assegura um importante quantitativo de missões internacionais e de bolsas para que os docentes possam realizar pós-doutoramento no exterior (nas modalidades Professores Visitantes no Exterior Junior e Sênior).

Objetivo 3.4: Projetar a UFScar nos rankings internacionais

Ações:

a) Aperfeiçoar os processos de captação de informação para obtenção de indicadores e b) Ampliar o monitoramento dos rankings do quais a UFScar participa

Foi criado, em 7 de junho de 2021, o GT Rankings, um grupo de trabalho com a finalidade de definir quais os *rankings* universitários prioritários e a participação da Universidade nos mesmos, desde o levantamento dos dados até a análise e divulgação dos resultados alcançados. Por se tratar de uma questão transversal e que necessita de dados oriundos de diversas áreas, o grupo é composto por representantes da SPDI, ProEx, SRInter, ProPG e ProPq, principais unidades envolvidas na disponibilização de dados para a participação nos *rankings* universitários nacionais e internacionais.

Por meio de encontros quinzenais, o grupo tem priorizado a revisão dos manuais dos principais *rankings* e a participação da universidade em novos *rankings*. As reuniões já proporcionaram melhorias na coleta de dados do *THE World University Rankings* e *THE Latin America University Rankings*, em que foram identificadas informações que em outras edições dos *rankings* não foram consideradas para o cálculo dos indicadores e que poderão influenciar positivamente no desempenho da universidade. Além disso, em 2021 a UFScar participou pela primeira vez do *THE Impact Rankings*, que utiliza métricas de desempenho global que avaliam as universidades em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Os indicadores deste *ranking* fornecem comparações entre as Instituições de Ensino Superior considerando as ações relativas aos ODS em três grandes áreas: pesquisa, extensão e gestão.

As primeiras ações de divulgação já foram realizadas em 2021. Em outubro, o GT *Rankings* foi apresentado para a equipe gestora e foram divulgados os avanços e resultados alcançados pelo grupo até o momento. Houve também a divulgação, nos relatórios anuais de gestão e atividades, apresentados ao TCU e ao Conselho de Curadores da UFScar, do desempenho da universidade nos principais *rankings* (<https://www.spdi.ufscar.br/informacao-institucional/prestacao-de-contas>). Além dessas ações, foi divulgada notícia na página “[Diário da Reitoria](#)” da UFScar trazendo uma breve análise dos resultados do *THE Latin America Rankings* (<https://www.diariodareitoria.ufscar.br/?p=10436>).

Objetivo 4.1: Aumentar a governança corporativa e transparência

Ações:

a) Mapear fluxos de processos nas principais unidades

Uma das questões centrais das organizações públicas, caso da UFScar, é a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle que permitem aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas. Neste contexto, foi preciso que a organização soubesse se organizar internamente para obter

o máximo de eficiência com os recursos disponíveis. A experiência tem mostrado que a mera adoção burocrática de práticas, sem foco nos resultados, nem sempre conduz à boa governança. Entendemos que sem uma estrutura de Governança sólida, transparente e legítima, a entrega dos resultados esperados pelos cidadãos e pelas diferentes partes envolvidas de modo sustentável, não será favorecida. Nesse sentido, a UFSCar tem olhado Governança e Gestão como complementares: enquanto governança é responsável por estabelecer a direção a ser tomada, com fundamento em evidências e levando em conta os interesses das partes envolvidas, a gestão é a função responsável por planejar a forma mais adequada de implementar as diretrizes estabelecidas, executar os planos e fazer o controle de indicadores e de riscos.

A UFSCar tem sua estrutura de Governança estabelecida no Regimento Geral da Universidade, aprovado pela Resolução ConsUni nº 709, de 02/01/2012 e pelo Estatuto da Universidade Federal de São Carlos, aprovado pela Portaria SESu/MEC nº 984, de 29/11/2007, onde estão formalmente definidas as instâncias internas de governança da organização, com suas respectivas finalidades, composições e competências. O que a UFSCar busca nesta fase é a contínua melhoria dos processos finalísticos e administrativos, que os tornem mais eficientes e eficazes. Com essa finalidade, a UFSCar tem procurado seguir as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da avaliação de Governança e Gestão Públicas, das Auditorias Internas e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A UFSCar segue as diretrizes do TCU de Governança da Gestão Pública, e, por conseguinte, tem incentivado e auxiliado no desenvolvimento de projetos de mapeamento de processos. Um dos projetos em elaboração está sendo conduzido pela Empresa Júnior do Departamento de Engenharia de Produção (DEP), coordenado por dois Professores, por meio de um Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProdIn). O projeto tem o seguinte título: Proposta de Gestão de Processos na produção e manutenção dos espaços físicos construídos e naturais da UFSCar -Diagnóstico/Análise/Propostas. A Prefeitura Universitária (PU) e as Secretarias Gerais de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) e de Gestão do Espaço Físico (SeGEF) são as áreas foco deste projeto que possui o objetivo de realizar diagnóstico, análise e propostas de melhorias dos principais processos das três áreas:

- Prefeitura Universitária: Processo de manutenção da infraestrutura física do Campus e gerenciamento da prestação de serviços de empresas terceirizadas de manutenção e reparos das instalações físicas, relacionados.
- Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Processos de implantação e manutenção de Sistema de Gestão Ambiental e de projetos e ações de sustentabilidade ambiental, relacionados.
- Secretaria Geral de Gestão de Espaços Físicos: Processos de proposição de novos espaços físicos de adequações de ambientes construídos, relacionados.

b) Implantar/consolidar processos digitais (SEI)

A unidade DePDG-TIC/SIn tem sido a responsável em acompanhar a implantação e consolidação dos processos no SEI. Em 2021, foram modelados 43 fluxos, sendo contemplado neste trabalho o fluxo descritivo, fluxograma e os modelos de documentos. Todos os fluxos estão disponíveis no portalsei.ufscar.br.

c) Investir na integração de sistemas evitando redundâncias de informações (Pergamum+ SIGA+ SAGUI+ DSPACE(Repositório))

Algumas ações podem se destacadas:

- Todos os sistemas institucionais administrativos e acadêmicos utilizam a mesma base para autenticação de usuários;
- A gestão do cadastro de usuários é centralizada no SAGUI sendo o acesso liberado aos demais sistemas através de APIs;

- Os dados funcionais de servidores são importados diretamente do SIAPE utilizando web service;
- Os dados de produção científica são extraídos diretamente da Plataforma Lattes.

d) Melhorar a mobilidade da força de trabalho

A principal ação em relação à mobilidade da força de trabalho em 2021 foi a recomposição da comissão anteriormente constituída para propor uma norma visando regulamentar e otimizar processos de redistribuição, com a incorporação da diretora da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas e a servidora encarregada de tais processos na ProGPe. Além de agilizar os trabalhos, ampliou-se o escopo, que originalmente previa apenas tratar de processos referentes a docentes. A minuta de Resolução, com os modelos de editais para chamadas públicas de redistribuição de servidores docentes e TAs, foi apresentada ao Conselho de Gestão de Pessoas em dezembro de 2021, ficando a finalização de sua discussão para a reunião de fevereiro corrente. Em seguida, será submetida ao ConsUni para homologação. A partir de então, todos os processos de redistribuição de servidores de outras instituições para a UFSCar ocorrerão por meio de processo público com ampla divulgação e critérios especificados, garantindo os princípios constitucionais da publicidade e impessoalidade.

No que diz respeito aos processos de mobilidade interna de servidores, a ProGPe tem tentado, dentro das possibilidades, atender satisfatoriamente tanto o servidor quanto as unidades organizacionais, mediante o estabelecimento de critérios de prioridade de atendimento de solicitações. Também tem sido oferecido um canal permanente de escuta e mediação de conflitos que tem resultado em remoções pactuadas entre as partes envolvidas, o que diminuiu sensivelmente a insatisfação da comunidade em relação à essa questão.

Além disso, está em estudo um projeto para submeter ao CoGePe ainda em 2022 a Política de Mobilidade Institucional, que deverá prever a edição periódica de editais internos disponibilizando à comunidade de servidores da UFSCar as vagas em aberto na instituição, bem como um perfil de competências desejáveis para cada uma delas, de forma que antes de serem chamados novos servidores concursados, seja oferecida a oportunidade de mudança de setor para os servidores da casa.

Objetivo 4.2: Racionalizar/Otimizar aplicação de recursos financeiros

Ações:

a) Descentralizar a execução orçamentária

O exercício de 2021 foi marcado por redução do orçamento anual e demora na aprovação da LOA 2021. O orçamento para custeio e para capital em 2021 foi cerca de 22% menor que o orçamento de 2020. Além da redução orçamentária, a demora da aprovação da LOA fez com que houvesse liberação de apenas 1/18 mensais disponíveis para empenhos que lastreiam as despesas da universidade. Esse fato foi mais um desafio enfrentado pela ProAd durante os 5 primeiros meses do ano, já que foi necessário realizar a gestão de recursos insuficientes e ao mesmo tempo garantir o funcionamento da universidade, pois foi um planejamento mensal orçamentário, o que permitiu que a universidade não fosse imensamente prejudicada no seu funcionamento.

Diante da redução orçamentária não foi possível uma distribuição de recursos aos centros acadêmicos, o que não significou que suas demandas não foram atendidas. As prioridades de atendimento frente às dificuldades orçamentárias foram democraticamente discutidas em todas as instâncias, desde a participação da ProAd em reuniões dos centros acadêmicos até discussão e construção conjunta de soluções no CoAd.

Esta maneira de gestão dos recursos públicos está em consonância com as seguintes metas do PDI:

- Promoção do planejamento orçamentário participativo, por meio do debate nos diversos órgãos colegiados institucionais;

- Utilização de modo racional e prioritário dos recursos financeiros para a realização de atividades fim da universidade, seja na manutenção ou desenvolvimento institucional

Vale destacar ainda que a pandemia de Covid-19 implicou em necessidades de investimentos adicionais, notadamente com relação à tecnologia da informação e infraestrutura para permitir o funcionamento da universidade. Mesmo com poucos recursos, a UFSCar vem tendo êxito nessa forma de funcionamento mostrando que essa ação específica está de acordo com a seguinte meta do PDI:

- Priorização de investimentos em infraestrutura e mobilidade física e tecnológica que atendam à atividade fim da universidade;

Por fim, vale registrar que as ações de gestão da ProAd permitiram que a UFSCar honrasse os seus compromissos, apesar da dificuldade priorizando princípios da função social da universidade, tais como: manutenção de bolsas, assistência estudantil, preservação de empregos, manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão que prosseguiram mesmo diante de todas as dificuldades adicionais impostas pela pandemia.

Objetivo 4.3: Melhorar aproveitamento da capacidade técnica dos servidores

Ações:

a) Mapear força de trabalho de cada unidade (acadêmica e administrativa)

A ProGPe dispõe da ferramenta PowerBI, que permite monitorar a lotação de servidores da universidade identificando, em cada unidade, quantos servidores docentes e técnico administrativos ali estão alocados, bem como as vagas que se encontram em aberto.

Entretanto, a análise de adequação da força de trabalho docente e técnico administrativa às necessidades de cada setor depende da conclusão de trabalhos distintos que estão em andamento.

Quanto ao corpo docente, em 2021 a ProGPe coordenou a recomposição da Comissão do Modelo de Esforço Docente (CMEDoc) da UFSCar, cujos trabalhos haviam sido interrompidos desde 2018. Esta comissão trabalhou inicialmente em uma proposta de modelo emergencial de alocação de novos códigos de vagas obtidos em negociação com o Ministério da Educação. Depois retomou a construção de um modelo matemático para modular a alocação de vagas decorrentes de aposentadorias, exonerações e mortes que serão direcionadas para um banco de vagas único. Propõe-se que, mensurados os indicadores que comporão tal algoritmo, o resultado de sua aplicação permitirá identificar as necessidades reais de cada departamento e corrigir desigualdades decorrente do próprio processo de crescimento institucional, com a criação dos novos *campi*, departamentos, cursos e programa de pós-graduação. Para a finalização do algoritmo, a CMEDoc constituiu três subcomissões para definição dos indicadores cujo grupo anterior não havia conseguido avançar: no ensino, a mensuração de esforço docente relacionado aos estágios, que são muito diferentes em cada área de conhecimento; a definição dos dados para o indicador de extensão; e a definição do indicador de pesquisa. A meta da CMEDoc é finalizar o modelo matemático até o final do primeiro semestre de 2022 e iniciar testes piloto no segundo semestre, para efetiva implantação do modelo até o final do ano.

No que diz respeito aos servidores TAs, o déficit crescente decorrente das limitações impostas pelo Quadro de Referência de Servidores Técnico Administrativos (QRSTA) da UFSCar, definido em 2010, vem trazendo inúmeros problemas para o andamento da universidade. Com a vacância de cargos que foram extintos ou cujos concursos foram suspensos pelo governo federal, sem que fossem substituídos por cargos válidos, especialmente o de Assistente em Administração, unidades administrativas e acadêmicas encontram-se sem nenhum servidor para apoio em tarefas administrativas. Além da carência de servidores nas Pró-Reitorias (inclusive a própria ProGPe) e nas Secretarias Gerais da UFSCar, gerando estresse excessivo dos que ali trabalham, os docentes ocupantes de cargos de chefia em diversos departamentos acadêmicos e coordenações de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-graduação encontram-se também sobrecarregados com tarefas administrativas diárias, que deveriam ser realizadas por assistentes em administração.

Para minimizar essas situações, a ProGPe participa do Grupo de Trabalho sobre Dimensionamento de Pessoal do Fórum de Gestores de Pessoas das universidades federais, com vista ao alinhamento de estratégias para remanejamento interno de servidores para otimização da força de trabalho. Além disso, pretende-se propor ao Conselho de Gestão de Pessoas a criação de uma Comissão de Esforço Técnico Administrativo, para desenvolver ferramenta similar àquela que está sendo finalizada para o quadro docente, de forma a buscar critérios de equidade na distribuição de servidores a partir do mapeamento de processos administrativos, e do estudo do esforço vinculado a cada processo, no âmbito das unidades da UFSCar.

b) Identificar ociosidade ou falta de recursos humanos, financeiros e de infraestrutura

Com relação aos recursos humanos, cumpre salientar que não existe ociosidade e sim déficit.

Quanto ao corpo docente, houve duas ações importantes realizadas pela ProGPe em 2021: a) recomposição da Comissão do Modelo de Esforço Docente (CMEDoc); e b) negociações junto ao Ministério da Educação para remanejamento de pontos do Banco de Professor Equivalente da UFSCar e também para permuta de pontos correspondentes a duas vagas de Titular Livre não ocupadas, que permitiu à universidade a obtenção de 30 novos códigos de vagas de professor para recompor os déficits identificados.

Coordenada pela ProGPe, a CMEDoc realizou 11 reuniões em 2021, avançando com um modelo emergencial, com base exclusivamente na análise de atividades de ensino de graduação, para a alocação de 24 das novas vagas obtidas, a saber: as 20 vagas não efetivadas do projeto REUNI na implantação do *campus* Lagoa do Sino; e outras 4 para contemplar os departamentos identificados com maior déficit na universidade. Pactuou-se que as 6 vagas remanescentes serão objeto da primeira rodada do algoritmo que está sendo construído para regular as vagas docentes entre as diversas unidades acadêmicas, a partir de indicadores relativos à produção de ensino, pesquisa e extensão.

O déficit de servidores técnico administrativos constitui hoje o maior desafio da universidade, pois não existe espaço no quadro de referência (QRSTA) para qualquer ampliação. A ProGPe está participando do Grupo de Trabalho sobre Dimensionamento de Pessoal do Fórum de Gestores de Pessoas das universidades federais, buscando alternativas para remanejamento interno visando otimização da força de trabalho. Importante salientar que todas as IFES enfrentam o mesmo problema: com a extinção de vários cargos que não foram substituídos pelo governo federal, existe uma carência absoluta, sobretudo de Assistentes em Administração. Planeja-se implementar uma Comissão de Esforço Técnico Administrativo, para desenvolver ferramenta similar àquela que está sendo finalizada para o quadro docente, de forma a buscar critérios de equidade na distribuição de servidores, a partir do mapeamento de processos administrativos e estudo do esforço vinculado a cada processo no âmbito das unidades da UFSCar. A implementação desse instrumento de dimensionamento da força de trabalho de servidores TAs trará vários benefícios institucionais, pois possibilitará:

- diagnosticar a carga de trabalho dos diferentes setores;
- identificar super ou subdimensionamento;
- contribuir para o planejamento e alocação de servidores da Instituição;
- oferecer suporte para uma política de distribuição de vagas disponíveis na instituição;
- fundamentar a previsão de concursos públicos e movimentação de pessoal;
- identificar e corrigir possíveis desvios de função dos servidores TAs;
- otimizar e valorizar a força de trabalho;

- redefinir a estrutura organizacional;
- embasar solicitações de novas vagas junto ao Governo Federal;
- auxiliar a tomada de decisão quanto às políticas de gestão de pessoas;
- aumentar o aproveitamento e os resultados das ações de desenvolvimento.

c) Implementar o ponto eletrônico para servidores TA's e servidores docentes do Magistério do EBT

Considerando que a discussão sobre “ponto eletrônico” guarda estreita relação com a proposta de implantação do Programa de Gestão proposto pelo governo federal, que diz respeito à migração para uma métrica de produção de trabalho que deixa de ser a mensuração do “tempo de presença” na instituição e passa a focar na “produção de serviços”, por meio de avaliação de planos de trabalho, a ProGPe propôs a fusão das comissões anteriormente constituídas para tratar de cada um dos temas, conforme Portaria GR nº 4911/2021. Esta comissão realizou diversas reuniões ao longo do ano de 2021 e, embora tenha sido aprovada e formalizada a adesão da UFSCar ao sistema SISREF, entendeu-se que a conjuntura determinada pela pandemia de Covid-19 tornou prioritária a normatização interna do Programa de Gestão, que permitirá a regularização do teletrabalho na instituição num processo de transição entre o trabalho remoto emergencial e o retorno às atividades presenciais. Foram priorizadas as seguintes ações: a) análise da IN nº 65/2020/ME; b) avaliação das experiências de outras IFES na implementação do Programa de Gestão; e c) elaboração de proposta de Resolução a ser aprovada no Conselho de Gestão de Pessoas e homologada no Conselho Universitário. A minuta desta resolução já está finalizada e será colocada em consulta pública no mês de fevereiro de 2022 para sugestões da comunidade interna da UFSCar, antes de ser submetidas aos mencionados colegiados superiores. Cumpre enfatizar que, em reunião do 28º pleno do Fórum dos Gestores de Pessoas das universidades federais, ocorrida em 26 e 27/10/2021, o Sr. Antonio Fiuza de Souza Landim, Coordenador-Geral de Gestão do Portfolio de Projetos (CGPP/DESIN/SGP/SEDGG/ME), ao discorrer sobre o sistema SISREF foi questionado sobre a lógica da mudança de métrica de trabalho decorrente da implantação do Programa de Gestão e considerou que, de fato, se os servidores aderirem ao programa de gestão e tiverem os resultados dos seus planos de trabalho avaliados independentemente da modalidade presencial ou de teletrabalho, não caberia sobrepor a métrica do ponto eletrônico à avaliação por resultados.

Objetivo 4.4: Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa

Ações:

a) Promover ações de (recuperação) gestão de resíduos (foco em sustentabilidade e legislações)

O Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes (DeGABA) está envolvido com a gestão de resíduos de poda e capina relacionados à arborização urbana. Foi realizado o planejamento para a disposição temporária dos resíduos de poda e capina (pátio de transbordo) no campus São Carlos e a previsão a partir dos novos contratos, para a disposição adequada (doação ou leilão.)

Em 2021, a coleta de resíduos nas Unidades da UFSCar, realizada pelo Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR), foi feita exclusivamente em situações de urgência e sob demanda, devido à situação de pandemia. Uma parte dos resíduos foi tratada, recuperada e/ou inertizada no laboratório do DeGR, equipado e aprovado para o tratamento de substâncias perigosas, e parte foi armazenada e/ou encaminhada para disposição final externa. Periodicamente é realizada a destinação dos resíduos químicos armazenados nos Campi da UFSCar.

Ainda em 2021, foi dada continuidade ao Programa de Coleta Seletiva Solidária que atende os 4 *campi*, e a organização do Movimento Plástico Zero UFSCar (PlaZU), de responsabilidade do Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA)

Objetivo 4.5: Proteção e segurança de dados e transformação digital

Ações:

a) Atendimento aos requisitos da LGPD e as políticas do PDA

A governança digital é a utilização, pelo setor público, de tecnologias da informação e comunicação visando melhorar o acesso à informação e prestação de serviços, por meio de sistemas informatizados que permitam armazenar e disseminar informações relevantes e que apoiem os processos decisórios, respeitando a estrutura de governança. Não menos importante, disponibilizar, para a sociedade e partes interessadas, o acesso às informações transparentes e relevantes.

Para tal finalidade, a Portaria GR N° 4858/2021 instituiu o Comitê de Governança Digital da UFSCar (CGD) para deliberar sobre assuntos relacionados à Governança Digital. Passa a ser competência do CGD revisar e aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), o Plano de Transformação Digital (PDT) e o Plano de Dados Abertos da UFSCar (PDA). Cabe ainda, ao CGD, na forma do art. 239 do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União (RITCU), adequar a UFSCar à Lei 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O Plano de Dados Abertos (PDA) é uma ferramenta que visa orientar as ações de implementação e de promoção da iniciativa de abertura de dados nas instituições. Constituiu-se em um instrumento de planejamento e coordenação da política de disponibilização de dados abertos, além de ser um marco na valorização da transparência, permitindo o aprimoramento da gestão por meio do acesso à informação e do estímulo à participação social.

Em 25 de novembro de 2019, foi criado o Grupo de Trabalho para elaboração e coordenação do Plano de Dados Abertos da UFSCar (Portaria GR n° 4.187), composto por servidores das Secretarias Gerais de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) e de Informática (SIn), da Pró-Reitoria de Administração (ProAd) e da Ouvidoria da UFSCar.

O Plano começou a ser construído no primeiro semestre de 2020 e sua primeira versão foi encaminhada à Controladoria Geral da União (CGU) em outubro do mesmo ano. Em análise feita pela CGU, foram apontadas alterações a serem realizadas no Plano para que estivesse em conformidade com o Decreto n° 8.777, de 11 de maio de 2016, o qual institui a Política de Dados Abertos. Os ajustes foram feitos no início de 2021 e o Plano foi aprovado na 3ª Reunião Ordinária do CGD, realizada em 22/07/2021 e, logo em seguida, aprovado também pela CGU.

O PDA está disponível no Portal da UFSCar, no link a seguir, e tem validade de dois anos, de Julho/2021 a Julho/2023 (<https://www.ufscar.br/aceso-a-informacao/dados-abertos>). O andamento das ações previstas e a atualização do PDA será acompanhada diretamente pelo CGD e pelo grupo de trabalho estabelecido para elaboração do PDA, que se reunirá sob demanda ou não.

Objetivo 4.6 Implementar a Gestão de Integridade e Riscos

Ações:

a) Desenvolver as políticas de integridade e riscos

O Plano de Integridade Institucional referente ao período 2021-2022 foi aprovado em 09/11/2020 pelo CONSUNI-UFSCar. O objetivo deste documento é atender ao art. 19º do Decreto n° 9.203/2017 e à Portaria 1.089/2018 do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) que estabeleceu orientações para que os órgãos e as entidades

da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade. Segundo o art. 2º: “O Programa de Integridade é o conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção em apoio à boa governança.” O objetivo deste documento é conceituar integridade, estabelecer diretrizes e responsabilidades para o plano de integridade, identificar riscos para a integridade e, finalmente, apresentar o Plano de Integridade Pública da Universidade Federal de São Carlos.

Este Plano de Integridade Institucional da UFSCar é o resultado do trabalho empreendido pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais e pelo DIRC – Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos. O objetivo é estabelecer o compromisso, como instituição pública federal, à prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em atendimento ao que estabelece o Artigo 19 do Decreto nº 9.203, de 22.11.2017. Em observância às diretrizes e aos princípios, valores e padrões normativos do setor público, adota uma abordagem baseada em riscos, de acordo a Política de Gestão de Riscos da UFSCar (PGIRC-UFSCar).

b) Elaborar planos de Gestão de Riscos e de Integridade

Os Planos de Gestão de Riscos e de Integridade da UFSCar, referentes ao período 2021-2022, foram aprovados pelo ConsUni, conforme segue: Ato administrativo ConsUni 154 DE 27/08/2021, disponível no link: <https://www.dirc.ufscar.br/riscos/proposta-plano-de-gestao-de-riscos-da-ufscar-2021-2022.pdf/view>; ConsUni em 09/11/2020, disponível no link a seguir (<https://www.dirc.ufscar.br/integridade-publica/plano-de-integridade-publica-da-ufscar-2019-primeira-versao/plano-integridade-ufscar-2021-2022.pdf/view>).

Houve ainda a aprovação e instituição do CGIRC - Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Universidade Federal de São Carlos – CGIRC/UFSCar, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de integridade, riscos e controles internos no âmbito da UFSCar, disponível no link a seguir (<https://www.dirc.ufscar.br/legislacao-1/cgirc-ato-consuni-no-159-de-29-09-21.pdf/view>).

Objetivo 5.1: Melhorar a qualidade dos processos de projeto, planejamento execução e fiscalização de obras

Ações:

a) Melhorar processos de fiscalização de obras

O ano de 2021 foi caracterizado pela ampliação do relacionamento entre os fiscais da Coordenadoria de Fiscalização de Obras (CoFis) e da Coordenadoria de Contratos (CContrat) da UFSCar, na busca pela melhoria nos procedimentos de aditamento contratual, notificação e autuação de fornecedores, controle de prazos de execução e vigência e especialmente no recebimento, análise e certificação da documentação trabalhista apresentada pelas construtoras, em especial no que tange às obrigações previdenciárias.

b) Contratar com base em planejamento das construções - instituir o planejamento básico das construções nos atos licitatórios

Todas as seis licitações de obra lançadas no ano de 2021 foram bem-sucedidas por conta do trabalho conjunto de uma equipe de planejamento formalmente designada, com o envolvimento de todas as coordenadorias da SeGEF além de CContrat, CComp e CSLog / ProAd, na preparação de peças processuais de contratação de obras que atendessem a todos os critérios mais atuais definidos pelo TCU para o planejamento de licitações, incluindo a adoção dos seguintes tipos de documentos que vieram a se juntar aos projetos básicos, orçamentos e elementos técnicos já tradicionalmente empregados: Formalização da Demanda (DFD), Estudo Técnico Preliminar (ETP) e Mapa de Riscos (MR). Estes formulários, que já faziam parte dos procedimentos para a aquisição de bens de consumo e equipamentos, passaram também a fazer parte das licitações de obras e projetos.

c) Criar sistema de gerenciamento de projetos e obras para uso conjunto entre EDF/PU's/Proad e atores envolvidos

Foi constituído um Grupo de Trabalho com o objetivo de regulamentar os processos de recepção de demandas relacionadas ao Espaço Físico (reformas, obras e serviços de manutenção) por meio do sistema Central de Serviços, com a utilização de métodos de priorização para suporte à tomada de decisão versus recursos disponíveis. Os métodos adotados inicialmente serão: Matriz GUT - Gravidade, Urgência e Tendência e a Matriz BASICO - Benefícios, Abrangência, Satisfação, Investimentos, Comunidade e Operacionalidade, e para serviços de manutenção: Critérios de Priorização de Atendimento de Serviços de Manutenção Predial, que foram apresentados na 58ª Reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 30/07/2021, Processo nº 23112.014107/2021-14, disponível no link: (<https://www.soc.ufscar.br/coad/2021/arquivos/coad-58a-reuniao-ordinaria-30-07-2021/demanda-espfsico.pdf>). Desta forma, as demandas constituirão um banco de dados permanente, de modo a evitar a perda de informação, permitindo o seu incremento e atualização ao longo do tempo.

A ação mais importante empreendida pela SeGEF neste ano de 2021 foi a preparação para a migração dos procedimentos de recepção de demandas de obras novas, reformas, projetos e serviços que hoje tramitam pelo SEI para novas aplicações baseadas na Central de Serviços. Este trabalho, baseado nas diretrizes organizadas pelo Grupo de Governança em Redes Multicampi da UFSCar, e empreendido pela articulação entre PU, SIn e a unidade temporária UIACOE/SeGEF, permitirá à universidade obter relatório em tempo real, sempre que solicitado, do quantitativo e do status de todas as demandas relacionadas aos espaços físicos dos campi, bem como das solicitações de serviços de manutenção, reformas e adequações. Esta nova abordagem, que considera uma demanda como um 'chamado técnico' ao invés de um processo administrativo formal, reorienta a gestão por processos anteriormente aplicada para uma nova abordagem por resultados e com foco no cliente, facilita a identificação e responsividade pelo atendimento e permite a visualização do histórico de ações tomadas em cada solicitação de modo mais amigável e intuitivo que a organização por pastas do processo SEI. Ao todo, 9 novos modelos de solicitação para os diversos tipos de serviços tratados pela SeGEF serão lançados na Central de Serviços em 2022, com mais um formulário padrão elaborado para facilitar a priorização dos chamados com base em critérios como gravidade, urgência, tendência e critérios financeiros. O Grupo Gestor de Governança se reuniu com todas as Direções de Centro em 2021 para apresentar as novas funcionalidades e discutir as estratégias de implantação.

d) Regularizar e executar os projetos de proteção e prevenção contra incêndios dos 4 Campi já aprovados no Corpo de Bombeiros

Em conjunto com a ProAd, as Coordenadorias de Fiscalização de Obras (CoFis) e de Engenharia Civil (CoECiv) realizaram uma série de reuniões com as empresas contratadas para a realização das obras de combate a incêndio, no intuito de manter os contratos vigentes e promover a continuidade das obras paralisadas em decorrência da pandemia de Covid-19. Estas reuniões permitiram à Administração da UFSCar obter maior conhecimento sobre as fragilidades desse tipo de contratação, cujas sugestões de melhoria já foram aplicadas à documentação dos contratos mais recentes firmados com essa mesma finalidade.

Entre as novas obras licitadas em 2021 e que terão início efetivo em fevereiro de 2022, duas das maiores (em termos financeiros) referem-se a projetos aprovados no CBSP para promover o Combate a incêndio do Setor 8 – Campus Sorocaba e Setor do Departamento de Química – Campus São Carlos).

No Campus Araras, Para a Estação Experimental de Valparaíso, foi contratado um projeto e respectiva implantação devidamente aprovados pelo Corpo de Bombeiros, com a obtenção do AVCB.

Objetivo 5.2: Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)

Ações:

a) **Buscar alternativas para fluxo de dados/comunicação externa**

Levando em consideração que alunos, docentes e técnicos administrativos passaram a trabalhar e estudar remotamente, foram disponibilizados recursos para que os usuários passassem a ter acesso a determinados sistemas acadêmicos e servidores de licenças (geoprocessamento e engenharia), de forma segura através de conexões VPN. Destaca-se também que os principais sistemas acadêmicos e administrativos foram migrados para a infraestrutura da AWS, permitindo assim que o acesso aos mesmos ocorra independente do link de internet do campus.

b) **Consolidar rede wi-fi para obter melhor desempenho**

A partir do relato de problemas na rede wi-fi pelos usuários e informações fornecidas pelas ferramentas de monitoramento, foram executados novos mapeamentos da cobertura wi-fi, possibilitando a identificação de áreas com dificuldades de sinal (ponto cego). Após o mapeamento da cobertura, foram realizadas algumas tratativas, tais como, adição de novos rádios, reposicionamento de rádios existentes e até troca de rádios antigos por novos e mais modernos.

c) **Realizar obras de acessibilidade conforme diagnósticos elaborados e prioridades definidas pelas unidades responsáveis da UFSCar**

A reserva de recursos para obras de acessibilidade continua sendo respeitada conforme determinação judicial e TAC assinado entre a UFSCar e o Ministério Público Federal. A Coordenadoria de Arquitetura (CoAU) realiza estudos e projetos de forma regular, visando a adequação e reformas para implantação e manutenção de ambientes e equipamentos de acessibilidade. No ano de 2021, foi licitada dentro desse escopo a obra de Reforma para acessibilidade do sanitário do Edifício BCo e do caminho entre este prédio e o Restaurante Universitário, com a interligação deste novo sistema às rampas já existentes nas proximidades do RU.

No campus de Sorocaba, foi autorizado, em fevereiro de 2021, o estacionamento especial para aluno deficiente atrás do prédio FINEP 3 e 4.

Em Araras, juntamente com a entrega dos edifícios CT Infra 2 e 3 estão contempladas as rampas e estacionamentos com vagas destinadas a PPNE. Foi efetuada, ainda, manutenção preventiva e corretiva na plataforma elevatória para acessibilidade às salas de Aulas no Bloco A (prédio Central).

E por fim, em Lagoa do Sino, foi realizada reforma para implantação de rampa e corrimão visando acessibilidade na biblioteca do campus Lagoa do Sino.

d) **Estudar a implantação de ciclovias nos Campi**

Durante o ano de 2021 foram realizadas tentativas de agendamento entre a CoAU (que possui estudos em acervo sobre a temática) e professoras do Departamento de Engenharia Civil do campus São Carlos que tratam do tema como área de pesquisa e extensão, no sentido de promover o alinhamento de estratégias. Porém, devido à dificuldade de datas em comum, esse encontro para apresentação de propostas e estudos existentes entre as partes será realizado apenas no início de 2022. Isto somado ao fato da extrema diminuição de ocupação dos campi ocasionada pela pandemia, e também por conta da priorização de outras ações mais urgentes, a SeGEF acabou por não realizar nenhuma nova ação relacionada

ao tema, mantendo, no entanto, os planos e projetos preexistentes que serão priorizados em futuras oportunidades, sempre de acordo com a disponibilidade orçamentária e seguindo recomendação da Comissão de Governança em Rede Multicampi.

Objetivo 5.3: Melhorar condições de segurança e iluminação

Ações:

a) **Induzir projetos de vigilância, acesso, etc. baseados em TI para aumentar a abrangência de cobertura com menos pessoas**

Questões relacionadas à implementação de tecnologia de vigilância cabem à SIn e à PU, mas cabe aqui um relato mais aprofundado relacionado às iniciativas da Universidade para a racionalização de gastos com Energia Elétrica. Nos últimos anos, incluindo 2021, a Coordenadoria de Engenharia Elétrica e Mecânica (CoEEM) da SeGEF participou das tratativas envolvendo a PU, a Administração Superior e a Concessionária de Energia CPFL em projeto de substituição de lâmpadas internas (luminárias dos edifícios) e externas (postes) dos campi por novas peças com tecnologia LED, diminuindo em muito os gastos com energia elétrica.

Além disso, a SeGEF participa das discussões e planos para a adoção de novos modelos energéticos na universidade, com a futura utilização de telhados sustentáveis, entre outros estudos. Algumas das iniciativas já podem ser vistas na área de geração solar, com a instalação de usinas de painéis com células fotovoltaicas nos campi de São Carlos e Sorocaba, em uma ação articulada com a FAI.

Em função das restrições orçamentárias, a UFSCar vem expandindo um sistema de câmeras de monitoramento em tempo real, sendo uma ação integrada de TI com as equipes de vigilância do campus, instalada e operada nas dependências da Secretaria Geral de Informática, abrangendo de forma geral todas as áreas de maior interesse e/ou risco, sendo um sistema com mais de 300 câmeras IP.

O sistema de monitoramento de imagens das Portarias conta com reconhecimento de placas dos veículos e está sendo integrado ao Sistema Detecta, da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Assim, ao comunicar uma ocorrência de furto de veículo, o sistema ao reconhecer a placa do veículo furtado, emite alarme e mensagens à segurança pública.

Outro fator positivo para a melhoria das condições de segurança foi a substituição da iluminação pública, lâmpadas de vapor de sódio, por lâmpadas LED, mais eficientes, com maior vida útil e menor consumo de energia.

A divulgação na mídia do sistema de monitoramento e integração com órgãos de segurança pública reduziu a incidência de furtos de veículos no campus. Esta ação também gerou impacto na redução de furtos e roubos no campus.

No campus Sorocaba, foram instalados novos refletores e trocadas as lâmpadas externas queimadas e está sendo avaliado junto a Secretaria Geral de Informática as condições de algumas câmeras/DVRs do campus que estão sob gerenciamento de outras unidades para que todo monitoramento possa ser gerenciado pela nossa SIn.

Em Araras, foram instalados novos refletores e houve substituição de todas as luminárias que apresentavam suas lâmpadas queimadas. Além disso, foi realizada substituição do cabeamento elétrico, em trechos em que foram danificados com ação de ventos, e da fibra óptica para os laboratórios do bloco “B”. Essas ações contaram com recursos FAI. Por fim, foram implantadas, pela SIn, câmeras de vigilância junto às portarias.

b) Criar mecanismos de acompanhamento/ fiscalização dos espaços "terceirizados"

Para o atendimento e condução desse tema, foi criado no âmbito da Administração da UFSCar o GT Espaços Físicos. O Grupo de Trabalho instituído pela Portaria GR N° 5131/2021 tem como objetivo elaborar proposta para a gestão de imóveis de propriedade da UFSCar. Além de várias reuniões online e visitas em alguns imóveis, foi elaborado um questionário online para levantamento de informações, que servirá para nortear ações para as próximas etapas de planejamento do trabalho iniciado.

Nesse questionário constaram perguntas sobre quais serviços os discentes e servidores avaliam como importantes ou necessários para serem prestados por terceiros dentro dos campi da UFSCar, podendo inclusive sugerir a oferta de outros serviços não relacionados no questionário.

O questionário, elaborado pelo GT em 2021, foi aberto para respostas no período de 19 a 26/01/2022 e o resultado será divulgado a partir de 27/01/2022 no site da Pró-Reitoria de Administração.

Objetivo 5.4: Promover a preservação e do patrimônio

Ações:

a) Criar estrutura de Patrimônio Histórico Imóvel para catalogação, avaliação, tomada de decisão estratégica com relação a prédios antigos da UFSCar

Neste objetivo, a SeGEF atuará sempre no âmbito da CoAU, tendo em vista a preservação do Patrimônio Histórico e Arquitetônico ser uma atribuição da área de Arquitetura e Urbanismo. Ainda não foram realizadas ações identificadoras de espaços com potencial histórico além do que já está apontado pelo ZAU de cada campi. Para o início de 2022, a SeGEF compartilhará esforços com equipe multidisciplinar da ADUFSCar para a preparação de projeto de revitalização do edifício sede da entidade, bem como de estruturas da ProACE vizinhas que apresentaram problemas estruturais quando da ampliação deste sindicato.

Foi feita, pela Prefeitura Universitária do campus Lagoa do Sino, uma avaliação da infraestrutura elétrica do Bloco IV (Casa sede da antiga Fazenda Lagoa do Sino), atual bloco administrativo, e elaboradas algumas correções da linha de fornecimento elétrico de ar-condicionado, fazendo uma instalação independente, com quadro e cabeamento separados da infraestrutura de luz antiga do prédio.

Além disso, foi realizada limpeza em volta da Edificação da antiga Capela do campus, avaliação do piso da construção e remoção de plantas invasoras no teto da construção, evitando sua propagação e danos ao edifício.

Objetivo 5.5: Regulamentar o uso de espaços por terceiros

Ações:

a) Criar mecanismos de acompanhamento/ fiscalização dos espaços "terceirizados"

Para o atendimento e condução desse tema, foi criado no âmbito da Administração da UFSCar o GT Espaços Físicos. O Grupo de Trabalho instituído pela Portaria GR N° 5131/2021 tem como objetivo elaborar proposta para a gestão de imóveis de propriedade da UFSCar. Além de várias reuniões online e visitas em alguns imóveis, foi elaborado um questionário online para levantamento de informações, que servirá para nortear ações para as próximas etapas de planejamento do trabalho iniciado.

Nesse questionário constaram perguntas sobre quais serviços os discentes e servidores avaliam como importantes ou necessários para serem prestados por terceiros dentro dos campi da UFSCar, podendo inclusive sugerir a oferta de outros serviços não relacionados no questionário.

O questionário, elaborado pelo GT em 2021, foi aberto para respostas no período de 19 a 26/01/2022 e o resultado será divulgado a partir de 27/01/2022 no site da Pró-Reitoria de Administração.

Objetivo 5.6: Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental

Ações:

a) Conceber e elaborar um Plano de Gestão Integrado de Resíduos sólidos para correto manejo e destinação final

Em 2021, foi criada, pelo DeGABA, uma comissão para realizar o desfazimento da madeira acumulada na universidade, visando o seu reaproveitamento.

Outras ações que merecem destaque e que foram realizadas pelo DeGR: realização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento por servidoras do DeGR; elaboração de novos rótulos para identificação dos resíduos químicos, atendendo a normas ABNT; elaboração de formulários *on line* de solicitação de coletas, elaboração de pesquisas e protocolos para o tratamento/recuperação de resíduos químicos.

Houve, ainda, a colaboração com o SerMT/ProGPe para a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

Já o DeAEA realizou ações de monitoramento da coleta seletiva nos campi, além da participação no Fórum Comunitário de Resíduos Sólidos de São Carlos.

Objetivo 5.7: Recuperar e diversificar o uso de áreas e espaços coletivos

Ações:

a) Promover estudos para melhor adequação ao uso de espaços coletivos (BCo, USE)

No GT Barragem, cuja coordenação é realizada pela Reitora e pela Secretária-Geral da SeGEF, são debatidos temas multidisciplinares que envolvem um dos principais locais de compartilhamento e convivência: o Lago da UFSCar. O GT tem desenvolvido levantamentos técnicos, realizado reuniões junto a órgãos públicos e ambientais e buscado inclusive parcerias fora da Universidade para compreender as ações possíveis e necessárias para a manutenção do lago, bem como os impactos da alternativa de renaturalização da área. Estão presentes também nestas discussões a PU de São Carlos, a SGAS e vários professores que historicamente participaram deste debate, além de técnicos da SeGEF.

Será garantida a transparência e o embasamento técnico a todas as conduções referentes a este projeto, além do acompanhamento pelo MP e órgãos como PMSC e DAEE. Para os demais espaços de uso coletivo, pretende-se igualmente propor a abertura de debates com a comunidade, uma vez realizados cenários e avaliações de impacto, subsidiando a gestão das decisões. Exemplos disso são os projetos em elaboração já há algum tempo pela CoAU para a futura revitalização de espaços do complexo da BCo, como a starteca, a área da lanchonete / vivência / saguão dos anfiteatros / stand de eventos e a livraria.

No campus Sorocaba, foi cedida a sala que seria a reprografia, no prédio da vivência, para os alunos formarem uma copa coletiva. A ProAd doou uma geladeira e um micro-ondas e a PU-So está providenciando a instalação de pia.

Em Araras, foram feitas adaptações no edifício da Biblioteca do campus, onde foram criados espaços para um museu histórico e para vivência dos estudantes.

Foi realizada também reforma para implantação de rampa e corrimão visando acessibilidade na biblioteca do campus Lagoa do Sino.

b) Identificar espaços ociosos ou subutilizados para uso coletivo

O GT de utilização de imóveis, juntamente com o GT Governança em rede nos quais a SeGEF tem representação e coordenação, vem discutindo como as informações de uso e ocupação levantadas podem complementar as planilhas mantidas pelas PUs (responsáveis pela manutenção dos espaços cedidos ou alugados a terceiros). Uma vez que estamos sem atividades presenciais há 2 anos, a verificação in loco muitas vezes não é possível, fazendo com que os depoimentos de uso por docentes e servidores seja fundamental. O aprimoramento deste processo se dará assim que as atividades retornarem presencialmente.

Objetivo 6.1: Consolidar ações extensionistas nos PPPs (curricularização da Extensão) e institucionalizar os programas de extensão

Ações:

a) Regular os mecanismos de inserção da Extensão na Graduação

Em 2021 retomaram-se os trabalhos em parceria entre as Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão para a elaboração de uma minuta de resolução conjunta para regulamentar as reformulações de projetos pedagógicos visando atender a Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018 até 18/12/2022 .

O trabalho em parceria entre a ProGrad e a ProEx sobre a curricularização da extensão já foi abordado em duas comissões anteriores, estabelecidas nos anos de 2015/2016 e 2017 cujos trabalhos resultaram em subsídios importantes para a temática.

A comissão mista ProGrad/ProEx conta com a participação de representantes de cada Centro Acadêmico dos 04 campi, do CoG e CoEx, além de integrantes das equipes da ProGrad e da ProEx. A presidência e secretaria é conjunta das duas pró-reitorias.

Os cursos de Gestão e Análise Ambiental (Campus São Carlos) e Ciência da Computação (Campus Sorocaba) já contabilizam as atividades de extensão e sua experiência será fundamental na discussão atual para a elaboração da minuta a ser apreciada pelo CoG e CoEx.

As atividades realizadas em 2021 pela Comissão Mista permitiram uma rediscussão dos subsídios preparados pelas versões anteriores da Comissão e o planejamento de atividades de reflexão, análise de experiências da UFSCar e de outras universidades brasileiras, que irão culminar com a deliberação em 2022 de normativa institucional que trará respaldo e diversidade de opções de atividades de extensão que poderão ser incluídas nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, de acordo com as discussões específicas em seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Conselhos de Curso.

b) Propor editais específicos que fortaleçam os programas de Extensão

Em relação ao fortalecimento dos programas de extensão, não foi possível desenvolver ações neste sentido pela ProEx em 2021. Pretende-se pautar no CoEx esta questão durante o ano de 2022.

Ao longo de 2021, foram realizadas reuniões entre representantes de diversos atores institucionais para discussão da curricularização da extensão na UFSCar. Um de seus resultados foi, pelo ato administrativo ProGrad nº53/2021, institucionalizar uma comissão mista composta por ProGrad e ProEx com o objetivo de propor uma minuta de resolução para curricularizar a extensão na graduação, de forma a atender o que está previsto no Plano Nacional de Educação.

Esta comissão vem, inclusive, discutindo a necessidade e conveniência de incluir a pós-graduação neste processo de construção da curricularização na UFSCar.

c) Identificar meios de aprimorar programas de bolsas de Extensão

A articulação com a Secretaria Geral de Informática (SIn) e a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) visa a integração das bolsas de extensão ao sistema de pagamento de bolsistas da UFSCar, assim como os cuidados com a transparência (Lei nº 12.527/2011) e publicização (Lei LGPD, nº 13.709/2018) de dados resultantes desta. Para tanto, discutiu-se e pactuou-se a integração do novo sistema de pagamento de bolsas da UFSCar com o ProExWeb (sistema que concentra atualmente as informações de indicação, aceite, pagamento e acompanhamento de bolsas de extensão). O referido sistema integrado está em fase final de produção pela SIn/UFSCar.

Outra ação que pode ser destacada é o aprimoramento da publicização de informações sobre as bolsas de extensão, com a divulgação na página eletrônica da ProEx (A) do [Mapa descritivo do processo de pagamento de bolsas de extensão da ProEx](#) e (B) da [relação de bolsistas de extensão entre os anos de 2019 e 2021](#), conforme endereços apresentados abaixo.

d) Avaliar os impactos e identificar meios de inserir projetos temáticos ou transversais que envolvam integração com segmentos da sociedade e/ou empresas

Foi realizada a implementação no ProExWeb de módulos operacionais para submissão, tramitação e aprovação de propostas de empresas juniores na UFSCar. Houve a aprovação das (12) primeiras propostas consolidando as empresas juniores como projetos institucionais. Encontra-se em desenvolvimento ajustes para submissão de relatório destas propostas no ProExWeb.

Além disso, foram propostas e executadas as seguintes atividades de extensão:

- Compartilhando saberes: projetos coletivos na Universidade (23112.007339/2021-16). Objetivos: reunir grupos de alunos da universidade para compartilhar sobre as atividades que estejam desenvolvendo. Além do evento propiciar um espaço de troca entre os grupos, irá contribuir para que possa ser realizado um mapeamento das demandas institucionais desses grupos; e
- Continuando a Compartilhar Saberes: desdobramentos e perspectivas (23112.015963/2021-89). Objetivos: dar continuidade aos encaminhamentos realizados ao final do evento Compartilhando Saberes; organizar novas ações que propiciem que outros grupos se aproximem e apresentem seus trabalhos; por exemplo, um encontro de empresas juniores da UFSCar; e consolidar o papel do Núcleo UFSCar-Empresa (NuEmp) enquanto unidade institucional da UFSCar de acolhimento aos jovens empreendedores universitários.

Objetivo 6.2: Incentivar movimento artístico, resgate histórico e integração com a comunidade

Ações:

a) Prospectar o potencial artístico/ cultural da comunidade universitária

Pela Coordenação do Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura - ETC da ProEx, foi criado o programa de extensão “Saberes que se encontram”, processo: 23112.017758/2021-58, sob coordenação da Profa. Telma Darn, com objetivo de propor e difundir atividades em três eixos temáticos e que necessariamente se apresentem como atividades intercâmbio.

No ano de 2021, vinculadas a esse programa, foram propostas e iniciadas três atividades, coordenados pela Profa. Carla Regina Silva da Coordenadoria de Cultura da ProEx, a saber:

- SOMOS CULTURA: POLÍTICA E DIÁLOGOS DA CULTURA, Processo nº 23112.017758/2021-58;

Este projeto de extensão caracteriza-se como uma instância de debates com caráter consultivo e propositivo para a formulação e implementação de estratégias para a construção da Política de Cultura na UFSCar. Organizado a partir da abordagem de temas no campo da cultura e gestão cultural, o projeto pretende, de maneira participativa e acessível, promover o diálogo e a troca de experiências entre gestores, trabalhadores e agentes da cultura de instituições acadêmicas, sobretudo, de instituições públicas do ensino superior.

- SOMOS CULTURA: MAPEAMENTO E CULTURA NA UFSCar, Processo nº 23112.013603/2021-42;

Este projeto trata-se da execução de um dos projetos integrados do Plano de Gestão da Cultura da Coordenadoria de Cultura (CCult) da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx - UFSCar) que tem como objetivo mapear as atividades culturais realizadas pela comunidade universitária nos quatro campi: Araras, São Carlos, Sorocaba e Lagoa do Sino. Para tanto, prevê a realização de cinco etapas procedimentais: 1) Mapeamento dos programas e atividades da cultura cadastrados no sistema ProExWeb; 2) Mapeamento das ações enunciadas pela própria comunidade através de formulário *on line*; 3) Mapeamento de atividades culturais relacionadas a outras instâncias como ensino e pesquisa e 4) Análises dos dados, desenvolvimento de produtos e divulgação dos dados. 5) Formação da Rede de Cultura, a partir do interesse e da articulação das pessoas participantes do mapeamento.

- SOMOS CULTURA: PROMOÇÃO E PRODUÇÃO DA CULTURA NA UFSCar, Processo nº 23112.013604/2021-97.

Este projeto busca fomentar a produção cultural em suas múltiplas formas de expressão, constitui-se de ações e procedimentos para articular e potencializar as atividades ampliando o acesso democrático à essa produção por toda Universidade e pela comunidade externa, sobretudo nas regiões onde se localizam os quatro campi da UFSCar.

Além disso, a ProEx conta com a própria Gestão Cultural integrando as atividades acima descritas, como parte do plano de gestão SOMOS CULTURA, para o desenvolvimento de ações integradas dada as projeções de valorização, sustentação e (re)conhecimento das atividades culturais desenvolvidas pela UFSCar.

b) Criar políticas específicas de incentivo à produção artísticas/cultural Identificar meios de aprimorar programas de bolsas de Extensão

O projeto “Somos Cultura: Política e Diálogos da Cultura Processo” realizou o lançamento do evento “Diálogos de Cultura” (entre 4 a 22 de outubro), organizado pela CCult e Núcleo ETC em parceria com o Centro Cultural da USP, o DCE UFSCar e o TUSP- São Carlos.

O projeto foi composto por uma série de encontros remotos que promoveram um espaço destinado ao debate, democrático e plural, na perspectiva de construção de uma política cultural. O intuito foi ressaltar o papel da universidade pública como promotora e produtora de cultura, a partir dos seguintes temas de acordo com cada semana.

- “Somos Cultura: a afirmação como ética”
- “Somos cultura? Interrogações possíveis e (im)prováveis - ampliando espaços e resistindo”

- “Somos cultura! A expressão das pluralidades e dos horizontes para esperar”

As atividades foram transmitidas pelas redes sociais das entidades organizadoras. Houve grande esforço para acessibilizar todas as divulgações realizadas, assim como contar com interpretação de libras.

No âmbito das metas do projeto SOMOS CULTURA: MAPEAMENTO E CULTURA NA UFSCAR, foram desenvolvidas:

1) Mapeamento dos programas e atividades da cultura cadastrados no sistema ProExWeb.

Está sendo realizado o levantamento de todos os programas (57) e atividades (665) de extensão que tenham relação às atividades culturais, desde 2010.

Para tanto, foram geradas as tabulações, e a organização de critérios de busca, a seleção dos programas e das atividades de extensão.

2) Mapeamento das ações enunciadas pela própria comunidade através de formulário *on line*;

Para tanto, foi construído o formulário remoto, enviado para avaliadores e realizadas as primeiras versões pilotos para adequação.

Além disso, foi criada a identidade visual e a organização dos dados relativos à Meta 1, que está sendo organizado em formato de E-book para distribuição gratuita.

No âmbito do projeto SOMOS CULTURA: PROMOÇÃO E PRODUÇÃO DA CULTURA NA UFSCar foram realizadas atividades de apoio e promoção de atividades artístico-culturais em parceria com diferentes setores da universidade. Tais como:

- Canta Moradia “Primeiro Concurso Musical da Moradia UFSCar”
- Apoio na divulgação da atividade organizada pelo ProACE (seção da moradia).
- Seminário Internacional de Centenário do Paulo Freire “Atualidade e Urgência da Pedagogia do Oprimido”

Foi realizada a *live* lançamento do clipe “esperançar” para a promoção do evento na rede social da ProEx (recém-criada).

“Calourada 2021”

Organização das atividades culturais, juntamente com o DAC, foi elaborada uma programação com a exibição de vídeos musicais e um curta-metragem produzidos por docentes e alunos dos cursos de Música e Imagem e Som.

“Ciclo de debates da 10ª Mostra de Cinema da Ecofalante”

O evento reuniu colaboradores que contribuíram com debates inspirados pela seleção de filmes longas e curtas da Mostra, desenvolvido em parceria com setores da Universidade de São Paulo (USP) e do Programa educacional da Ecofalante

“1ª Mostra de Saúde Mental”

Teve como proposta dar visibilidade às ações voltadas à saúde mental no âmbito da Universidade.

Demais informações podem ser acessadas no Relatório Parcial “Somos Cultura”, das atividades desenvolvidas em 2021 pela Coordenadoria de Cultura em parceria com o Núcleo ETC da Pró-Reitoria de Extensão UFSCar.

Objetivo 6.3: Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos

Ações:

a) Apoiar os cursos na disseminação da cultura de inovação e empreendedoras

No ano de 2021, a Agência de Inovação da UFSCar (AIn), visando realizar a disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo nos cursos da UFSCar realizou 15 palestras, sendo 7 para disciplinas da universidade realizadas a partir do convite de seus docentes e 8 abertas a toda a comunidade e também participou de 3 mesas redondas relacionadas à inovação e empreendedorismo. Participou ministrando um mini Curso de Transferência de Tecnologia no ISTI. Ainda durante o período, a AIn organizou o workshop “Construção de Patentes Relevantes” realizado em formato virtual e aberto a toda a comunidade da UFSCar, além de organizar o evento “Programa Pipe Fapesp-Sebrae: tire suas dúvidas” em conjunto com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP e o Serviço Apoio às Micro Empresas São Paulo - Sebrae. Participou do curso virtual da Escola de Verão da Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), onde fez parte do corpo docente. Também organizou e realizou o workshop Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação, com participação de vários docentes, discentes e representantes de empresas.

Existem ações extensionistas promovidas pela ProEx a partir do Núcleo UFSCar-Empresa (NuEmp), coordenado pela Profa. Marta Cristina Marjotta Maistro, e previstas na atividade de extensão - Continuando a Compartilhar Saberes: desdobramentos e perspectivas (23112.015963/2021-89). Como exemplo, foi realizado o evento intitulado “Movimento, Empresa Júnior – construindo um futuro compartilhado”.

Destacam-se ainda:

- A consolidação, no Sistema ProExWeb, de formulários próprios para que empresas juniores possam ser criadas e/ou regularizadas perante a Universidade.
- A elaboração e divulgação de um guia de orientação para o preenchimento, no ProExWeb, das atividades/projetos realizados por empresas juniores.
- A realização de reuniões para esclarecer dúvidas vindas de integrantes de empresas juniores e seus/suas docentes supervisores/as.
- A participação da edição do Ranking das Universidades Empreendedoras (RUE - <https://universidadesempreendedoras.org>)
- A participação no programa “Na Pauta” falando sobre as ações relativas às empresas juniores e sobre o RUE.

b) Criar mecanismos permanentes de capacitação em inovação e empreendedorismo

No âmbito da Agência de Inovação, houve apoio à continuidade do trabalho realizado na Starteca, espaço criado em outubro de 2019, localizado no piso 2 da Biblioteca Comunitária (BCo) na área Norte do campus São Carlos. O espaço de coworking foi criado numa parceria entre o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da UFSCar e a Agência de Inovação da UFSCar para atender a comunidade em ações voltadas à inovação e ao empreendedorismo. Em 2021, a AIn, em conjunto com outros atores, se juntou para pensar e criar um projeto de extensão que tem como objetivo implementar mecanismos de capacitação permanente tanto para a comunidade acadêmica como externa. Apoio e parceria com ações

da Unidade EMBRAPPI UFSCar e CCET, que visam formação complementar *soft skills* para os participantes de projetos com empresas. Apoio e parceria com o CCA no hub de inovação Fronteira Hub, localizado na UFSCar Araras.

Na ProEx, foram criados, no Sistema ProExWeb, formulários próprios para que empresas juniores possam ser criadas e/ou regularizadas perante a Universidade, além da elaboração e divulgação de um guia de orientação para o preenchimento, também no ProExWeb, das atividades/projetos realizados por empresas juniores.

c) Realizar estudo para implantação de escola de negócios

Foi nomeado o Prof. André Félix Cardoso, como vice-diretor da Agência de Inovação, que possui grande conhecimento em cursos na área de inovação de negócios. O objetivo era contar com o conhecimento e experiência do Prof. André para a implantação da escola de negócios, mas, por uma questão de prioridades, esta ação ainda não foi concretizada. O Prof. André também não está mais no cargo de vice-diretor. No momento, entendemos que a implantação desta escola de negócios pode ser articulada através de parcerias e indicações dos diversos cursos de especialização de alta qualidade já existentes na UFSCar e já ofertados como atividades via ProEx.

Com relação à ProEx, não foi possível desenvolver ações neste sentido em 2021. O objetivo e as ações a serem propostas deverão ser alinhadas e discutidas com a Agência de Inovação da UFSCar.

Objetivo 6.4: Fomentar parcerias público privadas, iniciativas de comunicação e criar mecanismos de participação e transparência

Ações:

a) Implementar política de dados abertos

No segundo semestre de 2021, a Secretaria Geral de Informática (SIn) disponibilizou o Portal de Dados Abertos da UFSCar (<https://dados.ufscar.br>), visando cumprir o Plano de Dados Abertos (PDA) aprovado em julho do mesmo ano. O primeiro conjunto de dados foi disponibilizado seguindo a priorização de abertura, definida no cronograma do PDA da UFSCar.

Além do Portal da UFSCar, foi solicitado o cadastro da instituição no Portal Brasileiro de Dados Abertos, da Controladoria Geral da União. A atualização dos dois portais será realizada por servidores da SIn, de acordo com a periodicidade definida no PDA para cada conjunto de dados.

b) Prospectar empresas interessadas em estabelecer parcerias

Foram realizadas reuniões com empresas para atendimento de demandas específicas, para posteriormente fazer a prospecção de grupo de pesquisa e/ou docentes e/ou laboratórios para desenvolvimento de projetos em parceria.

Além disso, a AIn participou de reuniões com Empresas para tirar dúvidas sobre a tramitação de projetos e dúvidas pontuais do Contrato de Cooperação, especialmente nas cláusulas de propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Houve ainda a apresentação da Agência de Inovação, com intuito de divulgar as competências da UFSCar, seus laboratórios e docentes, a parceiros externos, Empresas, Institutos.

c) Institucionalizar a TV UFSCar

Ao longo de 2021, avaliou-se que não havia a estrutura necessária para a manutenção da TV UFSCar neste momento. Assim, a proposta de institucionalizar a TV UFSCar foi revista, pois se julgou que, para alcançar os objetivos de comunicação do PDI, seria mais eficaz e viável em 2021 criar um programa de lives das equipes de comunicação (programa “Na Pauta”), bem como aprimorar as estruturas de comunicação já existentes e que já contam com uma adesão maior por parte da comunidade universitária.

Dessa forma, os esforços da equipe da CCS voltaram-se para os outros produtos e canais de comunicação, detalhados nos próximos itens, e ainda para o aumento da integração entre as equipes que atuam na comunicação institucional da Universidade.

Salienta-se ainda que, nos próximos dois anos (2022 e 2023), a CCS pretende, com a participação das outras equipes de comunicação e da comunidade universitária em geral, propor uma política de comunicação para a UFSCar. Será o momento oportuno para colocar em debate a questão da produção audiovisual.

d) Internacionalizar ações de comunicação

Os dois últimos anos (2020 e 2021) foram bastante atípicos, no sistema *home office*, a SRInter desempenhou suas atividades visando internacionalização (prospecção e implementação), bem como realizando atendimento ao público interno e externo remotamente, de forma eficiente e rápida.

Ações de comunicação com outras instituições através da participação em reuniões e contatos por correspondência eletrônica com associações e redes internacionais ou nacionais de universidades – *Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)*, *Associação de Universidade de Língua Portuguesa (AULP)*; *Rede Acadêmica de Universidades do Brasil, Portugal e Espanha, para a promoção da cooperação no domínio da Ciência e Tecnologia (Grupo Tordesillas)*; *Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)*; *Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB)* - foram realizadas remotamente, com intenção de ampliar o escopo de atuação internacional da universidade. Nesta mesma linha, ao longo do ano, o secretário geral participou de atividades com agências de fomento internacionais – ações que também tinham por interesse prospectar oportunidades de captação de recursos e de colaboração para a comunidade científica da UFSCar.

Em novembro de 2021, foi realizada uma reunião com o setor de educação do Consulado Geral do Canadá em São Paulo, com o intuito de prospectar projetos e potenciais interesses em parcerias com instituições canadenses.

Ainda de forma remota, foram também realizadas reuniões com a TELECOM Paris e ENSTA Paris visando maior entendimento das convocatórias para alunos estrangeiros no âmbito da dupla diplomação, para a qual se fez necessária a divulgação de um edital de pré-seleção pela UFSCar. Com o Grupo ParisTech, a reunião teve como base a convocatória lançada por eles para mobilidade *incoming* de estudantes estrangeiros nas *Grandes Écoles Paristech* para a qual também foi necessário a elaboração de um edital de pré-seleção. Ainda, contatos frequentes com as instituições francesas, anteriormente citadas, são realizados para renovação dos acordos de cooperação.

Reuniões presenciais para discussões relativas a um maior estreitamento das relações entre a UFSCar e instituições do exterior também foram realizadas. Em uma atividade conjunta com a ProPq e ProPG, foram recepcionados o Sr. Pablo Ulloa, diretor de relações internacionais da *Universidad Técnica de Ambato*, no Equador, e a vice-reitora acadêmica, a Sra. Mary Cruz.

Já em dezembro de 2021, juntamente com a Vice-Reitora, a SRInter recepcionou os acadêmicos Dr. Michael Wilhelm da UNC Wilmington, universidade parceira dos Estados Unidos, para discussões relativas a um maior estreitamento das relações entre as instituições.

Por fim, destaca-se a participação da SRInter no evento da Semana de recepção dos alunos do PPGPol e no evento de recepção dos estudantes da UFSCar – Calourada 2021.

e) Aprimoramento dos sites/portal

A UFSCar possui 4 portais, um para cada um de seus campus (São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino). Em 2017, os portais que, até aquele momento, eram absolutamente heterogêneos, passaram por mudanças importantes. Foi realizado um projeto, em parceria com a Secretaria Geral de Informática (SIn), de uniformização da identidade visual, de conteúdo e de navegação, o que facilitou o acesso dos usuários e permitiu uma maior unidade entre os 4 sites. Esses são aspectos importantes que possibilitam ao usuário reconhecer uma mesma voz institucional perpassando-os.

Ao longo dos anos seguintes, ações de aprimoramento dos portais continuaram a ser empreendidas, como as que foram realizadas em 2021. A primeira ação de melhoria realizada em 2021 pelas equipes de comunicação diz respeito a uma melhor divisão de notícias entre os quatro portais, bem como a uma mudança na forma de hierarquizar-las, tornando cada portal mais eficiente na comunicação com o público ao qual se destina.

Além disso, foi dado um espaço de destaque nos 4 portais para o site do projeto “Vencendo a Covid-19”, de forma a facilitar o acesso a informações fundamentais neste momento de pandemia. Foram feitas alterações relativas aos banners fixos, que agora correspondem aos principais canais de comunicação da Universidade: site da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Twitter do Instituto da Cultura Científica; Diário da Reitoria; Site da Rádio UFSCar; e site da Editora da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar). Desse modo, fica facilitado o acesso da comunidade externa e interna à divulgação de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão desenvolvidas na Universidade, bem como aos canais para sugestão de pautas e para contato com as equipes de comunicação.

Também foi feita uma diversificação dos tipos de vídeos inseridos nos portais. A partir de 2021, o programa semanal “Na Pauta” passou a ser compartilhado nesse espaço (será detalhado no próximo item); vídeos produzidos pela Assessoria de Comunicação da Reitoria com a participação dos gestores tratando de informações relevantes sobre a Universidade, de forma a tornar os processos de gestão mais transparentes; vídeos de divulgação científica do projeto Click Ciência, produzidos pelo Laboratório Aberto de Interatividade (LABI) da UFSCar; programa “EdUFSCar no Ar”, uma parceria entre a EdUFSCar, o Instituto da Cultura Científica e a CCS para a divulgação dos lançamentos de livros da EdUFSCar; programa “Ciência UFSCar”, realizado pelo Instituto da Cultura Científica, que apresenta entrevistas com pesquisadores sobre temas relevantes para a sociedade atual; e programa “Ciência contra a Covid”, produzido pelo LABI em parceria com o Hospital Universitário, apresentando informações cruciais para o combate à Covid-19.

3

Gestão de riscos e controles internos



A UFSCar adota uma abordagem de administração pública que observa a gestão de riscos, os controles internos e a governança seguindo os preceitos da Instrução Normativa MPOG/CGU nº. 01, de 10/05/2016.

Em 20 de novembro de 2018 foi aprovada pela Portaria GR nº 3361 a criação do Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, com a sigla DIRC, responsável por coordenar as ações relativas à Gestão de Riscos e Controles Internos. Ainda no ano de 2018, o servidor responsável pelo novo departamento (DIRC) ministrou o primeiro curso na UFSCar versando sobre riscos corporativos: "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos",

Em 15 de outubro de 2019, a UFSCar aprovou o seu marco legal na área de gestão de riscos e integridade, a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC-UFSCar). A boa governança requer o gerenciamento de riscos, não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas, sobretudo para melhorar o desempenho da instituição e, conseqüentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000:2009.

Portanto, a Universidade Federal de São Carlos instituiu a partir da publicação desta IN Conjunta a sua política de gestão de riscos, uma declaração das intenções e diretrizes gerais relacionadas à gestão de riscos, a sua Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PGIRC-UFSCar), por meio da Resolução ConsUni nº 10 de 15/10/2019. A Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC) estabelece as estruturas, as respectivas competências e atribuições referentes à governança, compreendendo as diretrizes para a Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

O primeiro Plano de Gestão de Riscos da Universidade para o ano de 2022 foi aprovado em 27 de agosto de 2021, através do ato administrativo ConsUni no. 154. E em 29 de setembro de 2021, através do ato administrativo ConsUni no. 159 foi instituído o Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Universidade Federal de São Carlos – CGIRC/UFSCar, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de integridade, riscos e controles internos no âmbito da UFSCar, considerando o disposto no artigo 10, item I da PGIRC/UFSCar - Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Universidade Federal de São Carlos, que determina que o modelo de gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão deve ser definido pelo Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos da UFSCar.

Em relação aos processos organizacionais, a Política de Gestão de Integridade e Riscos da UFSCar (PGIRC-UFSCar), bem como seus instrumentos resultantes, observa os seguintes princípios para apoiar a melhoria dos processos organizacionais, subsidiar a tomada de decisão e melhorar o fluxo de informação em todos os campi da Universidade:

- A gestão de riscos deverá estar integrada aos processos de planejamento estratégico, tático e operacional, à gestão e à cultura organizacional da UFSCar, e sua execução deverá considerar o Plano Estratégico da UFSCar e os Princípios da Administração Pública;
- A metodologia, o modelo de gestão de riscos da UFSCar deve ser estruturado vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas;
- A gestão de riscos deve ser parte integrante dos processos organizacionais, apoiando a melhoria contínua e a

inovação;

- A integração e sinergia das instâncias de supervisão, em todos os seus níveis, estabelecida por meio de modelos de relacionamento que considerem e compartilhem, quando possível, as competências, responsabilidades, informações e estruturas de supervisão;
- A integração e utilização das informações e dos resultados gerados pela gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão na elaboração do planejamento estratégico, na tomada de decisões e na melhoria contínua dos processos organizacionais;
- Todos os responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos organizacionais deverão manter fluxo regular e constante de informações entre si. Cada unidade da UFSCar deve colaborar na elaboração do Plano de Gestão de Riscos, com a identificação dos riscos nos processos organizacionais em que atua e que serão objeto da gestão de riscos, interagindo com a Gestão de Processos.

3.1 Estrutura de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos

O DIRC é um órgão técnico, que tem como finalidade orientar os gestores da Universidade em relação à política de integridade pública, governança pública, controles internos de gestão e identificar e gerenciar riscos, mapear e acompanhar os processos, planejar, coordenar e orientar matérias relacionadas à Gestão de Riscos nos quatro Campi da UFSCar. O objetivo é alinhar os processos e riscos de gestão e controles internos com os objetivos da Instituição e suas necessidades, por meio da identificação, análise e gerenciamento de riscos. Relevante destacar que com esse novo departamento pretende-se otimizar os processos e, com isso a economia de tempo e recursos. Essa é a intenção:

otimizar a percepção dos riscos e melhoria dos controles internos da gestão.

As atribuições pertinentes ao novo DIRC incluem, dentre outros:

- propor o Plano de Gestão de Riscos e suas revisões;
- propor o Plano de Integridade da Instituição e revisá-lo periodicamente;
- monitorar a evolução dos níveis de riscos e a efetividade das medidas de controle implementadas;
- dar suporte à identificação, análise e avaliação de riscos dos processos organizacionais selecionados para a implementação da Gestão de Riscos;
- incentivar o desenvolvimento de estudos e oferecer capacitação continuada em Gestão de Riscos para os servidores envolvidos no processo de Gestão de Riscos;
- elaborar estratégia de Comunicação de Gestão de Riscos;
- medir o desempenho da Gestão de Riscos objetivando a sua melhoria contínua;
- coordenar a disseminação de informações sobre o Programa de Integridade Universidade;
- planejar e participar de ações de treinamento e/ou capacitação relacionadas ao Programa de Integridade na Universidade;
- consolidar os resultados das diversas áreas em relatórios gerenciais e encaminhá-los ao Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos.

Missão do DIRC: Promover e aprimorar as ações de gestão de riscos, prevendo o cumprimento da integridade pública, transparência das informações e adequados controles internos, contribuindo assim, para o alcance da missão estratégica da Universidade Federal de São Carlos.

Visão do DIRC: Ser referência no aprimoramento da gestão de riscos e integridade na UFSCar e ser reconhecido pela importância do seu papel na construção do futuro da Universidade Federal de São Carlos.

Princípios e Valores: Profissionalismo: atuar com proatividade, competência, ética e seriedade; Simplificação: desempenhar o trabalho de forma ética: direta, objetiva e efetiva; Integração: unir e compartilhar esforços em prol de objetivos comuns.

Há, ainda, outras unidades organizacionais na UFSCar que estão relacionadas à governança e à integridade:

Comissão Permanente de Ética (CPE): promove a ética e regras de conduta para servidores. Tem como missão: dar ampla divulgação ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, aprovado pelo Decreto nº. 1.171/1994 e zelar pelo seu cumprimento; propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que objetivem a disseminação, capacitação e treinamento às normas de ética; atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da UFSCar; receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à sua apuração, em conformidade com as disposições legais vigentes entre outras atribuições. Mais informações sobre a CPE no link <http://www.cpe.ufscar.br/>.

Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD): coordena e apoia os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão dos trabalhos, visando apurar imparcialmente as responsabilidades dos envolvidos em irregularidades, no cumprimento do serviço público e na observância dos princípios da Administração Pública, utilizando-se de instrumentos e normas descritos na Legislação Federal.

Maiores informações sobre a CPAD estão no link: <http://www.cpad.ufscar.br/>.

Comissão de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP): defende os interesses dos participantes da

pesquisa em sua integridade e dignidade e promove o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. É colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo. Na UFSCar, todo projeto de pesquisa com Seres Humanos deve passar por apreciação do CEP e somente poderá ser iniciado após sua aprovação. Mais informações sobre o CEP em <http://www.propq.ufscar.br/etica/descricao-cep>.

Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP): executa, propõe e acompanha ações que objetivem a disseminação das normas de boas condutas na pesquisa, bem como a capacitação em relação a essas normas e a apuração de eventuais irregularidades. Mais informações sobre a CIEP em <http://www.propq.ufscar.br/etica/missao-ciep>.

Ouvidoria: exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa. No contexto democrático, configura-se também como um instrumento de acompanhamento e aprimoramento da gestão universitária pela possibilidade de sugerir melhorias. Mais informações sobre a Ouvidoria em <http://www.ouvidoria.ufscar.br/>

Departamento de Informações Institucionais (DeInfo): operacionaliza o Serviço de Informação ao Cidadão, atendendo os pedidos de acesso à informação feitos à UFSCar com base na Lei nº 12.527, de 18/11/2011 (Lei de Acesso à Informação). Mais informações sobre o DeInfo em <http://www.spdi.ufscar.br>.

Auditoria Interna (AudIn): verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do

cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU). Mais informações sobre a Auditoria Interna em: <http://www.auditoriainterna.ufscar.br/>.

3.2 Modelo das três linhas de defesa

No sentido de esclarecer as responsabilidades de cada um dos vários atores envolvidos nas ações de gestão de riscos e controles a UFSCar adota a **estrutura das “três linhas de defesa”**.

Esse modelo foi amplamente difundido a partir da Declaração de Posicionamento do The Institute of Internal Auditors (IIA) em setembro de 2010. O ponto significativo neste modelo é a transparência sobre quais são as responsabilidades de cada uma das partes interessadas na condução dos negócios e operação da organização, de forma a organizar o processo para que não existam lacunas.

Para coordenar os papéis dos atores envolvidos na Gestão de Riscos, a IN MP/CGU nº 01/2016 apresenta a estrutura de três linhas de defesa, conforme proposto pelo The Institute of Internal Auditors (IIA) da seguinte forma:

1ª linha de defesa: controles internos da gestão executados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal;

2ª linha de defesa: supervisão e monitoramento dos controles internos executados por instâncias específicas, como comitês, diretorias ou assessorias específicas para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance;

3ª linha de defesa: constituída pelas auditorias internas no âmbito da Administração Pública, uma vez que

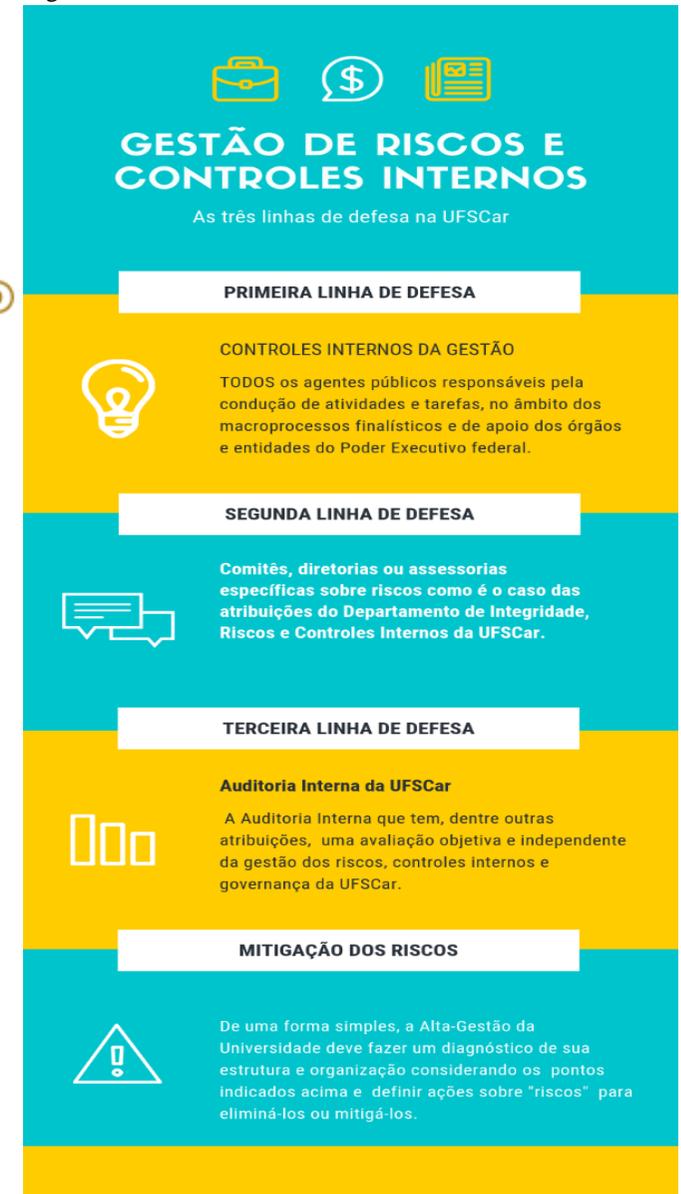
são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa).

Assim, resumidamente a primeira linha de defesa na UFSCar são os gestores que tem como responsabilidade o gerenciamento de riscos de seus processos, a supervisão e o alinhamento do sistema de controle interno com os riscos inerentes. Em outras palavras são os controles internos da gestão executados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Como segunda linha de defesa estão as áreas de apoio que auxiliam os gestores a executar suas responsabilidades.

Na UFSCar o DIRC executa esse papel como órgão de controle para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance. E como terceira linha de defesa temos a auditoria interna a qual tem a responsabilidade de realizar um monitoramento periódico através de uma avaliação independente do processo de governança, gestão de riscos e sistema de controles internos que os gestores da primeira e segunda linhas de defesa são responsáveis.

Seria adequado afirmar que o DIRC não faz controles internos e não faz controle, mas ajuda o gestor a ter um sistema de controles internos efetivo e otimizado. O mesmo acontece com a gestão de riscos; o DIRC serve de apoio aos gestores para fazerem a análise de riscos de seus processos.

Figura 6 - Modelo de três linhas de defesa



Fonte: DIRC-UFSCar, 2022

3.3 Ações para capacitação de servidores da UFSCar

Especificamente quanto à riscos, integridade e controles internos a ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e o DIRC- Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos indicarão ações de capacitação com o objetivo de formar multiplicadores de gestão de riscos, integridade e processos na UFSCar, conforme as necessidades. Outros treinamentos sobre a aplicação das Metodologias de Gestão de Riscos e/ou de Processos podem ser solicitados pelas unidades.

Os treinamentos devem ocorrer, preferencialmente, antes do início das atividades em cada processo organizacional da UFSCar e de forma remota sempre que possível. Estão previstas na PGIRC-UFSCar, ações de capacitação em seu artigo 7º:

“... a capacitação dos agentes públicos que exercem cargo, função ou emprego na UFSCar na área de gestão de riscos deve ser desenvolvida de forma continuada, por meio de soluções educacionais, em todos os níveis.”

Bem como em seu artigo 10º, inciso III:

III - A Política de Capacitação da UFSCar deve contemplar, no eixo temático de governança pública, competências relacionadas à capacitação sobre temas afetos à gestão de integridade, riscos e controles internos.

Artigo 17, itens VI e XIV:

VI - Incentivar o desenvolvimento de estudos e oferecer capacitação continuada em Gestão de Riscos para os servidores envolvidos no processo de Gestão de Riscos;

XIV – planejar e participar de ações de treinamento e/ou capacitação relacionadas ao Programa de Integridade na Universidade.

Relevante informar que o DIRC- Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da UFSCar já oferece a todos os servidores técnicos-administrativos e docentes de toda Universidade capacitação virtual na área de Gestão de Riscos Corporativos com carga horária mínima de 20h (riscos/integridade) disponível no portal de cursos abertos da Universidade PoCAUFSCar (<https://cursos.poca.ufscar.br/login/index.php>).

3.4 Metodologia de gestão de riscos da UFSCar

O modelo ou metodologia de gestão de riscos da UFSCar cumpre a Resolução no. 10, de 15 de outubro de 2019, que aprovou a PGIRC - Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da UFSCar. Esse instrumento legal institui as diretrizes para a Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Universidade Federal de São Carlos e define a metodologia ou modelo de gestão de riscos que deve ser estruturado vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas de gestão.

Além disso, a metodologia tem como viés os conceitos estipulados pelo Decreto 9.203/2017 que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, bem como, se baseia também na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016 que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. Outra referência essencial foi o Manual de Gestão de Riscos do TCU - Tribunal de Contas da União que em sua primeira versão, oferece aos gestores orientações para o

início da gestão interna de riscos com simplicidade de abordagem e linguagem.

3.5 Estrutura do Processo de Gestão de Riscos

Princípios

De acordo com a ABNT NBR ISO 31000:2018: O propósito da estrutura da gestão de riscos é apoiar a organização na integração da gestão de riscos em atividades significativas e funções. A eficácia da gestão de riscos dependerá da sua integração na governança e em todas as atividades da organização, incluindo a tomada de decisão.

Estreitamente ligada com os princípios, a estrutura de gestão de riscos objetiva ajudar a organização a integrar a gestão de riscos a funções e atividades importantes. Os componentes da estrutura são integração, concepção, implementação, avaliação e melhoria da gestão de riscos na organização. Todos eles funcionam em conjunto e são centrados na liderança e comprometimento, como ilustra a Figura 6, já que para obter êxito a gestão de riscos deve estar integrada em todas atividades da organização, inclusive na tomada de decisão (ABNT NBR ISO 31000, 2018).

O desenvolvimento da estrutura ocorre a partir da integração, concepção, implementação, avaliação e melhoria da gestão de riscos. A começar pelos princípios, esses são critérios para a gestão de riscos eficaz. A gestão de riscos precisa ser integrada, estruturada e abrangente, personalizada, inclusiva, dinâmica, continuamente melhorada, contar com a melhor informação disponível e considerar fatores humanos e culturais. A ISO 31000:2018 trata dos componentes Liderança e Comprometimento, Concepção da Estrutura para Gerenciar Riscos, Implementação da Gestão de Riscos, Monitoramento e

Análise Crítica da Estrutura e Melhoria Contínua da Estrutura.

Liderança e comprometimento: Em relação ao componente Liderança e Comprometimento deve haver integração da gestão de riscos com todas as atividades da organização, a qual deve ser assegurada pela alta direção e órgãos de supervisão. Convém que esses também estipulem uma política de gestão de riscos, personalizem os componentes da estrutura para a organização ao implementá-los e garantam a alocação dos recursos necessários. Também, cabe definir responsabilidades e seus responsáveis dentro da organização (ABNT NBR ISO 31000, 2018). Na UFSCar, a liderança e comprometimento é demonstrado pelas ações da alta administração em promover a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PGIRC-UFSCar).

Integração: Quanto ao componente integração há o princípio que a gestão de riscos deve ser integrada. Esse componente evidencia que a gestão de risco não deveria ser separada, mas sim integrar o propósito, a governança, a liderança e o comprometimento, a estratégia, os objetivos e as operações da organização (ABNT NBR ISO 31000, 2018). A integração da gestão de riscos apoia-se em uma compreensão das estruturas e do contexto organizacional. Estruturas diferem, dependendo do propósito, metas e complexidade da organização. O risco é gerenciado em todas as partes da estrutura da organização. Todos na organização têm responsabilidade por gerenciar riscos.

Concepção: Na concepção da estrutura para gerenciar riscos, além da publicação da sua Política de Gestão de Riscos, a UFSCar definiu a responsabilização das suas unidades e agentes, a forma de integração dos processos organizacionais, os recursos necessários e as formas de comunicação no âmbito de sua gestão de riscos. Este componente é o projeto ou a elaboração da gestão de riscos, a qual precisa considerar a organização diante de seus

contextos interno e externo. A alta direção e órgãos de supervisão idealmente devem distribuir as responsabilidades pela gestão de riscos, incumbindo as competências e definindo autoridades e funções, como também assegurar a alocação dos recursos (pessoas, habilidades, ferramentas, treinamentos, etc.) onde forem necessários (ABNT NBR ISO 31000, 2018).

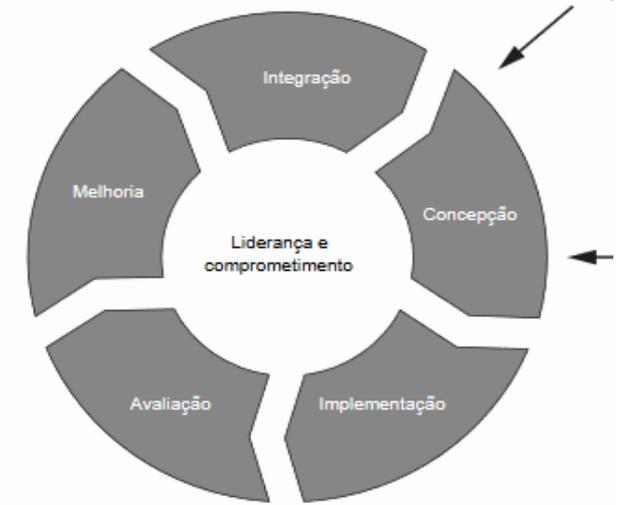
Implementação: A implementação é a colocação em prática da estrutura de gestão de riscos. Uma implementação bem-sucedida da estrutura requer o engajamento e a conscientização das partes interessadas. Isso permite que as organizações abordem explicitamente a incerteza na tomada de decisão, enquanto também asseguram que qualquer incerteza nova ou posterior possa ser levada em consideração à medida que ela surja. Adequadamente concebida e implementada, a estrutura de gestão de riscos assegurará que o processo de gestão de riscos é parte de todas as atividades da organização, incluindo a tomada de decisão, e que as mudanças nos contextos externo e interno serão adequadamente capturadas.

Avaliação: Para avaliar a eficácia da estrutura de gestão de riscos, convém que a organização:—mensure periodicamente o desempenho da estrutura de gestão de risco sem relação ao seu propósito, planos de implementação, indicadores e comportamento esperado; determine se permanece adequada para apoiar o alcance dos objetivos da organização.

Melhoria: Convém que organização melhore continuamente a adequação, suficiência e eficácia da estrutura de gestão de riscos e a forma como o processo de gestão de riscos é integrado. Na medida que lacunas ou oportunidades de melhoria pertinentes são identificadas, convém que a organização desenvolva planos e tarefas e os atribua àqueles responsabilizados pela implementação. Uma

vez implementadas, convém que estas melhorias contribuam para o aprimoramento da gestão de riscos.

Figura 7 - Componentes da Gestão de Riscos



Fonte: ABNT NBR ISO 31000:2018

3. 6 Competências dos atores envolvidos

Na UFSCar o gerenciamento de riscos corporativos é realizado por inúmeros atores nos quatro *campi* da Universidade e cada um deles com responsabilidades e obrigações em seus processos de trabalho.

Na PGIRC estão previstas as responsabilidades de cada um desses atores na gestão de riscos da UFSCar:

- No artigo 14º, o Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos e o Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos são responsáveis pela PGIRC;
- No artigo 19º, compete a todos os servidores da UFSCar o monitoramento a gestão de riscos.

- No artigo 21º, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SPDI observará as responsabilidades da Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão enquanto o Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos – DIRC/UFSCar estiver em estruturação.

3.7 Integração nos processos organizacionais e do fluxo de informação

Em relação aos processos organizacionais, a Política de Gestão de Integridade e Riscos da UFSCar (PGIRC-UFSCar), bem como seus instrumentos resultantes, observa os seguintes princípios para apoiar a melhoria dos processos organizacionais, subsidiar a tomada de decisão e melhorar o fluxo de informação em todos os *campi* da Universidade:

- A gestão de riscos deverá estar integrada aos processos de planejamento estratégico, tático e operacional, à gestão e à cultura organizacional da UFSCar, e sua execução deverá considerar o Plano Estratégico da UFSCar e os Princípios da Administração Pública.

- A metodologia, o modelo de gestão de riscos da UFSCar deve ser estruturado vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a

riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas;

- A gestão de riscos deve ser parte integrante dos processos organizacionais, apoiando a melhoria contínua e a inovação;

- A integração e sinergia das instâncias de supervisão, em todos os seus níveis, estabelecida por meio de modelos de relacionamento que considerem e compartilhem, quando possível, as competências, responsabilidades, informações e estruturas de supervisão;

- A integração e utilização das informações e dos resultados gerados pela gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão na elaboração do planejamento estratégico, na tomada de decisões e na melhoria contínua dos processos organizacionais;

- Todos os responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos organizacionais deverão manter fluxo regular e constante de informações entre si.

- Cada unidade da UFSCar deve colaborar na elaboração do Plano de Gestão de Riscos, com a identificação dos riscos nos processos organizacionais em que atua e que serão objeto da gestão de riscos, interagindo com a Gestão de Processos.

3.8 Recursos humanos, técnicos e operacionais

Um dos objetivos da gestão de riscos na UFSCar e que está previsto em sua PGIRC é alocar e utilizar eficazmente os recursos para o tratamento de riscos. Além disso, em relação aos recursos humanos, todas as áreas participantes de processo organizacional deverão designar uma equipe para participar das etapas do gerenciamento do processo de gestão de riscos.

Essa equipe deve ser constituída por servidores que conheçam a área, o processo, os objetivos, contextos, atores envolvidos, resultados e controles já existentes. É relevante a participação e orientação no início das ações dos servidores com conhecimento das metodologias de gestão de riscos da UFSCar, no caso o DIRC-UFSCar.

Está previsto, também na PGIRC-UFSCar que o Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos de Gestão garantirá o apoio institucional para promover a gestão de riscos, em especial os seus recursos, o relacionamento entre as partes interessadas e o desenvolvimento contínuo dos servidores.

Quanto aos recursos operacionais e tecnológicos necessários para as ações de Gestão de Riscos da UFSCar espera-se que sejam especificados em Guias Metodológicas (planilhas, formulários, roteiros, manuais, softwares entre outros).

4

Resultados da gestão



4.1 Processos de formação - Graduação

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em corresponsabilidade da gestão superior entre a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades.

Cabe à ProGrad, no âmbito da UFSCar, acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação com o apoio de suas subunidades. Ela atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades de ensino (presencial e a distância), com aquelas emanadas pelos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar e pelos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe à ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a serem praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras atribuições.

A Pró-Reitoria de Graduação é responsável pela coordenação geral dos mais de 60 cursos de graduação da UFSCar nos 4 *campi*, desde o ingresso do estudante até a colação de grau, atuando de forma colaborativa e intersetorial. A Tabela 4, abaixo, indica a quantidade de cursos de Graduação distribuídos por campus e por Centro Acadêmico.

Atualmente a UFSCar conta com 65 cursos de graduação presenciais distribuídos nos campi de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. O campus São Carlos se divide em 3 Centros Acadêmicos – CCBS, CCET e CECH – que, juntos, ofertam 40 cursos de Graduação em diferentes

áreas do conhecimento. O campus Araras possui um único Centro Acadêmico (CCA) com 6 cursos de Graduação. Já o campus Sorocaba tem 14 cursos de Graduação distribuídos por 3 Centros Acadêmicos: CCGT, CCHB e CCTS. Lagoa do Sino, assim como Araras, tem um Centro Acadêmico – CCN – e conta com 5 cursos de Graduação.

Tabela 4 - Quantidade de cursos de Graduação da UFSCar por Campus e Centro Acadêmico em 2021

Campus	Centro	Cursos de graduação
São Carlos	CCBS	11
	CCET	16
	CECH	13
Araras	CCA	06
	CCGT	04
Sorocaba	CCHB	06
	CCTS	04
Lagoa do Sino	CCN	05
Total		65

Fonte: ProGrad, 2021

A UFSCar possui ainda 2 cursos de graduação na modalidade a distância que tiveram ingresso de estudantes no ano de 2021, sendo eles: Licenciatura em Pedagogia e Segunda Licenciatura em Educação Especial. Reconhecida no meio acadêmico e na sociedade, a UFSCar é uma das melhores universidades do país, responsável por cursos bem avaliados segundo diversos instrumentos. Segundo dados do Censo da Educação Superior, realizado pelo Ministério da Educação, a UFSCar é uma das 46 Instituições de Ensino Superior (IES), entre 2.079 avaliadas, a alcançar a nota máxima (5) no conceito que sintetiza a qualidade da instituição no ensino, o Índice Geral de Curso.

Dados sintetizados da Graduação estão na Tabela 6, considerando quatro indicadores relevantes: vagas, ingressantes, matriculados e concluintes. Importante

ponderar a diminuição considerável de concluintes em 2021, tendo em vista o impacto causado pela pandemia de Covid-19 no desenvolvimento das atividades regulares das UFSCar refletindo, conseqüentemente, no percurso formativo discente. Outro aspecto a ser destacado é o aumento no número de ingressantes, resultado, sobretudo, no vestibular para os cursos EaD que iniciam em 2021, a saber: Segunda Licenciatura em Educação Especial e Pedagogia.

Em todos os cursos, a UFSCar cumpre integralmente o disposto na Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei nº 13.409/2016, referente à reserva de 50% de suas vagas para estudantes que tenham feito o ensino médio em escola pública, sendo parte destinada para candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos per capita e parte para autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e, a partir de 2018, parte destinada para pessoas com deficiências (PcD), estritamente em acordo com as Portarias Normativas do MEC.

No sentido de promover ações que visem ao sucesso acadêmico dos estudantes da Graduação, ações de acompanhamento individual e coletiva aos estudantes têm sido intensificadas. A Tabela 5 traz os dados de estudantes com acompanhamento acadêmico nos 4 campi no período de 2018 a 2021.

Tabela 5 - Estudantes com acompanhamento acadêmico por Campus (2018-2021)

	2018	2019	2020	2021
São Carlos	225	263	346	416
Araras	84	74	68	45
Sorocaba	47	51	22	61
Lagoa do Sino	66	41	60	32
Total	422	429	496	554

Fonte: ProGrad, 2021

Tabela 6 - Dados dos cursos de Graduação da UFSCar (2018 a 2021)

Campus	2018				2019				2020				2021			
	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C
SC	1797	1908	9162	1083	1797	2046	9375	1211	1797	2141	9108	1036	1817	2705	9789	479
Ar	240	259	1145	129	240	251	1123	116	240	253	1071	105	240	247	1062	52
So	620	662	2994	326	620	658	2999	360	620	662	2957	319	620	660	2874	136
LS	240	246	826	28	240	224	950	109	240	261	1018	77	240	235	1068	8
Total	2897	3075	14127	1566	2897	3179	14447	1796	2897	3317	14154	1537	2897	3847	14793	675

Fonte: ProGrad, 2021. V – Vagas; I – Ingressantes; M – Matriculados; C – Concluintes

*Os dados de concluintes do ano de 2020 foram atualizados, porque os períodos letivos se estenderam até 27/11/2021, em função da emergência de saúde pública decorrente da Pandemia de Covid-19.

No ano de 2021, a ProGrad desenvolveu ações referentes à Formação Docente, as quais abordaram temáticas direta ou indiretamente relacionadas às metodologias de ensino remoto ou a distância, devido ao contexto de distanciamento social imposto pela pandemia de Covid-19. Nos dias 26 e 27 de abril de 2021 foi realizado o **XI SEGrad - UFSCar (Seminário de Ensino de Graduação)** que nesta edição teve como tema: "**Pandemia, docência e condições de trabalho no Ensino Superior**", com carga horária de 14 horas e contou com a participação da comunidade acadêmica da UFSCar, bem como de público externo, com um total de 1094 participantes. Nos dias 21 e 22 de junho foi realizada a **1ª Semana de Planejamento Pedagógico**. As atividades realizadas nos dois dias totalizaram 4 horas, com um total de 129 participantes.

4.2 Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade

O contexto da grave crise sanitária da pandemia de Covid-19 exigiu que fossem reforçadas ações de assistência estudantil na segurança alimentar e na inclusão digital. Na área da segurança alimentar foram mantidas as bolsas alimentação emergencial, criadas em 2020 no contexto da pandemia, e realizadas ações junto aos Restaurantes Universitários para adequação dos valores das refeições com

o intuito de estimular a procura por refeições nutricionalmente mais saudáveis. Em relação à inclusão digital, foram intensificadas as ações de concessão de auxílio financeiro para a aquisição de materiais, equipamentos e serviços que tinham como foco o acesso qualificado à internet.

Registra-se ainda que foi instituído, em 2021, no âmbito do Conselho Universitário (ConsUni) e regulamentado no Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE), o Programa de Fomento à Permanência Estudantil junto à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCar). Este programa, denominado Captação de Recursos para Investimento em Equidade (CRIE) está estruturado em receber doações de pessoas físicas e jurídicas que são convertidas em editais de concessão de auxílios para a assistência estudantil. Por meio do CRIE foi possível a concessão de auxílio de inclusão e acessibilidade para estudantes com deficiência e auxílio para suporte com cuidados relativos à saúde de estudantes em situação de sofrimento mental.

Com a ampliação das fontes dos recursos para serem investidos na assistência estudantil, por meio do CRIE e também do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) de enfrentamento à Covid-19, foi possível manter e

ampliar ações de assistência estudantil para estudantes de graduação presencial e incluir ações voltadas para estudantes de graduação dos cursos da modalidade de Educação à Distância (EaD) e estudantes matriculados em programas de pós-graduação.

Em termos orçamentários, a Tabela 7 ilustra a origem das fontes orçamentárias que foram mobilizadas em 2020 e 2021 para investimentos em ações destinadas à gestão dos Assuntos Comunitários e dos Assuntos Estudantis.

Tabela 7 - Origem das fontes de financiamento das ações relativas aos Assuntos Comunitários e Estudantis

Fonte dos recursos	2020	2021
PNAES	R\$ 9.553.553,00	R\$ 9.194.227,00
RTN - ProAd	R\$ 2.807.352,58	R\$ 2.872.683,45
CRIE	R\$ 0,0	R\$ 11.700,00
ProDIn (Enfrentamento à Covid-19)	R\$ 0,0	R\$ 311.400,00
Total	R\$ 12.360.905,58	R\$ 12.390.010,45

Fonte: ProACE, DeAFC/ProACE e FAI-UFSCar

Para o financiamento das ações do Programa de Assistência Estudantil, a UFSCar recebe valores, majoritariamente, do PNAES que são usados exclusivamente no suporte aos bolsistas, ou seja, estudantes matriculados em primeira graduação e que foram deferidos no processo de avaliação socioeconômica realizados para verificação da

vulnerabilidade socioeconômica. Estes recursos são utilizados no financiamento de bolsas e auxílios para alimentação, moradia estudantil e demais ações com foco na permanência. Além dos recursos investidos no pagamento de bolsas de assistência estudantil, há ainda a gestão dos pagamentos de despesas com a manutenção das moradias estudantis que envolvem custos de aluguel de imóveis, energia elétrica, gás, e manutenção predial e de mobiliário e outras despesas relativas às avaliações socioeconômicas e de manutenção das unidades vinculadas à ProACE, como pode ser detalhado na Tabela 9.

Em 2021, devido à manutenção da suspensão das atividades presenciais, em atendimento aos protocolos de

biossegurança para evitar o contágio da Covid-19, o processo seletivo para ingresso no PAE se manteve suspenso e foram mantidas e aprimoradas as bolsas alimentação emergencial e a oferta do auxílio para inclusão digital. Para estudantes de graduação e de pós-graduação que não participam diretamente do PAE, a UFSCar concede subsídio para alimentação nos Restaurantes Universitários. As refeições foram ofertadas de forma gratuita para estudantes em situações de vulnerabilidade e subsidiadas para outras categorias, conforme normatizações vigentes.

Na Tabela 8 é possível acompanhar a distribuição de refeições por parte dos Restaurantes Universitários para o

corpo discente e para os demais grupos de usuários, considerando os 4 *campi*, entre os anos de 2019, 2020 e 2021.

Tabela 8 - Número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários

Categorias	2019	2020	2021
Estudantes - almoço	610.885	95.808	110.536
Estudantes - jantar	242.140	56.855	95.583
Estudantes - desjejum	58.014	5.706	7.014
Demais usuários - almoço	54.972	13.949	5.607
Demais usuários - jantar	9.200	2.018	497
Demais usuários - desjejum	507	94	0
Total	975.718	174.430	219.237

Fonte: CRISA/ProAd

Tabela 9 - Detalhamento do orçamento da ProACE em 2021

Departamentos	Total PNAES	RTN - ProAd	CRIE	ProDIn – Enfrentamento a Covid-19	Total Geral
Bolsa para pesquisadora atuar junto à Unidade de Atendimento à Criança (UAC)	-	R\$ 43.031,02	-	-	R\$ 43.031,02
Materiais de Almoxarifado	-	R\$ 2.489,61	-	-	R\$ 2.489,61
Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil	R\$ 9.015.861,83	R\$ 2.000.000,00	R\$ 11.700,00	R\$ 311.400,00	R\$ 11.338.961,83
Gás e manutenções nas moradias estudantis – <i>campus</i> São Carlos	R\$ 23.426,19	R\$ 1.200,00	-	-	R\$ 24.626,19
Avaliações socioeconômicas	-	R\$ 55.027,60	-	-	R\$ 55.027,60
Manutenções relativas aos parques esportivos	-	R\$ 10.193,60	-	-	R\$ 10.193,60
Restaurantes Universitários – subsídios a estudantes em situação de vulnerabilidade	-	R\$ 752.930,00	-	-	R\$ 752.930,00
Manutenções dos equipamentos de atenção à saúde	-	R\$ 7.811,62	-	-	R\$ 7.811,62
Aluguéis e demais custos com moradias estudantis – <i>campus</i> Sorocaba	R\$ 154.938,98	-	-	-	R\$ 154.938,98
Totais	R\$ 9.194.227,00	R\$ 2.872.683,45	R\$ 11.700,00	R\$ 311.400,00	R\$ 12.390.010,45

Fonte: ProACE, DeAFC/ProACE e FAI-UFSCar

Outra ação importante para a permanência estudantil está relacionada à gestão das moradias estudantis. As moradias estudantis são unidades prediais destinadas ao acolhimento de estudantes bolsistas do PAE durante o período de graduação. A gestão das moradias estudantis envolve questões administrativas (contratos de aluguéis, mobiliário, controle patrimonial) e de articulação com os diversos atores (bolsistas, colaboradores/as de empresas terceirizadas, diversos setores administrativos da UFSCar).

A UFSCar possui vagas em moradia estudantil nos *campi* de São Carlos e de Sorocaba, além da bolsa moradia em pecúnia. No *campus* de São Carlos há 7 edifícios que comportam 72 apartamentos, oferecendo cerca de 500 vagas e que se encontram dentro do *campus* e sob a gestão da Seção de Moradia. Em Sorocaba, a moradia estudantil é composta por imóveis alugados, ofertando cerca de 80 vagas em apartamentos localizados em Sorocaba e na cidade vizinha, Salto do Pirapora. Nos *campi* de Araras e Lagoa do Sino a

bolsa moradia é ofertada apenas em pecúnia. Na Tabela 10 é possível acompanhar o perfil socioeconômico do conjunto de estudantes que foi atendido pelas ações de assistência estudantil, no decorrer de 2021.

Nota-se que a grande maioria de estudantes que participam das ações de assistência estudantil concentram-se na faixa que vai de 0 a 0,5 salário mínimo de renda per capita

familiar, configurando cerca de 60% dos estudantes que recebem algum tipo de suporte de assistência estudantil.

Tabela 10 – Número de estudantes atendidos por ações de assistência estudantil e suas respectivas rendas per capita familiares

Campus	até 0,5 SM	de 0,5 a 1 SM	de 1 a 1,5 SM	Total
São Carlos	883	618	1	619
Araras	74	71	0	145
Sorocaba	167	59	0	226
Lagoa do Sino	131	88	1	220
Total	1255	836	2	2.093

Fonte: SePB/ProACE

4.3 Pós-Graduação

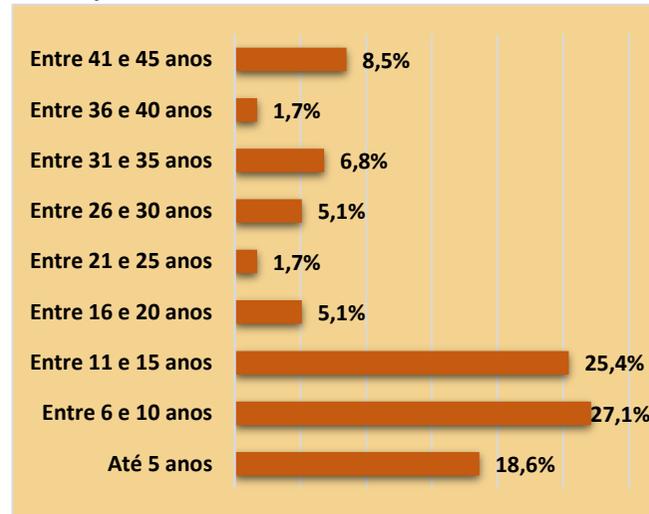
A Pró-Reitoria de Pós-Graduação é o setor administrativo da Reitoria da UFSCar que tem as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), para o cumprimento das normas regimentais, em consonância com a Conselho de Pós-Graduação, instância deliberativa que define as diretrizes para os Programas de Pós-Graduação. A ProPG busca consolidar os programas de Pós-Graduação (PPG) existentes e apoiar a implementação de novos programas em áreas estratégicas, promovendo a formação de recursos humanos altamente qualificados e reconhecidos nacional e internacionalmente

O início das atividades de pós-graduação (PPGs) na UFSCar data da década de 70, com a aprovação dos Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais e Pós-Graduação em Educação no ano de 1976, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial em 1978 e Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais em 1979. Desde então, houve expansão do número de Programas, culminando com um total de 59 PPGs em 2021.

Nestes 45 anos da Pós-Graduação na UFSCar nota-se que 71,2% dos PPGs estão em atividade há menos de 15 anos, destaca-se que 45,8% dos Programas em atividade foram criados no último decênio e que 18,6% iniciaram suas atividades nos últimos 5 anos. (Gráfico 25).

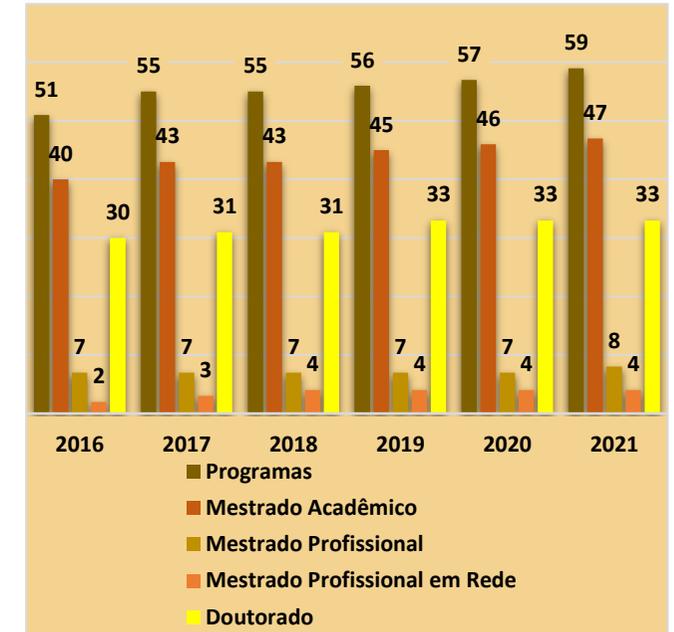
Dos 59 Programas de Pós-Graduação cadastrados na Plataforma Sucupira, 33 possuem cursos de mestrado e doutorado. No Gráfico 26 é apresentado um detalhamento dos cursos de mestrado e doutorado da UFSCar, principalmente no que diz respeito às modalidades acadêmica e profissional.

Gráfico 25 - Tempo de atividade dos Programas de Pós-Graduação



Fonte: Plataforma Sucupira, 2021

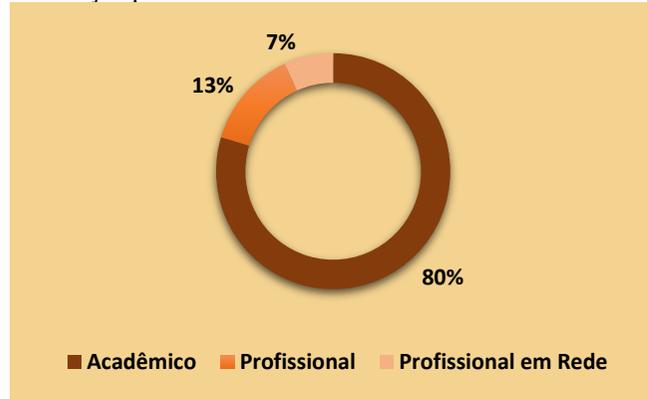
Gráfico 26 - Número de Programas, Mestrados Acadêmicos, Profissionais, Profissionais em Rede e Doutorado (2016-2021).



Fonte: Plataforma Sucupira, 2021

Atualmente a Pós-Graduação da UFSCar é composta, na sua maioria, por Programas de Pós-Graduação de modalidade acadêmica (47), os Programas Profissionais correspondem a 13,65% do total, sendo 8 Programas Profissionais e 4 Programas Profissionais em Rede (Gráfico 27). Dos Programas Acadêmicos da UFSCar, 32,7% possuem somente curso de Mestrado e 67,3% possuem cursos de Mestrado e Doutorado.

Gráfico 27 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação por modalidade

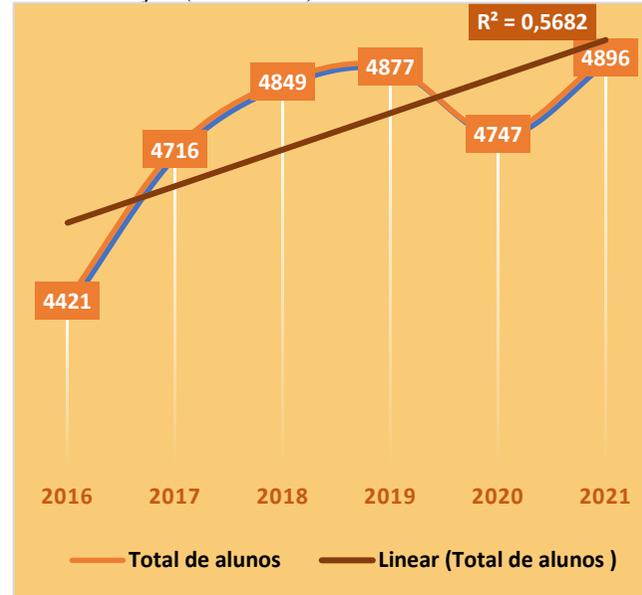


Fonte: Plataforma Sucupira, 2021

Em 2021, o número de estudantes matriculados em cursos de Pós-Graduação na UFSCar é de 4.896, dos quais 2.597 (54,5%) são estudantes de mestrado (acadêmico e profissional) e 2.299 (45,55) são estudantes de doutorado. O Gráfico 28 apresenta a evolução no número de estudantes matriculados nos cursos de mestrado e doutorado nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar entre 2016 e 2021, em que é possível observar que incremento deste número. O ano de 2020 deve ser considerado como atípico devido ao contexto de pandemia causada pelo Covid-19. Ainda assim, comparando-se a quantidade de estudantes matriculados em 2020 em relação à quantidade de estudantes matriculados em 2016, é possível observar um crescimento de 8,2% no total.

O aumento do número de estudantes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar pode ser explicado, em parte, pela expansão do número de Programas e cursos ao longo destes anos, principalmente pela abertura de dois novos cursos em 2021.

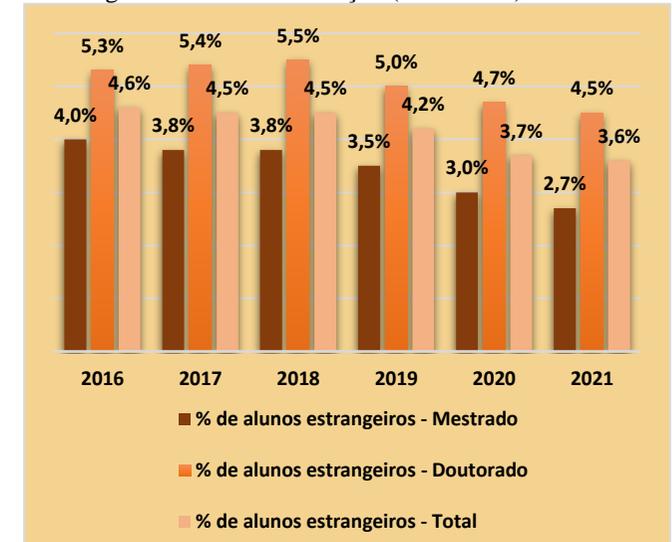
Gráfico 28 - Número total matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2021)



Fonte: ProPGWeb, 2021

Do total de estudantes matriculados, considerando a média entre 2016 e 2021 (4.751 estudantes), 95,8% são estudantes brasileiros enquanto 4,2% são estudantes de outras nacionalidades. Desde março de 2020 com o início da pandemia de SARS-Cov2 (COVID-19), e a implementação de medidas de restritiva de combate de controle da pandemia, onde destaca-se o fechamento das fronteiras internacionais, observa-se um decréscimo no número de estudantes estrangeiros matriculados nos programas de Pós-Graduação para os anos de 2020 e 2021, conforme Gráfico 29.

Gráfico 29 - Percentual de alunos estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2020)



Fonte: ProPGWeb, 2021

Entre 2016 e 2021 houve, em média, 733,8 defesas de Mestrado e 354 defesas de doutorado, resultando em um total de 1.021 defesas realizadas no ano de 2021. Considerando o impacto negativo da pandemia de COVID-19, na realização das pesquisas muitos prazos e projetos não foram concluídos dentro do prazo estabelecido, em decorrência das medidas de combate e prevenção a COVID-19. Tal situação ainda será percebida nos próximos anos em decorrência o avança da COVID-19.

A redução do número de bolsas de mestrado e doutorado entre 2016 e 2021, significa uma redução de 29,28% das bolsas destinadas anos PPGs notas (3, 4 e 5) da UFSCar, sendo que em 2016 a UFSCar possuía 35 PPGs contemplados com as 912 cotas de bolsa, já em 2021 são 42 Programas de Pós-Graduação, com uma concessão de 645 bolsas de estudo. Desde 2018 observa-se a redução acentuada

das cotas de bolsas de mestrado e de doutorado dos Programas de Pós-Graduação em decorrência da alteração dos critérios de atribuição de cotas de bolsas adotada pela CAPES.

O ano de 2021 foi marcado por ações de fortalecimento das diretrizes e apoio aos PPGs na consolidação da Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação da UFSCar. Para tanto, a ProPG elaborou um projeto experimental de financiamento às ações afirmativas, intitulado “Afirmção na Pós Graduação”. O projeto encontra-se em fase de apreciação por potenciais parceiros externos à universidade. É uma parceria com a ProACE e FAI para a criação e promoção das políticas de acesso e de permanência estudantil na Pós-Graduação, com base nos princípios e políticas historicamente desenvolvidos na UFSCar.

A ProPG tem se empenhado em trabalhar ativamente junto às entidades científicas nacionais, temáticas e das áreas, bem como às representações sindicais e aos órgãos de fomento nacionais e internacionais, com vistas a ampliar os recursos para a Pós- Graduação da UFSCar. Neste quesito, a ProPG vem atuando em função da defesa e do fortalecimento contínuo de um sistema de Pós-Graduação público, gratuito, excelente academicamente e inclusivo dos pontos de vista regional, temático e disciplinar, social, racial, de gênero, de sexualidade e mobilidade.

As principais realizações em 2021, a destacar, são as seguintes:

1) Criação do grupo de apoio ao preenchimento da Plataforma Sucupira, com a participação de docentes e técnicos experientes nos procedimentos próprios deste relatório.

2) Adequação da estrutura administrativa da ProPG, que culminou com a criação da Coordenadoria de Internacionalização da Pós-Graduação (CInter).

3) Aprovação do Novo Regimento Geral da Pós-Graduação.

4) Em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), e a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI), foi criado o Projeto de Fomento à Permanência Estudantil – Captação de recursos para investimento em equidade (CRIE), além do acolhimento dos estudantes da Pós-Graduação em outras ações de assistência estudantil, organizados e gerenciados pela ProACE.

5) Elaboração dos indicadores da Pós-Graduação de acesso público com base nas informações inseridas pelo PPGs no relatório Coleta de Dados/CAPES. Assim como avanços nos Indicadores em tempo real implementado pela Secretaria Geral de Informática no portal SAGUI da UFSCar.

4.4 Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) foi criada em 2008 e tem como organograma o Conselho de Pesquisa (CoPq), o Pró-reitor de Pesquisa, o Pró-reitor adjunto, A Secretaria Executiva, o Serviço de Apoio às Comissões de Ética, a Coordenadoria de Infraestrutura para a Pesquisa, a Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, a Coordenadoria de Informação em Pesquisa e o Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador.

A ProPq buscou, em 2021, valorizar, incentivar e assegurar, por meio de suas ações, a excelência acadêmica, em todos os campos do conhecimento, entre todas as categorias, sem renunciar a uma visão democrática e inclusiva para a pesquisa na UFSCar, aspecto este em direção

ao qual ainda é necessário caminhar de modo mais decisivo, ampliando, entre outros aspectos, as Ações Afirmativas no âmbito da Iniciação Científica, em particular, e em todas as esferas da pesquisa, de modo geral.

A pesquisa do país desempenha papel fundamental e na UFSCar pesquisadores, grupos de pesquisas e a ProPq não mediram esforços para que tal importância contribuísse efetivamente tanto para a atuação de pesquisadores na linha de frente de combate à pandemia por meio de estudos, pesquisas e inovações em prol da superação da crise quanto em outros campos do saber cujo vigor da produção de conhecimento manteve-se em níveis além dos esperados para o contexto de exceção enfrentado pela comunidade científica, sobretudo em virtude do corte de orçamento destinado à pesquisa e fomento das principais agências, mas também pelas restrições ao uso de laboratórios, bibliotecas e outros espaços de produção científica, cuja utilização restringiu-se muito por conta da Covid-19.

Uma das formas que a atual gestão encontrou para o enfrentamento de problemas e proposição de ações e políticas de desenvolvimento institucional foi a composição de Grupos de Trabalho. Esses grupos dinamizam as discussões e sua ação, simultânea, favorece a atuação da gestão em amplo espectro, em diversas frentes em resposta às demandas da comunidade e necessidades frente ao contexto. Neste momento, a Pró-Reitoria de Pesquisa tem participado dos seguintes Grupos de Trabalho:

- **GT Portal de Periódicos** – o objetivo deste GT é sistematizar e fortalecer o Portal de Periódicos, buscando meios para viabilizar o acesso aberto e a transparência de informações, ao mesmo tempo que dar suporte aos periódicos da universidade, não apenas aqueles que contam com um elevado qualis, mas também aqueles que potencialmente podem ser bem classificados.

• **GT Repositório Institucional** – o objetivo do GT é ampliar o acesso à ciência aberta e gestão de dados de pesquisa. A partir da demanda da FAPESP esse GT se constituiu para viabilizar, em especial, via uso do DMTPool, o acesso a dados.

• **GT Prevenção da Violência** – o objetivo do GT multicampi e multidisciplinar, do qual participam representações das categorias docente e TA, bem como de diversas instâncias da Gestão, coordenadas pela Vice-Reitoria, e analisar e propor políticas de prevenção de violência na universidade, em suas mais distintas formas, bem como de reparação e responsabilização.

• **GT reestruturação, reorganização e atuação do Núcleo de Formação de Professores em modelo multicampi** - GT coordenado pela Pró-Reitoria Adjunta de graduação e, como o nome diz, busca reorganizar os núcleos de formação de professores.

• **GT Progressão Docente** – o objetivo deste GT é rever parâmetros de progressão. Atuam nele a comissão de progressão e as pró-reitorias adjuntas de graduação, extensão, pós-graduação e pesquisa.

Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq

A certificação dos grupos de pesquisa baseados na UFSCar já era de responsabilidade da Coordenadoria de Informação em Pesquisa (CIP) em anos anteriores. Além da análise das propostas de criação e da certificação de grupos, foi realizado o atendimento virtual - por meio de reuniões pelo ambiente Google Meet - a pesquisadores e líderes que tinham questões específicas sobre seus grupos, como estratégia de estabelecer bons fluxos de comunicação entre esta coordenadoria e a comunidade de pesquisadores. A ProPq iniciou uma discussão interna a respeito da certificação de grupos apontados como atípicos pela plataforma do CNPq

e passou a orientar os líderes a respeito do preenchimento completo da seção de identificação, com a inclusão dos departamentos acadêmicos que abrigam os grupos de pesquisa. Embora não seja obrigatória, essa informação é relevante para o acompanhamento dos grupos pela ProPq.

Levantamento de dados para rankings acadêmicos

O levantamento de dados de pesquisa para os rankings acadêmicos dos quais a UFSCar participa ocorre anualmente. A CIP fornece as informações sobre financiamento à pesquisa, utilizando os dados institucionais obtidos com a FAPESP e os dados abertos das agências do governo federal - CNPq e CAPES - em relação a bolsas e auxílios pagos a pesquisadores da UFSCar, e sobre o programa institucional de pós-doutorado.

Acompanhamento dos Afastamentos para Pesquisa

A equipe da CIP passou a compor a comissão do CoPq dedicada à redação de uma nova normativa para os afastamentos de docentes para atividades de pesquisa. A comissão relatou que já havia chegado a um documento em que os itens foram submetidos à apreciação do conselho conforme a normativa foi produzida. No entanto, a legislação sobre os afastamentos de servidores federais sofreu alterações importantes no período mais recente, que deveriam ser absorvidas pela nova normativa. O trabalho contou com reuniões semanais ao longo do ano, com a participação de uma representante da ProGPe.

Ao final dos trabalhos, decidiu-se pela unificação das normas de afastamentos de servidores da UFSCar para facilitar adequações decorrentes de alterações vigentes e evitar a coexistência de normas internas conflitantes. As normativas da ProGPe e da ProPq foram unificadas em um

único texto, que deverá passar pela análise da comissão mista e da procuradoria jurídica. Essa é uma ação importante, uma vez que a normativa de afastamentos para pesquisa está desatualizada atualmente, dificultando a compreensão dos procedimentos necessários.

Observatório de Pesquisas

Durante o ano de 2021 fez-se junto à comunidade de pesquisadores da UFSCar duas rodadas de um levantamento sobre as pesquisas relacionadas à COVID-19. Esse levantamento surgiu como uma demanda da resposta da universidade à condição imposta pela pandemia. O relatório da primeira rodada, cujo levantamento foi realizado no primeiro quadrimestre do ano, foi divulgado entre os departamentos e centros acadêmicos e permanece à disposição para consulta. O levantamento dos dados da segunda rodada ocorreu no início do segundo semestre, e contou com um questionário mais abrangente, com o objetivo de identificar e visibilizar as pesquisas, com a divulgação de resumos e palavras-chave.

Mapeamento de pesquisas

Uma das metas da gestão da ProPq é o mapeamento das pesquisas realizadas na UFSCar, tanto com o intuito de divulgar um panorama da produção de conhecimento de nossa comunidade científica quanto para, assim como o Observatório, estabelecer, a partir dos dados, políticas institucionais de pesquisa. Atualmente, tem-se a informação de pesquisas que contaram com financiamento público - uma vez que os dados de fomento são públicos - ou da FAPESP. No entanto, não há um sistema de gestão de projetos que permita conhecer as pesquisas realizadas ou em andamento na universidade. Nesse sentido a aproximação entre CIP e

Escritório de Apoio Institucional à Pesquisa (EAIP-FAI/UFSCar) será fundamental na medida em que este sistema de gestão de projetos poderá ser delimitado por ambas as instâncias.

Afastamentos

Com a estruturação da CIP, em 2021, os processos de afastamento, que eram conduzidos pela secretaria da ProPq, passaram a ser gerenciados pela Coordenadoria de Informação em Pesquisa (CIP). A equipe da CIP remodelou a sistemática de organização e controle dos dados dos afastamentos, reformulou a apresentação das instruções para solicitação de afastamento no site da ProPq, que estão disponíveis em:

<https://www.propq.ufscar.br/pesquisador/pedidos-de-afastamento> e criou um e-mail exclusivo para esclarecer dúvidas nos processos de afastamento: afastamentospesquisa@ufscar.br. A Profa. Andrea Ferro e a servidora Tatiana Bianchini Pinheiro participam da comissão para elaboração da redação final e alterações das Portarias GR N 432/90 e Portaria GR n 677/94, que se encontra na fase final da construção de um documento conjunto da ProPq e da ProGPe, no que tange os processos de afastamentos na UFSCar (Comissão nomeada pelo Ato Administrativo ProPq n° 39, de 16 de julho de 2021 - SEI 0444016).

Ressalta-se que os afastamentos aprovados nos últimos dois anos foram em caráter de excepcionalidade, mediante justificativa do motivo da solicitação de

afastamento e de como a pesquisa ou atividade seria conduzida, dadas as restrições de circulação impostas pela pandemia, pois em virtude da pandemia de Covid-19, por meio da Portaria GR 4371, de 15 de março de 2020 (SEI 0145242), foram suspensos os afastamentos de servidores da UFSCar (Art. 7º) e as autorizações para viagens ao exterior (Art. 9º). Sendo assim, o número de afastamentos concedidos entre os anos de 2020 e 2021 é inferior ao concedido nos anos anteriores, conforme demonstra a Tabela 11.

Tabela 11 - Evolução temporal: Indicadores de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa nos últimos 5 anos

Motivo do afastamento	2017	2018	2019	2020	2021
Assessoria/Consultoria/Prestação de serviços	3	1	3	0	0
Atividades de Pesquisa	89	57	76	16	23
Eventos Científicos	229	229	280	21	2
Licença Capacitação	2	2	1	2	1
Ministrar Cursos	11	10	2	0	0
Outros objetivos	8	4	8	0	0
Pós-Doutoramento	71	53	69	20	33
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	34	20	35	5	0
Missão de Trabalho	6	4	3	2	2
Curso de atualização	1	3	0	0	0
Total de afastamentos	454	383	477	66	61

Fonte: ProPq, 2021

É importante ressaltar que no cenário da pandemia a necessidade de alteração - cancelamentos, alterações no

período e suspensões - foi significativa. Dessa forma, foi descontado do número de aprovados os afastamentos que foram posteriormente cancelados ou suspensos, além de contar uma única vez processos que tramitaram mais de uma vez em decorrência de alterações. A mesma estratégia foi usada para o ano anterior, retificando os dados de 2020.

A Tabela 12 apresenta o número de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa (CoPq) em 2021 por Centro Acadêmico, o número de alterações aprovadas em processos de afastamentos e o número de relatórios de afastamentos recebidos.

Nota-se que aproximadamente a metade dos processos de afastamentos analisados pela ProPq no ano de 2021 precisaram passar por ajustes após aprovação, tais como: cancelamento, alteração de período ou suspensão do afastamento. A demanda de alteração nos processos não era significativa antes da pandemia e não era contabilizada nos relatórios anuais de atividades. No entanto, em um cenário de muitas alterações, não levar em conta que alguns processos tramitam mais de uma vez pode superestimar o número de afastamentos.

Historicamente, os principais motivos de afastamentos analisados pelo CoPq são para a realização de pós-doutoramento e atividades de pesquisa. A Tabela 13 apresenta o percentual, por centro, dos afastamentos concedidos para essas duas modalidades, no ano de 2021, por centro acadêmico. Os Gráficos 30 e 31 ilustram essa distribuição.

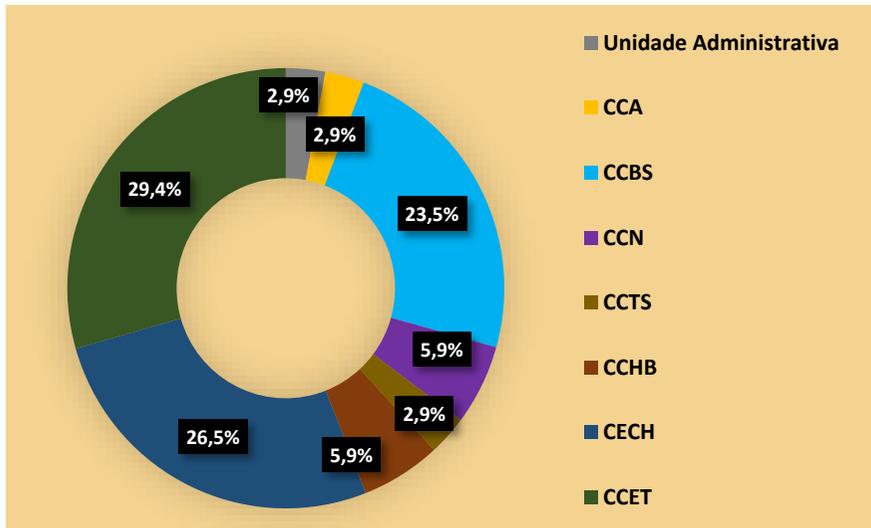
Tabela 12 - Afastamentos, alterações e relatórios de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa por centros acadêmicos aprovados em 2021

Motivo do afastamento	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	Unid adm	Total
Atividades de Pesquisa	0	0	3	2	1	3	13	0	1	23
Eventos Científicos	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
Licença Capacitação	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Missão de Trabalho	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Pós-Doutoramento	1	1	1	2	0	9	10	8	1	33
Total de afastamentos	1	1	4	4	1	13	26	9	2	61
Alterações em processos de afastamento*	1	4	5	1	0	3	12	5	0	31
Relatórios de afastamentos	4	0	8	5	0	5	17	3	0	42

*Cancelamento, suspensão de afastamento e alteração de período.

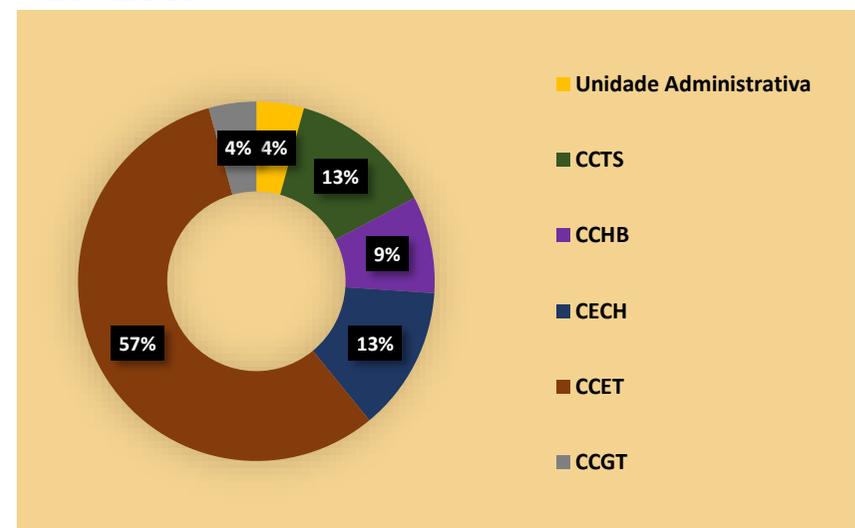
Fonte: ProPq, 2021

Gráfico 31 - Afastamentos para pós-doutorado por Centro em 2021



Fonte: ProPq, 2021

Gráfico 30 - Afastamentos para desenvolvimento de atividades de pesquisa por Centro em 2021



Fonte: ProPq, 2021

Tabela 13 - Total de solicitações de afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento (A) e para atividades de pesquisa (B) por centro acadêmico em 2021

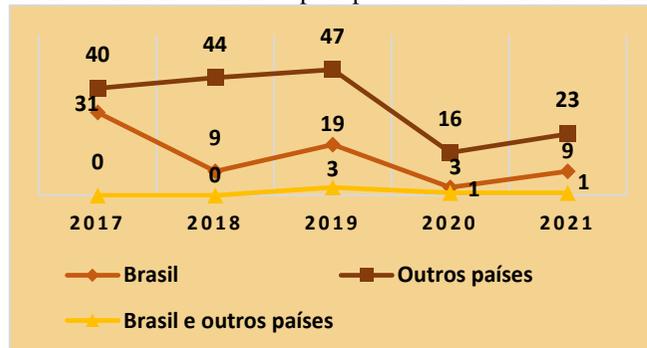
Centro	A		B	
	Pós-doutoramento	%	Atividades de Pesquisa	%
CCA	1	2,94	0	0,00
CCN	1	5,88	0	0,00
CCTS	1	2,94	3	13,04
CCHB	2	5,88	2	8,70
CCGT	0	0,00	1	4,35
CECH	9	26,47	3	13,04
CCET	10	29,41	13	56,52
CCBS	8	23,53	0	0,00
Unid adm.	1	2,94	1	4,35
Total	33	100,00	23	100,00

Fonte: ProPq, 2021

Observa-se que CCET, CECH e CCBS foram os centros com maior número de afastamentos concedidos para pós-doutorado em 2021 (10, 9 e 8, respectivamente) e que o CCET se destaca em relação aos demais quanto ao número de afastamentos concedidos para a realização de atividades de pesquisa (foram 13 afastamentos para esse fim).

O Gráfico 32 apresenta os afastamentos para pós-doutorado nos últimos 5 anos, considerando se foram concedidos para serem realizados no Brasil, no exterior ou parte no Brasil e parte no exterior.

Gráfico 32 - Afastamentos para pós-doutorado: 2017 a 2021



Fonte: ProPq, 2021

Acordos e Convênios

Os processos de Acordos e Convênios, tais como os processos de Afastamentos, deixaram de ser operacionalizados pela secretaria da ProPq e foram atribuídos à CIP, pois trazem dados importantes no que concerne à informação e à pesquisa. Os convênios internacionais são avaliados pela SRInter e os nacionais pela Assessoria Jurídica do Gabinete da Reitoria e Procuradoria Federal. Essas instâncias não possuem conselhos, por isso e por se relacionarem a uma importante pauta das pesquisas realizadas pela universidade, são avaliados pelo CoPq.

A Tabela 14 apresenta o número de minutas de acordos e convênios nacionais e internacionais aprovados pelo CoPq em 2021 e o Gráfico 33 traz a evolução temporal do número de Minutas de acordos e convênios nacionais e internacionais aprovados pelo CoPq de 2017 a 2021.

Tabela 14 - Minutas de acordos e convênios nacionais e internacionais aprovados pelo CoPq em 2021

Acordos convênios	CCET	CCBS	SRInter	ProPG	AIn	Total
Nacional	8	2	0	1	3	14
Internac.	0	0	47	0	1	48

Fonte: ProPq, 2021

Gráfico 33 - Evolução temporal - Minutas de acordos e convênios nacionais e internacionais aprovadas pelo CoPq no período de 2017 a 2021



Fonte: ProPq, 2021

A qualidade e número das pesquisas realizadas na Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, pelo seu quadro de docentes, alunos nos mais diversos níveis e participação ativa dos técnico-administrativos em todos os campi têm destacado a universidade nacional e internacionalmente. Houve uma redução do número de Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, justificados pelas restrições sanitárias da Covid-19, como mostra a Tabela 15. Ocorreu também uma redução do número de projetos de pesquisa analisados pelo CEP/UFSCar em 2021 em relação a 2020 (Tabela 16), porém manteve-se nos patamares de 2018 e 2019. Essa redução deve-se também pela pandemia de Covid-19, que restringiu as atividades de pesquisa.

Tabela 15 - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano (2018-2021)

	2018	2019	2020	2021
FAPESP	83	77	52	45
CNPq-Balcão	25	12	5	5
PNDP-CAPES	26	12	2	1
CAPES	65	72	57	27
Outras	38	25	15	14
Sem bolsa	46	93	140	152
Total	283	291	271	244

Fonte: ProPq, 2021

Tabela 16 - Número de projetos de pesquisa analisados pelo CEP/UFSCar, por resultado da análise (2018-2021)

	2018	2019	2020	2021
Aprovados	642	688	725	620
Não aprovados	25	13	16	14
Pendentes	560	615	869	658
Retirados	2	5	5	12
Total	1.229	1.321	1.615	1.304

Fonte: ProPq, 2021

A tabela 18 mostra o número anual de publicações da universidade entre os anos de 2018 e 2021, quando foram atingidas 2.358 publicações, entre artigos, reviews, proceedings e outros tipos de publicação indexados na base.

O crescimento das publicações ao longo dos anos indica o dinamismo das atividades de pesquisa da Universidade. A taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar entre 2018 e 2021 foi de 7,74% enquanto a média nacional foi de 4,12%.

Tabela 17 - Número de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science (2018- 2021)

Ano	Nº publicações		Crescimento (%)	
	Brasil	UFSCar	Brasil	UFSCar
2018	82.984	1.888	-	-
2019	89.979	2.033	8,43	7,68
2020	95.598	2.272	6,24	11,76
2021	93.377	2.358	-2,32	3,79

Fonte: Dados extraídos da Web of Science em 16/03/2021, com a expressão de busca OG=(universidade federal de sao carlos) OR OO=(ufscar). Foram considerados todos os tipos de publicações presentes na base de dados, inclusive *Proceedings*. Elaboração dos dados pela SPDI

4.5 Extensão

Na UFSCar, são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas principalmente para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade; seja o conhecimento de sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (ProEx) atua, principalmente: na gestão das atividades de extensão realizadas pela instituição, criando instrumentos para registro, aprovação e documentação das atividades; no apoio financeiro às atividades de extensão, através de bolsas e recursos para seu custeio; no apoio à divulgação científico-tecnológica, divulgação das manifestações artístico-culturais, das demais ações de extensão, e na difusão da cultura da extensão universitária.

Considerando a relevância de concretizar ações de garantia à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão em uma Universidade multicampi, como preconizado no programa da atual gestão, priorizou-se, inicialmente, a atualização da equipe ProEx quanto a essas prerrogativas. Nesse sentido e dada a importância do fomento às atividades de extensão a partir dos recursos concedidos pela UFSCar por Editais da ProEx, entre as primeiras ações da equipe destacaram-se as de garantir o atendimento ao cronograma dos Editais de Extensão 2021 de apoio às ações culturais, eventos e à continuidade do desenvolvimento de atividades como as ACIEPEs (Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão).

O processo de análise, que resultou na recomendação favorável de concessão de recursos, justificada pelas Coordenadorias-ProEx e Equipe Técnica da ProEx, favoreceu a aprovação pelo Conselho de Extensão da concessão de 100% de recursos de custeio e 100% de bolsas para as 197 atividades de extensão recomendadas, de todos os campi da UFSCar.

Formação continuada sobre direitos humanos

Em 2021 foram realizadas 99 atividades de extensão com a temática de direitos humanos e diversidade. Em termos de tipo (modalidade) de atividades de extensão, esse quantitativo distribuiu-se em: 36 Projetos; 27 Cursos; 15 Eventos; 13 Consultorias / Assessorias; 5 Publicações e 3 Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs).

Dos 27 Cursos em execução, 11 eram de Atualização; 7 de Especialização; 5 de Iniciação; 3 de Treinamento e Qualificação Profissional e 1 de Aperfeiçoamento. Mais especificamente sobre residências, em 2021 foram 6 cursos (sendo 5 de residência médica e 1 de residência multiprofissional). Ainda foram disparadas ações

junto a proponentes, departamentos e centros para fomentar tais discussões de forma institucionalizada.

Por meio dos Editais fomentados pela ProEx foram financiadas a realização de 33 atividades (1/3 das 99 realizadas), sendo 16 no Edital Atividades de Extensão, 6 no Edital de Eventos, 3 no Edital de ACIEPEs, 3 no Edital Agenda Cultural, 3 Projetos Especiais e 2 no Edital de Apoio à Realização de Projetos Temáticos de Extensão: Qualidade de Vida e Saúde Mental.

Além disso, destaca-se que o fomento de atividades dessa natureza também esteve expresso nos Editais da ProEx, como ocorreu no 3º Eixo Temático “Qualidade de Vida e Promoção dos Direitos Humanos” do Edital Especial ProEx nº 01/2021 - Apoio à Realização de Projetos Temáticos de Extensão: Qualidade de Vida e Saúde Mental, assim como no 3º Eixo Temático “Pluralidades, Direitos e Representatividades” do Edital Atividades Culturais 2022, publicado ainda em 2021.

Curricularização da extensão

Ao longo de 2021, realizou-se reuniões entre representantes de diversos atores institucionais para discussão da curricularização da extensão na UFSCar. Um de seus resultados foi, pelo ato administrativo ProGrad nº53/2021, institucionalizar uma comissão mista composta por ProGrad e ProEx com o objetivo de propor uma minuta de resolução para curricularizar a extensão na graduação, de forma a atender o que está previsto no Plano Nacional de Educação.

Esta comissão vem, inclusive, discutindo a necessidade e conveniência de incluir a pós-graduação neste processo de construção da curricularização na UFSCar.

A articulação com a Secretaria Geral de Informática (SIn) e a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) para integração das bolsas de extensão ao sistema de pagamento de bolsistas da UFSCar, assim como para os cuidados com a transparência (Lei nº 12.527/2011) e publicização (Lei LGPD, nº 13.709/2018) de dados resultantes desta. Para tanto, discutiu-se e pactuou-se a integração do novo sistema de pagamento de bolsas da UFSCar com o ProExWeb (sistema que concentra atualmente as informações de indicação, aceite, pagamento e acompanhamento de bolsas de extensão). O referido sistema integrado está em fase final de produção pela SIn/UFSCar.

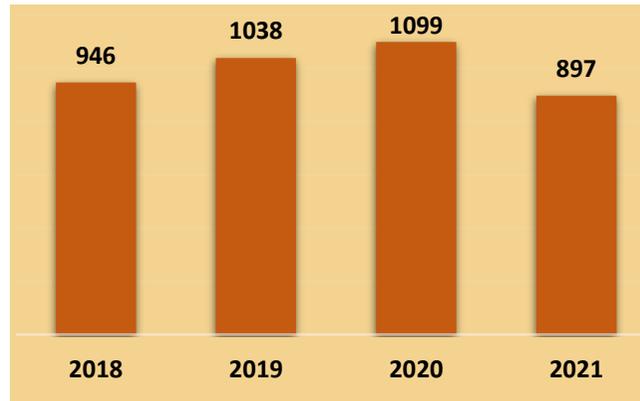
Com relação aos números da ProEx, a evolução dos projetos de extensão aprovados por ano, durante o período de 2018 - 2021, está ilustrada no Gráfico 34. Foram aprovados no último ano 897 novos projetos. Como a duração de um projeto pode ser superior a um ano, em 2021 o número de projetos que estiveram em fase de execução durante o período compreendido entre janeiro e dezembro foi de 1.576, como pode ser verificado pelo Gráfico 35. Durante esse período, foram realizados mais de 1.750 despachos de aprovação, que compreendem propostas de atividades de extensão, relatórios de atividades e programas de extensão.

A bolsa de extensão da ProEx, paga mensalmente ao graduando selecionado por edital específico de cada projeto, foi de R\$ 320,00. O Gráfico 36 demonstra as quantidades de bolsas de extensão pagas, mês a mês, durante o ano de 2021, que totalizou o pagamento de 1.798 bolsas ou R\$ 575.360,00. No Gráfico 37, nota-se que o orçamento da Pró-Reitoria de Extensão foi definido no valor 778 mil reais, sendo possível visualizar também os valores aprovados desde 2018.

A Tabela 18 apresenta a tipologia dos projetos de extensão realizados na UFSCar em 2018 e 2021 por campus. Observa-se um aumento do total de atividades realizadas em 2021 em relação a 2018 e 2019, porém houve uma pequena

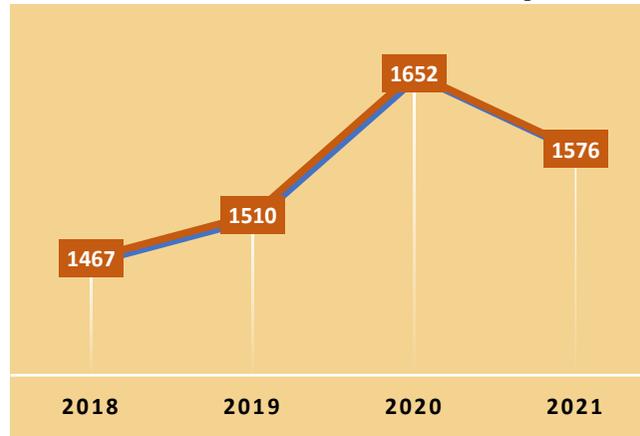
redução em relação a 2020. Na Tabela 19 são mostradas as quantidades de cursos de especialização por área temática principal e grande área, em execução por período (sem considerar residências da área de saúde). Como pode ser observado, há um aumento na oferta de cursos, com destaque para as áreas de Tecnologia e Produção/Ciências Sociais Aplicadas e Saúde/Ciências da Saúde.

Gráfico 34 - Projetos de extensão aprovados nos últimos 4 anos



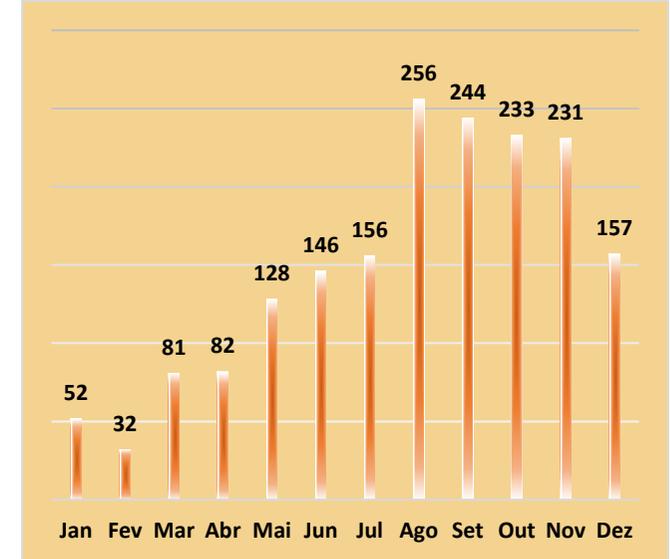
Fonte: ProEx, 2021

Gráfico 35 - Atividades de extensão executadas por ano



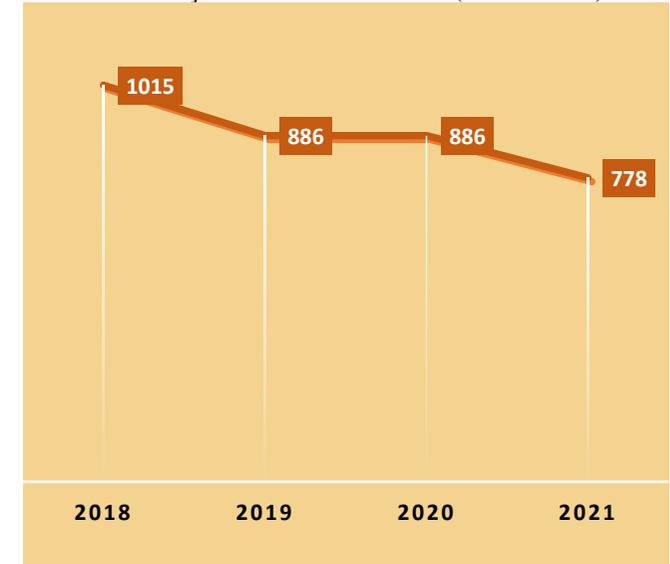
Fonte: ProEx, 2021

Gráfico 36 - Número de bolsas ProEx em 2021/mês



Fonte: ProEx, 2021

Gráfico 37 - Orçamento anual da ProEx (2018 – 2021)



Fonte: ProEx, 2021

Tabela 18 - Número de atividades de extensão executadas por ano, por tipo de atividade e por campus da UFSCar (2018-2021)

Atividades	2018	2019	2020	2021
São Carlos				
ACIEPE	32	17	74	29
Consultoria / Assessoria	243	252	208	229
Cursos	264	273	300	328
Eventos	211	217	212	170
Projetos	306	308	379	356
Publicações e Produtos	43	48	67	72
Total	1099	1115	1240	1184
Sorocaba				
ACIEPE	6	15	21	7
Consultoria / Assessoria	24	22	29	23
Cursos	58	71	46	86
Eventos	50	57	37	33
Projetos	40	33	50	30
Publicações e Produtos	7	14	8	14
Total	185	212	191	193
Araras				
ACIEPE	1	2	4	1
Consultoria / Assessoria	21	18	28	18
Cursos	15	14	26	13
Eventos	12	20	24	13
Projetos	58	62	55	84
Publicações e Produtos	6	4	11	3
Total	113	120	148	132
Lagoa do Sino				
ACIEPE	1	0	3	0
Consultoria / Assessoria	3	4	14	9
Cursos	8	6	18	6
Eventos	15	17	14	20
Projetos	40	32	20	27
Publicações e Produtos	3	4	4	5
Total	70	63	73	67
Total dos campi				
ACIEPE	40	34	102	37
Consultoria / Assessoria	291	296	279	279
Cursos	345	364	390	433
Eventos	288	311	287	236
Projetos	444	435	504	497
Publicações e Produtos	59	70	90	94
Total Geral	1467	1510	1652	1576

Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2021

Tabela 19 - Número de cursos de especialização por área temática principal e grande área, em execução por período (sem considerar residências da área de saúde)

Área Temática/ Grande Área	2018	2019	2020	2021
Comunicação/Ciências Sociais Aplicadas	3	3	3	3
Direitos Humanos e Justiça/Ciências Humanas	-	-	1	3
Direitos Humanos e Justiça/Ciências Sociais Aplicadas	-	1	2	2
Educação/Ciências da Saúde	2	3	1	1
Educação/Ciências Exatas e da Terra	3	4	3	3
Educação/Ciências Humanas	14	12	20	18
Educação/Ciências Sociais Aplicadas	4	4	2	1
Educação/Engenharias	12	10	9	5
Educação/Linguística, Letras e Artes	2	3	3	2
Educação/Multidisciplinar	-	-	-	2
Meio Ambiente/Ciências Agrárias	2	4	6	8
Meio Ambiente/Ciências Sociais Aplicadas	-	-	1	1
Meio Ambiente/Multidisciplinar	5	5	4	3
Multidisciplinar/Ciências Exatas e da Terra	-	-	-	1
Multidisciplinar/Ciências Sociais Aplicadas	-	-	-	1
Multidisciplinar/Multidisciplinar	-	-	-	2
Saúde/Ciências da Saúde	18	21	22	27
Saúde/Multidisciplinar	-	-	2	3
Tecnologia e Produção/Ciências Agrárias	3	2	3	1
Tecnologia e Produção/Ciências Exatas e da Terra	11	10	11	14
Tecnologia e Produção/Ciências Sociais Aplicadas	15	21	29	34
Tecnologia e Produção/Engenharias	11	9	8	10
Total Geral	105	112	130	145

Fonte: ProEx, 2021

5

Alocação de recursos e áreas especiais da gestão



5.1 ESTRATÉGIA PARA ATINGIR OS OBJETIVOS, PLANOS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS, PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Nesta seção serão apresentados os principais departamentos da Pró-Reitoria de Administração no que se refere aos objetivos e planos de alocação de recursos.

Gestão de Licitações e Contratos

A missão da Gestão de Licitações e Contratos é respeitar as boas práticas inerentes à gestão pública, atuar de maneira conjunta com todas as Coordenadorias e Departamentos que compõem a Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, visando a execução dos processos de aquisições e contratações de uma maneira eficaz perante a legislação vigente.

As contratações são amparadas pela legislação vigente aplicada ao serviço público, sendo a Lei 8666/93, arts; o Regime Diferenciado de Preço, Lei nº 12.462/2011; o

Pregão Eletrônico, Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 5.450/2.005.

Em 2021, foram executados 140 processos relativos à aquisição de materiais, serviços, manutenção e obras para os 04 Campi (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino), indicados na Tabela 20.

Atualmente, a UFSCar conta com 121 contratos vigentes, conforme Tabela 21. Os principais contratos referem-se a serviços de limpeza, vigilância patrimonial, portaria, serviços gerais, manutenção predial e fornecimento de refeições. Merecem destaque os contratos com dedicação exclusiva de mão de obra que alocaram 321 funcionários terceirizados. A Tabela 22 mostra o resumo das despesas referentes aos contratos de mão-de-obra.

Os principais desafios e gargalos a serem superados nos próximos anos são os seguintes:

- Implementar o uso da Lei 14.133/2021 com ações coordenadas para evitar fracionamento de despesas;
- Planejar as contratações de forma multicampi com as coordenadorias envolvidas na forma de gestores de projetos;
- Diminuir ainda mais o tempo de resposta para as unidades fiscalizadoras;
- Auxiliar no processo de fiscalização técnica e administrativa dos contratos;
- Diminuir o número de reclamações trabalhista dos serviços terceirizados;
- Auxiliar o acompanhamento mais efetivo dos serviços prestados;
- Operacionalizar crédito de fornecedores garantido por cessão fiduciária.

Tabela 20 - Licitações feitas em 2021

Modalidade	Qtd	Valor estimado	Valor contratado	Economicidade
Pregão eletrônico	8	2.504.621,50	1.538.218,93	966.402,57
Inexigibilidade	9	3.596.858,50	3.596.585,50	-
Dispensa	113	8.007.840,02	8.007.840,02	-
Cotação eletrônica (manutenção)	6	15.298,00	15.298,00	-
RDC	6	4.542.795,20	4.412.939,63	129.855,57
Adesão atas	4	102.428,76	102.428,76	-

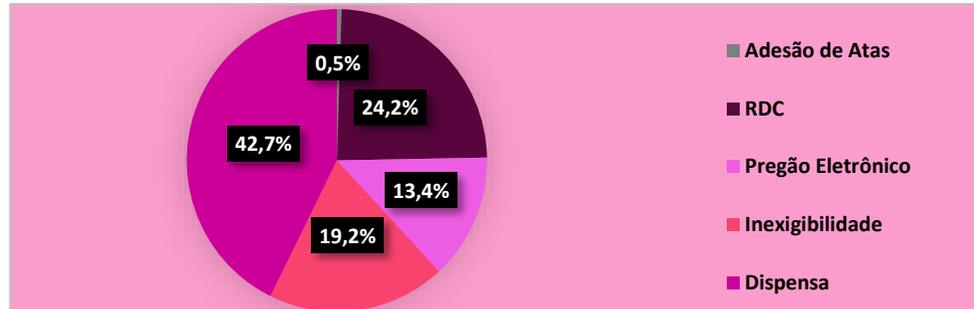
Fonte: ProAd, 2022

Tabela 21 - Contratos administrativos por classificação

Tipo de Contrato	Total
Compras	6
Informática TIC	9
Locação de imóveis	3
Mão de obra com dedicação exclusiva	15
Obras	14
Serviços	65
Serviços de engenharia	3
Serviços de Saúde	6

Fonte: CContrat, 2021

Gráfico 38 - Contratações realizadas no exercício de 2021



Fonte: ProAd, 2022

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A unidade em questão está sujeita à conformidade legal, em especial, das seguintes normativas: a) Instrução Normativa nº 205/1988 da SEDAP; b) Decreto nº 9.373/2018; c) Lei nº 8.666/1993; d) Lei nº 9.504/1997; e) Instrução Normativa nº 04/2009 da CGU; f) Macro função SIAFI 020330; g) Portaria GR nº 1395/1992, que aprova o Manual de Controle Patrimonial da UFSCar e h) Portaria 232/2020, que institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS.

Principais investimentos de capital - estrutura e equipamentos: avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

A pandemia de Covid-19 implicou em necessidade de investimentos em equipamentos de tecnologia da

informação, pois o ensino não presencial e o trabalho remoto somente foram possíveis com os referidos equipamentos e melhoria da qualidade da internet e da segurança em TI. O investimento maciço em TI teve uma relação de custo-benefício bastante proveitosa já que garantiu que as atividades de ensino, pesquisa e extensão não fossem interrompidas.

Em relação às obras, a UFSCar acumula uma demanda de sucessivos anos com cortes orçamentários em investimentos. de forma que foi preciso o estabelecimento de uma matriz de prioridades na qual as demandas foram levantadas e, de forma coletiva e participativa, foram atribuídos números relativos aos critérios de priorização e as obras realizadas são frutos desta decisão objetiva. Foram priorizadas obras de combate a incêndio e acessibilidade, por serem exigências do Ministério Público, reforma de cobertura de Araras, por ser uma importante edificação que estava sem

Tabela 22 - Resumo das despesas associadas aos contratos de mão-de-obra

Elemento despesa	Natureza despesa detalhada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas
Locação de mão-de-obra	Apoio administrativo, técnico e operacional	2.485.737,37	2.215.395,08	2.198.547,07
	Limpeza e conservação	6.378.148,00	5.622.899,39	5.134.222,22
	Vigilância ostensiva	6.139.911,31	5.588.776,11	5.353.542,52
	Manutenção e conservação de bens móveis	374.901,89	292.685,82	215.296,66
	Serviços de copa e cozinha	30.611,61	27.608,69	21.184,32
	Total	15.409.310,18	13.747.365,09	12.922.792,79

Fonte: ProAd, 2022

condições de uso e investimento em energia fotovoltaica com objetivo de economia e sustentabilidade.

Do valor do investimento proveniente da LOA (R\$ 1.725.067,00), R\$ 600.000,00 foi remanejado para o custeio da ação de Assistência Estudantil - PNAES, permanecendo apenas R\$ 1.125.067,00 para atender as despesas, conforme Tabelas 24 e 25.

Tabela 23 - Síntese dos investimentos

Investimentos	Recebido	Executado
LOA	R\$ 1.125.067,00	R\$ 1.125.067,00
Descentralização de crédito	R\$ 44.263,28	R\$ 44.263,28
Emenda de bancada paulista	R\$ 9.307.509,00	R\$ 8.935.314,76

Fonte: ProAd, 2022

Tabela 24 - Detalhamento da aplicação: investimentos

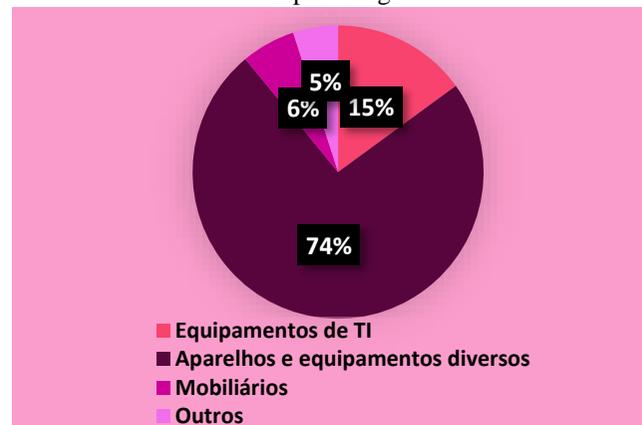
Executado	Valor licitado (R\$)
Outras aquisições	1.052.631,00
Equipamentos de TI e drone	44.263,28
Execução, com fornecimento de material, equipamento e mão-de-obra, da reforma para implantação dos sistemas de proteção e combate a incêndio do setor 7, referente ao departamento de química da UFSCar, campus São Carlos	779.870,82
Fornecimento de material, equipamento e mão-de-obra da reforma para implantação dos sistemas de proteção e combate a incêndio do setor 7, referente ao departamento de química da UFSCar, campus São Carlos	400.000,00
Sistema SPCI setor 12 moradia estudantil, AT1 e AT2	1.106,51
Execução, com fornecimento de material, equipamento e mão-de-obra, da reforma do caminho acessível entre os edifícios da Biblioteca Comunitária (BCo) e Restaurante Universitário (RU), e reforma do sanitário térreo da BCo para fins de acessibilidade - campus São Carlos.	838.518,50
Execução, com fornecimento de material, equipamento e mão-de-obra, da reforma da cobertura do prédio da administração do CCA - campus Araras	246.656,60
Execução, com fornecimento de material, equipamento e mão-de-obra, da reforma para conclusão do edifício do departamento de engenharia mecânica	1.702.351,59
Execução, com fornecimento de material, equipamento e mão-de-obra, para reforma da cozinha do edifício 76 - unidade de atendimento à criança (UAC)	450.000,15
Placas fotovoltaicas	1.499.261,24
Aquisição de notebooks tipo I - alta mobilidade	265.176,80
Equipamentos da solução de firewall	1.152.098,00
Equipamentos da solução de firewall	94.556,00
Aquisição de desktops ultracompactos	60.061,00
Aquisição de desktops de alto desempenho	105.120,00
Aquisição de desktops ultracompactos	416.894,00
Aquisição de desktops ultracompactos	515.818,00
Aquisição de notebooks de alto desempenho	27.472,00
Aquisição de notebooks (tipo II - padrão)	18.384,00
Aquisição de nobreaks SMS Linus 600VA	13.463,79
Aquisição de desktops de alto desempenho	722.700,00

Fonte: ProAd, 2022

Ativo Imobilizado – Bens Móveis

Em 2021, o imobilizado passou a ser de R\$ 252.815.036,05, com destaque nos registros em equipamentos de TI (R\$ 39.159.388,41), aparelhos, equipamentos e utensílios para laboratório/comunicação/domésticos (R\$ 187.906.234,18) e mobiliários em geral (R\$ 14.319.886,36) e outros, como Material bibliográfico, embarcações e veículos (R\$ 11.429.527,10). Foi registrada uma entrada de R\$ 1.298.539,92 na UG 154049 e R\$ 241.950,61 na UG 156403.

Gráfico 39 - Bens móveis por categoria

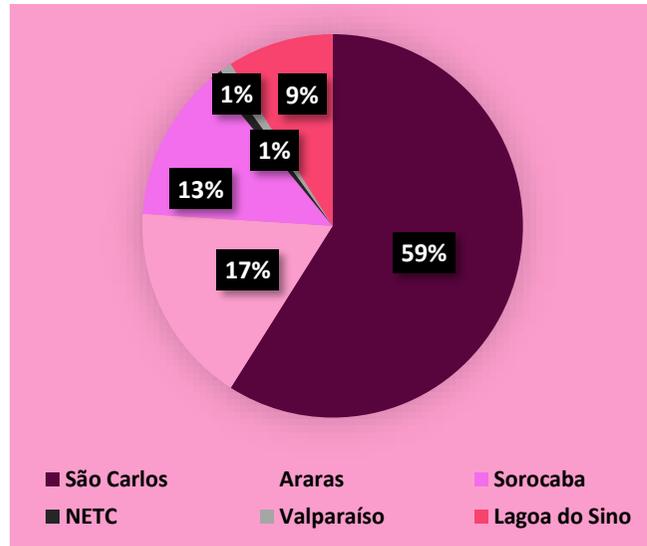


Fonte: ProAd, 2022

Ativo Imobilizado – Bens Imóveis

Os bens imóveis (espaços físicos dos campi) estão separados em 07 registros de RIP que compõem o valor de R\$ 652.631.702,39. Considerando também aos valores descritos em obras em andamento, estudos/projetos e instalações, tem-se um total de R\$ 667 milhões no Ativo Imobilizado da UFSCar (Balanço Patrimonial).

Gráfico 40 - Espaços físicos por campus



Fonte: ProAd, 2022

Ativo Intangível

De acordo com o Balanço Patrimonial, os softwares totalizam o valor de R\$2.238.078,22.

Desfazimento de ativos

As baixas de bens inservíveis da UFSCar, efetuadas em 2021, totalizaram o montante de R\$ 277.008,74, compreendido por:

- Leilão de semoventes: R\$ 40.762,18
- Óbitos semoventes: R\$ 5.433,30
- Sinistro de veículo: R\$ 33.274,42
- Doações de mobiliário e equipamentos: R\$ 197.538,84

Locações de imóveis e equipamentos

A UFSCar não pratica a locação onerosa de seus equipamentos (bens móveis). Em caso de necessidade para atender às demandas acadêmicas em parceria com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa, ocorre a lavratura de contrato de cessão de uso de bens móveis por tempo determinado.

Quanto às edificações prediais, algumas locações são planejadas para atender as demandas relacionadas às atividades voltadas ao ensino. Diante do momento do enfrentamento da pandemia, os espaços comerciais como lanchonetes, quiosques e food trucks não foram executados. Permanecem pactuados os serviços com espaços contratados como agência bancária e fundação de apoio. A regularização dos espaços destinados aos sindicatos de classe e diretório acadêmico estão em fase de regularização do processo, que foi prejudicado diante da necessidade de isolamento pela pandemia.

Tabela 25 - Moradias estudantis - Campus Sorocaba

Contrato	Empresa	Processo	Vigência	Valor mensal
07/2009	Morada Administração S/C LTDA	23112.000613/2009-92	20/03/2022	3.812,10
77/2010	Morada Administração S/C LTDA	23112.000671/2010-20	31/03/2022	7.463,28
98/2013	Norsi Empreendimentos Imobiliários Ltda	23112.003175/2013-30	22/10/2022	2.942,48

Fonte: ProAd, 2022

Mudanças e desmobilização relevantes

A UFSCar não tem praticado a desmobilização de ativos imóveis, uma vez que se encontra mantendo sob sua propriedade e gestão os espaços que ocupa. Os ativos móveis, uma vez que avaliados como inservíveis (ociosos, antieconômicos ou irrecuperáveis), são submetidos ao processo de desfazimento que, em sua maioria, ocorre por alienação através de doação ou venda por leilão público.

Principais desafios e ações futuras

- Implementar o sistema do Governo Federal SIADS.
- Fomentar cada vez mais o conceito da Rede Patrimônio dentro das especificidades e particularidades da Gestão Patrimonial.
- Ações presenciais necessárias para o controle, movimentação e registro dos bens móveis não realizadas diante da pandemia.

5.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

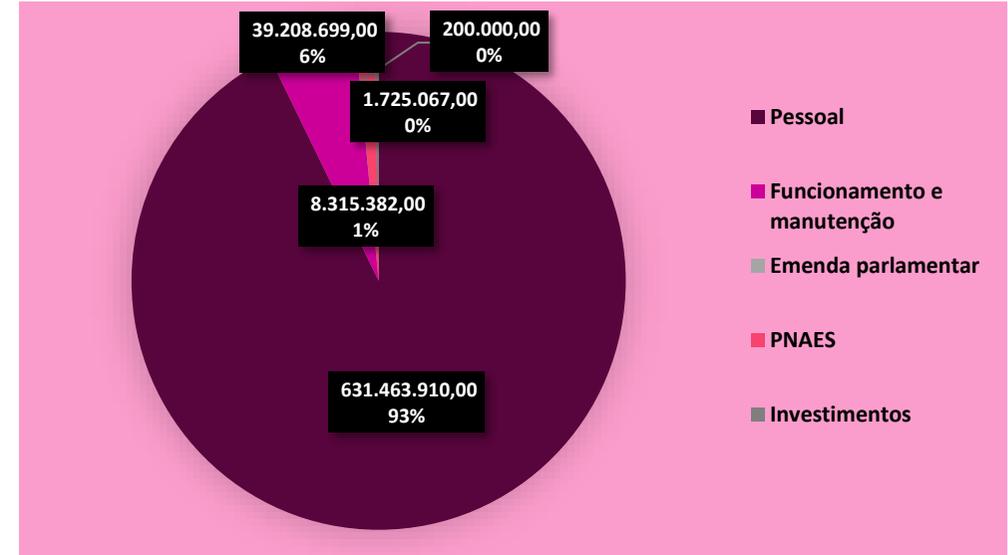
O Orçamento 2021 – UFSCar, aprovado na Lei Orçamentária Anual – LOA, contempla recursos provenientes dos Ministérios da Educação (MEC) e da Economia (ME), totalizando o valor de R\$ 680.913.058, conforme demonstrativo a seguir (Tabela 26 e Gráfico 41).

Tabela 26 - Orçamento UFSCar 2021 – LOA

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2021 - UFSCAR			
PESSOAL			
Pessoal	MEC	ME	TOTAL LOA 2021
Ativos, Aposentadorias, Pensões e Benefícios	345.087.361,00	284.507.015,00	629.594.376,00
Capacitação	116.100,00	0,00	116.100,00
Sentenças Judiciais e complementação de aposentadoria	1.753.434,00	0,00	1.753.434,00
TOTAL ORÇAMENTO PESSOAL	346.956.895,00	284.507.015,00	631.463.910,00
ORÇAMENTO PARA O FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO			
Funcionamento e Manutenção	MEC	ME	TOTAL LOA 2021
Contribuição organismos internacionais	27.994,00	0,00	27.994,00
Contribuição organismos nacionais	35.555,00	0,00	35.555,00
Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e extensão	11.767,00	17.423,00	29.190,00
Funcionamento das IFES	12.335.178,00	19.194.368,00	31.529.546,00
Teto para Recursos Próprios	3.751.965,00	0,00	3.751.965,00
PASEP	1.595.131,00	2.239.318,00	3.834.449,00
Reestruturação e Modernização das IFES (EMENDA IVAN VALENTE)*	200.000,00	0,00	200.000,00
TOTAL CUSTEIO	17.957.590,00	21.451.109,00	39.408.699,00
ORÇAMENTO PARA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL			
PNAES	3.334.886,00	4.980.496,00	8.315.382,00
TOTAL	3.334.886,00	4.980.496,00	8.315.382,00
ORÇAMENTO PARA INVESTIMENTO			
AÇÃO 20RK - RTN	1.725.067,00	0,00	1.725.067,00
TOTAL	1.725.067,00	0,00	1.725.067,00
TOTAL DO ORÇAMENTO 2021	369.974.438,00	310.938.620,00	680.913.058,00

Fonte: ProAd, 2022

Gráfico 41 - Demonstrativo LOA 2021



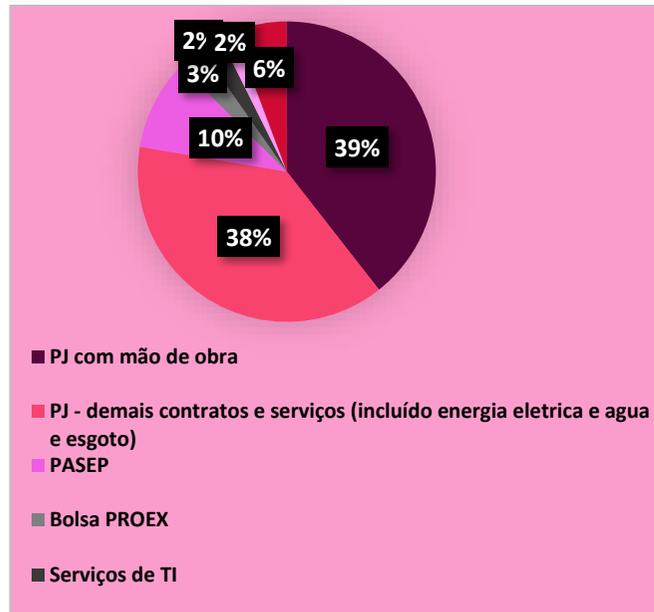
Fonte: ProAd, 2022

Execução dos recursos de custeio da LOA

Os recursos para suprir as despesas de Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) são distribuídas na LOA, na ação 20RK. No exercício de 2021, visando cumprir o compromisso de pagamento de bolsas de estudos assistenciais, foi necessário solicitar um remanejamento de recursos da ação 20RK para a ação 4002 – Assistência ao estudante de ensino superior, na ordem de R\$ 400.000,00.

O Gráfico 43 demonstra a aplicação dos recursos de custeio da LOA, compreendendo a Ação 20RK, os recursos próprios (proveniente da arrecadação de receitas da UFSCar) e as despesas com PASEP, totalizando R\$ 38.715.960,00.

Gráfico 42 - Execução do orçamento da ação 20RK - RTN e RP



Fonte: COr/ProAd, 2022

Dotação atualizada para o exercício de 2021

As tabelas e gráficos a seguir apresentam os valores referentes à dotação atualizada do exercício de 2021.

Tabela 27 - Orçamentos recebidos pela UFSCar no exercício 2021

Pessoal	R\$ 607.003.936,00
Custeio	R\$ 64.519.727,00
PNAES	R\$ 9.315.382,00
Capital	R\$ 1.125.067,00
Total	R\$ 681.964.112,00

Obs: Dentro do valor atualizado de custeio estão inseridos os valores com custeio de folha de pessoal.

Fonte: ProAd, 2022

Tabela 28 - Descentralizações de créditos recebidos

Custeio (TEDs e pessoal)	R\$ 6.506.755,00
ProAP	R\$ 1.640.823,00
Capital (TED)	R\$ 44.263,00
Capital – Emenda Bancada	R\$ 9.309.509,00
Total	R\$ 17.501.350,00

Fonte: ProAd, 2022

Tabela 29 - Total do orçamento no exercício

Dotação atualizada	R\$ 681.964.112,00
Orçamento de descentralizações	R\$ 17.501.350,00
Orçamento total 2021	R\$ 699.465.462,00

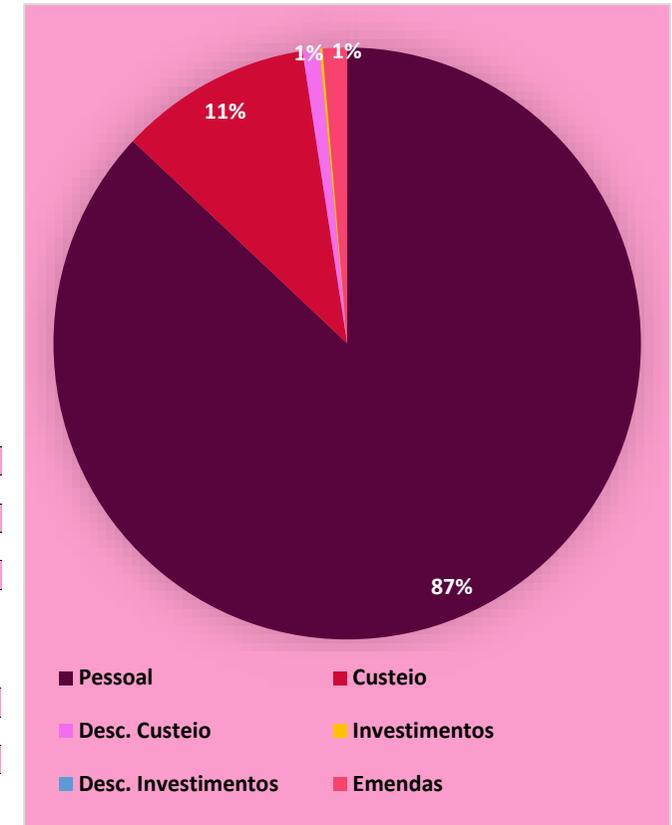
Fonte: ProAd, 2022

Tabela 30 - Orçamento anual LOA

Pessoal	R\$ 607.003.936
Custeio	R\$ 73.835.109
Desc. Custeio	R\$ 6.506.755
PROAP	R\$ 1.640.823
Investimentos	R\$ 1.125.067
Desc. Investimentos	R\$ 44.263
Emendas	R\$ 9.309.509
Total	R\$ 699.465.462

Fonte: ProAd, 2022

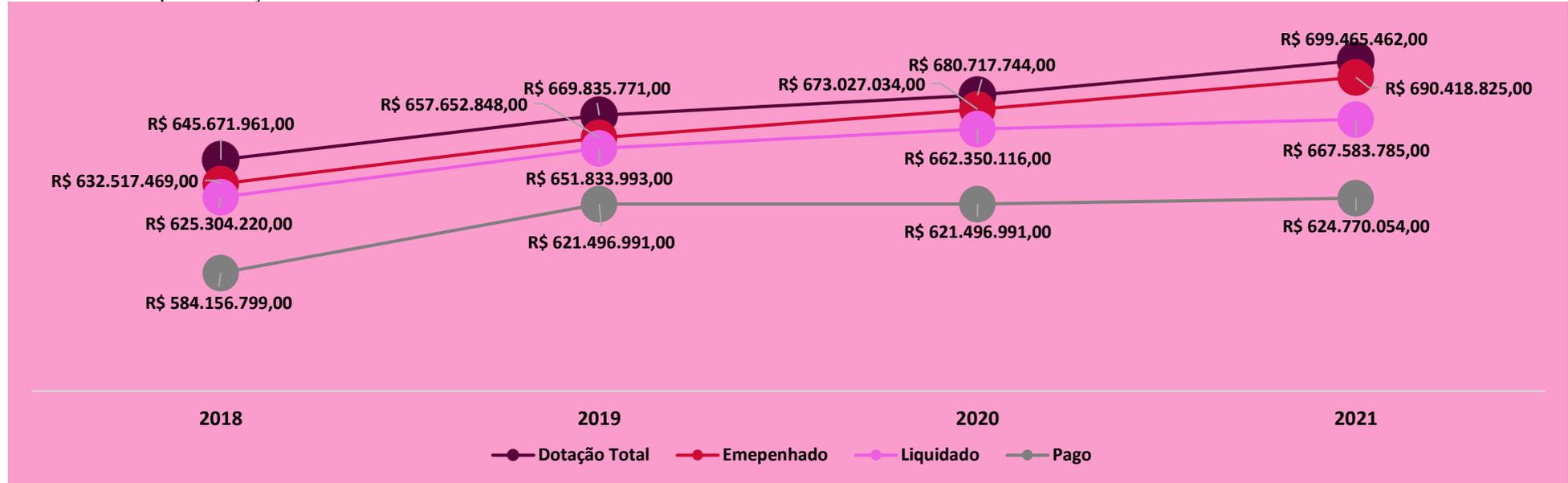
Gráfico 43 - Orçamento anual LOA



Fonte: ProAd, 2022

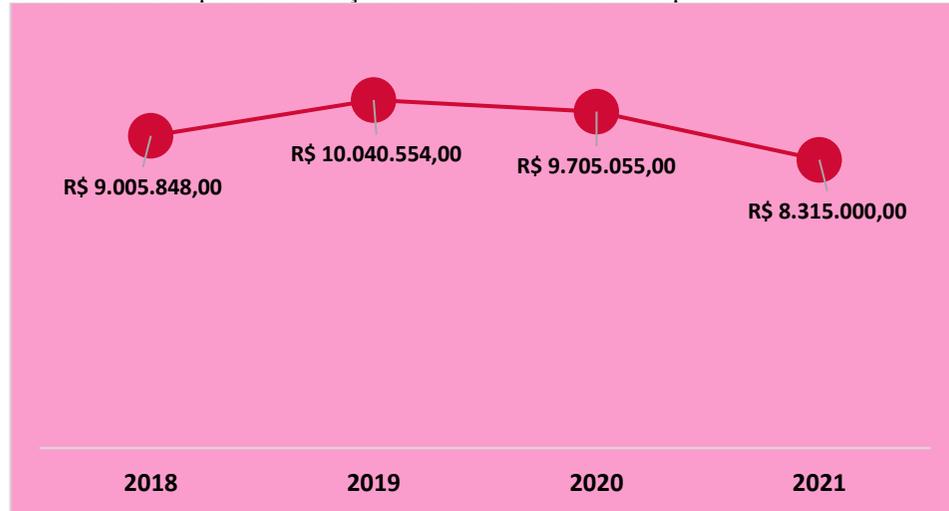
O valor correspondente aos recursos de investimentos de emendas parlamentares da bancada paulista, no valor de R\$ 9.309.509,00, foi aplicado no desenvolvimento do plano de crescimento e reforma predial, além de aquisições de equipamentos de TI, necessários para os 04 campi.

Gráfico 44 - Comparativo orçamento total nos últimos 4 anos



Fonte: ProAd, 2022

Gráfico 45 - Comparativo do orçamento PNAES nos últimos quatro anos



Fonte: ProAd, 2022

Tabela 31 - Diferença entre o orçamento total e a execução orçamentária

1- Orçamento	R\$ 699.465.462,00
2- Empenhado	R\$ 690.418.825,00
3- Diferença	R\$ 9.046.637,00
4- Descentralização – Precatórios	R\$ 1.847.023,00
5- Saldo crédito disponível ref. Folha pessoal – SIAFI	R\$ 7.199.614,00
Orçamento executado: cálculo: (1-4-5=2)	R\$ 690.418.825,00

Fonte: ProAd, 2022

Tabela 32 - Despesa empenhada, liquidada e pagamentos realizados

Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago
Pessoal	602.145.487,00	601.969.037,00	562.185.047,00
Custeio - todos os orçamentos	77.794.499,00	65.323.732,00	62.333.196,00
Investimento todos os orçamentos	10.478.839,00	291.015,00	251.809,00
Total	690.418.825,00	667.583.784,00	624.770.052,00

Fonte: ProAd, 2022

As despesas com pessoal, a diferença entre o valor empenhado, valor liquidado e o valor pago, referem-se a anulações e deduções constantes nos Demonstrativos de Despesas de Pessoal – DDPs.

Com relação às despesas de custeio e de investimentos empenhadas, foi possível realizar a liquidação de R\$ 667.583.784,00, com a realização de pagamentos no total de R\$ 624.770.052,00. A diferença entre o valor empenhado e o valor liquidado foi transferida para o exercício de 2022 como Restos a Pagar não Processados. A diferença entre o valor liquidado e o valor pago foi transferida para o exercício de 2022 como Restos a Pagar Processados.

5.3 GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas

Visando a melhoria da qualidade dos gastos da folha de pagamento e a fim de garantir as conformidades com a Lei 8.112/90 e demais normas legais vigentes estabelecidas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia e órgãos de controle, durante o período de homologação da folha de pagamento são realizadas atividades de análise das informações geradas de forma manual e automática no mês e, quando necessário, comando de correções nas fichas financeiras e cadastro dos servidores ativos, aposentados e beneficiários de pensão civil, em período definido de acordo com o cronograma do SIAPEnet.

A homologação da folha de pagamento é reservada aos gestores de recursos humanos para garantir a análise e

validação dos lançamentos realizados no período que antecede o fechamento do SIAPE, tendo como base legal os Processos e demais documentos que fundamentaram os lançamentos na folha de pagamento do mês de referência da homologação. Essa análise é realizada a partir da comparação dos valores do DDP disponíveis na homologação com os valores do DDP do mês anterior, buscando discrepâncias nos itens que possam indicar algum problema na folha de pagamento.

Com a disponibilização da prévia do contracheque aos servidores, aposentados e pensionistas civis, estes têm acesso aos dados lançados nas respectivas fichas financeiras, permitindo nesse momento que a UPAG também verifique a efetividade dos lançamentos manuais registrados durante a atualização da folha de pagamento – ação que faz parte da etapa de homologação da folha.

Também são realizadas trilhas de auditoria preventivas periodicamente, de forma a corrigir eventuais apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU), a partir da base de dados extraídas do SIAPE.

Em 2021, foi realizado de forma centralizada pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal – SGP, o envio ao Tribunal de Contas da União - TCU e à Controladoria-Geral da União - CGU das informações de autorizações de acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF) dos agentes públicos civis federais ocupantes de emprego, cargo eletivo, efetivo e cargos e funções de livre nomeação e exoneração, em exercício nos órgãos e entidades integrantes do SIPEC.

Os agentes públicos autorizaram, por meio do autosserviço na plataforma SouGov, o acesso à declaração de Bens e Rendimentos pelos órgãos de Controle CGU e TCU, conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10/11/1993. Optaram pela não autorização do acesso 31 servidores e 313 deixaram a

opção em branco, assumindo o compromisso de disponibilizar à CGU, pelo Sistema e-Patri, o envio do arquivo da Declaração Anual de Bens por meio de upload.

Os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados no Sistema e-Pessoal.

Foi realizada a contratação de 59 estagiários cujo cadastro foi realizado utilizando o módulo do Sigepe Gestão de Vínculo – Estagiário, garantindo ao gestor da UPAG maior gerenciamento das modalidades de estágio, em conformidade com a disponibilidade orçamentária, automatização das rubricas de pagamento e de acertos de contas bem como o controle da vigência do prazo legal de contratos de estagiários, automatização do controle dos quantitativos de postos de aprendizagem (vagos e ocupados), redução de pagamentos indevidos e simplificação nos procedimentos de ressarcimento ao erário. Houve ainda análise dos comprovantes de pagamento, apresentados pelos servidores ativos, aposentados e pensionistas titulares de planos de saúde e seus dependentes, das despesas efetuadas com planos de saúde referentes ao recebimento da assistência à saúde suplementar no exercício de 2021.

A Gestão de Risco está sendo implementada na rotina de trabalho das unidades da UFSCar pelo Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos com a colaboração de todas as macrounidades da universidade. A ProGPe vem fazendo parte desta implementação de forma efetiva. Em 2021, foi efetuado o levantamento dos riscos existentes nas atividades que compõem os processos de trabalho da ProGPe. Em virtude da falta de tempo e de recursos, este levantamento foi feito de forma empírica, levando-se em conta a experiência de cada servidor que integra a equipe da ProGPe. Assim, cada servidor relatou, no âmbito da sua unidade, quais os riscos existentes que podem potencialmente prejudicar a obtenção de resultados mais eficazes. Este material foi encaminhado

ao DIRC, conforme solicitado, para desencadear e balizar a Gestão de Riscos. Paralelamente, a ProGPe retomou em 2021 o mapeamento de processos de trabalho, levantando com cada setor os processos mais importantes e iniciando a revisão dos mesmos, visando analisá-los e aperfeiçoá-los frente às novas legislações, desafios e contexto, para melhor atender à comunidade UFSCar e à sociedade de forma geral.

Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas; principais categorias

A força de trabalho da UFSCar é constituída por dois grandes grupos: os servidores docentes e os servidores técnico administrativos (TAs).

No que tange ao corpo docente, existem servidores em duas carreiras: a de professores do Magistério Superior, que representa o maior contingente da universidade, e a carreira de professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Os professores EBTT compõem um pequeno grupo de 13 servidoras, lotadas na Unidade de Atendimento à Criança (UAC), que é uma unidade de educação infantil voltada para educação de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, vinculada à Pro-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Originalmente criada nos anos 1990 para o atendimento de filhos de estudantes e servidoras, em 2011 foi inserida na rede municipal de educação, abrindo também vagas para a comunidade externa por meio de edital.

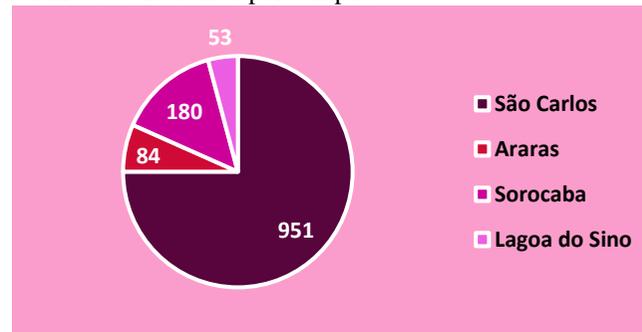
No que diz respeito à carreira do Magistério Superior, a maior parte dos professores está alocada nos quatro *campi* da universidade, em seus respectivos centros acadêmicos, onde desenvolvem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Em 2021, por meio de negociações com o Ministério da Educação, a UFSCar conseguiu autorização de 24 novos códigos de vagas para a categoria inicial de Adjunto, passando assim a dispor de um quadro total de 1.341 vagas autorizadas. Entretanto, a vedação de contratações determinada pela Lei Complementar nº 173, de 27/05/2020, somada às limitações impostas pelo recrudescimento da pandemia de Covid-19, impediram a realização de concursos públicos, de forma que não foi possível prover todas as vacâncias prévias à pandemia e aquelas ocorridas ao longo do ano, e nem tampouco os novos códigos obtidos.

Assim, ao final de 2021, a UFSCar apresentava um contingente total de 1.268 professores ativos, sendo 1.220 lotados em unidades acadêmicas finalísticas e 48 exercendo, temporariamente, cargos de gestão em unidades administrativas ou de suporte pedagógico e acadêmico da universidade (tais como os Institutos, a Agência de Inovação, o Núcleo de Formação de Professores, a Unidade de Saúde Escola), restando, portanto, 73 vagas docentes em vacância em 31 de dezembro, cobertas com a contratação temporária de professores substitutos.

O Gráfico 46 mostra a distribuição dos 1.268 docentes pelos diferentes *campi* da UFSCar.

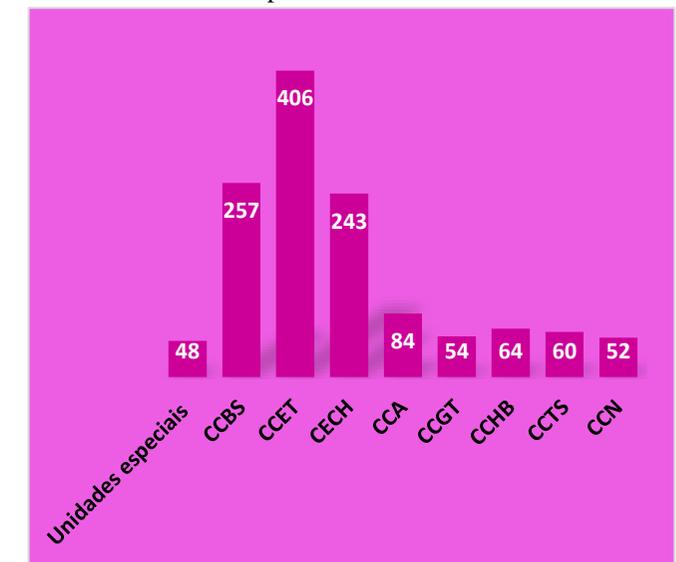
Gráfico 46- Docentes por campus



Fonte: ProGPe, 2022

A UFSCar dispõe de 8 Centros Acadêmicos, sendo 3 no *campus* São Carlos, 3 em Sorocaba, 1 em Araras e 1 no *campus* Lagoa do Sino. O Gráfico 47 apresenta a distribuição dos docentes entre esses centros, apontando também o contingente que se encontra deslocado para os postos da gestão superior da universidade (num total de 9 professores) e das unidades especiais mencionadas acima.

Gráfico 47 - Docentes por unidade



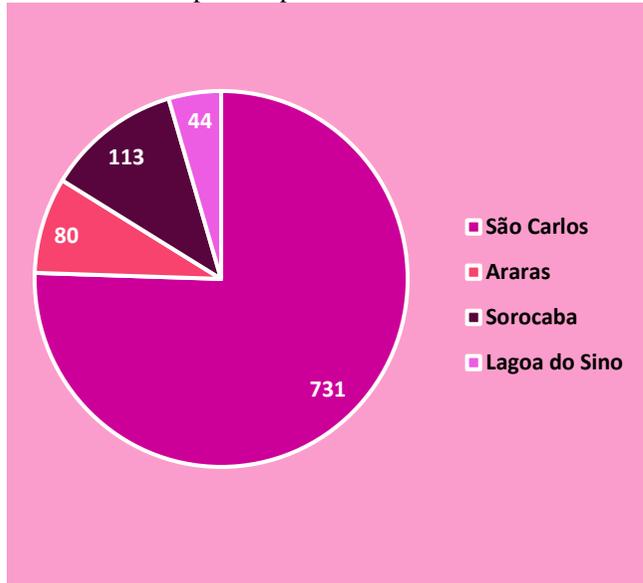
Fonte: ProGPe, 2022

O corpo de servidores técnico administrativos é essencial para garantir toda a infraestrutura necessária para que as atividades finalísticas da universidade, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, possam ser realizadas em sua plenitude.

Em 2021, a UFSCar encerrou o ano possuindo em seu quadro funcional um total de 968 servidores técnico-

administrativos que estão exercendo suas atividades nos quatro *campi*. A distribuição desses servidores pode ser verificada no Gráfico 48.

Gráfico 48 - TAs por campus



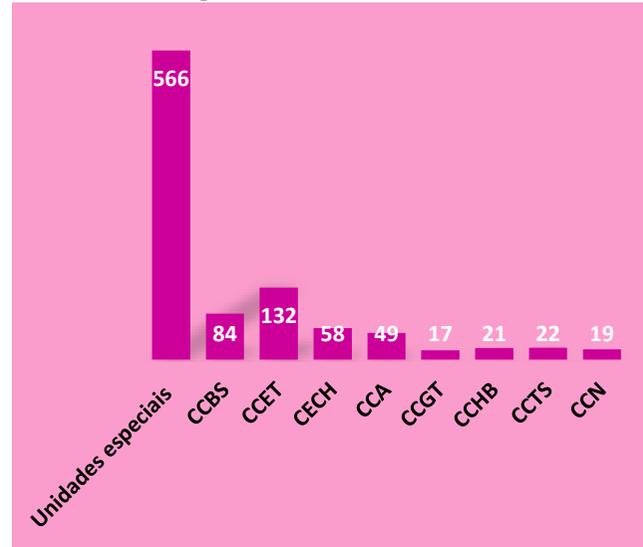
Fonte: ProGPpe, 2022

É importante salientar que a estrutura administrativa da alta gestão da universidade, que inclui a Reitoria, as Pró-reitorias e as Secretarias Gerais está concentrada em São Carlos, o que justifica o maior número de servidores TAs neste *campus*.

Com relação à natureza das atividades que exercem, o corpo de TAs encontra-se dividido entre o suporte direto às atividades finalísticas nas diferentes unidades dos Centros Acadêmicos (Departamentos, Coordenações de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação) e as unidades administrativas e outras unidades especiais de suporte acadêmico e pedagógico. Há um total de 402 servidores

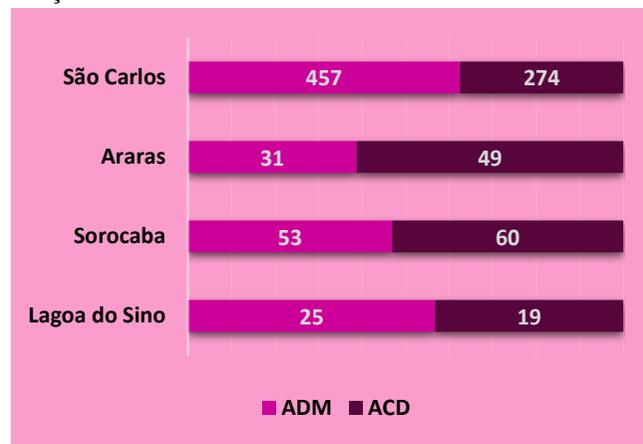
vinculados aos Centros Acadêmicos e 566 nas demais atividades, como pode ser observado no Gráfico 49.

Gráfico 49 - TAs por unidade



Fonte: ProGPpe, 2022

Gráfico 50- TAs por natureza da atividade das unidades de lotação



Fonte: ProGPpe, 2022

Essa distribuição, segundo a natureza da atividade das unidades onde estão lotados os servidores, pode ser claramente visualizada no Gráfico 50.

Um aspecto importante a ser analisado em relação à composição da força de trabalho da UFSCar é o número bem inferior de servidores TAs em relação ao de professores. Em que pese o fato de que o corpo docente é o responsável direto pelas atividades finalísticas da universidade, não é possível realizá-las sem o necessário suporte oferecido pelos técnicos de laboratório, assistentes em administração e outros profissionais que compõem o quadro vinculado aos Centros Acadêmicos. Por outro lado, os processos administrativos necessários para manter em funcionamento uma estrutura com o tamanho e complexidade de uma universidade demanda também recursos humanos em grande quantidade.

Atualmente, o número de servidores TAs da UFSCar está muito aquém do necessário, existindo inúmeras unidades, como Coordenações de Cursos, Programas de Pós-graduação sem nenhum servidor para cumprir tarefas diárias da administração, sobrecarregando os docentes, que se desviam da sua função para realizá-las. E mesmo nas estruturas da alta gestão da universidade, como as Pró-Reitorias e Secretarias Gerais, o número insuficiente de servidores tem gerado estresse excessivo das equipes e tem sido apontado como um dos maiores fatores de risco no Programa de Gestão de Riscos implementado.

A UFSCar apresenta um coeficiente de 0,76 servidores por docente (968 TAs para 1.268 docentes), sendo que a média geral observada nas demais universidades federais é de 1,06. Este fato se deve sobretudo ao engessamento do Quadro de Referência de Servidores Técnico Administrativos (QRSTA) aprovado para a universidade em 2010, que nunca foi reajustado, e à perda gradual de servidores de alguns cargos que foram extintos (como os auxiliares em administração) ou cujos concursos

foram vedados (como secretários executivos), sem a necessária reposição por cargos de assistente em administração, que são a categoria mais urgentemente necessária no momento.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

O ingresso de servidores nas Universidades Públicas Federais só pode ser realizado por meio da realização de concursos ou seleções públicas. Assim, as estratégias de recrutamento incluem a organização de tais certames e, eventualmente, a captação de pessoas já aprovadas em certames de outras Instituições Federais de Ensino Superior, por meio do estatuto da redistribuição de servidores contratados ou do aproveitamento de candidatos remanescentes de concursos válidos, respeitadas as condições da legislação vigente.

No ano de 2021, em virtude da pandemia de Covid-19, não foi possível a realização de concursos públicos, uma vez que tais processos têm fases que devem ocorrer de forma necessariamente presencial, que as condições sanitárias não permitiram. Isso acarretou um acúmulo de vagas de docentes e de técnicos-administrativos a serem preenchidas.

Assim, a principal estratégia utilizada para recrutamento de docentes em 2021 foi realizar a seleção simplificada para contratação de professores substitutos para aqueles departamentos que tinham vagas sem seleções

vigentes. O processo seletivo foi revisado, de forma que pudesse ser realizado de maneira totalmente remota, por meio de uma única fase de análise de currículo.

Uma outra estratégia foi sugerir para aqueles departamentos que tinham extrema urgência na reposição efetiva da vaga a abertura de edital de chamada pública para redistribuição, dando oportunidade para que servidores docentes de todo o Brasil, interessados na vaga ofertada, pudessem participar da seleção.

No que tange à questão da alocação de servidores, no caso dos docentes a estratégia é definida pelo próprio desenho de critérios do edital do concurso ou processo seletivo, que necessariamente vai selecionar o melhor profissional, dentre os inscritos, para ocupar a vaga disponível. A alocação de servidores TAs, quando existem várias vagas disponíveis para o mesmo cargo, é feita mediante uma avaliação do perfil de competências e habilidades que o servidor apresenta, para além dos requisitos básicos do cargo exigidos no concurso, buscando identificar o posto no qual aquele perfil possa trazer maior contribuição e, conseqüentemente, satisfação para o próprio servidor. Quando não é possível essa adequação, a ProGP oferece, se necessário, ações de capacitação para suprir as lacunas identificadas no desempenho do servidor.

Com relação à situação de servidores com condições de aposentadoria, no momento a UFSCar dispõe de 256 servidores para os quais foi concedido o abono de

permanência e poderão, portanto, solicitar a sua aposentadoria a qualquer momento.

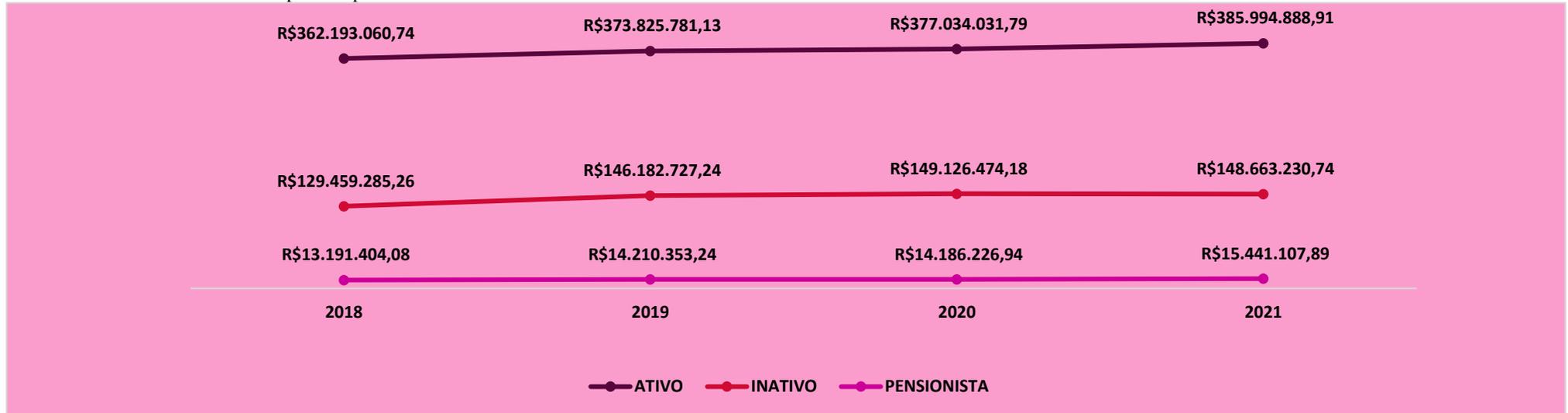
Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição

O período analisado compreende os últimos quatro anos (2018 a 2021) para as três situações funcionais. Ao analisar o Gráfico 51, pode-se observar o crescimento vegetativo da folha de pagamento de ativos, com destaque para o período 2018/2019, último ano em que foi permitido ingresso de novos servidores por meio dos concursos já realizados, antes da edição da Lei Delegada 173/2020. Conseqüentemente, verifica-se, também, que as despesas com ativos tiveram significativa queda depois da entrada em vigência dessa Lei.

Por outro lado, fica evidente o grande diferencial na situação de aposentadorias no período de 2018 para 2019, em virtude do temor provocado pela entrada em vigor da PEC da Reforma Previdenciária – EC 103/2019.

Já na situação dos beneficiários de Pensão Vitalícia, nota-se as majorações nos anos de 2020 e 2021, provocada pela ocorrência de óbitos, possivelmente devido às complicações de saúde advindas da pandemia da Covid-19, que inicialmente se abateu muito mais gravemente sob a população de mais idade, ou do próprio colapso da atenção à saúde nesse período.

Gráfico 51 - Detalhamento da despesa de pessoal



Fonte: ProGPe, 2022

Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho, etc

As estratégias de valorização por desempenho na UFSCar se concentram na progressão por capacitação e no incentivo à qualificação. Em ambos os casos, os servidores têm um percentual de aumento no salário base em função de terem realizado ações de capacitação ou adquirido um título acadêmico, respectivamente. O levantamento das necessidades de treinamento e as estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência são atribuídos ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP (Decreto nº 9.991/2019). Através do PDP é realizado o levantamento das necessidades de desenvolvimento (LND), solicitando a todas as unidades da instituição, via processo, as informações acerca das

necessidades de treinamento/capacitação dos servidores. O LND é, posteriormente, transformado no PDP e colocado em prática no ano subsequente.

Com relação aos sistemas e ferramentas de apoio há, na UFSCar, o Sistema Eletrônico de Informações – SEI. Hoje esse sistema movimenta todos os processos da instituição e os servidores usam para fazer suas solicitações e requerimentos à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe). Ademais, o novo aplicativo desenvolvido pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, o SouGov, disponibiliza vários serviços de gestão de pessoas aos servidores federais. Esse aplicativo gera conectividade entre os servidores ativos, aposentados e pensionistas e a gestão de pessoas (ProGPe).

Na UFSCar o trabalho remoto emergencial, decorrente da pandemia da Covid-19, teve início em março de 2020 e manteve-se durante todo o ano de 2021. A ProGPe,

em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR Nº 17/2021/DAJ/COLEP/CGGP/SAA-MEC, realizou a primeira avaliação do trabalho remoto em novembro de 2021 e os resultados apontaram que o trabalho remoto tem atendido plenamente as necessidades da instituição, já que mais de 97% (265 UORGs) consideram a avaliação das atividades da sua unidade no período avaliado como satisfatória (42%) e muito satisfatória (55%).

Por fim, com relação à valorização do ambiente e das condições de trabalho, no ano de 2021 a ProGPe trabalhou na elaboração de uma normatização acerca das remoções internas, que são muito frequentes na instituição. A ideia é submeter uma proposta de seleção para mobilidade interna, antes do preenchimento das vagas por concurso, dando oportunidade aos servidores de conhecerem novas áreas, aproveitarem seus conhecimentos e habilidades, pois quando um servidor ingressa na UFSCar por meio de concurso, onde existe uma única vaga, não é possível adequar

o perfil desse servidor à unidade e a perspectiva de remoção é uma oportunidade. Mesmo não existindo ainda a política de mobilidade instituída formalmente, a ProGP sempre busca atender aos pedidos de remoção dos servidores, em comum acordo com as chefias, para que o servidor não se sinta desmotivado no seu ambiente de trabalho.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

A principal meta não alcançada em relação à gestão de pessoas, em 2021, diz respeito ao provimento de vagas em aberto na universidade. A impossibilidade de realização de concursos públicos, seja em virtude da LC 173/2020, seja devido às condições sanitárias decorrentes da pandemia de Covid-19, aumentou ainda mais o déficit de pessoal que já existia anteriormente em decorrência de um quadro insuficiente para fazer frente às necessidades da universidade, aumentando muito o estresse dos servidores. Além disso, o planejamento estratégico da Pró-Reitoria teve que ser adiado para o ano de 2022.

No que diz respeito aos desafios a serem enfrentados no próximo exercício, certamente o maior é a insegurança em relação ao recrudescimento da pandemia de Covid-19, que possivelmente ainda poderá determinar um grande número de servidores afastados, com conseqüente prejuízo ao processo de retorno às atividades presenciais.

Dentre as ações previstas, estão:

- a implementação do Programa de Gestão e do regime de teletrabalho, quando couber, desenvolvendo a cultura de elaboração de planos de trabalho pactuados entre cada servidor e a sua chefia imediata e de avaliação sistemática dos resultados alcançados;

- a recomposição da força de trabalho docente e técnico administrativa, por meio da realização de um grande número de concursos públicos concentrados no primeiro semestre, em virtude do ano eleitoral;

- a busca de estratégias para mitigar os danos decorrentes do alargamento das vedações de ações no âmbito do período eleitoral que, em 2022, impedirá a contratação de professores substitutos ao longo do segundo semestre, quando ainda se tem um número muito grande de vagas efetivas não providas, devido à restrição para a realização de concursos públicos durante a pandemia;

- a efetivação de um amplo programa de capacitação para servidores e servidoras ocupantes de cargos de chefia, com foco no desenvolvimento das habilidades sociais e da liderança; na gestão de conflitos; na comunicação não violenta; na operacionalização de processos administrativos internos; e na prevenção da violência;

- o desenvolvimento, junto ao CoGePe, de um Regimento Geral de Pessoas da UFSCar, buscando o alinhamento e revisão (quando couber) de normativos referentes aos diferentes macroprocessos referentes à gestão de pessoas, de forma a construir um arcabouço jurídico que traga proteção e conforto jurídico para amparar os atos dos gestores.

5.4 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Secretaria Geral de Informática – SIn, como órgão gestor de TIC, tem como objetivo estratégico equipar com tecnologias efetivas de informação e comunicação, de forma a atender aos interesses dos aprendizes, alinhando-as aos objetivos de negócio (Ensino, Pesquisa e Extensão), toda a comunidade UFSCar.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC para o período 2019-2021 foi aprovado em 11/2019. Ainda não foi possível uma avaliação quantitativa acerca do cumprimento das metas descritas no PDTIC.

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação, a Secretaria Geral de Informática (SIn) e o Comitê de Governança Digital (CGD) observam e aplicam as regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, SISP e os instrumentos de planejamento institucional (PDI e PDTIC).

Modelo de governança de TI

O modelo de governança de TI da UFSCar tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD). O Comitê foi instituído na Portaria GR nº 4858/2021 de 11/02/2021 e é composto pelos seguintes membros:

- Vice-Reitora, na qualidade de presidente do comitê;
- Secretário (a) Geral de Informática, na qualidade de titular da unidade de tecnologia da informação;
- Secretário (a) Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, na qualidade de encarregado do tratamento de dados pessoais, e;
- Pró-Reitores.

Montante de recursos aplicados em TI

Além da administração contratual, a SIn é responsável pelas análises técnicas para aquisições de novos

equipamentos e tecnologias de informação e comunicação necessárias à comunidade UFSCar.

A Tabela 34 apresenta a execução orçamentária realizada pela UASG 156403 (Secretaria Geral de Informática) referente aos serviços e aquisições de bens de

TIC. O resultado foi o investimento de capital e despesas correntes da ordem de R\$ 5 milhões.

Tabela 33- Execução orçamentária realizada pela SIn (UASG 156403)

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago	Restos a Pagar
3 - Outras Despesas Correntes	30 - Material de Consumo	R\$ 209.169,03	R\$ 133.121,85	R\$ 143.579,35	R\$ 0,00
	37 - Locação de Mão-de-Obra	R\$ 889.384,92	R\$ 374.169,15	R\$ 374.169,15	R\$ 7.110,00
	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 936.734,54	R\$ 739.423,75	R\$ 739.423,75	R\$ 130.757,05
	40 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	R\$ 834.364,61	R\$ 515.742,07	R\$ 515.742,07	R\$ 258.561,23
	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 5.738,88	R\$ 2.340,41	R\$ 2.340,41	R\$ 0,00
	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 18.383,56	R\$ 18.383,56	R\$ 18.383,56	R\$ 0,00
4 - Investimentos	40 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	R\$ 23.295,00	R\$ 23.295,00	R\$ 23.295,00	R\$ 0,00
	52 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 251.122,74	R\$ 29.220,10	R\$ 29.220,10	R\$ 3.413.879,99

Fonte: Portal de Transparência do Governo Federal (<https://www.portaltransparencia.gov.br/>)

Contratações mais relevantes de recursos de TI

As contratações contínuas firmadas objetivaram a sustentação de infraestrutura de dados e comunicação e mão-de-obra especializada para execução das atividades de atendimento ao usuário de recursos de TI. Dentre os contratos, destacam-se:

- Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção corretiva e manutenção programada preventiva dos sistemas e subsistemas que compõem a infraestrutura do datacenter da UFSCar - campus São Carlos. Valor acumulado para 5 anos: R\$ 1.026.248,55.

- Contratação de prestação de serviços em nuvem. Valor acumulado para 5 anos: R\$ 505.140,46.

- Contratação de serviço de apoio administrativo para execução das atividades de atendimento ao usuário de recursos de TI. Valor acumulado para 3 anos: R\$ 1.449.044,56.

- Contratação dos serviços de instalação, configuração, suporte técnico e garantia da solução de firewall. Valor acumulado para 5 anos: R\$ 1.299.436,00.

Maiores informações sobre os contratos da Secretaria Geral de Informática podem ser acessadas na página da SIn, no link a seguir (https://www.sin.ufscar.br/arquivos/2021_contratos_sin_ufscar.pdf).

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Frente à severa defasagem no quadro de recursos humanos, a quantidade elevada de sistemas administrativos que precisam ser mantidos, além de um processo de expansão da infraestrutura de rede, demanda de diversas esferas governamentais (TCU, CGU, Ministério do Planejamento, Ministério da Educação, etc.) por automação de processos, integração de sistemas e transparência, além da necessidade

de implantação de novos sistemas impostos por força de lei, como o SIADS (patrimônio), SEI (processo digital) e SISREF (ponto eletrônico); situação ainda agravada por haver um passivo de atendimento das demandas de TI de diversas unidades da UFSCar que não contam com suporte computacional, a SIn tem atuado em acordo com o PDTIC. As principais iniciativas realizadas em 2021 foram as seguintes:

- Migração dos sistemas institucionais para ambiente de nuvem mitigando a interrupção dos serviços operacionais;
- Consolidação da implantação do serviço de telefonia IP;
- Consolidação do SEI – Sistema Eletrônico de Informações;
- Implantação do Sistema de Gestão de Serviços;
- Consolidação do Sistema de Votação Eletrônica;

- Implantação de autenticação única nos sistemas institucionais possibilitando futura integração com a Autenticação gov.br;

- Modernização do sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) e implantação de central de videomonitoramento;

- Implementação de nova sistemática para emissão de identidades funcionais e carteiras de estudante, para melhoria da segurança.

Segurança da informação

Na área de Segurança de TIC merecem destaque as seguintes iniciativas:

- Melhorias na integração entre sistemas internos, visando garantir a integridade, disponibilidade dos dados e aprimorar o controle de acesso às informações sensíveis;

- Acompanhamento e execução (quando aplicável) das recomendações do Centro de Prevenção, Tratamento e Respostas a incidentes cibernéticos do Governo;

- Execução contínua de configuração das regras de firewall dos roteadores de borda da UFSCar e das aplicações web (WAF) em execução no ambiente de nuvem;

- Ativação de autenticação de 2F nas contas de e-mails institucionais.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Em 2021, várias metas foram alcançadas, dentre elas destacam-se:

- Melhorias na identificação e planejamento de demandas de TIC, objetivando economicidade e eficiência na aplicação dos recursos públicos;

- Realização de adequações tecnológicas para atendimento às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados;

- Garantia de orçamento para sustentação dos sistemas e das soluções de TIC que suportam os serviços prestados à sociedade;

- Definição de políticas para consolidação da transformação digital.

5.5 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

As ações institucionais de Sustentabilidade Ambiental na UFSCar são coordenadas pela Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), ligada diretamente à Reitoria. A SGAS possui como principal diretriz estabelecer metas e critérios que constituem procedimentos que levem a sustentabilidade ambiental nas diferentes esferas administrativas da Universidade Federal de São Carlos. A SGAS foi criada por meio da Portaria GR n°262/13, de 12 de junho de 2013, como substituta da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente CEMA, criada pela Resolução do CONSUNI n°201/93, de 16 de setembro de 1993. Em 2019 foi possível implantar o regimento e a nova estrutura da SGAS, com recursos mínimos para permitir a atuação multicampi, incluindo uma coordenadoria voltada para essa atuação e visando o aumento da sustentabilidade na Universidade. Assim, desde 2016 ações foram direcionadas para reestruturar a SGAS, sendo que desde de 2019 a Secretaria busca implementar ações que visem operacionalizar mecanismos de gestão multicampi.

Crítérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Em 2021, por meio da Portaria GR 4961/2021, a Universidade Federal de São Carlos instituiu a Comissão de Planejamento para Aquisição de Bens e Contratações de Serviços da UFSCar, com o objetivo de elaborar, coordenar e executar o Plano Anual de Contratações; internalizar na instituição as Contratações Públicas Sustentáveis (CPS); melhorar continuamente os processos de compras e contratações; padronizar Procedimentos Administrativos, padronizar o Catálogo de Materiais e Serviços, estruturar a Política de Compras Sustentáveis, além de integrar diversos setores da Universidade com a Pró-Reitoria de Administração. A SGAS participa dessa comissão junto ao Grupo de Trabalho Sustentabilidade, Dimensão Ambiental. Além disso, desde 2021 a SGAS emite pareceres quanto à Sustentabilidade dos Termos de Referência nos processos de contratação da UFSCar, seguindo as diretrizes e orientações do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Foi organizado o **Movimento Plástico Zero UFSCar (PlaZU)** pela Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), através do Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA) e com o apoio da organização internacional “Break Free From Plastic (BFFP)”. A BFFP é uma ONG com sede nas Filipinas que incentiva iniciativas em todo o planeta de redução de consumo de plástico em instituições de ensino, através do programa “Plastic Free Campus (PFC)”. Este incentivo ocorre através da disponibilização de materiais educativos, formação de redes e concessão de “mini-grants” diretamente aos estudantes envolvidos.

O **Programa de Coleta Seletiva Solidária da UFSCar** manteve sua continuidade em 2021, apesar da suspensão das atividades presenciais. Tendo sido a frequência da coleta espaçada devido a reduzida atividade nos campi, a coleta de materiais foi também bastante reduzida. As quantidades de materiais retirados ao longo de 2021 pelas cooperativas COOPERVIDA, de São Carlos, CORESO, de Sorocaba, Araras Limpa, de Araras, e da Associação Recicla Campina, de Lagoa do Sino, foram em torno de 16.600 kg, 575 kg, 1.240 kg e 502 kg, respectivamente. Houve ainda no período a conclusão da renovação do Termo de Compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de São Carlos (COOPERVIDA), que devido a um processo de negociação com a ProAd, teve o contrato pela primeira vez acordado para o período de um ano ao invés de seis meses. Encontra-se também em processo final de renovação o Termo de Compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de Catadores de Sorocaba (CORESO). O Programa de Coleta Seletiva da UFSCar deu continuidade à distribuição de suprimento de álcool 70% para todas as cooperativas de catadores que atuam nos campi da UFSCar, com o apoio do Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR). A Secretaria esteve envolvida também em diversas ações de suporte aos catadores, como auxílio em suas organizações internas, busca por apoio pelas prefeituras municipais e arrecadação de alimentos durante este período crítico da Pandemia de Covid-19. O Programa contribuiu ainda com a elaboração de orientações e conteúdos educativos e de sensibilização em relação à coleta seletiva, através das redes sociais ao longo do ano, e também diretamente, através de seminários online, voltados para estudantes de graduação na semana de recepção de calouros (calourada).

A SGAS, em colaboração com a ProAd, participou da elaboração de um edital de contratação para empresa terceirizada que fará a gestão dos restaurantes universitários,

tendo sido desenvolvido um anexo totalmente voltado a ações de sustentabilidade. Estão previstas diversas ações de incentivo à minimização da produção de resíduos.

Atividades de extensão para formação ambiental continuada da comunidade

O projeto **Visitas Orientadas à Trilha da Natureza**, ao longo de 2021, cumpriu com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância do meio ambiente na qualidade de vida. Devido à continuidade da suspensão das atividades presenciais, ainda não foi possível a retomada da atividade principal do projeto, ou seja, a realização de visitas guiadas à uma trilha interpretativa no remanescente de cerrado no Campus São Carlos da UFSCar. Entretanto, foram desenvolvidas diversas atividades de forma remota utilizando variadas formas de comunicação e publicização em redes sociais. Participaram ativamente na equipe de trabalho 12 estudantes de graduação de diversas áreas de formação, sendo 9 voluntários e 4 bolsistas ProEx. O fato do projeto ter sido realizado totalmente a distância, permitiu a participação de uma estudante bolsista do Campus Araras; tivemos ainda 3 estudantes de pós-graduação e 4 profissionais da comunidade, sendo uma representante do parceiro externo, o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da USP de São Carlos.

Foram realizados dois minicursos, um por semestre, em formato remoto, com 79 inscritos no primeiro e 36 no segundo. Os temas abordados foram: a problemática da presença de animais domésticos em áreas de conservação e a importância da conservação da água para a qualidade de vida e conservação da biodiversidade. Como palestrantes, participaram convidados da UFSCar, USP e de instituições de diversas regiões do Brasil. O formato online também permitiu a participação de um público diverso, desde a

comunidade da UFSCar dos diferentes campi até a comunidade externa de estados longínquos. Foi dada continuidade à programação de Podcasts no canal do Projeto no Spotify. Foram produzidos 5 novos episódios tendo com tema central pesquisas científicas realizadas no remanescente de cerrado do Campus São Carlos. Foi concluída a publicação do e-book “Olhares para o Cerrado na UFSCar” com 87 fotos dos concursos de fotografia do Cerrado da UFSCar realizados em 2018, 2019 e 2020. Foi realizada mais uma versão inteiramente online do Concurso de Fotografia. Na edição de 2021, o número de inscrições superou as expectativas, com 55 registros na categoria “Ambiente” e 17 na Categoria de “Registros Históricos”, esta última adicionada ao concurso de 2021 em função da proximidade dos 30 anos da Trilha da Natureza em 2022. Como novidade, houve também a possibilidade de realizar uma exposição virtual no site da Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo), em parceria com a mesma.

Em parceria com outra atividade de extensão da UFSCar, o Projeto Aflorar, que contou com apoio do FEHIDRO e da Fundação Educacional de São Carlos - FESC, foram produzidos materiais educativos para o Projeto Visitas Orientadas à Trilha da Natureza. Estes materiais foram: dois painéis de comunicação a serem instalados na trilha, sendo um abordando uma das estações do trajeto, a “Mata de Galeria”, e o outro a questão da presença de animais domésticos e os problemas relacionados a esta; placas de sinalização e materiais de apoio às visitas, sendo um folder reeditado e novos “cards” informativos. Além disso, em parceria com a Startup Fubá Educação Ambiental foram produzidas duas novas ferramentas para apoiar visitas presenciais e realizar visitas virtuais, um aplicativo e um site denominados BoRa Trilha da Natureza. O aplicativo foi lançado através de “Live” e disponibilizado para download na PlayStore, permitindo amplo acesso. O site foi lançado

também através de uma “Live” com visita virtual guiada aberta a toda a comunidade.

Elaboração de Programa de Educação e Cultura Ambiental para o Bairro São Carlos VIII - São Carlos:

Esta atividade de extensão foi desenvolvida em colaboração entre os departamentos de Ciências Ambientais, Hidrobiologia e a SGAS, através do DeAEA, responsável pela coordenação da mesma. Contou com recurso financeiro oriundo de multas ambientais, em um processo inédito envolvendo o Ministério Público de São Paulo (MPSP), que foi transferido através da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI). A execução contou ainda com a participação de equipe técnica especializada da ONG Veracidade de São Carlos, contratada por licitação, e o envolvimento de duas bolsistas de graduação. Inicialmente a atividade havia sido planejada para ocorrer de forma presencial, mas foi totalmente adaptada devido às restrições impostas pela Pandemia de Covid-19. O projeto atendeu uma demanda do MPSP para a elaboração de um Programa de Educação Ambiental a ser associado à construção de um Centro de Educação e Cultura Ambiental em um terreno público, com histórico de uso para despejo irregular de resíduos, em um bairro carente da cidade de São Carlos. O documento com o diagnóstico e o Programa estão disponíveis para download no site da SGAS/DeAEA.

Redução de resíduos poluentes

O gerenciamento dos resíduos químicos produzidos na UFSCar é realizado pelo Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) vinculado à Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), que desenvolve mecanismos que possibilitem a recuperação, reaproveitamento e o tratamento de forma a reduzir o impacto ambiental destes resíduos.

Essas atividades envolvem o gerenciamento de resíduos perigosos e comuns, o controle da utilização de produtos considerados tóxicos nos *campi* da UFSCar, permitindo que as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam realizadas com maior aproveitamento dos reagentes/substâncias, um menor consumo de energia e redução dos riscos às pessoas e ao meio ambiente.

O DeGR coleta, trata, recupera e realiza a disposição final adequada de todos os resíduos potencialmente perigosos (lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias, lixo eletrônico, tintas, solventes, medicamentos vencidos, embalagens de agrotóxicos, inseticidas, resíduos da gráfica – solventes / restaurador / tintas de impressão, reagentes químicos vencidos, resíduos químicos – misturas de substâncias) e comuns (inertes – coleta seletiva) gerados nos *campi* de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri.

Em 2021, os principais resultados foram:

- **Planejamento e acompanhamento das ações de manejo de resíduos:** elaboração de novos rótulos para identificação dos resíduos químicos, atendendo a normas ABNT; elaboração de formulários *on line* de solicitação de coletas; contratação de empresas prestadoras de serviço especializado de consultoria e suporte técnico na concessão, renovação e alteração de licenças junto aos órgãos fiscalizadores para o emprego de produtos químicos controlados, para fins educacionais, a fim de permitir o uso de tais produtos em laboratórios didáticos da UFSCar, em seus quatro campi, nos termos da legislação vigente (orçamentos, Documento de Formalização de Demanda (DFD) e do Termo de Referência).

- **Renovação do Contrato Administrativo** 046/2017, com a empresa Saniplan Engenharia e Serviços Ambientais LTDA., cujo objeto é a “Prestação de serviço continuado de manejo integrado de resíduos químicos

perigosos – Classe I, provenientes dos diversos laboratórios da UFSCar em suas unidades de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri – SP”.

- **Renovação do Contrato Administrativo** 102/2017, com a empresa Apliquim Indústria, Comércio e Serviços Ltda., cujo objeto é o “Serviço especializado de coleta e disposição adequada de lâmpadas fluorescentes, geradas pela UFSCar - Campus São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (Lagoa do Sino) – SP, envolvendo: retirada/coleta, transporte, descontaminação, separação e destinação final”, permitindo a continuidade da realização dos serviços.

- Colaboração com o SerMT/ProGPe para a **elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde**, realizando o levantamento de dados e informações referentes aos resíduos de serviços de saúde gerados pela UFSCar.

- **Elaboração do parecer técnico** do DeGR, em resposta à consulta, encaminhada pelo DCamp-So, referente à orientação e ao acompanhado para a construção de local adequado para o armazenamento de reagentes e resíduos químicos no Campus UFSCar Sorocaba. Foi feito pelo DeGR o levantamento de informações referentes ao dimensionamento e às características para construção da instalação, objetivando atender à demanda de pesquisadores cujos projetos de pesquisa têm como parte final o tratamento, reutilização ou destinação adequada e responsável dos resíduos gerados e em observância à legislação vigente (fundamentada na NBR17505-7 de 03/2015 da ABNT, e nas Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA nº 357 (CONAMA, 2005), CONAMA nº 430 (CONAMA, 2011) e CONAMA nº 467 (CONAMA, 2015)) e adequar à infraestrutura do Campus para atender à NBR 12235 da ABNT (ABNT, 1992).

● **Acompanhamento e orientação para adequação do prédio do Laboratório Integrado de Estudos e Pesquisas em Resíduos (LABIEPR)**, para a recuperação de solventes orgânicos. A reforma foi iniciada em agosto de 2020 e finalizada em agosto de 2021. A infraestrutura do prédio de tratamento foi reformada e ampliada, e foi criado um laboratório para destilação de solventes orgânicos no Departamento de Química, com recurso Finep. As reformas permitiram adequar a estrutura física frente à expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar e irá possibilitar o tratamento e o manejo ambientalmente adequado dos materiais perigosos.

● **Controle do banco de reagentes químicos** para doação interna. O banco foi instituído para o reaproveitamento de reagentes vencidos ou em desuso e a reciclagem de solventes usados, recuperados através do processo de destilação. Tal ação é de grande alcance, pois possibilita o intercâmbio interno dos mesmos, tendo como benefícios a redução na compra de reagentes novos, na geração de resíduos tóxicos havendo um maior aproveitamento dos reagentes/substâncias. Em 2021, houve uma baixa procura por reagentes, foram doados 12 litros de reagentes químicos para grupos de pesquisa do campus de São Carlos e Lagoa do Sino.

Armazenamento Temporário dos Resíduos Químicos

Todos resíduos perigosos gerados na UFSCar são continuamente coletados por equipe técnica treinada do DeGR. Para tal são acondicionados em recipientes adequados, rotulados, transportados em veículo próprio e armazenados em abrigo exclusivo para substâncias potencialmente perigosas. As instalações do depósito seguem os padrões internacionais de segurança ocupacional para

armazenar substâncias químicas e solventes inflamáveis, a instalação foi construída seguindo a norma da ABNT a NBR 12235/88. Os rejeitos são destinados por empresas especializadas na prestação de serviço de disposição dos resíduos perigosos – Classe I, provenientes dos laboratórios, dos setores acadêmicos e das unidades de atendimento médico e odontológico da UFSCar.

Em 2021, a coleta de resíduos nas Unidades da UFSCar foi realizada exclusivamente em situações de urgência e sob demanda, devido à situação de pandemia. Parte dos resíduos foi tratada e/ou inertizada no laboratório do DeGR, equipado e aprovado para o tratamento de substâncias perigosas, e parte foi armazenada e/ou encaminhada para disposição final externa.

Disposição Final dos Resíduos Químicos

Em maio de 2021, foi realizada uma ação emergencial, atendendo à uma demanda do Departamento de Química (DQ) e de outros departamentos que solicitaram coleta devido aos riscos do armazenamento no local. Foram coletados e destinados um total de 7.680 Kg de resíduos químicos pela empresa Saniplan Engenharia e Serviços Ambientais. Não houve coleta de resíduos químicos nos demais Campi, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, nos últimos dois anos.

Tratamento e disposição final de resíduos comuns

Realização da coleta, trituração, armazenamento e destinação dos vidros descontaminados (vidraria de laboratório danificada e frascos de reagentes) gerados nos laboratórios. Em 2021, houve a coleta de cerca de 2 toneladas e nos últimos cinco anos foram destinados para reciclagem cerca de 12 toneladas de vidros.

Projetos de Extensão

Atividades relacionadas ao projeto ProEx número 23112.008053/2020-69 - Ação Humanitária: Produção de agentes desinfectantes para combate à Covid-19 - Produção e distribuição de álcool 70% e glicerinado. Projeto do DQ em parceria ao DeGR, para produção de álcool gel e outros sanitizantes que vêm sendo produzidos e distribuídos para hospitais, centros de saúde e casas de acolhimento de idosos e vulneráveis.

Gestão de Áreas Verdes

A Gestão Ambiental de Áreas Verdes nos quatro campi da UFSCar é Coordenada pelo Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes – DeGABA/SGAS. Dentre as atividades desenvolvidas pelo DeGABA em 2021, destacam-se:

- Regularização Ambiental junto aos órgãos competentes, destacando-se o cumprimento de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), o monitoramento contínuo dos plantios de compensação, bem como o acompanhamento e finalização de processo junto a CETESB, e Ministério Público Federal;

- Orientação técnica ao campus de Lagoa do Sino e Araras para regularização ambiental e outorga das águas, além de atualização do Cadastro Ambiental Rural de todos os campi.

- Inserção de Projeto de Pesquisa de Professores do Campus de Lagoa do Sino no sistema SARE.

- Adequação do manejo de fauna exótica de Lagoa do Sino junto ao IBAMA.

- Manejo da floresta urbana para minimização de risco de acidentes: foram removidas 30 árvores que

apresentavam risco à comunidade e/ou ao patrimônio público. Complementarmente às ações de manejo, foram podadas 150 árvores. Como compensação das remoções foram doadas 475 mudas de árvores nativas ao Horto Municipal e plantadas 18 mudas na Universidade.

- Participação do grupo gestor de crises após o incêndio florestal, ocorrido em setembro de 2021, e Criação do Grupo de Trabalho - Restauração Ecológica UFSCar para auxiliar na recomposição das áreas queimadas.

- Representação da UFSCar no Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Santa Maria e na APA Corumbataí.

- Requisição do processo para a limpeza dos Aceiros.

- Auxílio na Construção do Processo de Desfazimento da Madeira no Campus de São Carlos.

- Auxílio na construção do processo para contratação de serviços de manutenção de áreas verdes, poda e supressão de indivíduos arbóreos.

- Treinamento presencial com os gestores dos campi para o acompanhamento e monitoramento das ações de manutenção de áreas verdes, poda e supressão de indivíduos arbóreos.

- Acompanhamento do processo de Averbação de fragmento de Cerrado remanescente, no Campus Sede da Universidade Federal de São Carlos, como área de Servidão Ambiental.

- Suporte e acompanhamento dos processos ambientais envolvendo as questões da barragem.

- Apoio e Parcerias a Pesquisas na Área Ambiental: a) 2 doutorandos; b) 2 mestrados; c) 1 Iniciação Científica; d) Participação de Projeto FAPESP, desenvolvido em parceria com a USP – São Paulo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais;

- Participação e Desenvolvimento de Projetos de Extensão: Núcleo de Estudos do Cerrado da UFSCar – NEC/UFSCar; ReFlora: recomposição de paisagens do Campus com vegetação nativa; Compartilhando Menos Lixo!; Arborização de áreas verdes públicas: Projeto Restauração de um trecho degradado da Floresta Ripária do Rio Monjolinho"; AFLORAR - Criação de Espaços Permanentes de Saúde e Educação Ambiental no Município de São Carlos; Movimento Plástico Zero UFSCar.

6

Demonstrações contábeis



As Demonstrações Contábeis têm o objetivo de apresentar as informações mais relevantes, tornar mais transparentes as análises e, também, evidenciar de forma analítica os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial da FUFSCar que é composto pelo Balanço

Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas demonstrações são acompanhadas pelas notas explicativas cujo relatório está disponível no link [Balanço 2021 — SPDI UFSCar](#)

Balanço Patrimonial (BP)

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2021	AV %	2020	AV %	AH%
ATIVO CIRCULANTE	50.545.480,69	5,71%	49.183.598,22	6,00%	2,77%
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.650.577,96	5,05%	44.766.744,68	5,46%	-0,26%
Créditos a Curto Prazo	5.525.801,22	0,62%	3.963.885,07	0,48%	39,40%
Estoques	369.101,51	0,04%	452.968,47	0,06%	-18,51%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	834.274.560,28	94,29%	770.975.787,59	94,00%	8,21%
Imobilizado	832.225.054,34	94,06%	768.861.105,55	93,75%	8,24%
Bens Móveis	165.697.744,22	18,73%	177.331.268,10	21,62%	-6,56%
Bens Móveis	252.815.036,05	28,57%	251.274.545,51	30,64%	0,61%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	- 87.117.291,83	-9,85%	-73.943.277,41	-9,02%	17,82%
Bens Imóveis	666.527.310,12	75,33%	591.529.837,45	72,12%	12,68%
Bens Imóveis	667.466.703,77	75,44%	592.393.070,36	72,23%	12,67%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-939.393,65	-0,11%	- 863.232,91	-0,11%	8,82%
Intangível	2.049.505,94	0,23%	2.114.682,04	0,26%	-3,08%
Softwares	2.049.505,94	0,23%	2.114.682,04	0,26%	-3,08%
Softwares	2.238.078,22	0,25%	2.240.478,22	0,27%	-0,11%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-188.572,28	-0,02%	- 125.796,18	-0,02%	49,90%
TOTAL DO ATIVO	884.820.040,97	100,00%	820.159.385,81	100,00%	7,88%
PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2021	AV %	2020	AV %	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	96.371.099,63	10,89%	93.083.776,09	11,35%	3,53%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Pr	44.900.129,33	5,07%	38.701.608,57	4,72%	16,02%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.949.686,99	0,22%	1.188.136,37	0,14%	64,10%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	0,00%	-		
Demais Obrigações a Curto Prazo	49.521.283,31	5,60%	53.194.031,15	6,49%	-6,90%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	128.483.31	0,01%	17.863.17	0,00%	619,26%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ESPECIFICAÇÃO	2021	AV %	2020	AV %	AH%
Resultados Acumulados	788.320.458,03	89,09%	727.057.746,55	88,65%	8,43%
Resultado do Exercício	61.262.711,48	6,92%	25.778.680,33	3,14%	137,65%
Superavits ou deficitis acumulados	727.057.746,55	82,17%	693.084.478,87	84,51%	4,90%
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	0,00%	8.194.587,35	1,00%	-100,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	788.320.458,03	89,09%	727.057.746,55	88,65%	8,43%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	884.820.040,97	100,00%	820.159.385,81	100,00%	7,88%

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2021	AV%	2020	AV%	AH%
ATIVO FINANCEIRO	44.650.577,96	5,05%	44.766.744,68	5,46%	-0,26%
ATIVO PERMANENTE	840.169.463,01	94,95%	775.392.641,13	94,54%	8,35%
TOTAL ATIVO	884.820.040,97	100,00%	820.159.385,81	100,00%	7,88%

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2021	AV%	2020	AV%	AH%
PASSIVO FINANCEIRO	72.971.485,21	8,25%	70.532.917,11	8,60%	3,46%
PASSIVO PERMANENTE	52.875.165,35	5,98%	51.492.694,38	6,28%	2,68%
SALDO PATRIMONIAL	758.973.390,41	85,78%	698.133.774,32	85,12%	8,71%
TOTAL PASSIVO	884.820.040,97	100,00%	820.159.385,81	100,00%	7,88%

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DEZEMBRO/2021
Recursos Ordinários	- 21.847.922,45
Recursos Vinculados	- 6.472.984,80
Educação	- 284.021,25
Seguridade Social (Exceto Previdência)	- 3.098.135,56
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	- 218.662,31
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	- 2.872.165,68
TOTAL	- 28.320.907,25

Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2021	AV%	2020	AV%	AH%
	775.097.213,28	100,00%	738.923.955,27	100,00%	4,90%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	0,00%	-	0,00%	
Contribuições	-	0,00%	-	0,00%	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.911.002,73	0,50%	3.275.440,54	0,44%	19,40%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação Serviços	3.911.002,73	0,50%	3.275.440,54	0,44%	19,40%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	7.086,38	0,00%	-	0,00%	
Juros e Encargos de Mora	7.086,38	0,00%	-	0,00%	
Transferências e Delegações Recebidas	683.417.111,62	88,17%	686.968.037,36	92,97%	-0,52%
Transferências Intragovernamentais	682.856.800,78	88,10%	685.074.478,04	92,71%	-0,32%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	560.310,84	0,07%	1.893.559,32	0,26%	-70,41%
Valorização Ganhos c/ Ativos e Desincorp.	87.500.221,04	11,29%	48.644.577,91	6,58%	79,88%
Reavaliação de Ativos	74.438.393,37	9,60%	44.655.478,12	6,04%	66,69%
Ganhos com Incorporação de Ativos	0,01	0,00%	419,88	0,00%	-100,00%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	13.061.827,66	1,69%	3.988.679,91	0,54%	227,47%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	261.791,51	0,03%	35.899,46	0,00%	629,24%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	261.791,51	0,03%	35.899,46	0,00%	629,24%

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2021	AV%	2020	AV%	AH%
	713.834.501,80	100,00%	713.145.274,94	100,00%	0,10%
Pessoal e Encargos	466.430.769,62	65,34%	453.681.238,39	63,62%	2,81%
Remuneração a Pessoal	360.002.877,48	50,43%	353.545.309,59	49,58%	1,83%
Encargos Patronais	85.951.171,95	12,04%	82.103.854,04	11,51%	4,69%
Benefícios a Pessoal	20.476.720,19	2,87%	18.032.074,76	2,53%	13,56%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	164.971.425,25	23,11%	160.644.670,49	22,53%	2,69%
Aposentadorias e Reformas	142.107.861,36	19,91%	141.137.133,53	19,79%	0,69%
Pensões	16.440.375,60	2,30%	15.418.541,11	2,16%	6,63%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	6.423.188,29	0,90%	4.088.995,85	0,57%	57,08%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	55.569.912,26	7,78%	58.999.030,47	8,27%	-5,81%
Uso de Material de Consumo	800.939,34	0,11%	2.177.654,36	0,31%	-63,22%
Serviços	41.088.778,33	5,76%	41.172.982,10	5,77%	-0,20%
Depreciação, Amortização e Exaustão	13.680.194,59	1,92%	15.648.394,01	2,19%	-12,58%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	85.119,25	0,01%	150.660,57	0,02%	-43,50%
Juros e Encargos de Mora	85.119,25	0,01%	150.558,99	0,02%	-43,46%
Descontos Financeiros Concedidos	-		101,58	0,00%	
Transferências e Delegações Concedidas	5.975.101,99	0,84%	4.577.693,65	0,64%	30,53%
Transferências Intragovernamentais	5.065.428,66	0,71%	4.413.133,88	0,62%	14,78%
Transferências a Instituições Privadas	68.162,24	0,01%	40.756,50	0,01%	67,24%
Transferências ao Exterior	299.313,91	0,04%	123.803,27	0,02%	141,77%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	542.197,18	0,08%	-	0,00%	
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	8.752.748,44	1,23%	22.647.179,83	3,18%	-61,35%
Perdas Involuntárias	38.707,72	0,01%	-		
Incorporação de Passivos	8.692.119,48	1,22%	12.321.216,05	1,73%	-29,45%
Desincorporação de Ativos	21.921,24	0,00%	10.325.963,78	1,45%	-99,79%
Tributárias	79.448,34	0,01%	63.401,16	0,01%	25,31%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-		1.000,00	0,00%	
Contribuições	79.448,34	0,01%	62.401,16	0,01%	27,32%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.969.976,65	1,68%	12.381.400,38	1,74%	-3,32%
Incentivos	11.961.290,18	1,68%	12.340.570,16	1,73%	-3,07%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	8.686,47	0,00%	40.830,22	0,01%	-78,73%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	61.262.711,48	0,00%	25.778.680,33	0,00%	137,65%

Balço Orçamentário (BO)

RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
RECEITAS CORRENTES	3.931.614,00	3.931.614,00	3.986.702,14	55.088,14		
Receitas Tributárias	-	-	-	-		
Receitas de Contribuições	-	-	-	-		
Receita Patrimonial	56.760,00	56.760,00	3.259,79	- 53.500,21		
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	56.760,00	56.760,00	3.259,79	- 53.500,21		
Receita Agropecuária	-	-	-	-		
Receita Industrial	-	-	-	-		
Receitas de Serviços	3.869.040,00	3.869.040,00	3.914.829,32	45.789,32		
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	3.869.040,00	3.869.040,00	3.914.829,32	45.789,32		
Transferências Correntes	-	-	-	-		
Outras Receitas Correntes	5.814,00	5.814,00	68.613,03	62.799,03		
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	5.814,00	5.814,00	5.307,28	-506,72		
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	63.305,75	63.305,75		
RECEITAS DE CAPITAL	310.938.620,00	310.938.620,00	-	-310.938.620,00		
Operações de Crédito	310.938.620,00	310.938.620,00	-	-310.938.620,00		
Operações de Crédito Internas	310.938.620,00	310.938.620,00	-	-310.938.620,00		
Alienação de Bens	-	-	-	-		
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-		
Transferências de Capital	-	-	-	-		
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-		
SUBTOTAL DE RECEITAS	314.870.234,00	314.870.234,00	3.986.702,14	-310.883.531,86		
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	314.870.234,00	314.870.234,00	3.986.702,14	-310.883.531,86		
DEFICIT (RECEITA REALIZADA - DESPESA EMPENHADA)	-	-	686.432.122,95	686.432.122,95		
TOTAL (DESPESA EMPENHADA)	314.870.234,00	314.870.234,00	690.418.825,09	375.548.591,09		
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-1.051.054,00		
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-		
CRÉDITOS CANCELADOS	-	1.051.054,00	-	-		

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	679.187.991,00	680.839.045,00	679.939.985,81	667.292.769,92	624.518.244,45	899.059,19
Pessoal e Encargos Sociais	605.974.864,00	607.003.936,00	602.145.486,93	601.969.037,55	562.185.047,63	4.858.449,07
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	73.213.127,00	73.835.109,00	77.794.498,88	65.323.732,37	62.333.196,82	- 3.959.389,88
DESPESAS DE CAPITAL	1.725.067,00	1.125.067,00	10.478.839,28	291.015,77	251.809,97	- 9.353.772,28
Investimentos	1.725.067,00	1.125.067,00	10.478.839,28	291.015,77	251.809,97	- 9.353.772,28
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	680.913.058,00	681.964.112,00	690.418.825,09	667.583.785,69	624.770.054,42	- 8.454.713,09
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	680.913.058,00	681.964.112,00	690.418.825,09	667.583.785,69	624.770.054,42	- 8.454.713,09
TOTAL	680.913.058,00	681.964.112,00	690.418.825,09	667.583.785,69	624.770.054,42	- 8.454.713,09

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.874.861,24	14.622.790,59	13.460.883,92	13.748.472,86	731.932,63	4.017.246,34
Pessoal e Encargos Sociais	-	157.108,62	64.553,72	64.553,72	92.554,90	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.874.861,24	14.465.681,97	13.396.330,20	13.683.919,14	639.377,73	4.017.246,34
DESPESAS DE CAPITAL	8.231.656,75	2.426.211,70	22.292.073,43	2.292.073,43	5.160.877,49	3.204.917,53
Investimentos	8.231.656,75	2.426.211,70	22.292.073,43	2.292.073,43	5.160.877,49	3.204.917,53
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.106.517,99	17.049.002,29	35.752.957,35	16.040.546,29	5.892.810,12	7.222.163,87

Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	22.253,85	41.243.177,31	41.164.853,70	26,79	100.550,67
Pessoal e Encargos Sociais	-	38.922.975,72	38.922.975,72	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	22.253,85	2.320.201,59	2.241.877,98	26,79	100.550,67
DESPESAS DE CAPITAL	0,62	111.965,05	111.965,05	0,62	0,00
Investimentos	0,62	111.965,05	111.965,05	0,62	0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	22.254,47	41.355.142,36	41.276.818,75	27,41	100.550,67

Balço Financeiro (BF)

INGRESSOS					
ESPECIFICAÇÃO	2021	AV%	2020	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	3.986.702,14	0,50%	3.300.914,36	0,42%	20,78%
Ordinárias	-	0,00%	-	0,00%	
Vinculadas	3.998.276,68	0,50%	3.753.888,45	0,47%	6,51%
Educação	71,55	0,00%	911,23	0,00%	-92,15%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.998.205,13	0,50%	3.752.977,22	0,47%	6,53%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	- 11.574,54	0,00%	-452.974,09	-0,06%	-97,44%
Transferências Financeiras Recebidas	682.856.800,78	85,63%	685.074.478,04	86,43%	-0,32%
Resultantes da Execução Orçamentária	665.639.610,51	83,47%	662.990.532,84	83,65%	0,40%
Repasso Recebido	663.549.065,52	83,21%	658.706.498,07	83,11%	0,74%
Sub-repasso Recebido	2.090.544,99	0,26%	4.284.034,77	0,54%	-51,20%
Independentes da Execução Orçamentária	17.217.190,27	2,16%	22.083.945,20	2,79%	-22,04%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	16.417.078,47	2,06%	21.853.489,66	2,76%	-24,88%
Demais transferências Recebidas	5.102,82	0,00%	-	0,00%	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	795.008,98	0,10%	230.455,54	0,03%	244,97%
Recebimentos Extraorçamentários	65.869.530,70	8,26%	58.015.307,47	7,32%	13,54%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	42.813.731,27	5,37%	40.880.986,93	5,16%	4,73%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	22.835.039,40	2,86%	17.049.002,29	2,15%	33,94%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	27.581,55	0,00%	75.269,19	0,01%	-63,36%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	193.178,48	0,02%	10.049,06	0,00%	1822,35%
Arrecadação de Outra Unidade	193.178,48	0,02%	10.049,06	0,00%	1822,35%
DISPÊNDIOS					
ESPECIFICAÇÃO	2021	AV%	2020	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	690.418.825,09	86,58%	678.664.892,10	85,63%	1,73%
Ordinárias	557.049.850,51	69,85%	248.075.371,54	31,30%	124,55%
Vinculadas	133.368.974,58	16,72%	430.589.520,56	54,33%	-69,03%
Educação	990.588,57	0,12%	230.099.396,56	29,03%	-99,57%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	67.171.807,87	8,42%	7.725.830,00	0,97%	769,44%
Previdência Social (RPPS)	60.047.587,21	7,53%	114.513.422,56	14,45%	-47,56%
Dívida Pública	-		70.840.838,84	8,94%	-100,00%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	5.158.990,93	0,65%	7.410.032,60	0,93%	-30,38%
Transferências Financeiras Concedidas	5.065.428,66	0,64%	4.413.133,88	0,56%	14,78%
Resultantes da Execução Orçamentária	2.093.044,99	0,26%	4.346.034,77	0,55%	-51,84%
Sub-repasso Concedido	2.090.544,99	0,26%	4.284.034,77	0,54%	-51,20%
Repasso Devolvido	2.500,00	0,00%	62.000,00	0,01%	-95,97%
Independentes da Execução Orçamentária	2.972.383,67	0,37%	67.099,11	0,01%	4329,84%
RP	2.578.300,16	0,32%	39.545,90	0,00%	6419,77%
Demais Transferências Concedidas	197.742,08	0,00%	16.592,92	0,00%	1091,73%
Movimento de Saldos Patrimoniais	196.341,43	0,02%	10.960,29	0,00%	1691,39%
Pagamentos Extraorçamentários	57.344.946,59	7,19%	64.755.334,55	8,17%	-11,44%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	41.276.818,75	5,18%	43.099.058,69	5,44%	-4,23%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16.040.546,29	2,01%	21.567.323,34	2,72%	-25,63%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	27.581,55	0,00%	75.269,19	0,01%	-63,36%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-		13.683,33	0,00%	
Saldo para o Exercício Seguinte	44.650.577,96	5,60%	44.766.744,68	5,65%	-0,26%
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.650.577,96	5,60%	44.766.744,68	5,65%	-0,26%
TOTAL	797.479.778,30	100,00%	792.600.105,21	100,00%	0,62%

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

	2021	AV%	2020	AV%	AH%
FLUXOS DE CAIXA ATIVIDADES	2.539.681,73	0,37%	10.700.186,69	1,55%	-76,27%
INGRESSOS	687.064.262,95	100,00%	688.460.710,65	100,00%	-0,20%
Receita Patrimonial	3.259,79	0,00%	4.825,41	0,00%	-32,45%
Receita de Serviços	3.914.829,32	0,57%	3.270.238,55	0,48%	19,71%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	68.613,03	0,01%	25.850,40	0,00%	165,42%
Transferências Recebidas	-	0,00%	-	0,00%	-
Outros Ingressos Operacionais	683.077.560,81	99,42%	685.159.796,29	99,52%	-0,30%
Ingressos Extraorçamentários	27.581,55	0,00%	75.269,19	0,01%	-63,36%
Transferências Financeiras Recebidas	682.856.800,78	99,39%	685.074.478,04	99,51%	-0,32%
Arrecadação de Outra Unidade	193.178,48	0,03%	10.049,06	0,00%	1822,35%
Demais Recebimentos	-	-	-	0,00%	-
DESEMBOLSOS	- 684.524.581,22	-99,63%	- 677.760.523,96	-98,45%	1,00%
Pessoal e Demais Despesas	- 595.285.964,68	-86,64%	- 592.403.274,52	-86,05%	0,49%
Previdência Social	- 157.232.409,45	-22,88%	- 156.453.721,54	-22,73%	0,50%
Saúde	- 3.000.000,00	-0,44%	-	0,00%	-
Educação	- 434.224.191,60	-63,20%	- 432.522.453,54	-62,82%	0,39%
Ciência e Tecnologia	-	0,00%	- 1.874.072,92	-0,27%	-100,00%
Organização Agrária	- 176.735,00	-0,03%	- 520.000,00	-0,08%	-66,01%
Indústria	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-
Comunicações	-	-	-	-	-
Energia	-	-	-	-	-
Transporte	- 332.190,38	-0,05%	- 681.766,42	-0,10%	-51,28%
Desporto e Lazer	- 320.438,25	-0,05%	- 182.084,97	-0,03%	75,98%
Encargos Especiais	-	-	- 155.491,80	-0,02%	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas -	-	-	-	-	-
Cartão de Pagamento	-	0,00%	13.683,33	0,00%	-100,00%
Juros e Encargos da Dívida	-	0,00%	-	0,00%	-
Transferências Concedidas	- 84.145.606,33	-12,25%	- 80.868.846,37	-11,75%	4,05%
Intragovernamentais	- 84.002.938,09	-12,23%	- 80.758.026,40	-11,73%	4,02%
Outras Transferências Concedidas	- 142.668,24	-0,02%	- 110.819,97	-0,02%	28,74%
Outros Desembolsos Operacionais	- 5.093.010,21	-0,74%	- 4.488.403,07	-0,65%	13,47%
FLUXOS DE CAIXA ATIVIDADES	- 2.655.848,45	-0,39%	- 12.142.847,35	-0,02	- 0,78
INGRESSOS	-	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	- 2.655.848,45	-0,39%	- 12.142.847,35	-1,76%	-78,13%
Aquisição de Ativo Não Circulante	- 2.655.538,45	-0,39%	- 12.088.712,35	-1,76%	-78,03%
Concessão de Empréstimos e	-	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	- 310,00	0,00%	- 54.135,00	-0,01%	-99,43%
FLUXOS DE CAIXA ATIVIDADES	-	-	-	-	-
INGRESSOS	-	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA/ EQUIVALENTES	- 116.166,72	-0,02%	- 1.442.660,66	-0,21%	-91,95%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	44.766.744,68	6,52%	46.209.405,34	6,71%	-3,12%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	44.650.577,96	6,50%	44.766.744,68	6,50%	-0,26%

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	DEZ/2021	AV%	DEZ/2020	AV%	AH%
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	38.302.926,59	85,31%	38.103.388,54	98,45%	0,52%
PRECATORIOS DE PESSOAL	5.662.984,62	12,61%	386.117,90	1,00%	1366,65%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	-	0,00%	2.252,21	0,01%	-100,00%
PRECATORIOS DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	198.294,53	0,44%	51.409,02	0,13%	285,72%
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	561.299,32	1,25%	-	0,00%	
CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREV.COMPLEMENT	173.302,87	0,39%	158.440,90	0,41%	9,38%
INSS-CONTRIB.S/ SERVICOS DE TERCEIROS - INTRA	1.321,40	0,00%	-	0,00%	
TOTAL	44.900.129,33	100,00%	38.701.608,57	100,00%	16,02%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Precatórios de Pessoal

Conta Contábil (21.111.03.00)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	DEZ/2021	AV%	DEZ/2020	AV%	AH%
PR9799170 - Obrigação Liquidada e paga em dezembro de 2020	155.491,80	2,82%	155.491,80	67,42%	0,00%
PR300UFSC	5.507.492,82	100,00%	230.626,10	100,00%	2288,06%
TOTAL PRECATORIOS DE PESSOAL	5.662.984,62	102,82%	386.117,90	167,42%	1366,65%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	DEZ/2021	DEZ/2020	AH%
Fornecedores e Contas a Pagar - Curto Prazo -Nacionais	1.763.127,51	1.188.136,37	48,39%
Fornecedores e Contas a Pagar - Curto Prazo -Estrangeiros	186.559,48	0,00	
Total	1.949.686,99	1.188.136,37	64,10%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Relação das Obrigações com fornecedores detalhadas

Fornecedores e Contas Pagar	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	
	DEZ/2021	AV%
FAI - FUNDAÇÃO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	758.069,16	38,88%
WORKS CONSTRUÇÃO & SERVIÇOS EIRELI	327.481,15	16,80%
UPTODATE	186.559,48	9,57%
G I EMPRESA DE SEGURANÇA LTDA	182.423,66	9,36%
PEDRAZUL SERVIÇOS LTDA	78.299,02	4,02%
MAPFRE SEGUROS GERAIS	71.904,57	3,69%
MARICI KELSEN BUNELLI & CIA LTDA	67.657,14	3,47%
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	32.972,59	1,69%
FORTHUNITY SCALO	24.597,69	1,26%
DEMAIS FORNECEDORES	219.722,53	11,27%
Total	1.949.686,99	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	DEZ/2021	AV%	DEZ/2020	AV%	AH%
SUPERAVITS DOS EXERCÍCIOS	61.262.711,48	7,77%	25.778.680,33	3,55%	137,65%
SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	727.057.746,55	92,23%	693.084.478,87	95,33%	4,90%
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	0,00%	8.194.587,35	1,13%	-100,00%
TOTAL	788.320.458,03	100,00%	727.057.746,55	100,00%	8,43%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Obs: Em análise à evolução do Patrimônio Líquido pode-se afirmar que houve crescimento de 8,43% em 2021, resultante da valorização dos Imóveis pertencentes à Instituição.

Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços

EXPLORAÇÃO BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE		Saldo - Moeda Original (Conta Contábil)			
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS DEZ/2021	AH%	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.931.614,00	3.931.614,00	3.986.489,75	101,40%	54.875,75
Receita Patrimonial	56.760,00	56.760,00	3.259,79	5,74%	- 53.500,21
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	56.760,00	56.760,00	3.259,79	5,74%	- 53.500,21
RECEITAS DE SERVIÇOS	3.869.040,00	3.869.040,00	3.914.829,32	101,18%	45.789,32
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	3.869.040,00	3.869.040,00	3.914.829,32	101,18%	45.789,32
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.814,00	5.814,00	68.400,64	1176,48%	62.586,64
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS	5.814,00	5.814,00	5.307,28	91,28%	- 506,72
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	-	-	63.093,36		63.093,36
RECEITAS DE CAPITAL	310.938.620,00	310.938.620,00	-	0,00%	-310.938.620,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Receita Orçamentária

Restos a Pagar Não Processados

ANO DE INSCRIÇÃO	631100000			631300000		SALDO
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS CAPITAL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS CAPITAL	
2019	-	2.244.977,56	2.711.156,58	668.069,16	-	5.624.203,30
2020	-	1.097.358,72	491.507,95	9.093,90	-	1.597.960,57
TOTAL	-	3.342.336,28	3.202.664,53	677.163,06	-	7.222.163,87

Fonte: Tesouro Gerencial

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
FUFSCar – Fundação Universidade Federal de São Carlos		Órgão 26280	
<p>Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 da Fundação Universidade Federal de São Carlos. Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2021, estão regidas pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público, pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual do SIAFI e refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de São Carlos, exceto no tocante às ressalvas apontadas a seguir:</p>			
<p>a) Balanço Patrimonial: Ativo Imobilizado – Bens Móveis</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os Bens Móveis necessitam de reavaliação e mensuração para assegurar que o valor contábil não difira materialmente do seu valor justo; - O inventário anual, destinado a comprovar a quantidade e valor dos bens patrimoniados, apenas constata a compatibilidade dos valores entre os sistemas utilizados; - A falta de reavaliação e mensuração de bens móveis ocasiona o registro incompatível dos valores referentes a Depreciação. 			
<p>b) Balanço Patrimonial: Passivo Circulante – TED a Comprovar</p> <ul style="list-style-type: none"> - TED recebidos e pendentes de comprovação, porém com prestação de contas já efetuadas e enviadas resultando em passivo circulante superavaliado. 			
<p>c) Avanços necessários para ausência das Restrições Contábeis presentes no encerramento do exercício de 2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conciliação de Contas Controle, tais como: Convênios, TED, Contratos e outros; - Efetivar a implantação SIADS; - Reavaliação e mensuração de Bens Móveis; - Aprimorar os procedimentos da Conformidade de Gestão. 			
<p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São Carlos -SP	Data	Janeiro/2022
Contadora Responsável	Vilma Martins de Ataíde	CRC nº	1SP289521/O-7

7

Outras informações





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - ProGPe

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33518129 - <http://www.ufscar.br>

DECLARAÇÃO

Eu, Jeanne Liliane Marlene Michel, CPF nº 028.543.778-00, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de São Carlos estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

São Carlos, 17 de fevereiro de 2022.

JEANNE LILIANE MARLENE MICHEL

028.543.778-00

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Universidade Federal de São Carlos



Documento assinado eletronicamente por **Jeanne Liliane Marlene Michel, Pró-Reitor(a)**, em 17/02/2022, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0604133** e o código CRC **F238D74D**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.003893/2022-05

SEI nº 0604133



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - ProGPe

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33518129 - <http://www.ufscar.br>

DECLARAÇÃO

Eu, Jeanne Liliane Marlene Michel, CPF nº 028.543.778-00, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que, nos termos do Decreto nº 10.571, de 9 de dezembro de 2020, e conforme instrução do Ministério da Economia recebida por meio do Comunicado SiAPE nº 563664, de 19/10/2021, foi realizada a notificação formal a todos os servidores da Universidade Federal de São Carlos sobre a obrigatoriedade de disponibilizarem, por meio do autosserviço na plataforma SouGov do governo federal, o acesso às suas declarações de bens e rendas aos órgãos de controle CGU e TCU, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo desses órgãos, conforme estabelecido pela Lei 8.730/1993.

Declaro, ainda, que foi realizado o monitoramento quanto ao cumprimento dessas determinações e verificou-se que 313 servidores não preencheram essa opção no Sistema SouGov e 31 não concordaram em disponibilizar suas declarações, devendo enviá-las diretamente pelo Sistema E-patri. Entendemos, de acordo com o estabelecido pelo Comunicado SiAPE nº 563664 de 19/10/2021, que a Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, responsável por realizar a coleta desses dados de forma centralizada, deverá notificar individualmente cada um dos servidores por meio dos sistemas de gestão governamentais.

São Carlos, 17 de fevereiro de 2022.

JEANNE LILIANE MARLENE MICHEL

028.543.778-00

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Universidade Federal de São Carlos



Documento assinado eletronicamente por **Jeanne Liliane Marlene Michel, Pró-Reitor(a)**, em 17/02/2022, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0604145** e o código CRC **4508F0BC**.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - ProAd

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
 Telefone: (16) 33518115 - <http://www.ufscar.br>

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETEZ DAS INFORMAÇÕES DOS CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS ESTRUTURANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

A Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal de São Carlos, representada pela Pró-Reitora de Administração, a Senhora Edna Hercules Augusto, CPF nº 264.XXX.XXX-45 e pelo Coordenador de Contratos, o Senhor Junior Aparecido Assandre, CPF nº 135.XXX.XXX-10, declaram junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2021 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2019 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Carlos, 16 de fevereiro de 2022.

Junior Aparecido Assandre
 135.XXX.XXX-10
 Coordenador de Contratos
 Fundação Universidade Federal de São Carlos

Edna Hercules Augusto
 264.XXX.XXX-45
 Pró-Reitora de Administração
 Fundação Universidade Federal de São Carlos



Documento assinado eletronicamente por **Junior Aparecido Assandre, Coordenador(a)**, em 21/02/2022, às 15:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Edna Hercules Augusto, Pró-Reitor(a)**, em 21/02/2022, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0603199** e o código CRC **0D8E50EE**.

Referência: Caso resposta a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.003894/2022-41

SEI nº 0603199

8

Atividades das unidades



O presente capítulo apresenta os principais números e atividades realizadas pelas unidades administrativas da UFSCar no ano de 2021. Além disso, destaca ações desenvolvidas visando cumprir os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2018-2022, disponível no link a seguir (<https://www.spdi.ufscar.br/planejamento/pdi>).

8.1 Agência de Inovação

O artigo 16º da Lei 10.973/2004 (Lei de Inovação) estabelece que as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) públicas devem dispor de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação a outras ICTs. Através da Portaria 823/2008, a UFSCar criou seu Núcleo de Inovação Tecnológica, denominado Agência de Inovação da UFSCar.

A Agência de Inovação da UFSCar (AIn) tem como finalidade gerir a política de inovação da universidade e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem a inovação tecnológica, a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia no âmbito institucional. Realiza atividades de divulgação e sensibilização das diversas modalidades de proteção intelectual e industrial, e promove o incentivo e fomento à cultura empreendedora na UFSCar, incluindo concepção e estruturação de novas empresas, além de buscar facilitar e promover parcerias entre a UFSCar e empresas.

Para cumprir suas atribuições, a Agência de Inovação (AIn) apoia-se na Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI) da universidade, e submete suas ações ao Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar – órgão responsável pela definição de políticas e regimentos pertinentes à inovação, e por acompanhar e avaliar as ações que implementam essas políticas na instituição.

Atividades realizadas em 2021

No ano de 2021, a Agência realizou a seleção e implementou as bolsas do programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI) é uma iniciativa do CNPq, direcionado a fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas ICTs, por meio do envolvimento de estudantes de doutorado, mestrado e iniciação tecnológica em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas, denominadas “Empresas Parceiras”. O programa tem o propósito de contribuir para o aumento da capacidade inovadora, da competitividade das empresas e do desenvolvimento científico e tecnológico no País.

Ainda durante o período, a AIn participou da organização e oferta de conteúdo da Escola de Verão da Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), rede de universidades públicas e autônomas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai que, por suas semelhanças em termos de vocações, públicos, estruturas acadêmicas e níveis de serviços, desenvolvem atividades de cooperação. A Agência de Inovação compôs o corpo docente do curso virtual “Proteção de invenções no âmbito científico e acadêmico”, além de participar e apoiar outras iniciativas da Associação. A AIn-UFSCar também contribuiu com a AUGM através do desenvolvimento e disponibilização de uma ferramenta para mapeamento de facilidades de instituições ligadas à AUGM (<http://ain.ufscar.br/augm/search.php>).

Em 2021, destaca-se também a participação do Diretor Executivo da Agência de Inovação da UFSCar, Prof. Dr. Rafael Vidal Aroca, como palestrante no Brazilian

BioEnergy Science and Technology (BBEST) 2020/21, que teve como tema bioenergia e bioeconomia.

A AIn também ofereceu apoio ao Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), a unidade EMBRAPII-UFSCar (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) e vem dialogando com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para construção conjunta de novas formas de fomento visando apoiar empresas que desejem licenciar patentes universitárias.

A Agência ainda passou por diversas auditorias em 2021: Auditoria Interna UFSCar, auditoria da CGU, auditoria do TCU, prestação de contas de atividades de inovação para o MCTI através do FORMICT, atualização de dados para o FORTEC e OCDE, apresentação de relatório para a FAPESP, entre outros. Neste sentido, todo ano a AIn presta informação a diversos órgãos internos e externos, entretanto, neste período, em especial, a quantidade de dados fornecidos foi bastante grande, sobrecarregando a equipe da unidade.

A AIn também participou do fornecimento de dados para que a UFSCar participe do Ranking de Universidade Empreendedoras (RUE), onde a universidade obteve destaque e recebeu prêmios em nível estadual e nacional. A UFSCar também foi listada no ranking oficial do INPI, figurando entre as 50 instituições brasileiras com maior número de depósito de patentes (em números absolutos).

Finalmente, a Agência de Inovação estabeleceu uma parceria com o recém criado Instituto da Cultura Científica UFSCar, para que o ICC a apoie na divulgação e comunicação, em formato atrativo e acessível, das tecnologias protegidas pela UFSCar

A Agência de Inovação da UFSCar mantém a execução das ações relativas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia, empreendedorismo e inovação,

bem como atividades de gestão das ações relacionadas. Ademais, tem trabalhado também para difundir a cultura da inovação e do empreendedorismo, criando ambiente favorável, gerando oportunidades, mobilizando e capacitando pessoas para inovar, empreender e, com isso, beneficiar a sociedade.

Ao longo de 2021, foram realizados 30 novos depósitos de patentes, 03 depósitos internacionais de patente via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT), 07 depósitos de patentes no exterior (Fases Nacionais); 1 registro de marca e 09 registros de programas de computador. Foram concedidas 11 patentes (depositadas / registradas em anos anteriores, 09 programas de computador. Ainda neste período, foram celebrados 03 novos contratos de licenciamento de patente, 01 novo contrato de licenciamento de cultivar de alface e 06 contratos de licenciamento de cultivares de cana-de-açúcar.

Também faz parte das atribuições da Agência de Inovação realizar o processamento das receitas de royalties, desencadeando pagamentos a inventores e departamentos/unidades, transferências de recursos, emissão de extratos financeiros, comunicados e assemelhados. No ano de 2021 foram processadas receitas totalizando R\$ 2.110.866,75 (dois milhões, cento e dez mil, oitocentos e sessenta e seis reais e setenta e cinco centavos), incluindo rendimentos financeiros, referentes ao período deste relatório. Os Royalties arrecadados no período, após o reembolso de despesas com manutenção de propriedade intelectual e pagamento de tarifas bancárias, são distribuídos conforme estabelecido no Artigo 8º da Portaria 627/03 de 24 de outubro de 2003, sendo destinado 1/3 para a universidade, 1/3 para os inventores/melhoristas e 1/3 para os departamentos aos quais esses inventores/melhoristas são vinculados.

8.2 Auditoria interna

A Auditoria Interna da UFSCar (AudIn) é uma entidade de referência na esfera do serviço público federal, aprimorando cada vez mais seus processos e serviços, visando a excelência do controle interno como instrumento de gestão governamental. As ações da AudIn são pautadas em orientações da Controladoria Geral da União (CGU) e buscam objetivos que consideram o “risco e relevância”. Além disso, a Auditoria Interna é um órgão de assessoramento à alta gestão da Universidade.

Atividades realizadas em 2021

Além das ações de Auditoria e Consultoria, a AudIn aprovou o novo regimento interno e a resolução que determina a implementação do Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade (PGMQ) na Unidade. Tais instrumentos visam a transparência dos atos realizados pela auditoria, bem como a adequação aos normativos vigentes, aprimoramento e avaliação do trabalho realizado pela equipe.

Ademais, cumpre salientar que, visando agregar valor aos trabalhos desempenhados pela equipe, no exercício de 2021 foram realizadas 164 horas de capacitação em diversas áreas correlatas à auditoria e gestão pública.

Por fim, a Auditoria é responsável por acompanhar o monitoramento das recomendações emitidas pelos órgãos de controle. No ano de 2021 houve uma redução considerável na quantidade de recomendações emitidas pela Controladoria Geral da União (CGU). No início do exercício haviam 15 pendentes, houve implementação de 8 e o exercício foi finalizado com apenas 7 pendências.

Com relação às recomendações emitidas pela Auditoria Interna ao final das auditorias, estas possuem o intuito de aprimorar os controles internos das áreas e mitigar

riscos. Por essa razão, tais recomendações seguem em monitoramento até que haja a efetiva implementação. O quantitativo das recomendações emitidas no exercício que seguem em monitoramento, bem como as emitidas e implementadas nos últimos quatro anos, estão disponíveis no Capítulo 9 deste relatório.

8.3 Comissão Própria de Avaliação

A CPA coordena os processos internos de auto avaliação e, mais do que atender à determinação legal definida pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), faz levantamentos e sistematiza dados e informações que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão e para a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão realizadas na UFSCar.

Atividades realizadas em 2021

Com relação às avaliações realizadas pela CPA, os Quadros 4 e 5 apresentam a classificação dos indicadores da UFSCar de acordo com a visão discente e docente no período de 2016 a 2019.

No ano de 2021, dois membros da CPA participaram do II Curso de atualização em métricas de desempenho acadêmico e comparações internacionais e foi desenvolvida a proposta de um escritório de dados para a UFSCar.

Além disso, a CPA também participa do comitê de gestão de integridade, riscos e controles internos da UFSCar.

Quadro 4 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes, segundo o Relatório de Autoavaliação Institucional (2016 – 2019)

Indicador	2016	2017	2018	2019
Índice de avaliação geral				
Trabalho da coordenação do curso				
Condições de funcionamento da Universidade				
Condições didático-pedagógicas do docente				
Satisfação com o curso				
Satisfação com a universidade				
Valorização da Formação				
Desenvolvimento pessoal do discente				

Legenda: - Muito Baixo; - Baixo; - Moderado; - Alto; - Muito Alto

Fonte: CPA, 2022

Quadro 5 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos docentes, segundo o Relatório de Autoavaliação Institucional (2016 – 2019)

Indicador	2016	2017	2018	2019
Índice de avaliação geral				
Trabalho de conclusão				
Condições de funcionamento da Universidade				
Diversificação de ações pedagógicas do docente				
Trabalho coordenação do curso				
Valorização da formação				
Desenvolvimento pessoal do discente				

Legenda: - Muito Baixo; - Baixo; - Moderado; - Alto; - Muito Alto

Fonte: CPA, 2022

8.4 Comissão Permanente de Ética

A Comissão Permanente de Ética (CPE) integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal. Busca dar ampla divulgação ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal e zelar pelo seu cumprimento; propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que objetivem a disseminação, capacitação e treinamento às normas de ética; atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da UFSCar; receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à sua apuração, em conformidade com as disposições legais vigentes.

Atividades realizadas em 2021

Em 22 de março de 2021, a CPE concluiu a coleta de dados referentes à pesquisa de percepção dos Servidores sobre ética no serviço público, o que gerou um relatório disponível no link a seguir ([Relatório da pesquisa sobre percepção de ética na UFSCar](#)). A partir desses dados foi desenvolvido o [Planejamento Estratégico 2021 - 2023](#). Ressalta-se que a Missão ficou resumida na frase: “Orientar para viver bem”, demonstrando a preocupação em capacitar os servidores a terem compromisso ético no serviço público. A CPE também concluiu a elaboração da sua página de “[Perguntas Frequentes](#)”, cujo objetivo é esclarecer previamente a comunidade sobre assuntos diversos relacionados à ética no serviço público.

Por fim, cabe salientar que a CPE não recebeu processos em 2021, mas respondeu a 8 consultas de membros da comunidade.

8.5 Coordenadoria de Comunicação Social

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação da Universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da Universidade. A CCS elabora produtos relacionados à divulgação de pesquisas, eventos, premiações e outros temas relacionados à Universidade. Além disso, mantém relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias da UFSCar na mídia.

Atividades realizadas em 2021

Além das mudanças nos portais, a CCS realizou uma série de ações, desenvolveu novos produtos e empreendeu melhorias naqueles já existentes com o objetivo de manter a comunidade interna e externa bem informada, contribuir com a comunicação pública da ciência e da cultura, e com a transparência na Universidade.

A primeira mudança importante diz respeito à Rádio UFSCar, emissora de programas educativos e culturais, que opera na cidade de São Carlos e região em 95,3 MHz e também via Internet. A Rádio UFSCar é uma concessão do Ministério das Comunicações à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da UFSCar. Está, portanto, ligada à FAI como uma concessão pública, mas seu estatuto já prevê uma gestão compartilhada entre a UFSCar e a FAI, por tratar-se justamente de uma rádio universitária e que, portanto, deve estar afinada com as diretrizes gerais e os valores que regem a produção e a divulgação de conhecimento na Universidade. Uma vez que a Rádio é uma unidade de comunicação que faz

parte da Universidade, a partir de proposta da CCS e de deliberação do Conselho de Administração (CoAd) em 12/11/2021 ([Resolução CoAd nº 46](#)), a Rádio UFSCar teve seu vínculo alterado, passando da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) para a CCS. Concomitantemente a essa ação, foi instituído o GT Rádio, em 25/10/2021 (Portaria GR nº 5331/2021), que tem como objetivo elaborar uma proposta de atualização do projeto político-editorial da Rádio para apresentação no Conselho Universitário (ConsUni) em dezembro de 2022, a partir de debate amplo e democrático com a comunidade universitária. Também foi criado e publicado, em 20/12/2021, o “Edital de Chamada Pública para Captação de Programas Radiofônicos de Produção Independente ou Coprodução com a Rádio UFSCar”, que tem a finalidade de selecionar programas para compor a grade de 2022. Ainda em relação à Rádio, é importante mencionar que tem sido realizadas reuniões semanais com o seu Diretor e que a equipe de jornalistas da CCS, junto às outras equipes de comunicação, retomou, desde agosto de 2021, a gravação de boletins diários para a divulgação de notícias da UFSCar na Rádio. A partir de um projeto de parceria entre a Rádio UFSCar, a Rádio Unesp FM, a Rádio USP, a Rádio USP Ribeirão e a Rádio Unicamp, esses boletins vêm sendo divulgados por essas 5 emissoras.

Outras duas ações ocorridas em 2021 que merecem destaque são a criação do programa “Na Pauta” e do programa “EdUFSCar no ar”. “Na Pauta” é um programa semanal de lives, produzido em parceria pela CCS, pelo Instituto da Cultura Científica e pela Assessoria de Comunicação da Reitoria e divulgado por duas redes sociais oficiais da Universidade (Facebook e YouTube) e pela Rádio UFSCar. O programa, que contou com 40 edições em 2021, apresentou entrevistas e notícias diversas a respeito das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade, constituindo-se como um importante canal de comunicação entre a comunidade universitária, sobretudo

neste momento de pandemia. Já o “EdUFSCar no Ar”, compartilhado pelas mesmas redes sociais e também pela Rádio UFSCar, teve 7 edições em 2021, que apresentaram, por meio de lives, entrevistas com autores que lançaram livros pela EdUFSCar, contribuindo para a divulgação da produção científica da Universidade e para a comunicação pública da ciência. “EdUFSCar no ar” é realizado pela parceria entre a EdUFSCar, o Instituto da Cultura Científica e a CCS.

Também houve, por parte da CCS, um grande investimento na melhoria das redes sociais oficiais (Facebook, Instagram e Twitter), por meio de um planejamento mais bem articulado com as outras equipes de comunicação (Instituto da Cultura Científica e Assessoria de Comunicação da Reitoria); elaboração de produtos mais adequados às redes, tanto do ponto de vista visual, quanto linguístico (foram produzidas “máscaras” para aplicação nas imagens, carrosséis, memes e outras postagens envolvendo elementos verbais e visuais, o que demandou uma boa articulação entre os jornalistas e o setor de Artes e Produção Gráfica.); estabelecimento de critérios mais claros para a hierarquização das informações nas páginas oficiais; e aumento da interação com os internautas por parte da equipe que cuida das redes. Também foram criadas campanhas específicas para as redes, que resultaram em maior engajamento, como a de celebração do dia das profissões ligadas a cursos de graduação da UFSCar; dos aniversários das cidades em que se encontram os campi; e das datas que marcam lutas sociais. Para que tais avanços fossem possíveis, além das reuniões de equipe, foi realizada uma reunião com a Secretaria de Comunicação da Universidade Federal de Goiás (UFG), para troca de experiências sobre as redes sociais.

Em relação aos releases, que são enviados diariamente para a imprensa nacional, fortalecendo a

divulgação e a visibilidade das atividades da UFSCar em meio à sociedade e também sua transparência, houve uma alteração que merece ser mencionada. O disparo de releases, que antes era feito pelo Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (Saci) – software de gestão de informações, conteúdos, produtos e veículos de comunicação –, passou a ser realizado pela plataforma da empresa *Comunique-se*. Essa alteração teve como objetivo garantir um alcance maior dos releases, tanto pelo fato de a plataforma ter um número maior de contatos, quanto por garantir sua atualização mensal, além de outras facilidades. Parte do trabalho de *clipping*, que consiste no rastreamento, arquivamento e divulgação das notícias sobre a UFSCar, também passou a ser realizado por meio dessa plataforma, já que, diferentemente do Saci, ela consegue rastrear, além das notícias em mídias impressas, também aquelas publicadas em meios audiovisuais (televisão, rádio etc.), aumentando assim a efetividade da etapa de coleta de notícias sobre a UFSCar. A etapa de arquivamento e divulgação segue sendo realizada pelo Saci, que já se mostrou extremamente adequado a essa finalidade.

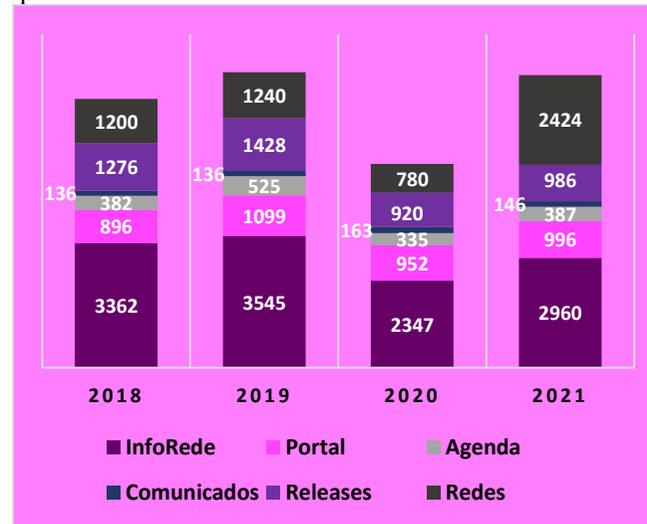
Destaca-se ainda a participação da CCS no projeto de parceria entre a UFSCar e a Associação Columbus, que resultou num planejamento de ações com o objetivo de fortalecer o sentimento de pertencimento e o reconhecimento da comunidade universitária, contribuindo, por exemplo, para aumentar sua participação na vida da Instituição. Já dentro desse projeto, em 2021, a CCS, em parceria com o Instituto da Cultura Científica e a Assessoria de Comunicação da Reitoria, lançou o selo “É da UFSCar!”, para valorização de servidores e discentes.

Por fim, resta ressaltar que, com o objetivo de avançar em direção a uma comunicação integrada, foram realizadas ao longo de 2021, além das reuniões internas à CCS com a equipe toda ou com setores específicos, reuniões semanais com os dirigentes de comunicação do Instituto da

Cultura Científica, da Assessoria de Comunicação da Reitoria, da FAI e da Rádio UFSCar. Dessas reuniões, nasceram diversos projetos de comunicação de extrema relevância para a Universidade – alguns deles foram aqui comentados –, bem como uma maior coesão e articulação entre as equipes. Além dessas, foram realizadas reuniões ao longo de 2021 com outros setores da Universidade, com a finalidade de fortalecimento das parcerias e desenvolvimento de ações de comunicação, como com a EdUFSCar, a Coordenadoria de Cultura (CCult) da Proex, as diversas Pró-Reitorias, e o Hospital Universitário, entre outros. Também foram realizadas 3 reuniões com os dirigentes de comunicação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal do ABC (UFABC) e Instituto Federal de São Paulo (IFSP), para o planejamento de ações conjuntas das federais paulistas.

Os números relativos às publicações e atendimentos ao público e à imprensa, verificados ao longo de 2021, permitem constatar que há pouca variação em relação aos anos anteriores, mesmo em relação a 2018 e 2019, quando ainda não havia a pandemia (Gráfico 52). Logo, apesar do trabalho remoto e de todas as dificuldades enfrentadas em 2020 e 2021, foi possível manter e até mesmo avançar na gestão da informação e na comunicação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, que constituem parte essencial do trabalho realizado na CCS. Algumas diferenças que podem ser notadas entre o número de publicações relativas a produtos específicos explicam-se principalmente por uma decisão editorial de direcionamento mais preciso das pautas para os diferentes produtos. Observa-se também um grande crescimento da publicação nas redes sociais, o que é coerente com o papel que as redes vêm assumindo na sociedade atual e com a estratégia de comunicação traçada, principalmente, a partir de 2021.

Gráfico 52 - Produtos de comunicação da CCS nos últimos quatro anos

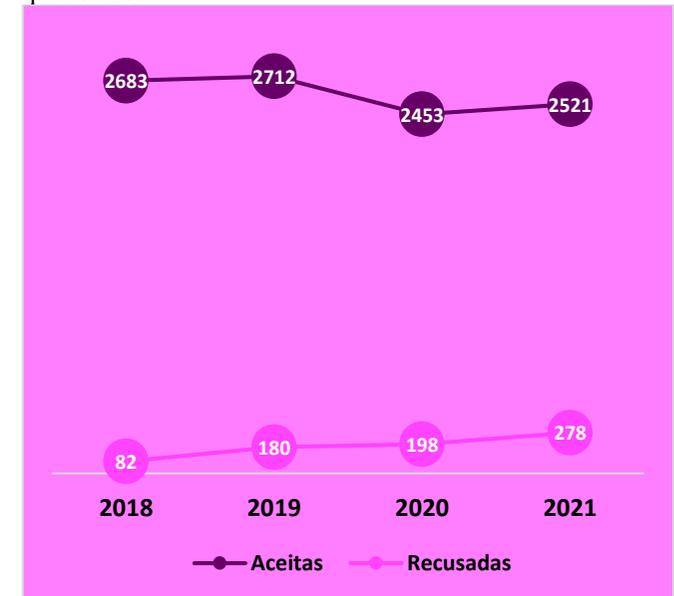


Fonte: CCS, 2022

Outro aspecto que merece ser comentado concerne às solicitações recebidas. A CCS recebe as sugestões de pauta da comunidade universitária principalmente por meio de seu site, em campo específico, ainda que algumas solicitações cheguem por outros canais, como e-mail ou telefone. Todas, ou seja, 100% das solicitações realizadas por qualquer um desses canais passam por avaliação. Isso significa que, em 2021, por exemplo, foram recebidas e analisadas 2799 solicitações de divulgação. Dessas, foram aceitas 2521, que, a partir da análise empreendida, foram pautadas para um ou mais dos diferentes produtos de comunicação (agenda; notícia para os portais; postagem nas redes; notícia para o InfoRede, boletim diário; release; programa “Na Pauta” etc.) e encaminhadas aos jornalistas da CCS para produção, passando depois por edição, revisão e publicação. Algumas dessas solicitações são, no entanto, recusadas, não prosseguindo para a divulgação, como foi o caso, em 2021, de 278 pedidos (Gráfico 53). Os motivos para a CCS não ter

dado prosseguimento a esses 10% foram variados, sendo o mais recorrente o fato de a solicitação se referir à divulgação de empresas e serviços privados ou, ainda, de atividades sem qualquer relação com a UFSCar e sem interesse para sua comunidade.

Gráfico 53 - Sugestões de pautas recebidas nos últimos quatro anos



Fonte: CCS, 2022

8.6 Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) tem como principal atribuição coordenar Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias, desde a denúncia até a conclusão dos trabalhos, além de:

- Gerenciar o sistema CGU-PAD quanto à inserção dos dados dos processos disciplinares e o acompanhamento de cada fase no andamento processual para a atualização dos dados no sistema;

- Coordenar e auxiliar as Comissões de cada processo, a fim de se fazer cumprir o rito exigido pela Controladoria Geral da União (CGU);

- Atender aos atores dos processos, membros designados, acusados e seus advogados, denunciante e seus advogados;

- Prestar informações a outras unidades administrativas e de controle da Universidade, como Auditoria, Ouvidoria, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;

- Prestar informações a unidades de outras instituições, como CGU, MEC, Ministério Público e Polícia Federal.

Atividades realizadas em 2021

Em 2021, por meio da Portaria **GR N° 5135/2021**, constituiu-se o **Grupo de Trabalho: Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência na Instituição**, cujas atividades tiveram início em 27/04/2021, com a finalidade de apresentar uma Proposta de Política Institucional para prevenção, redução e mitigação de danos das diversas formas de violência na instituição, bem como propor um conjunto de processos e procedimentos para uma discussão institucional ampla com o objetivo de definir ações relativas à implementação dessa política. O grupo de trabalho é composto por representantes das unidades: a) Vice-Reitoria; b) ProACE; c) ProGPe; d) ProGrad; e) ProPq; f) SAADE; g) Ouvidoria; h) CPAD; i) CPE.

Tal trabalho contribuirá para a elaboração do regimento da CPAD, que tem como principal objetivo estabelecer um fluxo procedimental delineando parâmetros, desde o recebimento da denúncia até a finalização do expediente administrativo. Esse trabalho preza por uma Administração Pública com vistas a coletar elementos que concedam justa causa a uma eventual persecução disciplinar sancionatória.

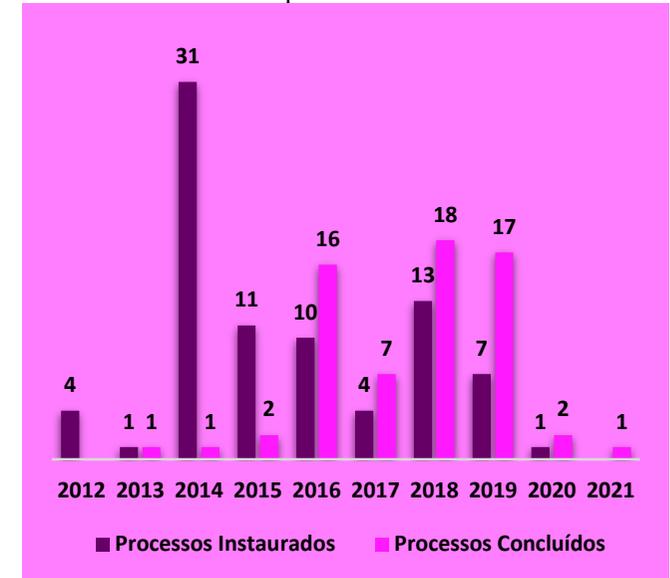
O decorrente ano resultou na instauração de três expedientes administrativos disciplinares, sendo dois deles PAD (Processo Administrativo Disciplinar) e uma SINAC (Sindicância Investigativa). Os processos supracitados encontram-se na Procuradoria Federal Junto à UFSCar (PF), aguardando Parecer Jurídico referente ao Relatório Final apresentado pelas Comissões Acusatórias.

Há um total de quatro processos de anos anteriores não finalizados, sendo que um deles está em fase de instrução e os dois restantes aguardando Parecer Jurídico da PF.

Esses números são reflexos de uma nova política de tratamento de denúncias e acompanhamento das instruções processuais. O capítulo 9 do presente relatório apresenta uma tabela com dados referentes à atuação da CPAD, em que se pode confirmar a diminuição significativa de abertura de expedientes administrativos.

Em consonância com a responsabilidade de prestar informações a outras unidades administrativas e de controle da Universidade, foram emitidas sessenta e três certidões negativas para fins de pedido de aposentadoria e exoneração.

Gráfico 54 - Número de processos CPAD



Fonte: CGU, 2021

8.7 Instituto de Línguas

O Instituto de Línguas da UFSCar (IL) é uma unidade multidisciplinar que tem como missão desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas linguísticas implementadas na universidade, reconhecendo demandas e planejando ações para a disseminação do conhecimento de línguas e culturas, além de atuar no ensino, pesquisa e extensão. Está organizado em 4 eixos principais a saber: 1. Formação em Línguas; 2. Tradução Interpretação e Revisão; 3. Exames de Proficiência; e 4. Rede Colaborativa.

O IL também é um espaço de desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa por parte de docentes e de alunos dos cursos de Letras e LIBRAS, onde podem desenvolver atividades de estágio e monitoria sendo, portanto, preparados para a realidade do trabalho. Todos os projetos são coordenados por docentes e contam com a

participação de discentes (graduação e pós-graduação envolvidos) seguindo as orientações da Pró-Reitoria de Extensão.

Atividades realizadas em 2021

O engajamento da equipe do IL, que é formada por Diretor e Coordenadores de Eixos, pessoal administrativo, professores em formação e professores voluntários, permitiu que fossem desenvolvidas, ao longo de 2021, várias atividades regulares e ações específicas que movimentaram a UFSCar no cumprimento de sua missão, atendendo a estudantes de Graduação, Pós Graduação, servidores e também a Comunidade Externa. No ano de 2021, as principais atividades desenvolvidas pelo IL foram: (1) oferta dos cursos regulares (Inglês, Espanhol, LIBRAS e PLE), na modalidade online; (2) oferta de exame de proficiência em inglês (parceria IL, ISF e Mastertest – Teste de nivelamento) para suprimimento das demandas reprimidas dos PPGs da UFSCar (449 participações).

Essas atividades permitiram a integração sociocultural através das atividades de acolhimento de estrangeiros; a possibilidade de desenvolvimento prático profissional através da oferta de atuação em monitoria de cursos; a inclusão social, através do curso de formação em LIBRAS; e ainda contribuiu significativamente para a melhoria da integração entre Universidade e sociedade, permitindo, em alguns casos, a participação em cursos de pessoas sem ligação direta com a UFSCar.

Durante o ano de 2021, o Instituto realizou atendimento a 1.297 inscritos nos cursos regulares do IL (Inglês, Espanhol, LIBRAS e PLE) e a 449 inscritos na aplicação de proficiência em inglês.

8.8 Núcleo de Formação de Professores

O Núcleo de Formação de Professores (NFP) integra programas, projetos e atividades no âmbito da formação de professores que partem da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica induzida pelo Ministério da Educação e seus órgãos subordinados e vinculados.

Dentre as ações, há o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa Residência Pedagógica (PRP); projetos de extensão; ACIEPEs; encontros e ciclos de estudo, seminários, reuniões, etc.

Atividades realizadas em 2021

• Projetos e parcerias institucionais

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFSCar), o Pibid, é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores, mantido pela CAPES, que tem como objetivo proporcionar aos discentes na primeira metade dos cursos de licenciatura uma aproximação imersiva com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

Programa Residência Pedagógica (PRP/UFSCar), integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem como objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, mediante a imersão do licenciando da segunda metade de seu curso, na escola de educação básica.

Programa de Mentoria e Cooperação em Gestão Escolar - gestor mentor, visa a formação de gestores escolares para o exercício da função de mentorias, buscando ainda a

difusão de práticas de gestão bem sucedidas, em especial junto aos gestores de escola que apresentam baixo IDEB. O projeto é financiado pela a Coordenação-Geral de Formação de Gestores da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (CGFORG/SEB/MEC).

Observatório astronômico da UFSCar, enquanto um espaço de divulgação científica, busca contribuir com a popularização da ciência e com a formação de professores e divulgadores científicos. Dedicar-se a organizar sessões de observação astronômica, palestras, exposições, cursos e oficinas, exibições de filmes e documentários, entre outros. O NFP tem atuado, desde a inauguração do observatório, no apoio à realização de todas as atividades. No ano de 2021, o Observatório Astronômico dedicou-se à elaboração de materiais digitais de divulgação científica (Séries de vídeos “Desvendando a Astronomia”, “Tour pelo universo” e “Relativizando com GAUFSCar”. Ademais, o observatório realizou transmissões ao vivo, via Internet, de diálogos com convidados que possuem atuação de destaque no campo da Astronomia (Bate-papo astronômico).

• Eventos

A 2ª Reunião institucional online do PIBID e Residência Pedagógica (PRP) da UFSCar - aprendizagens da docência, realizado entre os dias 18/03/2021 e 26/03/2021, buscou a sistematização e socialização das reflexões sobre as práticas docentes desenvolvidas no 1º semestre do edital 2020 dos programas PIBID e PRP da UFSCar, incluindo discussões sobre conhecimentos sobre a docência produzidos a partir das ações desenvolvidas pelos programas e a socialização das aprendizagens por licenciandos e docentes da universidade em parceria com professores da Educação Básica.

Por sua vez, a 3ª Reunião institucional online do PIBID e Residência Pedagógica (PRP) da UFSCar - reflexões e práticas docentes, ocorreu entre os dias 20/09/2021 e 30/09/2021. Assim como sua edição anterior, buscou a sistematização e socialização das reflexões sobre as práticas docentes desenvolvidas nos programas PIBID e PRP da UFSCar, contudo referentes àquelas ações que ocorrem no 2º semestre do edital 2020 dos programas.

Já o 4º Encontro do PPGPE - potencialidades, desafios e perspectivas, ocorreu no dia 03/09/2021 e teve como objetivo possibilitar uma rede colaborativa de estudos sobre docência e profissão, bem como a formação do professor pesquisador, a partir da integração entre os professores da educação básica e da universidade permitindo o diálogo e a troca de experiências entre diferentes experiências profissionais.

• Cursos de aperfeiçoamento

O Curso de Aperfeiçoamento em Conselho Escolar foi realizado a partir de uma parceria com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC) e teve como objetivo propiciar conhecimentos aos técnicos de educação de forma que estes se tornassem multiplicadores nas ações de formação continuada para Conselheiros Escolares.

Outro oferecido foi o de Aperfeiçoamento em Gestão da Educação Municipal em parceria com a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC). O curso teve como objetivo proporcionar momentos de discussão sobre os conhecimentos inerentes à atuação do Gestor da Educação Municipal, relacionados com a liderança e gestão; com o sistema municipal de ensino e principais marcos legais; com a estrutura da secretaria e práticas pedagógicas; com a administração e com a gestão dos recursos financeiros.

• Atividades de gestão

Ao longo de 2021 foram elaboradas atividades de gestão, dentre essas destacam-se:

- A Manutenção e funcionamento do Núcleo, onde a coordenação do NFP realizou gestões junto às unidades organizacionais e Reitoria no sentido de solicitar melhorias da estrutura, funcionamento e gestão do Núcleo para o melhor acolhimento, apoio e desenvolvimento de ações da Política de Formação de Professores.

- A instituição do Conselho Gestor, como órgão superior de deliberação no âmbito do NFP, ao qual compete as decisões para execução das propostas de formação inicial e continuada de professores da educação básica, em conformidade com o estabelecido pelo presente Regimento e com as normas e determinações dos Órgãos Colegiados Superiores da UFSCar.” (Art. 13 do Regimento Interno). Seguindo o atual Regimento Interno do NFP, foram nomeados conselheiros representantes das Diretorias de Centro, Programas vinculados ao NFP, Diretoria Regional de Ensino de São Carlos e Secretaria Municipal de São Carlos. Em 2021, o objeto principal de discussão e deliberação foi a Reformulação do Regimento Interno do NFP

- Reformulação do Regimento Interno do NFP - Discussão e encaminhamento: a partir da necessidade de melhor utilização do espaço físico do Núcleo e maior interação com a os demais campi e as redes de ensino, além da ampliação das diretrizes com aspectos inclusivos, entre os anos de 2017 e 2019, uma Comissão *Pro Tempore* debruçou-se sobre o atual regimento do NFP, gerando uma proposta de alteração. O Conselho Gestor do NFP realizou várias reuniões, em que seus membros discutiram detalhadamente os artigos da proposta de novo Regimento, efetuando adequações e, após aprovado, com as devidas anotações feitas pelos conselheiros, foi encaminhado à Reitoria.

O principal destaque quantitativo das ações do NFP está relacionado com as equipes de trabalho e com o público participante e alcançado pelos programas e atividades realizadas. As Tabelas 34, 35, 36 e 37 mostram os quantitativos dos projetos, parcerias, eventos, cursos e ações de gestão e realizadas em 2021.

Tabela 34 - Número de participantes nas parcerias e projetos do IL

Participantes	Quantidade
Docentes da UFSCar	41
Técnicos da UFSCar	2
Graduandos da UFSCar	450
Pós-Graduandos e Pós-doutorandos da UFSCar	15
Profissionais da Educação Básica	84
Total	592

Atividades	Quantidade
Escolas parceiras	34
Produtos audiovisuais	13

Fonte: IL, 2022

Tabela 35 - Número de membros das comissões organizadoras dos eventos do IL

Membros das comissões organizadoras	Quantidade
Docentes da UFSCar	19
Docentes de outras IES	1
Técnicos da UFSCar	8
Graduandos da UFSCar	62
Graduandos de outras instituições	6
Pós-Graduandos da UFSCar	4
Profissionais da Educação Básica	3
Total	103

Outros dados	Quantidade
Total de participantes nos eventos	1080
Total de trabalhos acadêmicos apresentados	202

Fonte: IL, 2022

Tabela 36 - Número de membros das comissões organizadoras dos cursos de aperfeiçoamento do IL

Membros das comissões organizadoras	Qtd.
Docentes da UFSCar	5
Técnicos da UFSCar	6
Graduandos da UFSCar	17
Pós-Graduandos e Pós-doutorandos da UFSCar	23
Profissionais da Educação Básica	11
Total	62

Outros dados	Qtd.
Público alvo atendido (profissionais da Educação Básica)	101 4

Fonte: IL, 2022

Tabela 37 - Número de participantes de atividades de gestão do IL

Equipe do Núcleo	Quantidade
Coordenador	1
Técnicos da UFSCar	4
Estagiários	1
Total	6

Conselho Gestor	Quantidade
Coordenador	1
Técnicos da UFSCar (Titulares e suplentes)	2
Docentes da UFSCar representantes de centros acadêmicos e programas de extensão (Titulares e suplentes)	12
Membros externos, representantes das redes de ensino (Titulares e suplentes)	3
Total	18

Outros dados	Quantidade
Total de tramitações no SEI em 2021	122
Total de processos tramitados no SEI	26

Fonte: IL, 2022

8.9 Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

O Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

(NuMIEcoSol) é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão que desenvolve trabalhos que visam a promoção da Economia Solidária nestes três eixos de atuação.

Atividades realizadas em 2021

Durante o ano de 2021, o NuMIEcoSol deu continuidade a projetos e atividades já em andamento, não tendo havido início de novos projetos, tanto em função das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, quanto pela perda de prioridade e, conseqüentemente, de apoio para a temática de Economia Solidária pelo governo federal. Apesar disso, a unidade manteve suas atividades básicas e permaneceu com sua equipe, ainda que com significativa redução, em constante articulação. Dentre as principais ações desenvolvidas ao longo do ano, destacam-se:

- **Fomento à organização e fortalecimento da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, SP - Rede EcoSanca:** trata-se da continuação do projeto de mesmo nome do ano anterior. As medidas de isolamento social (prevenção à Covid- 19) obrigaram as entidades financiadas pela SENISP a reelaborar seus planos de trabalho a fim de adequar as ações previstas ao novo cenário. Não obstante os contratemplos, a equipe seguiu realizando suas atividades por meios virtuais: foi criada uma "feira virtual" para viabilizar o escoamento de produtos oriundos dos empreendimentos apoiados; a equipe seguiu participando das reuniões do "Fórum Municipal de Economia Solidária", do "Conselho Municipal de Economia Solidária" e do "Fórum Paulista de Economia Solidária" (que passaram a ocorrer de forma virtual), espaços tidos como estratégicos para o fortalecimento da articulação em rede dos empreendimentos econômicos (EE's) apoiados. Fora isso, o apoio na organização de catálogos de produtos - para a divulgação *on line* - junto aos EE's segue como atividade corriqueira da

equipe, assim como suas reuniões semanais de planejamento de ações.

- **Promoção de iniciativas de auto-organização dos moradores do condomínio Oitis (Araraquara) e do desenvolvimento local através de práticas coletivas de geração de trabalho e renda:** trata-se da continuação da atividade de mesmo nome do ano anterior. Com a pandemia de Covid-19 e as medidas de isolamento social adotadas, houve autorização, por parte da Prefeitura de Araraquara, para o início das ações privilegiando os meios virtuais de comunicação. A equipe realizou um diagnóstico sócio-produtivo para subsidiar futuras ações de fomento à economia solidária na localidade, o que se configurou como o primeiro produto desta atividade.

NEA São Carlos - ciclo de formação: Projeto financiado pelo CNPq, aprovado em segunda lista no final de 2019 e, em 2020 o projeto começou a ser executado, contando com uma série de atividades de formação que deveriam acontecer nos diferentes territórios contemplados pelo projeto. No bojo desse projeto, por meio do NuMI, oficinas foram reorganizadas em um Ciclo de Formação do NEA São Carlos. Em formato remoto, possibilita a participação de diversos atores: estudantes de graduação e pós, técnicos e professores dos diferentes campi da UFSCar; agricultores familiares, acampados e assentados de reforma agrária; representantes dos movimentos sociais e organizações da sociedade civil parceiras do projeto; técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural e comunidade externa à universidade que tem interesse nas temáticas agrária e ambiental. O objetivo geral é contribuir de forma diferenciada para o debate em torno da temática agroecológica e de questão agrária, com a aproximação de grupos que não possuem um diálogo, ou não estão em diálogo nesse momento. De maneira específica espera-se construir

um livro em formato de e-book, com as contribuições de quem irá ministrar os encontros, possibilitando a criação de outra ferramenta para acesso ao conteúdo trabalhado ao longo das formações.

• **Podcast - Questão agrária e subdesenvolvimento nacional:** esse projeto de extensão, no bojo das ações do NuMI, busca, por meio da divulgação científica, adaptar no formato de podcast um conteúdo acadêmico já produzido pelo proponente do projeto. A ideia é transformar um conteúdo acadêmico em um novo produto, que transcenda os limites da linguagem universitária, alcançando um público maior. Isso é possível, pois, os Podcasts são formas de comunicação e divulgação bastante atuais e utilizados por grupos sociais bastante diversos. Metodologicamente, o livro em questão será dividido em múltiplos episódios, que serão disponibilizados em plataformas online especificadas para podcast. O conteúdo foi tratado por meio de estratégias diversas, tais como entrevistas com convidados especiais, bate-papos entre os dois principais âncoras, etc. Espera-se que o público-alvo possa ter acesso a um conteúdo sobre a Questão Agrária, por meio de uma visão interdisciplinar, de modo que esse mesmo público possa avançar no aprofundamento das questões levantadas no podcast, a exemplo das políticas públicas para agricultura, dos impactos socioeconômicos da concentração fundiária, da produção agrícola e reprodução social no campo.

• **Apoio a Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos (Coopervida):** o NuMIEcoSol, por meio da Linha de Ação de Catadores (LACat) e do Fórum Comunitário de Resíduos Solidovem, há alguns anos vem sendo bastante atuante nas atividades relacionadas ao apoio à Coopervida, o que foi particularmente importante no contexto da pandemia, garantindo a continuidade da coleta seletiva solidária em São Carlos.

Além das atividades elencadas, a unidade sedia os trabalhos do PET - Economia Solidária, coordenado pelo Docente Joelson Gonçalves de Carvalho. Este trabalho envolve pesquisadores (docentes e alunos de pós-graduação) envolvidos no Grupo de pesquisa CNPq Economia Solidária e Cooperativismo Popular, coordenado pela docente sênior Ana Lucia Cortegoso.

O NuMI manteve também sua participação ativa em diversas instâncias relacionadas à Economia Solidária, tais como o Conselho (COMESOL) e o Fórum (FMES) municipais, o Fórum Paulista (FOPES), a Rede de ITCPs, a ABPES e o PROCOAS, além de espaços setoriais (Fórum Comunitário de Resíduos Sólidos, Fórum Municipal de Direitos Humanos).

Em 2021 o NuMI não ofereceu sua **ACIEPE**, pois a metodologia da mesma torna indispensável a realização de atividades presenciais, que foram inviabilizadas pela adoção de medidas de isolamento social. O mesmo pode ser dito sobre as atividades da **Feira EcoSolidária (Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária)**, que foi inviabilizada no contexto da pandemia. Parte dos EE's participantes da Feira estão sendo contemplados no experimento da "Feira Virtual", desenvolvido no projeto "Rede EcoSanca".

A Equipe do NuMIEcoSol contou, ao longo do ano de 2021, com a participação sistemática de 35 pessoas, assim caracterizadas:

- 4 docentes (DTO, DCSO, DECiv);
- 3 docentes seniores;
- 1 docente voluntário;
- 1 docente de outra IES;

- 15 estudantes de Graduação;
- 6 estudantes de Pós-Graduação;
- 1 servidora técnica;
- 1 estagiária de nível superior (ingressante em dezembro);
- 3 técnicas contratadas por projeto.

A equipe reuniu-se por plataforma virtual na seguinte quantidade:

- 12 reuniões mensais do Conselho Gestor;
- 2 Reuniões Gerais mensais;
- 6 Reuniões Extraordinárias.

8.10 Ouvidoria

A Ouvidoria da UFSCar tem como objetivo exercer um papel mediador e articulador nas relações, envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando a melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

Atividades realizadas em 2021

Durante o ano de 2021, mais uma vez atuou como um forte elo de ligação entre a Instituição e a sua comunidade interna e externa, atuando como mediadora entre as partes, levando a demanda dos usuários aos gestores dos serviços públicos ofertados pela UFSCar e acompanhando o tratamento destas demandas. Graças ao empenho e

colaboração das unidades internas, foi possível obter um bom desempenho ao longo do ano. Em 2021, embora trabalhando remotamente, em alguns dias houve trabalho na modalidade presencial.

Além do acesso diário à plataforma virtual Fala.BR, ao SEI e ao e-mail da Ouvidoria, tanto na modalidade de trabalho remoto quanto na modalidade de trabalho presencial, outras ações foram realizadas. Em dias de trabalho presencial houve o atendimento de diversas ligações telefônicas. Em muitos casos foram dadas orientações para que o interessado entrasse em contato, por e-mail, com a unidade responsável pelo atendimento de sua demanda, outros casos foram esclarecidos diretamente pela ouvidoria e, em alguns casos, orientou-se o usuário para que registrasse sua manifestação na plataforma virtual Fala.BR, tendo em vista a complexidade do assunto a ser tratado. Outras ações ainda foram realizadas pelos servidores da Ouvidoria, tais como:

- Participação em reuniões com unidades internas para esclarecer sobre o trabalho da Ouvidoria e algumas apresentações em reuniões virtuais;
- Participação semanal em reuniões do Grupo de Trabalho: Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência;
- Criação do curso “Ouvidoria: o que você precisa saber”, no Portal de Cursos Abertos da UFSCar – PoCA;
- Participação em cursos de capacitação sobre a atuação da Ouvidoria, oferecidos pela Ouvidoria Geral da União (OGU);
- Início do processo de implantação do Conselho de Usuários dos serviços públicos, dentre outras ações.

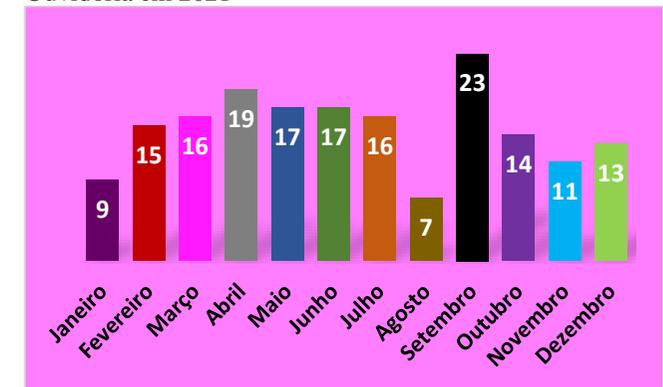
A Ouvidoria atua como um serviço aberto ao cidadão para escutar as suas manifestações: reivindicações,

denúncias, sugestões, reclamações, solicitações e também os elogios referentes aos diversos serviços disponíveis.

Em 2021, a Ouvidoria da UFSCar recebeu 177 manifestações, conforme mostra o Gráfico 55, o que representa um acréscimo de aproximadamente 15% em comparação ao número de manifestações recebidas em 2020 (Gráfico 56). Das manifestações recebidas, 171 delas ou aproximadamente 97% foram concluídas ainda no ano de 2021 e 3% delas foram tratadas logo na primeira semana do ano de 2022, sendo estas, manifestações registradas durante o recesso natalino (Gráfico 57). Foram realizados ainda 2 atendimentos presenciais, 51 atendimentos telefônicos e 1.138 atendimentos por e-mail, como pode ser observado no Gráfico 58. Percebe-se que com o início das atividades remotas na UFSCar, a partir de março de 2020, há um grande aumento no número de atendimentos por e-mail, talvez justificado pela dificuldade em se conseguir outras formas de contato com a Instituição. Os atendimentos por e-mail tiveram um aumento de aproximadamente 60% em comparação ao ano anterior. Com relação às manifestações recebidas pela plataforma virtual Fala.BR, o tempo médio de resposta foi de 11,62 dias (Gráfico 59), o menor prazo dos últimos 6 anos e a terceira redução de prazo consecutiva, de acordo com as informações obtidas no Painel Resolveu?, disponível em: <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>. Houve a necessidade de pedir prorrogação de prazo no tratamento de 8 manifestações, 4,5% do total das manifestações recebidas, mas em apenas 2 registros utilizou-se o prazo máximo permitido em lei para fornecer a resposta conclusiva ao usuário, ou seja, 60 dias. Os tipos de manifestação mais registrados pelos cidadãos foram a Reclamação e a Solicitação, com 48 registros cada, seguido de perto pela comunicação (denúncia ou reclamação registrada anonimamente) que contou com 47 registros.

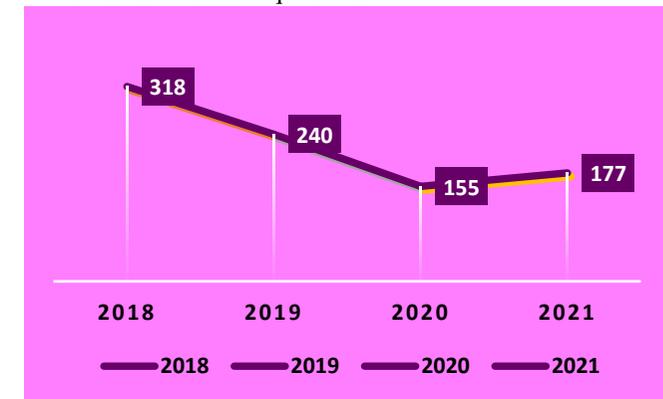
Os assuntos mais escolhidos pelos manifestantes ao registrarem suas manifestações foram: Certificado/Diploma, com 16 registros, conduta docente, com 14 registros, mas dentre eles 4 registros são de elogios, Educação Superior, com 9 registros, além de 8 registros sobre Cotas e sobre Denúncia de Irregularidades, conforme mostra o Gráfico 60.

Gráfico 55 - Fluxo mensal de manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2021



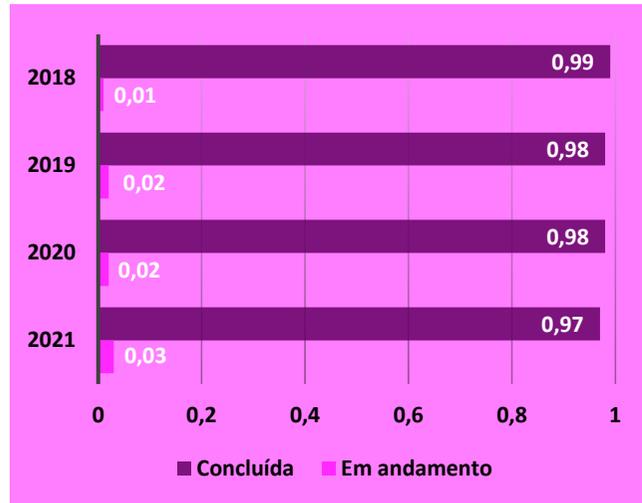
Fonte: Fala.BR, 2022

Gráfico 56 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria nos últimos quatro anos



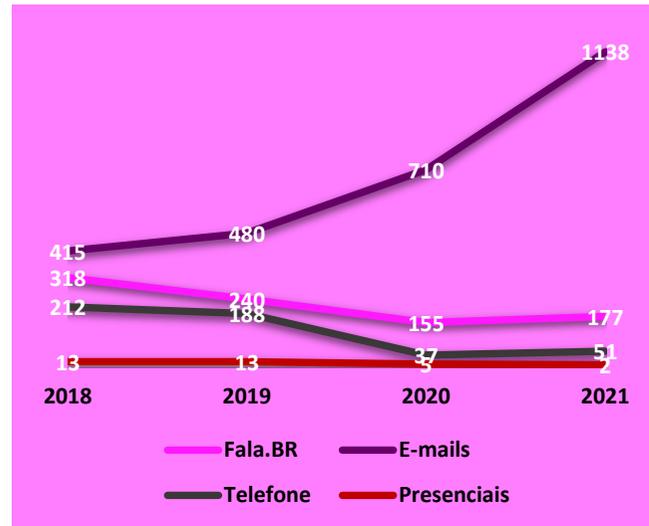
Fonte: Fala.BR, 2022

Gráfico 57 - Índice de respostas concluídas e em andamento em 2021



Fonte: Fala.BR, 2022

Gráfico 58 - Número de atendimentos realizados pela Ouvidoria nos últimos quatro anos, separados por forma de recebimento



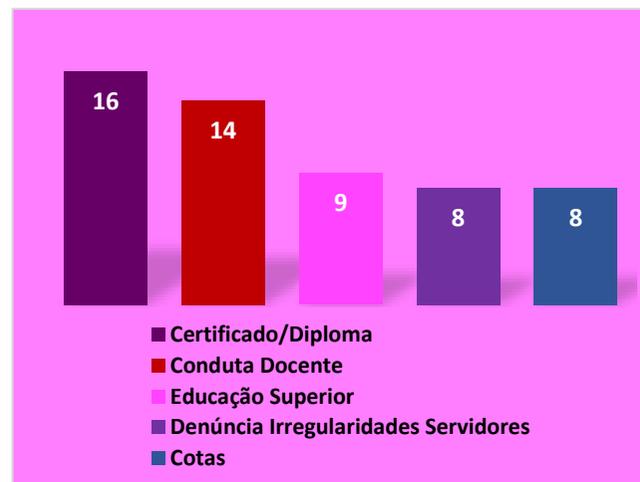
Fonte: Fala.BR e planilhas Internas, 2022

Gráfico 59 - Prazo médio de resposta às manifestações da Ouvidoria recebidas pelo Fala.BR



Fonte: Fala.BR, 2022

Gráfico 60 - Assuntos mais escolhidos pelos usuários no registro das manifestações encaminhadas à Ouvidoria no Fala.BR



Fonte: Fala.BR, 2022

Reitera-se que a Ouvidoria é um canal de diálogo direto da UFSCar com a sociedade, uma porta aberta à participação social através da escuta ativa e acolhimento de pessoas para um encaminhamento mais seguro de suas

demandas, e deve ser encarada como uma ferramenta essencial à construção da cidadania e respeito ao Estado de Direito no ambiente universitário.

Com uma atuação imparcial, cabe à Ouvidoria estreitar os laços entre a Instituição e sua comunidade interna e externa, para que aquela possa ofertar um serviço de qualidade e esta possa participar de maneira efetiva da proposição e avaliação dos serviços ofertados.

8.11 Prefeituras Universitárias

As Prefeituras Universitárias são responsáveis por gerir de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A UFSCar conta com uma Prefeitura Universitária em cada campus.

Campus São Carlos

No ano de 2021, a Prefeitura Universitária do Campus São Carlos realizou as seguintes ações:

- Identificação de contratações estratégicas para serviços de apoio, com objetivo de realizar licitações unificadas atendendo todos os campi, como por exemplo: manutenção de áreas verdes, manutenção civil, manutenção elétrica, limpeza e higienização, vigilância, portaria, controle de pragas e desinfecção de reservatórios.
- Desenvolvimento dos elementos técnicos para as licitações, como parte integrante dos procedimentos prévios à licitação, compreendendo: Documento de Formalização de Demanda - DFD, Mapa de Riscos, Estudo Técnico Preliminar - ETP, Termo de Referência - TR, Orçamentos e Cotações.

- Fiscalização Técnica dos contratos de prestação de todos os serviços terceirizados, compreendendo: emissão de Ordens de Serviço, vistorias, orientações, fiscalização da execução dos serviços, conferência de boletins de medição, solicitação de provisionamento de recursos e ateste de notas fiscais de serviços prestados.

- Elaboração de Proposta de Reestruturação da Prefeitura Universitária, visto que a estrutura existente em 2016 foi completamente modificada, com cessão de vagas decorrentes de aposentadoria em áreas estratégicas para a instituição, sem a devida vinculação das atividades com pessoal técnico para sua gestão e operação. O caso mais emblemático é na área de manutenção da infraestrutura elétrica, que não estava sendo gerido por profissional habilitado em Engenharia Elétrica, situação que está sendo corrigida com a recriação de uma unidade responsável pela gestão e operação desse sistema de infraestrutura.

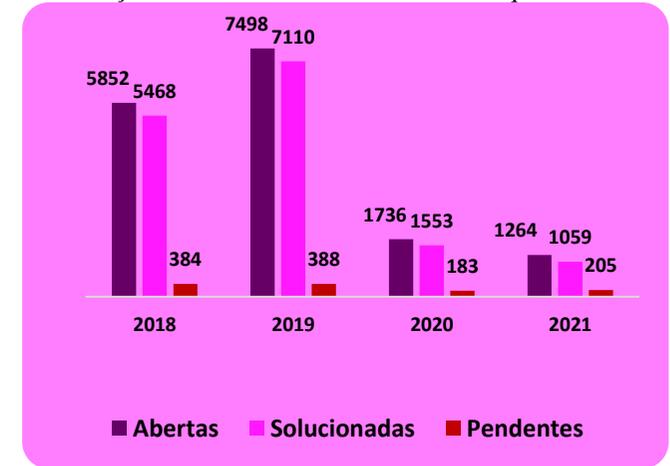
- Principais sistemas infraestruturais geridos e operados pela Prefeitura Universitária: rede de água, rede de esgoto, rede de drenagem, poços artesianos, sistema de reservatórios de água, sistemas de bombeamento e cloração de água, cabines de entrada e rede de distribuição de energia 12kV, transformadores, iluminação pública, rede de energia de baixa tensão, sistema viário e estacionamentos, sinalização e manutenção de gramados.

- Principais serviços prestados à comunidade universitária: vigilância, portaria, limpeza predial, zeladoria de salas de aula, manutenção predial civil, manutenção elétrica, agendamento de viagens terrestres, manutenção e securitização da frota, manutenção de áreas verdes e outros serviços complementares.

Os Gráficos 61 a 64 apresentam os dados relacionados às áreas de atuação principal da Prefeitura Universitária, campus São Carlos, a saber: Manutenção Predial e das Infraestruturas e Segurança.

Serviços de Manutenção - campus São Carlos

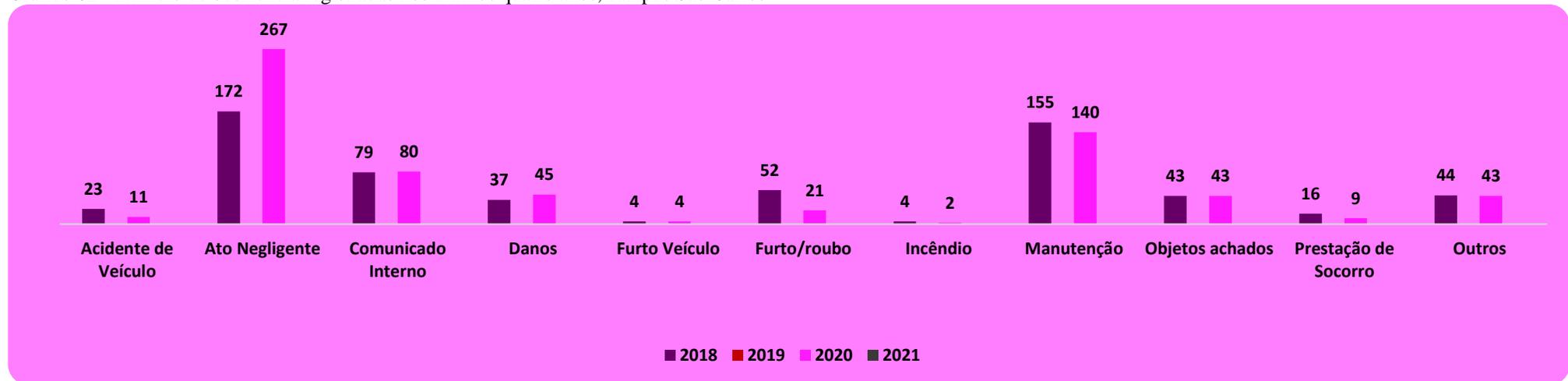
Gráfico 61 - Número de solicitações de serviços de manutenção encaminhadas à PU nos últimos quatro anos



Fonte: PU, 2022

Registros de Ocorrências - campus São Carlos

Gráfico 62 - Número de ocorrência registradas nos últimos quatro anos, campus São Carlos



Fonte: PU, 2022

Nos anos de 2020 e 2021 houve redução da demanda de serviços e do número total de ocorrências em função da Pandemia Covid-19, com suspensão de atividades presenciais no campus, conforme pode ser observado no Gráfico 63.

Gráfico 63 - Comparativo de ocorrências registradas nos últimos quatro anos no campus São Carlos



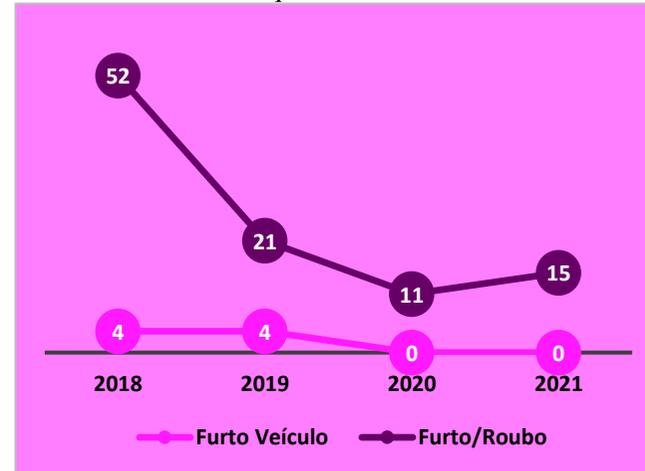
Fonte: PU, 2022

A redução das ocorrências pode ser atribuída, além da suspensão de atividades presenciais no campus, ao controle de acesso e sistema de monitoramento por câmeras, ou um aumento do número de comunicados internos e de manutenção, que em função da ausência de pessoas nos campi, foram registrados pela equipe de vigilância ao invés de serem registrados como requisições de serviço de manutenção.

Da mesma forma, a redução da ocorrência geral de furtos pode ser atribuída ao controle de acesso e ao sistema

de monitoramento por câmeras, bem como à redução de pessoas nas dependências do campus em função da Pandemia de Covid-19, que implicou na suspensão de atividades presenciais no campus.

Gráfico 64 - Comparativo de ocorrência de furtos no campus São Carlos nos últimos quatro anos



Fonte: PU, 2022

Campus Sorocaba

No início do ano, com as chuvas fortes de verão, dois para raios queimaram e o transformador que leva energia para o viveiro da florestal foi danificado. Com a autorização

da ProAd, a PU-So providenciou a dispensa de licitação para empresa local realizar a manutenção.

Em maio, a Secretaria Geral de Informática pediu apoio à PU-So para aquisição de poste de concreto para instalação do novo link de internet no campus. A SIn migrou do link da vivo da BR Digital e precisava de adequação na infraestrutura para a finalização da migração.

Além disso, em setembro foram atendidas as demandas ainda remanescentes do exercício anterior referentes ao serviço de descupinização do prédio de laboratórios (LAB), a manutenção do portão de acesso do nosso Núcleo ETC e a realização do cercamento da estação meteorológica do campus. Também com a autorização da ProAd, a PU-So providenciou a dispensa de licitação para empresa local realizar a execução dos serviços.

As despesas relacionadas à PU-So em 2021 ficaram na ordem de R\$3.339.378,72, incluindo os contratos, dispensas de licitação e outras despesas correntes, conforme Tabela 38.

A maior parte das despesas foram destinadas aos contratos de vigilância (51%), Limpeza e conservação (17%) e Manutenção Civil e Elétrica (11%). Com a redução das atividades presenciais, o consumo de energia elétrica ficou na quarta posição, representando 10% das despesas controladas pela PU-So, conforme mostra a Tabela 39.

Tabela 38 - Despesas da PU-So (2018-2021)

Serviço	2018	2019	2020	2021
Carro Executivo	R\$ 31.096,89	R\$ 66.661,09	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Chaveiro	R\$ 1.145,00	R\$ 853,00	R\$ 658,00	R\$ 175,00
Dedetização/desratização/descupinização	R\$ 8.798,25	R\$ 4.432,75	R\$ 1.500,00	R\$ 17.716,78
Despesas de consumo	R\$ 19.340,91	R\$ 4.383,09	R\$ 24.141,72	R\$ 6.185,72
Equipamentos e Bens permanentes	R\$ 37.532,63	R\$ 13.986,89	R\$ -	R\$ -
Fornecimento de energia elétrica	R\$ 585.624,41	R\$ 554.585,29	R\$ 373.733,16	R\$ 320.575,01
Gestão da frota	R\$ 27.856,15	R\$ 39.263,15	R\$ 35.719,35	R\$ 1.188,06
Jardinagem	R\$ 366.014,40	R\$ 366.014,40	R\$ 15.995,00	R\$ 69.710,52
Limpeza de reservatório	R\$ 9.511,30	R\$ 4.755,65	R\$ 4.389,00	R\$ 3.809,50
Limpeza e conservação	R\$ 656.354,39	R\$ 734.616,46	R\$ 901.704,12	R\$ 567.282,60
Manutenção civil e elétrica	R\$ 564.234,77	R\$ 475.608,91	R\$ 403.901,35	R\$ 362.843,36
Manutenção de elevadores	R\$ 34.432,56	R\$ 35.929,56	R\$ 37.426,56	R\$ 32.018,04
Motorista	R\$ 20.999,25	R\$ 93.729,12	R\$ 91.638,12	R\$ 100.238,07
Plantio	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ -	R\$ -
Recarga de extintor	R\$ 7.037,80	R\$ -	R\$ 4.471,60	R\$ -
Remoção de enxames	R\$ -	R\$ 2.560,00	R\$ 4.000,00	R\$ 6.000,00
Serviços esporádicos	R\$ 26.922,19	R\$ 16.150,00	R\$ -	R\$ 21.077,20
Vigilância	R\$ 3.022.840,30	R\$ 1.505.763,00	R\$ 1.626.437,04	R\$ 1.705.238,40
Zeladoria	R\$ 254.283,79	R\$ 149.517,60	R\$ 77.488,44	R\$ 80.883,00
Cobertura da quadra	R\$ -	R\$ 633.600,00	R\$ -	R\$ -
Rede de incêndio - setor 3	R\$ -	R\$ 180.000,00	R\$ -	R\$ -
Total por ano	R\$ 5.678.024,99	R\$ 4.886.409,96	R\$ 3.605.203,46	R\$ 3.296.941,26

Fonte: PU-So

Tabela 39 - Contratos gerenciados pela PU-So em 2021

Contrato N°	Empresa	CNPJ	Serviço	2021	%
64/18	G 1 EMPRESA DE SEGURANÇA LTDA	07.473.476/0002-70	Vigilância Patrimonial	R\$1.705.238,40	51
02/21 e 18/21	Interativa Facilities Ltda	05.058.935/0001-42	Limpeza e conservação	R\$567.282,60	17
09/18	NTERLIMP GESTÃO DE SERVIÇOS EIRELLI	02.415.338/0001-30	Manutenção civil e elétrica	R\$362.843,36	11
039/2018 040/2018	Companhia Piratininga de Força e Luz - CPFL Piratininga	33.050.196/0001-88	Energia elétrica	R\$320.575,01	10
ARP 05/2020	KIZA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO E LIMPEZA	07.078.354/0001-06	Jardinagem	R\$104.565,50	3
46/18	LM Conservação predial	10.896.293/0001-90	Motorista	R\$100.238,07	3
31/19	Orbenk Administração e Serviços Ltda	79.283.065/0001-41	Zeladoria	R\$ 76.566,48	2
23/18	ELEVADORES VILLARTA LTDA	54.222.401/0001-15	Manutenção de elevadores	R\$ 32.018,04	0,9
Dispensa	GABRIELA MOLINA GARCIA LOURENCO	17.413.530/0001- 64	Dedetização	R\$ 10.836,79	0,3
Dispensa	RODRIGO DE LIMA CARDOSO	27.618.178/0001-57	Cercamento da estação meteorológica	R\$ 9.600,00	0,2
75/16	GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS EIRELI - EPP	22.688.290/0001-40	Limpeza de caixa d'água	R\$ 8.778,00	0,2

Contrato N°	Empresa	CNPJ	Serviço	2021	%
Dispensa	SANEAR CONTROLE DE PRAGAS EIRELI ME	15.863.191/0001-92	Descupinização do prédio Lab	R\$ 6.879,99	0,2
Dispensa	ABIMAEEL CARLOS CAMPOS	29.959.765/0001-35	Remoção de enxames	R\$ 6.000,00	0,1
Dispensa	SOROCABA MATERIAIS ELETRICOS LTDA	08.630.163/0001-60	Troca de Para Raios e Remanejamento de transformador	R\$ 5.692,20	0,1
Cartão corporativo	Serviços e materiais de consumo		Suprimento de fundos	R\$ 5.156,70	0,1
ARP 05/2020	EDUARDO JORGE FILHO EXTINTORES - EPP	30.444.238/0001-77	Recarga de extintor	R\$ 3.828,80	0,1
Dispensa	RODRIGO DE LIMA CARDOSO	27.618.178/0001-57	Conserto do portão do núcleo ETC	R\$ 3.750,00	0,1
Dispensa	APOLLO MATERIAIS PARA CONSTRUCAO SOROCABA LTDA	10.189.294/0001-03	Materiais para construção	R\$ 3.402,14	0,1
Transporte	UFSCar		viagens PU	R\$ 2.511,27	0,08
Dispensa	SOROCABA MATERIAIS ELETRICOS LTDA	08.630.163/0001-60	Instalação de poste	R\$ 2.035,00	0,06
022/18	Neo Consultoria e Administração de Benefícios Eireli - EPP	07.711.578/001- 03	Gestão da frota	R\$ 1.188,06	0,04
Almoxarifado	Interno		Materiais de escritório	R\$ 219,31	0,01
Dispensa	SANDRA DE OLIVEIRA SANTOS CHAVEIRO	11.100.893/0001-63	Chaveiro	R\$ 120,00	0
Dispensa	Carimbo		Carimbo	R\$ 53,00	0
Total				R\$3.339.378,72	

Fonte: PU-So, 2022

Campus Araras

Em 2021, foram realizadas melhorias na Infraestrutura do *campus* Araras, dentre as quais destacam-se:

- Aquisição e Instalação de mobiliário em todas as áreas comuns dos novos prédios de pesquisa CT Infra II e III: sala de reuniões, sala de estudos, copa, área de serviços etc.
- Aquisição e instalação de mais de 45 aparelhos de ar condicionado para os laboratórios dos prédios CT Infra II e III.
- Adequação (aterramento) de toda a rede elétrica de iluminação das ruas, com substituição de mais de 20 luminárias com lâmpadas tipo LED.
- Reestruturação de toda a instalação elétrica do Departamento de Desenvolvimento Rural (DDR-Ar) com substituição das luminárias, interruptores, tomadas para o novo padrão, quadros de distribuição, aterramento, além de instalações preparadas para aparelhos de ar condicionado.

- Está em andamento a pintura interna das “casinhas” do Departamento de Desenvolvimento Rural (DDR-Ar).

- Instalação de copa, sala de recepção e gabinetes para pia no Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação (DCNME-Ar).

- Aquisição e instalação do brise nas janelas das salas dos professores do DCNME-Ar.

- Está em andamento a instalação de aparelhos de ar condicionado nos laboratórios de Física (DNCME-Ar).

- Continuação da regulamentação das Áreas de Reserva do campus – ação em parceria com o Prof. Dr. Ricardo Augusto Gorne Viani, “Comissão de Adequação Ambiental do campus” e “Comissão de Espaço Físico (CEF) do CCA”.

- Contratação de Escritório para elaboração de projeto para o cercamento do campus, em todo o perímetro das Portarias I e II, visando proteger a comunidade e o patrimônio público. Essa ação foi aprovada pela Secretaria Geral de

Gestão do Espaço Físico (SeGEF) e o processo de implantação encontra-se em andamento.

- Cercamento das Áreas de Reserva do campus com construção de corredores de fauna, visando proteger os animais silvestres, as áreas produtivas e reduzir os riscos de contaminação por febre maculosa brasileira. A ação está sendo desenvolvida em parceria com o Prof. Dr. Vlamir José Rocha e com aprovação da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) e Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF).

- Apoio para a execução das instalações na Estação Experimental de Valparaíso (EEV), junto ao corpo de bombeiros, com consequente obtenção do "Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB”.

- Construção de aceiros no período de estiagem para evitar propagação de fogo próximo às Áreas de Reserva do campus.

- Aquisição de trator, carreta, roçadeira, pneus, lubrificantes e insumos diversos para a Seção Agrícola.

- Reforma de todas as placas de comunicação visual e sinalização.

- Mapeamento e recarga dos extintores de incêndio, com instalações de novos extintores para a Seção Agrícola e LABMAC;

- Manutenção corretiva e preventiva de toda a frota de veículos, incluindo retífica completa do caminhão-pipa, bem como tratores e implementos.

- Aquisição e/ou manutenção de equipamentos diversos e reforma de espaços físicos, para melhor execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Instalação e/ou manutenção de aparelhos de ar condicionado nas salas de aula, salas de professores, anfiteatro e laboratórios.

- Reposição do estoque de vários itens para manutenções e instalações elétricas e hidráulicas, incluindo EPIs.

- Instalação de novas portas, luminárias e cubas de lavatório no Restaurante Universitário.

- Implantado sistema de iluminação fotovoltaica na ciclovia e passeio, com postes e respectivas luminárias com lâmpadas tipo led no trajeto entre a Portaria do bairro Pedras Preciosas até o edifício do PMGCA; substituição das luminárias tipo led que estavam queimadas na ciclovia e passeio, que liga a Portaria da Rodovia Anhanguera até o prédio Central do Bloco “A”.

- Implantação de estufa (casa de vegetação) para o Laboratório de Fisiologia Vegetal e Cultura de Tecidos.

- Atendendo a solicitação da Secretaria Geral de Informática, foi adquirido e implantado poste de concreto para a instalação do novo link de internet no campus, uma

vez que a SIn migrou do link da Vivo BR Digital e necessitava de adequação na infraestrutura para que a migração fosse implementada.

- Aquisição e instalação de mais de 70 mourões de eucalipto tratados no entorno de todas as caixas de passagem e registros a fim de protegê-las e dar segurança durante as operações de limpeza das regiões dos seus entornos, bem como a confecção e reposição das tampas em concreto armada das que apresentavam avarias.

- Desratização: 1) No setor de Serviços Gerais do Prédio Central do Bloco “A”, 2) Nas “casinhas” do DDR (Departamento de Desenvolvimento Rural), 3) No LBMAC e 4) Nebulização no entorno do Laboratório de Fisiologia Vegetal e Cultura de Tecidos;

- Limpeza e higienização dos reservatórios do Prédio Central do Bloco “A”.

Com relação às despesas relacionada à PU-Ar, em 2021 valor total foi de R\$3.012.276,17, conforme apresenta o Gráfico 65.

Gráfico 65 - Despesas relacionadas à PU-Ar em 2021



Fonte: PU-Ar, 2022

Campus Lagoa do Sino

Para atender a demanda e necessidade de espaços físicos adequados e fechados para: estoque de material de laboratório (vidrarias e equipamentos), ferramental e material de trabalho dos terceirizados da manutenção, materiais ociosos do Patrimônio LS e material de almoxarifado da Fazenda Escola Lagoa do Sino, foram transferidos 3 containers marítimos de 40 pés do campus Sorocaba (que estavam ociosos) para o campus Lagoa do Sino.

8.12 Procuradoria Federal

A Procuradoria Federal junto à Fundação Universidade Federal de São Carlos (PF-UFSCar) é um órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, integrante da estrutura da Advocacia-Geral da União, que atua junto à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na realização de atividades jurídicas, principalmente de consultoria e assessoramento, em assuntos de interesse da instituição.

Além de atuar na esfera extrajudicial em assuntos de interesse da Universidade, a PFUFSCAR tem atuação na esfera judicial, realizando-a diretamente, por meio do Procurador Federal em efetivo exercício na unidade, ou mediante o fornecimento de subsídios e informações a outros órgãos vinculados à Procuradoria-Geral Federal e que são incumbidos de representar a Universidade em Juízo. A PF-UFSCar dispõe de três vagas para Procuradores Federais, mas atualmente conta com apenas 01 (um) em efetivo exercício na unidade. A Procuradoria Federal conta também com duas servidoras técnico-administrativas e uma estagiária de nível médio.

No decorrer do exercício de 2021, a PFUFSCar deu continuidade aos projetos iniciados em anos anteriores (política paperless, intensificação do uso de arquivos digitais,

migração para sistema de processos eletrônicos, etc.), com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos internos de gestão e a qualidade do atendimento realizado aos usuários. A PF-UFSCar se utiliza de um sistema informatizado da Advocacia-Geral da União: o SAPIENS, que lida com as informações relativas às atividades de consultoria e contencioso realizada em toda a Administração Pública Federal.

A Procuradoria Federal também recebe e envia processos e documentos por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que deu maior agilidade na tramitação interna entre departamentos da UFSCar. Em relação ao contencioso, permanecem sob a responsabilidade direta da PF-UFSCar os mandados de segurança e outras ações cuja matéria for considerada relevante para a UFSCar.

A representação judicial em ações de outras naturezas é realizada diretamente pela Procuradoria Regional Federal da 3ª Região, sediada em São Paulo-SP, que constituiu equipes de trabalho remoto com temáticas específicas, compostas por Procuradores Federais distribuídos pelas várias Procuradorias Seccionais Federais espalhadas pelo Estado de São Paulo.

Além das atividades usuais de consultoria (como a análise e a elaboração de pareceres relativos às licitações, contratos, convênios, acordos de cooperação, matérias da área acadêmico-administrativa, processos seletivos e concursos públicos, dentre outros), a PF-UFSCar participou de várias reuniões dos órgãos colegiados superiores da Universidade (reuniões que no ano corrente se deram majoritariamente na forma virtual), em especial em sessões do Conselho Universitário, para tratar de assuntos de pauta que envolviam aspectos de natureza jurídica.

Destaque-se também a participação do Procurador da PF-UFSCar na produção normativa da universidade, por

meio da participação em comissões e na produção de minutas que acabaram por se converter em portarias da Reitoria ou em resoluções de Conselhos Superiores da UFSCar.

Dentre as unidades assessoradas pela PFUFSCar se encontra a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), unidade vinculada à Reitoria que acompanha e executa as atividades pertinentes aos processos administrativos disciplinares e sindicâncias. Sendo assim, e considerando que, via de regra, as Comissões são constituídas por docentes ou servidores que não detém conhecimento da área jurídica, sempre que necessário a PF-UFSCar é instada a orientar tanto membros das comissões quanto a Coordenação da CPAD no tocante à adoção de procedimentos que assegurem a licitude do procedimento disciplinar em curso.

Destaque-se também a atuação da PFUFSCar, em conjunto com o Gabinete da Reitoria, no acompanhamento dos procedimentos instaurados pelo Ministério Público Federal, contribuindo no levantamento de informações e elaboração das respostas e dos documentos dirigidos ao órgão ministerial. Com essa providência, pretende-se que os procedimentos conduzidos pelo Ministério Público Federal (procedimentos preparatórios e inquéritos civis) sejam melhor instruídos e esclarecidos pela Universidade, de modo a resultar no arquivamento dos mesmos sem que haja a necessidade de propositura de ação judicial. No entanto, essa atuação demanda tempo e se assemelha a uma atuação judicial, com o levantamento de informações e documentos junto às diversas unidades da Universidade que tratam de cada assunto específico para, em seguida, executar os trabalhos de elaboração de respostas e acompanhamento dos processos.

Além das análises e manifestações jurídicas (pareceres, notas, cotas, despachos, ofícios) emitidas em processos administrativos, a PFUFSCar prestou

assessoramento jurídico a diversas unidades administrativas e acadêmicas da instituição por meio de reuniões com agendamento.

8.13 Pró-Reitoria de Administração

A Pró Reitoria de Administração (ProAd) tem como atribuições principais a coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras e estabelecimento de contratos e convênios, abertura de processos, recebimento e expedição de correspondências e registro de diplomas, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da instituição.

Atividades realizadas em 2021

- Expressivos ajustes no orçamento e no financeiro, visando equilibrar a manutenção da instituição do exercício, diante do corte de recursos e o enfrentamento da pandemia (Reitoria, Equipe de Gestão, Centros e Conselhos Superiores);

- Reestruturação organizacional interna, por meio de gestão de processos e gestão de competências. Um desafio superado foi o fato de que a UFSCar possui 4 campi e havia uma cultura organizacional compartimentada. Foi realizada a implementação de um trabalho em rede, ou seja, uma visão da UFSCar como um todo, de forma que as coordenadorias são formadas por servidores de diferentes campi, os quais trabalham de forma integrada e participativa, independentemente de suas lotações. A gestão multicampi teve uma vantagem adicional de contornar o problema da falta de servidores técnicos-administrativos, o que não faz com que a necessidade de mais contratações seja superada.

- Aprimoramento da relação da ProAd com os demais setores da universidade, pautado pelo princípio da participação democrática dos diversos atores na gestão da instituição. Para tanto, foi adotada uma metodologia de trabalho em rede, com atores de diferentes unidades trabalhando de forma integrada, como por exemplo: para planejamento das contratações macro, tais como limpeza, vigilância e manutenção foi criado um grupo multicampi, composto por representantes das Prefeituras Universitárias de cada campus, além da ProAd, dos diretores de campus e das Secretarias Gerais de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) e de Informática (SIn). O mesmo se deu em relação ao planejamento das obras e outras contratações, tratando a gestão administrativa da universidade na forma de gestão por projetos, com estrutura em rede de forma horizontal e participativa.

- Criação de grupos de trabalho fundamentais para o planejamento, como: Comissão de Planejamento de Aquisições e Contratações - CoPAC, cujo trabalho vai muito além da elaboração anual do Plano Geral de Contratações - PGC, reunindo membros de diversas coordenadorias da ProAd, secretarias administrativas e financeiras dos centros acadêmicos, grupos de discussão sobre temáticas específicas, como por exemplo: sustentabilidade das contratações, nova lei de licitações, acessibilidade, inclusão de portadores de necessidades especiais e outras políticas públicas relacionadas à participação da universidade,

- Implementação da Coordenadoria de Rede Integrada de Segurança Alimentar - CRISA com o objetivo de promover políticas institucionais de segurança alimentar para a comunidade. Destacam-se os serviços ininterruptos dos restaurantes universitários e diferentes formas e ofertas de seus produtos aos beneficiários na época da pandemia, tendo como exemplos as marmitas, sistema delivery de entrega, cestas de alimentos e outros. Outras ações

articuladas pela CRISA estão sendo planejadas para aumentar o aparato institucional no que tange às políticas e ações de segurança alimentar e economia solidária visando a sustentabilidade.

A ProAd atua na execução dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais. O processo de trabalho perpassa entre ações de planejamento, contratação, acompanhamento e pagamento. Para tanto, a estrutura organizacional conta com as seguintes coordenadorias:

- CPIAd - Coordenadoria de Planejamento e Administração - responsável por ações de planejamento, coordenação do SCDP, controle de contratações de colabores eventuais, entre outras. Equipe composta por 3 servidores.

- 2 - CComp - Coordenadoria de Compras - responsável pela realização dos processos de compras e das dispensas e inexigibilidades de licitações. Equipe composta por 04 servidores.

- - CContab - Coordenadoria de Contabilidade - responsável pelas classificações, ajustes contábeis e o acompanhamento das contas patrimoniais e de compensação, entre outras. Equipe composta por 02 servidoras.

- - CContrat - Coordenadora de Contratos - responsável pelo controle e acompanhamento da gestão de contratos administrativos com organizações prestadoras de serviços e fornecedoras de produtos à Universidade, bem como de convênios celebrados com outras instituições. Equipe com 07 servidores.

- - CFin - Coordenadoria de Finanças - responsável pela execução de todo financeiro recebido pela UFSCar, incluindo as descentralizações de créditos referentes aos Termos de Execução Descentralizada, e por realizar a análise, liquidação e todos os pagamentos solicitados, por todos os

campi, incluindo a liquidação e pagamento da folha de pessoal. Equipe com 04 servidores.

- - COr - Coordenadoria de Orçamento - responsável pelo controle de recursos orçamentários e emissão de empenhos. Equipe composta por 06 servidores.

- - CPat - Coordenadoria de Patrimônio - responsável pelo controle dos bens patrimoniais. Equipe composta por 06 servidores.

- - CRISA - Coordenadoria da Rede Integrada de Segurança Alimentar - responsável por planejar a segurança alimentar na UFSCar. Equipe composta de 04 servidores.

- - CRD - Coordenadoria de Registro de Diploma - responsável pelos registros de diplomas da UFSCar e registros de diplomas de Faculdades isoladas que não têm autonomia para registrar seus próprios diplomas. Equipe composta de 08 servidores.

- - CSLog - Coordenadoria de Suprimentos e Logística - é responsável por planejar as demandas e suprir as unidades da Instituição em relação a todos os materiais de consumo e permanente de uso comum. Equipe composta por 05 servidores.

Cada uma das coordenadorias realiza lançamentos específicos para registro de atos e fatos administrativos, os mais conhecidos são: editais, licitações, contratos administrativos; termos aditivos aos contratos administrativos, TEDs, registros patrimoniais, ordens bancárias, retenção de taxas e impostos, registros de diplomas. Dentre os documentos/ações gerados nas coordenadorias, foram destacados os mais expressivos. Com relação aos processos gerados no SEI e movimentados pela ProAd, a Tabela 40 apresenta os números de cada unidade da ProAd referente ao ano de 2021. A Figura 8 apresenta os principais números da ProAd em 2021.

Tabela 40 - Processos Digitais movimentados pela ProAd

Unidades	Processos Tramitados	Processos Concluídos
ProAd	1.702	1.549
AS/ProAd	208	195
ProAd/TED	106	52
CComp	226	224
CSLog	608	259
CPat	1.135	840
CPIAd	261	253
CContab	682	655
CContrat	692	582
CFin	3.994	3.655
COr	54	26
CRD	106	52
CRISA	363	248

Fonte: ProAd, 2022

8.14 Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

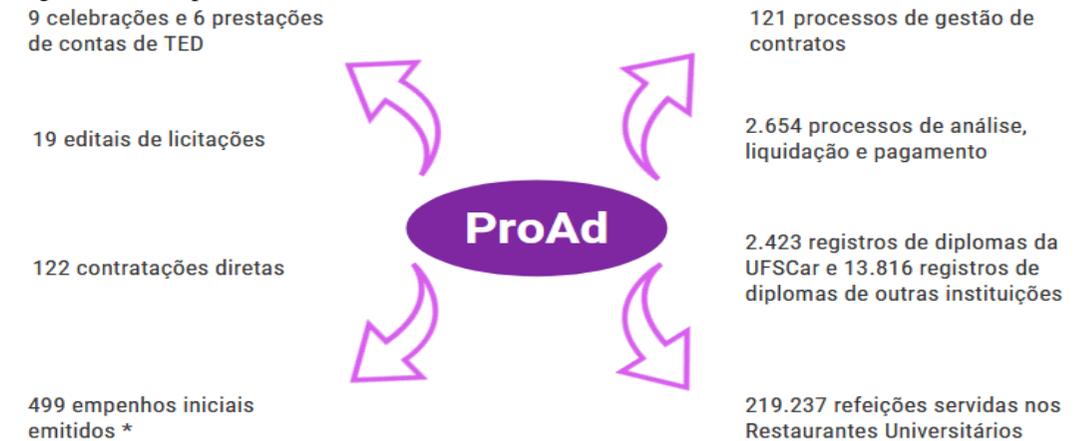
A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) tem como missão planejar, coordenar, promover e avaliar ações de assistência e apoio à comunidade universitária, ofertando atividades e serviços que visem melhorar a qualidade de vida de servidores e estudantes. Está estruturada a partir de dois eixos, Assuntos Comunitários e Estudantis, e quatro áreas de atuação: Assistência Estudantil, Atenção à Saúde, Esportes e Educação Infantil, gerenciando unidades administrativas e multidisciplinares nos quatro campi.

Muito embora as quatro áreas de atuação estejam presentes em todos os *campi*, elas possuem configurações distintas no *campus* sede e nos demais *campi*. Em São Carlos, os Departamentos são especializados, respondendo por cada uma das áreas: Departamento de Assistência ao Estudante (DeAE); Departamento de Atenção à Saúde (DeAS);

Departamento de Esportes (DeEsp) e a Unidade de Atendimento à Criança (UAC); nos demais *campi*, há o Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE), respectivamente em Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Os DeACE são compostos por equipes multidisciplinares, que atendem às demandas relativas às áreas sob responsabilidade da ProACE.

O financiamento das atividades realizadas pela ProACE advém, majoritariamente, do orçamento regulamentado pelo Decreto n. 7.234/2010 que criou o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o qual é aplicado exclusivamente na assistência e permanência estudantil. As demais ações coordenadas pela ProACE são financiadas com recursos do orçamento geral da universidade.

Figura 8 - Principais números da ProAd em 2021



Atividades realizadas em 2021

Orientação (por e-mail, telefone ou WhatsApp) sobre as medidas de higiene bucal e cuidados como forma de promoção e prevenção em saúde bucal;

- Reuniões com estudantes bolsistas, das moradias estudantis, da comunidade indígena com orientações de ações em saúde;
- Vacinação de estudantes indígenas em parceria com o município;
- Participação ativa no Plano “Vencendo a Covid-19”, compondo o Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS) e realizando as ações protocolares junto ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica;
- Grupos abertos de meditação, vivência de relaxamento, meditação e respiração;

- Grupos abertos e multicampi de Reiki e terapia vibracional integrativas;
- Elaboração e gravação do programa de rádio “Cuide bem da Saúde” junto à Rádio UFSCar;
- Participação em rodas de conversas sobre a promoção da saúde mental no ambiente universitário;
- Construção e desenvolvimento do Plano de Prevenção do Suicídio;
- Consultas clínicas e de saúde mental via chamada de vídeo e presencial;
- Consultas e procedimentos de enfermagem (injeção, curativos, soroterapia, sinais vitais, acompanhamento em consultas);
- Atendimento via WhatsApp de unidades da UFSCar em casos que necessitam de orientação de saúde;
- Acolhimento individual em saúde mental e retorno do acolhimento via chamada de vídeo;
- Consultas individuais em saúde mental via chamada de vídeo e presencial;
- Acompanhamento individual em terapia ocupacional;
- Tratamento individual em Reiki e terapia floral;
- Reuniões semanais para discussão de casos que passam por acolhimento no DeAS, com o objetivo de elaborar estratégias de cuidado em saúde mental de acordo com a necessidade de cada paciente (Projeto Terapêutico Singular - PTS);
- Atendimento em psicoterapia individual via chamada de vídeo e presencial;

- Atendimento psicoterápico em grupos;
- Busca ativa e mapeamento da comunidade acadêmica com foco nas condições de saúde;
- Participação de discussão de casos de perícias e de juntas médicas, de modo remoto;
- Atendimento presencial para realização de exames médicos admissionais e exames periciais.

Importante destacar que o ano de 2021 também foi marcado por ações e estratégias para a garantia da permanência estudantil face ao cenário global da pandemia da Covid-19 e dos acentuados cortes no orçamento que as universidades federais sofreram, sobretudo no que diz respeito ao financiamento público da assistência estudantil.

No gráfico 66 é possível verificar o recurso do PNAES que foi disponibilizado no orçamento da UFSCar nos últimos anos e a queda significativa nos últimos dois anos.

Além das atividades voltadas à assistência estudantil, a ProACE é responsável pela realização das avaliações socioeconômicas para ingresso nos cursos de graduação da UFSCar pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU), que garante o acesso ao ensino superior por meio de vagas reservadas a pessoas com renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo. Este processo se dá por meio de empresa especializada contratada para realizar as avaliações socioeconômicas do SiSU, cujas atividades são supervisionadas pela ProACE.

A Tabela 41 compara os dados referente às análises socioeconômicas realizadas entre 2019 e 2021. Desde a emergência em saúde pública, causada pela pandemia da Covid-19, o processo de avaliação socioeconômica vem sendo realizado de maneira totalmente remota.

Gráfico 66 - Recurso PNAES UFSCar nos últimos quatro anos



Fonte: ProACE, 2022

Tabela 41 - Número de análises socioeconômicas realizadas para ingresso na UFSCar

	Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino		São Carlos	
	A	R	A	R	A	R	A	R
2019	63	45	191	135	72	44	571	403
2020	51	33	132	90	60	47	444	300
2021	73	56	17	131	69	47	570	435

A=Avaliação; R=Recurso

Fonte: ProACE, 2022

8.15 Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) é o setor responsável pela gestão das atividades de extensão realizadas pela UFSCar. A política de extensão adotada nos últimos anos na UFSCar está comprometida com o fortalecimento da função da Universidade, isto é, produzir, sistematizar e difundir conhecimento, desenvolvendo suas atividades de pesquisa e ensino interligadas com as demandas dos setores externos (vários segmentos da população) por meio de ações de extensão.

Atividades realizadas em 2021

Diversas ações importantes foram realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão em 2021, dentre as quais destacam-se:

- Apoio à realização de atividades de extensão com foco no processo de combate aos impactos da pandemia para a comunidade interna e externa: em torno de uma centena de atividades de extensão relacionadas à pandemia de Covid-19 estiveram ativas na UFSCar em 2021, relacionadas a todas as grandes áreas do conhecimento (Exatas, Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Biológicas/Saúde).

- Destacam-se atividades de acolhimento e/ou assistência à população (famílias, idosos, vulneráveis, etc.), debates, eventos, divulgação científica, saúde mental, apoio estudantil em ensino a distância, atividades artísticas e culturais, análise de dados, teleconsultas, diagnósticos e políticas públicas.

- Por ocasião da realização da I Mostra de Saúde Mental da UFSCar, a ProEx foi convidada para uma das atividades do evento, intitulada: Painel de Recomendações. O evento teve como proposta dar visibilidade às ações voltadas à saúde mental no âmbito da UFSCar. A ProEx, representada pelo Núcleo Saúde e Coordenadoria de Cultura, apresentou uma sistematização das atividades ofertadas e registradas no ProExWeb de 2010 a 2021 que tratavam de forma direta ou indireta a saúde mental seja da comunidade interna como externa à universidade.

- Foram encontradas 222 atividades, sendo 165 com área primária da Saúde, 19 do Trabalho, 15 da Educação, 9 de Direitos Humanos e Justiça, 7 da Cultura, 3 Multidisciplinar, 2 da Tecnologia e Produção e 1 do Meio Ambiente. Tais atividades tiveram distintos objetivos e público-alvo, sendo realizadas em diferentes espaços da Universidade e fora dela, envolvendo docentes, técnico-

administrativos, estudantes de graduação e de pós-graduação e pessoas externas.

- Além disso, a ProEx instruiu os extensionistas para que apresentassem propostas dentro de um contexto virtual, bem como atendeu a inúmeros pedidos de alterações buscando ajustar as atividades para o formato online. Importante destacar que, mesmo com a relevância e urgência de execução de tais atividades relacionadas com a pandemia acontecerem, todas seguiram o mesmo rigor de análise e o mesmo rito de tramitação para a aprovação conforme as normas vigentes, sempre priorizando-se a qualidade e o alcance das propostas.

- Apoio à realização de atividades de extensão com foco no processo de melhoria da educação básica, com destaque à formação de professores: foram oferecidos em 2021 pela universidade, com apoio da ProEx, 29 projetos com foco na Educação Básica, abrangendo diferentes áreas do conhecimento, com destaque para a Pedagogia, Música, Gestão Escolar e diferentes habilitações das licenciaturas. Destas propostas, 14 foram voltadas especificamente para a formação continuada de professores/as.

- Apoio na realização de atividades de extensão com foco na integração entre ensino, pesquisa e extensão e na formação do corpo discente da graduação da UFSCar: durante o ano de 2021 foram oferecidas 36 Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE). Estas atividades, distribuídas nos 4 campi da universidade, contaram com apoio de bolsas para os/as estudantes de graduação. Ressaltamos que as ACIEPEs são atividades curriculares complementares inseridas nos currículos de graduação, com duração semestral de 60 horas (4 créditos) e que tem vinculação direta com as pesquisas desenvolvidas pelos/as proponentes, além de serem atividades abertas à comunidade externa.

- A equipe da ProEx se empenhou para que as propostas de extensão se alinhassem cada vez mais à Resolução CoEx nº 03/2016, dando suporte aos extensionistas por diferentes canais de comunicação, solucionando dúvidas, solicitando ajustes ou esclarecimentos. Em especial, os esforços foram empregados para garantir a participação de alunos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, como membros de equipes executoras das diversas atividades. Ao se fazer cumprir a referida Resolução, foi estimulado o desenho de propostas mais bem definidas e com a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão em evidência, o que impacta positivamente a sociedade e a formação de nossos estudantes.

- Houve também o evento “Diálogos de Cultura” que contou com a participação de estudantes, técnicos administrativos e docentes e envolveu grande número de atividades formativas, recebendo 166 inscrições.

- Apoio na realização de atividades de extensão com foco na capacitação do corpo docente e colaboradores da UFSCar para a transição das atividades acadêmicas na modalidade remota devido às restrições sanitárias da pandemia Covid-19: durante o ano de 2021 a ProEx apoiou os 15 projetos propostos pela SEaD para a capacitação do corpo docente da universidade para desenvolvimento de atividades pedagógicas durante o Ensino Não Presencial Emergencial.

- Além disso, foram realizadas duas Rodas de Conversa com coordenadores/as das atividades aprovadas pelo Edital Agenda Cultural – 2021. Em 31 de maio foi realizada a Roda de Conversa afim de apresentar nova equipe, possibilidades e apoio, assim como das demandas das propostas aprovadas. Em 28 de junho foi realizada uma Roda de Conversa temática específica sobre os trâmites de compras e utilização dos recursos de custeio com a participação da CCult e DeAFC / ProEx e representantes do departamento de

compras da FAI UFSCar. O encontro foi realizado no sentido de mitigar problemas relacionados à solicitação, prazos, compras e sanar demais dúvidas relacionadas ao tema.

- Apoio na realização de Eventos, mesmo sendo na modalidade remota, devido às restrições sanitárias da pandemia Covid-19: no ano de 2021 foram promovidos pela CAEv/ProEx 236 eventos de forma remota, sendo compostos por lives, congressos, seminários, mesas-redondas, ciclos de debates e encontros /palestras. Vale ressaltar que dentre os 236 eventos, 51 atividades foram contempladas com recursos financeiros da ProEx e receberam total apoio da CAEv para sua realização, pelos diversos meios disponíveis (e-mail institucional, ligações, WhatsApp, Google Meet), assim foram prestados os apoios necessários para a realização dos eventos acadêmicos e culturais, atendendo as normas de segurança e distanciamento.

- O EAIE (Escritório de Apoio Institucional ao Extensionista), a Secretaria de Apoio (SA), as Coordenadorias e demais áreas de atuação da ProEx prestaram atendimento à comunidade extensionista da UFSCar durante o período da pandemia, em que as atividades foram realizadas prioritariamente de forma remota. O atendimento ocorreu regularmente, via e-mail, por aplicativos de mensagens instantâneas, telefonemas e por reuniões em plataformas digitais. As dúvidas encaminhadas para a SA foram direcionadas ao EAIE para análise e instruções adequadas. Este fluxo foi implementado visando garantir que as orientações sejam realizadas sempre de modo preciso e coerente.

Vale destacar também que, no âmbito da cultura, está sendo criada uma página “Portal de Cultura” para a divulgação das atividades culturais da universidade, dando maior visibilidade, transparência e valorização das atividades desenvolvidas neste âmbito pela comunidade UFSCar.

A missão da extensão universitária é oferecer à sociedade o conhecimento sob o domínio da Universidade, ou ainda, estender os benefícios oriundos desse conhecimento, que deve ser realizada sempre de modo associado ao ensino e à pesquisa. Na UFSCar são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas ao objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade, seja o conhecimento e sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

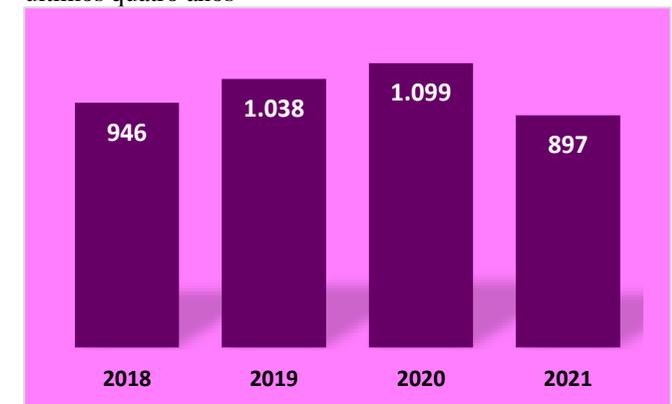
A Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (ProEx) atua, principalmente: a) na gestão dos programas e das atividades de extensão realizadas pela instituição, criando instrumentos para registro, aprovação e documentação; b) no apoio financeiro às atividades de extensão, através da seleção pública de propostas e da concessão de bolsas de extensão e de recursos para custeio; c) no apoio à divulgação científico-tecnológica, das manifestações artístico-culturais, das demais ações de extensão e na difusão da cultura da extensão universitária.

As atividades de extensão (projetos) são propostas e coordenadas por servidores (docentes e técnico-administrativos) da UFSCar, que podem contar com parceiros externos, em diversas modalidades (tipos) de projetos: publicações (livros, revistas, filmes); eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos; divulgação e difusão de programas de rádio ou TV; transferência de tecnologia (oferta de produtos de pesquisa); cursos de especialização e outros (exceto ensino regular de graduação ou pós-graduação stricto sensu); assessoria; consultoria; prestação de serviços; cooperação interinstitucional, científica e cultural. Os projetos podem contar ou não com financiamento por recursos externos (públicos e privados), ou ainda, com recursos fornecidos pela própria ProEx.

Dentre as principais atribuições da ProEx destaca-se a gestão do processo de proposição, apreciação nas diversas instâncias e aprovação de Atividades e Programas de Extensão, bem como de seus respectivos Relatórios. Todo o trâmite é baseado em normativas estabelecidas pela UFSCar, em especial, no Regimento Geral da Extensão da UFSCar (Resolução CoEx nº 03/2016). Todo o processo de tramitação é operacionalizado de forma eletrônica através da plataforma online ProExWeb (<https://proexweb.ufscar.br>).

A evolução do número de projetos de extensão aprovados por ano, durante o período de 2018 - 2021, está ilustrada no Gráfico 68. Foram aprovados no último ano 897 novos projetos. Como a duração de um projeto pode ser superior a um ano, em 2021 o número de projetos que estiveram em fase de execução durante o período compreendido entre janeiro e dezembro foi de 1.576, como pode ser verificado pelo Gráfico 69. Durante esse período, foram realizados mais de 1.750 despachos de aprovação, que compreendem propostas de atividades de extensão, relatórios de atividades e programas de extensão.

Gráfico 67 – Número de projetos de extensão aprovados nos últimos quatro anos



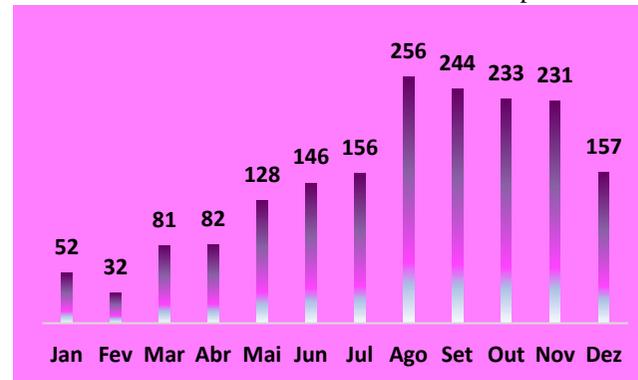
Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2021

Gráfico 68 - Número de atividades de extensão executadas nos últimos quatro anos



Fonte: ProEx, 2021

Gráfico 69 - Número de bolsas ProEx em 2021 por mês



Fonte: ProEx, 2021

Gráfico 70 - Orçamento anual ProEx nos últimos quatro anos



Fonte: ProEx, 2021

Tabela 42 - Detalhamento dos recursos concedidos em pagamentos de bolsas e/ou custeio às atividades de extensão referentes aos Editais ProEx e aos Projetos Especiais em 2021

Editais ProEx 2021						
Edital	Número de Atividades	Bolsas	Custeio	Valor Total	Bolsas	Custeio
Atividades de Extensão	110	X		R\$ 140.800,00	R\$ 140.800,00	
Agenda Cultural	14	X	X	R\$ 35.640,00	R\$ 16.640,00	R\$ 19.000,00
Eventos	34		X	R\$ 25.400,00		R\$ 25.400,00
ACIEPEs	32	X		R\$ 34.560,00	R\$ 34.560,00	
Qualidade de Vida e Saúde Mental	7	X		R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00	
Total	197			R\$ 245.360,00	R\$ 200.960,00	R\$ 44.400,00
Projetos Especiais 2021						
Atividade	Bolsas	Custeio	Valor Total	Bolsas	Custeio	
Cursinho São Carlos	X		R\$ 134.720,00	R\$ 134.720,00		
Cursinho Araras	X		R\$ 28.240,00	R\$ 28.240,00		
Cursinho Sorocaba	X		R\$ 57.600,00	R\$ 57.600,00		
Cursinho Lagoa do Sino	X	X	R\$ 70.200,00	R\$ 67.200,00	R\$ 3.000,00	
Orquestra São Carlos	X	X	R\$ 45.600,00	R\$ 25.600,00	R\$ 20.000,00	
Cine UFSCar	X	X	R\$ 6.920,00	R\$ 5.120,00	R\$ 1.800,00	
Trilhas da Natureza	X		R\$ 4.480,00	R\$ 4.480,00		
Vigilância em Saúde	X		R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00		
30 anos do NEAB	X		R\$ 19.200,00	R\$ 19.200,00		
Total:			R\$ 444.960,00	R\$ 420.160,00	R\$ 24.800,00	

Fonte: Deliberações CoEx nº122/2021 (122ª Reunião do CoEx); 164/2021(123ª Reunião do CoEx); 167/2021 (123ª Reunião do CoEx); 215/2021 (3ª Reunião Extraordinária do CoEx); Ad referendun, de 03 de dezembro de 2021 (128ª Reunião do CoEx)

8.16 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) é responsável por assessorar a administração superior na execução da política de pessoal, propondo normas gerais em consonância com as diretrizes da instituição e legislação vigentes. É também responsável pela gestão, planejamento, desenvolvimento, provimento e movimentação do pessoal da instituição.

Atividades realizadas em 2021

Uma ação importante realizada em 2021 foi a reinserção da UFSCar no Fórum dos Gestores de Pessoas (ForGePe) das Universidades Federais, com a participação dos pró-reitores nas reuniões periódicas do pleno, onde foram discutidos temas de interesse na área, em interlocução com representantes dos Ministérios da Educação e da Economia, para definição de encaminhamentos conjuntos. Também foram designados membros da equipe da ProGPe para participar nos Grupos de Trabalho constituídos pelo ForGePe, a saber: Grupo 1: PEC emergencial e a Reforma Administrativa; Grupo 2: Planejamento de Vagas e Dimensionamento de pessoal; Grupo 3: Capacitação entre IFES; Grupo 4: Plano de Gestão (Teletrabalho); Grupo 5: Painel de Dados; Grupo 6: Indicadores de Gestão de Pessoas.

Cumprir salientar que a situação do trabalho remoto emergencial, que perdurou durante todo o ano de 2021, trouxe limitações a algumas atividades da ProGPe, como a realização de concursos públicos (que demandam necessariamente algumas provas presenciais). Apesar disso, a equipe se reorganizou e buscou soluções alternativas para mitigar os problemas à medida que surgiam, de forma que não houvesse grandes prejuízos para a comunidade da UFSCar.

Na área de provimento de pessoas, foi realizada uma adaptação dos processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos de forma totalmente remota, que permitiu realizar 88 admissões ao longo do ano, para cobrir vacâncias e afastamentos.

Também foram registradas 252 ações de capacitação, a distância, que atingiram um público total de 1.374 pessoas, entre servidores docentes e TAs.

A extremamente reduzida equipe do serviço de saúde ocupacional foi muito demandada ao longo de 2021, exercendo papel fundamental para garantir o bem estar dos servidores.

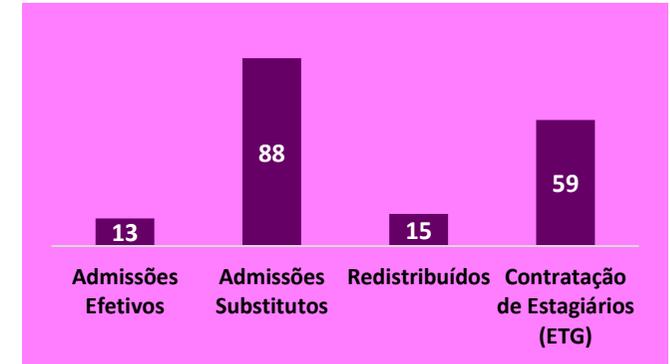
Finalmente, considerando todas as dificuldades de infraestrutura envolvidas no desenvolvimento do trabalho integralmente *online*, deve-se considerar como uma ação importante o fato de que todas as atividades envolvendo os processos habituais de administração de recursos humanos, como: a folha de pagamento; as concessões de aposentadorias, pensões, benefícios, adicionais ocupacionais, licenças e afastamentos; e as progressões e promoções de servidores, seguiram sendo realizadas normalmente, sem nenhum prejuízo para os servidores ou para a universidade.

A seguir, são destacados os principais números referentes às atividades realizadas pela ProGPe no ano de 2021.

Ingressos em 2021: O Gráfico 71 apresenta as formas de provimento de cargos em 2021, que limitou-se, em virtude das limitações impostas pela pandemia de Covid-19, a: 13 contratações de candidatos remanescentes de alguns concursos públicos que ainda se encontravam válidos; processamento de 15 pedidos de redistribuição de servidores de outras universidades; 88 professores substitutos selecionados por meio de processos simplificados adaptados

para a forma remota com base em análise de currículos; e 59 estagiários, também selecionados no segundo semestre de forma remota.

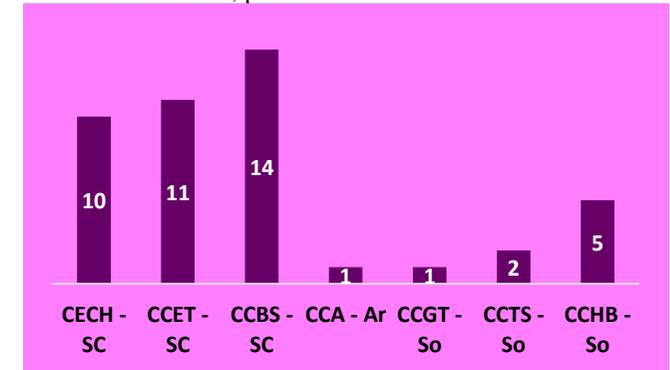
Gráfico 71 - Ingresso de servidores na UFSCar em 2021



Fonte: ProGPe, 2022

Com relação aos processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos, observa-se no Gráfico 72 a distribuição desses professores entre os diferentes Centros Acadêmicos da universidade.

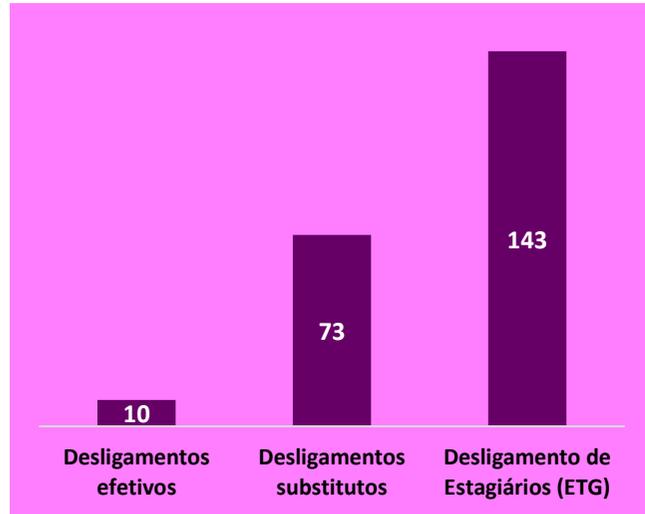
Gráfico 72 - Processos seletivos para contratação de novos servidores em 2021, por centro



Fonte: ProGPe, 2022

Desligamentos: Ao longo de 2021 ocorreram 10 processos para exoneração ou aposentadoria de docentes; 73 encerramentos de contratos de professores substitutos e a finalização de contratos de 143 estagiários, como se verifica no Gráfico 73.

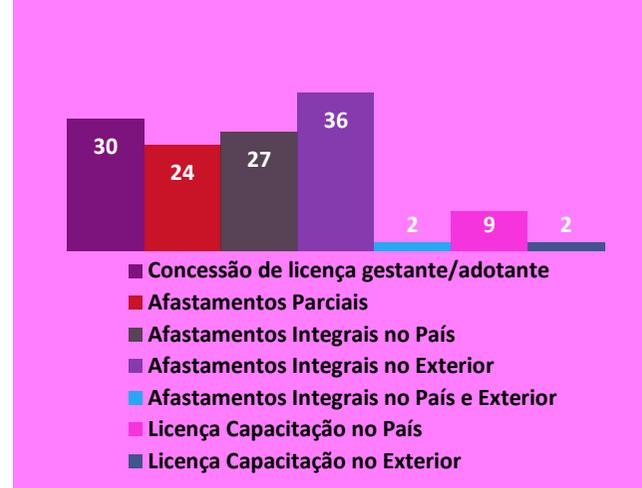
Gráfico 73 - Desligamentos de servidores e estagiários em 2021



Fonte: ProGPe, 2022

Licenças e afastamentos: Em 2021, 130 servidores gozaram de algum tipo de licença ou afastamento (excetuando-se as licenças relacionadas à própria saúde ou de familiares). O Gráfico 74 apresenta o quantitativo de licenças e afastamentos concedidos, segundo a categoria.

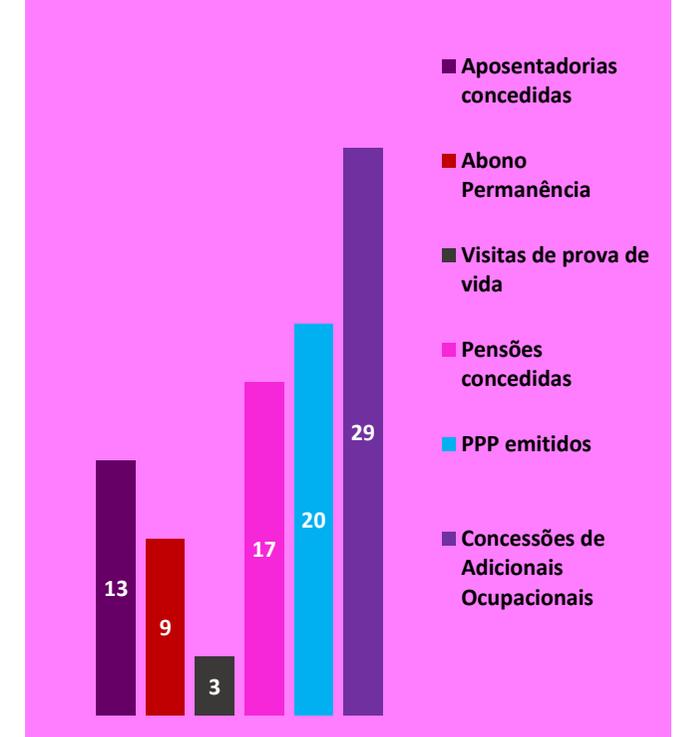
Gráfico 74 - Licenças e afastamentos de servidores em 2021



Fonte: ProGPe, 2022

Atividades relacionadas a Aposentadorias, Pensões e Benefícios: Observa-se no Gráfico 75 que o número de aposentadorias concedidas em 2021 foi pequeno (13 servidores) quando comparado ao número de pensões (17), decorrentes de falecimentos de servidores. Por outro lado, 9 servidores solicitaram e obtiveram o abono de permanência e foram processados 20 perfis profissiográficos previdenciários, documentos utilizados em processo de aposentadoria especial. Após o período de suspensão de exigência de prova de vida de aposentados e pensionistas, 3 servidores inativos solicitaram apoio para a realização de prova de vida em suas casas. E, por fim, foram concedidos 29 adicionais ocupacionais, para servidores que retomaram atividades presenciais.

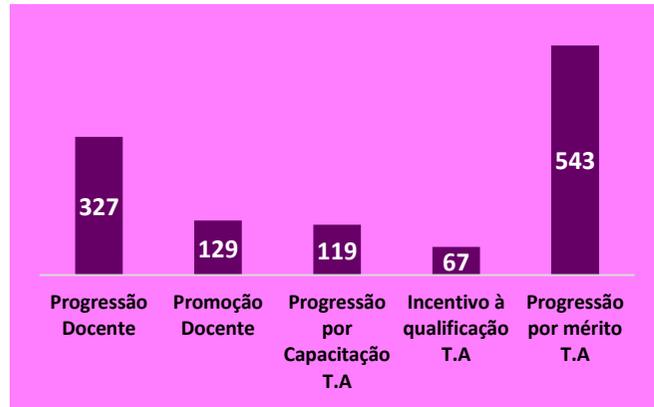
Gráfico 75 - Concessão de benefícios a servidores em 2021



Fonte: ProGPe, 2022

Desenvolvimento de carreiras: as atividades inerentes aos processos de progressão e promoção de servidores estão demonstradas no Gráfico 76.

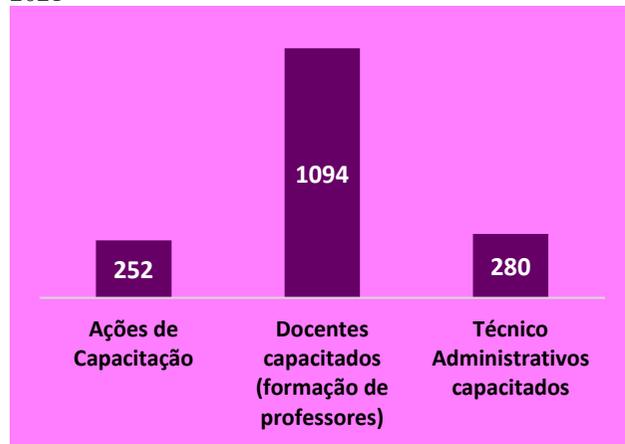
Gráfico 76 - Desenvolvimento de carreiras dos servidores em 2021



Fonte: ProGPpe, 2022

Desenvolvimento de pessoas: O Gráfico 77 mostra que, apesar do regime de trabalho remoto, foram realizadas 252 ações de capacitação, que atingiram um público total de 1.374 pessoas, entre servidores docentes e TAs.

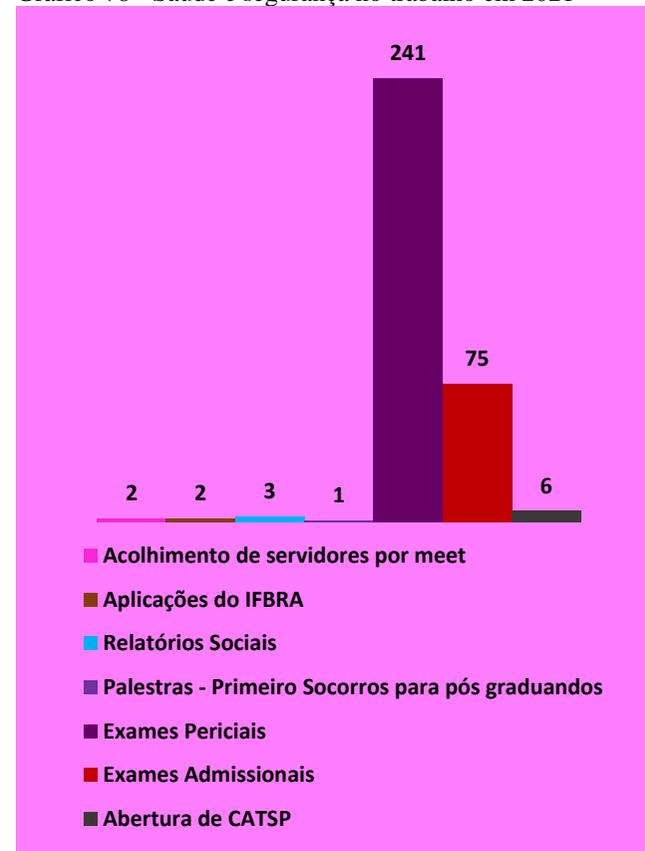
Gráfico 77 - Treinamentos e capacitações de servidores em 2021



Fonte: ProGPpe, 2022

Saúde do trabalhador: O serviço de saúde da ProGPpe, com uma equipe muito reduzida, foi o primeiro a retomar atividades presenciais, organizando e realizando 241 exames periciais e 75 exames admissionais em 2021. Além disso, a equipe organizou o acolhimento de servidores com problemas de saúde e também avaliações sociais por meio de videoconferência, como demonstrado no Gráfico 78, realizando, ainda, inúmeras orientações a servidores, não registradas, por meio de outros recursos de comunicação remota (telefone, e-mail, mensagens de WhatsApp).

Gráfico 78 - Saúde e segurança no trabalho em 2021



Fonte: ProGPpe, 2022

8.17 Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação no âmbito da UFSCar e pelo acompanhamento do funcionamento dos Cursos de Graduação.

Atividades realizadas em 2021

Em 2021, o Conselho de Graduação instituiu uma nova composição do GT - Planejamento, constituído por profissionais de diferentes setores da ProGrad e da Secretaria Geral de Educação à Distância (SEaD), por representantes docentes dos 08 Centros Acadêmicos dos 04 Campi, e por representantes discentes. O GT - Planejamento tem por objetivos auxiliar o CoG no trabalho de adaptação das atividades da graduação considerando a necessidade de distanciamento físico imposta pela pandemia e as normativas do MEC referentes a esse período de excepcionalidade. O grupo atuou de forma articulada com o Comitê Gestor da Pandemia (CGP) vinculado ao Conselho Universitário (ConsUni) e, através das representações, acionou as bases para levar ao CoG propostas amadurecidas para viabilização de ofertas de atividades curriculares nos períodos letivos em formato de 'Ensino Não-presencial Emergencial' (ENPE) e suplementar específico para práticas presenciais, possibilitando dessa forma o enfrentamento das dificuldades do percurso acadêmico associadas à pandemia de forma efetiva, com segurança e permitindo a redução de danos.

Neste contexto, a Coordenadoria de Estágios e Mobilidade (CEM/ProGrad), em conjunto com o CoG, CGP, do Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS) e ConsUni, trabalhou também na construção de alternativas que viabilizassem a participação dos estudantes de graduação em atividades de estágio, especialmente as remuneradas,

consideradas essenciais para a manutenção da subsistência dos estudantes durante a pandemia de Covid-19. A viabilização destas alternativas garantiu a permanência de muitos estudantes em seus cursos, uma vez que muitas famílias perderam suas fontes de renda e os estágios se apresentavam como única possibilidade de manutenção de renda.

Os setores responsáveis pelo acompanhamento e apoio pedagógico de estudantes são a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE), no Campus São Carlos, e os Departamentos de Ensino de Graduação nos outros três campi: o DeEG Araras, o DeEG Sorocaba e o DeEG Lagoa do Sino. Realizam o acompanhamento acadêmico e pedagógico de estudantes de graduação, prioritariamente, ingressantes por reservas de vagas (indígenas, estrangeiros, pessoas com deficiências), mas também daqueles encaminhados por Coordenações de Cursos, por Docentes, pelo Departamento de Assistência ao Estudante, assim como de estudantes que solicitam algum tipo de orientação ou apoio. As atividades desenvolvidas pelos setores estão centradas, principalmente, no acompanhamento pedagógico de toda a trajetória acadêmica dos estudantes dos grupos citados, com as seguintes atividades: análises de desempenho e envio de orientações pedagógicas individuais aos estudantes dos grupos acompanhados; atendimentos individuais e coletivos aos estudantes; apoio na estruturação de planos de conclusão de cursos e intermediação junto às Coordenações de Cursos, quando solicitado pelos estudantes.

No Campus Sorocaba, o acompanhamento e apoio acadêmico acontece desde 2008 com o recebimento da primeira estudante PEC-G e de dois estudantes indígenas, quando figurava, ainda, como Coordenação Acadêmica. Atualmente, como Departamento de Ensino de Graduação do Campus Sorocaba (DeEG-So) é realizado o

acompanhamento de 55 estudantes indígenas e 04 estudantes PEC-G, o qual acontece através de orientações que ocorrem, no momento atual, via WhatsApp, e-mails e redes sociais (principalmente Facebook e Messenger). Também acontece o acompanhamento do rendimento acadêmico dos referidos estudantes.

No Campus Lagoa do Sino, o ingresso dos alunos indígenas iniciou em 2016, primeiro ano de funcionamento do campus e no ano seguinte, com a instalação do DeEG-LS, os alunos começaram a ser acompanhados pela pedagoga do Departamento. Atualmente, o departamento acompanha 22 alunos indígenas que participam de reuniões de orientação coletiva, atendimento individual, acompanhamento de rendimento acadêmico e percurso de formação. Durante o período também foi realizado o atendimento de 1 estudante com deficiência e outros 9 estudantes que procuraram o Departamento em busca de orientação de estudos. Os alunos acessam os serviços do DeEG-LS sempre que julgam necessário utilizando o e-mail, agendamento de reuniões virtuais e através do grupo de WhatsApp ou buscando atendimento por WhatsApp da pedagoga e da assistente em administração do setor.

O acompanhamento acadêmico e pedagógico realizado pela CAAPE e pelos DeEGs se inicia com as atividades de integração à vida universitária voltadas aos ingressantes dos grupos indígenas e estrangeiros. Estas atividades de acolhimento diferenciado são realizadas desde 2010 e, até 2020, ocorriam de forma presencial, com a chegada dos ingressantes indígenas, migrantes e do PEC-G de forma antecipada ao início das atividades letivas.

Conforme indicado, este acolhimento é realizado nos quatro campi da UFSCar e conta com a participação de estudantes veteranos e veteranas destes grupos no seu planejamento e execução, além do envolvimento de setores da Universidade com os quais os ingressantes irão interagir

de forma mais direta, como por exemplo: ProACE, Coordenações de Curso, representantes dos Coletivos de Estudantes, CAAPE e DeEGs, DeAE e DeACEs, SAADE, Tutores da Tutoria PAAEG, Bibliotecas dos campi, DeAS, etc.

Devido à pandemia, considerando a Portaria GR nº 4380, de março de 2020, que suspendeu as atividades presenciais na UFSCar, a partir do ano de 2020 buscou-se adequar o acompanhamento pedagógico ao modelo remoto.

Desde 2020, os atendimentos individuais e coletivos realizados pela CAAPE passaram a ser realizados de forma virtual (via grupos de WhatsApp, Facebook do setor, e-mail e meeting). Neste sentido, foram intensificadas as ações de contato virtual com os estudantes acompanhados, com envio de mensagens por diferentes meios de comunicação. A partir de demanda apresentada por estudantes que estiveram em localidades com acesso precário à internet, o uso de WhatsApp passou a ser uma ferramenta importante de comunicação com os estudantes acompanhados, já que nesses locais apenas o WhatsApp é mais confiável, no sentido de ser possível receber informações de forma mais constante e estável. Como o setor não conta com um celular institucional e, portanto, não tem uma conta de WhatsApp institucional, o caminho encontrado foi a criação de grupos de WhatsApp nas linhas pessoais das Pedagogas do setor.

Cabe frisar que o objetivo desses grupos é a criação de um canal de comunicação com todos os estudantes acompanhados que quiserem se comunicar com algum representante da Universidade e, também, para o envio de informes sobre datas e procedimentos importantes da vida acadêmica. São exemplos de informações veiculadas nestes grupos: datas e tutoriais para a inscrição em disciplinas nos períodos ENPE; datas para cancelamento de inscrição em disciplinas; tutorial para organização dos estudos em final dos períodos letivos; portarias sobre o ENPE e o calendário

suplementar; editais de inclusão digital e de transferência interna; campanha para a matrícula, entre outros documentos e informes. O apoio observado nos grupos, da parte de veteranos para com ingressantes, é um ponto a ser destacado e que indica a receptividade e o comprometimento dos estudantes para com os seus colegas. O exemplo do acolhimento dos ‘parentes’ - como se consideram os indígenas de diferentes povos, de colegas de um mesmo curso ou do mesmo país de origem se fizeram e se fazem perceber nestes grupos, algo que facilita muito o trabalho de orientação e apoio aos estudantes.

Em 2021, a CAAPE realizou 1288 atendimentos individuais aos estudantes, todos eles remotos, por meio de e-mail, Facebook do setor, reunião no Google Meet e WhatsApp. Neste ano, foram acompanhados 416 estudantes (60 estudantes com deficiência, 237 estudantes indígenas, 35 estudantes estrangeiros e 84 estudantes entre bolsistas ProACE e não bolsistas). Uma análise comparativa entre os registros de atendimentos individuais do ano de 2020 e do ano de 2021 demonstra uma diminuição em torno de 49% nos atendimentos individuais. Diversos fatores podem estar relacionados à esta diminuição, como por exemplo, a melhor adaptação dos estudantes ao ensino remoto, menos estudantes acompanhados cursando os períodos de ENPE neste ano, o cansaço ocasionado pelas telas, dentre outros fatores. Contudo, formas de informação, orientação e apoio mais coletivas como os grupos de WhatsApp, a campanha sobre os projetos como o site do Cheganças, com seus vídeos de tutoriais, e o acolhimento remoto para os grupos específicos via ‘Em redes’, certamente contribuíram para que dúvidas fossem sanadas de forma mais coletiva.

A ProGrad, em julho de 2020, instituiu o Grupo de Trabalho Interdisciplinar Acessibilidade (GTI Acessibilidade). O objetivo desse grupo é planejar e desenvolver ações voltadas para a acessibilidade para pessoas

com deficiências e outras que necessitem de adequações para a realização de atividades acadêmicas não presenciais. Esta iniciativa conta com a atuação e envolvimento de diferentes Setores da ProGrad (CAAPE, DeEGs - Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino -, DiGRA e CEM), Departamentos, Pró-Reitorias e Unidades da UFSCar, dos quatro campi. Em 2021 foram desenvolvidas atividades (in)formativas sobre a temática da acessibilidade no Ensino Superior, elaboração de vídeos institucionais acessíveis sobre setores que compõem o GTI, colaboração com os vídeos acessíveis do Site Cheganças e construção do Portal Acessibilidade (www.acessibilidade.ufscar.br), com Canal no YouTube ‘Portal Acessibilidade UFSCar’, que reúne vídeos e informações sobre a temática. Além disso, desde agosto de 2020, a ProGrad e a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) desenvolvem o projeto Promoção da Acessibilidade em Atividades do ENPE, contando com 21 bolsistas Treinamento que atuam no apoio individualizado a estudantes com deficiências para organização para o estudo e ambientação nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), na adequação de materiais didáticos para estudantes com deficiência que o solicitem, além de tornarem acessíveis informativos institucionais, com inserção de Interpretação em LIBRAS e legendagem de videoaulas.

Para receber os ingressantes de 2021, a ProGrad, em parceria com o Grupo de Trabalho (GT) - Planejamento, o Diretório Central dos Estudantes (DCE Livre - UFSCar - Gestão Por Todos os Cantos) e as coordenações de curso, promoveu, entre os dias 09/08 e 13/08, a Calourada Virtual. Realizada de forma totalmente remota, devido à pandemia da Covid-19, a Calourada Virtual foi construída para receber e acolher os ingressantes, bem como esclarecer dúvidas sobre o cotidiano da vida acadêmica. As atividades, realizadas nos 4 campi incluíram apresentação dos diversos serviços oferecidos pela UFSCar, conversas com os coordenadores de

curso, palestra sobre organização da rotina de estudos e rodas de conversa com veteranos, entre outras. A aula magna foi proferida pelo Prof. Dr. Pedro Rodrigues Curi Hallal, da UFPel, coordenador do EPICOV19, que tratou do tema “A importância da Ciência para o futuro do Brasil”, tendo sido precedida pelas boas vindas da Profa. Ana Beatriz de Oliveira (Reitora) e do Prof. Daniel Rodrigo Leiva (Pró-Reitor de Graduação).

O projeto ‘Cheganças’ teve foco nos estudantes ingressantes via SISU, principal porta de entrada para a UFSCar. Contou com o planejamento e elaboração de um site, fruto de um processo de trabalho dialógico e coletivo envolvendo diversos setores da Universidade e um grupo de Bolsistas-Treinamento dos quatro campi. O principal objetivo do site foi centralizar informações importantes e que o estudante ingressante pudesse precisar logo na sua chegada virtual à UFSCar, além de tentar apresentar uma pequena parte da Universidade e sua estrutura aos recém chegados, de modo a inserir estes estudantes na comunidade acadêmica. O site funciona como um mapa de acesso a diversas outras páginas que fazem parte do site da UFSCar. Conta ainda com vídeos e tutoriais explicativos para facilitar os primeiros acessos aos sistemas da UFSCar e direcionar os ingressantes para as suas Coordenações de Curso e outros setores da Universidade. O site pode ser acessado em www.cheguei.ufscar.br.

O projeto ‘Em Redes’ teve como objetivo geral integrar, de forma remota, ingressantes indígenas, estrangeiros e pessoas com deficiências às atividades do ENPE. Este projeto voltado aos grupos específicos está amparado na atuação da ProGrad no acolhimento pedagógico diferenciado de estudantes indígenas e estrangeiros - desde 2010 - de acordo com as normativas relativas às reservas de vagas para os referidos grupos. Pela primeira vez, em 2021, estudantes com deficiências, do Campus São Carlos,

participaram dessas atividades. O projeto foi desenvolvido nos quatro campi, a partir de suas especificidades e compôs-se de um conjunto de atividades planejadas e desenvolvidas com a participação de diversos estudantes veteranos dos grupos de estudantes indígenas e estrangeiros e, também, bolsistas Acessibilidade (em São Carlos), com o intuito de realizar o primeiro acolhimento diferenciado de forma remota. Dentre as atividades realizadas, destacamos a elaboração de uma cartilha acessível com orientações iniciais e uma série de reuniões com os referidos grupos e diversos setores/servidores da UFSCar.

A seguir são apresentadas informações sobre atividades de planejamento e desenvolvimento dos cursos de graduação, e também sobre formação docente, realizadas pelos setores da ProGrad.

Divisão de Desenvolvimento Pedagógico - DiDPed

As ações acerca do Planejamento dos Cursos de Graduação constituem-se em instruir, acompanhar e realizar atividades relativas aos processos de criação e de reformulação curricular dos cursos de graduação, *campus* São Carlos, na perspectiva da elaboração e implementação de seus projetos pedagógicos. Em 2021, foram finalizados 04 (quatro) processos de reformulação curricular de cursos de graduação. As ações da DiDPed acerca do Desenvolvimento dos Cursos de Graduação constituem-se em instruir, acompanhar e realizar atividades relativas aos processos de alteração curricular, atualização de projeto pedagógico de curso e aos processos regulatórios de autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento e de supervisão dos cursos de graduação, *campus* São Carlos. Além disso, há outras ações que incluem o apoio ao desenvolvimento de projetos e programas institucionais.

Em 2021, a DiDPed analisou 02 (dois) processos de Atualização de Projeto Pedagógico de Curso. Também foram realizadas atividades relacionadas aos processos de alteração curricular, bem como implementação de novas matrizes curriculares dos cursos que passaram por reformulação curricular. Esses processos se deram via tramitação e análise de 122 fichas de caracterização de atividades curriculares no ano de 2021. Com relação aos processos regulatórios, em 2021, 01 (um) processo de renovação de reconhecimento foi protocolado no sistema e-MEC, com a instrução da 1ª fase. Ainda referente aos processos de Renovação de Reconhecimento, em 2021, 12 cursos de graduação no *campus* São Carlos tiveram Portaria de Renovação de Reconhecimento de Cursos expedidas pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), do Ministério da Educação (MEC).

As ações relacionadas ao desenvolvimento de projetos e programas institucionais envolveram, essencialmente, atividades relacionadas ao Programa de Educação Tutorial (PET). A atuação dos grupos PET no âmbito de uma IES deve se caracterizar essencialmente por dois princípios: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o protagonismo discente. Atualmente, a UFSCar tem um total de 18 grupos ativos - sendo que 12 são vinculados a cursos específicos, 5 deles são da modalidade “Conexões de Saberes” e 01 tem caráter institucional e interdisciplinar. Com relação aos campi, 16 grupos estão sediados em São Carlos, enquanto Araras e Sorocaba abrigam um grupo cada. Com relação aos recursos destinados, existem 18 tutores (docentes) e 202 estudantes recebendo bolsas atualmente. A gestão dos grupos PET na UFSCar é atribuição do Comitê Local de Acompanhamento Avaliação (CLAA), nomeado pela ProGrad, conforme legislação em vigor. O comitê se reuniu no ano de 2021 em 19 ocasiões: 11 reuniões ordinárias e 8 extraordinárias.

Considerando as atribuições da DiDPed para a Formação Continuada de Docentes da UFSCar de propor, planejar e desenvolver ações relacionadas ao desenvolvimento profissional para a docência, nos próximos 02 (dois) itens estão descritas as principais ações realizadas no ano de 2021. O tema do XI Seminário de Ensino de Graduação foi “Pandemia, docência e condições de trabalho no Ensino Superior”, e abordou as novas demandas impostas ao trabalho docente: ensinar no formato não presencial, incorporando as novas tecnologias; desempenhar as atividades de pesquisa, de extensão, de gestão, ao mesmo tempo em que se faz necessário organizar a rotina familiar, cuidar de si e de seus familiares. No ano de 2021 foram realizadas 02 (duas) edições da Semana de Planejamento Pedagógico para os cursos de Graduação da UFSCar, que teve como objetivo o planejamento pedagógico e coletivo dos docentes, bem como a organização dos percursos formativos, a partir das atividades curriculares que seriam ofertadas nos períodos de Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE).

Departamento de Ensino de Graduação de Sorocaba - DeEG-So

O DeEG-So realizou no ano de 2021 atendimentos virtuais aos Secretários, Coordenações de cursos e respectivos Núcleos Docentes Estruturantes, além de chefes de Departamento e seus secretários, por meio de reuniões agendadas por videoconferência, e-mail, WhatsApp e demandas formuladas pelo SEI/UFSCar, visando orientar procedimentos acadêmico pedagógicos relacionados ao desenvolvimento dos Projeto Pedagógico dos Cursos do *campus* Sorocaba da UFSCar.

Especificamente relacionadas às reuniões virtuais pelo aplicativo Google Meet, foram realizadas formalmente 13 reuniões de trabalho com representantes de Coordenações e Chefias de Departamento, para tratar dos seguintes

assuntos: oferta de atividades de estágio aos alunos dos cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas durante o período ENPE; pareceres técnicos sobre a composição de conselhos de curso e núcleo docente estruturante; oferta reduzida de vagas de disciplina ofertada pelo DCA ao Curso de Engenharia de Produção; reformulação do PPC de Licenciatura em Geografia; reformulação do PPC de Licenciatura em Ciências Biológicas; esclarecimentos para preenchimento das Fichas de Caracterização do novo PPC de Pedagogia; esclarecimento sobre os procedimentos de inscrição e justificativa de dispensa do ENADE 2021 do curso de Licenciatura em Pedagogia; reformulação de PPC de Licenciatura em Matemática.

Em relação aos atendimentos via sistema eletrônico de processos (SEI), O DeEG-So prestou informações e pareceres técnicos relacionados à reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Ciências Biológicas, orientações técnicas aos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Florestal, pareceres sobre Fichas de Caracterização ao DCHE, DGTH e DFQM e atendimento de outras demandas relacionadas ao desenvolvimento das atividades durante período ENPE que, ao todo, somam 122 manifestações. Como dinâmica para discussão das demandas que eram apresentadas pelos cursos, a equipe de técnicos em assuntos educacionais do DeEG-So realizou 26 (vinte e seis) reuniões de trabalho virtual por videoconferência, o que equivale à média de uma reunião a cada 2 semanas.

Departamento de Ensino de Graduação de Lagoa do Sino - DeEG-LS

O DeEG-LS foi acionado pelas Coordenações de Curso, Coordenação Acadêmica e Direção de Centro através do e-mail e WhatsApp, quando necessário foram realizadas reuniões com as equipes em relação às seguintes pautas: Reformulação e Atualização Curricular, desenvolvimento de

atividades curriculares no período ENPE, atendimento às demandas de alunos indígenas. No SEI, a unidade trabalhou em 17 processos de criação/alteração de atividade curricular.

Departamento de Ensino de Graduação de Araras - DeEG-Ar

Em relação ao desenvolvimento dos cursos, o DeEG-Ar realizou em março de 2021 a I Oficina de Reformulação Curricular, que foi ministrada pelo Dr. Ailton Bueno Scorsolini, pedagogo do DeEG-So e avaliador do MEC. Esta oficina aconteceu em dois momentos de modo a atender as especificidades dos bacharelados e das licenciaturas do campus e na ocasião os coordenadores de curso puderam tirar suas dúvidas em relação ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do MEC. Além disso, foram analisados 11 processos de criação/alteração de atividade curricular via SEI.

A Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) é responsável pela coordenação geral dos mais de 60 cursos de graduação da UFSCar nos 4 campi, desde o ingresso do estudante até a colação de grau, atuando de forma colaborativa e intersetorial. A Tabela 43 indica a quantidade de cursos de Graduação distribuídos por campus e por Centro Acadêmico.

Atualmente a UFSCar conta com 65 cursos de graduação presenciais distribuídos nos campi de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. O campus São Carlos se divide em 3 Centros Acadêmicos – CCBS, CCET e CECH – que, juntos, ofertam 40 cursos de Graduação em diferentes áreas do conhecimento. O campus Araras possui um único Centro Acadêmico (CCA) com 6 cursos de Graduação. Já o campus Sorocaba tem 14 cursos de Graduação distribuídos por 3 Centros Acadêmicos: CCGT, CCHB e CCTS. Lagoa

do Sino, assim como Araras, tem um Centro Acadêmico – CCN – e conta com 5 cursos de Graduação.

A UFSCar possui ainda 2 cursos de graduação na modalidade a distância que tiveram ingresso de estudantes no ano de 2021, sendo eles: Licenciatura em Pedagogia e Segunda Licenciatura em Educação Especial.

Tabela 43 - Quantidade de cursos de Graduação da UFSCar por Campus e Centro Acadêmico em 2021

Campus	Centro	Cursos de graduação
São Carlos	CCBS	11
	CCET	16
	CECH	*15
Sorocaba	CCGT	04
	CCHB	06
	CCTS	04
Lagoa do Sino	CCN	05
Total		67

Fonte: ProGrad, 2021

* 02 cursos na modalidade a distância.

São várias as formas pelas quais se dá o ingresso nos cursos de Graduação da UFSCar: Sistema de Seleção Unificado (Sisu), Vestibular Indígena, Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G), Vestibular de Refugiados, Complementação de Curso, Transferências Interna e Externa, Vestibular para cursos EaD, conforme Tabela 44.

A Tabela 45 contém dados sintetizados da Graduação, considerando 4 indicadores relevantes: vagas, ingressantes, matriculados e concluintes. Importante ponderar a diminuição considerável de concluintes em 2021, tendo em vista o impacto causado pela pandemia de Covid-19 no desenvolvimento das atividades regulares das UFSCar refletindo, conseqüentemente, no percurso formativo discente. Outro aspecto a ser destacado é o aumento no número de ingressantes, resultado, sobretudo, no vestibular para os cursos EaD que iniciam em 2021, a saber: Segunda Licenciatura em Educação Especial e Pedagogia.

Tabela 44 - Formas de ingresso na Graduação em 2021

Campus	Sisu	Vest. Indígena	Vest. Refugiado	Complementação curso	PEC-G	Transf. Externa	Transf. Interna	Vest. Curso EaD	Total
São Carlos	1783	57	1	21	3	31	95	704	2695
Araras	236	1	0	0	0	7	3	0	247
Sorocaba	621	12	0	0	0	16	11	0	660
Lagoa	219	6	0	0	0	7	3	0	235
Total	2859	76	1	21	3	61	112	704	3837

Fonte: ProGrad, 2021

Tabela 45 - Dados dos cursos de Graduação da UFSCar (2018 a 2021)

Campus	2018				2019				2020				2021			
	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C
SC	1797	1908	9162	1083	1797	2046	9375	1211	1797	2141	9108	1036	1817	2705	9789	479
Ar	240	259	1145	129	240	251	1123	116	240	253	1071	105	240	247	1062	52
So	620	662	2994	326	620	658	2999	360	620	662	2957	319	620	660	2874	136
LS	240	246	826	28	240	224	950	109	240	261	1018	77	240	235	1068	8
Total	2897	3075	14127	1566	2897	3179	14447	1796	2897	3317	14154	1537	2897	3847	14793	675

Fonte: ProGrad, 2021. V – Vagas; I – Ingressantes; M – Matriculados; C – Concluintes

*Os dados de concluintes do ano de 2020 foram atualizados, porque os períodos letivos se estenderam até 27/11/2021, devido a emergência de saúde pública decorrente da Covid-19.

No sentido de promover ações que visem ao sucesso acadêmico dos estudantes da Graduação, ações de acompanhamento individual e coletiva aos estudantes têm sido intensificadas. A Tabela 46 traz os dados de estudantes com acompanhamento acadêmico nos 4 campi no período de 2018 a 2021.

Tabela 46 - Estudantes com acompanhamento acadêmico por Campus (2018-2021)

	2018	2019	2020	2021
São Carlos	225	263	346	416
Araras	84	74	68	45
Sorocaba	47	51	22	61
Lagoa do Sino	66	41	60	32
Total	422	429	496	554

Fonte: ProGrad, 2021

8.18 Pró-Reitoria de Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) é responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa e inovação tecnológica, integradas ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia.

Atividades realizadas em 2021

Gestão de Recursos Humanos da ProPq

A gestão da ProPq procurou, desde o início atuar no sentido de reestruturar a equipe, buscando a otimização de tarefas, processos, bem como incentivando a participação das servidoras TA's nos processos decisórios, por meio das

discussões nas reuniões semanais de equipe e por meio de redistribuição de tarefas, quando possível. Por outro lado, trata-se de uma equipe extremamente sobrecarregada com um volume de tarefas e responsabilidades muito além do desejável, tendo em vista que a unidade dispõe de apenas 5 servidoras TA's, que estão no limite das possibilidades de sua dedicação. A ProPq iniciou o ano de 2021 com 7 TA's e dois saíram ao longo do ano. A Coordenadoria de Iniciação Científica, um dos pilares da ProPq, segue sem servidor.

Participação dos Pró-Reitores em GTs como forma de ampliar o diálogo entre unidades

Profa. Diana Junkes

GT Prevenção da violência

GT Rankings

GT Armazém de Lagoa do Sino
 GT Escritório de Mulheres
 GT Portal de Periódicos
 GT Eudufscar
 GT Esforço docente
 GT Progressão de Carreira
 GT Melhoria do Ensino de Graduação

Prof. Pedro Fadini

GT Esforço docente
 GT Reagentes Controlados
 GT Armazém Lagoa

Por fim, destaca-se a participação dos pró-reitores no Curso de Formação de Diretivos da Associação Columbus, que embora não tenha trazido benefício direto à gestão da ProPq, possibilitou reflexões sobre o modelo de universidade e de pesquisa que pauta as ações da Gestão Eleita com a chapa Juntos pela UFSCar e que se distancia de propostas que não sejam democráticas, inclusivas e participativas.

8.19 Pró-Reitoria de Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação tem como atribuições planejar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação stricto sensu, para o cumprimento das normas regimentais, em consonância com o Conselho de Pós-Graduação (CoPG).

Atividades realizadas em 2021

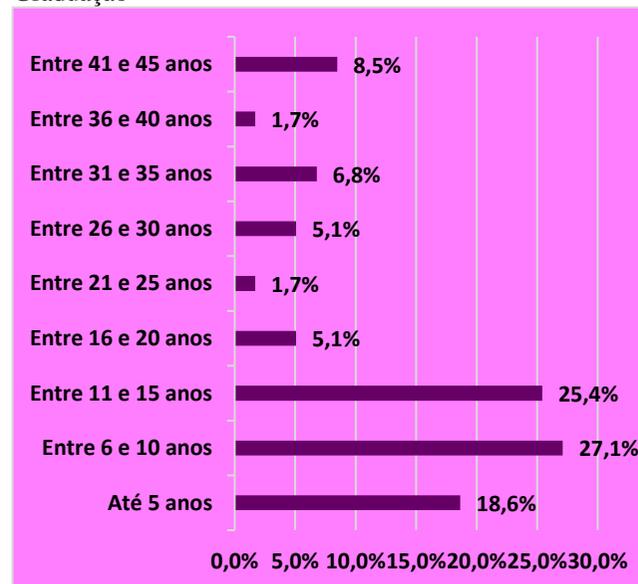
Programas de Pós-Graduação da UFSCar e seus cursos

O início das atividades de pós-graduação (PPGs) na UFSCar data da década de 70, com a aprovação dos

Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais e Pós-Graduação em Educação no ano de 1976, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial em 1978 e Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais em 1979. Desde então, houve expansão do número de Programas, culminando com um total de 59 PPGs em 2021.

Nestes 45 anos da Pós-Graduação na UFSCar nota-se que 71,2% dos PPGs estão em atividade há menos de 15 anos, destaca-se que 45,8% dos Programas em atividade foram criados no último decênio e que 18,6% iniciaram suas atividades nos últimos 5 anos. (Gráfico 79).

Gráfico 79 - Tempo de atividade dos Programas de Pós-Graduação

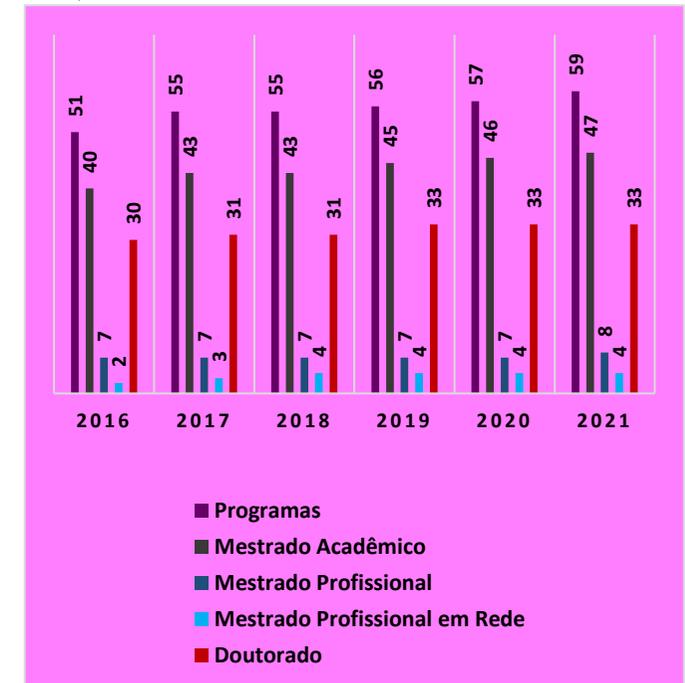


Fonte: Plataforma Sucupira, 2021

Dos 59 Programas de Pós-Graduação cadastrados na Plataforma Sucupira, 33 possuem cursos de mestrado e

doutorado. No Gráfico 80 é apresentado um detalhamento dos cursos de mestrado e doutorado da UFSCar, principalmente no que diz respeito às modalidades acadêmica e profissional.

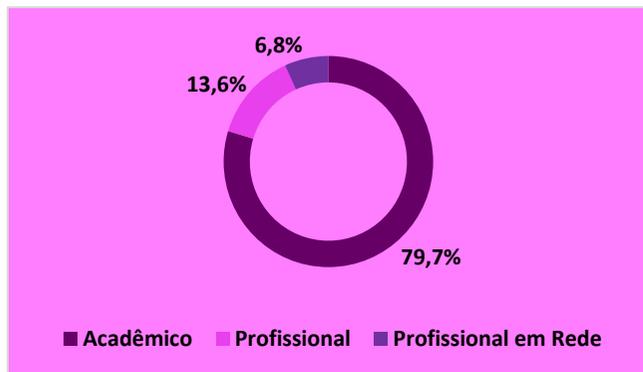
Gráfico 80 - Número de Programas, Mestrados Acadêmicos, Profissionais, Profissionais em Rede e Doutorado (2016-2021)



Fonte: Plataforma Sucupira, 2021

Atualmente a Pós-Graduação da UFSCar é composta, na sua maioria, por Programas de Pós-Graduação de modalidade acadêmica (47), os Programas Profissionais correspondem a 13,65% do total, sendo 8 Programas Profissionais e 4 Programas Profissionais em Rede (Gráfico 81). Dos Programas Acadêmicos da UFSCar, 32,7% possuem somente curso de Mestrado e 67,3% possuem cursos de Mestrado e Doutorado.

Gráfico 81 - Percentual de Programas de Pós-Graduação por modalidade

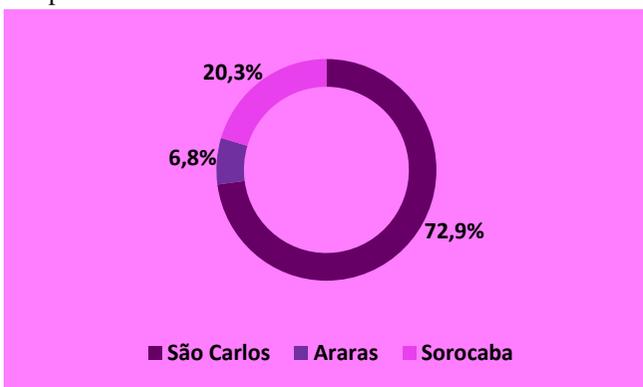


Fonte: Plataforma Sucupira, 2021

Em relação ao número de Programas, destaca-se o início das atividades em 2021, de dois recém aprovados programas: Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA-So) e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção (PPGPEP).

Os Programas de Pós-Graduação estão distribuídos em três *campi* da UFSCar: São Carlos (43), Araras (4) e Sorocaba (12), Gráfico 82.

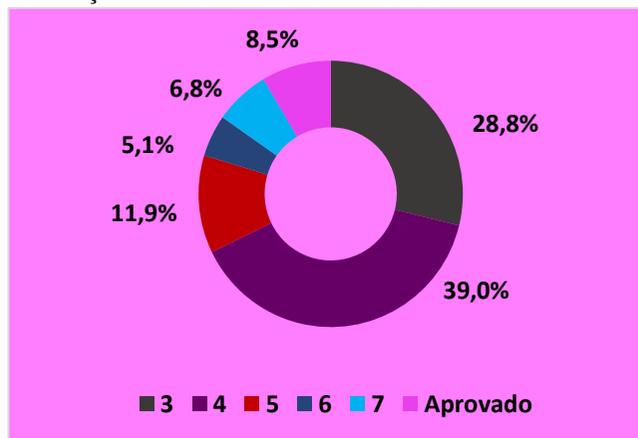
Gráfico 82 - Percentual de Programas de Pós-Graduação nos campi



Fonte: Plataforma Sucupira, 2021

Considerando a última avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES (Avaliação Quadrienal 2013-2016), observa-se que a maioria dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar possui Nota 3 e 4, o que percentualmente corresponde a 67,8%, sendo 28,8% dos Programas Nota 3 e 39% Nota 4. Por sua vez, 11,9% dos Programas da UFSCar são considerados de excelência, sendo 5,1% Nota 6 e 6,8% nota 7, sendo 11,9% dos PPGs da UFSCar com nota 5 e finalizando com 5 PPGs na condição de aprovados que correspondem a 8,5% do total (Gráfico 83).

Gráfico 83 - Número e porcentagem dos Programas de Pós-Graduação de acordo com a Nota CAPES



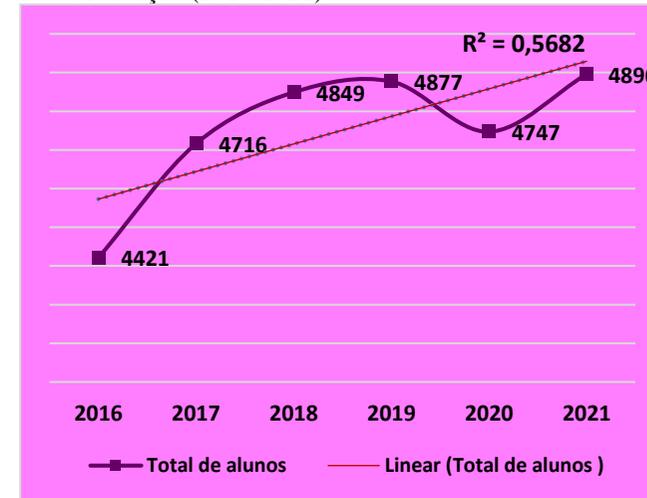
Fonte: Plataforma Sucupira, 2021

Estudantes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

Em 2021, o número de estudantes matriculados em cursos de Pós-Graduação na UFSCar é de 4.896, dos quais 2.597 (54,5%) são estudantes de mestrado (acadêmico e profissional) e 2.299 (45,55%) são estudantes de doutorado. O Gráfico 84 apresenta a evolução no número de estudantes matriculados nos cursos de mestrado e doutorado nos

Programas de Pós-Graduação da UFSCar entre 2016 e 2021, em que é possível observar o incremento deste número. O ano de 2020 deve ser considerado como atípico devido ao contexto de pandemia causada pela Covid-19. Ainda assim, comparando-se a quantidade de estudantes matriculados em 2020 em relação à quantidade de estudantes matriculados em 2016, é possível observar um crescimento de 8,2% no total. O aumento do número de estudantes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar pode ser explicado, em parte, pela expansão do número de Programas e cursos ao longo destes anos, principalmente pela abertura de dois novos cursos em 2021.

Gráfico 84 -Número total matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2021)

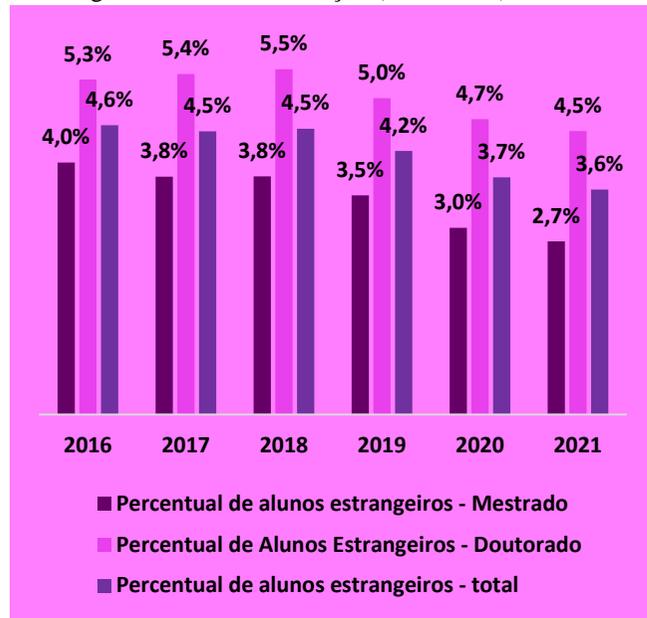


Fonte: ProPGWeb, 2021

Do total de estudantes matriculados, considerando a média entre 2016 e 2021 (4.751 estudantes), 95,8% são estudantes brasileiros enquanto 4,2% são estudantes de outras nacionalidades. Desde março de 2020 com o início da pandemia e a implementação de medidas restritivas de

combate de controle da pandemia, onde destaca-se o fechamento das fronteiras internacionais, observa-se um decréscimo no número de estudantes estrangeiros matriculados nos programas de Pós-Graduação para os anos de 2020 e 2021 Gráfico 85.

Gráfico 85 - Percentual de alunos estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2020)



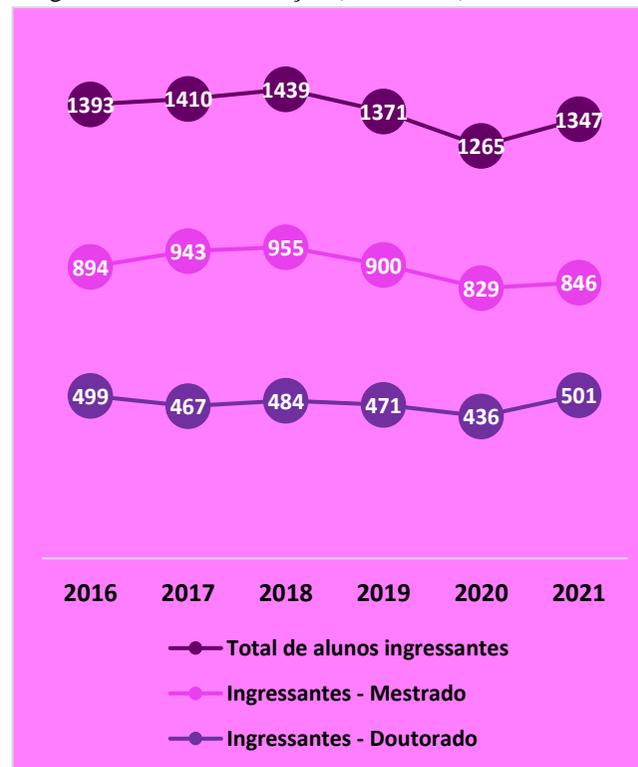
Fonte: ProPGWeb, 2021

Estudantes ingressantes nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

Em particular, para o ano de 2020, é possível notar uma queda mais acentuada tanto no número de ingressantes de mestrado (7,9%) em relação aos anos anteriores quanto para ingressantes de doutorado decrescido de 7,4%. Porém, em 2021 essa condição começa a se alterar especialmente nos cursos de doutorado, onde o número de estudantes matriculados destaca-se como o mais elevado da série

histórica apresentada no Gráfico 86. O mesmo pode ser notado nos cursos de mestrado, em que se nota um acréscimo de estudantes se comparado a 2020. Porém, ressalta-se que a manutenção da pandemia da Covid-19 continua impactando negativamente os PPGs no acolhimento a novos estudantes.

Gráfico 86 - Número de estudantes ingressantes nos Programas de Pós-Graduação (2016-2021)



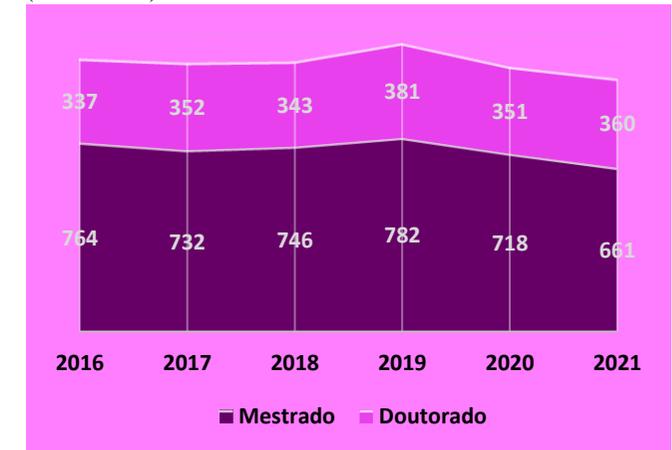
Fonte: ProPGWeb, 2021

Número de Defesas nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

Entre 2016 e 2021 houve, em média, 733,8 defesas de Mestrado e 354 defesas de doutorado, resultando em um total de 1.021 defesas realizadas no ano de 2021 (Gráfico 87).

Considerando o impacto negativo da pandemia na realização das pesquisas, muitos prazos e projetos não foram concluídos dentro do prazo estabelecido, em decorrência das medidas de combate e prevenção à Covid-19. Tal situação ainda será percebida nos próximos anos em decorrência ao avanço da Covid-19.

Gráfico 87 - Número de defesas de Mestrado e Doutorado (2016-2021)



Fonte: ProPGWeb, 2021

Bolsas CAPES-DS de Programas PROAP

As informações apresentadas neste relatório se aplicam somente às bolsas de mestrado e doutorado do programa Demanda Social (DS) da CAPES. Portanto, são excluídas bolsas concedidas por outras agências de fomento (FAPESP, CNPq, por exemplo), cujo vínculo ocorre diretamente entre PPG/docente e a agência de fomento. Também estão excluídas deste relatório as bolsas CAPES de Programas de Excelência (Notas 6 e 7), pelo mesmo motivo exposto, bem como as bolsas empréstimo, uma vez que não são passíveis de renovação e estão diretamente vinculadas a ações de apoio da CAPES a programas específicos, contemplando alguns alunos por períodos de concessão

determinados. A Tabela 47 apresenta o resumo de cotas de bolsas CAPES Pró-Reitoria e cotas de bolsas CAPES Curso, considerando o saldo final de cotas de bolsa de cada um dos Programas de Pós-Graduação, entre 2016 e 2021.

Entre 2016 e 2021, houve uma redução de 29,28% do número de bolsas de mestrado e doutorado destinadas aos anos PPGs notas (3, 4 e 5) da UFSCar, sendo que em 2016 a UFSCar possuía 35 PPGs contemplados com as 912 cotas de bolsa e em 2021 são 42 Programas de Pós-Graduação com

uma concessão de 645 bolsas de estudo. Desde 2018 observa-se a redução acentuada das cotas de bolsas de mestrado e de doutorado dos Programas de Pós-Graduação em decorrência da alteração dos critérios de atribuição de cotas de bolsas adotada pela CAPES.

Tabela 47 - Bolsas CAPES PROAP e vinculadas à ProPG (2016-2021)

Ano	2016		2017		2018		2019		2020		2021	
Nível	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Curso	459	418	467	422	454	407	409	398	313	338	301	344
Pró-Reitoria	29	6	29	6	29	6	21	20	-	-	-	-
Totais	488	424	496	428	483	413	430	418	313	338	301	344
Geral	912		924		896		848		651		645	

M = Mestrado / D = Doutorado

Fonte: SCBA, 2021

8.20 Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) é responsável pelo estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados. As ações afirmativas buscam combater práticas discriminatórias por motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e por deficiências, equacionar suas consequências e tomar medidas especiais para garantir a igualdade de oportunidades e tratamento.

Atividades realizadas em 2021

Durante o ano de 2021, algumas ações realizadas pela SAADE merecem destaque:

- Reuniões com a Coordenadoria de Ingresso e SI para tratar do processo de ingresso via SISU, com a finalidade de estabelecer mecanismos de trabalho para as etapas durante o processo de ingresso em 2021. A SAADE, por meio de suas Coordenadorias de Inclusão e Direitos Humanos e Étnico-racial, coordena as bancas de verificação de auto declaração e documental.

- Requisição de uso de nome social para toda a comunidade UFSCar. Durante o ano de 2021 foram feitas 20 solicitações.

- Em parceria com a CAAPE, a SAADE organizou pela primeira vez uma ação para acolher discentes com deficiência que ingressaram em 2021 no campus São Carlos. Foi realizado um encontro virtual utilizando a plataforma Google Meet com o objetivo de apresentar a SAADE, a CAAPE e conhecer os novos discentes. Já nos campi de Sorocaba e Lagoa do Sino, o encontro com os alunos com a finalidade de conhecê-los foi realizado exclusivamente pela

SAADE. O campus de Araras não recebeu novos discentes com deficiência.

- Ainda em parceria com a CAAPE, atendendo à solicitação de discentes com deficiência ou distúrbios de aprendizagem, a SAADE organizou, via sistema eletrônico de informação, documento orientador de como desenvolver cada atividade de acordo com a especificidade do discente. O documento é feito após encontro com o discente em reunião junto à coordenação do curso ou em reunião somente com o discente. Após a elaboração do documento, o mesmo é enviado para a coordenação do curso.

8.21 Secretaria Geral de Educação a Distância

A Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) é um órgão de apoio acadêmico que tem por finalidade executar as políticas, apoiar o desenvolvimento e a implementação de ações, garantir a qualidade educacional e

do material didático, mediante propostas educacionais inovadoras e integração de novas tecnologias de informação e comunicação, em especial na modalidade a distância.

Atividades realizadas em 2021

Apoio ao ENPE 2 e 3

Durante o ano de 2021, houve continuidade das seguintes atividades:

- apoio aos docentes por meio da Sala de Assessoria Pedagógica;
- apoio aos cursos de graduação de Lagoa do Sino: fez-se necessário o trabalho conjunto com as equipes da SIN para validar os procedimentos e viabilizar o cadastro dos alunos. Foram criadas as salas dos mesoconteúdos e réplica das salas gerais, além do cadastro dos professores e do atendimento e orientação a alunos e professores do campus;
- criação de salas para disciplinas optativas, cadastro de professores e alunos e atualização constante nas salas gerais para inclusão dessas disciplinas optativas.

Para o suporte ao ENPE, houve a participação de servidores da SEaD no Grupo de Trabalho - Planejamento, instituído pela ProGrad. Foi consolidado o uso da Central de Serviços para atendimento das demandas da comunidade relacionadas ao Moodle.

Além disso, a Secretaria produziu e divulgou conteúdos tutoriais para a autonomia docente na produção de conteúdos em diferentes mídias.

Implementação e Suporte/Apoio aos cursos UAB

Para atender as demandas dos cursos de Graduação EaD foi criado, em 2020, o serviço de Suporte Graduação

EaD, que tem como objetivo apoiar administrativamente as coordenações dos cursos e interligá-las às demais unidades da UFSCar. A SEaD apoiou a Secretaria e coordenação dos Cursos em finalização (3 cursos) e novas ofertas (2 cursos). Houve ainda um trabalho em conjunto à Coordenadoria de Ingresso na Graduação, vinculada à ProGrad, na elaboração dos editais e organização das equipes do vestibular dos cursos de Pedagogia e Segunda Licenciatura em Educação Especial (SEEspL).

Para os cursos em finalização, foram criadas e editadas 71 salas de disciplinas solicitadas e realizado o cadastro de professores e alunos. Houve a disponibilização de templates para as salas virtuais das disciplinas e apoio à criação da sala geral do curso de SEEspL. Para o curso de Pedagogia EaD, houve a atuação no planejamento de 6 disciplinas do primeiro semestre do curso junto aos professores, realizando o trabalho de desenho instrucional e edição das salas virtuais. Nos cursos de Pedagogia e SEEspL foi realizada orientação técnica aos docentes e coordenadores em suas demandas para audiovisual, elaboração e transmissão de eventos. A unidade também foi responsável pela edição e finalização de conteúdos didáticos audiovisuais para as diferentes disciplinas ofertadas em ambos os cursos, além do suporte técnico na realização das atividades ao vivo.

Apoio/suporte à realização de eventos on-line e transmissão de reuniões de Conselhos Superiores

Com as limitações logísticas para a realização de eventos científicos, administrativos e afins nos moldes tradicionais, foi necessária a adaptação da UFSCar para construção, viabilização e execução destas atividades em formato digital/on-line. A CITE-SEaD, pela experiência adquirida e pela expertise da equipe, compôs comissões de planejamentos e ao longo de 2021:

- Auxiliou e foi responsável pela parte técnica das transmissões ao vivo de todas as reuniões dos Conselhos Superiores da instituição, incluindo ConsUni, CoG, CoAd, CoACE, CoPG, CoEx, dentre outros.

- Co-organizou eventos de grande porte tanto no que se refere ao suporte técnico de transmissões ao vivo, gravações, legendagem, vinhetas e material gráfico, quanto no próprio conceito do formato virtual de congressos, simpósios, palestras, semanas temáticas, colóquios, seminários, workshops, com destaque para ESOCITE, SEPEF, SIEEL, GEL, SEIS, SNCT, ConProduCI, CBEE, SeGrad e tantos outros ao longo do ano. Estão inclusos no conjunto de possibilidades oferecido pela SEaD, além das próprias transmissões, o planejamento da divulgação e do marketing digital e, por vezes, a construção de ambientes virtuais específicos para tal demanda.

- Suporte a eventos contínuos junto a alguns setores e grupos, tais como as atividades quinzenais do Grupo Horizonte, dedicados à divulgação científica ligada ao conceito das tecnologias educacionais; eventos pontuais como a Cerimônia de entrega de título de doutor Honoris Causa para o Prof. Raduan Nassar; a Aula Magna 2021 com o Prof. Pedro Hallal; as atividades da Calouradas dos cursos presenciais e à distância; e outras.

Realização de atividades formativas

A SEaD também participou de eventos focados em atividades formativas, destacados a seguir:

- Semana de Ensino de Graduação da ProGrad com palestra intitulada “Síncrono x Assíncrono: buscando o equilíbrio no ensino não presencial” e oficina "Edição, Finalização e Publicação de Videoaulas".

- II Semana do Ensino Remoto para as Ciências Exatas e Tecnológicas do CCET, com a palestra intitulada “Rubricas como apoio à avaliação formativa”.

- Oficina na UAC sobre as funcionalidades do Google Classroom.

- Treinamentos para alunos, docentes e técnicos-administrativos da instituição sobre as ferramentas específicas, como plataforma de transmissões, legendagem e edição de vídeos, e utilização de ambientes virtuais.

Oferta de cursos abertos e gratuitos à comunidade interna e externa

Em 2021, foram lançados 17 novos cursos no Portal de Cursos Abertos da UFSCar e 10 reofertas em função dos altos índices de aprovação/satisfação alcançados. Dentre os 17 novos cursos, 11 foram oferecidos por servidores docentes e técnicos-administrativos da UFSCar.

Realização de orientações e pareceres para proponentes de cursos de extensão na modalidade EaD e com propostas híbridas

A SEaD também realizou orientações e pareceres para proponentes de cursos de extensão na modalidade EaD e/ou com propostas híbridas. As atividades analisadas foram de diferentes naturezas, desde cursos de atualização, aperfeiçoamento, especialização, etc, sendo que todas as propostas envolviam atividades na modalidade EaD ou híbridas.

Participação no Projeto Movimenta Materiais

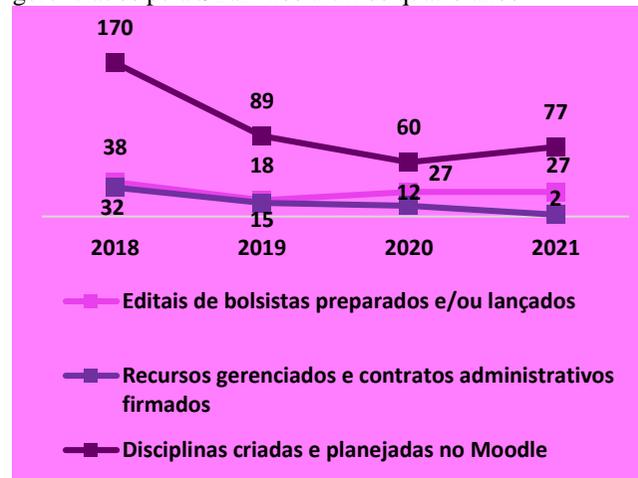
Uma servidora da SEaD participou de um dos grupos de trabalho do projeto Movimenta Materiais - projeto

institucional de modernização do curso de graduação em Engenharia de Materiais da UFSCar, que integra o Programa Brasil-Estados Unidos de Modernização da Educação Superior na Graduação.

Reuni Digital

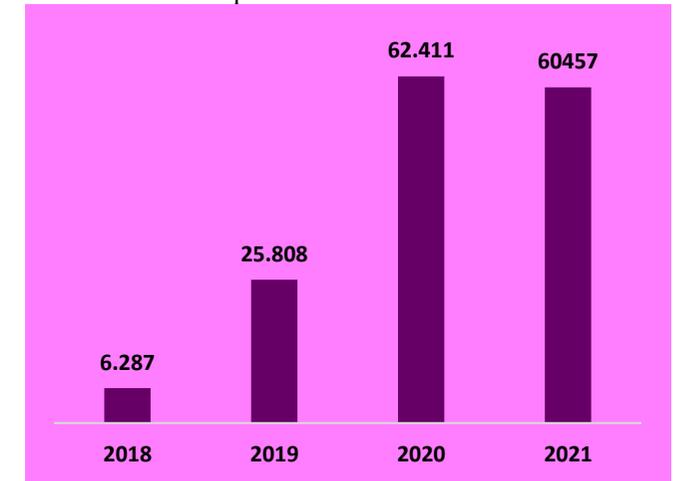
A SEaD encaminhou o tema de modo conjunto em três sessões ao longo do ano de 2021 para elaborar entendimento comum e pontos críticos: incoerência nas estratégias de formulação da proposta com os princípios da Gestão UFSCar e SEaD; inconsistência de pontos da proposta com a Política Nacional de EaD. Tal proposta desencadeou a revisão geral da Política de EaD da UFSCar pela equipe, com atenção para: Educação Híbrida; Recomposição do quadro de servidores e serviços da SEaD; Participação ativa e pactuada da SEaD no Projeto Institucional de Desenvolvimento Institucional. Os gráficos 88, 89 e 90 destacam os principais números da SEaD nos últimos quatro anos.

Gráfico 88 - Editais, recursos, contratos e disciplinas gerenciados pela SEaD nos últimos quatro anos



Fonte: SEaD, 2022

Gráfico 89 - Número de certificações dos cursos ofertados no PoCA nos últimos quatro anos



Fonte: SEaD, 2022

Gráfico 90 - Pareceres, palestras e eventos da SEaD nos últimos dois anos



Fonte: SEaD, 2022

8.22 Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria Geral de gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) busca incorporar temas fundamentais para a definição de uma política ambiental na Universidade, tendo como diretrizes básicas uma gestão interna ambientalmente correta e a possibilidade de repassar à sociedade conhecimentos e experiências positivas sobre a relação com o ambiente.

Atividades realizadas em 2021

Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes (DeGABA)

- Regularização Ambiental junto aos órgãos competentes, destacando-se o cumprimento de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), o monitoramento contínuo dos plantios de compensação, bem como o acompanhamento e finalização de processo junto à CETESB e ao Ministério Público Federal.

- Orientação técnica a Lagoa do Sino e Araras para regularização ambiental e outorga das águas, além de atualização do Cadastro Ambiental Rural dos campi.

- Inserção de Projeto de Pesquisa de Professores do Campus de Lagoa do Sino no sistema SARE.

- Adequação do manejo de fauna exótica de Lagoa do Sino junto ao IBAMA.

- Manejo da floresta urbana para minimização de risco de acidentes.

- Apoio e Parcerias a Pesquisas na Área Ambiental: a) 2 doutorandos; b) 2 mestrados; c) 1 Iniciação Científica; d) Participação de Projeto FAPESP, desenvolvido em

parceria com a USP – São Paulo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais.

- Participação do grupo gestor de crises após o incêndio florestal ocorrido em setembro de 2021, e Criação do Grupo de Trabalho - Restauração Ecológica UFSCar para auxiliar na recomposição as áreas queimadas.

- Representação da UFSCar no Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Santa Maria e na APA Corumbataí.

- Requisição do processo para a limpeza dos Aceiros.

- Auxílio na construção do processo para contratação de serviços de manutenção de áreas verdes, poda e supressão de indivíduos arbóreos.

- Acompanhamento do processo de Averbação de fragmento de Cerrado remanescente, no Campus Sede da UFSCar, como área de Servidão Ambiental.

- Acompanhamento do processo de regularização ambiental de Lagoa do Sino;

- Suporte e acompanhamento dos processos ambientais envolvendo as questões da barragem.

- Participação e Desenvolvimento de Projetos de Extensão: Núcleo de Estudos do Cerrado da UFSCar – NEC/UFSCar; ReFlora: recomposição de paisagens do Campus com vegetação nativa; Compartilhando Menos Lixo!; Arborização de áreas verdes públicas: Projeto Restauração de um trecho degradado da Floresta Ripária do Rio Monjolinho"; AFLORAR - Criação de Espaços Permanentes de Saúde e Educação Ambiental no Município de São Carlos; Movimento Plástico Zero UFSCar.

Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR)

- Colaboração, da chefe do DeGR, como autora, no capítulo Ambiente Urbano na atualização do Relatório de Qualidade do Meio Ambiente do Brasil (RQMA Brasil 2020), a convite do IBAMA e Cenima.

- Atividades relacionadas ao projeto Ação Humanitária: produção de agentes desinfetantes para combate à COVID-19 - Produção e distribuição de álcool 70% e glicerinado.

- Contratação de empresas prestadoras de serviço especializado de consultoria e suporte técnico na concessão, renovação e alteração de licenças junto aos órgãos fiscalizadores para o emprego de produtos químicos controlados, para fins educacionais, a fim de permitir o uso de tais produtos em laboratórios didáticos da UFSCar, em seus quatro campi.

- Renovação do Contrato Administrativo para "Prestação de serviço continuado de manejo integrado de resíduos químicos perigosos – Classe I, provenientes dos diversos laboratórios da UFSCar em suas unidades de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri – SP".

- Renovação do Contrato Administrativo para "Serviço especializado de coleta e disposição adequada de lâmpadas fluorescentes, geradas pela UFSCar - Campus São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (Lagoa do Sino) – SP, envolvendo: retirada/coleta, transporte, descontaminação, separação e destinação final."

- Elaboração do parecer técnico do DeGR, em resposta à consulta, encaminhada pelo DCamp-So, referente à orientação e ao acompanhado para a construção de local adequado para o armazenamento de reagentes e resíduos químicos no Campus UFSCar Sorocaba.

- Elaboração da planilha com os riscos associados às atividades organizacionais desenvolvidas pelo Departamento de Gestão de Resíduos – DeGR.

- Acompanhamento e orientação para adequação do prédio do Laboratório Integrado de Estudos e Pesquisas em Resíduos (LABIEPR), localizado no DeGR e do prédio de

recuperação de solventes orgânicos do DeGR, localizado no DQ.

Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA)

- Desenvolvimento de atividades de extensão com vistas à educação ambiental continuada da comunidade: (1)

Projeto Visitas Orientadas à Trilha da Natureza e (2) Elaboração de Programa de Educação e Cultura Ambiental para o Bairro São Carlos VIII - São Carlos.

As Tabelas 48, 49 e 50 mostram um resumo dos principais números da SGAS em 2021, separados por Departamento.

Tabela 48 - Atividades realizadas pelo DeGABA

Atividades DeGABA	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino
	2021	2021	2021	2021
Participação em Projetos de Extensão	6	0	0	0
Parcerias em projetos de pesquisas	1	0	0	0
Estagiários	2	0	0	0
Vistorias	131	0	0	2
Orientações acadêmicas	5	0	0	0
Licenciamento/processos	6	4	2	5
Autorizações	Plantio	18	0	0
	Corte	30	0	15
	Poda	150	0	0
	Doação de mudas	475	0	0
	Transplante	0	0	0

Fonte: DeGABA, 2022

Tabela 49 - Atividades realizadas pelo DeAEA

Atividades DeAEA	
Alunos de graduação envolvidos nos projetos	23 alunos
Público atingido	6.400 pessoas
Entrevistas em rádio e televisão	3 entrevistas
Citações (clippings)	23 citações
Peso estimado de material reciclado retirado dos 4 campi da UFSCar (2021)	19 toneladas

Fonte: DeAEA, 2022

Tabela 50 - Atividades realizadas pelo DeGR

Atividades DeGR	
Quantidade total de resíduos químicos perigosos encaminhados para disposição final, no período de 2017 a 2019, pelos campi de São Carlos, Sorocaba e Araras	60 toneladas
Quantidade total de resíduos químicos perigosos encaminhados para disposição final, em 2021, pelo campus de São Carlos	10 toneladas
Coleta de resíduos químicos gerados pelo Departamento de Química e de alguns departamentos da UFSCar, campus São Carlos, em 2021	7,68 toneladas
Quantidade de lâmpadas fluorescentes encaminhadas para descontaminação, geradas nos quatro campi da UFSCar, no período de 2017 a 2019	45 mil lâmpadas
Recuperação/reciclagem de solventes orgânicos, por destilação, realizadas pelo DeGR, entre 2017 e 2019	1.686 litros
Doação de reagentes químicos para grupos de pesquisa do campus de São Carlos e Lagoa do Sino	12 litros
Coleta, trituração, armazenamento e destinação dos vidros descontaminados (vidraria de laboratório danificada e frascos de reagentes), no ano de 2021	2 toneladas
Encaminhamento para a reciclagem de vidros descontaminados (vidraria de laboratório danificada e frascos de reagentes), nos anos de 2017 a 2021	12 toneladas
Orientações de TCC e estágio supervisionado	2 alunos
Participação de palestras como ministrante	2 palestras

Fonte: DeGR, 2022

8.23 Secretaria Geral de Gestão de Espaço Físico

A Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF) é responsável por assessorar e elaborar projetos e planos para o desenvolvimento físico dos campi da UFSCar. Trabalha diretamente na execução de projetos de arquitetura e engenharia, bem como elabora os elementos técnicos para encaminhamento de licitações de novos edifícios, reformas e adequações.

Atividades realizadas em 2021

É importante ressaltar o trabalho realizado pela Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo (CoAU) em conjunto com o CGP e o NEVS para a qualificação dos espaços coletivos que deverão receber atividades presenciais no semestre acadêmico suplementar de 2021 e demais semestres letivos enquanto perdurar a pandemia. A análise da quantidade de usuários permitida em cada ambiente foi realizada a partir de visitas técnicas e relatórios realizados pela equipe de arquitetura e contou com o acompanhamento e supervisão das autoridades de vigilância em saúde da UFSCar, permitindo à universidade retomar as atividades dentro das normas e parâmetros de segurança. O Gráfico 91 mostra o resumo dos valores referentes às obras realizadas nos últimos quatro anos.

Gráfico 91 - Valores das obras realizadas pela SeGEF



Fonte: SeGEF, 2022

8.24 Secretaria Geral de Informática

A Secretaria Geral de Informática (SIn) tem por finalidade gerenciar a execução de serviços de Informática para a Universidade. Dentre suas atribuições, destacam-se executar atividades e programas de apoio ao usuário; desenvolver programas de captação de recursos, tanto junto ao órgão de fomento como através de prestação de serviços, visando o desenvolvimento de sua infraestrutura e melhorias de serviços ao usuário; assessorar tecnicamente a Universidade na aquisição de equipamentos de processamento de dados; e assessorar os diversos órgãos da Universidade na implementação ou aquisição de sistemas automatizados.

Atividades realizadas em 2021

Durante o ano de 2021, a SIn realizou diversas atividades, dentre as quais destacam-se:

- Disponibilização da Central de Serviços para uso pelas demais unidades da instituição como ponto único de atendimento aos serviços ofertados à comunidade;
- Realização do processo seletivo de ingressantes pelo SISU de forma virtual;
- A SIn assumiu toda a parte operacional de TI da SeaD sendo responsável pela operacionalização dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) da instituição;
- Disponibilização de relatórios gerenciais relacionados à evasão nos cursos de graduação no SAGUI. Além de relatórios internos, a SIn tem apoiado a participação da UFSCar do projeto SISSA/MEC/UFG;
- Integração dos dados dos sistemas acadêmicos (SIGA, ProPGWeb e ProExWeb) com ambiente AVA,

facilitando a criação de salas e automatizando as rotinas de inscrição de alunos;

- Implementação do Diploma Digital da Graduação;
- Implementação de nova sistemática para emissão de identidades funcionais e carteiras de estudante, para melhoria da segurança;
- Padronização nos processos de aquisição de bens de TI para redução de custos, padronização e, por consequência, eficiência operacional.

Em relação a compras, a SIn executou 6 processos de licitação na modalidade pregão eletrônico e 17 processos de contratação direta nas modalidades cotação eletrônica/dispensa.

Ainda em 2021, a SIn atuou na gestão de 21 contratos que envolvem a aquisição de equipamentos de TIC, serviços de manutenção/suporte e contratação de mão-de-obra. Além disso, deu suporte e apoio na realização de 154 processos de eleição de representantes nos órgãos colegiados da instituição através do sistema Helios. Na Tabela 51 são apresentados os quantitativos de atendimentos realizados em 2021 por áreas de competência de atuação na SIn.

Tabela 51 - Número de atendimentos realizados pela SIn em 2021

Área	Total de Chamados
Apoio administrativo	155
Central de Serviços	5166
Computação Científica	114
Infraestrutura de TIC	1042
Sistemas de Informação	2514
Sites e Hospedagem	659
Suporte de TI – São Carlos	1018
Suporte de TI – LS	91
Suporte de TI – Araras	444
Suporte de TI – Sorocaba	153
Total	11356

Fonte: Central de Serviços da UFSCar, 2022

8.25 Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

A Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) tem a finalidade de coordenar e dirigir as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação dos processos de planejamento e desenvolvimento institucionais. Responde também pela modernização da estrutura e avaliação de processos administrativos, além de responsabilizar-se pela captação, organização, análise e disseminação de dados e informações sobre a universidade.

Atividades realizadas em 2021

Atualização do PDI

Considerando a existência de um PDI, que fora elaborado e aprovado para o período de 2013 a 2017, e a existência do Plano Estratégico proposto para ser

implementado na UFSCar, no período de 2017 a 2020, em março de 2021 o Conselho Universitário (ConsUni) aprovou a proposta de criação de um Grupo de Trabalho (GT), conforme Ato Administrativo Nº 122 e Portaria GR nº 4916/2021, de 05/03/2021, para consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI). O GT fundamentou suas ações considerando dois eixos orientadores: 1) atender as orientações, diretrizes e normativas legais em vigor; e, 2) incluir as demandas já previstas nos planejamentos de ações para o período. Nessa perspectiva, o GT iniciou a elaboração do PDI, visando incorporar as ações do Plano Estratégico da UFSCar, com vigência prevista para o período de 2017 a 2020 e resgatar as ações previstas para os anos de 2021 e 2022 em função dos alinhamentos que se fizeram necessários para contemplar o que estava previsto anteriormente.

Dessa forma, este PDI reúne os objetivos e metas propostos no Planejamento Estratégico e consolida o plano

de metas para o período de 2018 a 2022. Essa consolidação, elaborada pelo GT, com a participação da gestão superior, foi aprovada no Conselho Universitário (ConsUni) em agosto de 2021. No seu conjunto, esse documento serve como instrumento para orientar as ações dos dirigentes e de todos os que estão à frente das unidades gestoras, dos diferentes níveis hierárquicos da UFSCar.

O método de elaboração e de atualização deste Plano foi sendo adequado à medida que as urgências foram sendo impostas pelas mudanças no cenário interno e externo à instituição. A formulação do Plano Estratégico da Gestão, que forneceu as bases para o PDI, bem como o seu acompanhamento, se fundamentou nas metodologias de Diagnóstico e de Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na “Conferência de Busca do Futuro da UFSCar”, realizada em dezembro de 2002. As ações relativas à elaboração, atualização e projeção de futuras ações podem ser visualizadas no Quadro 6.

Quadro 6 - PDI: vigência, atualização e projeção de ações

PDI	Período vigência	Observações
PDI/MEC Anterior	2013 - 2017	Utilizado como base para a elaboração do PDI atual.
PDI Atual	2018 - 2022	Atualizado com vigência para o período 2018 a 2022, conforme Portaria GR Nº. 4916/2021 de 05 de 03/2021.
PDI Futuro	2023 - 2027	Construção do novo Plano Estratégico da UFSCar para o período de 2021 a 2024 e servirá de base para o novo PDI que passará a vigorar no período 2023 - 2027 e se dará por meio da instalação de processo coletivo de planejamento estratégico instrucional, conforme, conforme Portaria GR Nº. 4916/2021 de 05 de 03/2021.

Fonte: Elaborado pelo Grupo de Trabalho com base nas atribuições conferidas pela Portaria GR Nº 4916/2021

Novo Relatório de Gestão e Atividades

Foi definido, em 2021, um novo modelo para os relatórios anuais elaborados pela SPDI. Em anos anteriores, eram elaborados dois relatórios, o de atividades, prestação de contas ao Conselho de Curadores da Universidade, e o de gestão, apresentado ao TCU. O novo formato consolida os dois documentos em um único relatório, denominado

Relatório Anual de Gestão e Atividades, que engloba as informações solicitadas pelo TCU, ações realizadas visando cumprir o PDI da UFSCar, principais atividades realizadas pelas unidades administrativas e os números relevantes de cada unidade nos últimos quatro anos.

A atualização do relatório tem como objetivo padronizar as informações prestadas pelas diferentes

unidades, além de divulgar as ações realizadas buscando atingir os objetivos estabelecidos no PDI.

Censo da Educação Superior

Em 2021, o Inep apresentou a nova plataforma para que as IES enviassem as informações do Censo da Educação Superior, ano base 2020. Outra inovação foi a introdução da

figura do Recenseador Institucional (RI) cuja principal função é ser o interlocutor entre a IES e o Inep.

É necessário registrar que a instabilidade técnica da nova plataforma causou problemas como erro nos módulos para envio das informações e a não disponibilização de relatórios consolidados, prejudicando a auditoria dos dados. Esses problemas levaram a sucessivos adiamentos no encerramento do Censo.

Como os dados das IFES informados ao Censo necessitam de auditoria, pois também são utilizados na Matriz de Distribuição de Recursos Orçamentários, o Inep promove a auditoria entre os pares. Assim, a UFSCar realizou a auditoria nos dados da Universidade Federal de Alfenas (UFLA) e foi auditada pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Regulação da Graduação

Para 2021, o Inep introduziu uma importante alteração nos processos referentes aos atos regulatórios (credenciamento, recredenciamento de IES, e reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação) em fase de visita “in loco”. A Portaria 165 de 20 de abril determinou que as visitas das comissões de avaliação externa passariam a ser realizadas de forma virtual, com o objetivo de minimizar o contato durante a pandemia. Em 2021, a UFSCar não teve movimentação em seus processos de regulação.

Adequação da estrutura organizacional

A estrutura da Universidade passa constantemente por transformações para que possa se adequar às orientações e recomendações do Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal. A equipe da SPDI atua

constantemente junto ao Ministério da Economia no sentido de manter as informações acerca de sua estrutura atualizadas junto ao Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG), que por meio do Decreto 9739, de 28 de março de 2019, foi instituído como referência de cadastro e atualização de todas as unidades administrativas que compõem a estrutura do Governo Federal, ficando a SPDI responsável por manter as informações ali contidas atualizadas e coerentes com a atual estrutura da universidade.

Em 2021 passaram pela SPDI 45 pedidos de adequações de estrutura da Universidade. Neste período foi formalizado o fluxograma que os Processos de reestruturação devem obedecer por meio de uma base de conhecimento no SEI. Essa formalização proporcionou maior celeridade aos trâmites processuais, bem como norteou a formação de um repositório das informações e mudanças pelas quais a estrutura da Universidade passou no último ano.

Serviço de Informação ao Cidadão

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é responsável por atender os pedidos de acesso à informação feitos à UFSCar com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI). O SIC é executado na UFSCar pelo Departamento de Informações Institucionais (DeInfo/SPDI).

Em 2021, a UFSCar recebeu 154 solicitações de informações, apresentando uma queda de cerca de 34% em comparação ao ano anterior, e atendeu 100% da demanda. No mesmo período, foram impetrados 14 recursos às respostas das solicitações, uma queda significativa em comparação a 2020, o que demonstra maior satisfação dos usuários com as informações fornecidas pela UFSCar. Com relação ao tempo médio de resposta, apesar da LAI permitir que os órgãos forneçam as informações em até 20 dias, a UFSCar vem

mantendo a média de resposta abaixo de 10 dias desde 2017, resultado do esforço empenhado pela equipe na cobrança das informações feita às outras unidades. Em 2021, o prazo médio de resposta foi 8,88 dias, o menor desde 2012, quando a LAI entrou em vigor. As prorrogações dos pedidos também vêm apresentando queda significativa desde 2019. Em 2021, apenas 6,49% das solicitações foram respondidas no prazo máximo da LAI, 30 dias. Os Gráficos 92 a 95 apresentam os principais dados referentes às solicitações de acesso à informação recebidas pela UFSCar nos últimos quatro anos.

Gráfico 92- Número de solicitações de acesso à informação recebidas nos últimos quatro anos



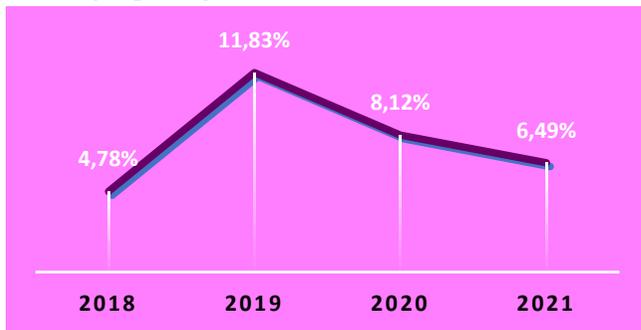
Fonte: Dados coletados no Painel da Lei de Acesso à Informação, 2022

Gráfico 93 - Prazo médio de resposta das solicitações de acesso à informação (em dias)



Fonte: Dados coletados no Painel da Lei de Acesso à Informação, 2022

Gráfico 94 - Porcentagem de solicitações de acesso à informação prorrogadas



Fonte: Dados coletados no Painel da Lei de Acesso à Informação, 2022

Gráfico 95 - Número de recursos recebidos em solicitações de acesso à informação



Fonte: Dados coletados no Painel da Lei de Acesso à Informação, 2022

8.26 Secretaria Geral de Relações Internacionais

A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) é o setor responsável pela indução e consolidação da internacionalização na UFSCar; pelo assessoramento e suporte operacional às diversas unidades acadêmicas da UFSCar na implementação e execução de ações e aspectos

ligados à internacionalização, por meio da elaboração de acordos de cooperação internacional; pela promoção do intercâmbio docente e discente; pela divulgação das oportunidades acadêmicas internacionais junto à comunidade universitária UFSCar; pelo fornecimento de informações institucionais ligadas à internacionalização da UFSCar para a comunidade acadêmica interna bem como comunidade internacional e no apoio ao recebimento de missões, delegações e visitas estrangeiras.

Atividades realizadas em 2021

Durante o ano de 2021, a SRInter realizou diversas atividades, dentre as quais merecem destaque:

- Continuidade e consolidação do requerimento de celebração de acordos de cooperação internacional por meio de preenchimento e envio de formulário Google Forms, iniciado em meados de 2020, o que tem tornado o procedimento mais prático e menos burocrático a docentes e pesquisadores da UFSCar, dispensando-os da execução de qualquer tarefa no SEI, além de permitir à SRInter conduzir, monitorar e, quando necessário, sanear tempestivamente todo o processo correspondente, desde seu início no âmbito do referido sistema até sua conclusão, incluindo o arquivamento e a publicização das vias do instrumento em vigor;

- Discussão e definição de alternativa(s) entre a Divisão de Convênios para Relações Internacionais e a assessoria jurídica da AIn para tornar mais célere o exame de disposições sobre direitos de propriedade intelectual, confidencialidade de informações e de publicação de resultados científicos, as quais frequentemente constam de minutas de acordos de cooperação internacional, visando agilizar ainda mais a celebração de tais instrumentos;

- Envio de e-mails informativos aos Departamentos, Programas de Pós-Graduação e Centros quanto ao procedimento para professores(as) e pesquisadores(as) da

UFSCar que desejam formalizar colaboração acadêmico-científica com instituições estrangeiras de Ensino Superior e/ou pesquisa;

- Atuação em editais no âmbito do projeto *Erasmus + International Credit Mobility* com a *Università di Roma "La Sapienza"*, Itália e com a *Universidad de Córdoba* - Espanha.

- Divulgação de oportunidades de bolsas no exterior e outros assuntos ligados à internacionalização no site e Facebook da Secretaria para a comunidade interna da UFSCar. Como exemplo, são citadas algumas dessas oportunidades de bolsas: *Fundación Carolina*, *DAAD Brasil* (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico), *Campus France*, dentre outras;

- Reconhecimento de créditos aprovados no exterior. A SRInter é responsável pela abertura/gerenciamento de processo de reconhecimento dos créditos aprovados pelos estudantes no retorno da mobilidade acadêmica internacional. Durante 2021, foi contabilizado a abertura de 22 novos processos de reconhecimento de créditos;

- Participação em reuniões da Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM). Durante o ano de 2021, na pessoa de Delegado Assessor, o Secretário Geral de Relações Internacionais participou de 10 reuniões virtuais;

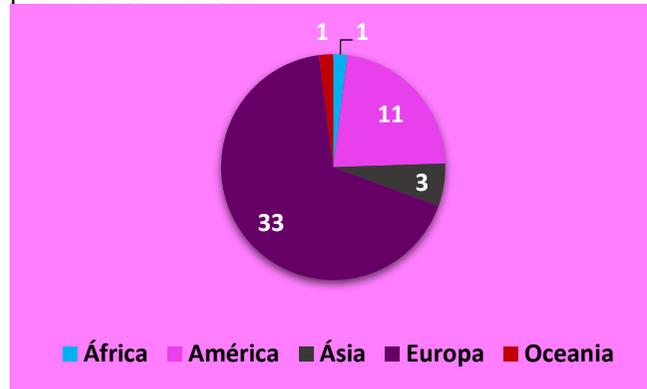
- Participação em atividades do Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES – CGRIFES. Durante o ano de 2021 foram realizadas 10 reuniões;

- Elaboração conjunta com o coordenador do Programa CAPES/BRAFITEC na UFSCar do edital para o processo seletivo de estudantes de graduação dos cursos de Engenharia de Produção, Campus São Carlos, Engenharia Mecânica e Engenharia Química para mobilidade acadêmica internacional na *Université de Lorraine* - França no âmbito do Programa CAPES/BRAFITEC.

• Participação nas discussões do Grupo de Trabalho – GT Rankings, que tem por finalidade definir quais os rankings prioritários e a participação da Universidade, desde o levantamento dos dados até a análise dos resultados.

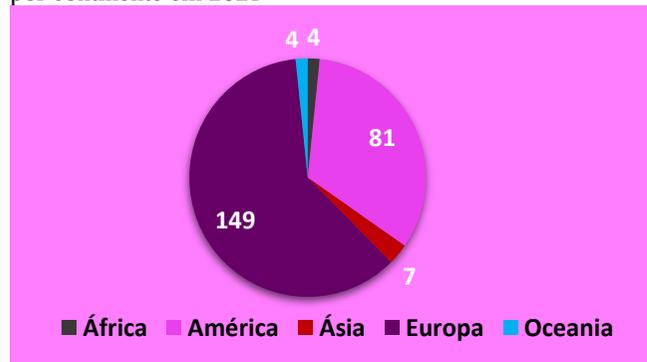
Os Gráficos 96 a 99 e a Tabela 52 complementam informações já fornecidas neste documento, enfatizando os números referentes a acordos celebrados e vigentes, mobilidade estudiantil e lançamento de editais.

Gráfico 96 - Acordos de cooperação internacional celebrados por continente em 2021



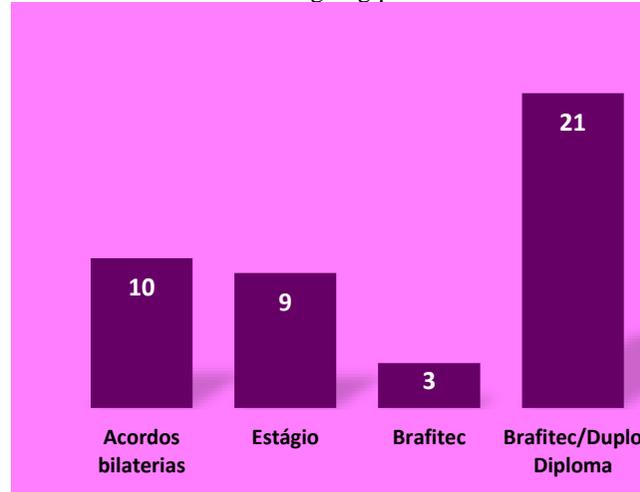
Fonte: SRInter, 2022

Gráfico 97 - Acordos de cooperação internacional vigentes por continente em 2021



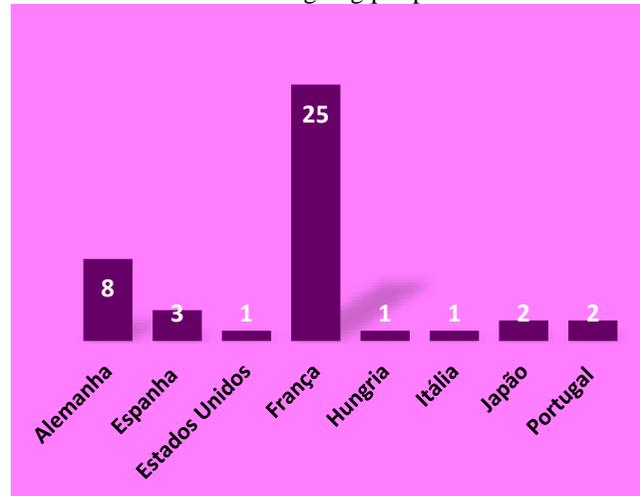
Fonte: SRInter, 2022

Gráfico 98 - Mobilidade outgoing por modalidade em 2021



Fonte: SRInter, 2022

Gráfico 99 - Estudantes outgoing por país em 2021



Fonte: SRInter, 2022

Houve lançamento de 22 editais para mobilidade acadêmica internacional, sendo 17 editais para mobilidade

presencial, no âmbito de acordos bilaterais de cooperação; 4 editais para mobilidade virtual no âmbito da Associação de Universidades Grupo Montevideu; e 01 edital para participação em evento acadêmico-científico internacional (Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM), realizado de forma integralmente virtual.

Tabela 52 - Lançamento de editais para mobilidade e participação em eventos

Âmbito	Editais	Vagas	Alunos contemplados
Acordos de Cooperação	17	115	18
Mobilidade virtual AUGM	4	96	65
Jornadas AUGM (evento virtual)	1	40	38
Total	22	251	121

Fonte: SRInter, 2022

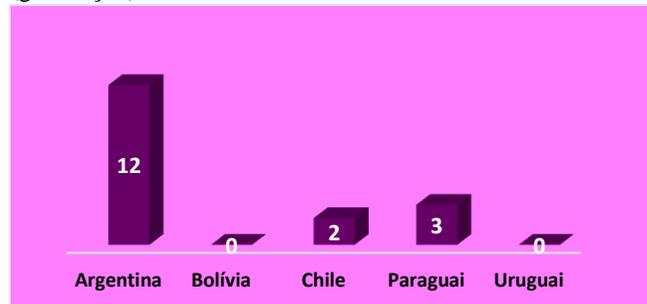
Complementando as informações constantes no presente relatório, apresenta-se a seguir, de forma breve, a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, durante o exercício 2021, no Projeto Piloto de Mobilidade Virtual da Associação de Universidades Grupo Montevideu.

Graduação: Convocatória lançada em dezembro de 2020 para realização da mobilidade virtual no 1º semestre de 2021.

• 27 vagas na modalidade *incoming* para 6 diferentes disciplinas (CCN, CECH, CCGT, CCA e CCET), para as quais foram recebidas 3 candidaturas.

• 27 vagas na modalidade *outgoing* (para estudantes da UFSCar), para as quais foram enviadas 20 candidaturas, sendo que 17 foram aceitas pelas universidades de destino, conforme Gráfico 100.

Gráfico 100 - Candidaturas aceitas - outgoing virtual AUGM (graduação)



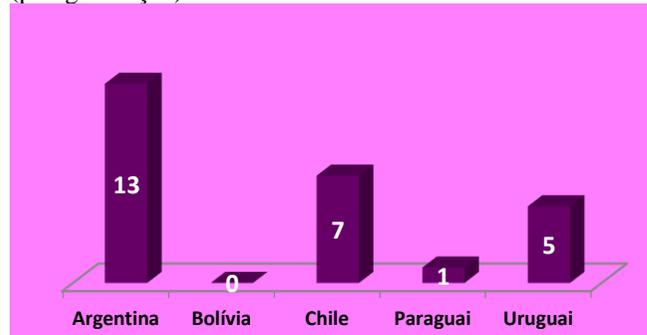
Fonte: SRInter, 2022

Pós-graduação: Duas convocatórias foram lançadas em meados de 2021 para realização das atividades na modalidade virtual durante o 2º semestre de 2021.

- 92 duas vagas incoming (PPGL, PPGLit, PPGPUR, PPGIS, PPGEEdCM-Ar, PPGEU, PPGE, PPGAS, PPGPCBA, PPGCam, PPGS, PPGFil, PPGEEd-So, PPGCTS, PPGEnf), para as quais houve 01 candidatura.

- 92 vagas outgoing, para as quais houve 36 candidaturas de estudantes da UFSCar, sendo que 26 foram aceitas pelas universidades de destino (Gráfico 101).

Gráfico 101 - Candidaturas aceitas - outgoing virtual AUGM (pós-graduação)



Fonte: SRInter, 2022

8.27 Secretaria dos Órgãos Colegiados

A Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), subordinada ao Gabinete da Reitoria, é responsável por coordenar e executar os serviços de apoio administrativo às atividades do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos (CC-FUFSCar), órgão de natureza estritamente fiscal, ao qual compete analisar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas elaborada anualmente pela Universidade, encaminhando-a aos órgãos competentes; dos órgãos colegiados superiores da UFSCar presididos pelo Reitor – Conselho Universitário (ConsUni) e Conselho de Administração (CoAd) – e de suas câmaras assessoras e comissões permanentes ou temporárias. Em 2021, a SOC foi bastante demandada para organização de diversas reuniões dos colegiados ocorridas no período, em especial pelo Conselho Universitário, por ser o órgão superior deliberativo máximo da administração universitária, ao qual compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seu Estatuto e Regimento Geral. Dentre os principais temas tratados pelo Conselho Universitário em 2021 destacam-se:

- Aprovação do Plano de Enfrentamento da Pandemia - "Vencendo a COVID-19", com instituição do Comitê Gestor da Pandemia-CGP (de caráter executivo para elaborar políticas para o enfrentamento da pandemia, cujos integrantes são membros do Conselho Universitário) e do Núcleo Executivo em Vigilância Sanitária-NEVS (vinculado ao CGP, com atuação de caráter técnico e operacional, integrado por profissionais de saúde com diferentes formações). Questões relacionadas ao tema foram constantemente debatidas tanto em reuniões ordinárias como em reuniões extraordinárias, no âmbito da convocação permanente do ConsUni no contexto do plano de enfrentamento da pandemia, cujas deliberações exaradas pelo colegiado com relação ao tema estabeleceram normas, diretrizes e

orientações para serem disseminadas e seguidas por toda comunidade universitária.

- Sessão Solene de posse da Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira como Reitora da UFSCar, da Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, como Vice-Reitora, e dos pró-reitores e pró-reitoras e do Diretor e Diretora dos Campi Lago do Sino e Sorocaba.

- Criação do Conselho de Gestão de Pessoas, com a sigla CoGePe, vinculado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

- Aprovação e posterior outorga do título de '*Doutor Honoris Causa*' ao escritor **Raduan Nassar** em Sessão Solene do colegiado.

- Criação do Programa de Fomento à Permanência Estudantil para estudantes de graduação e pós-graduação junto à Fundação de Apoio Institucional - FAI-UFSCar.

- Criação do Instituto da Cultura Científica (ICC) da UFSCar.

- Aprovação do título de '*Doutor Honoris Causa*' ao Prof. Dr. Dermeval Saviani.

- Debate e deliberação futura sobre a situação crítica do lago do *Campus* São Carlos da UFSCar.

As deliberações exaradas pelo ConsUni no período podem ser acessadas em <https://www.soc.ufscar.br/consuni/2021>.

Em 2021 foram emitidos pela Secretaria dos Órgãos Colegiados 29 ofícios, 13 despachos e 02 atestados de representação junto aos Conselhos Universitário e de Administração.

Em 28/06/2021, foi realizada a 199ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, com aprovação

unânime da Prestação de Contas do exercício financeiro de 2020; no período, o Conselho emitiu 01 resolução, 02 atos administrativos e 06 ofícios.

Durante o ano, o Conselho Universitário se reuniu para 11 reuniões ordinárias, realizadas em 14 sessões; 08 reuniões extraordinárias, realizadas em 09 sessões; 02 sessões solenes, sendo uma para posse da nova gestão administrativa da UFSCar e outra para outorga de título honorífico da Instituição. Foram exarados os seguintes documentos pelo colegiado: 40 ofícios, 70 atos administrativos, 30 resoluções, 11 moções e 13 despachos.

O Conselho de Administração, órgão superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, exarou os seguintes documentos em 2021: 21 resoluções, 78 atos administrativos, 01 moção, 14 ofícios e 48 despachos. Realizou 05 reuniões ordinárias e 01 reunião extraordinária, cujas deliberações podem ser acessadas em: <https://www.soc.ufscar.br/coad/2021>.

8.28 Sistema Integrado de Bibliotecas

Em 2021, com o início da nova gestão foram desenvolvidas ações de aproximação e compreensão do cenário do SIBi e das unidades a ele vinculadas, por meio de reuniões on-line, uma vez que todo o trabalho continuou em home-office, devido à pandemia da Covid-19. Houve intensa participação da equipe do SIBi em reuniões internas, com outras unidades da universidade e com outras instituições.

Como forma de integração da equipe, algumas ações foram estabelecidas, como: reuniões semanais com a Divisão de Tecnologia (DiT), reuniões mensais do Comitê Gestor (composto pela Direção do SIBi e Direção das unidades vinculadas) para discussão e tomada de decisão referentes ao

Sistema e às unidades; retomada e intensificação dos trabalhos das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho; planejamento e implementação do Programa de Competência em Informação para a equipe do SIBi, coordenado e desenvolvido por membros da equipe com parceria interna da SEaD e apoio da ProEx e ProGPe e parceria externa do GT-CoInfo da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB). O Programa realizou nove encontros síncronos, no período de junho a dezembro. O projeto foi dividido em Rodas de Conversa e Ciclo de Formação com a realização de palestras sobre temáticas identificadas a partir das rodas de conversas e questionário.

Também foram desenvolvidas ações para avanço de questões relacionadas ao Repositório Institucional, com estabelecimento de parcerias com a ProPG e ProPq, bem como articulação com Gabinete da Reitoria e o Comitê de Governança Digital (CGD).

Com o objetivo de buscar maior participação da comunidade acadêmica junto ao SIBi, realizou-se a 4ª reunião do Conselho do SIBi, sendo que a última aconteceu em 2018. Nesta reunião foi aprovada a mudança da estrutura organizacional do SIBi: a EdUFSCar, que desde 2018 fazia parte do Sistema, voltou a ser uma unidade ligada à Reitoria. Foi aprovada também a criação de dois grupos de trabalho para discutir pontos importantes que há algum tempo vinham sendo discutidos somente no âmbito do SIBi, mas que se julgou necessário ampliar a discussão com outros setores da universidade: o GT-Política Editorial da UFSCar, uma vez que o SIBi é responsável pela Comissão Permanente de Publicações Oficiais Institucionais (CPOI) e o GT-Gráfica, para repensar a atuação da gráfica que está vinculada ao SIBi.

Foi retomado o GT-Portal de Periódicos da UFSCar, estabelecido em 2019 por meio da Portaria GR N° 4186/2019

para reestruturação e ativação do PP e elaboração da sua política de gestão. Foi desenvolvido o novo site do Portal e realizado o lançamento com a palestra “Boas práticas no gerenciamento de Portais de Periódicos de acesso aberto”. A equipe participou também do treinamento do Open Journal Systems (OJS), sistema de gerenciamento utilizado pelo Portal.

A unidade também desenvolveu em 2021 um piloto para o mapeamento de processos, visando atender o Plano de Gestão de Riscos da UFSCar.

A atuação em mídias sociais foi intensificada, com a produção de conteúdos on-line, atendimentos remotos e eventos on-line. O SIBi promoveu lives sobre assuntos emergentes no contexto das bibliotecas e de interesse da comunidade acadêmica. Buscou-se nesses eventos estabelecer parcerias com outras unidades da universidade com interesse nas temáticas, promovendo a divulgação e com o objetivo de atender às necessidades da comunidade acadêmica.

Houve intensa atuação das Câmaras Técnicas (CT) e Grupos de Trabalho (GT), totalizando 109 reuniões, conforme especificado a seguir.

CT-Ação Cultural: foram realizadas atividades de ação cultural de forma individual em cada unidade.

CT-Capacitação em Informação e Tecnologias Educacionais: construção de roteiros e vídeos sobre o RI; postagens, atualização e criação de materiais sobre conteúdos on-line; proposta de desenvolvimento da seção “Espaço do pesquisador” no site do SIBi para disponibilização de conteúdos relacionados à temática de pesquisa e ferramentas importantes para comunidade acadêmica; produção de 30 videoaulas sobre as temáticas: Currículo Lattes, Gestores de Referências, Formatação de Trabalhos Acadêmicos (Norma ABNT 14724), ORCID e Plágio acadêmico; padronização

dos canais do YouTube do SIBi, das Bibliotecas e da UMMA.

CT-Formação e Desenvolvimento de Coleções: elaboração de modelo padrão para as bibliotecas do SIBi de “Parecer sobre projeto político pedagógico dos cursos de graduação (PPCs)””; elaboração de manual de orientação para as bibliotecas do SIBi contemplando questões como: instrumento de avaliação do MEC, inserção de projeto pedagógico no Pergamum, remanejamento de acervo das bibliotecas, relatórios estatísticos do Pergamum e recomendações aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

CT-Tratamento da Informação: elaboração da Política de Catalogação; discussão e elaboração de parecer a respeito das plataformas de acervos digitais; levantamento e discussões sobre novos processos para o tratamento técnico da informação; elaboração da Política de Indexação; elaboração do Manual de Indexação; levantamento e discussões sobre termos e classes encontrados no acervo que podem ser considerados ofensivos para os usuários.

CT-Repositório Institucional: implementação do módulo de validação para a coleção de TCC; Proposta de Política de Autodepósito de TCC; Revisão dos fluxos e instruções de autodepósito para as coleções; elaboração de Manual de Validação do Repositório; definição de processos e procedimentos do RI; Elaboração de material instrucional sobre o Repositório.

CT-Software Pergamum: acompanhamento da atualização de versão do software e proposta de trabalho após a atualização.

GT-Acessibilidade: elaboração do "Guia para produção de documentos e conteúdos digitais acessíveis para o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar"; assessoramento aos Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas na produção de materiais acessíveis e inclusivos;

estabelecimento de parceria com a SAADE em questões de acessibilidade e com o GTI-Acessibilidade da ProGrad para a elaboração de materiais e recomendações.

GT-Comunicação: leitura e discussão de materiais acerca de comunicação (identidade visual, boletim, newsletter, redes sociais, estudo de usuário, entre outros); envio de mensagem de “Boas Vindas” aos calouros e veteranos; contato das bibliotecas do sistema via e-mail com as coordenações dos cursos visando uma aproximação do SIBi com a comunidade interna da UFSCar; proposta de fluxos de comunicação do SIBi.

GT-Eventos: Planejamento, organização, divulgação e execução das lives realizadas e apoio a outros eventos das unidades do SIBi.

O SIBi é responsável pelo Programa de Atividades de Extensão e membros da equipe coordenaram 16 projetos de extensão nas suas unidades, no ano de 2021.

Com relação à nova realidade imposta pela pandemia de Covid-19, o SIBi conseguiu se adaptar ao trabalho remoto, atendendo a comunidade de forma on-line e por diversos canais, disponibilizando e-books por meio da Biblioteca Virtual Pearson, produzindo conteúdos instrucionais, capacitando seus usuários e sua equipe, bem como definindo e padronizando processos de trabalho. A unidade adaptou diversas atividades para o formato on-line, bem como implantou novas atividades, com o objetivo de atender a comunidade acadêmica da UFSCar. A partir de 2021 disponibilizou-se para comunidade UFSCar a Biblioteca Virtual da Pearson com mais de 10 mil títulos de e-books nas diversas áreas do conhecimento. A Figura 9 apresenta os números referentes à utilização da BV Pearson.

Os atendimentos à comunidade acadêmica aconteceram de forma remota por diversos canais de comunicação das unidades do SIBi, conforme Tabela 53.

Tabela 53 - Atendimentos online do SIBi e unidades em 2021

Unidade	Tipo Atendimento	Nº Atendimentos
B-Ar	E-mail	198
	Facebook	5
	Instagram	15
	Youtube	0
	Twitter	0
	WhatsApp	7
	Total	225
B-Co	E-mail	2148
	Facebook	2
	Instagram	15
	Youtube	0
	Twitter	0
	WhatsApp	2
	Total	2167
B-LS	E-mail	217
	Facebook	0
	Instagram	0
	Youtube	0
	Twitter	0
	WhatsApp	22
	Total	239
B-So	E-mail	707
	Facebook	15
	Instagram	34
	Youtube	0
	Twitter	0
	WhatsApp	0
	Total	756
UMMA	E-mail	12
	Facebook	0
	Instagram	0
	Youtube	0
	Twitter	0
	WhatsApp	0
	Total	12
SIBi	E-mail	192
	Facebook	11
	Instagram	0
	Youtube	8
	Twitter	0
	WhatsApp	0
	Total	211
Total Geral		3.410

Fonte: SIBi, 2021

Figura 9 - Uso da Biblioteca Virtual Pearson



Fonte: SIBi, 2021

O SIBi promoveu Lives de assuntos emergentes no contexto das bibliotecas e de interesse da comunidade acadêmica. As lives foram transmitidas pelo Canal do Youtube e Facebook do SIBi. A BCo, B-LS e UMMA também promoveram lives em seus respectivos Canais do Youtube. A Figura 10 demonstra os números relativos às lives.

Foram promovidos 19 eventos culturais que atingiram um público de aproximadamente 3.119 pessoas, conforme apresentado na Tabela 54.

A equipe do SIBi também participou de eventos promovidos por outras unidades da UFSCar e por outras

instituições como convidados palestrantes ou entrevistados. Foram 15 participações em eventos culturais e acadêmicos.

Houve intensificação da atuação do SIBi em mídias sociais produzindo e publicando conteúdos, conforme explicitado na Tabela 55.

Foram realizadas ações de padronização e otimização dos canais do Youtube do SIBi e de suas unidades. A Figura 11 apresenta os números referentes aos canais do Youtube.

Na Tabela 56 são apresentadas algumas atividades desenvolvidas no Sistema Eletrônico de Informação (SEI), pelas unidades do SIBi.

Figura 10 - Lives promovidas pelo Sibi e suas unidades em 2021



Fonte: SIBi, 2021

Tabela 54 - Eventos culturais promovidos pelo SIBi

Unidade	Título	Público
BCo	Exposição virtual "Primavera Amazônica"	210
	Exposição virtual "Universo Colorido"	63
	Exposição Virtual "Nos detalhes da UFSCar"	202
	Exposição Virtual "UFSCar e seus encantos"	374
	Exposição virtual "Óleo sobre tela"	325
	Exposição virtual "Poemas de Trindade Di Santi"	56
	Exposição virtual "Trajetória"	119
	Exposição virtual "Desenho Digital"	43
	Semana das Crianças (8 atividades online)	567
	XXVII Semana do Livro e da Biblioteca (12 atividades online)	328
	Natal na BCo	31
Total de participantes		2.318
B-Ar	Semana do Livro e da Biblioteca campus Araras	80
	Total de participantes	
B-So	Exposição virtual "Fotografia de rua: Olhar em trânsito"	100
	Oficina Origami 3D	11
	Oficina Xadrez	0
	Oficina Encadernação Artesanal	13
Total de participantes		124
B-LS	Ciclo de Atividades: apoio aos novos estudantes indígenas	20
	Semana Indígena UFSCar Lagoa do Sino	517
	Total	537
UMMA	Exposição virtual "Objetos presenteados à UFSCar ao longo de seus 50 anos"	60
	Total de participantes	
Total geral de participantes		3.119

Fonte: SIBi, 2022

Tabela 55 - Publicações em mídias sociais do SIBi

Unidade/Mídia	Site		Inforede		Facebook		Instagram		Youtube		Twitter		Outras		Total	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
B-Ar	77	28	1	0	82	73	82	5	12	7	177	93	0	0	431	266
B-Co	23	41	4	10	102	120	98	92	10	29	0	0	9	10	246	302
B-LS	16	26	0	5	64	166	55	169	0	16	0	0	0	0	135	382
B-So	33	47	22	10	397	338	397	338	0	0	548	613	4	14	1401	1360
SIBi	12	48	24	46	134*	223*	0*	123*	9	47	0	0	0	0	179	487
UMMA	0	0	8	5	160	72	215	162	-	16	0	0	2	2	385	257

Fonte: SIBi, 2021

Figura 11 - Números referentes aos canais do YouTube do SIBi



Fonte: SIBi, 2021

8.29 Unidade Saúde Escola

A Unidade Saúde Escola (USE) é uma Unidade Acadêmica da UFSCar em que o eixo norteador do ensino, pesquisa e extensão é a assistência multiprofissional e interdisciplinar, pautada nos princípios do SUS e articulada com a rede de atenção à saúde. Configura-se como assistência de média complexidade e atende especialmente aos municípios de São Carlos, Ibaté, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito. Ao longo do ano de 2021, desafiada pela continuidade 19, a USE continuou a

desenvolver suas atividades-fim, a saber a formação profissional e a oferta de serviços interprofissionais em saúde. Nesse contexto as ações da USE se detalham a seguir.

Ensino, Pesquisa e Extensão

Ações nas modalidades remota e presencial foram oferecidas à rede municipal, mediante a plataforma JotForm. Por meio desse canal, as unidades de saúde inscrevem usuários nas ações disponibilizadas pela USE. Dentre as

ações oferecidas, destacam-se: Teleorientação farmacêutica, Teleorientação em Fisioterapia em Neuropediatria pós cirurgias ortopédicas, Teleorientação em Terapia Ocupacional - grupo para cuidadores de idosos com alterações cognitivas, Teleconsultas de Enfermagem em reabilitação Neuropsicomotora, Teleconsultas em cardiologia, Telereabilitação pulmonar pós infecção por Covid-19, Intervenção precoce de bebês de recém-nascidos a três anos de vida, Teleorientação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA), Teleorientação da Clínica

Tabela 56 - Atividades realizadas pelo SIBi no SEI

Unidade	Atividades		
	Processos tramitados	Processos gerados	Tempo médio (hora)
B-Ar	66	40	298
B-Co	208	1766	137
B-LS	6	28	230
B-So	76	39	130
SIBi	401	423	104
UMMA	32	3	204

Fonte: SIBi, 2021

da Dor, Apoio psicológico breve em modalidade remota, Atendimento fisioterapêutico para mulheres com incontinência urinária, Atendimento fisioterapêutico para gestantes, Atendimento fisioterapêutico para mulheres no pós-parto, Atendimento fisioterapêutico para mulheres em pós-operatório de câncer de mama, Atendimento fisioterapêutico para mulheres com disfunção sexual, Cuidados à saúde de pessoas com lesão medular, Fisioterapia em Reumatologia. Participaram dos atendimentos da modalidade remota docentes, estudantes e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Na modalidade presencial ocorreram atendimentos de caráter essencial, mediante a realização de estágios dos Cursos de Fisioterapia, Medicina e Terapia Ocupacional.

Com a Portaria GR N° 4862/2021 de 18/02/2021, que autorizou a realização de estágios, a oferta de atendimentos presenciais em saúde aumentou gradativamente ao longo do ano. As ações realizadas integraram linhas de cuidado existentes: LC Cardiopulmonar e Doenças Metabólicas (LCCRDM): Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia Respiratória; LC Musculoesquelética (LCME): Fisioterapia Em Ortopedia E Traumatologia, Fisioterapia em Reumatologia, Fisioterapia em Saúde da Mulher, Fisioterapia Geral, TO Disfunção Física Adulto - Traumatologia-Ortopedia; LC Infância e Adolescência (LCIA): Fisioterapia em Neuropediatria, Terapia Ocupacional em Disfunção Física Infantil, Terapia Ocupacional em Saúde Mental Infantojuvenil, Fisioterapia-Intervenção Precoce, Amb Saúde da Criança; LC Neurologia (LCN): Fisioterapia em Geriatria, Fisioterapia Neurofuncional, TO Disfunção Física Adulto – Neurologia LC Práticas Integrativas e Complementares (LCPIC): Amb. de Homeopatia; LC Saúde Mental (LCSM): Psicoterapia, TO Saúde Mental Adulto, Amb Saúde Coletiva e Mental, Outras Ações: Amb Saúde Adulto Idoso, Amb Pós Covid.

Para o desenvolvimento de ações presenciais, foram realizados cerca de 200 novos cadastros de estudantes na USE em 2021.

Gestão

O atendimento ambulatorial presencial durante a pandemia exigiu diferentes ações de gestão, como se detalha a seguir:

- Atualização de Planos de Contingência e Protocolos para o atendimento ambulatorial presencial: A submissão de Planos de Contingência ao Núcleo de Vigilância em Saúde - NEVS foi uma rotina implantada na UFSCar para controle epidemiológico. Com isso as atividades realizadas na USE estavam respaldadas nos Planos de Contingência da USE e específicos de cada área. Com isso, houve atualização de planos em 2021.

- Capacitações para a Comunidade USE: estudantes, docentes, servidores e colaboradores de empresas terceirizadas participaram de reuniões e encontros específicos para cada uma dessas categorias com orientações, recomendações e atualizações acerca da Pandemia de Covid-19, prevenção de risco e medidas de Biossegurança.

- Organização de ambientes e fluxos: a USE passou por rigorosas organizações de ambientes e fluxos, de acordo com os planos de contingência e protocolos vigentes. Isso incluiu sinalizações, destinação de espaços para novos usos, estações de paramentação e desparamentação, instalação de barreiras físicas como proteção nos ambientes das recepções, normas para uso de espaços, segundo a densidade de pessoas, organização de agendamentos e rastreios telefônicos de sintomas de covid para confirmação de atendimentos presenciais, bem como orientações de usuários para o

atendimento na rede municipal, nos casos de suspeita de Covid.

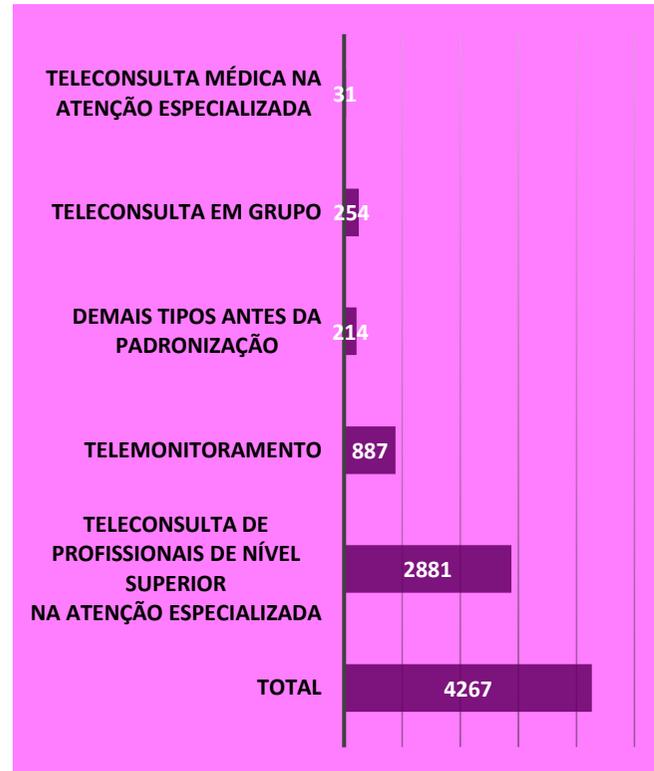
- Criação de Grupo de Vigilância em Saúde – VIGEP-USE: para ações de monitoramento de casos suspeitos, confirmados e de contactantes, a USE constituiu um grupo específico, integrado por servidores TAs, com a finalidade de monitorar, realizar orientações para testagem e sensibilizar quanto a condutas de prevenção de riscos aos membros da comunidade. O grupo está formado por servidores Técnico-administrativos da área de saúde.

- Criação da Unidade Interna de Regulação – UNIR: propõe a reorganização e/ou criação de novos fluxos, além de indicar uma maior integração das ofertas da USE com a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde-CROSS do SUS. O grupo é composto por servidores Técnico-Administrativos da saúde e da área de administração.

Ações de Telessaúde em 2021

- **Número de ações de Telessaúde por tipo de atividade:** Constatou-se um total de 4267 atendimentos na modalidade de Telessaúde na USE, no período analisado. Destaca-se que a maioria dos usuários foi atendido na modalidade Teleconsulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (2881), seguidos por Telemonitoramento (887) e Teleconsulta em Grupo (254), conforme Gráfico 102.

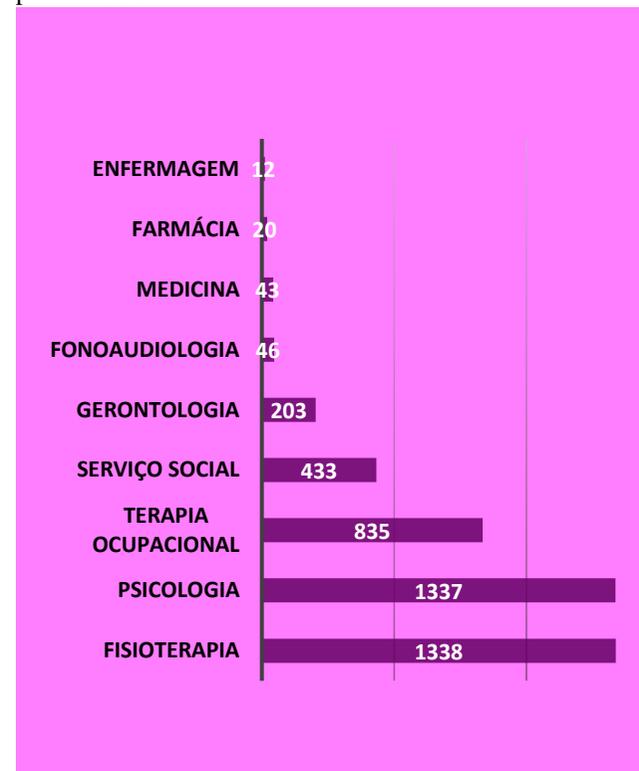
Gráfico 102 - Número de ações de telessaúde por tipo de atividade



Fonte: USE 2022

• **Número de ações de Telessaúde por categoria profissional:** Constatou-se que as áreas de especialidade que ofereceram um maior número de atendimentos foram Fisioterapia (1338) e Psicologia (1337), seguidas das demais áreas de atuação profissional, Terapia Ocupacional (835), Serviço Social (433), Gerontologia (203), Fonoaudiologia (46), Medicina (43), Farmácia (20) e Enfermagem (12), conforme Gráfico 103.

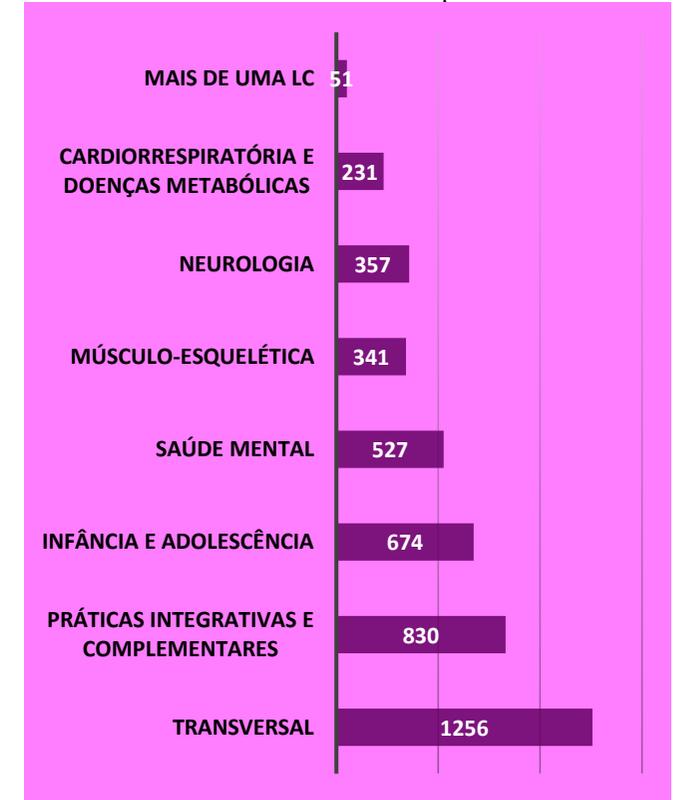
Gráfico 103 - Número de ações de telessaúde por categoria profissional



Fonte: USE 2022

• **Número de atendimentos por Linha de Cuidado:** Como pode ser observado no Gráfico 104, a Linha de Cuidado Transversal foi a que realizou mais atendimentos (1256), seguida das Linhas de Cuidado Músculo-Esquelética (830), Infância e Adolescência (674) e da Saúde Mental (527).

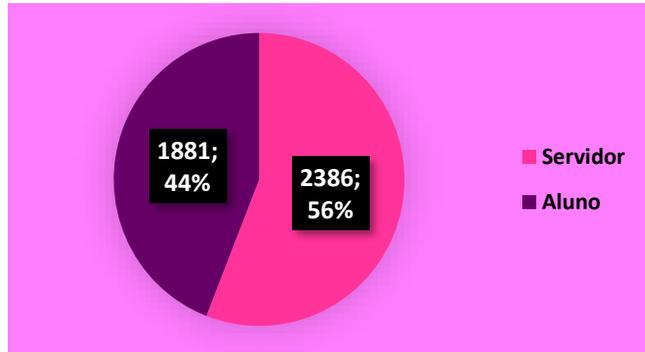
Gráfico 104 - Número de atendimentos por Linha de Cuidado



Fonte: USE 2022

• **Número de ações de Telessaúde realizadas por alunos e servidores técnicos/docentes:** O Gráfico 105 ilustra que 2386 ações de telessaúde foram realizadas por servidores/docentes e 1881 por alunos com a supervisão dos docentes responsáveis.

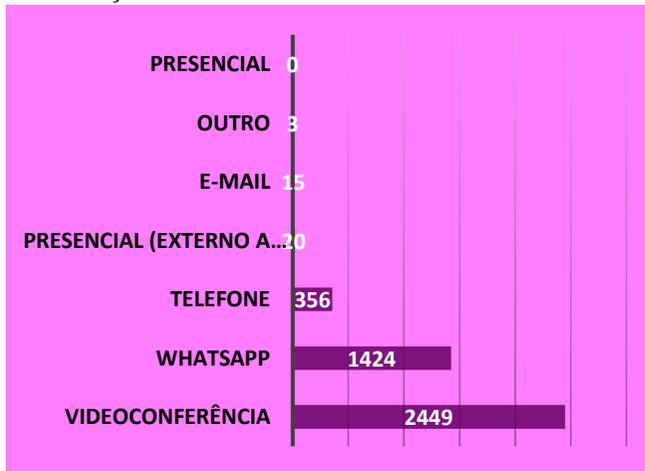
Gráfico 105 - Número de ações de telessaúde realizadas por alunos e servidores



Fonte: USE 2022

• **Meios de comunicação utilizados para as ações de Telessaúde:** Constatou-se que a maioria das ações foi realizada por Videoconferência (2449), seguida do meio de contato realizado por WhatsApp (1424), sendo que o meio de contato menos utilizado foi o e-mail (15) seguido de outros meios não destacados (3), conforme Gráfico 106.

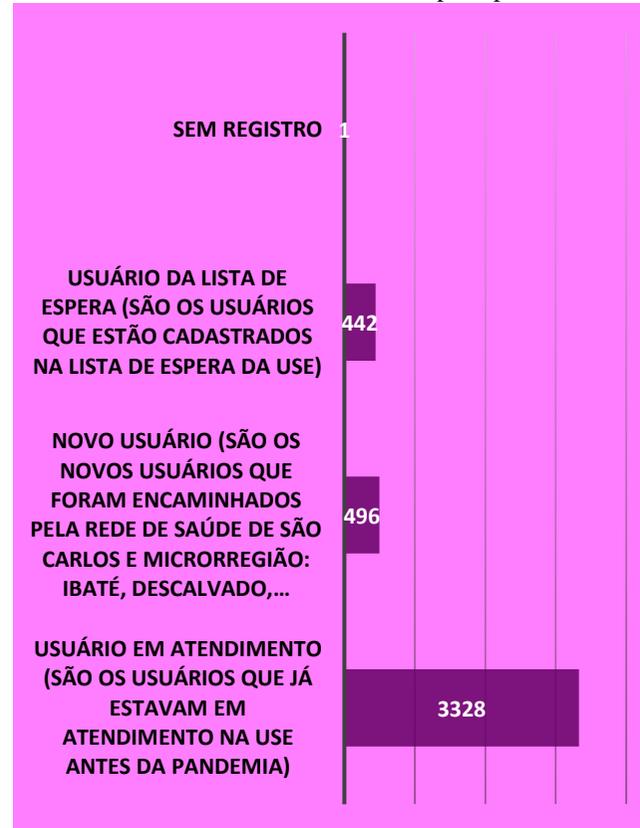
Gráfico 106 – Número de ações de telessaúde por meio de comunicação utilizado



Fonte: USE 2022

• **Número de atendimentos de usuários em acompanhamento, usuários em lista de espera e novos usuários:** Constatou-se que a maioria dos atendimentos remotos foi realizado com usuários que já estavam em acompanhamento na USE (3328). Assim, os atendimentos de usuários convocados da lista de espera da Unidade (442) e de novos usuários encaminhados pela rede de atenção à saúde de São Carlos e microrregião e provindos de projetos específicos (496), representam um menor número no período de análise (Gráfico 108).

Gráfico 107 - Número de atendimentos por tipo de usuário

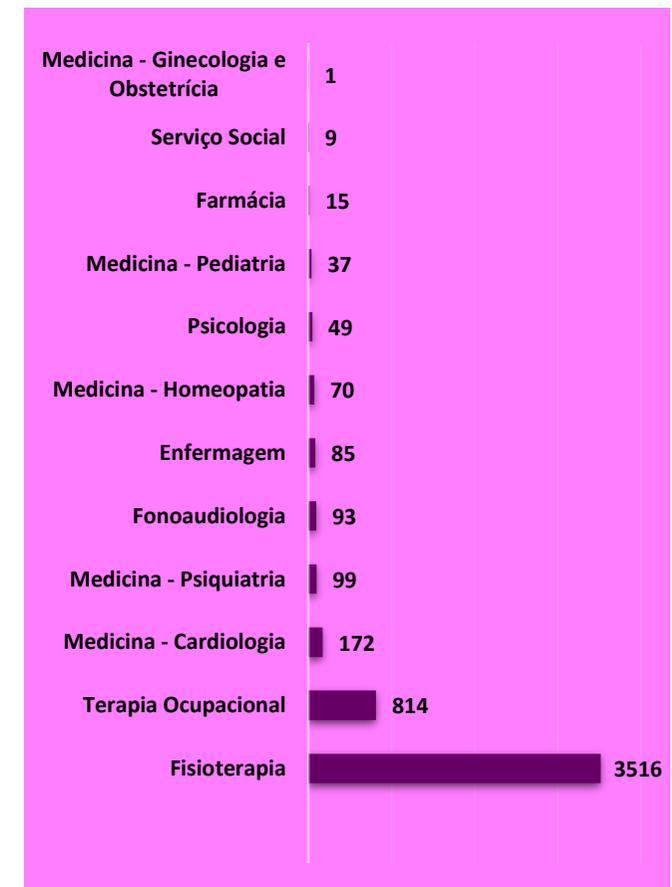


Fonte: USE 2022

Atendimentos presenciais em 2021

A Unidade Saúde Escola realizou, além dos atendimentos em telessaúde já mencionados, 4.960 atendimentos presenciais, conforme Gráfico 108, que também apresenta o número de atendimentos presenciais por categoria profissional.

Gráfico 108 - Atendimentos presenciais realizados pela USE em 2021



Fonte: USE 2022

9

Números das unidades



Tabela 57 - Principais números da AIn (2018-2021)

Área de atuação	Atividades	2018	2019	2020	2021
Propriedade Intelectual					
● Análise de Solicitações de Proteção	Atendimentos	102	107	112	72
	Processos abertos	42	41	53	40
	Depósitos/registros: Patentes; PCT; Cultivar alface; Marcas; Programa de computador e Desenho Industrial.	18	37	30	50
	Concessões de patentes	10	6	13	11
● Apoio a Pesquisadores	Declarações emitidas	18	12	15	15
● Gestão da Propriedade Intelectual	Nº de taxas INPI e controles de gestão da PI	157	122	151	168
	Revistas da Propriedade Industrial analisadas	318	212	312	306
	Cumprimento de exigências em caráter técnico	11	21	49	27
	Redação de patentes	13	14	19	25
	Acordos de Propriedade Intelectual tramitados	6	7	13	3
	Processos deliberados na COEPI	26	58	27	52
● Prospecção de mercado	Tecnologias prospectadas	9	9	25	40
	Empresas contatadas	75	20	15	20
	Atendimentos de Transferência de Tecnologia	-	-	-	51
● Negociação de licenciamento de ativos	Negociações abertas	9	13	29	10
	Licenciamentos em tramitação	4	4	18	11
● Apoio a empreendimentos	Atendimentos para parcerias	35	64	58	43
● Palestras e eventos	Palestras promovidas	16	29	17	15
	Eventos promovidos	1	5	0	2
	Estimativa de público diretamente alcançado	1.000	1.000	1.000	1.000
	Eventos de terceiros apoiados	18	48	20	8

Fonte: AIn, 2022

Tabela 58 - Número de ativos de propriedade intelectual da UFSCar, por tipo e situação de proteção (2016-2021)

	Tipo de Propriedade	Até 2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Depósitos e registros	Patentes no Brasil	164	7	18	19	26	30	264
	Patentes no exterior	51	0	0	0	0	10	61
	Marcas	25	1	0	5	0	1	32
	Programas de computador	32	3	0	5	3	9	52
	Desenho Industrial	1	0	0	0	1	0	2
	Cultivares de alface	7	4	0	10	0	0	21
	Cultivares de cana-de-açúcar	25	4	0	0	0	0	29
Proteções concedidas	Patentes no Brasil	25	7	10	6	13	11	72
	Patentes no exterior	22	0	0	0	0	0	22
	Marcas	3	9	12	1	4	0	29
	Programas de computador	30	5	0	5	3	9	52
	Desenho Industrial	0	0	0	0	1	0	1
	Cultivares de alface	7	4	0	10	0	0	21
	Cultivares de cana-de-açúcar	25	4	0	0	0	0	29
Licenciamentos	Patentes	20	1	1	1	0	3	26
	Programas de computador	0	0	0	2	0	0	3
	Marcas	2	0	0	0	0	0	2
	Cultivares de alface	14	0	4	0	10	1	29
	Cultivares de cana-de-açúcar	2	107	26	3	5	6	149
	Know-How	0	0	0	1	0	0	1

Fonte: AIn, 2022

Tabela 59 - Número de constatações e recomendações resultantes das auditorias realizadas pela Auditoria Interna da UFSCar e situação das recomendações (2021)

	Situação	RAI 01/2021	RAI 04/2021	RAI 06/2020	Total
Constatações	-	1	0	11	12
Recomendações	Emitidas	4	0	11	15
	Implementadas	0	0	0	0
	Pendentes	4	0	11	15

Fonte: AudIn, 2022

Tabela 60 -Número de recomendações acompanhadas pela Auditoria Interna da UFSCar, por situação das recomendações (2018-2021)

Situação	2018	2019	2020	2021
Monitoradas em 2021	13	58	52	15
Implementadas em 2021	3	10	7	0
Pendentes em 2021	10	48	45	0
Assunção de riscos em 2021	0	0	0	0

Fonte: AudIn, 2022

Tabela 61- Principais atividades realizadas pela CPE (2018-2021)

Atividades	2018	2019	2020	2021
Processos recebidos	3	1	0	0
Processos concluídos	2	3	1	0
Ofícios	5	4	12	13
Reuniões	7	7	7	9

Fonte: CPE, 2022

Tabela 62 - Publicações realizadas pela Coordenadoria de Comunicação Social (2018-2021)

Publicações	2018	2019	2020	2021
Notícias InfoRede	3362	3545	2347	2960
Reportagens para o Portal UFSCar	896	1099	952	996
Releases	1276	1428	920	986
Agenda de eventos	382	525	335	387
Produção e publicação de comunicados	136	136	163	146
Publicações no Twitter	1200	1240	780	1086
Publicações no Facebook	330	500	376	701
Publicações no Instagram	400	514	354	712
Atendimentos à imprensa	442	400	391	271
Boletim radiofônico (edições)	43	169	-	65
Produção de arte gráfica	120	215	134	223
Edições – Revista UFSCar	1	1	-	-
Clippings	2925	2142	3742	2527
Solicitações de divulgação recebidas	2765	2892	2651	2799
Solicitações de divulgação aceitas	2683	2712	2453	2521
Edições do programa Na Pauta	-	-	-	40
Edições do programa EdUFSCar no Ar	-	-	-	7

Fonte: CCS, 2022

Tabela 63 - Principais números da CPAD (2018-2021)

		2018	2019	2020	2021
Sindicância	Instaurados no ano	8	2	0	1
	Em andamento (aberto em anos anteriores)	20	19	1	1
	Finalizados no ano	14	12	6	0
Sindicância Investigativa	Instaurados no ano			2	0
	Finalizados no ano			2	1
PAD	Instaurados no ano	2	2	0	2
	Em andamento (aberto em anos anteriores)	13	14	5	3
	Finalizados no ano	9	11	3	2
Outros	Verificação de solicitações de aposentadoria ou remoções	70	80	50	63
	Número de reuniões realizadas	251	240	60	46

Fonte: CPAD, 2022

Tabela 64 - Número de participantes nos cursos ofertados pelo Instituto de Línguas (2018-2021)

Curso	2018	2019	2020	2021
Inglês	148	497	397	763
Espanhol	298	298	158	273
LIBRAS	111	79	78	197
PLE	104	124	46	64
Oficinas	248	619	675	Não ofertadas
Total	909	1.617	1.207	1297

Fonte: CPAD, 2022

Tabela 65 - Número de atividades e participantes do NuMiEcoSol, por tipo de atividade (2018-2021)

Tipo de atividade	2018		2019		2020		2021	
	NA	NP	NA	NP	NA	NP	NA	NP
Projeto de Extensão	4	106	5	106	6	195	4	106
Evento	2	250	-	-	3	350	-	-
Outro	2	25	1	12	1	3	1	6
Total	8	381	6	118	10	548		

Fonte: NuMiEcoSol, 2022

Tabela 66 - Dados das solicitações recebidas pela Ouvidoria da UFSCar (2018-2021)

		2018	2019	2020	2021
Manifestações quanto à origem de acesso	Direcionadas à UFSCar	313	232	152	161
	Direcionadas à UFSCar pela OGU	4	7	2	12
	Direcionadas à UFSCar pelo e-SIC	1	1	1	4
	Total de registros no Ambiente	318	240	155	177
	e-mail direcionado à Ouvidoria	415	480	710	1138
	Ligações atendidas	212	188	37	51
	Atendimento presencial	13	13	5	2
Situação das manifestações	Em andamento	2	5	3	6
	Concluídas	316	235	152	171
Índice de respostas conclusivas	Em andamento*	1%	2%	2%	3%
	Concluídas*	99%	98%	98%	97%

Fonte: Ouvidoria, 2022

Tabela 67 - Total de solicitações de serviço de manutenção recebidas pela PU (2018-2021)

Ano	Abertas	Solucionadas	Pendentets	% atendimento
2018	5852	5468	384	93,4
2019	7498	7110	388	94,8
2020	1736	1553	183	89,5
2021	1264	1059	205	83,8

Fonte: PU, 2022

Tabela 68 - Total de ocorrências registradas pela PU (2018-2021)

Ano	Total de ocorrências
2018	629
2019	665
2020	591
2021	548

Fonte: PU, 2022

Tabela 69 - Principais números da PU-So (2018-2021)

	Despesas	Atendimentos
2018	R\$ 5.678.024,99	2081
2019	R\$ 4.886.409,96	1974
2020	R\$ 3.605.203,46	544
2021	R\$ 3.296.941,26	202

Fonte: PU-So

Tabela 70 - Número de bolsas e auxílios de assistência estudantil concedidos a estudantes da UFSCar, por campus e tipo de auxílio (2018-2021)

Campus	Tipo	2018	2019	2020	2021
São Carlos	Alimentação	1.836	1.912	1.423	1.329
	Atividade	72	0	0	0
	Moradia (dinheiro)	1.075	1.228	928	890
	Moradia (vaga)	504	479	398	348
	Outras	43	178	159	161
	Total		3.530	3.797	2.908
Araras	Alimentação	185	186	123	118
	Atividade	10	8	0	0
	Moradia (dinheiro)	160	170	117	112
	Moradia (vaga)	2	0	0	0
	Outras	13	11	9	11
	Total		370	375	249
Sorocaba	Alimentação	299	309	208	196
	Atividade	15	11	0	0
	Moradia (dinheiro)	129	131	96	96
	Moradia (vaga)	81	84	65	55
	Outras	13	35	36	37
	Total		537	570	405
Lagoa do Sino	Alimentação	270	286	198	186
	Atividade	17	24	0	0
	Moradia (dinheiro)	213	223	154	146
	Moradia (vaga)	0	0	0	0
	Outras	1	17	11	11
	Total		501	550	363
Total	Alimentação	2.590	2.693	1.952	1.829
	Atividade	114	43	0	0
	Moradia (dinheiro)	1.577	1.752	1.295	1.244
	Moradia (vaga)	587	563	463	403
	Outras	70	241	215	220
	Total		4.938	5.088	3.925

Fonte: ProACE, 2022

Tabela 71 - Número de atividades de extensão executadas por ano (2018-2021)

São Carlos	2018	2019	2020	2021
ACIEPE	32	17	74	29
Consultoria / Assessoria	243	252	208	229
Cursos	264	273	300	328
Eventos	211	217	212	170
Projetos	306	308	379	356
Publicações e Produtos	43	48	67	72
Total	1099	1115	1240	1184
Sorocaba				
ACIEPE	6	15	21	7
Consultoria / Assessoria	24	22	29	23
Cursos	58	71	46	86
Eventos	50	57	37	33
Projetos	40	33	50	30
Publicações e Produtos	7	14	8	14
Total	185	212	191	193
Araras				
ACIEPE	1	2	4	1
Consultoria / Assessoria	21	18	28	18
Cursos	15	14	26	13
Eventos	12	20	24	13
Projetos	58	62	55	84
Publicações e Produtos	6	4	11	3
Total	113	120	148	132
Lagoa do Sino				
ACIEPE	1	0	3	0
Consultoria / Assessoria	3	4	14	9
Cursos	8	6	18	6
Eventos	15	17	14	20
Projetos	40	32	20	27
Publicações e Produtos	3	4	4	5
Total	70	63	73	67

Fonte: ProEx, 2022

Tabela 72 - Número de cursos de especialização por área temática principal e grande área, em execução por período (2018-2021)

Área Temática/ Grande Área	2018	2019	2020	2021
Comunicação/Ciências Sociais Aplicadas	3	3	3	3
Direitos Humanos e Justiça/Ciências Humanas	-	-	1	3
Direitos Humanos e Justiça/Ciências Sociais Aplicadas	-	1	2	2
Educação/Ciências da Saúde	2	3	1	1
Educação/Ciências Exatas e da Terra	3	4	3	3
Educação/Ciências Humanas	14	12	20	18
Educação/Ciências Sociais Aplicadas	4	4	2	1
Educação/Engenharias	12	10	9	5
Educação/Linguística, Letras e Artes	2	3	3	2
Educação/Multidisciplinar	-	-	-	2
Meio Ambiente/Ciências Agrárias	2	4	6	8
Meio Ambiente/Ciências Sociais Aplicadas	-	-	1	1
Meio Ambiente/Multidisciplinar	5	5	4	3
Multidisciplinar/Ciências Exatas e da Terra	-	-	-	1
Multidisciplinar/Ciências Sociais Aplicadas	-	-	-	1
Multidisciplinar/Multidisciplinar	-	-	-	2
Saúde/Ciências da Saúde	18	21	22	27
Saúde/Multidisciplinar	-	-	2	3
Tecnologia e Produção/Ciências Agrárias	3	2	3	1
Tecnologia e Produção/Ciências Exatas e da Terra	11	10	11	14
Tecnologia e Produção/Ciências Sociais Aplicadas	15	21	29	34
Tecnologia e Produção/Engenharias	11	9	8	10
Total Geral	105	112	130	145

Obs: não considera residências da área de saúde

Fonte: ProEx, 2022

Tabela 73- Número de docentes efetivos da UFSCar, por classe, jornada de trabalho, titulação, gênero, nacionalidade e faixa etária (2018-2021)

Atributo	Tipo	2018	2019	2020	2021
Classe	Auxiliar	149	121	95	56
	Assistente	35	35	29	26
	Adjunto	454	464	467	423
	Associado	507	526	551	636
	Titular	116	115	124	127
	EBTT	11	12	12	13
	Total	1.272	1.273	1.278	1.281
	Jornada de trabalho	20h/semana	38	39	37
40h/semana				1	
40h/semana - Dedicção Exclusiva		1.234	1.234	1.240	1.244
Total		1.272	1.273	1.278	1.281
Titulação	Graduação	0	0	0	0
	Especialização	4	1	1	1
	Mestrado	50	44	36	31
	Doutorado	1.214	1.224	1.237	1.245
	Graduação + RSC – I	0	2	0	0
	Pós Graduação + RSC -II	0	0	2	2
	Mestrado + RSC - III	4	2	2	2
	Total	1.272	1.273	1.278	1.281
Gênero	Feminino	571	567	571	581
	Masculino	701	706	707	700
	Total	1.272	1.273	1.278	1.281
Nacionalidade	Brasileiro	1.235	1.238	1.243	1.247
	Brasileiro Naturalizado	11	9	12	12
	Estrangeiro	26	26	23	22
	Total	1.272	1.273	1.278	1.281
Faixa Etária	até 30 anos	9	17	3	1
	31 – 40 anos	366	383	313	247
	41 – 50 anos	442	447	474	493
	51 – 60 anos	317	306	336	366
	61 – 70 anos	129	114	133	150
	acima de 70 anos	9	6	19	24
	Total	1.272	1.273	1.278	1.281

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 74 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, por classe, jornada de trabalho, titulação, gênero, nacionalidade e faixa etária (2018-2021)

Atributo	Tipo	2018	2019	2020	2021
Classe	A	36	26	23	23
	B	29	21	20	20
	C	85	80	73	71
	D	598	592	589	584
	E	269	270	271	270
	Total		1017	989	976
Jornada	20h/semana	10	9	8	7
	25h/semana	7	7	7	6
	30h/semana	11	11	14	13
	40h/semana	989	962	947	942
	Total	1017	989	976	968
Titulação	Fundamental Incompleto	59	43	39	39
	Fundamental Completo	32	27	23	21
	Técnico (Nível Médio)	104	75	67	57
	Graduação	226	199	191	185
	Especialização	324	331	326	316
	Mestrado	191	218	228	242
	Doutorado	81	96	102	108
Total	1017	989	976	968	
Gênero	Feminino	496	490	476	478
	Masculino	521	499	500	490
	Total	1017	989	976	968
Nacionalidade	Brasileiro	1013	987	974	967
	Brasileiro Naturalizado	0	0	0	0
	Estrangeiro	4	2	2	1
	Total	1017	989	976	968
Faixa Etária	até 30 anos	60	67	45	34
	31 – 40 anos	340	351	315	292
	41 – 50 anos	253	254	277	287
	51 – 60 anos	244	219	224	231
	61 – 70 anos	111	90	100	106
	acima de 70 anos	9	8	15	18
	Total	1017	989	976	968

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 75 - Número de docentes efetivos por unidade da UFSCar campus São Carlos (2018-2021)

Campus	Unidade	2018	2019	2020	2021	
São Carlos	CCBS	251	257	257	257	
	CCET	406	402	404	406	
	CECH	237	237	241	243	
	Reitoria	1	2	3	2	
	AIn	1	1	2	1	
	AsPI	1				
	CCS				1	
	SeGEF - (EDF)	1	1			
	GR	1	2	2	4	
	IL	1	1	1	1	
	NFP	1	1	1	1	
	NuMIEcoSol	1	1	1	1	
	Ouvidoria	1	1	1	1	
	ProACE	13	14	13	13	
	ProAd	1	2	2	1	
	ProEx	7	8	6	8	
	ProGPe	1	3	3	2	
	ProGrad	2	2	1	2	
	ProPG	3	3	3	4	
	ProPq	4	4	4	4	
	PU	2	3			
	SAADE				2	
	SEaD	3	1	3	2	
	SeGEF			1	1	
	SGAS			1	2	
	SIBi	1	1	1		
	SIn	1	1	1	1	
	SPDI	1	1	1	1	
	SRInter				1	
	USE	4	3	3	2	
	VR	1	1			
	Total		947	953	956	964

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 76 - Número de docentes efetivos por unidade da UFSCar nos campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (2018-2021)

Campus	Unidade	2018	2019	2020	2021
Araras	CCA	82	80	84	84
	ProEx	1	0		
	Total	83	80	84	84
Sorocaba	CCGT	55	55	53	54
	CCHB	69	69	68	64
	CCTS	54	57	58	60
	DCamp-So	1	1	1	1
	ProAd	1			
	ProEx	1	1	1	1
	ProGPe	1	3		
	SGAS	1			
Total	183	183	181	180	
Lagoa do Sino	CCN	57	56	56	52
	DCamp-LS	2	1	1	1
	Total	59	57	57	53

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 77 - Número de servidores técnico-administrativos por unidade da UFSCar campus São Carlos (2018-2021)

Campus	Unidade	2018	2019	2020	2021
São Carlos	CCBS	95	87	85	84
	CCET	139	136	132	132
	CECH	59	59	58	58
	Reitoria	0	1	4	4
	AIn	2	2	2	2
	AsOATI	1	0		
	AsPro	0	0		
	AsTV	1	0		
	AudIn	4	2	2	2
	CCS	10	10	10	7
	CPAD	3	1	1	1
	SeGEF - (EDF)	8	12	13	13
	EdUFSCar	3	0		
	GR	7	11	11	14
	HU/UFSCar	1	3		
	IEAE				1
	IL	0	1	1	1
	NFP	3	3	4	4
	NuMIEcoSol	1	1	1	1
	Ouvidoria	1	1	1	1
	PF/UFSCAR	2	2	2	4
	ProACE	54	46	44	46
	ProAd	62	62	62	57
	ProEx	16	15	17	16
	ProGPe	38	36	35	34
	ProGrad	27	27	29	28
	ProPG	5	6	6	5
	ProPq	5	5	5	7
	PU	64	51	46	48
	SAADE	4	4	4	4
	SE/CPE	1	0	0	
	SE/R	1	1		
	SEaD	13	13	13	12
	SGAS	12	12	11	11
	SIBi	47	56	52	51
	SIn	56	43	47	51
	SPDI	4	5	4	4
	SRInter	5	5	4	3
	USE	26	26	25	25
	Total		780	745	731

Tabela 78- Número de servidores técnico-administrativos por unidade da UFSCar dos campi Araras, Siricaba e Lagoa do Sino (2018-2021)

Campus	Unidade	2018	2019	2020	2021
Araras	CCA	65	63	49	49
	ProACE	6	6	6	6
	ProAd	5	5	5	3
	ProGPe	1	1	1	1
	ProGrad	2	2	2	2
	PU-Ar	1	2	11	11
	SeGEF			2	
	SIBi	1	7	7	6
	SIn	6	3	3	2
	Total		87	89	86
Sorocaba	CCGT	17	16	17	17
	CCHB	22	21	21	21
	CCTS	20	19	21	22
	CCS	1	1	1	1
	DCamp-So	1	1	1	1
	ProACE	9	9	8	9
	ProAd	12	11	10	9
	ProEx	1	1	1	2
	ProGPe	1	1	1	1
	ProGrad	6	6	6	6
	PU-So	10	10	7	6
	R				1
	SeGEF			3	2
	SIBi	6	7	7	6
SIn	0	7	10	9	
Total		106	110	114	113
Lagoa do Sino	CCN	20	21	22	19
	CCS	1	1	1	1
	DCamp-LS	1	0		
	ProACE	7	6	6	6
	ProAd	5	5	5	5
	ProGPe	1	2	2	1
	ProGrad	2	2	2	2
	PU-LS	4	4	2	3
	R				1
	SeGEF			1	1
	SIBi	2	2	1	2
SIn	1	2	1	3	
Total		44	45	45	44

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 79 - Número de docentes efetivos da UFSCar, por unidade de exercício e classe (2021)

Campus	Unidade	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular	EBTT	Total	
São Carlos	R				2			2	
	AIn			1				1	
	CCBS	17	12	100	107	21		257	
	CCET	17	2	129	194	64		406	
	CCS			1				1	
	CECH	14	7	67	129	26		243	
	GR			1	3			4	
	IL			1				1	
	NFP			1				1	
	NuMIEcoSol						1	1	
	Ouvidoria					1		1	
	ProACE							13	13
	ProAd					1			1
	ProEx	1		2	4		1		8
	ProGPe			1	1				2
	ProGrad			2					2
	ProPG					4			4
	ProPq				1	3			4
	SAADE	1		1					2
	SEaD			1		1			2
	SeGEF					1			1
	SGAS				1	1			2
	SIn				1				1
	SPDI					1			1
SRInter					1			1	
USE				1	1			2	
Total		50	21	312	455	113	13	964	
Araras	CCA	2	2	30	42	8		84	
Sorocaba	Camp-So				1			1	
	CCGT	1		8	44	1		54	
	CCHB	1	2	22	39			64	
	CCTS			12	45	3		60	
	ProEx			1				1	
	Total	2	2	43	129	4		180	
Lagoa do Sino	Camp-LS			1				1	
	CCN	2	1	37	10	2		52	
	Total	2	1	38	10	2		53	
Total		56	26	423	636	127	13	1.281	

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 80- Número de docentes efetivos da UFSCar, por unidade de exercício e jornada de trabalho (2021)

Campus	Unidades	20h/semana	Dedicação Exclusiva	Total
São Carlos	R		2	2
	AIn		1	1
	CCBS	36	221	257
	CCET		406	406
	CCS		1	1
	CECH		243	243
	GR		4	4
	IL		1	1
	NFP		1	1
	NuMIEcoSol		1	1
	Ouvidoria		1	1
	ProACE		13	13
	ProAd		1	1
	ProEx		8	8
	ProGPe		2	2
	ProGrad		2	2
	ProPG		4	4
	ProPq		4	4
	SAADE		2	2
	SEaD		2	2
	SeGEF		1	1
SGAS		2	2	
SIn		1	1	
SPDI		1	1	
SRInter		1	1	
USE		2	2	
	Total	36	928	964
Araras	CCA		84	84
Sorocaba	Camp-So		1	1
	CCGT	1	53	54
	CCHB		64	64
	CCTS		60	60
	ProEx		1	1
	Total	1	179	180
Lagoa do Sino	CCN		52	52
	DCamp-LS		1	1
	Total		53	53
Total		37	1.244	1.281

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 81- Número de docentes efetivos da UFSCar, por unidade de exercício e titulação (2021)

Campus	Unidades	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós Graduação + RSC - II	Mestrado + RSC - III	Total
São Carlos	R			2			2
	AIn			1			1
	CCBS	1	14	242			257
	CCET		2	404			406
	CCS			1			1
	CECH		9	234			243
	GR			4			4
	IL			1			1
	NFP			1			1
	NuMIEcoSol			1			1
	Ouvidoria			1			1
	ProACE		1	8	2	2	13
	ProAd			1			1
	ProEx			8			8
	ProGPe			2			2
	ProGrad			2			2
	ProPG			4			4
	ProPq			4			4
	SAADE			2			2
	SEaD			2			2
	SeGEF			1			1
	SGAS			2			2
	SIn			1			1
SPDI			1			1	
SRInter			1			1	
USE			2			2	
	Total	1	26	933	2	2	964
Araras	CCA		2	82			84
Sorocaba	Camp-So			1			1
	CCGT			54			54
	CCHB		2	62			64
	CCTS			60			60
	ProEx			1			1
	Total		2	178			180
Lagoa do Sino	Camp-LS			1			1
	CCN		1	51			52
	Total		1	52			53
Total		1	31	1.245	2	2	1.281

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 82 - Número de docentes efetivos da UFSCar, por unidade de exercício e gênero (2021)

Campus	Unidades	F	M	Total
São Carlos	R	2		2
	AIn		1	1
	CCBS	158	99	257
	CCET	94	312	406
	CCS	1		1
	CECH	143	100	243
	GR	1	3	4
	IL		1	1
	NFP		1	1
	NuMIEcoSol		1	1
	Ouvidoria	1		1
	ProACE	13		13
	ProAd		1	1
	ProEx	5	3	8
	ProGPe	2		2
	ProGrad	1	1	2
	ProPG	1	3	4
	ProPq	3	1	4
	SAADE	2		2
	SEaD	2		2
	SeGEF	1		1
	SGAS	2		2
	SIn			1
SPDI			1	1
SRInter			1	1
USE	1	1	2	
Total		433	531	964
Araras	CCA	44	40	84
Sorocaba	Camp-So	1		1
	CCGT	26	28	54
	CCHB	38	26	64
	CCTS	21	39	60
	ProEx	1		1
	Total	87	93	180
Lagoa do Sino	Camp-LS		1	1
	CCN	17	35	52
	Total	17	36	53
Total		581	700	1.281

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 83 - Número de docentes efetivos da UFSCar, por unidade de exercício e nacionalidade (2021)

Campi	Unidades	Brasileiro	Brasileiro Naturalizado	Estrangeiro	Total
São Carlos	R	2			2
	AIn	1			1
	CCBS	254		3	257
	CCET	388	6	12	406
	CCS	1			1
	CECH	237	2	4	243
	GR	4			4
	IL	1			1
	NFP	1			1
	NuMIEcoSol	1			1
	Ouvidoria	1			1
	ProACE	12	1		13
	ProAd	1			1
	ProEx	8			8
	ProGPe	2			2
	ProGrad	2			2
	ProPG	4			4
	ProPq	4			4
	SAADE	2			2
	SEaD	2			2
	SeGEF	1			1
	SGAS	1		1	2
	SIn	1			1
	SPDI	1			1
	SRInter	1			1
	USE	1		1	2
Total		934	9	21	964
Araras	CCA	84			84
Sorocaba	Camp-So	1			1
	CCGT	53	1		54
	CCHB	64			64
	CCTS	57	2	1	60
	ProEx	1			1
	Total	176	3	1	180
Lagoa do Sino	Camp-LS	1			1
	CCN	52			52
	Total	53			53

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 84 - Número de docentes efetivos da UFSCar, por unidade de exercício e faixa etária (2021)

Campi	Unidades	até 30	31 - 40	41 - 50	51 - 60	61 - 70	+70	Total
São Carlos	R			1		1		2
	AIn			1				1
	CCBS		53	86	86	25	7	257
	CCET		90	140	98	65	13	406
	CCS			1				1
	CECH		37	89	80	35	2	243
	GR			1	3			4
	IL			1				1
	NFP		1					1
	NuMIEcoSol					1		1
	Ouvidoria					1		1
	ProACE		5	6	2			13
	ProAd			1				1
	ProEx		2	4	1	1		8
	ProGPe						2	2
	ProGrad			2				2
	ProPG			3	1			4
	ProPq			2	2			4
	SAADE		2					2
	SEaD					2		2
	SeGEF					1		1
	SGAS			2				2
	SIn		1					1
	SPDI					1		1
SRInter				1			1	
USE			1	1			2	
Total		191	342	278	131	22	964	
Araras	CCA		15	43	16	8	2	84
Sorocaba	Camp-So			1				1
	CCGT	1	7	31	14	1		54
	CCHB		3	25	31	5		64
	CCTS		6	27	23	4		60
	ProEx					1		1
Total	1	16	84	68	11		180	
Lagoa do Sino	Camp-LS			1				1
	CCN		25	23	4			52
Total		25	24	4			53	

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 85 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, por unidade de exercício e classe, campus São Carlos (2021)

Campus	Unidade	A	B	C	D	E	Total
São Carlos	AIn				1	1	2
	AudIn					2	2
	CCBS	4	7	1	63	9	84
	CCET	3		7	104	18	132
	CCS				1	6	7
	CECH	2	1	6	43	6	58
	CPAD				1		1
	GR				10	4	14
	IEAE				1		1
	IL					1	1
	NFP				2	2	4
	NuMIEcoSol					1	1
	Ouvidoria				1		1
	PF/UFSCAR				4		4
	ProACE	3		10	12	21	46
	ProAd		5	9	31	12	57
	ProEx		1		8	7	16
	ProGPe			7	19	8	34
	ProGrad				16	12	28
	ProPG				3	2	5
	ProPa				3	4	7
	PU	4	2	10	27	5	48
	R				2	2	4
	SAADE				4		4
	SEaD				5	7	12
	SeGEF			1	1	11	13
	SGAS	2		1	5	3	11
	SIBi	2		11	14	24	51
	SIn			1	23	27	51
	SPDI				3	1	4
	SRInter				1	2	3
	USE	1		1	5	18	25
	Total	21	16	65	413	216	731

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 86- Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, por unidade de exercício e classe, campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (2021)

Campus	Unidade	A	B	C	D	E	Total
Araras	CCA	1	2		43	3	49
	ProACE				1	5	6
	ProAd				3		3
	ProGPe				1		1
	ProGrad				1	1	2
	PU-Ar	1	2	3	4	1	11
	SIBi			2	1	3	6
	SIn					2	2
	Total	2	4	5	54	15	80
Sorocaba	Camp-So					1	1
	CCGT				16	1	17
	CCHB				20	1	21
	CCS				1		1
	CCTS				21	1	22
	ProACE			1	2	6	9
	ProAd				6	3	9
	ProEx				2		2
	ProGPe					1	1
	ProGrad				2	4	6
	PU-So				5	1	6
	R					1	1
	SeGEF				1	1	2
	SIBi				1	5	6
	SIn				6	3	9
Total			1	83	29	113	
Lagoa do Sino	CCN				17	2	19
	CCS				1		1
	ProACE				3	3	6
	ProAd				5		5
	ProGPe				1		1
	ProGrad				1	1	2
	PU-LS				2	1	3
	R				1		1
	SeGEF				1		1
	SIBi					2	2
	SIn				2	1	3
Total				34	10	44	
Total		23	20	71	584	270	968

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 87 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, campus São Carlos, por unidade de exercício e jornada de trabalho (2021)

Campus	Unidade	20h/semana	25h/semana	30h/semana	40h/semana	Total
São Carlos	AIn				2	2
	AudIn				2	2
	CCBS	1			83	84
	CCET				132	132
	CCS		4		3	7
	CECH				58	58
	CPAD				1	1
	GR			2	12	14
	IEAE				1	1
	IL				1	1
	NFP				4	4
	NuMIEcoSol				1	1
	Ouvidoria				1	1
	PF/UFSCAR				4	4
	ProACE	2		2	42	46
	ProAd				57	57
	ProEx				16	16
	ProGPe	1			33	34
	ProGrad				28	28
	ProPG				5	5
	ProPq				7	7
	PU				48	48
	R				4	4
	SAADE				4	4
	SEaD				12	12
	SeGEF			2	11	13
	SGAS				11	11
	SIBi			1	50	51
	SIn				51	51
	SPDI				4	4
	SRInter				3	3
	USE	1		7	17	25
	Total	5	6	12	708	731

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 88 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, campi Araras e Sorocaba, por unidade de exercício e jornada de trabalho (2021)

Campus	Unidade	20h/semana	25h/semana	30h/semana	40h/semana	Total
Araras	CCA				49	49
	ProACE	1			5	6
	ProAd				3	3
	ProGPe				1	1
	ProGrad				2	2
	PU-Ar				11	11
	SIBi				6	6
	SIn				2	2
	Total		1			79
Sorocaba	Camp-So				1	1
	CCGT				17	17
	CCHB				21	21
	CCS				1	1
	CCTS				22	22
	ProACE	1			8	9
	ProAd				9	9
	ProEx				2	2
	ProGPe				1	1
	ProGrad				6	6
	PU-So				6	6
	R				1	1
	SeGEF				2	2
	SIBi				6	6
	SIn				9	9
Total		1			112	113

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 89 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, coampus Lagoa do Sino, por unidade de exercício e jornada de trabalho (2021)

Campus	Unidade	20h/semana	25h/semana	30h/semana	40h/semana	Total
Lagoa do Sino	CCN				19	19
	CCS				1	1
	ProACE			1	5	6
	ProAd				5	5
	ProGPe				1	1
	ProGrad				2	2
	PU-LS				3	3
	R				1	1
	SeGEF				1	1
	SIBi				2	2
	SIn				3	3
	Total				1	43

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 90 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, campus São Carlos, por unidade de exercício e titulação (2021)

Campus	Unidade	Fund. Incompleto	Fund. Completo	Téc.	Grad.	Espec.	Mest.	Dout.	Total	
São Carlos	AIn			1			1		2	
	AudIn					1	1		2	
	CCBS	10	1	3	12	21	19	18	84	
	CCET	3	2	16	33	34	29	15	132	
	CCS					1	2	4	7	
	CECH	3	2	4	18	15	12	4	58	
	CPAD					1			1	
	GR			1	2	7	2	2	14	
	IEAE					1			1	
	IL						1		1	
	NFP						2		2	4
	NuMIEcoSol							1		1
	Ouvidoria					1				1
	PF/UFSCAR					1	3			4
	ProACE	3	5	1	9	9		14	5	46
	ProAd	4	1	4	8	24		13	3	57
	ProEx	1		2	1	5		5	2	16
	ProGPe					9	16	9		34
	ProGrad					7	4	12	5	28
	ProPG					2	1	2		5
	ProPq						3	2	2	7
	PU	6	9	9	8	11		3	2	48
	R					1	2		1	4
	SAADE					1		3		4
	SEaD			1	2			6	3	12
	SeGEF					1	6	4	2	13
	SGAS	2					3	1	5	11
	SIBi	2		4	7	19		16	3	51
	SIn			2	12	22		12	3	51
	SPDI					1	1	1	1	4
	SRInter					1		2		3
	USE	1	1				8	9	6	25
Total	35	21	48	138	220	181	88	88	731	

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 91 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, por unidade de exercício e titulação (2021)

Campus	Unidade	Fund. Incompleto	Fund. Completo	Téc.	Grad.	Espec.	Mest.	Dout.	Total
Araras	CCA	3		3	9	13	15	6	49
	ProACE				1	3	2		6
	ProAd				1	2			3
	ProGPe				1				1
	ProGrad				1		1		2
	PU-Ar	1		1	5	3	1		11
	SIBi					4	2		6
	SIn						1	1	2
	Total	4		4	18	26	22	6	80
Sorocaba	Camp-So					1			1
	CCGT				7	8	2		17
	CCHB			1	5	8	6	1	21
	CCS					1			1
	CCTS			2	2	7	7	4	22
	ProACE				2	2	3	2	9
	ProAd				2	4	3		9
	ProEx					1	1		2
	ProGPe						1		1
	ProGrad				2	1	2	1	6
	PU-So			1		4	1		6
	R						1		1
	SeGEF					1	1		2
	SIBi					3	2	1	6
	SIn					4	2	3	
Total			4	24	43	33	9	113	
Lagoa do Sino	CCN				4	8	4	3	19
	CCS					1			1
	ProACE				1	3	2		6
	ProAd			1		4			5
	ProGPe					1			1
	ProGrad					1		1	2
	PU-LS					3			3
	R					1			1
	SeGEF					1			1
	SIBi					1		1	2
	SIn					3			3
Total			1	5	27	6	5	44	

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 92 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, campus São Carlos, por unidade de exercício e gênero (2021)

Campus	Unidade	Feminino	Masculino	Total	
São Carlos	AIn	1	1	2	
	AudIn	2		2	
	CCBS	44	40	84	
	CCET	45	87	132	
	CCS	3	4	7	
	CECH	34	24	58	
	CPAD	1		1	
	GR	11	3	14	
	IEAE	1		1	
	IL		1	1	
	NFP	3	1	4	
	NuMIEcoSol	1		1	
	Ouvidoria		1	1	
	PF/UFSCAR	3	1	4	
	ProACE	30	16	46	
	ProAd	24	33	57	
	ProEx	7	9	16	
	ProGPe	25	9	34	
	ProGrad	18	10	28	
	ProPG	2	3	5	
	ProPq	5	2	7	
	PU	3	45	48	
	R	3	1	4	
	SAADE	3	1	4	
	SEaD	8	4	12	
	SeGEF	4	9	13	
	SGAS	6	5	11	
	SIBi	31	20	51	
	SIn	6	45	51	
	SPDI	1	3	4	
	SRInter	1	2	3	
	USE	21	4	25	
		Total	347	384	731

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 93 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, por unidade de exercício e gênero (2021)

Campus	Unidade	Feminino	Masculino	Total
Araras	CCA	28	21	49
	ProACE	4	2	6
	ProAd	1	2	3
	ProGPe	1		1
	ProGrad	2		2
	PU-Ar	3	8	11
	SIBi	5	1	6
	SIn	1	1	2
	Total	45	35	80
Sorocaba	Camp-So	1		1
	CCGT	10	7	17
	CCHB	12	9	21
	CCS	1		1
	CCTS	14	8	22
	ProACE	7	2	9
	ProAd	2	7	9
	ProEx	1	1	2
	ProGPe	1		1
	ProGrad	4	2	6
	PU-So	3	3	6
	R	1		1
	SeGEF	1	1	2
	SIBi	5	1	6
	SIn	1	8	9
Total	64	49	113	
Lagoa do Sino	CCN	9	10	19
	CCS		1	1
	ProACE	3	3	6
	ProAd	3	2	5
	ProGPe	1		1
	ProGrad	2		2
	PU-LS	1	2	3
	R	1		1
	SeGEF		1	1
	SIBi	2		2
	SIn		3	3
Total	22	22	44	

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 94 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, campus São Carlos, por unidade de exercício e nacionalidade (2021)

Campus	Unidade	Brasileiro	Estrangeiro	Total
São Carlos	AIn	2		2
	AudIn	2		2
	CCBS	84		84
	CCET	132		132
	CCS	7		7
	CECH	58		58
	CPAD	1		1
	GR	14		14
	IEAE	1		1
	IL	1		1
	NFP	4		4
	NuMIEcoSol	1		1
	Ouvidoria	1		1
	PF/UFSCAR	4		4
	ProACE	46		46
	ProAd	57		57
	ProEx	16		16
	ProGPe	34		34
	ProGrad	28		28
	ProPG	5		5
	ProPq	7		7
	PU	48		48
	R	4		4
	SAADE	4		4
	SEaD	12		12
	SeGEF	13		13
	SGAS	11		11
	SIBi	51		51
	SIn	51		51
	SPDI	4		4
	SRInter	3		3
USE	25		25	
	Total	731		731

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 95 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, por unidade de exercício e nacionalidade (2021)

Campus	Unidade	Brasileiro	Estrangeiro	Total
Araras	CCA	49		49
	ProACE	6		6
	ProAd	3		3
	ProGPe	1		1
	ProGrad	2		2
	PU-Ar	11		11
	SIBi	6		6
	SIn	2		2
	Total	80		80
Sorocaba	Camp-So	1		1
	CCGT	17		17
	CCHB	21		21
	CCS	1		1
	CCTS	22		22
	ProACE	9		9
	ProAd	9		9
	ProEx	2		2
	ProGPe	1		1
	ProGrad	6		6
	PU-So	6		6
	R	1		1
	SeGEF	2		2
	SIBi	6		6
SIn	9		9	
Total	113		113	
Lagoa do Sino	CCN	19		19
	CCS	1		1
	ProACE	6		6
	ProAd	5		5
	ProGPe	1		1
	ProGrad	2		2
	PU-LS	2	1	3
	R	1		1
	SeGEF	1		1
	SIBi	2		2
	SIn	3		3
Total	43	1	44	

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 96 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, campus São Carlos, por unidade de exercício e faixa etária (em anos) (2021)

Campus	Unidade	Até 30	31 - 40	41 - 50	51 - 60	61 - 70	>70	Total	
São Carlos	AIn	1		1				2	
	AudIn	1	1					2	
	CCBS	5	23	27	19	8	2	84	
	CCET	6	40	35	26	20	5	132	
	CCS		2	5				7	
	CECH	1	24	18	11	2	2	58	
	CPAD		1					1	
	GR		5	3	4	2		14	
	IEAE			1				1	
	IL					1		1	
	NFP			2	2			4	
	NuMIEcoSol					1		1	
	Ouvidoria			1				1	
	PF/UFSCAR			4				4	
	ProACE	1	7	10	22	3	3	46	
	ProAd	1	18	17	11	10		57	
	ProEx		7	3	4	2		16	
	ProGPe	2	9	12	8	3		34	
	ProGrad		13	9	5	1		28	
	ProPG		2	3				5	
	ProPq		1	4	2			7	
	PU		3	6	20	14	5	48	
	R			3	1			4	
	SAADE			2				4	
	SEaD			6	3	2	1	12	
	SeGEF			4	5	2	2	13	
	SGAS			3	1	5	2	11	
	SIBi			11	12	19	9	51	
	SIn	5	22	13	10	1		51	
	SPDI	1	1		1	1		4	
	SRInter			2	1			3	
	USE			2	13	8	1	1	25
		Total	24	213	210	184	82	18	731

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 97 - Número de servidores técnico-administrativos da UFSCar, por unidade de exercício e faixa etária (em anos) (2021)

Campus	Unidade	Até 30	31 - 40	41 - 50	51 - 60	61 - 70	>70	Total
Araras	CCA		15	16	5	13		49
	ProACE		4		2			6
	ProAd		2		1			3
	ProGPe		1					1
	ProGrad		1	1				2
	PU-Ar		2	1	4	4		11
	SIBi		2	4				6
	SIn					2		2
	Total			27	22	14	17	
Sorocaba	Camp-So				1			1
	CCGT	1	4	8	4			17
	CCHB	3	6	5	7			21
	CCS			1				1
	CCTS	1	6	10	3	2		22
	ProACE		2	3	2	2		9
	ProAd			3	5	1		9
	ProEx		1				1	2
	ProGPe			1				1
	ProGrad			1	5			6
	PU-So		4	1	1			6
	R			1				1
	SeGEF		1				1	2
	SIBi		1	4	1			6
	SIn			6	3			9
Total		5	31	41	29	7		113
Lagoa do Sino	CCN	2	10	4	3			19
	CCS		1					1
	ProACE		3	3				6
	ProAd		3	2				5
	ProGPe					1		1
	ProGrad			1	1			2
	PU-LS	1	2					3
	R				1			1
	SeGEF				1			1
	SIBi	1		1				2
	SIn	1	1	1				3
Total	5	21	14	4				44

Fonte: DiDP/ProGPe, 12/2021

Tabela 98 - Identificação dos cursos de graduação presenciais da UFSCar, por nome, sigla, código eMEC, data de início de funcionamento, centro e campus

	Nome do Curso	Sigla	Código eMEC	Data	Campus	Centro
1	Biotecnologia	Biotec	115104	10/02/2009	São Carlos	CCBS
2	Ciências Biológicas - Bacharelado	CB	300621	01/09/1972	São Carlos	CCBS
3	Ciências Biológicas - Licenciatura	CBL	621	01/09/1972	São Carlos	CCBS
4	Educação Física (Bacharelado)	EF	300635	17/03/1994	São Carlos	CCBS
5	Educação Física (Licenciatura)	EFL	635	17/03/1994	São Carlos	CCBS
6	Enfermagem	Enf	626	14/02/1977	São Carlos	CCBS
7	Fisioterapia	Fisio	627	07/09/1978	São Carlos	CCBS
8	Gerontologia	Gero	115112	10/02/2009	São Carlos	CCBS
9	Gestão e Análise Ambiental	GAAM	115108	10/02/2009	São Carlos	CCBS
10	Medicina	Med	90091	01/03/2006	São Carlos	CCBS
11	Terapia Ocupacional	TO	628	09/07/1978	São Carlos	CCBS
12	Ciência da Computação	CC	614	10/02/1975	São Carlos	CCET
13	Engenharia Civil	Eciv	615	07/09/1978	São Carlos	CCET
14	Engenharia de Computação	EC	631	15/04/1992	São Carlos	CCET
15	Engenharia de Materiais	Ema	616	16/02/1970	São Carlos	CCET
16	Engenharia de Produção	EP	87564	07/03/2005	São Carlos	CCET
17	Engenharia Elétrica	EE	115110	10/02/2009	São Carlos	CCET
18	Engenharia Mecânica	EMec	115106	10/02/2009	São Carlos	CCET
19	Engenharia Química	EQ	619	18/07/1976	São Carlos	CCET
20	Engenharia Física	EFi	45108	28/02/2000	São Carlos	CCET
21	Estatística	Es	622	18/07/1976	São Carlos	CCET
22	Física - Bacharelado	F	300623	02/08/1971	São Carlos	CCET
23	Física - Licenciatura		623	02/08/1971	São Carlos	CCET
24	Física – Licenciatura	FLN	115070	10/02/2009	São Carlos	CCET
25	Química - Licenciatura	QL	45111	28/02/2000	São Carlos	CCET
26	Química - Bacharelado	Q	300625	08/02/1971	São Carlos	CCET
27	Matemática Licenciatura - Noturno	MN	637	03/04/1996	São Carlos	CCET
28	Matemática Bacharelado - Integral	M	300624	13/06/1995	São Carlos	CCET
29	Matemática Licenciatura - Integral		624	01/05/1975	São Carlos	CCET
30	Biblioteconomia e Ciência da Informação	BCI	634	17/03/1994	São Carlos	CECH
31	Ciências Sociais	Cso	630	04/03/1991	São Carlos	CECH
32	Educação Especial	EespL	115074	10/02/2008	São Carlos	CECH
33	Filosofia - Licenciatura		991189	01/03/2007	São Carlos	CECH
34	Filosofia - Bacharelado		399189	01/03/2007	São Carlos	CECH
35	Imagem e Som	IS	639	04/03/1996	São Carlos	CECH
36	Letras - Português e Espanhol	LLE	29672	03/04/1996	São Carlos	CECH
37	Letras - Português e Inglês	LLI	31302	03/04/1996	São Carlos	CECH
38	Linguística	Ling	115082	10/02/2009	São Carlos	CECH

	Nome do Curso	Sigla	Código eMEC	Data	Campus	Centro
39	Música	MusL	81283	08/03/2004	São Carlos	CECH
40	Pedagogia - Matutino	PedL	115558	02/08/1971	São Carlos	CECH
41	Pedagogia - Noturno	PedLN	115558	02/08/1971	São Carlos	CECH
42	Psicologia	Psi	109478	05/03/2007	São Carlos	CECH
43	Tradução Interpretação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS/Língua Portuguesa	TILSP	1305952	01/09/2014	São Carlos	CECH
44	Biotecnologia	Biotec-Ar	96779	01/03/2006	Araras	CCA
45	Agroecologia	AE-ar	115102	10/02/2009	Araras	CCA
46	Ciências Biológicas	CBL-Ar	115078	10/02/2009	Araras	CCA
47	Engenharia Agrônoma	EAg-Ar	632	25/03/1993	Araras	CCA
48	Física	FL-Ar	115100	10/02/2009	Araras	CCA
49	Química	QL-Ar	115098	10/02/2009	Araras	CCA
50	Administração	Adm-So	115084	10/02/2009	Sorocaba	CCGT
51	Ciência da Computação	CC-So	112680	28/02/2008	Sorocaba	CCGT
52	Ciências Econômicas	Cec-So	112676	28/02/2008	Sorocaba	CCGT
53	Engenharia de Produção	EP-So	96497	04/03/2006	Sorocaba	CCGT
54	Ciências Biológicas -Bacharelado	CB-So	96401	04/03/2006	Sorocaba	CCHB
55	Ciências Biológicas - Licenciatura - Integral	CBL-So	96403	04/03/2006	Sorocaba	CCHB
56	Ciências Biológicas - Licenciatura - Noturno	CBLN-So	115096	10/02/2009	Sorocaba	CCHB
57	Geografia	GeoL-So	115080	10/02/2009	Sorocaba	CCHB
58	Pedagogia	PedL-So	115076	10/02/2009	Sorocaba	CCHB
59	Turismo	Tur-So	96405	04/03/2006	Sorocaba	CCHB
60	Engenharia Florestal	EFL-So	96436	27/02/2007	Sorocaba	CCTS
61	Física	FL-So	115088	10/02/2009	Sorocaba	CCTS
62	Química	QL-So	115092	10/02/2009	Sorocaba	CCTS
63	Matemática	ML-So	115086	10/02/2009	Sorocaba	CCTS
64	Administração	Adm-LS	1322751	19/12/2014	Lagoa do Sino	CCN
65	Ciências Biológicas	Cbio-LS	1322704	19/12/2014	Lagoa do Sino	CCN
66	Engenharia Agrônoma	EAg-LS	1270505	18/02/2014	Lagoa do Sino	CCN
67	Engenharia Ambiental	Eam-LS	1270501	18/02/2014	Lagoa do Sino	CCN
68	Engenharia de Alimentos	EAI-LS	1270499	18/02/2014	Lagoa do Sino	CCN
69	Licenciatura em Pedagogia	PedL/D	115104	10/02/2009	EaD	CECH
70	Segunda Licenciatura em Educação Especial	SEEspL/D	---	01/02/2021	EaD	CECH

Fonte: ProGrad, 2022

Tabela 99 - Dados dos cursos de graduação do campus São Carlos (2018-2021)

Curso	2018				2019				2020				2021			
	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C
CCBS																
Biotec	40	43	210	31	40	41	202	25	40	44	192	19	40	44	197	8
CB	30	32	178	25	30	32	167	22	30	32	155	20	30	31	154	7
CBL	30	31	172	10	30	32	180	20	30	30	178	21	30	30	168	7
EF	30	36	110	11	30	36	120	17	30	38	130	5	30	31	136	3
EFL	30	38	146	14	30	37	148	9	30	40	144	7	30	32	153	2
Enf	30	34	169	25	30	38	169	26	30	40	170	15	30	36	158	26
Fisio	40	38	203	50	40	42	194	35	40	44	190	6	40	42	211	31
Gero	40	42	142	22	40	42	147	21	40	42	139	30	40	42	172	1
GAAm	40	42	180	31	40	41	172	24	40	43	165	18	40	45	138	10
Med	40	43	250	43	40	41	241	35	40	43	241	33	40	44	249	29
TO	40	48	214	28	40	44	215	19	40	47	229	14	40	46	223	25
Total	390	427	1974	290	390	426	1955	253	390	443	1933	188	390	423	1959	149
CCET																
CC	60	71	331	44	60	69	325	38	60	72	315	51	60	72	302	25
Eciv	80	90	508	80	80	89	481	66	80	94	465	68	80	80	452	14
EC	30	39	205	28	30	40	201	18	30	35	197	26	30	40	198	11
Ema	80	88	524	77	80	86	499	59	80	95	468	74	80	86	430	22
EP	100	115	634	85	100	126	645	91	100	114	600	95	100	118	593	34
EE	60	80	347	25	60	89	370	37	60	83	359	32	60	62	350	12
EMec	60	73	373	34	60	69	371	37	60	70	352	35	60	81	362	14
EQ	80	89	498	49	80	95	508	60	80	95	483	81	80	80	443	24
EFi	40	40	234	35	40	63	244	19	40	59	250	34	40	51	245	8
Es	45	57	227	18	45	56	237	19	45	58	243	30	45	58	253	6
F	50	71	191	13	50	64	193	9	50	63	187	7	50	58	201	12
FLN	30	34	93	0	30	33	102	1	30	34	99	3	30	33	108	0
QL	30	38	172	23	30	34	156	12	30	35	151	11	30	36	141	18
Q	60	64	296	31	60	82	316	20	60	71	308	31	60	62	314	12
MN	40	42	138	5	40	45	147	9	40	53	138	10	50	43	129	5
M	40	47	171	16	40	53	166	10	40	67	170	13	50	54	175	10
Total	885	1038	4942	563	885	1093	4961	505	885	1098	4785	601	905	1014	4696	227
CECH																
BCI	48	50	224	37	48	53	224	33	48	56	221	16	48	51	227	4
CSo	90	102	439	55	90	98	430	58	90	99	396	60	90	103	398	25
EEspL	40	44	147	21	40	43	150	22	40	42	150	11	40	45	161	11
Fil	36	40	158	12	36	37	151	10	36	40	147	13	36	42	156	4
IS	44	44	187	36	44	44	190	32	44	48	189	11	44	47	197	21
LLE	20	26	120	17	20	28	121	15	20	28	113	13	20	25	117	3

Curso	2018				2019				2020				2021			
	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C
LLI	20	27	110	6	20	30	119	12	20	30	122	13	20	25	123	3
Ling	40	45	150	13	40	41	157	24	40	43	157	11	40	43	171	4
MusL	24	23	122	22	24	24	118	14	24	25	117	6	24	8	107	5
PedL	45	53	226	35	45	59	226	21	45	60	243	24	45	53	257	4
PedL/D**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	143	136	0
PedLN	45	50	218	32	45	57	218	32	45	52	211	18	45	49	214	8
PedTL/A	0	0	24	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Psi	40	45	236	48	40	41	225	39	40	45	214	41	40	42	202	7
SEEspL/D**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	561	557	0
TILSP	30	32	98	9	30	29	109	10	30	32	110	10	30	31	111	4
Total	522	581	2459	358	522	584	2438	322	522	600	2390	247	522	1268	3134	103
Total	1797	1908	9162	1083	1797	2046	9375	1211	1797	2141	9108	1036	1817	2705	9789	479

Fonte: ProGrad, 2021. V – Vagas; I – Ingressantes; M – Matriculados; C – Concluintes

*Os dados de concluintes do ano de 2020 foram atualizados porque os períodos letivos se estenderam até 27/11/2021, devido à emergência de saúde pública decorrente da COVID-19.

**Cursos EaD com início no ano de 2021.

Tabela 100 - Dados dos cursos de graduação dos campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (2018-2021)

Curso	2018				2019				2020				2021			
	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C
CCA																
Biotec-Ar	30	32	140	22	30	35	141	20	30	33	133	21	30	32	122	16
Ae-ar	40	42	177	16	40	39	175	18	40	42	165	8	40	43	160	8
CBL-Ar	40	43	197	24	40	46	205	24	40	43	199	23	40	42	201	6
EAg-Ar	50	57	323	46	50	50	301	35	50	49	284	32	50	51	281	15
FL-Ar	40	42	127	6	40	40	114	5	40	42	105	5	40	35	108	3
QL-Ar	40	43	181	15	40	41	187	14	40	44	185	16	40	44	190	4
Total	240	259	1145	129	240	251	1123	116	240	253	1071	105	240	247	1062	52
Araras	240	259	1145	129	240	251	1123	116	240	253	1071	105	240	247	1062	52
CCGT																
Adm-So	60	60	309	30	60	60	308	50	60	57	303	41	60	66	293	9
CC-So	60	63	252	27	60	64	266	39	60	63	255	36	60	61	258	12
Ce-So	60	59	297	40	60	65	293	44	60	71	284	1	60	67	288	14
EP-So	60	62	366	60	60	56	341	53	60	60	314	68	60	67	261	29
Total	240	244	1224	157	240	245	1208	186	240	251	1156	146	240	261	1100	64
CCHB																
CB-So	40	44	203	21	40	42	209	21	40	47	219	32	40	43	198	19
CBL-So	40	45	192	21	40	45	201	24	40	45	191	23	40	44	186	9
CBLN-So	25	26	125	8	25	28	133	13	25	31	133	10	25	29	135	1
GeoL-So	60	69	259	32	60	62	250	19	60	60	260	30	60	57	239	9
PedI-So	60	62	296	35	60	66	292	38	60	59	285	44	60	63	278	8
Tur-So	40	44	181	13	40	40	190	20	40	41	188	13	40	42	196	5
Total	265	290	1256	130	265	283	1275	135	265	283	1276	152	265	278	1232	51
CCTS																
EFL-So	40	48	198	12	40	49	215	20	40	46	216	10	40	40	224	5
FL-So	25	26	93	4	25	25	91	4	25	26	92	6	25	26	98	1
QL-So	25	28	124	14	25	28	112	8	25	25	113	2	25	29	117	13
ML-So	25	26	99	9	25	28	98	7	25	31	104	3	25	26	103	2
Total	115	128	514	39	115	130	516	39	115	128	525	21	115	121	224	21
Sorocaba	620	662	2994	326	620	658	2999	360	620	662	2957	319	620	660	2874	136
CCN																
Adm-LS	50	49	138	-	50	48	172	24	50	52	186	12	50	56	191	0

Curso	2018				2019				2020				2021			
	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C	V	I	M	C
Cbio-LS	40	41	115	-	40	41	153	30	40	41	157	10	40	42	179	0
EAg-LS	50	53	227	17	50	54	256	26	50	54	260	27	50	52	274	4
Eam-LS	50	52	179	6	50	43	195	21	50	56	207	16	50	39	216	3
EAL-LS	50	51	167	5	50	38	174	8	50	58	208	12	50	46	208	2
Total	240	246	826	28	240	224	950	109	240	261	1018	77	240	235	1068	9
Lagoa	240	246	826	28	240	224	950	109	240	261	1018	77	240	235	1068	9

Fonte: ProGrad, 2021. V – Vagas; I – Ingressantes; M – Matriculados; C - Concluintes

*Os dados de concluintes do ano de 2020 foram atualizados porque os períodos letivos se estenderam até 27/11/2021, devido à emergência de saúde pública decorrente da COVID-19.

Tabela 101 - Notas das avaliações dos cursos de graduação do campus São Carlos

Curso	Enade	Última avaliação		CC
		CPC	IDD	
CCBS				
Biotecnologia				5
Ciências Biológicas - Bacharelado	4	3	2	
Ciências Biológicas - Licenciatura	5	4	3	
Educação Física - Bacharelado	5	4	2	
Educação Física - Licenciatura	5	4	3	
Enfermagem	5	4	4	
Fisioterapia	5	4	3	
Gerontologia				4
Gestão e Análise Ambiental				5
Medicina	5	4	4	
Terapia Ocupacional				5
CCET				
Ciência da Computação	4	4	3	
Engenharia Civil	5	4	3	
Engenharia de Computação	4	4	3	
Engenharia de Materiais	4	4	3	
Engenharia de Produção	5	4	3	
Engenharia Elétrica	4	4	3	
Engenharia Mecânica	4	4	3	
Engenharia Química	4	4	3	
Engenharia Física	3	4	3	
Estatística				4
Física - Bacharelado	3	3	2	
Física – Licenciatura	5	4	3	
Física – Licenciatura/Noturno	3	2		
Química - Licenciatura	4	4	3	
Química - Bacharelado	4	4	3	
Matemática - Licenciatura	4	4	3	
Matemática - Licenciatura/Noturno	4	4	4	
Matemática - Bacharelado	3	3	2	

Curso	Última avaliação			CC
	Enade	CPC	IDD	
Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD)	4	4		
Bacharelado em Sistema da Informação (EaD)	4	4	3	
CECH				
Biblioteconomia e Ciência da Informação				5
Ciências Sociais	4	4	3	
Educação Especial				5
Filosofia - Bacharelado	5	4	3	
Filosofia - Licenciatura	3	3	2	5
Imagem e Som				3
Letras – Português e Espanhol	4	4	3	
Letras - Português e Inglês	5	4	4	
Linguística				5
Música	4	3	3	
Pedagogia	5	4	3	
Psicologia	5	4	2	
Tradução Interpretação em Língua brasileira de sinais - LIBRAS/Língua Portuguesa				5
Licenciatura em Educação Musical (EaD)	4	4	3	
Licenciatura em Pedagogia (EaD)	5	4		

Fonte: ProGrad, 2021. CPC - Conceito preliminar de curso; IDD - Indicador de diferença entre os desempenhos observado e esperado; CC - Conceito de curso.

Tabela 102 - Notas das avaliações dos cursos de graduação dos campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino

Curso	Última avaliação			CC
	Enade	CPC	IDD	
CCA				
Biotecnologia	NSA	NSA	NSA	5
Agroecologia	4	4	3	
Ciências Biológicas	3	4	2	
Engenharia Agrônômica	4	4	3	
Física	4	4	2	
Química	4	4	3	
CCGT				
Administração	5	4	2	
Ciência da Computação	5	4	4	
Ciências Econômicas	3	4	3	
Engenharia de Produção	4	4	2	
CCHB				
Ciências Biológicas -Bacharelado	4	4	3	
Ciências Biológicas - Licenciatura Integral	3	4	3	
Ciências Biológicas - Licenciatura Noturno	4	4	3	
Geografia	5	4	3	
Pedagogia	5	4	3	
Turismo	4	4	2	
CCTS				
Engenharia Florestal	5	4	4	
Física	4	4	3	
Química	4	4	3	
Matemática	4	4	3	
CCN*				
Administração				5
Ciências Biológicas				5
Engenharia Agrônômica				4
Engenharia Ambiental				4
Engenharia de Alimentos				4

Fonte: ProGrad, 2020. CPC - Conceito preliminar de curso; IDD - Indicador de diferença entre os desempenhos observado e esperado; CC - Conceito de curso.

*Cursos do campus Lagoa do Sino possuem somente nota CC, pois os primeiros concluintes a realizar o Enade foram os candidatos à formatura de 2019.

Tabela 103 - Formas de ingresso na graduação campus São Carlos (2018-2019)

Sigla	2018								2019							
	S	I	R	C	P	TE	TI	Total	S	I	R	C	P	TE	TI	Total
CCBS																
Biotec	40	2						42	37	2					2	41
CB	30	2						32	30	2						32
CBL	30	1						31	30	2						32
EF	56	4				4	9	73	58	2				6	5	71
Enf	30	2		1				36	29	2				3	4	38
Fisio	37	2						39	38	1	1				2	42
Gero	40	2						42	40	2						42
GAAm	40	1					1	42	39	2						41
Med	40	1	1					42	40	0	1		1			42
TO	40	2				5	1	48	38	2				3	1	44
Total	383	19	1	1	0	9	14	427	379	17	2	0	1	12	14	425
CCET																
CC	60	1			1	8		70	60	2				3	4	69
ECiv	78	2			1	1	6	88	78	2			1	8	1	90
EC	29	2				4	4	39	30	1	1			2	6	40
EMa	80	0		11		10		101	80	1		3	1	3	1	89
EP	99	1					15	115	100	1			1		23	125
EE	59	2				16	2	79	60	2				25	2	89
EMec	60	1				8	4	73	56	2			1	5	5	69
EQ	73	0				10	5	88	79	2				12	2	95
EFi	40	0						40	39	1				11	13	64
Es	45	0		3		7	3	58	43	2		1			11	57
F	50	1			1	8	10	70	50	1		1		4	10	66
FLN	30	0				2	2	34	30	0				2		32
QL	29	0				8	1	38	29	1					4	34
Q	54	0				2	8	64	60	0				12	10	82
M	40	2			1	2	1	46	48	2		1		3	1	55
MN	40	0						40	44	0						44
Total	866	12	0	14	4	86	61	1043	886	20	1	6	4	90	93	1100
CECH																
BCI	48	2		9				59	48	2		6		3		59
CSo	89	2		6		10	3	110	89	2		4		5	2	102
EEspL	56	2						58	41	1					1	43
Fil	35	2				1	2	40	35	0				1		36
IS	43	1	1					45	41	2				1		44
LLE	20	1				3	2	26	20	2				5	1	28
LLI	20	1				1	5	27	18	2				3	7	30

Sigla	2018								2019							
	S	I	R	C	P	TE	TI	Total	S	I	R	C	P	TE	TI	Total
Ling	40	2				2		44	39	1					1	41
MusL	24	0						24	24	0						24
PedL	45	2				4	1	52	45	2				9	3	59
PedLN	45	1				3	2	51	47	2				7	2	58
PedT/L	0	0						0	0	0						0
Psi	40	2			1	2		45	40	1						41
TILSP	30	2						32	29	0						29
Total	535	20	1	15	1	26	15	613	516	17	0	10	0	34	17	594
São Carlos	1784	51	2	30	5	121	90	2083	1781	54	3	16	5	136	124	2119

Fonte: ProGrad, 2020. S - Sistema de Seleção Unificado (Sisu); I - Vestibular Indígena; R - Vestibular de Refugiados; P - Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G); TE = Transferência externa; TI - Transferência interna.

Tabela 104 - Formas de ingresso na graduação campus São Carlos (2020-2021)

Sigla	2020								2021								
	S	I	R	C	P	TE	TI	Total	S	I	R	C	P	TE	TI	E	Total
CCBS																	
Biotec	40	2	0	0	0	0	2	44	41	1	0	0	0	0	2	0	44
CB	30	2	0	0	0	0	0	32	29	2	0	0	0	0	0	0	31
CBL	30	0	0	0	0	0	0	30	30	0	0	0	0	0	0	0	30
EF	29	3	0	0	0	0	6	38	29	2	0	0	0	0	0	0	31
EFL	30	1	0	0	0	9	0	40	28	2	0	0	0	0	2	0	32
Enf	27	2	0	0	1	1	9	40	30	2	0	4	0	0	0	0	36
Fisio	40	2	0	0	0	0	2	44	40	2	0	0	0	0	0	0	42
Gero	40	2	0	0	0	0	0	42	40	2	0	0	0	0	0	0	42
GAAm	40	2	0	0	0	0	1	43	41	2	0	0	0	0	2	0	45
Med	40	1	1	0	1	0	0	43	41	2	1	0	0	0	0	0	44
TO	40	2	0	0	0	1	4	47	41	2	0	0	0	0	3	0	46
Total	386	19	1	0	2	11	24	443	390	19	1	4	0	0	9	0	423
CCET																	
CC	60	3	0	0	1	7	1	72	60	3	0	0	0	5	3	0	71
ECiv	80	1	0	0	1	9	3	94	75	2	0	0	0	0	3	0	80
EC	30	2	0	0	1	0	2	35	31	2	0	0	1	0	6	0	40
EMa	80	2	0	3	0	6	4	95	83	2	0	1	0	0	0	0	86
EP	100	1	0	0	1	1	11	114	100	2	0	0	0	0	16	0	118
EE	61	2	0	0	0	17	3	83	60	2	0	0	0	0	0	0	62
EMec	60	2	0	0	0	4	4	70	61	2	0	0	1	14	3	0	81
EQ	79	2	0	0	1	9	4	95	80	0	0	0	0	0	0	0	80
EFi	40	0	0	0	0	13	6	59	41	0	0	0	0	0	10	0	51
Es	45	0	0	1	0	0	12	58	45	0	0	3	0	0	10	0	58
F	53	1	0	0	0	0	9	63	46	1	0	2	0	1	8	0	58
FLN	30	0	0	0	0	2	2	34	30	1	0	0	0	0	1	0	32
QL	30	0	0	0	0	4	1	35	31	0	0	0	0	1	4	0	36
Q	59	0	0	0	0	2	10	71	60	2	0	0	0	0	0	0	62
M	49	2	0	2	0	1	13	67	44	1	0	6	0	1	2	0	54
MN	51	1	0	0	0	0	1	53	41	0	0	0	0	1	1	0	43
Total	907	19	0	6	5	75	86	1098	888	20	0	12	2	23	67	0	1012
CECH																	
BCI	47	2	0	7	0	0	0	56	48	1	0	1	0	1	0	0	51
CSo	84	2	0	5	0	6	2	99	91	1	0	4	0	4	3	0	103

Sigla	2020								2021								
	S	I	R	C	P	TE	TI	Total	S	I	R	C	P	TE	TI	E	Total
EEspL	40	2	0	0	0	0	0	42	41	2	0	0	0	0	2	0	45
Fil	36	2	0	0	0	2	0	40	38	2	0	0	0	0	2	0	42
IS	44	2	0	0	0	0	2	48	45	2	0	0	0	0	0	0	47
LLE	20	1	0	0	0	3	4	28	20	2	0	0	0	0	3	0	25
LLI	20	2	0	0	0	5	3	30	21	2	0	0	0	0	2	0	25
Ling	40	1	0	0	0	0	2	43	40	1	0	0	0	2	0	0	43
MusL	24	0	0	0	0	1	0	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PedL	45	2	0	0	0	6	7	60	46	2	0	0	1	0	4	0	53
PedLN	44	2	0	0	0	5	1	52	44	1	0	0	0	1	3	0	49
PedL/D*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	143	143
PedT/L	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Psi	39	2	0	0	0	4	0	45	40	2	0	0	0	0	0	0	42
SEEspL/D*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	561	561
TILSP	30	0	0	0	0	0	2	32	31	0	0	0	0	0	0	0	31
Total	513	20	0	12	0	32	23	600	505	18	0	5	1	8	19	704	1260
São Carlos	1806	58	1	18	7	118	133	2141	1783	57	1	21	3	31	95	704	2695

Fonte: ProGrad, 2021. S - Sistema de Seleção Unificado (Sisu); I - Vestibular Indígena; R - Vestibular de Refugiados; C – Complementação de Curso; P - Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G); TE = Transferência externa; TI - Transferência interna; E - Vestibular para Cursos de EaD.

**Cursos EaD com início no ano de 2021.

Tabela 105 -Formas de ingresso na graduação campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (2018-2019)

Sigla	2018								2019							
	S	I	R	C	P	TE	TI	Total	S	I	R	C	P	TE	TI	Total
CCA																
Biotec-Ar	29	0			1	2		32	30	1					4	35
Ae-Ar	39	2				1		42	39	0						39
CBL-Ar	36	0				6		42	38	1				5	3	47
EAG-Ar	48	2					5	55	50	1						51
FL-Ar	40	1						41	34	0						34
QL-Ar	40	0				3		43	40	0					1	41
Total	232	5	0	0	1	12	5	255	231	3	0	0	0	5	8	247
Araras	232	5	0	0	1	12	5	255	231	3	0	0	0	5	8	247
CCGT																
Adm-So	57	2						59	59	2						61
CEc-So	57	2						59	57	1				8		66
EP-So	55	2			2	1		60	55	2			1			58
Total	169	6	0	0	2	1	0	178	171	5	0	0	1	8	0	185
CCHB																
CB-So	36	0				5	3	44	35	1				6		42
CBL-So	40	0				4		44	40	0				4	1	45
CBLN-So	24	0				1		25	24	2				3		29
GeoL-So	60	2				7		69	59	0				2		61
PedL-So	60	2				1		63	60	1				5		66
Tur-So	40	1				3		44	38	2				2		42
Total	260	5	0	0	0	21	3	289	256	6	0	0	0	22	1	285
CCTS																
CC-So	59	1				1	1	62	57	2			1	5		65
EFL-So	40	2				6		48	40	2				8		50
FL-So	25	0						25	24	0				1		25
QL-So	24	1				3		28	24	0				3	1	28
ML-So	25	1						26	25	1				2		28
Total	173	5	0	0	0	10	1	189	170	5	0	0	1	19	1	196
Sorocaba	602	16	0	0	2	32	4	656	597	16	0	0	2	49	2	666
CCN																
Adm-LS	48	1						49	44	1				2		47
CBio-LS	40	1						41	40	1					1	42
EAg-LS	50	1					3	54	50	1				3	1	55

Sigla	2018								2019							
	S	I	R	C	P	TE	TI	Total	S	I	R	C	P	TE	TI	Total
EAm-LS	50	1				1		52	42	2						44
EAI-LS	50	0				1		51	30	0				3		33
Total	238	4	0	0	0	2	3	247	206	5	0	0	0	8	2	221
Lagoa	238	4	0	0	0	2	3	247	206	5	0	0	0	8	2	221

Fonte: ProGrad, 2020. S - Sistema de Seleção Unificado (Sisu); I - Vestibular Indígena; R - Vestibular de Refugiados; C – Complementação de Curso; P - Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G); TE = Transferência externa; TI - Transferência interna.

Tabela 106 - Formas de ingresso na graduação campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (2020-2021)

Sigla	2020								2021							
	S	I	R	C	P	TE	TI	Total	S	I	R	C	P	TE	TI	Total
CCA																
Biotec-Ar	30	1	0	0	0	1	1	33	30	0	0	0	0	1	1	32
Ae-Ar	40	0	0	0	0	2	0	42	41	1	0	0	0	1	0	43
CBL-Ar	32	0	0	0	0	4	7	43	40	0	0	0	0	2	0	42
EAG-Ar	48	1	0	0	0	0	0	49	51	0	0	0	0	0	0	51
FL-Ar	40	0	0	0	0	2	0	42	34	0	0	0	0	1	0	35
QL-Ar	41	1	0	0	0	0	2	44	40	0	0	0	0	2	2	44
Total	231	3	0	0	0	9	10	253	236	1	0	0	0	7	3	247
Araras	231	3	0	0	0	9	10	253	236	1	0	0	0	7	3	247
CCGT																
Adm-So	52	1	0	0	0	0	4	57	63	2	0	0	0	0	1	66
CE-So	59	1	0	0	1	10	0	71	61	1	0	0	0	3	2	67
EP-So	59	1	0	0	0	0	0	60	61	0	0	0	0	6	0	67
Total	170	3	0	0	1	10	4	188	185	3	0	0	0	9	3	200
CCHB																
CB-So	40	2	0	0	0	0	5	47	41	2	0	0	0	0	0	43
CBL-So	40	0	0	0	0	4	1	45	40	0	0	0	0	3	1	44
CBLN-So	25	0	0	0	0	6	0	31	26	2	0	0	0	0	1	29
GeoL-So	57	2	0	0	0	1	0	60	56	1	0	0	0	0	0	57
PedL-So	58	1	0	0	0	0	0	59	59	0	0	0	0	3	1	63
Tur-So	38	1	0	0	0	2	0	41	40	2	0	0	0	0	0	42
Total	258	6	0	0	0	13	6	283	262	7	0	0	0	6	3	278
CCTS																
CC-So	60	2	0	0	0	1	0	63	59	1	0	0	0	0	1	61
EFL-So	39	3	0	0	0	3	1	46	39	1	0	0	0	0	0	40
FL-So	25	0	0	0	0	1	0	26	26	0	0	0	0	0	0	26
QL-So	25	0	0	0	0	0	0	25	25	0	0	0	0	0	4	29
ML-So	24	0	0	0	0	7	0	31	25	0	0	0	0	1	0	26
Total	173	5	0	0	0	12	1	191	174	2	0	0	0	1	5	182
Sorocaba	601	14	0	0	1	35	11	662	621	12	0	0	0	16	11	660
CCN																
Adm-LS	49	2	0	0	0	1	0	52	48	2	0	0	0	3	3	56
CBio-LS	40	1	0	0	0	0	0	41	40	1	0	0	0	1	0	42
EAg-LS	50	1	0	0	0	2	1	54	51	1	0	0	0	0	0	52

Sigla	2020								2021							
	S	I	R	C	P	TE	TI	Total	S	I	R	C	P	TE	TI	Total
EAm-LS	54	0	0	0	0	2	0	56	37	1	0	0	0	1	0	39
EAI-LS	51	2	0	0	0	5	0	58	43	1	0	0	0	2	0	46
Total	244	6	0	0	0	10	1	261	219	6	0	0	0	7	3	235
Lagoa	244	6	0	0	0	10	1	261	219	6	0	0	0	7	3	235

Fonte: ProGrad, 2021. S - Sistema de Seleção Unificado (Sisu); I - Vestibular Indígena; R - Vestibular de Refugiados; C – Complementação de Curso; P - Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G); TE = Transferência externa; TI - Transferência interna.

Tabela 107 - Inscrições deferidas no vestibular indígena campus São Carlos (2018-2021)

Curso	2018	2019	2020	2021
CCBS				
Biotecnologia	8	12	5	5
Ciências Biológicas - Bacharelado	11	11	10	13
Ciências Biológicas - Licenciatura	7	6	1	6
Educação Física	25	21	39	34
Enfermagem	100	149	110	86
Fisioterapia	66	106	87	56
Gerontologia	20	16	14	12
Gestão e Análise Ambiental	15	18	20	5
Medicina	235	288	182	188
Terapia Ocupacional	21	16	14	13
Total	508	643	482	418
CCET				
Ciência da Computação	9	25	15	13
Engenharia Civil	14	32	14	18
Engenharia de Computação	15	31	27	15
Engenharia de Materiais	1	4	4	2
Engenharia de Produção	3	8	2	7
Engenharia Elétrica	5	19	17	9
Engenharia Mecânica	7	23	15	11
Engenharia Química	3	6	5	1
Engenharia Física	0	4	1	1
Estatística	2	4	0	0
Física - Bacharelado	1	2	3	1
Física – Licenciatura	1	1	1	2
Química - Licenciatura	1	3	1	1
Química - Bacharelado	0	1	2	2
Matemática - Licenciatura	3	6	6	1
Matemática - Bacharelado	0	4	1	2
Total	65	173	114	86
CECH				
Biblioteconomia e Ciência da Informação	7	6	9	4

Curso	2018	2019	2020	2021
Ciências Sociais	8	16	13	10
Educação Especial	7	13	7	8
Filosofia	4	8	8	5
Imagem e Som	12	9	9	7
Letras - Português Espanhol e Inglês*	0	0	0	0
Letras - Português e Espanhol	7	7	6	10
Letras - Português e Inglês	8	7	7	16
Linguística	4	9	1	3
Música	8	7	1	3
Pedagogia	14	38	30	17
Pedagogia da Terra	0	0	0	0
Psicologia	40	62	54	46
Libras	6	5	3	2
Total	125	187	148	131
São Carlos	698	1003	744	635

Fonte: ProGrad, 2021. *Curso foi dividido em: Letras Português/Espanhol e Letras Português/Inglês

Tabela 108 - Inscrições deferidas no vestibular indígena campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (2018-2021)

Curso	2018	2019	2020	2021
CCA				
Biotecnologia	4	9	2	0
Agroecologia	3	6	1	3
Ciências Biológicas	4	9	1	3
Engenharia Agrônômica	6	7	6	0
Física	1	0	0	3
Química	1	0	1	0
Total	19	31	11	9
Araras	19	31	11	9
CCGT				
Administração	18	26	23	11
Ciências Econômicas	5	3	6	7
Total	23	29	29	18
CCHB				
Ciências Biológicas - Bacharelado	0	5	7	2
Ciências Biológicas - Licenciatura	1	11	2	2
Geografia	4	6	7	4
Pedagogia	8	7	7	2
Turismo	5	7	8	7
Total	18	36	31	17
CCTS				
Ciência da Computação - Bacharelado	6	11	8	2
Engenharia de Produção	4	5	4	1
Engenharia Florestal	5	10	6	3
Física	0	4	0	0
Química	1	1	2	1
Matemática	3	5	3	1
Total	19	36	23	8
Sorocaba	60	101	83	43
CCN				
Administração	10	10	13	11
Ciências Biológicas	0	2	2	2

Curso	2018	2019	2020	2021
Engenharia Agrônômica	4	2	4	1
Engenharia Ambiental	4	6	3	3
Engenharia de Alimentos	2	4	2	4
Total	20	24	24	21
Lagoa do Sino	20	24	24	21

Fonte: ProGrad, 2021

Tabela 109 - Números da mobilidade acadêmica na graduação campus São Carlos (2018-2021)

Curso	2018		2019		2020		2021	
	E	R	E	R	E	R	E	R
CCBS								
Biociências								
Biociências - Bacharelado		1		1				
Biociências - Licenciatura								
Educação Física								
Enfermagem								
Fisioterapia		1				1		
Gerontologia								
Gestão e Análise Ambiental								
Medicina								
Terapia Ocupacional	1	1						
Total	1	3	0	1	0	1	0	0
CCET								
Ciências Exatas e da Terra								
Ciência da Computação								
Engenharia Civil		3						
Engenharia de Computação				1				
Engenharia de Materiais		1		1				
Engenharia de Produção		2		2				
Engenharia Elétrica				1				
Engenharia Mecânica		2				1		
Engenharia Química	1	4	1	2	1			
Engenharia Física								
Matemática								
Física - Bacharelado								
Física - Licenciatura								
Química - Licenciatura								
Química - Bacharelado								
Matemática - Licenciatura								
Matemática - Bacharelado								
Total	1	12	1	7	1	1	0	0
CECH								

Curso	2018		2019		2020		2021	
	E	R	E	R	E	R	E	R
Biblioteconomia e Ciência da Informação								
Ciências Sociais					1			
Educação Especial								
Filosofia								
Imagem e Som				1				
Letras - Português e Espanhol								
Letras - Português e Inglês		1						
Linguística								
Música							3	
Pedagogia								
Pedagogia da Terra								
Psicologia	1	3						
Libras								
Total	1	4	0	1	1	0	0	3
São Carlos	3	19	1	9	2	2	0	3

Fonte: ProGrad, 2021. E – Enviados; R – Recepcionados.

Tabela 110 - Números da mobilidade acadêmica na graduação campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (2018-2021)

Curso	2018		2019		2020		2021	
	E	R	E	R	E	R	E	R
CCA								
Biotecnologia								
Agroecologia					1			
Ciências Biológicas								
Engenharia Agrônômica				1				1
Física					1			
Química								
Total	0	0	0	1	2	0	0	1
Araras	0	0	0	1	2	0	0	1
CCGT								
Administração								
Ciência da Computação								
Ciências Econômicas								
Engenharia de Produção						1		
Total	0	0	0	0	0	1	0	0
CCHB								
Ciências Biológicas -Bacharelado								
Ciências Biológicas - Licenciatura								
Geografia	1		1					
Pedagogia								
Turismo					1	1		
Total	1	0	1	0	1	1	0	0
CCTS								
Ciência da Computação - Bacharelado								
Ciências Biológicas -Bacharelado								
Ciências Biológicas - Licenciatura								
Engenharia de Produção								
Engenharia Florestal	1	2	1					
Física								
Química								
Matemática								

Curso	2018		2019		2020		2021	
	E	R	E	R	E	R	E	R
Total	1	2	1	0	0	0	0	0
Sorocaba	2	2	2	0	1	2	0	0
CCN								
Administração								
Ciências Biológicas								
Engenharia Agrônômica								
Engenharia Ambiental								
Engenharia de Alimentos								
Total	0							
Lagoa do Sino	0							

Fonte: ProGrad, 2021. E – Enviados; R – Recepcionados.

Obs.1: Devido à pandemia da COVID-19 e conseqüente suspensão das atividades curriculares presenciais, tanto na UFSCar como nas IES receptoras dos nossos estudantes, foi sugerida aos estudantes, tanto para os enviados como para os recebidos, a oportunidade de permanecer em mobilidade desde que pudessem se inscrever em atividade(s) curricular(es) que fossem oferecidas em sistema remoto. Assim, apenas uma estudante da UFSCar permaneceu em mobilidade no semestre letivo de 2020/1, os demais foram cancelados.

Obs.2: A partir do semestre letivo de 2020/2 a mobilidade foi suspensa, tanto para a recepção quanto para o envio de estudantes, permanecendo desta forma ao longo do ano de 2021, no qual foram recebidos apenas estudantes de forma remota pelo Programa Escala de Estudantes de Graduação – AUGM.

Origem/Destino	2018		2019		2020		2021	
	E	R	E	R	E	R	E	R
UFRRJ		1						
UFJF				1				
UFF			1					
UFV	1		1			1		
Total	1	3	3	3	1	3		
Região Sul								
UTFPR		2		1				
UFSC	1			1				
UNILA					1			
UFPR		2						
FURG						1		
UFFS								
Total	1	4	0	2	1	1		
Total geral	5	21	3	9	5	4		

Fonte: ProGrad, 2021. E – Enviados; R – Recepcionados.

Obs: A partir do semestre letivo de 2020/2 a mobilidade Andifes foi suspensa, tanto para a recepção quanto para o envio de estudantes, permanecendo desta forma ao longo do ano de 2021.

Tabela 112 - Bolsas geridas pela ProGrad (2018-2021)

Centro	2018				2019				2020				2021			
	T	P	PET	Total	T	P	PET*	Total	T	P	PET*	Total	T	P	PET	Total
CCBS	0	23		23	0	19		19	7	8		15	8	14		22
CCET	9	80		89	6	75		81	9	40		49	7	47		54
CECH	23	10		33	12	8		20	21	5		26	40	6		46
São Carlos	32	113	185	330	18	102	183	303	37	53	165	293	55	67	177	299
CCA	0	18	12	30	0	18	12	30	1	8	12	21	5	13	8	26
Araras	0	18	12	30	0	18	12	30	1	8	12	26	5	13	8	26
CCGT	0	7		7	0	8		8	0	3		6	0	4		4
CCHB	1	8		9	0	11		11	1	6		11	2	7		9
CCTS	0	28		28	0	27		27	2	11		26	4	13		17
Sorocaba	0	43	12	55	0	46	11	57	3	20	5	28	6	24	11	41
CCN	0	17	0	17	0	20	0	20	3	10		13	4	12	0	16
Lagoa	0	17	0	17	0	20	0	20	3	10		20	4	12	0	16
Total	32	191	209	432	18	186	206	410	44	91	182	317	70	116	196	382

Fonte: ProGrad, 2021. T – Treinamento; P – Programa de Atendimento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG); PET - Programa de Educação Tutorial. *Os dados da bolsa PET não são separados por Centro. Obs.: Valores das bolsas: Treinamento – R\$267,00; Tutoria PAAEG – R\$400,00; PET – R\$400,00 (o pagamento da bolsa PET é realizado pelo FNDE direto na conta corrente do bolsista). As bolsas tem variação dos quantitativos ofertados mensalmente, devido a fatores como as substituições de estudantes, a ampliação, a redefinição ou a suspensão temporária de atividades desenvolvidas em algumas bolsas, bem como problemas com a disponibilidade de recursos orçamentários.

Tabela 113- Processos da Graduação (2018-2021)

		2018					2019					2020					2021				
		RC	RRC	AC	APP	FC	RC	RRC	AC	APP	FC	RC	RRC	AC	APP	FC	RefC	RRC	RC	APP	FC
São Carlos	CCBS		2	1				1	1									4			
	CCET		2	7				1	1			1	3				3	7			
	CECH			1				2									1	1		2	
	Total		4	9		440		4	2	520	0	1	3	0	55	4	12		2	122	
Araras	CCA	0	5	0	1	21	0	0	0	0	22	0	0	0	1	0	3	0	0	11	
Sorocaba	CCGT	0	2		0	67	0	0	0	0	7	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1
	CCHB	0	5		0	4	0	0	0	0	18	0	1	0	0	0	1	0	0	0	56
	CCTS	0	4		0	4	0	0	0	1	71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Total	0	11		0	75	0	0	0	1	96	0	0	0	0	0	1	0	0	1	59
Lagoa	CCN	2	0	0	2	23	1	0	0	2	17	0	0		03	0	0	0	0	17	
Total		2	20	9	3	559	1	4	0	5	655	0	1	3	1	58	5	26	0	4	209

Fonte: ProGrad, 2021. RC - Reconhecimento de curso; RRC - Renovação de reconhecimento de curso; RefC - Reformulação curricular; APP - Atualização de Projeto Pedagógico; FC – Ficha de Caracterização

Tabela 114 -Atividades de formação docente (2018-2021)

<i>Campus</i>	2018		2019		2020		2021	
	Atividades	Participantes	Atividades	Participantes	Atividades	Participantes	Atividades	Participantes
São Carlos	8	343	16	689	-	-	5	
Sorocaba	2	41	4	60	-	-	2	
Araras	0	0	0	0	-	-	2	
Lagoa do Sino	6	110	5	163	4	88		
Atividades Gerais							8	
Total	16	494	25	912	4	88	17	1327

Fonte: ProGrad, 2020. Obs: Foram realizadas *lives* da ProGrad em parceria com a SEaD, mas não foi contabilizado o número de participantes por *campus*.

Tabela 115 - Número de revalidações de diplomas (2018-2021)

Centro	2018	2019	2020	2021
CCBS	3	7	0	0
CECH	3	7	0	0
CCET	11	28	0	0
São Carlos	17	42	0	0
CCA	6	1	0	0
Araras	6	1	0	0
CCHB	0	0	0	0
CCTS	1	0	0	0
CCGT	3	1	0	0
Sorocaba	4	1	0	0
Total geral	27	44	0	0

Fonte: ProGrad, 2021

Obs. Não houve revalidação de diplomas de graduação nos anos de 2020 e 2021, por causa da emergência de saúde pública decorrente da COVID-19. Durante o período normas e regras foram atualizadas com previsão de edital para a volta do serviço em 2022.

Tabela 116- Número de ingressantes por região do Brasil (2018-2021)

Centro	2018					2019					2020					2021				
	CO	NE	N	SE	S	CO	NE	N	SE	S	CO	NE	N	SE	S	CO	NE	N	SE	S
CCET	28	23	9	794	12	29	16	5	863	10	21	12	8	854	9	29	29	25	998	3
CCBS	5	2	2	368	3	3	6	1	407	4	8	8	1	367	0	7	14	14	398	2
CECH	4	1	3	493	3	2	1	1	473	2	2	5	1	503	2	23	42	26	1218	3
São Carlos	37	26	14	1655	18	34	23	7	1743	16	31	25	10	1724	11	59	85	65	2614	8
CCA	1	2		221	4	1	2	1	216	1	0	0	0	227	3	2	4	1	240	0
Araras	1	2	0	221	4	1	2	1	216	1	1	2	0	227	0	2	4	1	240	0
CCGT		1	1	241	1	3	2	1	208	1	0	0	0	257	2	1	6	255	0	1
CCHB		1		267		1	1		233	1	1	0	0	112	0	2	5	8	268	0
CCTS		2		111	1				112		2	2	0	596	2	1	2	2	118	0
Sorocaba	0	4	1	619	2	4	3	1	553	2	5	4	3	229	0	4	8	16	641	1
CCN	1	1		211	3				189	2	38	31	13	2776	16	2	2	5	228	0
Lagoa	1	1	0	211	3	0	0	0	189	2	21	12	8	854	9	2	2	5	228	0
Total	39	33	15	2706	27	39	28	9	2701	21	8	8	1	367	0	67	99	87	3723	8

Fonte: ProGrad, 2021. CO - Centro Oeste; NE - Nordeste; N - Norte; SE - Sudeste; S – Sul

Tabela 117 -Total de ofertas no Período Suplementar da Graduação (2020)

Campus	Centro	Período Suplementar					
		Total Oferta	Oferta ACIEPEs	Total estudantes	Total Inscrições	Inscrições Atividades	Inscrições ACIEPEs
Araras	CCA	15	1	193	317	21	296
Lagoa do Sino	CCN	3	0	196	366	13	353
São Carlos	CCBS	71	12	621	1003	83	920
São Carlos	CCET	45	14	1717	3197	137	3060
São Carlos	CECH	71	27	815	1263	52	1211
Sorocaba	CCGT	21	3	372	748	78	670
Sorocaba	CCHB	18	4	334	621	27	594
Sorocaba	CCTS	7	7	211	417	0	417
Totais		251	68	4459	7932	411	7521

Fonte: ProGrad, 2020

Tabela 118 -Total de ofertas no Período Ensino Não Presencial (ENPE 2020) A

Campus	Centro	ENPE A					
		Total Oferta	Oferta ACIEPEs	Total estudantes	Total Inscrições	Inscrições Atividades	Inscrições ACIEPEs
Araras	CCA	85		903	2243	2243	0
Lagoa do Sino	CCN	0		3	4	3	1
São Carlos	CCBS	132	2	1330	3109	3096	13
São Carlos	CCET	121		2273	3923	3923	0
São Carlos	CECH	200		1965	4963	4955	8
Sorocaba	CCGT	61		895	2685	2684	1
Sorocaba	CCHB	23		831	2314	2313	1
Sorocaba	CCTS	36		415	1009	1009	0
Totais		658	2	8615	20250	20226	24

Fonte: ProGrad, 2020

Tabela 119- Total de ofertas no Período Ensino Não Presencial (ENPE 2020) C

Campus	Centro	ENPE C					
		Total Oferta	Oferta ACIEPEs	Total estudantes	Total Inscrições	Inscrições Atividades	Inscrições ACIEPEs
Araras		79	0	656	1170	1170	0
Lagoa do Sino	CCA	0	0	0	0	0	0
São Carlos	CCN	368	2	1064	2117	2055	62
São Carlos	CCBS	618	3	4334	14656	14569	87
São Carlos	CCET	339	1	879	1342	1313	29
Sorocaba	CECH	91	1	767	1780	1755	25
Sorocaba	CCGT	65	1	560	1126	1107	19
Sorocaba	CCHB	46	0	404	733	730	3
Totais	CCTS	1606	8	8664	22924	22699	225

Fonte: ProGrad, 2020

Tabela 120- Total de ofertas no Período Ensino Não Presencial (ENPE 2021)

Campus	Centro	ENPE C					
		Total Oferta	Oferta ACIEPEs	Total estudantes	Total Inscrições	Inscrições Atividades	Inscrições ACIEPEs
Araras	CCA	501	2	1104	9227	9216	11
Lagoa do Sino	CCN	224	0	1024	5898	5898	0
São Carlos	CCBS	1471	9	1555	13444	13282	162
São Carlos	CCET	1932	4	4874	47569	47469	100
São Carlos	CECH	1548	13	2717	22951	22778	173
Sorocaba	CCGT	400	1	900	9422	9392	30
Sorocaba	CCHB	456	3	1047	9394	9314	80
Sorocaba	CCTS	258	0	824	6314	6314	0
Totais		6790	32	14045	124219	123663	556

Fonte: ProGrad, 2021

Tabela 121- Total de ofertas no Período Suplementar de Atividades Práticas da Graduação (2021)

Campus	Centro	Período Suplementar					
		Total Oferta	Oferta ACIEPEs	Total estudantes	Total Inscrições	Inscrições Atividades	Inscrições ACIEPEs
Araras	CCA	8	0	76	106	106	0
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0	0	0	0
São Carlos	CCBS	12	0	124	139	139	0
São Carlos	CCET	1	0	42	42	42	0
São Carlos	CECH	0	0	0	0	0	0
Sorocaba	CCGT	0	0	0	0	0	0
Sorocaba	CCHB	1	0	13	13	13	0
Sorocaba	CCTS	9	0	29	38	38	0
Totais		31	0	284	338	338	0

Fonte: ProGrad, 2021

Tabela 122 - Total de ofertas no Período letivo para cursos EaD (2021)

Campus	Centro	Período Suplementar					
		Total Oferta	Oferta ACIEPEs	Total estudantes	Total Inscrições	Inscrições Atividades	Inscrições ACIEPEs
São Carlos	CECH	186	0	695	5284	5284	0
Totais		186	0	695	5284	5284	0

Fonte: ProGrad, 2021

Tabela 123 - Estudantes acompanhados (2018 - 2021)

Campus	2018	2019	2020	2021
São Carlos	225	263	346	416
Araras	84	74	68	45
Sorocaba	47	51	22	61
Lagoa do Sino	66	41	60	32
Total	422	429	496	554

Fonte: ProGrad, 2021

Tabela 124 - Estudantes acompanhados, divididos por grupos (2018 - 2021)

Campus	2018				2019				2020				2021			
	PCD	Ind	Est	A.At												
São Carlos	3	125	41	56	47	166	41	9	38	197	41	70	60	237	35	84
Araras	5	12	6	61	4	11	8	51	4	25	6	33	2	13	3	27
Sorocaba	4	23	19	1	5	28	11	7	0	18	4	0	0	55	4	2
Lagoa do Sino	3	22	0	41	1	21	0	19	1	28	0	31	1	22	0	9

Fonte: ProGrad, 2021

PCD = Estudantes com deficiência, Ind.= Indígenas, Estrang.= Estrangeiros, Amp. Atend.= Amplo Atendimento

Tabela 125 - atendimentos individuais à estudantes (2018 - 2021)

Campus	Grupos	2018			2019			2020			2021		
		Pres.	Virt.	Total	Pres.	Virt.	Total	Pres.	Virt.	Total	Pres.	Virt.	Total
São Carlos	PCD	-	-	-	-	-	-	0	271	271	-	80	80
	Ind.	243	651	894	204	631	835	17	1499	1516	-	718	718
	Estrang.	101	253	354	79	289	368	36	553	589	-	357	357
	Amp. Atend.	121	504	625	47	275	322	1	387	388	-	133	133
	Subtotais	465	1408	1873	330	1195	1525	54	2710	2764	-	1288	1288
Araras	Ind.	36	22	58	27	16	43	2	25	27	-	28	28
	Estrang.	12	5	17	8	6	14	-	8	8	-	10	10
	Amp. Atend.	28	7	35	15	16	31	-	24	24	-	37	37
	Subtotais	82	42	124	54	41	95	2	60	32	-	79	79
	Ind.	36	22	58	27	16	43	2	25	27	-	28	28
Sorocaba	PCD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ind.	55	26	81	6	30	36	7	11	18	-	53	53
	Estrang.	8	4	12	2	5	7	2	2	4	-	6	6
	Amp. Atend.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	Subtotais	63	30	93	8	35	43	9	13	22	-	61	61
Lagoa do Sino	PCD	-	-	-	1	-	1	-	1	1	-	1	1
	Ind.	26	-	26	21	-	21	-	28	28	-	22	22
	Estrang.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Amp. Atend.	40	-	40	19	-	19	1	30	31	-	9	9
	Subtotais	46	-	46	41	-	41	1	59	60	-	32	32

Fonte: ProGrad, 2021.

Obs.: Pres.= Presencial, Virt.= Virtual, PCD = Estudantes com deficiência, Ind.= Indígenas, Estrang.= Estrangeiros, Amp. Atend.= Amplo Atendimento e bolsistas.

Tabela 126 - Número de processos de afastamento e licenças analisados pelo Conselho de Pesquisa da UFSCar, por objetivo e Centro (2018-2021)

Ano	Objetivos	CCBS	CCET	CECH	CCA	CCGT	CCHB	CCTS	CCN	TA	Total
2018	Assessoria/Prestação de serviços	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	Atividades de Pesquisa	11	27	8	5	0	0	4	2	0	57
	Curso de atualização	0	1	2	0	0	0	0	0	0	3
	Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eventos Científicos	48	86	44	10	2	13	19	7	1	230
	Licença Capacitação	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	Ministrar Cursos	2	2	5	0	0	1	0	0	0	10
	Missão de Trabalho	0	3	1	0	0	0	0	0	0	4
	Pós-Doutoramento	7	12	20	2	3	7	2	0	0	53
	Cooperação Interinstitucional	1	8	6	4	0	1	0	0	0	20
	Visita Técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros objetivos	1	3	0	0	0	0	0	0	0	4
Total de afastamentos	70	142	88	21	5	22	25	9	1	383	
2019	Assessoria/Prestação de serviços	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
	Atividades de Pesquisa	9	35	11	8	1	4	7	1	0	76
	Curso de atualização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eventos Científicos	48	102	68	27	8	17	5	0	5	280
	Licença Capacitação	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	Ministrar Cursos	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
	Missão de Trabalho	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
	Pós-Doutoramento	7	22	23	4	0	7	4	1	1	69
	Cooperação Interinstitucional	4	16	4	0	1	3	4	3	0	35
	Visita Técnica	0	3	1	0	0	0	0	0	0	4
	Outros objetivos	4	1	2	0	0	1	0	0	0	8
Total de afastamentos	72	180	113	42	10	32	20	5	7	481	
2020	Assessoria/Prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Atividades de Pesquisa	3	8	1	2	0	1	0	1	0	16
	Curso de atualização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eventos Científicos	2	6	6	2	0	3	2	0	0	21
	Licença Capacitação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
	Ministrar Cursos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Missão de Trabalho	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2

	Pós-Doutoramento	3	8	6	1	0	2	0	3	0	20
	Cooperação Interinstitucional	0	1	2	0	0	0	1	0	1	5
	Visita Técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros objetivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total de afastamentos	9	24	13	5	1	6	3	4	1	66
2021	Assessoria/Prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Atividades de Pesquisa	0	13	3	0	1	2	3	0	1	23
	Curso de atualização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eventos Científicos	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
	Licença Capacitação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Ministrar Cursos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Missão de Trabalho	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
	Pós-Doutoramento	8	10	9	1	0	2	1	1	1	34
	Cooperação Interinstitucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Visita Técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros objetivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de afastamentos	9	26	13	1	1	4	4	1	2	61	

Fonte: ProPq, 2021

Tabela 127- Número de processos de afastamento para pós-doutoramento e atividades de pesquisa aprovados pelo CoPq/UFSCar, por destino (2018-2021)

Tipo de afastamento	Destino	2018		2019		2020		2021	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pós-Doutoramento	Brasil	9	17,0	19	27,5	3	15,0	9	27,27
	Outros países	44	83,0	47	68,1	16	80,0	23	69,70
	Brasil e outros países	0	0,0	3	4,3	1	5,0	1	3,03
	Total	53	100,0	69	100,0	27	100,0	34	100
Atividades de Pesquisa	Brasil	7	12,3	5	6,6	1	6,25	0	0
	Outros países	50	87,7	71	93,4	15	93,75	23	100
	Brasil/outros países	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
	Total	57	100,0	76	100,0	10	100	23	100

Fonte: ProPq, 2021

Tabela 128 - Número de acordos de cooperação aprovados pelo CoPq, por unidade envolvida (2018-2021)

Unidade	2018	2019	2020	2021
CCBS	9	9	6	2
CCET	9	16	6	8
CECH	2	2	4	0
CCA	0	1	0	0
CCGT	2	0	0	0
CCHB	2	4	0	0
CCTS	0	1	1	0
CCN	0	0	0	0
SRInter	12	4	16	47
ProPq	5	4	0	0
AIn	3	2	0	4
Reitoria	0	0	1	1
PF	0	0	0	0
GVR	0	0	0	0
Total	44	43	34	62

Fonte: ProPq, 2021

Tabela 129- Número de projetos de pesquisa analisados pelo CEP/UFSCar, por resultado da análise (2018-2021)

	2018	2019	2020	2021
Aprovados	642	688	725	620
Não aprovados	25	13	16	14
Pendentes	560	615	869	658
Retirados	2	5	5	12
Total	1.229	1.321	1.615	1.304

Fonte: ProPq, 2021

Tabela 130 - Número de projetos envolvendo utilização de animais protocolados na CEUA/UFSCar, por finalidades (2018-2021)

Finalidade	2018	2019	2020	2021
Pesquisa	79	81	24	23
Ensino e aulas práticas	8	3	3	0
Extensão	2	3	0	0
Treinamento		1	0	0
Total	89	89	27	23

Fonte: CEUA/ProPq, 2021

Tabela 131 - Número de animais utilizados em atividades acadêmicas, por classe (2018-2021)

	2018	2019	2020	2021
Peixes	5.620	659	386	458
Anfíbios	741	359	283	1680
Répteis	143	116	151	156
Aves	320	786	283	0
Mamíferos	5.777	3.381	4582	
Roedores	5.648	3.039	2154	3191
Camundongos	3.887	2.205	1319	666
Ratos	1.727	834	835	2425
Hamsters	34	-	0	0
Ovinos	26	73	64	0
Bovinos	60	86	75	78
Equídeos	-	100	0	0
Primatas não-humanos	43	83	38	0
Espécies silvestres brasileiras não classificadas	-	238	97	0
Total	12.601	5.539	5684	6360

Fonte: CEUA/ProPq, 2021

Tabela 132 - Número de projetos de iniciação científica e tecnológica submetidos aos Editais ProPq/UFSCar, por situação do projeto (2018-2021)

Ano	Situação do Projeto	PIBIC e PIBIC-AF	PIBITI	PADRD	ICT- SR	Total
2018	Submetido (demanda bruta)	800	154	0	120*	1074
	Habilitado (com mérito para receber bolsa)	707	130	0	---	837
	Inabilitado por mérito (não recomendado pelo parecerista)	37	4	0	4	45
	Inabilitado por CV Lattes do orientador desatualizado	6	0	0	---	6
	Inabilitado por GP desatualizado	9	11	0	---	20
	Inabilitado por aluno com mais de 5 reprovações	27	1	0	---	28
	Inabilitado por outros motivos (arquivo ruim, lattes desatualizado, docente afastado etc)	13	6	0	0	19
2019	Submetido (demanda bruta)	724	136	0	157*	1017
	Habilitado (com mérito para receber bolsa)	668	128	0	---	796
	Inabilitado por mérito (não recomendado pelo parecerista)	6	3	0	1	10
	Inabilitado por CV Lattes do orientador desatualizado	3	0	0	---	3
	Inabilitado por GP desatualizado	3	1	0	---	4
	Inabilitado por aluno com mais de 5 reprovações	12	5	0	---	17
	Inabilitado por outros motivos (arquivo ruim, lattes desatualizado, docente afastado etc)	50	8	0	0	58
2020	Submetido (demanda bruta)	638	99	0	140*	877
	Habilitado (com mérito para receber bolsa)	603	92	0	136	831
	Inabilitado por mérito (não recomendado pelo parecerista)	6	0	0	3	9
	Inabilitado por CV Lattes do orientador desatualizado	0	0	0	---	0
	Inabilitado por GP desatualizado	0	0	0	---	0
	Inabilitado por aluno com mais de 5 reprovações	16	4	0	---	20
	Inabilitado por outros motivos (arquivo ruim, lattes desatualizado, docente afastado etc)	13	3	0	1	17
2021	Submetido (demanda bruta)	532	68	0	99*	731
	Habilitado (com mérito para receber bolsa)	480	65	0	95	672
	Inabilitado por mérito (não recomendado pelo parecerista)	13	1	0	2	16
	Inabilitado por CV Lattes do orientador desatualizado	0	0	0	---	0
	Inabilitado por GP desatualizado	0	0	0	---	0
	Inabilitado por aluno com mais de 5 reprovações	3	2	0	---	5
	Inabilitado por outros motivos (arquivo ruim, lattes desatualizado, docente afastado etc)	36	0	0	2	38

Fonte: ProPq, 2021

Tabela 133 - Número de projetos de iniciação científica vigentes na UFSCar, por Centro Acadêmico e fonte de financiamento (2018-2021)

Ano	Centro	PIBIC	PIBIC-AF	PIBITI	PADRD	ICT-SR	PICME	CNPq	Fapesp	Total
2018	CCBS	70	8	9	0	78	0	23	117	305
	CCET	67	9	16	0	100	12	12	132	348
	CECH	44	4	3	0	64	0	5	68	188
	CCA	26	3	8	0	47	0	1	23	108
	CCGT	8	0	1	0	13	0	0	12	34
	CCHB	10	1	0	0	39	0	0	5	55
	CCTS	8	1	3	0	18	0	0	9	39
	CCN	31	6	9	0	56	0	0	17	119
	EBTT e Sênior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	264	32	49	0	415	35	41	383	1.196
2019	CCBS	67	8	12	0	62	0	1	116	266
	CCET	65	9	17	0	89	12	28	133	353
	CECH	44	4	2	0	41	0	9	65	165
	CCA	21	2	7	0	36	0	3	31	100
	CCGT	5	0	1	0	15	0	0	10	31
	CCHB	15	2	0	0	27	0	0	7	51
	CCTS	13	1	3	0	17	0	0	11	45
	CCN	33	6	7	0	47	0	0	17	110
	EBTT e Sênior	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Total	264	32	49	0	334	7	41	390	1.122
2020	CCBS	81	11	10	0	68	0	13	83	266
	CCET	53	6	20	0	94	12	18	108	311
	CECH	47	6	3	0	56	0	11	40	163
	CCA	26	3	7	0	47	0	7	19	109
	CCGT	7	0	1	0	12	0	3	5	28
	CCHB	14	1	0	0	22	0	3	5	45
	CCTS	9	2	1	0	22	0	0	9	43
	CCN	26	3	9	0	28	0	8	8	82
	EBTT e Sênior	1	0	0	0	1	0	0	0	2
	Total	264	32	51	0	350	12	63	277	1.049
2021	CCBS	75	11	12	0	---	0	---	72	170
	CCET	60	9	25	0	---	12	---	64	170
	CECH	58	3	2	0	---	0	---	35	98
	CCA	20	1	4	0	---	0	---	6	31

Ano	Centro	PIBIC	PIBIC-AF	PIBITI	PADRD	ICT-SR	PICME	CNPq	Fapesp	Total
	CCGT	2	0	1	0	---	0	---	0	3
	CCHB	13	2	0	0	---	0	---	2	17
	CCTS	12	2	1	0	---	0	---	1	16
	CCN	23	4	6	0	---	0	---	2	35
	EBTT e Sênior	1	0	0	0	---	0	---	0	1
	Total	264	32	51	0	---	12	---	182	541

Fonte: ProPq, 2021

Tabela 134- Pós-doutorados cadastrados no PPD/UFSCar, por Centro (2018-2021)

Campus	Centro	2018	2019	2020	2021
São Carlos	CCBS	25	22	17	24
	CCET	32	59	25	35
	CECH	26	33	30	34
Sorocaba	CCGT	1	3	2	0
	CCHB	2	6	5	7
	CCTS	6	2	2	7
Araras	CCA	0	1	2	3
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0	2
Total		92	126	83	112

Fonte: ProPq, 2021. Os valores referem-se ao número de ingressantes no PPD, de acordo com o ano de aprovação da solicitação no CoPq
Informação adicional: número de pesquisadores de pós-doutorado vigentes no ano, de acordo com o ano e o centro acadêmico.

Tabela 135 - Pós-doutorados com cadastro vigente/ativo no PPD/UFSCar, por Centro (2018-2021)

Campus	Centro	2018	2019	2020	2021
São Carlos	CCBS	68	60	54	50
	CCET	134	137	116	91
	CECH	63	70	69	67
Sorocaba	CCGT	1	4	5	1
	CCHB	3	8	11	14
	CCTS	8	9	8	10
Araras	CCA	5	3	6	7
Lagoa do Sino	CCN	0	0	2	4
Total		282	291	271	244

Fonte: ProPq, 2021. Os números referem-se à quantidade de pesquisadores de pós-doutorado atuando em cada ano (vigentes/ativos), independentemente do ano de aprovação da solicitação de inscrição/renovação no CoPq.

Tabela 136 - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano (2018-2021)

Ano	2018	2019	2020	2021
FAPESP	110	103	58	45
CNPq-balcão	10	12	14	5
PNPD-CAPES	91	91	91	1
Total	211	216	163	51

Fonte: ProPq, 2021. Os valores de 2018 a 2020 referem-se ao número de projetos financiados no PPD, de acordo com as agências de fomento. A informação sobre as bolsas de 2021 é proveniente da base de dados do PPD - UFSCar que depende do cadastro institucional dos pesquisadores, em que a informação sobre o financiamento é fornecida por eles, e referem-se ao número de pesquisadores ativos no ano. Nos anos anteriores, foi possível coletar os dados diretamente nas bases de dados das agências de fomento.

Informação adicional: número de pesquisadores de pós-doutorado vigentes no ano, de acordo com o ano e o fomento. Essas informações são provenientes da base de dados do PPD/UFSCar, que depende da informação do pesquisador. Sabemos que, em alguns casos, ocorre a submissão do projeto a agências de fomento após a formalização da inscrição. As diferenças podem surgir por conta das fontes e da subnotificação. Por exemplo, de acordo com as informações prestadas pelos pesquisadores havia 83 projetos financiados pela FAPESP em 2018; de acordo com a agência, eram 110. (Tabela A.5.10). Em relação ao financiamento pela CAPES, também classificamos em “CAPES” e “PNPD-CAPES” de acordo com a fornecida pelo pesquisador, uma vez que a agência financia projetos específicos por meio de editais. Vale ressaltar que o PNPd foi extinto, o que implica na redução drástica de bolsas dessa natureza nos últimos anos.

Tabela 137 - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano, 2018-2021

Ano	2018	2019	2020	2021
FAPESP	83	77	52	45
CNPq-balcão	25	12	5	5
PNPD-CAPES	26	12	2	1
CAPES	65	72	57	27
Outras	38	25	15	14
Sem bolsa	46	93	140	152
Total	283	291	271	244

Fonte: ProPq, 2021. Os valores referem-se ao número de pesquisadores ativos/vigentes no PPD, por ano. A informação sobre as bolsas é proveniente da base de dados do PPD - UFSCar que depende do cadastro institucional dos pesquisadores, em que a informação sobre o financiamento é fornecida por eles. Nos anos anteriores, foi possível coletar os dados diretamente nas bases de dados das agências de fomento.

Tabela 138 - Programas de Pós-Graduação da UFSCar

Programa	Sigla	Ano de Criação	Conceito 2013-2016	Nível
SÃO CARLOS				
CCBS				
Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas	PIPGCF	2009	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	PPGCAm	2013	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna	PPGCFau	2013	3	MP
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem	PPGEnf	2008	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais	PPGERN	1976	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia	PPGFt	1997	7	M/D
Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica	PPGGC	2011	3	MP
Programa de Pós-Graduação em Gerontologia	PPGGero	2017	3	M
Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular	PPGGEv	1991	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional	PPGTO	2010	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Educação Física	PROEF	2017	3	MP
CCET				
Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística	PIPGEs	2013	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia	PPGBiotec	2004	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação	PPGCC	1988	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais	PPGCEM	1979	7	M/D
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas	PPGECE	2008	3	MP
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	PPGECiv	2002	4	M/D
Programa de Pós-Graduação Engenharia Elétrica	PPGEE	2019	A	M
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	PPGEMec	2019	A	M
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção	PPGEP	1992	5	M/D
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química	PPGEQ	1982	7	M/D
Programa de Pós-Graduação em Estatística*	PPGEs	1997	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana	PPGEU	1994	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Física	PPGF	1988	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Matemática	PPGM	1987	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Química	PPGQ	1980	7	M/D

Programa	Sigla	Ano de Criação	Conceito 2013-2016	Nível
Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Química	PPGQ	2008	5	MP
Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional	PROFMAT	2011	5	MP
Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção	PPGPEP	2021	A	MP
CECH				
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social	PPGAS	2007	5	M/D
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	PPGCI	2016	3	M
Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade	PPGCTS	2008	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Educação	PPGE	1976	5	M/D
Programa de Pós-Graduação em Educação Especial	PPGEEs	1978	6	M/D
Programa de Pós-Graduação em Filosofia	PPGFil	1988	5	M/D
Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos	PPGGOSP	2013	3	MP
Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som	PPGIS	2008	3	M
Programa de Pós-Graduação em Linguística	PPGL	2005	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura	PPGLit	2011	4	M/D
Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação	PPGPE	2013	4	MP
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política	PPGPol	2008	5	M/D
Programa de Pós-Graduação em Psicologia	PPGpsi	2008	6	M/D
Programa de Pós-Graduação em Sociologia	PPGS	2008	6	M/D
Programa de Pós-Graduação Profissional em Filosofia	PROF-FILO	2017	3	MP
ARARAS				
CCA				
Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente	PPGAA-Ar	2010	3	M
Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural	PPGADR-Ar	2006	3	M
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática	PPGEdCM-Ar	2017	3	M
Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados	PPGPVBA-Ar	2014	3	M
SOROCABA				
CCGT				
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação	PPGCC-So	2012	3	M
Programa de Pós-Graduação em Economia	PPGEc-So	2010	4	M
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção	PPGEP-So	2011	3	M

Programa	Sigla	Ano de Criação	Conceito 2013-2016	Nível
Programa de Pós-Graduação em Administração	PPGA-So	2021	A	M
CCHB				
Programa de Pós-Graduação em Educação	PPGEd-So	2012	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Geografia	PPGGeo-So	2017	3	M
Programa de Pós-Graduação em Estudos da Condição Humana	PPGECH-So	2020	A	M
CCTS				
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental	PPGBMA-So	2012	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais	PPGCM-So	2009	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação*	PPGDBC-So	2008	2	M
Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis	PPGPUR-So	2014	4	M/D
Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental	PPGSGA-So	2011	3	MP
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física	PROFIS-So	2014	4	MP

Fonte: ProPG, 2021. M – Mestrado; D – Doutorado; MP – Mestrado Profissional

*Programas desativados

Tabela 139 -Número de alunos do campus São Carlos na Pós-Graduação Stricto Sensu (2018-2019)

Centro	Programa	2018						2019					
		Mestrado			Doutorado			Mestrado			Doutorado		
		M	I	D	M	I	D	M	I	D	M	I	D
CCBS	PIPGCF	46	16	14	61	10	11	46	15	15	57	8	12
	PPGCAm	36	11	12	47	16	8	33	10	13	45	8	6
	PPGCFau*	45	16	15				38	8	14			
	PPGEnf	74	30	17	42	12	1	78	24	29	54	13	9
	PPGERN	55	23	21	107	20	21	45	11	11	101	17	28
	PPGFt	62	21	16	110	29	23	64	28	18	105	17	19
	PPGGC*	47	15	17				37	14	9			
	PPGGero	33	17	8				31	9	10			
	PPGGEv	45	15	18	61	6	16	38	15	10	51	8	16
	PPGTO	36	12	12	44	13		35	13	10	55	12	17
	PROEF			11									
	Total		490	187	150	472	106	80	456	147	139	468	83
CCET	PIPGEs	40	14	8	67	22	5	41	12	11	78	21	14
	PPGBiotec	32	11	10	33	5	5	32	15	6	36	6	6
	PPGCC	134	28	42	67	9	6	105	21	29	69	15	10
	PPGCEM	105	38	25	132	25	18	111	38	34	131	24	21
	PPGECE*	61	26	9				62	22	15			
	PPGECiv	88	34	25	38	12	7	83	29	31	43	13	6
	PPGEE							23	23				
	PPGEMec							9	9				
	PPGEP	75	32	16	107	27	12	78	23	28	114	24	17
	PPGEQ	63	20	21	105	19	16	63	28	22	112	27	26
	PPGEU	65	24	11	36	9	7	72	20	27	34	5	5
	PPGF	34	10	8	52	8	10	34	9	15	58	20	11
	PPGM	35	22	5	64	13	11	34	12	7	60	10	7
	PPGQ	90	23	32	207	40	36	88	33	30	206	41	37
	PPGQ*	38	17	7				38	12	9			
PROFMAT*	58	25	9				42	13	9				
Total													
CECH	PPGAS	44	6	13	43	16	6	37	9	15	41	5	5
	PPGCI	29	10	9				34	14	10			
	PPGCTS	34	10	12	63	13	14	36	14	11	63	18	13

Centro	Programa	2018						2019					
		Mestrado			Doutorado			Mestrado			Doutorado		
		M	I	D	M	I	D	M	I	D	M	I	D
	PPGE	125	50	30	208	51	30	139	51	41	224	49	45
	PPGEEs	64	22	22	75	15	22	68	28	20	69	17	15
	PPGFiI	26	8	7	49	8	4	25	7	6	46	6	11
	PPGGOSP*	82	24	30				74	24	24			
	PPGIS	35	13	10				33	10	3			
	PPGL	64	22	19	96	15	22	50	7	19	84	14	20
	PPGLit	36	15	12	15	15		30	7	8	21	6	
	PPGPE*	62	24	16				64	21	16			
	PPGPol	31	11	10	42	12	7	31	12	8	37	3	6
	PPGpsi	59	25	13	55	9	11	80	36	19	60	17	14
	PPGS	41	13	12	91	17	14	44	16	14	90	15	15
	PROF-FILO*		5					6	2				
	Total	737	258	215	737	171	130	755	262	216	735	150	144
São Carlos		2145	769	593	2117	466	343	2126	728	628	2144	439	411

Fonte: ProPG, 2021.M - Matriculados; I - Ingressantes; D - Defesas; * - Mestrado Profissional

Tabela 140 - Número de alunos do campus São Carlos na Pós-Graduação Stricto Sensu (2020-2021)

Centro	Programa	2020						2021					
		Mestrado			Doutorado			Mestrado			Doutorado		
		M	I	D	M	I	D	M	I	D	M	I	D
CCBS	PIPGCF	37	7	15	49	4	8	27	7	10	53	12	16
	PPGCAm	30	10	8	43	4	5	35	14	8	47	9	9
	PPGCFau*	36	12	13				27	7	4			
	PPGEnf	81	36	20	59	15	8	80	21	18	64	15	7
	PPGERN	46	13	18	91	17	21	41	13	12	78	10	10
	PPGFt	59	19	17	109	23	19	53	20	16	108	19	20
	PPGGC*	41	17	9				57	30	5			
	PPGGero	35	14	11				52	29	10			
	PPGGEv	39	14	12	43	8	6	27	4	2	41	4	2
	PPGTO	35	11	13	47	9	10	45	24	10	57	20	16
	PROEF*	11		11				12	12				
	Total	450	153	147	441	80	77	456	181	95	448	89	80
CCET	PIPGEs	35	6	12	69	12	8	50	28	13	72	17	7
	PPGBiotec	29	8	7	35	6	5	45	25	8	38	9	7
	PPGCC	82	16	23	66	9	15	94	45	23	67	19	10
	PPGCEM	120	49	31	138	34	26	117	33	29	141	33	23
	PPGECE*	68	27	11				67	24	18			
	PPGECiv	59	16	20	44	9	4	53	17	20	60	21	8
	PPGEE	33	13					42	12	13			
	PPGEMec	45	37					55	18	6			
	PPGEP	60	13	16	111	22	19	61	21	21	107	19	14
	PPGEQ	53	19	14	111	24	16	55	19	18	106	15	26
	PPGEU	52	13	22	39	10	5	50	24	14	43	11	6
	PPGF	32	14	6	54	8	2	24	6	3	51	7	7
	PPGM	32	10	10	70	18	13	29	9	7	61	6	11
	PPGQ	65	11	19	198	37	32	61	21	25	202	37	28
	PPGQ*	32	8	12				24	6	7			
	PROFMAT*	25		7				16	7	6			
	PPGPEP*							16	16				
Total	822	260	210	935	189	145	859	331	231	948	194	147	
CECH	PPGAS	31	9	7	44	9	2	28	5	6	52	10	5
	PPGCI	37	12	10				42	18	13			

Centro	Programa	2020						2021					
		Mestrado			Doutorado			Mestrado			Doutorado		
		M	I	D	M	I	D	M	I	D	M	I	D
	PPGCTS	42	17	12	59	9	4	39	10	10	69	16	12
	PPGE	134	42	41	212	34	44	135	49	35	221	57	33
	PPGEEs	69	22	17	69	16	11	75	25	26	72	15	13
	PPGFiI	24	7	8	43	10	4	28	11	5	44	5	8
	PPGGOSP*	47		19				27		12			
	PPGIS	35	8	14				31	11	5			
	PPGL	52	21	20	83	22	12	53	23	7	97	27	17
	PPGLit	29	8	10	30	9		33	15	7	33	3	
	PPGPE*	67	21	17				75	27	21			
	PPGPol	38	16	9	40	10	3	36	10	10	43	7	11
	PPGpsi	82	23	21	57	12	11	58		23	58	13	7
	PPGS	41	11	11	88	14	22	40	11	14	77	13	18
	PROF-FILO*	13	4	4				6		1			
	Total	741	221	220	725	145	113	706	215	195	766	166	124
São Carlos		2013	634	577	2101	414	335	2021	727	521	2162	449	351

Fonte: ProPG, 2021.M - Matriculados; I - Ingressantes; D - Defesas; * - Mestrado Profissional

Tabela 141 -Número de alunos dos campi Araras na Pós-Graduação Stricto Sensu (2018-2019)

Centro	Programa	Mestrado			Doutorado			Mestrado			Doutorado		
		M	I	D	M	I	D	M	I	D	M	I	D
CCA	PPGAA-Ar	26	7	7				25	8	10			
	PPGADR-Ar	52	17	15				57	21	19			
	PPGEdCM-Ar	18	9	1				24	7	9			
	PPGPVBA-Ar	34	7	10				31	8	16			
	Total	130	40	33	0	0	0	137	44	54	0	0	0
Araras		130	40	33	0	0	0	137	44	54	0	0	0

Fonte: ProPG, 2021. M - Matriculados; I - Ingressantes; D - Defesas; * - Mestrado Profissional

Tabela 142 - Número de alunos dos campi Sorocaba na Pós-Graduação Stricto Sensu (2018-2019)

Centro	Programa	2018						2019					
		Mestrado			Doutorado			Mestrado			Doutorado		
		M	I	D	M	I	D	M	I	D	M	I	D
CCGT	PPGCC-So	32	9	16				27	13	6			
	PPGEC-So	32	13	10				33	15	9			
	PPGEP-So	33	6	10				31	9	14			
	Total	97	28	36	0	0	0	91	37	29	0	0	0
CCHB	PPGED-So	86	30	28				90	33	29	20	20	
	PPGGeo-So	27	20										
	PPGECH-So							39	12	7			
	Total	113	50	28	0	0	0	129	45	36	20	20	0
CCTS	PPGBMA-So	24	7	10	11	4		20	7	7	12	1	1
	PPGCM-So	41	13	11				41	13	13	8	8	
	PPGPUR-So	46	20	13	36	14		40	9	14	44	9	
	PPGSGA-So*	49	12	20				36	9	9			
	PROFIS-So*	40	16	2				41	11	14			
	Total	200	68	56	47	18	0	178	49	57	64	18	1
Sorocaba		410	146	120	47	18	0	398	131	122	84	38	1

Fonte: ProPG, 2021. M - Matriculados; I - Ingressantes; D - Defesas; * - Mestrado Profissional

Tabela 143-Número de alunos dos campi Araras na Pós-Graduação Stricto Sensu (2020-2021)

	Programa	2020						2021					
		Mestrado			Doutorado			Mestrado			Doutorado		
		M	I	D	M	I	D	M	I	D	M	I	D
CCA	PPGAA-Ar	24	9	6				36	20	8			
	PPGADR-Ar	50	13	17				45	14	19			
	PPGEDCM-Ar	31	17	7				40	18	7			
	PPGPVBA-Ar	28	14	7				33	15	7			
	Total	133	53	37				154	67	41			
Araras		133	53	37				154	67	41			

Fonte: ProPG, 2021. M - Matriculados; I - Ingressantes; D - Defesas; * - Mestrado Profissional

Tabela 144 - Número de alunos dos campi Sorocaba na Pós-Graduação Stricto Sensu (2020-2021)

		2020						2021					
		Mestrado			Doutorado			Mestrado			Doutorado		
		M	I	D	M	I	D	M	I	D	M	I	D
CCGT	PPGCC-So	26	8	8				28	15	6			
	PPGec-So	25	8	9				31	17	6			
	PPGEP-So	27	11	8				24	7	6			
	PPGA-So							9	9				
	Total	78	27	25				92	48	18			
CCHB	PPGEd-So	91	32	33	20			88	33	27	42	22	2
	PPGECH-So	12	12					35	23				
	PPGGeo-So	49	18	2				63	19	12			
	Total	152	62	35	20			186	75	39	42	22	2
CCTS	PPGBMA-So	17	5	5	13	2	3	19	7	6	16	6	
	PPGCM-So	36	12	12	15	7		30	8	10	22	7	
	PPGPUR-So	35	9	14	55	13	13	30	13	8	57	17	7
	PPGSGA-So*	41	16	8				36	5	8			
	PROFIS-So*	36	10	5				29		10			
	Total	165	52	44	83	22	16	144	33	42	95	30	7
Sorocaba	395	141	104	103	22	16	422	156	99	137	52	9	

Fonte: ProPG, 2021. M - Matriculados; I - Ingressantes; D - Defesas; * - Mestrado Profissional

Tabela 145 -Número de alunos cadastrados como do sexo feminino e estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFSCar, campus São Carlos (2018-2021)

Programa	2018				2019				2020				2021			
	Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado	
	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E
CCBS																
PIPGCF	27	3	32	1	24	2	33	1	15	2	29	1	12	2	33	1
PPGCAm	23	5	31		17	2	30		18	1	30		23		29	2
PPGCFau*	29				26				23				20			
PPGEnf	66	2	40	1	73	1	50	1	76		54		74	1	58	
PPGERN	36	4	62	4	30	4	56	5	32	2	47	6	30		38	3
PPGFt	47		83	4	50		78	2	48		83	2	42	2	80	4
PPGGC*	37				29				32				44			
PPGGero	27				18				20				39			
PPGGEv	28	4	39	3	27	4	33	2	28	3	32	3	20	2	31	3
PPGTO	31	3	35		31	3	46	1	33	2	41	2	38	2	49	5
PROEF*	4				4				4				8			
Total	355	21	322	13	329	16	326	12	329	10	316	14	350	9	318	18
CCET																
PIPGEs	15	5	24	8	17	6	26	10	15	5	24	12	16	4	26	11
PPGBiotec	16	2	16	2	14	4	17	3	14	3	16	2	23	5	18	2
PPGCC	24	6	13	5	15	3	14	4	11	3	15	5	11	2	13	3
PPGCEM	36	3	39	15	39	2	39	12	41	3	45	10	32	3	44	7
PPGECE*	24	1			31	1			30				28	1		
PPGECiv	30	2	9	2	23		13	2	12		15	1	16		17	1
PPGEE					2				3	1			3	1		
PPGEMec					1				3				5			
PPGEP	25		42	9	27	1	46	7	22	1	43	5	24	1	40	3
PPGEQ	34	1	60	4	34		67	3	33		69	2	28	1	60	3
PPGEs													25	3	24	
PPGEU	31	5	19		31	5	18		27	2	22		2	3	11	7
PPGF	8	2	13	10	7	1	14	9	6	1	13	7	8	3	12	12
PPGM	9	6	17	10	7	6	14	9	11	5	14	10	29	6	101	11
PPGQ	43	5	104	15	37	7	100	14	31	6	95	12	12			
PPGQ*	17				21				20				6			
PROFIS*													1			
PROFMAT*	22	1			11	1			6				269	33	366	60
Total	334	39	356	80	317	37	368	73	285	30	371	66	16	4	26	11

Programa	2018				2019				2020				2021				
	Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		
	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	
CECH																	
PPGAS	21	2	26	2	20	2	23	1	18	1	24	2	17	2	26	2	
PPGCI	20	1			26	1			31				31	1			
PPGCTS	16	1	39	1	15	1	38	1	22		37	2	23		37	2	
PPGE	86	2	139	1	100	3	142	1	96	2	129	1	100	2	139		
PPGEEs	56	2	61		63	2	56	1	61	2	60	1	66	3	62	1	
PPGFil	9		11	1	6		11	1	7		12	1	8	1	11	1	
PPGGOSP*	45				37				25				15				
PPGIS	19	2			16	1			18	1			14				
PPGL	43		66	2	36		53	2	34		54		30	1	64	1	
PPGLit	21	4	9	1	17	3	12	2	16	1	21	2	19		23	3	
PPGPE*	39				41				46				55				
PPGPol	12	1	21	4	11	1	20	4	14	1	19	4	13	1	21	4	
PPGPsi	49	1	42	1	65	2	46	1	63	3	40		46	3	42		
PPGS	24	2	40	7	26	3	42	7	22	3	45	7	23	2	37	6	
PROF-FILO*					2				3				1				
Total	460	18	454	20	481	19	443	21	476	14	441	20	461	16	462	20	
São Carlos	1149	78	1132	113	1127	72	1137	106	1090	54	1128	100	1080	58	1146	98	

Fonte: ProPG, 2021. F – Sexo Feminino; E - Estrangeiro; * - Mestrado Profissional

Tabela 146- Número de alunos cadastrados como do sexo feminino e estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFSCar, campi Araras (2018-2021)

Programa	2018				2019				2020				2021				
	Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		
	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	
CCA																	
PPGAA-Ar	16				15	1			17	1			26	1			
PPGADR-Ar	28	1			29	2			25	3			27	3			
PPGEdCM-Ar	12				15				19				24				
PPGPVBA-Ar	23	1			22	1			19	1			23	5			
Total	79	2	0	0	81	4	0	0	80	5			100	9			
Araras	79	2	0	0	81	4	0	0	80	5			100	9			

Fonte: ProPG, 2021. F – Sexo Feminino; E - Estrangeiro; * - Mestrado Profissional

Tabela 147-Número de alunos cadastrados como do sexo feminino e estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFSCar, campi Sorocaba (2018-2021)

Programa	2018				2019				2020				2021			
	Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado	
	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E
CCGT																
PPGCC-So	5				4				4				6			
PPGEc-So	16	2			12	3			10	1			10	1		
PPGEP-So	9	8			11	5			11	3			12	1		
PPGA-So													4			
Total	30	10	0	0	27	8	0	0	25	4	0	0	28	2	0	0
CCHB																
PPGEd-So	56				59		13		65		13		65		29	
PPGECH-So									5				20			
PPGGeo-So	8				13				17				24			
Total	64	0	0	0	72	0	13	0	87	0	13	0	109	29	0	0
CCTS																
PPGBMA-So	20		5		13		6		12		8		15		10	
PPGCM-So	18	1			18	1	6		15	1	9		12	1	12	
PPGPUR-So	25	10	16	5	20	8	20	5	19	8	24	5	18	1	29	5
PPGSGA-So*	28				21				22				19			
PROFIS-So*	3				4				5				5			
Total	94	11	21	5	76	9	32	5	73	9	41	5	69	2	51	5
Sorocaba	188	21	21	5	175	17	45	5	185	13	54	5	206	4	80	5

Fonte: ProPG, 2021. F – Sexo Feminino; E - Estrangeiro; * - Mestrado Profissional

Tabela 148 - Principais números da SEaD (2018-2021)

	Atividades	2018	2019	2020	2021
Apoio aos cursos de graduação e especialização UAB-UFSCar	Disciplinas criadas e planejadas no Moodle	170	89	60	77
	Recursos gerenciados e contratos administrativos firmados	32	15	12	2
	Bolsas de professor pagas	1.157	138	52	101
	Bolsas de tutor pagas	1.608	278	33	132
	Editais de bolsistas preparados e/ou lançados	38	18	27	27
	Convocação de candidatas	-	-	-	163
	Suporte a Comissões Julgadoras ou Organizadoras	-	-	-	16
	Candidatos atendidos nos editais	-	-	-	2.831
	Questionários para recebimento de inscrições e documentos de candidatos (Lime Survey)	-	-	-	23
	Coordenações de Curso de Graduação EaD apoiadas	-	-	3	5
	Docentes de cursos de Graduação EaD atendidos	-	-	34	23
	Estudantes de cursos de Graduação EaD atendidos	-	-	81	750
	Polos de cursos de Graduação atendidos	-	-	13	23
	Tutores de cursos de Graduação EaD atendidos	-	-	28	25
	Materiais didáticos - Videoaulas produzidas				59
Materiais didáticos - Transmissões ao vivo				24	
Formação em EaD - Docência e Tutoria	Inscrições	329	169	710	12
Portal de Cursos Abertos	Cursos lançados	17	16	23	17
	Número de inscrições em cursos	15.105	41.462	62.905	175.706
	Certificações	6.287	25.808	62.411	60.457
	Número total de usuários cadastrados	-	-	119.172	166.016
	Cursos reofertados	-	-	-	10
Serviços à comunidade acadêmica em geral	Apoio aos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação UAB	-	-	-	2
	Atendimentos na Central de Serviços - Moodle	-	-	-	1554
	Pareceres a atividades de extensão	-	-	82	188
	Webconferências/Videoconferências realizadas	587	176	150	58
	Peças visuais para redes sociais criadas e publicadas	138	316	410	354
	Peças de áudio criadas	32	65	443	18
	Videoaulas produzidas e publicadas	81	196	156	43
	Vídeos e animações diversos produzidos e publicados	56	7	29	21
	Palestras gravadas e publicadas	44	15	31	58
	Eventos transmitidos e/ou gravados	12	-	7	26
Videoaulas e animações atualizadas para nova versão	11	220	203	34	
Envolvimento da Equipe SEaD	Avaliação de projeto de extensão	-	-	-	1
	Palestras				7
	Minicursos	-	1	-	4
	Produções técnica (materiais diversos)	-	1	-	13
	Publicação de artigos / capítulos de livros	-	-	-	6

	Atividades	2018	2019	2020	2021
	Disciplinas de pós-graduação	2	2	2	10
	Participação em comissão	-	-	1	8
	Participação como membro de equipe em atividades e programas de extensão	11	11	7	45
	Coordenação de atividade de extensão	-	-	-	28
Projetos especiais	Recursos públicos e privados gerenciados e contratos administrativos firmados	-	-	-	7
	Prestações de Contas e finalização de Contratos Administrativos / TED's.	-	-	-	5

Fonte: SEaD, 2022

Tabela 149 - Obras iniciadas por ano e valores (2018-2021)

Ano	Obra licitada	Campus	Valor da obra
2021	Implantação de sistema de prevenção e combate a incêndio do setor 7 – Prédio da Química	São Carlos	R\$ 779.870,83
	Reforma da implantação de sistema de prevenção e combate a incêndio do setor 8	Sorocaba	R\$ 838.518,50
	Reforma da cobertura do prédio da	Araras	R\$ 242.198,55
	Conclusão do edifício do Departamento de Engenharia Mecânica - DEMec	São Carlos	R\$ 1.702.351,59
	Reforma da cozinha da Unidade de atendimento à criança	São Carlos	R\$ 450.000,16
	Caminho acessível BCo-RU e reforma do sanitário térreo da BCo para acessibilidade	São Carlos	R\$ 400.000,21
2020	Recursos Federais foram concentrados no combate à pandemia, não houve licitação		
2019	Setor 06B – Sistemas de proteção e combate a incêndio	São Carlos	R\$ 496.000,00
	Setor 06C - Sistemas de proteção e combate a incêndio	São Carlos	R\$ 173.500,00
	Setor 11 - Sistemas de proteção e combate a incêndio	São Carlos	R\$ 500.940,00
	Setor 12- Sistemas de proteção e combate a incêndio	São Carlos	R\$ 479.000,00
	Setor 03- Sistemas de proteção e combate a incêndio	Sorocaba	R\$ 180.000,00
	Projeto e execução de cobertura metálica na quadra de esportes	Sorocaba	R\$ 633.600,00
	Praça de eventos culturais	São Carlos	R\$ 267.000,00
	Edificação da anatomia	São Carlos	R\$ 2.261.863,21
2018	Reforma DeGR	São Carlos	R\$ 288.954,51
	Acessibilidade Nullem	São Carlos	R\$ 49.980,00
	Demec	São Carlos	R\$ 1.799.389,88
	Rampas CCBS	São Carlos	R\$ 116.165,04
	Hympar	São Carlos	R\$ 732.868,68
	Medicina II	São Carlos	R\$ 2.210.699,28
	Rede elétrica Biotério	São Carlos	R\$ 14.500,00
	Rede hidráulica Biotério	São Carlos	R\$ 14.938,01
Reforma Biblioteca Sorocaba	Sorocaba	R\$ 218.279,18	

Fonte: SeGEF, 2022

Tabela 150 – Evolução da área construída por campus (2018-2021)

Campus/Ano	2018	2019	2020	2021
São Carlos	191.010,92	197.685,55	202.874,25	204.050,73
Sorocaba	46.180,00	47.405,18	47.405,18	47.405,18
Araras	45.968,16	45.968,16	47.994,56	47.994,56
Lagoa do Sino	9.297,16	12.715,99	12.715,99	12.715,99

Fonte: SeGEF, 2022

Tabela 151 - atendimentos realizados pela SIn (2018-2021)

	2018	2019	2020	2021
Gerenciamento do serviço de e-mail / Suporte	830	1569	1360	1427
Gerenciamento do serviço de listas de discussão	20	16	23	121
Gerenciamento de DNS	106	86	27	6
Gerenciamento da Cloud / Cluster	0	20	96	111
Certificado SSL	20	15	17	3
Gerenciamento de servidor / dataCenter	37	31	38	489
Backbone	208	0	68	76
Sites e portais concluídos	30	28	30	30
Hospedagem de sites (Plone, WordPress, HTML/PHP)	77	69	73	71
Criação de banco de dados (MySQL)	39	46	45	35
Criação de domínios ufscar.br	109	74	103	101
Manutenção de sites e suporte ao usuário	425	380	433	523
Atividades relacionadas à hospedagem de sites	85	74	0	0
Treinamentos (manutenção de conteúdo + desenvolvimento de sites em Plone)	44	74	17	33
Atividades complementares (desenvolvimento de produtos e tutoriais)	90	15		
Manutenção de servidores para hospedagem web	21	12		
Implantação, atualização e suporte de revistas eletrônicas	16	10	31	30
Carteirinha Institucional	8	78	74	121
ProEx-Web	68	60	101	155
ProPG-Web	32	1202	692	982
Repositório Institucional	64	10	15	18
SACI	0	15	3	26

	2018	2019	2020	2021
SAGUI & ERP	41	180	323	271
SEI	7	29	9	516
SIGA	134	819	442	526
Sistema de Votação	0	9	98	180
Questionários	0	0	14	25
Relatórios – Diversos	0	0	72	70
Trâmite	0	79	0	0
Moodle	0	0	0	4244
Microcomputador e periféricos	1303	1438	540	653
Gerenciamento da Rede (cabeadada e sem fio)	1052	748	504	433
Impressora	447	654	122	74
Telefonia	453	489	217	131
Projeter	453	364	45	13
Drive / Armazenamento de Arquivos	99	56	51	24
Certificado digital	0	55	9	48
Videoconferência	15	9	55	8
Sala de Aula Informatizada	0	0	46	22
CFTV	0	0	12	8
G Suite – Classroom/Meet	0	0	167	142

Fonte: SIn, 2022

Tabela 152 - Número de estudantes de graduação em mobilidade internacional na UFSCar (2018-2021)

Países	<i>Outgoing*</i>				<i>Incoming*</i>			
	2018	2019	2020**	2021	2018	2019	2020***	2021****
Alemanha	20	27	13	8	0	0	0	0
Angola	0	0	0	0	0	0	0	0
Argentina	15	17	5	0	11	16	6	0
Austrália	0	1	0	0	0	0	0	0
Áustria	0	2	0	0	0	0	0	0
Bélgica	1	5	0	0	0	0	0	0
Bolívia	0	0	0	0	0	0	0	0
Canadá	0	2	0	0	0	0	0	0
Chile	2	2	1	0	1	3	4	0
China	1	0	0	0	0	0	0	0
Colômbia	8	0	0	0	1	9	0	0
Dinamarca	0	1	0	0	0	0	0	0
Escócia	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	8	14	7	3	3	5	0	0
Estados Unidos	3	4	4	1	0	1	0	0
França	29	36	15	25	2	7	2	0
Holanda	2	0	0	0	0	2	1	0
Hungria	3	1	1	1	0	0	0	0
Inglaterra	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	2	2	1	0	0	0	0	0
Itália	6	7	2	1	3	1	0	0
Japão	0	0	1	2	0	0	0	0
México	3	1	0	0	0	1	1	0
Paraguai	0	2	2	0	2	2	2	0
Peru	0	0	0	0	0	2	0	0
Portugal	17	15	13	2	0	0	0	0
Reino Unido	8	3	0	0	0	0	0	0
República Tcheca	1	2	0	0	0	0	0	0
Uruguai	3	2	1	0	3	1	1	0
Total	132	146	66	43	26	50	17	0

Fonte: SRInter, 2022

*Termos em inglês consagrados na área de mobilidade estudantil que podem ser entendidos como "idas ao exterior" (*outgoing*) e "vindas do exterior" (*incoming*).

**Número em maio de 2020. Após essa data, houve retorno ao Brasil de alguns estudantes antes do término do semestre devido à pandemia.

***Não completaram a mobilidade, pois houve cancelamento do 1º semestre de 2020.

****Em 2021 não tivemos mobilidade *incoming* presencial devido à pandemia.

Tabela 153-Número de acordos de cooperação internacional da UFSCar, celebrados e vigentes, (2018-2021)

Países	Acordos celebrados no ano				Acordos vigentes em 31/12/21			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
África do Sul	0	0	0	1	0	0	0	1
Alemanha	0	5	1	4	9	12	13	15
Angola	0	0	0	0	1	1	0	0
Argentina	5	17	0	2	17	17	16	13
Austrália	0	1	0	1	2	2	2	3
Áustria	0	0	0	1	0	0	0	1
Bélgica	1	2	1	2	1	3	3	5
Canadá	3	3	2	1	9	12	13	11
Chile	5	1	3	1	10	11	13	13
China	0	1	0	1	3	4	4	3
Colômbia	8	2	1	3	19	20	21	19
Cuba	0	0	0	0	9	7	6	6
Dinamarca	0	0	0	0	2	2	1	1
Equador	2	0	0	1	2	2	2	3
Escócia	0	1	0	0	2	1	1	0
Eslovênia	0	0	0	1	1	1	1	1
Espanha	9	8	4	11	30	37	32	41
Estados Unidos	2	4	1	3	15	18	17	12
Finlândia	0	0	0	0	1	0	0	0
França	7	7	5	1	20	22	28	23
Guiné-Bissau	0	0	0	0	0	0	0	0
Grécia	0	0	0	1	0	0	0	1
Holanda	1	0	1	1	5	5	4	5
Índia	1	1	0	0	1	2	2	0
Inglaterra	3	3	0	0	6	10	10	7
Irlanda	0	0	0	0	1	1	1	0
Irlanda do Norte	0	0	0	0	1	1	0	0
Itália	3	5	4	4	6	11	13	15
Japão	0	0	0	0	6	6	4	1
Macedônia do Norte	0	0	0	0	1	1	1	1
México	2	0	1	0	3	3	2	2
Moçambique	0	1	0	0	1	1	1	1
Noruega	1	1	0	0	1	2	2	2
Nova Zelândia	0	0	1	0	0	0	1	1
Paraguai	0	0	0	0	1	1	1	1

Países	Acordos celebrados no ano				Acordos vigentes em 31/12/21			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Peru	0	0	0	0	1	1	1	0
Polónia	0	0	1	0	0	0	1	1
Portugal	5	4	3	6	22	25	24	28
República Tcheca	0	0	0	0	1	1	1	1
São Tomé e Príncipe	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	1	0	0	0	1
Tailândia	1	0	0	2	3	3	3	3
Tunísia	1	1	0	0	1	2	2	2
Ucrânia	0	0	0	0	1	0	0	0
Uruguai	0	0	0	0	1	1	1	1
Total	60	68	29	49	216	249	248	245

Fonte: SRInter, 2021

Tabela 154 - Número de atividades realizadas pela Secretaria dos Órgãos Colegiados da UFSCar (2018-2021)

Atividades		2018	2019	2020	2021
Secretaria dos Órgãos Colegiados	Ofícios	58	48	26	29
	Atestados de representação nos Conselhos	04	06	01	02
	Despachos	--	--	25	13
Conselho Universitário	Ofícios	--	--	33	40
	Despachos	--	--	18	13
	Reuniões Ordinárias	05	06	04	11
	Sessões de Reuniões Ordinárias	06	07	04	14
	Reuniões Extraordinárias	07	02	11	08
	Sessões de Reuniões Extraordinárias	10	02	13	09
	Sessões Solenes	--	--	--	02
	Reunião Colégio Eleitoral Especial	--	--	02	--
	Atos Administrativos	74	49	73	70
	Resoluções	32	30	11	30
	Moções	01	01	03	11
	Atestados de participação em reuniões	--	03	--	--
	Notas	--	--	01	--
Conselho de Administração	Ofícios	--	--	02	15
	Despachos	--	--	43	48
	Reuniões Ordinárias	04	06	02	05
	Sessões de Reuniões Ordinárias	07	07	02	05
	Reuniões Extraordinárias	01	--	--	01
	Sessões de Reuniões Extraordinárias	01	-	--	01
	Atos Administrativos	105	78	34	78
	Resoluções	18	09	14	21

Fonte: SOC, 2022

Tabela 155 - Recursos financeiros destinados às bibliotecas do SIBi, em reais (2018-2021)

Biblioteca	Tipo	Alínea	2018	2019	2020	2021
SIBi	RP*	Diárias	0	0	0	275,61
		Material de consumo	0	0	0	0
		Material permanente	0	0	8.407,22	0
		Passagens	0	0	0	0
		Serviços (PF e PJ)	0	0	39.810,00*	177.505,00
		Combustível/gás	0	0	0	0
	RTN*	Despesas de locomoção	0	0	0	0
		Material de consumo	0	0	1.927,84	337,15
		Pessoa jurídica	0	0	3.165,25	0,00
	Total SIBi			0	0	53.310,31
BCo	RP	Diárias	2.640,00	5.018,29	0	0
		Material de consumo	11.441,39	34,16	1.074,50	0
		Material permanente	35.796,14	* 250.688,65	30.524,19	0
		Passagens	5.000,00	4.035,85	0	0
		Serviços (PF e PJ)	22.020,82	27.185,14	0	0
		Combustível/gás	574	574	90	0
	RTN	Despesas de locomoção	1.200,00	16.144,60	0	0
		Material de consumo	3.389,95	2.791,89	500	0
		Pessoa jurídica	1.614,01	13.437,00	0	0
		Total BCo	83.676,31	319.909,58	32.188,69	0
B-Ar	RP	Diárias	0	0	0	0
		Material de consumo	0	0	0	0
		Material permanente	11.815,40	8.611,68	5.390,75	0
		Passagens	0	0	0	0
		Serviços (PF e PJ)	0	0	2880	0
		Combustível/gás	0	0	0	0
	RTN	Despesas de locomoção	0	0	0	0
		Material de consumo	0	0	0	0
		Pessoa jurídica	0	0	0	0
		Total B-Ar	11.815,40	8.611,68	8.270,75	0
B-So	RP	Diárias	0	0	0	0
		Material de consumo	1.085,94	0	0	0
		Material permanente	1.092,00	2.655,84	26.591,27	0
		Passagens	0	0	0	0
		Serviços (PF e PJ)	0	0	0	0

Biblioteca	Tipo	Alínea	2018	2019	2020	2021
	RTN	Combustível/gás	0	0	0	0
		Despesas de locomoção	0	0	0	0
		Material de consumo	0	0	0	0
		Pessoa jurídica	0	0	0	0
		Total B-So	2.177,94	2.655,84	26.591,27	0
B-LS	RP	Diárias	0	0	0	0
		Material de consumo	275,99	0	0	0
		Material permanente	0	0	16.443,95	0
		Passagens	0	606,62	0	0
		Serviços (PF e PJ)	0	0	0	0
	RTN	Combustível/gás	0	0	0	0
		Despesas de locomoção	0	0	0	0
		Material de consumo	0	0	0	0
		Pessoa jurídica	0	0	0	0
		Total B-LS	275,99	606,62	16.443,95	0
Total		97.945,64	331.783,72	136.804,97	178.117,76	

Fonte: SIBi, 2022

Unidade	Tipo	Item	2018	2019	2020	2021
B-Ar	Área Física (m2)	Acervo	199	199	199	199
		Espaço para estudo	422,7	422,7	422,7	422,7
		Múltiplo uso	771,56	771,56	771,56	771,56
	Computadores	Estação de trabalho	8	8	8	8
		Acesso e uso da informação	4	5	5	5
		Autoempréstimo	2	2	2	2
		Consulta de acervo	2	2	2	2
	Postos de estudo	Assentos	162	177	177	177
		Salas de estudo em grupo	6	6	6	6
		Salas de treinamento	1	1	1	1
BCo	Área Física (m2)	Acervo	2221,52	2120	2120	2120
		Espaço para estudo	1299,31	1350	1350	1350
		Múltiplo uso	391	440	392	392
	Computadores	Estação de trabalho	37	40	28	28
		Acesso e uso da informação	26	24	12	12
		Autoempréstimo	4	5	5	5
		Consulta de acervo	8	9	8	8
	Postos de estudo	Assentos	588	550	550	550
		Salas de estudo em grupo	10	10	10	10
		Salas de treinamento	1	1	1	1
B-LS	Área Física (m2)	Acervo	92,7	92,7	67,88	51,33
		Espaço para estudo	0	0	30,19	30,19
		Múltiplo uso	0	67,88	41,94	41,94
	Computadores	Estação de trabalho	4	4	4	4
		Acesso e uso da informação	0	0	0	0
		Autoempréstimo	0	0	0	0
		Consulta de acervo	0	0	0	0
	Postos de estudo	Assentos	4	4	12	15
		Salas de estudo em grupo	0	0	0	0
		Salas de treinamento	0	0	0	0
B-So	Área Física (m2)	Acervo	520	520	520	520
		Espaço para estudo	520	520	520	520
		Múltiplo uso	640	640	640	640
	Computadores	Estação de trabalho	11	12	12	12
		Acesso e uso da informação	1	1	1	1
		Autoempréstimo	2	2	2	2
		Consulta de acervo	4	4	4	4
	Postos de estudo	Assentos	153	162	162	162
		Salas de estudo em grupo	1	1	1	1
		Salas de treinamento	2	2	2	2

Fonte: SIBi, 2022

Tabela 156 - Número de títulos e exemplares presentes nos acervos físicos das bibliotecas do SIBi/UFSCar, por tipo de obra (2018-2021)

Unidade	Tipo de obra	2018		2019		2020		2021	
		Nº T	Nº E						
B-Ar	Livros	9.067	17.788	9.218	17.991	9.343	18.122	9.159	17.788
	Periódicos	284	14.471	284	14.586	362	18.063	284	14.592
	Dissertações e Teses	1.757	1.824	1.758	1.828	1.758	1.828	1.758	1.828
B-Co*	Livros	116.678	187.554	118.062	189.188	97.880	168.648	97.880	168.648
	Periódicos	3.689	72.211	3.693	72.383	3.391	69.983	3.371	69.640
	Dissertações e Teses	10.270	12.304	10.270	12.304	10.115	12.103	10.115	12.103
B-So	Livros	8.147	21.426	8.276	21.599	8.288	21.559	8.288	21.559
	Periódicos	52	1.958	53	2.054	55	2.175	55	2.175
	Dissertações e Teses	625	625	691	691	800	800	896	896
B-LS	Livros	1.432	6.322	1.597	6.529	1.598	6.532	1.597	6.501
	Periódicos	1	1	1	1	1	1	1	1
	Dissertações e Teses	3	3	3	3	3	3	3	3
Total	Livros	135.324	233.090	137.153	235.307	117.109	214.861	116.924	214.496
	Periódicos	4.026	88.641	4.031	89.024	3.809	90.222	3.711	86.408
	Dissertações e Teses	12.655	14.756	12.722	14.826	12.676	14.734	12.772	14.830

Fonte: SIBi, 2022. Legenda: Nº T – Número de títulos; Nº E – Número de exemplares

Tabela 157 - Número de usuários cadastrados por categoria (2018-2021)

Tipo de Usuário	2018	2019	2020	2021
Graduação	24.909	28.803	20.704	19.092
Pós-Graduação	6.749	7.504	4.129	4.889
TA	319	400	400	307
Docente	1.869	1.964	875	603
Pesquisador	41	49	42	39
Comunidade externa	5.467	5.869	5.207	1.507
Biblioteca externa	239	239	5	2
Unidade do SIBi	11	12	6	3
Unidade da UFSCar	24	24	1	0
Total por ano	39.628	44.864	31.369	26.442

Fonte: SIBi, 2022

Tabela 158- Número de empréstimos e devoluções realizados por bibliotecas do SIBi, por categoria de usuário (2018-2021)

Unidade	Atividade	Categoria	2018	2019	2020*	2021
B-Ar	Empréstimo	Graduação	6.724	5.890	181	0
		Pós-Graduação	405	5.890	19	0
		Técnico-Administrativo	164	207	13	0
		Docente	124	123	12	0
		Pesquisador	0	0	0	0
		Comunidade externa	0	0	0	0
		Bibliotecas externas	0	0	0	0
		Unidades SIBi	0	0	0	0
		Unidades UFSCar	0	0	0	0
		Total Empréstimo	7.417	12.110	225	0
	Devolução	Total Devolução	7.495	6.589	169	39
BCo	Empréstimo	Graduação	82.074	72.082	2.297	0
		Pós-Graduação	16.549	13.407	1.070	0
		Técnico-Administrativo	1.554	1.644	208	0
		Docente	2.014	2.127	267	0
		Pesquisador	189	297	35	0
		Comunidade externa	4.733	4.089	449	0
		Bibliotecas externas	25	6	0	0
		Unidades SIBi	1.848	1.330	48	0
		Unidades UFSCar	0	0	0	0
		Total Empréstimo	108.986	94.982	4.374	0
	Devolução	Total Devolução	79.780	72.009	4.846	465
B-LS	Empréstimo	Graduação	9.731	8.912	114	0
		Pós-Graduação	1	0	0	0
		Técnico-Administrativo	149	120	15	0
		Docente	229	303	34	0
		Pesquisador	0	0	0	0
		Comunidade externa	0	0	0	0
		Bibliotecas externas	0	0	0	0
		Unidades SIBi	-2.748	0	0	0
		Unidades UFSCar	-3795,714286	202	0	0
		Total Empréstimo	3.567	9.537	163	0
	Devolução	Total Devolução	9.871	9.285	122	21
B-So	Empréstimo	Graduação	17.218	13.794	1293	0
		Pós-Graduação	1.472	1.252	82	0

Unidade	Atividade	Categoria	2018	2019	2020*	2021
		Técnico-Administrativo	294	223	12	0
		Docente	209	157	30	0
		Pesquisador	18	6	0	0
		Comunidade externa	0	0	0	0
		Bibliotecas externas	0	0	0	0
		Unidades SIBi	0	0	0	0
		Unidades UFSCar	0	0	39	0
		Total Empréstimo	19.211	15.432	1.456	0
		Total Devolução	14.198	15.604	446	70
		UMMA **	Empréstimo	Graduação	216	224
Pós-Graduação				0	0	0
Técnico-Administrativo	0			0	0	0
Docente	0			0	0	0
Pesquisador	0			0	0	0
Comunidade externa	0			0	0	0
Bibliotecas externas	0			0	0	0
Unidades SIBi	0			0	0	0
Unidades UFSCar	0			0	0	0
Total Empréstimo	216			224	9	0
Devolução	Total Devolução	216	224	9	0	

Fonte: SIBi, 2021

* Os dados de 2020 correspondem ao período de 01/01/2020 a 16/03/2020. Após essa data as bibliotecas permaneceram fechadas, devido a pandemia de COVID-19.

** Apenas duas coleções alocadas na UMMA podem ser emprestadas. As demais coleções são apenas para consulta local, pois são Coleções Especiais.

Tabela 159- Número de obras e páginas acessadas na BV Pearson (2021)

Mês	Nº Obras	Nº Páginas	Nº Usuários
Janeiro	1.780	32.998	1.140
Fevereiro	3.155	67.505	1.745
Março	4.887	188.280	2.279
Abril	2.685	76.234	1.295
Maio	1.602	98.940	1.298
Junho	2.316	77.046	867
Julho	996	19.494	258
Agosto	4.852	97693	1.129
Setembro	4.517	100033	952
Outubro	3.126	68634	692
Novembro	1.865	44932	530
Dezembro	155	4127	52
Total	31.936	875.916	5.148*

Fonte: SIBi, 2021

Tabela 160- Número de treinamentos ofertados nas bibliotecas do SIBi/UFSCar (2018-2021)

Unidade	Tipo	Nº do público capacitado			
		2018	2019	2020	2021
BCo	Treinamentos em grupo	562	995	26	80
	Orientações individuais	111	158	91	77
	Palestras evento científico BCo	308	250	345	226
	Treinamento representante externo	202	44	154	134
	Total	1183	1447	616	517
B-Ar	Evento Acadêmico	195	195	488	880
	Treinamento	60	85	82	0
	Total	255	280	570	880
B-So	Aula	542	53	46	116
	Minicurso	341	156	1871	753
	Palestra	30	27	35	484
	Treinamento	18	113	0	0
	Total	931	349	1952	1353
B-LS	Workshop	0	90	0	0
	Total	0	90	0	0
SIBi	Treinamento representante externo	sem dados	sem dados	sem dados	sem dados
UMMA	Mesa redonda	30	0	0	0

Unidade	Tipo	Nº do público capacitado			
		2018	2019	2020	2021
	Seminário	40	170	630	140
	Palestra	475	sem dados	sem dados	40
	Oficina	0	16	0	0
	Total	545	186	630	180

Fonte: SIBi, 2021

Tabela 161- Número de obras presentes nas coleções especiais das Bibliotecas do SIBi (2018-2021)

Unidade	Coleção	2018	2019	2020	2021
B-Ar	Instituto de Açúcar e Alcool	0	333	333	333
B-So	Histórias em Quadrinhos	5.182	5.182	5.182	5.182
	Coleção especial – Toledo Pizza	309	309	309	309
UMMA	Brasília	552	552	552	552
	Ficção científica	3.064	3.064	3.064	3.064
	Florestan Fernandes	15.307	15.307	15.307	15.307
	Florestan Fernandes (Fundo)	9.009	9.009	9.009	9.009
	Henrique Luis Alves	6.559	6.559	6.559	6.559
	Luís Martins	3.737	3.737	3.737	3.737
	Luiz Carlos Prestes	1.410	1.410	1.410	1.410
Revista Ilustração Brasileira	229	229	229	229	

Fonte: SIBi, 2021

Tabela 162 - Número de recursos informacionais digitais disponíveis nas bibliotecas do SIBi/UFSCar (2018-2021)

Recurso	2018	2019	2020	2021
Normas Técnicas (Target GEDWeb)	100	100	100	120
Bases de dados (Portal CAPES)	521	527	502	294
E-books (Portal CAPES)	273.962	330.386	313.513	6.869
Periódicos (Portal CAPES)	45.741	46.794	47.846	23.596
E-books comprados (UFSCar)	1.098	1.098	1.098	1.098
BV Pearson*	0	0	0	12.400
Repositório Institucional UFSCar	10.314	13.271	13.557	14.617
E-books CPOI-UFSCar	0	25	27	52

Fonte: SIBi, 2021

Tabela 163-Itens das coleções do Repositório Institucional (2018-2021)

Número acumulado de itens da coleção por ano de publicação	Dissertação	Tese	TCC	Dados de Pesquisa	Total geral
2018	7.418	3.338	102	2	10.860
2019	8.164	3.719	168	5	12.056
2020	8.838	4.049	408	12	13.307
2021	9.354	4.304	963	18	14.639

Fonte: SIBi, 2021

Tabela 164- Número de atestados negativos emitidos (2018-2021)

Unidade	2018	2019	2020	2021
B-Ar	0	65	58	77
BCo	297	2.927	2.784	2.234
B-LS	0	5	6	7
B-So	296	262	283	231

Fonte: SIBi, 2021

Tabela 165- Atividades do Departamento de Produção Gráfica (2019-2021)

Atividades	2019	2020	2021
Impressões	225.293	98.730	26.624
Digitalizações	75.869	17.000	54.000
Encadernações	0	95	0
Embalagens	0	600	10.091

Fonte: SIBi, 2021

Tabela 166 - Série histórica de atendimento da USE, por área (2018-2021)

	2018	2019	2020	2021
Enfermagem	1132	1295	71	107
Farmácia	289	355	23	25
Fisioterapia	18394	16350	3791	4935
Fonoaudiologia	292	128	34	133
Medicina - Cardiologia	651	540	123	203
Medicina - Clínica Geral	84	33	7	0
Medicina - Dermatologia	258	265	61	---
Medicina - Endocrinologia	----	----	----	---
Medicina - Ginecologia e Obstetrícia	131	147	10	1
Medicina - Homeopatia	522	629	204	70
Medicina - Infectologia	---	---	---	---
Medicina da Família	54	126	9	1
Medicina - Neurologia	125	0	----	---
Medicina - Nutrologia	134	----	----	---
Medicina - Pediatria	503	502	46	37
Medicina - Pneumologia	----	----	----	----
Medicina - Psiquiatria	416	373	0	99
Psicologia	1770	1530	200	1197
Serviço Social	659	621	88	326
Terapia Ocupacional	3113	3447	132	1621
Total	28527	26341	4799	8755

Fonte: USE, 2022

UFSCar Universidade Federal
de São Carlos

São Carlos

Rodovia Washington Luís, km 235 - Monjolinho
São Carlos - SP - CEP 13565-905 - Telefone: (16) 3351-8111

Araras

Rodovia Anhanguera, km 174
Araras - SP - CEP 13600-970 - Telefone: (19) 3543-2600

Sorocaba

Rodovia João Leme dos Santos, Km 110 - Bairro do Itinga
Sorocaba - SP - CEP 18052-780 - Telefone: (15) 3229-5937

Lagoa do Sino

Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 - Bairro Aracaçú
Buri - São Paulo - CEP 18290-000 - Telefone: (15) 3256-9000